JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Terça-feira, 16 de dezembro de 1969

Ano LXXIX — N.º 216

Tempo: bom, nebulosidade. Temperatura: em elevação. Ventos: Este a Norte, fracos. Visib: boa. Máx: 27.6 Mín: 17.2 (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

Médici quer acabar com exploração no Nordeste

O Presidente Garrastazu Médici pediu ontem a ajuda dos jovens do Nordeste, em mensagem comemorativa dos 10 anos da Sudene, para "desterrar a miséria e banir a exploração da carência dos mais necessitados pelos interêsses políticos ou promocionais que têm feito a fortuna e a glória de aventureiros."

— Olhando de frente o imenso contingente de moços, que faz tão jovem o velho Nordeste — disse o Presidente Garrastazu Médici — quero dizer, ao Nordeste e ao nordestino, que tudo darei de mim por um esfôrço substancial no campo da educação e pela renovação dos quadros dirigentes.

A mensagem do Presidente da República, que foi lida ontem no Recife pelo Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcânti, promete um tratamento preferencial à Região Nordeste, com prioridades para a melhoria das condições sanitárias, educacionais, alimentares e habitacionais.

Na reunião do Ministério que convocou para hoje à tarde, em Brasília, o Presidente Garrastazu Médici aprovará a política econômico-financeira para o próximo ano e traçará a orientação para o funcionamento orgânico do Govêrno, com ênfase mais na execução de planos já existentes do que na elaboração de novos planos.

O Chefe do Govêrno debaterá com os seus Ministros o documento-base a ser apresentado pelo Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, e depois lembrará aos presentes a necessidade de que todos os Ministérios passem a funcionar efetivamente em Brasília.

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse ontem que a Oposição está na expectativa da publicação do chamado Projeto Brasil, a fim de que possa estudá-lo detidamente para oferecer a sua posição de acôrdo com o programa partidário. (Págs. 3, 4 e editoriais, pág. 6)

OS HORIZONTES DA VIDA

Abaixo, a cidade com seus mil perigos; acima, a imagem do Cristo Redentor com seus podêres protetores. No meio, um trabalho árduo e dos mais arriscados: fixar as rochas do Corcovado, tarefa que rende um salário entre NCr$ 195,00 e NCr$ 400,00. Acostumados a ganhar a vida das alturas, os operários que trabalham em encostas evitam olhar para baixo, a fim de não sentirem tonturas e vertigens. Preferem, inclusive, trabalhar quando tem muita neblina no Corcovado, pois assim não enxergam três metros adiante e têm mais tranqüilidade e contrôle emocional. Apesar dos enormes riscos, a emprêsa é prudente e até agora não houve qualquer acidente, para felicidade geral. (Pág. 17)

Grupo pede nova política de formação do magistério

A imediata reformulação da política de formação do magistério, tendo em vista o aumento de matrículas e a elevada percentagem de professôres não qualificados, foi sugerida no documento do Grupo de Trabalho da reforma do ensino primário e médio liberado ontem. Segundo uma de suas conclusões, a deficiência do ensino médio é tão grande que exige uma participação mais ativa do Govêrno federal.

Duzentos e quarenta candidatos fizeram, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, a prova de Geografia, penúltima do admissão. No Instituto Militar de Engenharia, os 78 alunos que participaram do exame de Desenho consideraram-no o mais difícil do vestibular. As provas do Artigo 99 terminaram e os resultados serão conhecidos até quinta-feira.

As diversas faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro já receberam as inscrições de mais de 3 mil estudantes, e no primeiro dia do prazo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro chegaram a apresentar-se 40 candidatos. (Página 20)

Junta Militar do Panamá depõe o chefe

Os coronéis Amado Sanjour e Ramiro Silveira derrubaram ontem o General Omar Torrijos da Junta Militar e do comando da Guarda Nacional do Panamá, para implantar um Govêrno provisório que tem como tarefa principal a realização de eleições presidenciais no ano que vem e a volta do país ao regime constitucional.

Torrijos, quando foi destituído da Junta Militar pelos dois outros membros, encontrava-se na Cidade do México, assistindo a uma corrida de cavalos. O General desapareceu em seguida, mas correm rumôres de que se encontra na Guatemala. A sua derrubada foi pacificamente. (Página 2)

Crédito direto vai sofrer modificações

O gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, anunciou ontem em Belo Horizonte que estão se processando estudos naquele órgão no sentido de aperfeiçoar a regulamentação do sistema de crédito direto ao consumidor e das sociedades financeiras.

Ao ser homenageado pelas financeiras de Minas, o gerente da Gemec disse que as modificações no crédito direto visam a dar maior operacionalidade ao sistema e maior segurança. O Banco Central estuda ainda a instituição de auditoria independente e contabilidade padronizada para as financeiras, além de uma consolidação das normas em vigor. (Página 23)

Nixon anuncia retirada de 50 mil do Vietname

O Presidente Richard Nixon anunciou ontem a retirada de 50 mil soldados norte-americanos do Vietname do Sul até 15 de abril de 1970. A retirada — terceira anunciada desde a posse de Nixon a 20 de janeiro — reduzirá para 434 mil soldados o total das tropas dos Estados Unidos em território vietnamita.

Referindo-se aos americanos contrários à retirada, "numa época em que os norte-vietnamitas se infiltram cada vez mais", Nixon disse que "é preciso assumir riscos para conseguir a paz."

— Se eu considerar a infiltração uma ameaça às nossas tropas, não hesitarei em tomar medidas duras e eficientes — garantiu, criticando Hanói por "acalentar sonhos de uma vitória militar."

Nixon não anunciou um substituto efetivo para o Embaixador Henry Cabot Lodge na chefia da delegação norte-americana à conferência de paz em Paris, confirmando as observações de que os EUA relegaram as conversações a segundo plano. (Pág. 11)

Golda Meir prega acôrdo com árabes

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, obteve ontem no Parlamento o voto de confiança para seu nôvo Gabinete e pregou a necessidade de uma paz no Oriente Médio "entre iguais, e não entre vencedores e vencidos."

Golda Meir insistiu em que as negociações devem ser diretas, sem a mediação dos Quatro Grandes, que "permitem aos dirigentes árabes fugir a suas responsabilidades com Israel."

A Líbia anunciou ontem que foram iniciadas em Trípoli as negociações para a retirada dos norte-americanos da base de Wheelus, sexta-feira. (Pág. 9)

Govêrno redistribuirá os ociosos

O Govêrno tentará redistribuir qualquer cargo público, com o seu ocupante, antes de declarar-se a sua desnecessidade ou de extingui-lo.

De acôrdo com a exposição de motivos do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, professor Leitão de Abreu, a decisão tem por base o entendimento de que o cargo que é considerado desnecessário, nunca o seu eventual ocupante.

Caso não seja possível a redistribuição, o funcionário será colocado em disponibilidade segundo os princípios estabelecidos, e vencimentos proporcionais ao tempo de serviço. (Página 3)

Papa volta a pedir paz e cita focos de guerra

O Papa Paulo VI intensificou ontem sua campanha em favor da paz, três dias depois de haver condenado o recurso à fôrça para resolver problemas internacionais, e afirmou que o Vietname, o Oriente Médio e Biafra "são os três pontos mais dolorosos nas relações entre os povos."

Declarou que continuará trabalhando "sem descanso" para uma solução conciliatória na guerra civil nigeriana, mas admitiu que enquanto a guerra e a fome não acabarem, um acôrdo estará longe de ser alcançado.

Referindo-se ao Vietname, disse o Papa que muitas regiões acham-se "afetadas pela guerra, matanças e por repetidos atos de terrorismo", declaração interpretada como condenação às matanças de civis. Quanto ao Oriente Médio, prometeu que a Igreja não cessará sua ajuda aos refugiados.

Paulo VI considerou suas mais importantes iniciativas em 1969 o discurso na Organização Internacional do Trabalho (OIT), a visita à sede do Conselho Mundial das Igrejas (CMI), a viagem a Uganda e a decisão de reformar a liturgia da missa. (Página 3)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (PN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8. Dias úteis e $15. Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

Coronéis assumem no Panamá prometendo eleições

Viagem de Carlino pode explicar o golpe

"Fui ao Panamá ajudar na formação de um Govêrno Provisório que poderá transformar-se em um Govêrno em que o povo possa participar" afirmou Joseph Carlino, ex-líder republicano na Assembléia Estadual de Nova Iorque e que acabava de voltar de uma viagem ao Panamá, no comêço de dezembro, como enviado especial do Governador Nelson Rockefeller.

Na época, a frase teve pouca repercussão, mas 15 dias mais tarde ela passou a ser uma das chaves para a compreensão do repetino afastamento do Brigadeiro-General Osmar Torrijos, o homem forte da Junta Militar que governava o Panamá.

Joseph Carlino nasceu em Long Island, no Estado de Nova Iorque, ingressando ainda como jovem no Partido Republicano. Foi líder do Partido na Assembléia Estadual de Nova Iorque de 1959 a 1954, quando foi derrotado nas eleições legislativas, passando a dedicar-se integralmente à sua banca de advocacia.

Sua amizade por Nelson Rockefeller vem desde a época em que começou a participar das atividades do Partido Republicano em Nova Iorque. Tem um irmão, Lorenzo Carlino que viveu 25 anos na Venezuela como homem de negócios, fala fluentemente o espanhol e tem inúmeras amizades entre dirigentes econômicos e políticos da América Latina.

VIAGEM

Joseph e Lorenzo Carlino ficaram quatro dias no Panamá, e pouco saíram de seu quarto num dos mais importantes hotéis da capital panamenha. Joseph disse à Linda Charleton, do New York Times, que se entrevistara com "altas personalidades do Govêrno do Panamá", mas uma alta fonte do Govêrno dêste país forneceu mais detalhes: Carlino conversou com Nicholas Arddito Barletta, um industrial e com o Brigadeiro Omar Torrijos."

Sôbre o teor de suas negociações Carlino afirmou: "Discutimos problemas que envolvem a estrutura política, pois o grupo de pessoas que habitam o Panamá não é politicamente sofisticado. Os seus governantes atuais nunca fizeram uma eleição e além disso há a necessidade de mudar a Constituição no país."

Quando a notícia de sua viagem tornou-se pública, Joseph Carlino foi o único que a admitiu abertamente. Um porta-voz do Govêrno de Nova Iorque disse que não tinha informações ou comentários sôbre ela. Na Casa Branca nada foi informado a respeito dos motivos da viagem, o mesmo acontecendo no Departamento de Estado, onde um informante revelou que ela não fôra discutida pelo Govêrno norte-americano.

Panamá (UPI-AP-AFP-JB) — Os coronéis Amado Sanjour e Ramiro Silveira, que derrubaram ontem o General Omar Torrijos do comando da Guarda Nacional, prometeram restabelecer as garantias constitucionais, com a realização de eleições no ano que vem.

A informação está contida em nota oficial da Junta Militar que governa o Panamá, divulgada às 11 horas da manhã de ontem (hora local). Com a derrubada do General Torrijos, ex-homem forte do Govêrno panamenho, a nova Junta Militar passou a ser formada pelos seguintes coronéis: Bolívar Urrutia, José Manuel Pinilla e Amado Sanjour.

DERRUBADA

A derrubada do Brigadeiro-General Omar Torrijos ocorreu na noite de domingo, aproveitando-se a viagem de Torrijos ao México, onde assistiu a uma corrida de cavalos da qual participou um animal do ex-Chanceler panamenho Fernando Eleta.

Na cidade do Panamá, as tropas militares foram postas em regime de prontidão a partir das 11 horas da noite de domingo, dando margem a especulações, que se confirmaram na manhã de ontem quando foi divulgada a nota oficial da Junta Militar que governa o país.

NOTA

Pouco depois das nove horas da manhã, as rádios do Panamá transmitiram a seguinte nota oficial, assinada pelo coronel José Manuel Pinilla:

"A Junta Provisória do Govêrno, como organismo máximo do Estado, com o total apoio do comando da Guarda Nacional, do Estado-Maior, de oficiais e tropas, em geral, manifesta ao país seu caráter provisório e sua adesão inquebrantável aos princípios democráticos republicanos de Govêrno e reitera igualmente seu firme propósito de dar vigência aos postulados do movimento de 11 de outubro **(data da derrubada do Presidente eleito Arnulfo Arias)**. Assim considera imprescindível declarar que não tem cabimento nesta façanha os personalismos e a exaltação da personalidade de autoridades que circunstancialmente nesta hora canalizam as aspirações justas do povo panamenho. Consciente de sua responsabilidade, a Junta Interina comunica ao país as seguinte modificações na Guarda Nacional: — o coronel Ramiro Silveira foi elevado a comandante em chefe desta arma. — O coronel Amado Sanjour foi elevado ao pôsto de comandante-assistente da Guarda Nacional. — O tenente-coronel Rodrigo Garcia foi elevado ao pôsto de chefe do Estado-Maior da Guarda Nacional."

No final da nota, os novos governantes panamenhos ratificam sua promessa de realizar eleições no próximo ano sem no entanto fixar data e emitir qualquer opinião sôbre os extintos Partidos políticos.

QUEDA

Fontes da Guarda Nacional revelaram ontem que as figuras predominantes na derrubada do General Omar Torrijos, que até domingo era o Comandante da Guarda Nacional, foram os coronéis Amado Sanjour e Ramiro Silveira. Sanjour completou 38 anos de idade, em outubro passado, foi considerado o autor intelectual da terceira transformação política profunda porque passou o regime panamenho desde a derrubada do Presidente Arnulfo Arias.

Foi um dos mais insistentes críticos e antigo homem forte da Junta, acusando-o de "continuísmo" e "personalismo", porque deixou de "tratar seriamente o problema das eleições presidenciais do ano que vem", bem como "autopromoveu-se de coronel a brigadeiro-general." As divergências entre o coronel Sanjour e o General Torrijos tornaram-se particularmente agudas depois que êste mandou prender dois primos do nôvo homem forte do regime panamenho, sob a acusação de "atividades irregulares no seio da Guarda Nacional."

TORRIJOS

O antigo líder da Junta Militar panamenha não foi localizado no México depois que foi divulgada sua derrubada. No Hotel Camino Real, onde estava hospedado em companhia do ex-Chanceler panamenho Fernando Eleta, informou-se que êle tinha seguido para a cidade de Monterrey, a mil quilômetros da capital mexicana, pretextando "caçar patos selvagens."

Mas as duas únicas companhias de aviação que têm vôos para aquela cidade disseram que Torrijos não estava incluído em nenhuma lista de passageiros. Enquanto isto, o Govêrno mexicano informava que não tinha conhecimento oficial da permanência no país, do ex-homem forte da Junta Militar panamenha, que não pode mais regressar ao seu país, de acôrdo com um comunicado oficial divulgado ao meio-dia de ontem, no Panamá.

Torrijos foi co-autor do golpe contra Arnulfo Arias, 11 dias após a posse dêste na Presidência da República, formando uma Junta de Govêrno presidida pelos coronéis José Pinillas e Bolívar Urrutia, e da qual participavam além dêle próprio, os coronéis Bóris Martinez, Ramiro Silveira e Amado Sanjour.

Como chefe máximo da nação, depois de eliminar o coronel Bóris Martinez, que esboçou uma tentativa de golpe em fevereiro dêste ano, Omar Torrijos fechou todos os Partidos políticos panamenhos sob a alegação de que "eram muitos e só atrapalhavam", suspendeu as aulas na Universidade Nacional, prendeu 50 comunistas e afirmou que as eleições presidenciais iriam ser realizadas em 1970.

REPERCUSSÕES

Robert McClosey, porta-voz oficial do Departamento de Estado, afirmou ontem que "não existe problema para o reconhecimento do nôvo Govêrno panamenho, porque não houve alteração da continuidade governamental." Em Miami, amigos do ex-presidente Arnulfo Arias não souberam informar o seu paradeiro, mas adiantaram que êle "mantém-se informado da situação desde a noite de domingo." Depois de derrubado, Arias foi morar em Miami.

Em telegrama procedente de Washington, a Agência France Presse cita-fontes norte-americanas que atribuíram a derrubada do General Torrijos a "elementos conservadores da Guarda Nacional panamenha, temendo um desvio esquerdista." A mesma fonte diz que "os círculos oficiais norte-americanos mostraram-se reservados, embora alguns informantes tenham indicado que o golpe não significa uma possível e rápida volta ao regime constitucional."

Técnicos em assuntos latino-americanos admitiram em Washington que os têrmos a respeito de Torrijos podem ser justificados a partir de um discurso que êste pronunciou em outubro, perante 75 mil pessoas, anunciando que "em breve o Panamá reataria relações comerciais com países comunistas." Salientaram também o início de uma reforma agrária, com expropriações de terras não cultivadas e sua posterior entrega a trabalhadores rurais.

OS NOVOS DIRIGENTES

Observadores políticos acreditam que com a derrubada do General Torrijos, os coronéis Pinilla e Urrutia, que chefiavam nominalmente a junta militar, passarão a ter mais poder de agora em diante, uma vez que foram eliminados os dois principais aspirantes à direção máxima, Torrijos e Bóris Martinez.

Êstes dois foram agora substituídos pelos coronéis Amado Sanjour e Ramiro Silveira. Sanjour 38 anos, foi descrito por seus amigos como "tímido e reservado, mas amistoso." Nasceu no Panamá Ocidental e teve sua instrução militar no Centro das Fôrças Armadas da Venezuela. Entrou para a Guarda Nacional em 1955, como segundo-tenente. Fêz cursos para comandante na Escola de Estado-Maior, mantida pelos Estados Unidos em Fort Gulick, na zona do canal. E' tido como "anticomunista, amigo dos EUA e muito preocupado com os problemas da América Latina."

O coronel Ramiro Silveira, nasceu na cidade do Panamá, foi educado na Escola Politécnica da Guatemala, alcançando o grau de oficial da Guarda Nacional panamenha em 1930. Recebeu instruções no Instituto Técnico de Tráfego, na Northwestern University, em Evanstown, Illinois, concluindo mais tarde o Curso de Sobrevivência na Selva, ministrado pela Escola das Américas, mantida pelo Exército norte-americano na zona do canal. Foi descrito como "muito afável, radicalmente anticomunista e extremamente hábil na política."

Existem discordâncias no entanto, sôbre as verdadeiras inclinações políticas dos novos dirigentes. Ary Moloon, da Associated Press menciona fontes que consideram o coronel Amado Sanjour "um simpatizante de Arnulfo Arias", salientando que êle se manteve apático quando ocorreu a derrubada do regime constitucional em outubro de 1968.

Mas quase todos são unânimes em afirmar que foram as eleições um argumento decisivo nas modificações efetuadas no Govêrno panamenho. Oficiais da Guarda Nacional disseram à Associated Press que Torrijos "havia se esquecido de suas promessas de eleição em 1970" e parecia inclinado a um regime do tipo personalista e populista."

PRIMEIRA ENTREVISTA

O coronel Amado Sanjour, que está sendo considerado o nôvo "homem forte" do Panamá recebeu os correspondentes da imprensa estrangeira, na primeira entrevista coletiva, pouco depois do meio-dia de ontem. Estava em trajes esportivos e cercado de guardas com armas automáticas.

"Fizemos isto (a derrubada de Torrijos) por vários motivos. Antes de mais nada, a Junta e o Gabinete não tinham poder. Nós, os membros da Guarda Nacional devíamos apoiar a missão da Junta e não de um homem exclusivamente", foram suas lacônicas declarações iniciais.

Sanjour disse que não ocorrerão grandes modificações no Govêrno, salvo a demissão dos dois Ministros considerados comunistas. Acrescentou que as transformações realizadas no Govêrno significam "um passo no restabelecimento do regime constitucional e que não será permitido o regresso ao país do ex-homem forte da Junta.

COLPE PELO GOLPE

Foto do Arquivo

Há um ano, os coronéis José Maria Pinilla (à esquerda) e Bolívar Urrutia foram dois líderes do golpe que depôs o Presidente Arnulfo Arias

O PANAMÁ

População: 1 250 mil habitantes.

Não possui Fôrças Armadas regulares.

Gastos em defesa (1965): 600 mil balboas (NCr$ 2 580 mil).

Segurança interna na Zona do Canal, bem como proteção externa fora da Zona, sob a responsabilidade do Govêrno dos Estados Unidos.

FÔRÇAS PARAMILITARES:

Uma Fôrça de Polícia Nacional de 3 400 homens com algumas armas leves. Há uma Guarda Costeira de 25 homens operando dois barcos patrulheiros.

Os novos coronéis

O afastamento do General Omar Torrijos representa a segunda solução de continuidade no processo político iniciado com o movimento militar de 11 de outubro do ano passado no Panamá.

Depois de intensas manobras políticas, a Guarda Nacional Panamenha reconheceu a eleição de Arnulfo Arias à Presidência do Panamá, em 21 de maio de 1968. Era a terceira vez que Arias, médico de 67 anos, era escolhido o mais alto mandatário pela vontade dos eleitores. O Presidente eleito tomou posse a 1.º de outubro e, dez dias depois, foi deposto por um movimento militar liderado pelos coronéis Boris Martinez, comandante da Guarda Nacional na província de Chiriqui, e Omar Torrijos, comandante dos pumas — nome popular dado às tropas que reprimem manifestações — de Tocume, nas proximidades da capital.

Torrijos e Martinez chamaram os coronéis José Maria Pinilla e Bolívar Urrutia para integrar a Junta de Govêrno Provisório, que, ao assumir o poder, suspendeu as garantias constitucionais, e os direitos civis. Em dezembro fechou a Universidade depois de uma série de choques com estudantes. Em 21 de fevereiro de 1969 os partidos políticos foram declarados ilegais. Três dias depois ocorreu a primeira mudança — ou "golpe dentro do golpe", segundo os observadores políticos — no regime: o coronel Martinez foi afastado e o coronel Omar Torrijos emergiu como homem forte, com o pôsto de Brigadeiro General e Comandante da Guarda Nacional. O presidente da junta continuava sendo o coronel José Maria Pinilla, que, tendo adoecido em junho, foi substituído temporàriamente pelo coronel Bolívar Urrutia.

No afastamento do coronel Martinez tomou parte ativa outro oficial da Guarda Nacional, o coronel Amado Sanjur, que se destacou no correr do ano na hierarquia armada juntamente com o coronel Ramiro Silvera.

O JULGAMENTO

As garantias constitucionais foram teórica e parcialmente restabelecidas em novembro. Segundo The Economist, o Govêrno encabeçado pelo coronel Torrijos procurou estabelecer uma classe política com a ajuda dos tecnocratas e o apoio dos setores empresariais, "dos quais depende para a manutenção do clima necessário ao desenvolvimento econômico, intimamente ligado às inversões estrangeiras."

Acrescenta The Economist que, graças à ajuda financeira externa, a economia panamenha não sofreu transtornos sérios desde que os militares assumiram o poder.

Le Monde sublinhou, entretanto, que ao assumir o poder a junta manifestou a intenção de organizar eleições para 1970, caracterizando-se como govêrno provisório no início e passando a se designar Govêrno Revolucionário no decorrer do ano.

Chile pune general com banimento

Santiago do Chile (UPI-JB) — O General reformado Roberto Viaux Maranhão foi condenado ontem a 541 dias de banimento do Chile, por um Tribunal Militar que julgou a sua atuação no comando do levante militar do Regimento de Tacna, no dia 21 de outubro passado.

Pouco antes de sua condenação, o General Viaux teve seu nome cogitado para a sucessão presidencial, de acôrdo com o depoimento de um jornalista político num programa de TV irradiado no domingo à noite. O jornal Clarin disse que o lançamento da candidatura de Viaux era uma "artimanha esquerdista" para incompatibilizar o líder militar com os Partidos de direita.

Justiça Eleitoral registra o Diretório Nacional da Arena

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu ontem registrar o Diretório Nacional da Arena e respectiva Comissão Executiva, presidida pelo Deputado Rondon Pacheco, convertendo o julgamento em diligência para saber do Partido apenas porque foram escolhidos em convenção 10 suplentes ao Diretório Nacional.

Decidiu ainda o TSE que também a Comissão Executiva dos Diretórios necessitam de registro na Justiça Eleitoral; e que os líderes no Legislativo integram o Diretório, acrescentando-se ao seu número.

SOLUÇÃO PARA SÃO PAULO

A decisão proferida ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral poderá influir na solução do problema político criado em São Paulo, cuja Comissão Executiva do Diretório da Arena não foi registrada pela Justiça Eleitoral porque faltou quorum para sua eleição.

Pela decisão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, no número de membros do Diretório não se inclui o líder, que se acrescenta a êsse número. Dessa forma, o Diretório Regional da Arena em São Paulo passa a constituir-se de 31 membros: 30 membros eleitos pela convenção e mais o líder na Assembléia.

Por disposição de lei, compete aos Partidos a escolha do processo segundo o qual são substituídos os membros de seus orgãos diretivos.

O TSE converteu o julgamento em diligência porque o Art. 4.º dos Estatutos da Arena dispõe que cabe à Comissão Executiva dizer qual é êsse processo, e foi a Convenção Nacional que escolheu os 10 suplentes. Portanto, a competência era da Comissão Executiva e não da Convenção.

Mas a Comissão Executiva da Arena poderá ter escolhido, no passado, êsse recurso. Por isso o TSE resolveu consultá-la.

Se confirmado o processo de escolha, os mais votados na convenção, que não chegaram a eleger-se para o Diretório, substituem seus membros, na ordem de votação, na ocorrência de vaga.

Assim, em São Paulo, seriam chamados a integrar o Diretório Regional da Arena mais dois membros: o líder na Assembléia e o mais votado na chapa liderada pelo Governador Abreu Sodré, na qual se elegeu o ex-Deputado Arnaldo Cerdeira, posteriormente cassado, provocando a ocorrência de vaga.

O líder na Assembléia era o Deputado Paulo Planet Buarque, que renunciou ao cargo porque fôra nomeado ministro do Tribunal de Contas do município. Antes de fazê-lo, contudo, entregou à presidência da Assembléia relação de vice-líderes. O primeiro, ex-Deputado João Mendonça Falcão, foi cassado, o segundo, Deputado Ari Silva, continua no gôzo de seus direitos políticos.

MAIORIA

No momento os 29 membros do Diretório da Arena dividem-se em dois grupos: um, liderado pelo Vice-Governador Hilário Torloni, com 15 membros (elegeu a 1.º de outubro a Comissão Executiva presidida pelo Deputado Rafael Baldacci Filho, que foi anulada pela Justiça); outro, liderado pelo Governador Abreu Sodré, com 14 membros.

Nenhum grupo possui maioria absoluta de 16 para a eleição da Comissão Executiva.

O grupo do Governador poderá contar com 15, somando o líder na Assembléia; e com 16 se a Comissão Executiva Nacional da Arena adotar como processo de substituição a convocação do mais votado, mas que não alcançou número de votos para eleger-se ao Diretório. Isso se o arenista eventualmente convocado, votado na chapa do Governador, seguir sua orientação política. Caso contrário, se pertencer ao grupo do Vice-Governador, dará a êste maioria absoluta para a eleição da Comissão Executiva.

Mas de qualquer forma, a decisão de ontem do TSE abriu caminhos para solução do problema político em São Paulo.

BALDACCI CONTINUA

São Paulo (Sucursal) — Apesar de anulada pelo Tribunal Superior Eleitoral a eleição que o escolheu presidente da Arena paulista, o Deputado Rafael Baldacci Filho continuará no pôsto, até que seu grupo entre em acôrdo com o do Governador Abreu Sodré ou que a direção nacional do Partido promova a intervenção. A anulação, entretanto, somente será oficializada após a publicação da sentença no *Diário Oficial*, o que se espera apenas para fevereiro.

A decisão é do presidente nacional da Arena, Deputado Rondon Pacheco, que a transmitiu ontem por telefone ao Sr. Baldacci Filho, manifestando, ao mesmo tempo, a esperança de que a crise criada com a luta das duas facções pelo contrôle da seção regional do Partido se resolva através de acôrdo antes de sua visita a São Paulo, dia 7 próximo.

IMPASSE

Como o TSE confirmou a decisão do Tribunal Regional Eleitoral, de negar o registro da Comissão Executiva e anular a eleição que a escolheu, os dois grupos procuram agora entrar em acôrdo, porque a sentença judicial não resolveu o problema e todos querem evitar a intervenção.

A eleição do Sr. Rafael Baldacci Filho foi impugnada pelo grupo do Governador, através dos Deputados João Batista Ramos e Ernesto Pereira Lopes. Acolhido o recurso pelo TRE, os adversários do Sr. Abreu Sodré recorreram ao TSE, que confirmou a decisão do Tribunal Regional, deixando porém à direção nacional do Partido a solução do problema sôbre como preencher a vaga deixada no Diretório com a cassação do mandato do Sr. Arnaldo Cerdeira.

Rondon vai a São Paulo em janeiro

Brasília (Sucursal) — O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, informou ontem que estará em São Paulo no dia 7 de janeiro para dar início à série de visitas às seções regionais do Partido que apresentam problemas de ajustamento interno.

Espera o Deputado que, até lá, as correntes em luta dentro da Arena paulista já tenham alcançado um entendimento quanto à escolha do futuro presidente da seção estadual, de modo a que não se repita o problema de quorum, que tornou nula a eleição, em agôsto, do Sr. Rafael Baldacci.

SAÍDA

Acha o Sr. Rondon Pacheco que a perspectiva daquele entendimento torna desnecessário cumprir a recomendação do Tribunal Superior Eleitoral no sentido de que seja preenchido, antes da nova eleição, o lugar tornado vago na Executiva estadual com a cassação de seu presidente, o ex-Deputado Arnaldo Cerdeira.

RETROCESSO

Reafirmou o presidente da Arena sua posição contrária ao voto distrital, cuja adoção, a seu ver, viria produzir um "retrocesso político", que permitiria, por exemplo, a um delegado de polícia exercer enorme influência sôbre o resultado do pleito na área de sua jurisdição.

O Sr. Rondon Pacheco se manifestou ainda contra o voto de legenda, propugnado pelo líder do MDB na Câmara, Sr. Humberto Lucena, como meio de fortalecer as agremiações políticas, subordinando aos programas partidários a significação dos resultados eleitorais.

Na sua opinião, o voto de legenda traria como resultado a ditadura dos Partidos, com os "donos" das agremiações dominando inteiramente a representação política.

ESTUDANTES

O Diretório Acadêmico João Mendes Jr., da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, de São Paulo, oficiou ao presidente nacional da Arena, Deputado Rondon Pacheco, transmitindo o desejo de participar, "como é de nosso dever, do processo em que se devem engajar todos os verdadeiros democratas — o de fazer a grandeza dêste país."

O ofício, assinado pelo presidente Valdir Toporcov, presidente do Diretório Acadêmico, cumprimenta também o Deputado Rondon Pacheco, "exemplo de homem público honrado, diligente e capaz, no momento em que inicia seu trabalho de condutor do Partido da Revolução, exprimindo o desejo e a esperança de profícua e feliz gestão."

Arena quer ser grande organização

O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, revelou que está cogitando em dar à Arena "uma grande organização nacional, para fazer com que o filiado se sinta um participante dessa organização, que tem objetivos políticos os mais elevados."

Acrescentou que o objetivo da direção nacional é transformar o Partido numa organização perfeita, que venha desde os municípios até atingir o plano nacional e que funcione todo o ano e não apenas em épocas pré-eleitorais.

PARTIDO DA REVOLUÇÃO

Disse o Sr. Arnaldo Prieto, em entrevista concedida a **A Voz do Brasil**, que o Partido deve ser um instrumento democrático, de vida permanente e contínua. Na Arena já foi concluída a organização jurídica e agora foi iniciado o trabalho de transformar a agremiação "numa escola de civismo."

— Esperamos que êsse objetivo será atingido pelas direções regionais e pelas direções municipais do Partido. Estamos trabalhando muito. A nova direção, a cargo do Deputado Rondon Pacheco, já começou seu trabalho. Estamos designando comissões de estudos, que estão analisando **problemas nacionais**, a fim de que possamos apresentar ao Govêrno e à nação sugestões e soluções para o equacionamento de tais problemas. Estamos pensando, também, no problema da divulgação, das comunicações entre a direção partidária e as bases municipais. O nosso objetivo é fazer com que a Arena seja, realmente, o grande Partido da Revolução brasileira.

O secretário-geral da Arena calcula que cêrca de 500 mil eleitores se tenham filiado ao Partido, na fase de sua reorganização, durante a qual foram instalados diretórios regionais em todos os Estados, nos três Territórios e Distrito Federal.

— O processo de reorganização dos Partidos, iniciado com o AC-54, constituiu-se num verdadeiro desafio aos políticos do Brasil, forçando a promoção, pela primeira vez em nossa história política, da organização de baixo para cima.

Salientou o parlamentar gaúcho que havia no início até certa descrença por parte dos políticos, que "imaginavam difícil, numa época como a que vivemos, neste ano, organizarem-se Partidos políticos."

— O Congresso e várias Assembléias Legislativas estavam em recesso e parecia muito difícil a organização partidária. No entanto, ficou demonstrado que o povo deseja votar, que o povo tem interêsse em votar, em participar dessa organização partidária. Não pode existir democracia, não pode existir nação organizada que não tenha a opinião pública estruturada através dos Partidos. É através dos Partidos que o Govêrno vai ao povo e é através dos Partidos, também, que o povo participa do Govêrno. No que diz respeito à Arena, é através dela que a Revolução leva sua mensagem ao povo brasileiro e que o povo participa do Govêrno revolucionário — concluiu o Deputado Arnaldo Prieto.

Leia editorial "Têrmo Médio"

Ministério se reunirá às 16 horas de hoje

Brasília (Sucursal) — Na reunião do Ministério que convocou para as 16 horas de hoje, o Chefe do Govêrno aprovará a política econômico-financeira para o próximo ano e traçará a orientação para o funcionamento orgânico do seu Govêrno, com ênfase mais na execução dos planos já existentes do que na elaboração de planos novos.

Segundo informaram ontem os Ministros do Planejamento e da Fazenda, êstes serão os problemas principais da agenda de amanhã. A questão do aumento ao funcionalismo não figura na previsão dos trabalhos, embora incidentalmente possa ser referida.

A AGENDA

A ordem dos debates seguirá esta linha: 1) Abertura da reunião pelo General Garrastazu Médici; 2) exposição do Ministro Reis Veloso, que apresentará o chamado documento-trabalho, em que o Presidente submete aos Ministros uma definição das diretrizes gerais de sua administração e solicita aos mesmos que sugiram suas diretrizes setoriais; 3) exposição do Ministro Delfim Neto sôbre as perspectivas para 1970 e finalmente, antes de encerrar a reunião, o Presidente da República dará instruções sôbre o estilo de funcionamento que deseja impor ao seu Govêrno, ocasião em que mencionará a necessidade de que todos os Ministérios passem a funcionar efetivamente em Brasília.

A PRIMEIRA ETAPA

Segundo o Ministro do Planejamento, na reunião de amanhã serão explicitadas as bases do programa do Govêrno, através de suas diretrizes. Ainda na primeira etapa da formulação do projeto nacional de desenvolvimento, deverão ser aprovadas, além das diretrizes gerais de Govêrno, e em futuro próximo, as grandes prioridades setoriais e o elenco das principais medidas e projetos de alta prioridade.

— A configuração do projeto nacional de desenvolvimento — salientou o Ministro — abrange não apenas esta primeira etapa de formulação, com a aprovação das diretrizes e das medidas e projetos setoriais de alta prioridade, como também o nôvo Orçamento Plurianual de Desenvolvimento, a ser elaborado em 1970 e o I Plano Nacional de Desenvolvimento, que deverá ser submetido à consideração do Congresso em 1971.

VIAGEM

No fim desta semana o Presidente voltará ao Rio para uma permanência de pouco mais de 24 horas, como aliás já ocorreu nas duas vêzes anteriores em que saiu de Brasília. O Chefe do Govêrno sairá de Brasília na manhã de sexta-feira e ao meio-dia de sábado deverá estar embarcando no Galeão de volta a esta capital.

Na manhã de sexta-feira o General Médici assistirá às cerimônias de diplomação de 127 estagiários da Escola Superior de Guerra, no Instituto Militar de Engenharia, à Praça General Tibúrcio. Êle receberá o título de diplomado **honoris causa** da Escola e outorgará a medalha de fundadores do estabelecimento aos Marechais Eurico Gaspar Dutra, Cordeiro de Farias e Salvador César Obino.

EM RESENDE

O Chefe do Govêrno terá livre a tarde de sexta-feira, depois de almoçar com os oficiais-generais recentemente promovidos, na residência do Ministro da Aeronáutica, no Galeão. Na manhã de sábado, irá para Resende, onde sua permanência deverá ser de apenas 40 minutos. Assistirá à declaração dos aspirantes a oficiais pela Academia Militar de Agulhas Negras, lanchará e voltará em seguida para o Galeão, a fim de tomar o One-Eleven que o trará de volta a Brasília.

Decreto manda redistribuir servidor ocioso antes de recorrer à disponibilidade

Brasília (Sucursal) — A extinção ou declaração da desnecessidade de cargo público pelo Govêrno só se consumará, de agora em diante, quando se verificar a impossibilidade de redistribuição do cargo com seu ocupante ou a inviabilidade de sua transformação — segundo decreto ontem assinado pelo Presidente Garrastazu Médici.

Os novos critérios inspiraram-se, segundo a exposição de motivos do professor Leitão de Abreu, chefe do gabinete civil da Presidência da República, no entendimento de que o que se deve ter em vista é o cargo considerado desnecessário e nunca o seu eventual ocupante.

O DECRETO

O decreto ontem assinado e que hoje será publicado no *Diário Oficial* é o seguinte:

"Art. 1.º — Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o funcionário estável da União ou de entidade da administração indireta será pôsto em disponibilidade remunerada, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

Parágrafo único — A extinção do cargo, assim como a declaração de sua desnecessidade, far-se-á por decreto.

Art. 2.º — A extinção ou declaração da desnecessidade de cargo de que trata o artigo anterior efetivar-se-á somente quando verificada a impossibilidade de redistribuição do cargo com o seu ocupante, ou a inviabilidade de sua transformação.

Art. 3.º — A desnecessidade do cargo decorrerá de verificação da lotação de pessoal exigida em virtude das atribuições exercidas pelo setor administrativo de que seja integrante.

Parágrafo 1.º — Os dirigentes de repartições que verificarem a existência de cargos desnecessários encaminharão ao Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), para efeito de cadastro, por intermédio do respectivo órgão de pessoal, a relação dêsses cargos com os respectivos ocupantes, bem como, se fôr o caso, a relação, por categoria, dos cargos de que necessite.

Parágrafo 2.º — Caberá ao DASP providenciar a redistribuição de que trata êste artigo ou, na impossibilidade, a transformação do cargo.

Parágrafo 3.º — A redistribuição não acarretará alteração do regime jurídico do funcionário.

Art. 4.º — Verificada a impossibilidade de redistribuição, aplicar-se-á a disponibilidade na seguinte ordem:

a) ao que tenha ingressado no serviço sem prestação de concurso público, em relação ao que o tenha prestado;

b) ao que conte menos tempo de serviço público;

c) ao menos idoso;

d) ao de menor número de dependentes.

Art. 5.º — Na contagem de serviço, para fins de disponibilidade, serão observados os preceitos aplicáveis à aposentadoria.

Parágrafo Único — O funcionário em disponibilidade poderá ser aposentado, desde que preencha os requisitos para a aposentadoria.

Art. 6.º — O valor dos proventos a que tem direito o funcionário pôsto em disponibilidade será proporcional ao tempo de serviço, na razão de 1/35 (um trinta e cinco avos) por ano, se do sexo masculino, ou 1/30 (um trinta avos), se do sexo feminino.

§ 1.º — No caso dos funcionários em relação aos quais a contagem de tempo de serviço para aposentadoria voluntária seja regida por lei especial, o cálculo da proporcionalidade dos proventos far-se-á tomada por base a fração anual correspondente.

§ 2.º — Em qualquer caso, o valor dos proventos será acrescido do salário-família, bem como do valor integral da gratificação adicional por tempo de serviço, na base a que fizer jus na data da disponibilidade.

Art. 7.º — O ocupante do cargo redistribuído continuará a perceber pela dotação do órgão ou entidade de origem até a redistribuição do crédito correspondente.

Art. 8.º — O funcionário pôsto em disponibilidade nos têrmos dêste decreto poderá, a juízo e no interêsse da administração, ser aproveitado em cargo de natureza e vencimento compatíveis com os do anteriormente ocupado.

§ 1.º — Observar-se-á, no aproveitamento, a seguinte ordem de preferência entre os disponíveis que, de acôrdo com êste artigo, possam ocupar o cargo a ser provido:

a) o de mais tempo de serviço público;

b) o mais idoso;

c) o de maior número de dependentes.

§ 2.º — O aproveitamento dependerá de prova de capacidade, mediante inspeção médica."

Presidente condena política de aventureiros no Nordeste

Brasília (Sucursal) — O General Médici condenou ontem a política de aventureiros no Nordeste, que à custa da pobreza e dos necessitados construíram no passado e constroem ainda hoje uma "fortuna e uma glória tristes." Para o desterro desta situação, êle pediu em especial a ajuda dos moços.

Em mensagem dirigida ao Nordeste pelo transcurso do décimo aniversário da Sudene, a qual foi lida ontem em Recife pelo Ministro Costa Cavalcânti, o Chefe do Govêrno prometeu um tratamento preferencial àquela região, com prioridade para melhoria das condições sanitárias, educacionais, alimentares e habitacionais.

A MENSAGEM

A mensagem, na íntegra, é a seguinte:

"Ao ver passarem os 10 anos da presença da Sudene na vida nacional, assim aferrado às tarefas básicas do comêço de meu Govêrno, nesta hora de aceitar desafios e de marcar rumos novos, meu pensamento se volta para o Nordeste — sua gente, suas potencialidades, seus problemas; angústias, anseios, esperanças de multidões; seu telurismo, sua coragem, seu sortilégio, seu indomável sentimento de brasilidade.

Junto-me à homenagem de uma nação inteira à Sudene consolidada, e venho identificar-me às alegrias do povo nordestino, assegurar-lhe minha solidariedade ao esfôrço coletivo de mudança e trazer-lhe a certeza da aceleração do impulso criador de seu desenvolvimento.

Pressente-se que o marco desta comemoração está na fronteira de dois tempos. No escoar a década dos anos 60 — em que a Sudene marcou a presença de todo o Brasil no Nordeste — é chegada a hora de antecipar o tempo da grande presença do Nordeste no Brasil.

Bem se lembra a nação das décadas de 40 e 50, a gravarem o problema social nordestino na consciência do povo brasileiro, acesa pelo clamor das vozes de nossa inteligência. Ninguém esqueceu as grandes estiagens dos anos 50, ninguém esquece a sêca de 58, não só pelos dramas da terra e do homem, senão por haver precipitado o advento dessa modelar agência de desenvolvimento regional.

Sabe a nação que os primeiros anos da Sudene foram de formulações teóricas, de tentativas tímidas ou insinceras, de embate entre o idealismo ingênuo e a demagogia calculista, entre a prosperação e a inconseqüência. E é testemunha de que ela só se firmou depois da Revolução de março, que fêz, de sua consolidação, compromisso e ponto de honra.

Prova disso foi a determinação com que os Governos revolucionários chegaram ao Nordeste, nos passos de uma estratégia que se caracterizava por concentrar o esfôrço governamental nas tarefas de planejar, de coordenar, de pesquisar os recursos naturais, de implantar e aperfeiçoar uma infra-estrutura econômica, ao tempo em que se incentivava a iniciativa privada à criação de um processo auto-sustentável de desenvolvimento.

Sentimos os dois primeiros Governos da Revolução empenhados em criar um centro dinâmico de produção industrial, suporte e mola propulsora do crescimento econômico, que haverá de absorver nossas disparidades interregionais. E presenciamos sua luta no revolucionar a infra-estrutura regional de transportes, comunicações, energia e saneamento básicos.

Encerrada esta década em que tanto se ouviu falar da Sudene, mede-se o acêrto de sua criação, muito menos pela elevação dos índices econômicos e pelos sinais do surto de progresso, e muito mais no despertar do espírito empresarial e de uma mentalidade nova, voltada para o desenvolvimento, confiante no futuro.

É oportuno declarar que o meu Govêrno se identifica com a obra de seus antecessores no Nordeste, dando tudo de si para aperfeiçoá-la e acelerar-lhe a impulsão.

Com êsse propósito, manteremos o tratamento preferencial e os incentivos fiscais e financeiros concedidos à região nordestina, com prioridade para a melhoria de suas condições sanitárias, educacionais, alimentares e habitacionais.

Quero dizer ao Nordeste e ao nordestino que, passados 10 anos de vida da Sudene e encerrados os ciclos de dois Governos revolucionários, em que se criou muito mais uma estrutura econômica do que uma estrutura social, o meu Govêrno pretende orientar sua política no sentido da prevalência do nordestino sôbre o Nordeste.

Para isso, estaremos atentos aos problemas de terras e de homens, a modernizar a agricultura, a racionalizar as bases da agroindústria canavieira, a incrementar a produtividade, a desenvolver a lavoura de sustento, a melhorar a comercialização dos produtos e a construir centrais de abastecimento.

Buscaremos o fortalecimento das estruturas político-administrativas, indispensáveis à eliminação das disparidades entre sub-regiões e entre unidades federadas. E marcharemos ao encontro de soluções para os problemas de desemprêgo e subemprêgo, incluindo a ampliação de oportunidades de formação e treinamento de mão-de-obra especializada.

Orientaremos os incentivos fiscais e creditícios para finalidades muito mais de profundidade que de superfície, de tal forma que os investimentos não se dipersem, não se pulverizem, não se malbaratem em iniciativas oportunistas, enganadoras, artificiais ou inconsistentes, antes se concentrem em cometimentos multiplicadores, produtivos, permanentes, capazes de realizar a verdadeira humanização de tanta paisagem ainda subumana.

Olhando de frente o imenso contingente de moços, que faz tão jovem o velho Nordeste, quero dizer, ao Nordeste e ao nordestino, que tudo darei de mim por um esfôrço substancial no campo da educação e pela renovação dos quadros dirigentes.

E desejo pedir aos moços que, me ajudando a desterrar a miséria, também me ajudem a banir a exploração da carência dos mais necessitados pelos interêsses políticos ou promocionais que, no passado e ainda hoje, têm feito a fortuna e a glória triste de tantos aventureiros.

Com êsses propósitos, meu pensamento e minha palavra antecedem a presença do nôvo Presidente no Nordeste, para que se convoquem todos quantos assim o sintam e assim o queiram; que o Govêrno não faz tudo, que o Govêrno federal não prescinde de esfôrço convergente dos Governos estaduais e municipais, de tôdas as autoridades dos vilarejos esquecidos, das instituições, das comunidades, da Igreja, da mocidade, da inteligência, do trabalho, da vontade e da coragem do povo todo.

E se chamo a todos, para juntos tornarmos ainda mais fecunda a ação da Sudene, é que, sentindo, no Nordeste, a grande fronteira do Brasil com o mundo, só o compreendo dignificado, produtivo e forte, para repetir, através dos tempos, a determinação e a resistência, a altivez e o desafio dos Guararapes."

Leia editorial "Dicotomia"

Barcelos Feio morreu deixando muitas lendas a seu respeito

Niterói (Sucursal) — Personagem de muitas lendas políticas e um misto de benfeitor e homem mau, faleceu, ontem, às 11 horas, nesta capital, o coronel Agenor Barcelos Feio. Foi um dos fundadores do ex-PSD e liderado fiel até a morte do Sr. Ernâni do Amaral Peixoto.

O coronel Feio, dentro da máquina pessedista, montada no Estado do Rio, era a segunda pessoa com poder de decisão, depois do Sr. Amaral Peixoto. Gaúcho, fêz a Revolução de 1930 com Getúlio Vargas — também era de São Borja — e ganhou, em 1937, quando da implantação do Estado Nôvo, o cargo de prefeito-interventor de Pôrto Alegre.

AS LENDAS

De Barcelos Feio contam alguns políticos que êle chegou ao Estado do Rio em 1942, convidado pelo Sr. Amaral Peixoto para ocupar a chefia de Polícia de sua Interventoria, apenas com o dinheiro da passagem e um par de calças remendadas. Essa história não passa, porém, de uma das muitas lendas que se criaram em tôrno dessa figura da política fluminense.

Feio chegou ao Estado, na verdade, com as honras de ex-prefeito-interventor de Pôrto Alegre. Veio para dirigir uma polícia forte — a da ditadura — onde a sua palavra, de coronel da tradicional Brigada Gaúcha, tinha a fôrça de lei. Com êle veio, também, um outro gaúcho: Alvin Beles, já falecido, que se tornou um temido delegado do DOPS.

FIDELIDADE

Durante a interventoria, Barcelos Feio exerceu o cargo de chefe de polícia durante três anos. Foi afastado do pôsto, em 1945, com a queda de Vargas e o fim da ditadura. Fiel à liderança do Sr. Amaral Peixoto, foi um de seus auxiliares na fase de organização do PSD. Na polícia, fêz muitos inimigos — os que ingressariam, depois de 1945, na UDN — mas, em contrapartida, uma legião de amigos, que o elegeu, em 1945, Deputado à Assembléia Constituinte do Estado do Rio.

Na Assembléia, Feio foi liderar a bancada do PSD. Tornaram-se, na época, memoráveis, os seus debates com o ex-Deputado Tenório Cavalcanti, que se proclamava uma vítima da ditadura e não poupava o Sr. Amaral Peixoto em suas críticas. No aceso dos debates, Feio e Tenório, mais de uma vez, deram a impressão de que trocariam tiros. Na defesa do ex-PSD, Barcelos Feio travou, também, violentos debates com o Deputado Alberto Tôrres, que pertencia à ex-UDN.

COORDENADOR

O Sr. Amaral Peixoto tinha uma confiança absoluta em Feio e acabou por transformá-lo no grande coordenador das campanhas eleitorais, sempre vitoriosas, do ex-PSD. No final do Govêrno do General Edmundo de Macedo Soares, Feio levou com uma atitude os pessedistas da linha amaralista a romperem com o então Governador. Foi em 1949, quando o General Edmundo de Macedo Soares foi ler a sua mensagem de prestação de contas na Assembléia. Quando entrou, notou, com surprêsa, que a bancada do ex-PSD continuava sentada. Ninguém se levantou, por ordem de Feio, para saudá-lo.

Êsse episódio levou o PSD a romper com o Governador. É que Feio por sua ligações, já sabia que o então Governador se preparava para trabalhar, à sua própria sucessão, a candidatura udenista do Sr. Prado Kelli. Êle queria que o Sr. Amaral Peixoto se candidatasse e acabou por ver a sua tese vitoriosa. O Sr. Amaral Peixoto venceu as eleições e voltou ao Palácio Nilo Peçanha, como Governador constitucionalmente eleito.

A volta do Sr. Amaral Peixoto levou Barcelos Feio, mais uma vez reeleito Deputado estadual, à chefia de polícia. Para mais um período de lendas e contradições. A Secretaria de Segurança era, na verdade, o grande escritório eleitoral do PSD. Os inimigos do Partido, particularmente os udenistas, sofriam grandes perseguições.

Até 1965, quando o PSD e os demais antigos Partidos foram extintos pelo AI-2, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, o coronel Barcelos Feio deu cartas na política fluminense. Da Assembléia Legislativa, êle partiu para a Câmara Federal, já em 1954, para o seu último mandato eletivo. De 1958 em diante, passou a ser, simplesmente, "a cabeça pensante" do Partido. Por duas vêzes foi seu presidente regional.

Barcelos Feio, no Govêrno do Presidente João Goulart, foi diretor da Carteira Imobiliária da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio. Já era Ministro aposentado do Tribunal de Contas e êste foi o seu último cargo público. Ultimamente, Feio era filiado ao MDB mas já não participava mais das articulações políticas. Ingressou no Partido de oposição, apenas, como sempre dizia aos amigos mais chegados, "para morrer fiel à liderança do Amaral."

O SEPULTAMENTO

O corpo do coronel Barcelos Feio está sendo velado, desde ontem, na capela da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, no Barreto. O sepultamento ocorrerá, às 10 horas de hoje, no Cemitério daquela ordem. Do interior fluminense, para velar o corpo, chegaram mais de cem antigos líderes do ex-PSD. O Deputado Amaral Peixoto, entre as figuras de maior destaque, ligadas ao extinto político, foi um dos primeiros a chegar à capela.

Barcelos Feio deixou viúva e duas filhas, ambas casadas. O grande abalo de sua vida, que contribuiu bastante para enfraquecê-lo fisicamente, e levá-lo a diminuir sua participação na vida pública, ocorreu, em 1961, quando seu genro, coronel Jerônimo Derengowiski, da Polícia Militar fluminense, então Deputado estadual, morreu atropelado no cruzamento da Avenida Amaral Peixoto com a Rua Maestro Felício Toledo.

Justiça Eleitoral registra o Diretório Nacional da Arena

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu ontem registrar o Diretório Nacional da Arena e respectiva Comissão Executiva, presidida pelo Deputado Rondon Pacheco, convertendo o julgamento em diligência para saber do Partido apenas porque foram escolhidos em convenção 10 suplentes ao Diretório Nacional.

Decidiu ainda o TSE que também a Comissão Executiva dos Diretórios necessitam de registro na Justiça Eleitoral; e que os líderes no Legislativo integram o Diretório, acrescentando-se ao seu número.

SOLUÇÃO PARA SÃO PAULO

A decisão proferida ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral poderá influir na solução do problema político criado em São Paulo, cuja Comissão Executiva do Diretório da Arena não foi registrada pela Justiça Eleitoral porque faltou quorum para sua eleição.

Pela decisão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, no número de membros do Diretório não se inclui o líder, que se acrescenta a êsse número. Dessa forma, o Diretório Regional da Arena em São Paulo passa a constituir-se de 31 membros: 30 membros eleitos pela convenção e mais o líder na Assembléia.

Por disposição de lei, compete aos Partidos a escolha do processo segundo o qual são substituídos os membros de seus órgãos diretivos.

O TSE converteu o julgamento em diligência porque o Art. 4.º dos Estatutos da Arena dispõe que cabe à Comissão Executiva dizer qual é êsse processo, e foi a Convenção Nacional que escolheu os 10 suplentes. Portanto, a competência era da Comissão Executiva e não da Convenção.

Mas a Comissão Executiva da Arena poderá ter escolhido, no passado, êsse recurso. Por isso o TSE resolveu consultá-la.

Se confirmado o processo de escolha, os mais votados na convenção, que não chegaram a eleger-se para o Diretório, substituem seus membros, na ordem de votação, na ocorrência de vaga.

Assim, em São Paulo, seriam chamados a integrar o Diretório Regional da Arena mais dois membros: o líder na Assembléia e o mais votado na chapa liderada pelo Governador Abreu Sodré, na qual se elegeu o ex-Deputado Arnaldo Cerdeira, posteriormente cassado, provocando a ocorrência de vaga.

O líder na Assembléia era o Deputado Paulo Planet Buarque, que renunciou ao cargo porque fôra nomeado ministro do Tribunal de Contas do município. Antes de fazê-lo, contudo, entregou à presidência da Assembléia relação de vice-líderes. O primeiro, ex-Deputado João Mendonça Falcão, foi cassado, o segundo, Deputado Ari Silva, continua no gôzo de seus direitos políticos.

MAIORIA

No momento os 29 membros do Diretório da Arena dividem-se em dois grupos: um, liderado pelo Vice-Governador Hilário Torloni, com 15 membros (elegeu a 1.º de outubro a Comissão Executiva presidida pelo Deputado Rafael Baldacci Filho, que foi anulada pela Justiça); outro, liderado pelo Governador Abreu Sodré, com 14 membros.

Nenhum grupo possui maioria absoluta de 16 para a eleição da Comissão Executiva.

O grupo do Governador poderá contar com 15, somando o líder na Assembléia; e com 16 se a Comissão Executiva Nacional da Arena adotar como processo de substituição a convocação do mais votado, mas que não alcançou número de votos para eleger-se ao Diretório. Isso se o arenista eventualmente convocado, votado na chapa do Governador, seguir sua orientação política. Caso contrário, se pertencer ao grupo do Vice-Governador, dará a êste maioria absoluta para a eleição da Comissão Executiva.

Mas de qualquer forma, a decisão de ontem do TSE abriu caminhos para solução do problema político em São Paulo.

BALDACCI CONTINUA

São Paulo (Sucursal) — Apesar de anulada pelo Tribunal Superior Eleitoral a eleição que o escolheu presidente da Arena paulista, o Deputado Rafael Baldacci Filho continuará no pôsto, até que seu grupo entre em acôrdo com o do Governador Abreu Sodré ou que a direção nacional do Partido promova a intervenção. A anulação, entretanto, somente será oficializada após a publicação da sentença no *Diário Oficial*, o que se espera apenas para fevereiro.

A decisão é do presidente nacional da Arena, Deputado Rondon Pacheco, que a transmitiu ontem por telefone ao Sr. Baldacci Filho, manifestando, ao mesmo tempo, a esperança de que a crise criada com a luta das duas facções pelo contrôle da seção regional do Partido se resolva através de acôrdo antes de sua visita a São Paulo, dia 7 próximo.

IMPASSE

Como o TSE confirmou a decisão do Tribual Regional Eleitoral, de negar o registro da Comissão Executiva e anular a eleição que a escolheu, os dois grupos procuram agora entrar em acôrdo, porque a sentença judicial não resolveu o problema e todos querem evitar a intervenção.

A eleição do Sr. Rafael Baldacci Filho foi impugnada pelo grupo do Governador, através dos Deputados João Batista Ramos e Ernesto Pereira Lopes. Acolhido o recurso pelo TRE, os adversários do Sr. Abreu Sodré recorreram ao TSE, que confirmou a decisão do Tribunal Regional, deixando porém à direção nacional do Partido a solução do problema sôbre como preencher a vaga deixada no Diretório com a cassação do mandato do Sr. Arnaldo Cerdeira.

Rondon vai a São Paulo em janeiro

Brasília (Sucursal) — O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, informou ontem que estará em São Paulo no dia 7 de janeiro para dar início à série de visitas às seções regionais do Partido que apresentam problemas de ajustamento interno.

Espera o Deputado que, até lá, as correntes em luta dentro da Arena paulista já tenham alcançado um entendimento quanto à escolha do futuro presidente da seção estadual, de modo a que não se repita o problema de quorum, que tornou nula a eleição, em agôsto, do Sr. Rafael Baldacci.

SAÍDA

Acha o Sr. Rondon Pacheco que a perspectiva daquele entendimento torna desnecessário cumprir a recomendação do Tribunal Superior Eleitoral no sentido de que seja preenchido, antes da nova eleição, o lugar tornado vago na Executiva estadual com a cassação de seu presidente, o ex-Deputado Arnaldo Cerdeira.

RETROCESSO

Reafirmou o presidente da Arena sua posição contrária ao voto distrital, cuja adoção, a seu ver, viria produzir um "retrocesso político", que permitiria, por exemplo, a um delegado de polícia exercer enorme influência sôbre o resultado do pleito na área de sua jurisdição.

O Sr. Rondon Pacheco se manifestou ainda contra o voto de legenda, propugnado pelo líder do MDB na Câmara, Sr. Humberto Lucena, como meio de fortalecer as agremiações políticas, subordinando aos programas partidários a significação dos resultados eleitorais.

Na sua opinião, o voto de legenda traria como resultado a ditadura dos Partidos, com os "donos" das agremiações dominando inteiramente a representação política.

ESTUDANTES

O Diretório Acadêmico João Mendes Jr., da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, de São Paulo, oficiou ao presidente nacional da Arena, Deputado Rondon Pacheco, transmitindo o desejo de participar, "como é de nosso dever, do processo em que se devem engajar todos os verdadeiros democratas — o de fazer a grandeza dêste país."

O ofício, assinado pelo estudante Valdir Toporcov, presidente do Diretório Acadêmico, cumprimenta também o Deputado Rondon Pacheco, "exemplo de homem público honrado, diligente e capaz, no momento em que inicia seu trabalho de condutor do Partido da Revolução, exprimindo o desejo e a esperança de profícua e feliz gestão."

Arena quer ser grande organização

O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, revelou que está cogitando em dar à Arena "uma grande organização nacional, para fazer com que todo o filiado se sinta um participante dessa organização, que tem objetivos políticos os mais elevados."

Acrescentou que o objetivo da direção nacional é transformar o Partido numa organização perfeita, que venha desde os municípios até atingir o plano nacional e que funcione todo o ano e não apenas em épocas pré-eleitorais.

PARTIDO DA REVOLUÇÃO

Disse o Sr. Arnaldo Prieto, em entrevista concedida a **A Voz do Brasil**, que o Partido deve ser um instrumento democrático, de vida permanente e contínua. Na Arena já foi concluída a organização jurídica e agora foi iniciado o trabalho de transformar a agremiação "numa escola de civismo."

— Esperamos que êsse objetivo será atingido pelas direções regionais e pelas direções municipais do Partido. Estamos trabalhando muito. A nova direção, a cargo do Deputado Rondon Pacheco, já começou seu trabalho. Estamos designando comissões de estudos, que estão analisando problemas nacionais, a fim de que possamos apresentar ao Govêrno e à nação sugestões e soluções para o equacionamento de tais problemas. Estamos pensando, também, no problema da divulgação, das comunicações entre a direção partidária e as bases municipais. O nosso objetivo é fazer com que a Arena seja, realmente, o grande Partido da Revolução brasileira.

O secretário-geral da Arena calcula que cêrca de 500 mil eleitores se tenham filiado ao Partido, na fase de sua reorganização, durante a qual foram instalados diretórios regionais em todos os Estados, nos três Territórios e Distrito Federal.

— O processo de reorganização dos Partidos, iniciado com o AC-54, constituiu-se num verdadeiro desafio aos políticos do Brasil, forçando a promoção, pela primeira vez em nossa história política, da organização de baixo para cima.

Salientou o parlamentar gaúcho que havia no início até certa descrença por parte dos políticos, que "imaginavam difícil, numa época como a que vivemos, neste ano, organizarem-se Partidos políticos."

— O Congresso e várias Assembléias Legislativas estavam em recesso e parecia muito difícil a organização partidária. No entanto, ficou demonstrado que o povo deseja votar, que o povo tem interêsse em votar, em participar dessa organização partidária. Não pode existir democracia, não pode existir nação organizada que não tenha a opinião pública estruturada através dos Partidos. É através dos Partidos que o Govêrno vai ao povo e é através dos Partidos, também, que o povo participa do Govêrno. No que diz respeito à Arena, é através dela que a Revolução leva sua mensagem ao povo brasileiro e que o povo participa do Govêrno revolucionário — concluiu o Deputado Arnaldo Prieto.

Leia editorial "Têrmo Médio"

Ministério se reunirá às 16 horas de hoje

Brasília (Sucursal) — Na reunião do Ministério que convocou para as 16 horas de hoje, o Chefe do Govêrno aprovará a política econômico-financeira para o próximo ano e traçará a orientação para o funcionamento orgânico do seu Govêrno, com ênfase mais na execução dos planos já existentes do que na elaboração de planos novos.

Segundo informaram ontem os Ministros do Planejamento e da Fazenda, êstes serão os problemas principais da agenda de amanhã. A questão do aumento ao funcionalismo não figura na previsão dos trabalhos, embora incidentalmente possa ser referida.

A AGENDA

A ordem dos debates seguirá esta linha: 1) Abertura da reunião pelo General Garrastazu Médici; 2) exposição do Ministro Reis Veloso, que apresentará o chamado documento-trabalho, em que o Presidente submete aos Ministros uma definição das diretrizes gerais de sua administração e solicita aos mesmos que sugiram suas diretrizes setoriais; 3) exposição do Ministro Delfim Neto sôbre as perspectivas para 1970 e finalmente, antes de encerrar a reunião, o Presidente da República dará instruções sôbre o estilo de funcionamento que deseja impor ao seu Govêrno, ocasião em que mencionará a necessidade de que todos os Ministérios passem a funcionar efetivamente em Brasília.

A PRIMEIRA ETAPA

Segundo o Ministro do Planejamento, na reunião de amanhã serão explicitadas as bases do programa do Govêrno, através de suas diretrizes. Ainda na primeira etapa da formulação do projeto nacional de desenvolvimento, deverão ser aprovadas, além das diretrizes gerais de Govêrno, e em futuro próximo, as grandes prioridades setoriais e o elenco das principais medidas e projetos de alta prioridade.

— A configuração do projeto nacional de desenvolvimento — salientou o Ministro — abrange não apenas esta primeira etapa de formulação, com a aprovação das diretrizes e das medidas e projetos setoriais de alta prioridade, como também o nôvo Orçamento Plurianual de Desenvolvimento, a ser elaborado em 1970 e o I Plano Nacional de Desenvolvimento, que deverá ser submetido à consideração do Congresso em 1971.

VIAGEM

No fim desta semana o Presidente voltará ao Rio para uma permanência de pouco mais de 24 horas, como aliás já ocorreu nas duas vêzes anteriores em que saiu de Brasília. O Chefe do Govêrno sairá de Brasília na manhã de sexta-feira e ao meio-dia de sábado deverá estar embarcando no Galeão de volta a esta capital.

Na manhã de sexta-feira o General Médici assistirá às cerimônias de diplomação de 127 estagiários da Escola Superior de Guerra, no Instituto Militar de Engenharia, à Praça General Tibúrcio. Êle receberá o título de diplomado **honoris** causa da Escola e outorgará a medalha de fundadores do estabelecimento aos Marechais Eurico Gaspar Dutra, Cordeiro de Farias e Salvador César Obino.

EM RESENDE

O Chefe do Govêrno terá livre a tarde de sexta-feira, depois de almoçar com os oficiais-generais recentemente promovidos, na residência do Ministro da Aeronáutica, no Galeão. Na manhã de sábado, irá para Resende, onde sua permanência deverá ser de apenas 40 minutos. Assistirá à declaração dos aspirantes a oficiais pela Academia Militar de Agulhas Negras, lanchará e voltará em seguida para o Galeão, a fim de tomar o One-Eleven que o trará de volta a Brasília.

Decreto manda redistribuir servidor ocioso antes de recorrer à disponibilidade

Brasília (Sucursal) — A extinção ou declaração da desnecessidade de cargo público pelo Govêrno só se consumará, de agora em diante, quando se verificar a impossibilidade de redistribuição do cargo com seu ocupante ou a inviabilidade de sua transformação — segundo decreto ontem assinado pelo Presidente Garrastazu Médici.

Os novos critérios inspiraram-se, segundo a exposição de motivos do professor Leitão de Abreu, chefe do gabinete civil da Presidência da República, no entendimento de que o que se deve ter em vista é o cargo considerado desnecessário e nunca o seu eventual ocupante.

O DECRETO

O decreto ontem assinado e que hoje será publicado no *Diário Oficial* é o seguinte:

"Art. 1.º — Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o funcionário estável da União ou de entidade da administração indireta será pôsto em disponibilidade remunerada, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

Parágrafo único — A extinção do cargo, assim como a declaração de sua desnecessidade, far-se-á por decreto.

Art. 2.º — A extinção ou declaração da desnecessidade de cargo de que trata o artigo anterior efetivar-se-á somente quando verificada a impossibilidade de redistribuição do cargo com o seu ocupante, ou a inviabilidade de sua transformação.

Art. 3.º — A desnecessidade do cargo decorrerá de verificação da lotação de pessoal exigida em virtude das atribuições exercidas pelo setor administrativo de que seja integrante.

Parágrafo 1.º — Os dirigentes de repartições que verificarem a existência de cargos desnecessários encaminharão ao Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), para efeito de cadastro, por intermédio do respectivo órgão de pessoal, a relação dêsses cargos com os respectivos ocupantes, bem como, se fôr o caso, a relação, por categoria, dos cargos de que necessite.

Parágrafo 2.º — Caberá ao DASP providenciar a redistribuição de que trata êste artigo ou, na impossibilidade, a transformação do cargo.

Parágrafo 3.º — A redistribuição não acarretará alteração do regime jurídico do funcionário.

Art. 4.º — Verificada a impossibilidade de redistribuição, aplicar-se-á a disponibilidade na seguinte ordem:

a) ao que tenha ingressado no serviço sem prestação de concurso público, em relação ao que o tenha prestado;

b) ao que conte menos tempo de serviço público;

c) ao menos idoso;

d) ao de menor número de dependentes.

Art. 5.º — Na contagem de serviço, para fins de disponibilidade, serão observados os preceitos aplicáveis à aposentadoria.

Parágrafo Único — O funcionário em disponibilidade poderá ser aposentado, desde que preencha os requisitos para a aposentadoria.

Art. 6.º — O valor dos proventos a que tem direito o funcionário pôsto em disponibilidade será proporcional ao tempo de serviço, na razão de 1/35 (um trinta e cinco avos) por ano, se do sexo masculino, ou 1/30 (um trinta avos), se do sexo feminino.

§ 1.º — No caso dos funcionários em relação aos quais a contagem de tempo de serviço para aposentadoria voluntária seja regida por lei especial, o cálculo da proporcionalidade dos proventos far-se-á tomada por base a fração anual correspondente.

§ 2.º — Em qualquer caso, o valor dos proventos será acrescido do salário-família, bem como do valor integral da gratificação adicional por tempo de serviço, na base a que fizer jus na data da disponibilidade.

Art. 7.º — O ocupante do cargo redistribuído continuará a perceber pela dotação do órgão ou entidade de origem até a redistribuição do crédito correspondente.

Art. 8.º — O funcionário pôsto em disponibilidade nos têrmos dêste decreto poderá, a juízo e no interêsse da administração, ser aproveitado em cargo de natureza e vencimento compatíveis com os do anteriormente ocupado.

§ 1.º — Observar-se-á, no aproveitamento, a seguinte ordem de preferência entre os disponíveis que, de acôrdo com êste artigo, possam ocupar o cargo a ser provido:

a) o de mais tempo de serviço público;

b) o mais idoso;

c) o de maior número de dependentes.

§ 2.º — O aproveitamento dependerá de prova de capacidade, mediante inspeção médica."

Presidente condena política de aventureiros no Nordeste

Brasília (Sucursal) — O General Médici condenou ontem a política de aventureiros no Nordeste, que à custa da pobreza e dos necessitados construíram no passado e constroem ainda hoje uma "fortuna e uma glória tristes." Para o destêrro desta situação, êle pediu em especial a ajuda dos moços.

Em mensagem dirigida ao Nordeste pelo transcurso do décimo aniversário da Sudene, a qual foi lida ontem em Recife pelo Ministro Costa Cavalcânti, o Chefe do Govêrno prometeu um tratamento preferencial àquela região, com prioridade para melhoria das condições sanitárias, educacionais, alimentares e habitacionais.

A MENSAGEM

A mensagem, na íntegra, é a seguinte:

"Ao ver passarem os 10 anos da presença da Sudene na vida nacional, assim aferrado às tarefas básicas do comêço de meu Govêrno, nesta hora de aceitar desafios e de marcar rumos novos, meu pensamento se volta para o Nordeste — sua gente, suas potencialidades, seus problemas; angústias, anseios, esperanças de multidões; seu telurismo, sua coragem, seu sortilégio, seu indomável sentimento de brasilidade.

Junto-me à homenagem de uma nação inteira à Sudene consolidada, e venho identificar-me às alegrias do povo nordestino, assegurar-lhe minha solidariedade ao esfôrço coletivo de mudança e trazer-lhe a certeza da aceleração do impulso criador de seu desenvolvimento.

Pressente-se que o marco desta comemoração está na fronteira de dois tempos. No escoar a década dos anos 60 — em que a Sudene marcou a presença de todo o Brasil no Nordeste — é chegada a hora de antecipar o tempo da grande presença do Nordeste no Brasil.

Bem se lembra a nação das décadas de 40 e 50, a gravarem o problema social nordestino na consciência do povo brasileiro, acesa pelo clamor das vozes de nossa inteligência. Ninguém esqueceu as grandes estiagens dos anos 50, ninguém esquece a sêca de 58, não só pelos dramas da terra e do homem, senão por haver precipitado o advento dessa modelar agência de desenvolvimento regional.

Sabe a nação que os primeiros anos da Sudene foram de formulações teóricas, de tentativas tímidas ou insinceras, de embate entre o idealismo ingênuo e a demagogia calculista, entre a prosperação e a inconsequência. E é testemunha de que ela só se firmou depois da Revolução de março, que fêz, de sua consolidação, compromisso e ponto de honra.

Prova disso foi a determinação com que os Governos revolucionários chegaram ao Nordeste, nos passos de uma estratégia que se caracterizava por concentrar o esfôrço governamental nas tarefas de planejar, de coordenar, de pesquisar os recursos naturais, de implantar e aperfeiçoar uma infra-estrutura econômica, ao tempo em que se incentivava a iniciativa privada à criação de um processo auto-sustentável de desenvolvimento.

Sentimos os dois primeiros Governos da Revolução empenhados em criar um centro dinâmico de produção industrial, suporte e mola propulsora do crescimento econômico, que haverá de absorver nossas disparidades interregionais. E presenciamos sua luta no revolucionar a infra-estrutura regional de transportes, comunicações, energia e saneamento básicos.

Encerrada esta década em que tanto se ouviu falar da Sudene, mede-se o acêrto de sua criação, muito menos pela elevação dos índices econômicos e pelos sinais do surto de progresso, e muito mais no despertar do espírito empresarial e de uma mentalidade nova, voltada para o desenvolvimento, confiante no futuro.

É oportuno declarar que o meu Govêrno se identifica com a obra de seus antecessores no Nordeste, dando tudo de si para aperfeiçoá-la e acelerar-lhe a impulsão.

Com êsse propósito, manteremos o tratamento preferencial e os incentivos fiscais e financeiros concedidos à região nordestina, com prioridade para a melhoria de suas condições sanitárias, educacionais, alimentares e habitacionais.

Quero dizer ao Nordeste e ao nordestino que, passados 10 anos de vida da Sudene e encerrados os ciclos de dois Governos revolucionários, em que se criou muito mais uma estrutura econômica do que uma estrutura social, o meu Governo pretende orientar sua política no sentido da prevalência do nordestino sôbre o Nordeste.

Para isso, estaremos atentos aos problemas de terras e de homens, a modernizar a agricultura, a racionalizar as bases da agroindústria canavieira, a incrementar a produtividade, a desenvolver a lavoura de sustento, a melhorar a comercialização dos produtos e a construir centrais de abastecimento.

Buscaremos o fortalecimento das estruturas político-administrativas, indispensáveis à eliminação das disparidades entre sub-regiões e entre unidades federadas. E marcharemos ao encontro de soluções para os problemas de desemprêgo e subemprêgo, incluindo a ampliação de oportunidades de formação e treinamento de mão-de-obra especializada.

Orientaremos os incentivos fiscais e creditícios para finalidades muito mais de profundidade que de superfície, de tal forma que os investimentos não se dipersem, não se pulverizem, não se malbaratem em iniciativas oportunistas, enganadoras, artificiais ou inconsistentes, antes se concentrem em cometimentos multiplicadores, produtivos, permanentes, capazes de realizar a verdadeira humanização de tanta paisagem ainda subumana.

Olhando de frente o imenso contingente de moços, que faz tão jovem o velho Nordeste, quero dizer, ao Nordeste e ao nordestino, que tudo darei de mim por um esfôrço substancial no campo da educação e pela renovação dos quadros dirigentes.

E desejo pedir aos moços que, me ajudando a desterrar a miséria, também me ajudem a banir a exploração da carência dos mais necessitados pelos interêsses políticos ou promocionais que, no passado e ainda hoje, têm feito a fortuna e a glória triste de tantos aventureiros.

Com êsses propósitos, meu pensamento e minha palavra antecedem a presença do nôvo Presidente no Nordeste, para que se convoquem todos quantos assim o sintam e assim o queiram; que o Govêrno não faz tudo, que o Govêrno federal não prescinde de esfôrço convergente dos Governos estaduais e municipais, de tôdas as autoridades dos vilarejos esquecidos, das instituições, das comunidades, da Igreja, da mocidade, da inteligência, do trabalho, da vontade e da coragem do povo todo.

E se chamo a todos, para juntos tornarmos ainda mais fecunda a ação da Sudene, é que, sentindo, no Nordeste, a grande fronteira do Brasil com o mundo, só o compreendo dignificado, produtivo e forte, para repetir, através dos tempos, a determinação e a resistência, a altivez e o desafio dos Guararapes."

A reunião de ontem na Sudene foi aberta pelo Ministro Costa Cavalcânti, que a presidiu e passou a palavra ao superintendente do órgão, General Teófilo de Oliveira, que mostrou os êxitos alcançados nos últimos 10 anos na região.

Referiu-se à necessidade de redobrar esforços para eliminar obstáculos à execução integral da política de desenvolvimento. Em sua oração, o General Tácito Oliveira invocou o credo do Presidente Médici para afirmar que "no Nordeste o homem do povo, da caserna, da lei, da fé e todos os severinos do campo acreditam na Revolução, porque na região estão todos realizando com suas próprias mãos a inteligência, irmanados numa vontade única."

AGRIPINO

Após o discurso do General Tácito Oliveira, falou o Governador João Agripino, da Paraíba, em nome dos conselheiros do órgão. Assegurou que as esperanças no Nordeste fazem acreditar no futuro da região, e a repelir a subversão e terrorismo, que agora já não tem mais vez.

Lembrou que a Sudene começou a atuar no Nordeste numa época de greves e agitações.

— Tudo contribuía para afastar os investidores, até que a Revolução de março trouxe a ordem e a paz e tranquilidade e, agora, ninguém tem mais dúvida da capacidade do Nordeste.

O Governador paraibano referiu-se à atuação dos Presidentes Castelo Branco e Costa e Silva na defesa dos interêsses da região.

Leia editorial "Dicotomia"

Barcelos Feio morreu deixando muitas lendas a seu respeito

Niterói (Sucursal) — Personagem de muitas lendas políticas e um misto de benfeitor e homem mau, faleceu, ontem, às 11 horas, nesta capital, o coronel Agenor Barcelos Feio. Foi um dos fundadores do ex-PSD e liderado fiel até a morte do Sr. Ernâni do Amaral Peixoto.

O coronel Feio, dentro da máquina pessedista, montada no Estado do Rio, era a segunda pessoa com poder de decisão, depois do Sr. Amaral Peixoto. Gaúcho, fêz a Revolução de 1930 com Getúlio Vargas — também era de São Borja — e ganhou, em 1937, quando da implantação do Estado Nôvo, o cargo de prefeito-interventor de Pôrto Alegre.

AS LENDAS

De Barcelos Feio contam alguns políticos que êle chegou ao Estado do Rio em 1942, convidado pelo Sr. Amaral Peixoto para ocupar a chefia de Polícia de sua interventoria, apenas com o dinheiro da passagem e um par de calças remendadas. Essa história não passa, porém, de uma das muitas lendas que se criaram em tôrno dessa figura da política fluminense.

Feio chegou ao Estado, na verdade, com as honras de ex-prefeito-interventor de Pôrto Alegre. Veio para dirigir uma polícia forte — a da ditadura — onde a sua palavra, de coronel da tradicional Brigada Gaúcha, tinha a fôrça de lei. Com êle veio, também, um outro gaúcho: Alvin Beles, já falecido, que se tornou um temido delegado do DOPS.

FIDELIDADE

Durante a interventoria, Barcelos Feio exerceu o cargo de chefe de polícia durante três anos. Foi afastado do pôsto, em 1945, com a queda de Vargas e o fim da ditadura. Fiel à liderança do Sr. Amaral Peixoto, foi um de seus auxiliares na fase de organização do PSD. Na polícia, fêz muitos inimigos — os que ingressariam, depois de 1945, na UDN — mas, em contrapartida, uma legião de amigos, que o elegeu, em 1945, Deputado à Assembléia Constituinte do Estado do Rio.

Na Assembléia, Feio foi liderar a bancada do PSD. Tornaram-se, na época, memoráveis, os seus debates com o ex-Deputado Tenório Cavalcanti, que se proclamava uma vítima da ditadura e não poupava o Sr. Amaral Peixoto em suas críticas. No aceso dos debates, Feio e Tenório, mais de uma vez, deram a impressão de que trocariam tiros. Na defesa do ex-PSD, Barcelos Feio travou, também, violentos debates com o Deputado Alberto Tôrres, que pertencia à ex-UDN.

COORDENADOR

O Sr. Amaral Peixoto tinha uma confiança absoluta em Feio e acabou por transformá-lo no grande coordenador das campanhas eleitorais, sempre vitoriosas, do ex-PSD. No final do Govêrno do General Edmundo de Macedo Soares, Feio levou com uma atitude os pessedistas da linha amaralista a romperem com o então Governador. Foi em 1949, quando o General Edmundo de Macedo Soares foi ler a sua mensagem de prestação de contas na Assembléia. Quando entrou, notou, com surprêsa, que a bancada do ex-PSD continuava sentada. Ninguém se levantou, por ordem de Feio, para saudá-lo.

Êsse episódio levou o PSD a romper com o Governador. É que Feio por sua ligações, já sabia que o então Governador se preparava para trabalhar, à sua própria sucessão, a candidatura udenista do Sr. Prado Kelli. Êle queria que o Sr. Amaral Peixoto se candidatasse e acabou por ver a sua tese vitoriosa. O Sr. Amaral Peixoto venceu as eleições e voltou ao Palácio Nilo Peçanha, como Governador constitucionalmente eleito.

A volta do Sr. Amaral Peixoto levou Barcelos Feio, mais uma vez reeleito Deputado estadual, à chefia de polícia. Para mais um período de lendas e contradições. A Secretaria de Segurança era, na verdade, o grande escritório eleitoral do PSD. Os inimigos do Partido, particularmente os udenistas, sofriam grandes perseguições.

Até 1965, quando o PSD e os demais antigos Partidos foram extintos pelo AI-2, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, o coronel Barcelos Feio deu cartas na política fluminense. Da Assembléia Legislativa, êle partiu para a Câmara Federal, já em 1954, para o seu último mandato eletivo. De 1958 em diante, passou a ser, simplesmente, "a cabeça pensante" do Partido. Por duas vêzes foi seu presidente regional.

Coluna do Castello

Fim do processo revolucionário

BRASÍLIA (Sucursal) — Apesar da linguagem diferente, dizem no fundo a mesma coisa o Presidente Médici e o Senador Josafá Marinho, quando o primeiro fala em volta à plena democracia e o segundo afirma que sem liberdade o Congresso não se reencontrará.

Ambos querem a cessação do processo revolucionário, que não convive com o regime de liberdades públicas que é o regime democrático. Foi o Senador Milton Campos, com a precisão de sempre, quem distinguiu entre revolução e processo revolucionário para afirmar que a primeira não sobreviverá, em seu espírito, se o segundo não se extinguir. Tendo a Revolução como compromisso e como conteúdo a restauração da plena democracia e sua consolidação, é preciso que ela deixe de existir como método de trabalho para que exista como essência.

Não há contradição no Presidente Médici quando êle diz que não deixará cair no chão a bandeira do movimento de março de 1964, ou seja, da Revolução, depois de ter afirmado que sua meta é restaurar a democracia. Na linha da mais perfeita coerência êle deverá em quatro anos extinguir o processo revolucionário para que a Revolução esteja vitoriosa nos seus propósitos. Fora disso não há salvação nem para a Revolução nem para a democracia.

As dificuldades para pôr um têrmo ao processo revolucionário são visíveis. A própria persistência dêles, ao longo de cinco anos e meio, assinalados por dois surtos que interromperam esforços para retomada da normalidade institucional, revela que não será sem grande emprêgo de sua autoridade que o Presidente da República conseguirá modificar as mentalidades elas próprias afetadas pela longa prática dos métodos de ação arbitrária.

Episódios recentes traduzem a evidência de uma dura resistência à política oficial, mas o Presidente Médici tem se demonstrado com a dose de experiência e com a inspiração adequada para superar os focos de radicalismo revolucionário.

No que se refere ao Congresso, os responsáveis pela Revolução já terão percebido a esta altura dos acontecimentos que as normas de restrição, de disciplinamento ou de contenção do Poder Legislativo têm sua duração condicionada à duração do processo revolucionário. Isso não quer dizer que as medidas ditadas, através de uma reforma constitucional, para corrigir distorções da vida parlamentar sejam inócuas ou descabidas. Pelo contrário, a maioria delas se fundamentou em diagnóstico preciso de abusos e oferece terapêutica exata. A imposição delas, através de documento que estará submetido à apreciação e à capacidade de reformulação do Congresso, como é a Constituição e como será qualquer lei, mostra desde logo a falibilidade do processo revolucionário para regular o que é ou deve ser permanente.

A Revolução dispunha na sua maioria parlamentar de instrumento solene e próprio para introduzir modificações na Constituição e no regimento das Casas Legislativas através das quais se pusesse fim a privilégios e se liquidassem práticas abusivas que causam danos ao país e em especial ao prestígio do Congresso. Impostas, como o foram, na base do castigo moral, elas se tornam o alvo da reação do brio parlamentar. Instituição política por excelência, o Congresso será sempre cioso da sua autonomia para não ter como pacíficas normas que lhe foram enfiadas goela abaixo num momento em que êle tinha de aceitar tudo para sobreviver.

O movimento revolucionário terá para permanecer nas suas inspirações, de aliar-se a uma maioria política que lhe dará, por meios idôneos, execução aos princípios e às normas que seus chefes desejam ver implantados no país. Fora disso, e na medida em que se preveja, se proponha ou se promova a volta a instituições democráticas, a um estado de direito, tôdas as reformas, moralizadoras ou não, serão tão precárias quanto o é o próprio processo revolucionário, ainda que dure 14 anos como dura na Argentina.

Carlos Castello Branco

Iberê Gilson é reconduzido para a presidência do Tribunal de Contas da União

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Iberê Gilson e Vitor do Amaral Freire foram ontem reeleitos presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas da União, que deverá ter, no próximo ano, intensificado seu programa de fiscalização financeira e orçamentária em todo o país.

Em seu discurso de posse, o Ministro Iberê Gilson deu ênfase especial ao fortalecimento e ao enobrecimento do contrôle externo confiado ao tribunal e à imprescindibilidade de que tal contrôle seja substancial e operacional.

DESCENTRALIZAÇÃO

Anunciou, também, que pretende intensificar o processo de descentralização interna, transferindo funções às delegações, que, por sua localização junto às áreas onde a ação fiscalizadora do Tribunal se faz sentir, melhor e mais prontamente podem desempenhar tais funções.

Em 1970, o Tribunal realizará, nesta cidade, quatro reuniões com os inspetores gerais de finanças, o II Encontro de Delegações e Diretores do Órgão, o VI Congresso Brasileiro de Tribunais de Contas e a III Conferência Latino-Americana de Instituições Superiores de Contrôle das Finanças Públicas.

CURSOS

Além da descentralização administrativa, pretende o Sr. Iberê Gilson instituir vários cursos, preparando o pessoal para as auditorias, e efetivar a modernização com o uso da computação eletrônica, aproveitando a capacidade ociosa existente na cidade.

O Tribunal editará, também, a súmula de seus julgados para conhecimento e orientação de todos os órgãos da administração pública, sendo possível que posteriormente edite uma revista a respeito.

Regulamentação do decreto que disciplina a profissão de jornalista fica pronta

A regulamentação do decreto-lei que disciplinou o exercício da profissão de jornalista ficou pronta ontem e o secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Armando de Brito, levou-a para Brasília, onde será apreciada pelo Ministro Júlio Barata.

Depois que o regulamento fôr publicado no *Diário Oficial*, os jornalistas sem diploma de curso superior que comprovarem estar em atividade há 12 meses ininterruptos ou 24 intercalados terão prazo de 90 dias para requerer o registro profissional no Serviço de Emprêgo da Delegacia Regional do Trabalho.

PRAZO CUMPRIDO

O Sr. Kival Soares Cerqueira, assessor-chefe da Secretaria Geral e presidente da comissão encarregada de elaborar o regulamento, cumpriu o prazo estipulado e, ao que tudo indica, a regulamentação sairá publicada até o dia 20 dêste mês. É que nesta data vence o prazo de 60 dias estabelecido pelo decreto-lei que disciplinou o exercício da profissão.

O regulamento não trouxe qualquer modificação ao decreto-lei e limitou-se a traçar as normas dos artigos que careciam de equacionamento. Assim só poderão se registrar sem diploma de curso superior os jornalistas que comprovem atividade de 12 meses ininterruptos ou 24 intercalados. E para isso terão um prazo de 90 dias, a partir da data da publicação do regulamento.

Atualmente, o Serviço de Emprêgo da DRT não está despachando os pedidos de registro profissional, pois, segundo o delegado regional, Sr. João Mário de Medeiros, "temos que esperar pela regulamentação porque o decreto-lei está em vigor desde outubro, ressalvadas apenas as disposições que careciam de regulamentação."

Brasil e Paraguai acertam no Itamarati a construção de ponte sôbre o rio Apa

Será assinado hoje, às 15 horas, no Itamarati, o contrato de construção da ponte internacional sôbre o rio Apa, que, quando concluída, facilitará mais o comércio entre Brasil e Paraguai.

A cerimônia faz parte do programa da reunião da Comissão Mista Permanente de Comércio e Investimentos Brasil—Paraguai, que se inicia esta manhã (11 horas) na Chancelaria brasileira, e prosseguirá até sexta-feira. Essa comissão foi criada pelo Tratado Geral de Comércio de Investimentos entre os dois países, firmado em 1956, mas se encontrava paralisada há alguns anos.

NOVA ETAPA

Quando do encontro dos Presidentes Costa e Silva e Alfredo Stroessner, a 27 de março dêste ano, em Foz do Iguaçu, ficou decidido convocar a comissão para exame de medidas destinadas a incrementar o intercâmbio comercial entre os dois países.

A parte brasileira da comissão mista será chefiada pelo Embaixador Lauro Escorel, secretário-geral-adjunto para assuntos americanos. A delegação paraguaia tem a chefia do Embaixador Júlio César Schupp, secretário-geral para assuntos econômicos do Ministério das Relações Exteriores do Paraguai.

Os paraguaios, que chegaram ontem ao Rio, visitaram Paranaguá durante o dia 15, para conhecer as instalações do entreposto de depósito franco cedido pelo Brasil.

Passos diz que o MDB verá plano do Govêrno

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse ontem que o Deputado Humberto Lucena não defende um ponto-de-vista pessoal quando afirma que a Oposição está esperando a publicação do chamado Projeto Brasil para estudá-lo e oferecer sua posição de acôrdo com o programa partidário.

A Organização, segundo esclarece o Senador Oscar Passos, não pretende fazer um projeto ou oferecer uma alternativa, mas estudar a orientação do programa do Govêrno em relação a questões nacionais de importância fundamental. Nesse sentido, oferecerá, da tribuna do Congresso, seu ponto-de-vista depois que concluir o estudo do assunto.

GRUPO DE TRABALHO

Segundo o Presidente do MDB, pouco antes de terminar a sessão legislativa, a Comissão Executiva Nacional reuniu-se e entre outros assuntos decidiu que o Partido, oportunamente, designaria uma Comissão de deputados e senadores, especialistas em diversas matérias, para oferecer a posição da Oposição.

Disse que, naquela ocasião, ficou decidido que êsse grupo de parlamentares oposicionistas ofereceria parecer a respeito dos temas tratados no programa do Govêrno e também sôbre questões políticas de importância transcendental para a Oposição, como a reforma ou adaptação das chamadas leis políticas.

Pela entrevista do Deputado Rondon Pacheco, presidente da Arena, publicada nos jornais, o Sr. Oscar Passos manifesta a impressão de que, nesta oportunidade, o Govêrno não pretende fazer uma reforma de profundidade naquelas leis, mas apenas adaptá-las à nova Constituição, cogitando de colocar a modificação geral e profunda em vigor a partir de 1974.

Até o presente momento, adianta o Senador Oscar Passos nem êle ou qualquer outra figura de responsabilidade da direção partidária foi procurado pelo Ministro da Justiça ou pela liderança governista para discutir o problema do preenchimento da comissão mista que dará parecer sôbre a adaptação daquelas leis.

No entanto, assim mesmo, pouco antes do recesso, ficou decidido que o Deputado Ulisses Guimarães, um especialista do MDB para o assunto, ficaria encarregado de estudar a legislação existente e oferecer algumas sugestões, que poderão ser apresentadas, no momento oportuno, à liderança governista no Congresso ou a figuras do comando arenista ou mesmo ao Ministro da Justiça.

CRÍTICA VAZIA

O MDB não pode continuar orientando sua atuação pela crítica vazia, pelo ataque puro e simples, segundo o Senador Oscar Passos. O Partido precisa atuar conscientemente, estudando tôdas as grandes questões nacionais, problemas políticos e problemas de interêsse do país, oferecendo sua crítica e propondo a alternativa certa.

Por isso mesmo, reafirma que o Sr. Humberto Lucena não fêz mais do que expressar uma posição de seu Partido, quando declarou que o MDB aguarda a publicação do chamado Projeto Brasil, para iniciar o seu exame e divulgar a sua posição.

C. Pinto aponta inautenticidade

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto (Arena-SP), em declaração distribuída ontem à imprensa, definiu "os males que de longa data comprometem a vida pública do país", afirmando que "tudo se resume numa profunda e prolongada crise de autenticidade."

Ao analisar o problema, o Senador mencionou "instituições que, desajustadas das nossas realidades, se apresentam com rótulos incompatíveis com sua própria substância." E denunciou "os próprios responsáveis pela vida dessas instituições, cujo comportamento — viciado pelo carreirismo político, pelos impulsos sentimentais, pelo despreparo ou por interêsses diversos — não se ajusta às apreciações, aos objetivos ou ao espírito das leis e do regime."

PERIGOSA INDIFERENÇA

Segundo o parlamentar, "o resultado dessa desconformidade entre a vida pública e nossas realidades sociais e econômicas se traduz numa perigosa indiferença e no próprio desencanto do povo em face de autoridades ou instituições que não chegam a despertar-lhes entusiasmo e, por vêzes, nem mesmo respeito e confiança." Daí a oportunidade da advertência do Presidente Médici, quando declarou chegada a hora de fazer o jôgo da verdade.

"Não é possível — disse — persistirmos no culto ingênuo das exterioridades ou na enganosa suposição de que as belas pregações ou as requintadas formulações institucionais bastem para solução de nossos problemas. A consciência popular, já amadurecida, reclama autenticidade e realismo."

QUADRO IMPOSSÍVEL

Prosseguiu o Sr. Carvalho Pinto, observando que "aí estão dezenas de milhões de sêres humanos, perplexos ante a situação paradoxal de um país que lhes ensinaram ser rico, mas onde a esmagadora maioria da população vive em terríveis condições de miséria; que lhes ensinaram ser grande, mas cuja apropriação territorial é inacessível a uma população cujo poder aquisitivo mal alcança as necessidades de subsistência; que lhes ensinaram ser democrático, mas onde a representação política tantas vêzes se desfigura sob o domínio dos interêsses oligárquicos, do poder econômico e dos abusos da fôrça e da política, e onde o princípio básico da igualdade de oportunidades se esvai na incapacidade econômica para efetivo exercício dos direitos fundamentais; que lhes ensinaram ser soberano, mas onde a infiltração do capital estrangeiro vai progressivamente minando sua resistência econômica, tanto no plano interno quanto no das trocas internacionais; de um país, enfim, que lhes ensinaram ser cristão, mas onde a opulência afronta a miséria e onde os direitos fundamentais à educação e à saúde ainda se restringem aos centros econômica e geogràficamente favorecidos."

E concluiu:

"Ora, êsse quadro de forma alguma poderá subsistir, sob pena de sermos conduzidos a um futuro imprevisível. Aí se encontra, pois, a meu ver a orientação fundamental a qualquer esfôrço que se pretenda construtivo: sincera enunciação de princípios, realística formulação institucional e fiel execução do regime. Em suma, autenticidade das instituições e da vida pública nacional."

Médici vai escolher governadores

Niterói (Sucursal) — O Deputado Raimundo Padilha disse, ontem, nesta capital, que o Presidente Garrastazu Médici não abrirá mão do direito de escolher os novos Governadores de Estados, a serem eleitos indiretamente, em 1970, "do Acre ao Rio Grande do Sul."

Ao receber uma homenagem de amigos em Niterói, por sua escolha para líder do Govêrno na Câmara Federal, afirmou que não é candidato ao Govêrno do Estado, julgando "muito cedo para se colocar na pauta de discussões um problema que por suas implicações de ordem político-revolucionária não deve ser precipitado."

A SITUAÇÃO

O Sr. Raimundo Padilha declarou que "a influência que o Presidente Médici exercerá durante o processo de escolha dos candidatos aos Governos estaduais é justificável, pois, afinal, estamos numa situação excepcional."

Quanto à liderança do Govêrno, o parlamentar fluminense explicou que não pode, ainda, estabelecer planos de ação, "porque vou manter, primeiro, um longo contato com o Presidente." Sôbre a inclusão de seu nome entre os virtuais candidatos ao Palácio Nilo Peçanha, disse que desautorizava qualquer especulação nesse sentido.

— Seria um contra-senso — concluiu — que eu me fizesse candidato a candidato, a qualquer cargo eletivo, quando acabo de ser escolhido líder do Govêrno na Câmara Federal.

Núncio visita Médici

Brasília (Sucursal) — O Núncio Apostólico no Brasil, Dom Umberto Mozzoni, foi recebido ontem pelo Presidente Médici em audiência especial que durou 20 minutos, mas se recusou a informar, à saída, se havia tratado de qualquer problema de natureza política ou da possível visita do Papa Paulo VI ao Brasil, em maio próximo. Disse apenas que havia desejado feliz Natal ao presidente.

Hoje, o General Médici receberá sua Beatitude Máximo V, Patriarca da Antióquia, de todo o Oriente, de Alexandria e de Jerusalém. Seu objetivo é condecorar o Presidente com a Ordem da Cruz de Jerusalém, na classe de medalha de ouro, a mais elevada daquela ordem.

Abreu Sodré ficará até o fim

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré não deixará o Govêrno antes do término do mandato para se candidatar a qualquer pôsto eletivo, afirmou ontem seu secretário de Imprensa, Sr. Carlos Tavares.

Explicou que está autorizado a desmentir as notícias segundo as quais o Sr. Abreu Sodré se desincompatibilizaria seis meses antes — em abril — para candidatar-se ao Senado, porque o Governador está interessado exclusivamente em cumprir seu programa administrativo.

Gallotti está bem melhor

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Luís Gallotti está vencendo os lances mais importantes de uma luta iniciada sexta-feira passada, quando foi acometido de um distúrbio circulatório agudo, e já apresenta sinais de recuperação que deixam seus familiares otimistas.

Desde que foi transferido de Três Marias para Belo Horizonte, o Ministro está reagindo bem e vai ultrapassando o período crítico da doença, assistido pelo cardiologista Manuel Borroti.

CONVERSA

O Ministro Luís Gallotti está conversando normalmente, já perguntou pelos netos, pediu notícias de tôda a família, mas ainda não está em condições de ser transferido para a Guanabara.

A transferência dependerá ainda das reações orgânicas, no decorrer da semana, e o juízo definitivo sôbre as suas possibilidades de recuperação total somente será possível na próxima semana.

O Ministro continuará sob cuidados médicos, na unidade coronariana da Socor, assistido também pela sua mulher, Dona Maria Antonieta Gallotti; pela filha, Sra. Maria Lúcia Gallotti Póvoa, e pelo genro, Sr. Elium Póvoa, que também é médico e está sempre à cabeceira do sogro.

Todos os familiares do Sr. Luís Gallotti, agora mais tranqüilos, acompanham a sua recuperação, sabendo que esta semana será decisiva para que êle possa ficar definitivamente fora de perigo.

MÉRITO NAVAL

No dia 13 do corrente, em cerimônia na Escola Naval, na presença do Exmo. Sr. Presidente da República, foi condecorada com a Ordem do Mérito Naval, no grau de cavaleiro, a Sra. Carlotta Cattaneo Adorno, diretora superintendente da ASBERIT S/A, por relevantes serviços prestados à Marinha de Guerra.

Passarelas no Atêrro, pista na Lagoa e viaduto serão inaugurados hoje por Negrão

Num programa previsto para tôda a manhã de hoje, o Governador Negrão de Lima inaugurará as duas novas passarelas do Atêrro do Flamengo — denominadas Aécio Bousset e Fernando Moncorvo — o viaduto da Praça Paraguai, no Mourisco, e o trecho de duplicação de pista da Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa.

Constam ainda no programa a iniciar-se às 9 horas a colocação de uma placa no Parque Infantil Lota Macedo Soares, no Atêrro, e um coquetel às 11 horas no Clube Caiçaras. Acompanharão o Governador o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, o superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Reis Carvalho e diretores de departamentos da autarquia.

RETIRADA DOS POSTES

Segundo informou ontem a Sursan os quarto postes da Light que estavam deitados sôbre o acesso ao nôvo viaduto da Praça Paraguai hoje já deverão ter sido retirados para a inauguração da pista. O viaduto, que faz parte do conjunto viário do Mourisco integrado pelo Viaduto Pedro Alvares Cabral, não terá uma denominação específica.

O trânsito na Rua Clotilde Guimarães, com destino à Rua da Passagem, será fechado para que o viaduto da Praça Paraguai possa ser utilizado pelos carros que venham de Botafogo e Mourisco rumo a Copacabana ou Atêrro, via Túnel do Pasmado.

A medida faz parte de um plano geral de circulação em Botafogo, elaborado pela Sursan em agôsto, mas que só entrará em vigor quando estivesse concluído o Túnel Alaor Prata (Túnel Velho), com suas pistas superpostas, que motivará inclusive a inversão das Ruas da Passagem e Góis Monteiro.

Do plano da Sursan aprovado pelo Departamento de Trânsito já entraram em funcionamento as medidas previstas para a pista rebaixada da Praça Paraguai, que permite escoamento da Avenida Pasteur para a Praia de Botafogo.

Faixa de 15 km ligará Barra à Avenida Brasil

Uma faixa de asfalto que começa a surgir desde o Recreio dos Bandeirantes até a Rio—Santos, na Barra da Tijuca, antecipa a implantação da maior via diagonal do Estado: a Via 9, que atravessará todo o centro geográfico do Rio para ligar a Barra à Avenida Brasil.

Com aproximadamente 15 km de extensão, partindo do Recreio dos Bandeirantes, na asa Sul do Anel Rodoviário, a via atinge a Avenida Cândido Benício, em Jacarepaguá, prosseguindo até o Viaduto de Madureira, indo cruzar a Avenida Brasil (asa Norte do Anel Rodoviário) no Trevo das Margaridas, para terminar na Estrada Rio—São Paulo.

A Via 9 já está asfaltada pelo DER desde o Recreio dos Bandeirantes até a Rio—Santos. Quando o asfalto atingir a Avenida Cândido Benício, os motoristas que, da Zona Sul, pretendam atingir a Avenida Brasil ou a Rio—São Paulo já terão uma outra alternativa de tráfego, evitando a travessia por Copacabana, atêrro do Flamengo, centro da cidade e Avenida Rodrigues Alves.

Os engenheiros do DER prevêem que a Via 9 será de grande utilidade para os moradores da Zona Sul, tão logo seja completada a auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca, que, em poucos minutos, levará um motorista de Copacabana à Baixada de Jacarepaguá, através dos Túneis Dois Irmãos, Pepino e Joá.

Variante da Grota Funda já foi aberta ao tráfego

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, e o Governador Negrão de Lima inauguraram ontem a variante da Grota Funda — trecho da Rio—Santos — e a primeira etapa da Via-9, na Baixada de Jacarepaguá.

Foram inspecionadas também as obras da ponte sôbre o canal da Barra da Tijuca, que integrará a auto-estrada Lagoa—Barra, e o conjunto urbanístico no cruzamento da Avenida das Américas com a Via-11. O diretor do DER, Sr. Geraldo Segadas Viana, garantiu na ocasião que até o início de 1971, estará fechado o anel rodoviário do Estado e, em meados dêsse ano, concluído o trecho carioca da Rio—Santos.

A PONTE

As 11h30m o Governador Negrão de Lima e o Ministro Mário Andreazza chegaram de helicóptero ao canteiro de obras da ponte sôbre o canal da Barra. Pilotando outro helicóptero, chegou, à mesma hora, o Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares.

O diretor do DER, Sr. Geraldo Segadas Viana, que recepcionou os visitantes, explicou-lhes que a ponte comporá o sistema da auto-estrada Lagoa—Barra, constituindo-se pràticamente no seu ponto final e, ao mesmo tempo, fazendo a ligação dela com a Rio—Santos, que começa pouco adiante.

A ponte tem o maior vão livre da Guanabara, com 120 metros, e a sua extensão total é de 450 metros. Deverá ficar pronta até 10 de maio de 1970, e já tem sete dos seus 10 pilares concretados. As obras foram orçadas em cêrca de NCr$ 4 milhões.

O conjunto urbanístico no cruzamento da Avenida das Américas com a Via-11, foi inspecionado pela comitiva. Compõe-se de dois pequenos viadutos, um trecho elevado trevos e canteiros ajardinados e destina-se a evitar os choques das correntes de trânsito que procedem das duas direções. Será inaugurado em janeiro.

O trecho inaugurado da Via-9 tem 2,5 quilômetros de extensão e liga as Avenidas das Américas e Litorânea.

A ESTRADA

O Ministro Mário Andreazza voltou a desatar outra fita, desta vez na variante da Grota Funda, trecho da Rio—Santos, numa extensão de dois quilômetros. O trecho eliminará a antiga Estrada da Grota Funda, cheia de curvas perigosas e que já está interditada ao tráfego.

A variante também já está aberta ao tráfego desde o início do mês. A pista tem 7,5 metros de largura e os acostamentos começarão a ser construídos agora.

Depois de inaugurada a variante da Grota Funda, o Ministro Mário Andreazza retornou à cidade, no helicóptero emprestado pelo Governador Negrão de Lima, para atender aos seus compromissos à tarde. O Governador Negrão de Lima prosseguiu, inspecionando um trecho ainda em terraplenagem, antes do cruzamento com a estrada da ilha de Guaratiba.

NÔVO CAMINHO

A variante, parte da Rio—Santos, ainda não tem acostamento mas permitiu interditar a Grota Funda

Cedag dá almôço anual para homenagear Sursan, Detran e companhia norte-americana

A Cedag homenageou ontem, durante seu almôço anual de confraternização, a Sursan, através do Departamento de Vias Urbanas, a companhia norte-americana Engineering Science e o Departamento de Trânsito (Detran), pela colaboração e serviços prestados êste ano à Companhia.

O Governador Negrão de Lima, ao encerrar a solenidade, elogiou o presidente da Cedag, Sr. Ataulfo Coutinho, e tôda sua equipe, pela eficiência e dedicação mais uma vez demonstradas no setor de abastecimento de água.

PRESENÇAS

Cêrca de 2 mil funcionários, operários e engenheiros da Cedag compareceram ao almôço, no Círculo dos Militares, na Praia Vermelha, que também contou com a presença dos secretários de Govêrno, Sr. Júlio César Catalano; Obras, Sr. Paula Soares; e do diretor do Detran, comandante Celso Franco, além do Ministro Humberto Braga, administradores regionais, engenheiros e diretores daquele órgão, entre outras autoridades.

Como é habitual nos almoços da Cedag, não houve discursos, limitando-se o Sr. Ataulfo Coutinho a citar nominalmente os homenageados especiais e os funcionários mais destacados do ano. A solenidade foi encerrada pelo Governador Negrão de Lima, que, após breves palavras de elogio à equipe da Cedag, desejou a todos um feliz Natal.

Igrejinha de São Conrado até o Natal estará tôda iluminada por holofotes

A igrejinha de São Conrado, que domina tôda a paisagem daquela região e pode ser avistada desde a Avenida Niemeyer, será totalmente iluminada por holofotes antes do Natal, a fim de se tornar uma atração turística.

O vigário da igreja, frei Francisco Martins, explicou que a iluminação é apenas um aspecto da recuperação total do templo, "cujo prédio estava em péssimas condições antes de ser transformado em paróquia, em julho dêste ano." A igreja pertencia à paróquia do Leblon e foi desmembrada por ato de Dom Jaime de Barros Câmara.

AREA DA PARÓQUIA

A nova paróquia abrange São Conrado e a Rocinha e a ela comparecem principalmente os fiéis residentes na Favela das Canoas — o maior aglomerado habitacional de São Conrado — e os turistas e veranistas que frequentam o bairro nos fins de semana.

Segundo o frei Francisco Martins, a decisão de desmembrar a igreja da paróquia do Leblon deveu-se ao contínuo progresso da região, que está se transformando em zona residencial e turística e cujo desenvolvimento será acelerado ainda mais com a conclusão da auto-estrada Lagoa—Barra.

Após o desmembramento, foi formada uma comissão paroquial para restaurar a igreja, construída em 1916, e que estava pràticamente em ruínas. Os trabalhos de reforma vêm sendo realizados desde agôsto dêste ano, e o antigo assoalho de madeira já foi substituído por lajes de cimento.

Elefantes ficam no Uruguai como presente dos cariocas às crianças de Montevidéu

Montevidéu (UPI-JB) — Os dois elefantes que a Índia deu de presente ao povo carioca ficarão definitivamente no Uruguai, como presente do Estado da Guanabara às crianças de Montevidéu.

A decisão de transferir o presente foi tomada pelo Governador Negrão de Lima — segundo se anunciou oficialmente — devido à impossibilidade de *Jothy* e *Dilep* desembarcarem no Brasil sem um período de quarentena, exigida pelo Govêrno federal por motivos sanitários.

LONGA HISTÓRIA

O caso começou em julho, quando os dois jovens elefantes não puderam desembarcar no Brasil. No mesmo navio seguiram para o Uruguai, onde o Jardim Zoológico de Montevidéu os recebeu.

Jothy, fêmea de sete anos, e *Dilep*, macho de cinco, receberam tratamento especial, pois estavam desnutridos após a longa viagem desde a Índia, e logo se constituíram na grande atração do zoológico, especialmente porque meses antes havia morrido o último elefante existente no Uruguai.

Milhares de crianças, atendendo a uma campanha lançada pela imprensa uruguaia, enviaram cartas à Embaixada do Brasil pedindo que os elefantes ficassem em Montevidéu. Agora, passados mais de cinco meses, anunciou-se oficialmente que as crianças uruguaias não perderão *Jothy* e *Dilep*.

ARTE RECUPERADA

A restauração da igrejinha de São Conrado vem sendo feita desde agôsto

Decreto proíbe botequins de colocarem coberturas, mesa e cadeira em calçada

Os bares de má categoria, especialmente de tipo botequim, não poderão colocar coberturas, bambinelas, mesa e cadeiras nas calçadas, segundo decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, dispondo sôbre o assunto.

Estabelece o decreto que a autorização só será concedida com a permissão do condomínio do prédio em que o estabelecimento estiver localizado e a má conservação sujeitará o comerciante a multa diária de NCr$ 50,00.

AS NORMAS

Para a instalação de coberturas fixas ou removíveis e, de bambinelas sôbre o passeio e também sôbre as áreas de recuo ou afastamento, será necessário autorização do Departamento de Edificações, da Secretaria de Obras Públicas, enquanto que para a colocação de mesas e cadeiras, nos mesmos locais, do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça. Fica porém vedada a ocupação do passeio, inclusive na área de recuo ou afastamento, com obras de qualquer natureza, em alvenaria.

Para a colocação de mesas e cadeiras deverão ser satisfeitas as seguintes condições mínimas: largura do passeio não inferior a 5,00m; área ocupada sempre correspondente à testada do estabelecimento comercial; não excedimento da linha média dos passeios, de modo a ocupar, no máximo, a metade dêstes e; distancia mínima das mesas, entre si, de 1,50m. O pedido de autorização deverá ser acompanhado de uma planta ou desenho cotado, indicando a testada da casa comercial, a largura do passeio, com o número e a disposição das mesas e cadeiras.

MULTAS

Adverte o decreto que aquêle que sem prévia autorização do poder público instalar coberturas fixas ou removíveis e bambinelas, mesas e cadeiras sôbre o passeio, áreas de recuo ou afastamento está sujeito à multa diária de NCr$ 100,00.

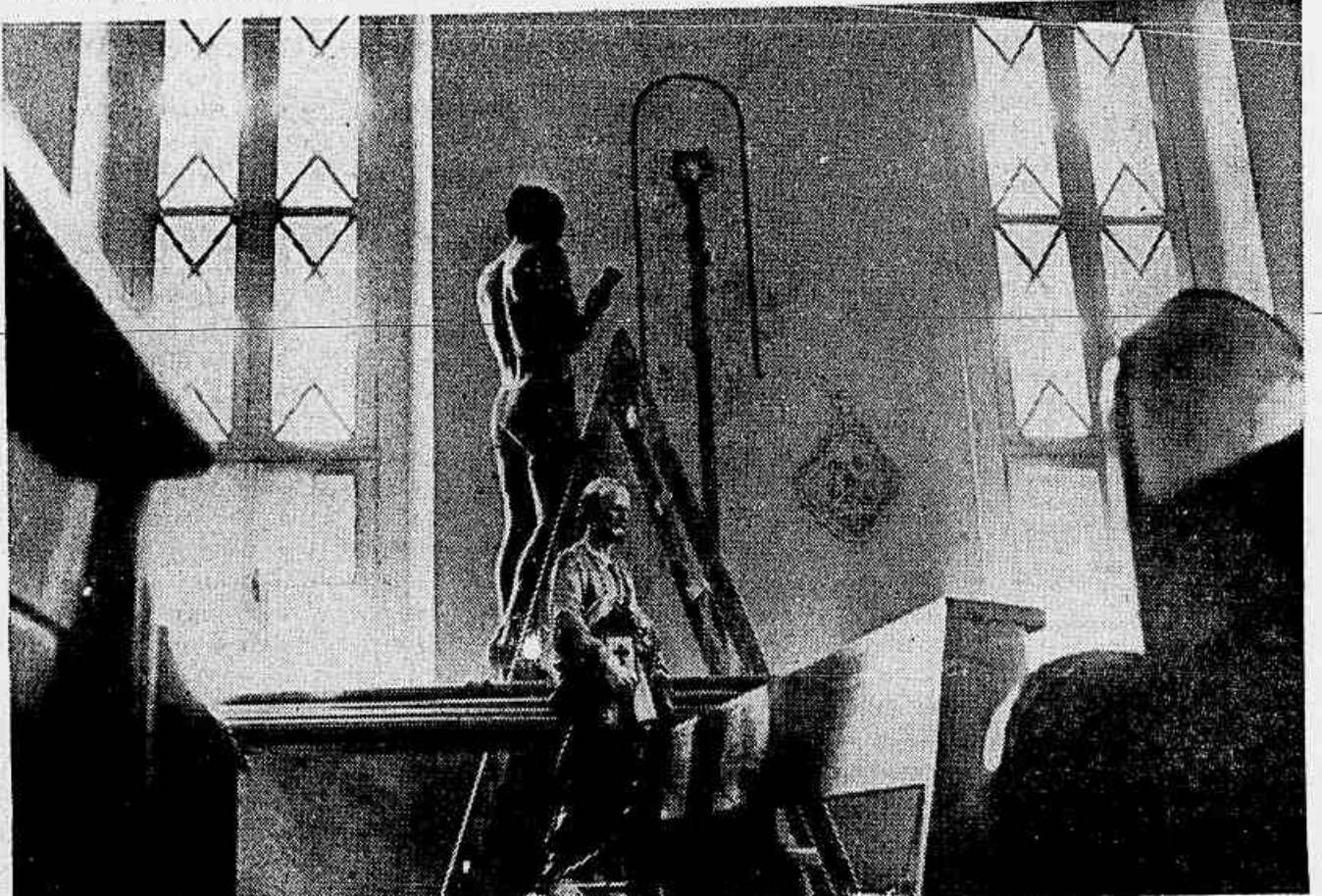
Quando, porém, a cobertura ou bambinela estiver instalada sem autorização, mas com o pedido de legalização na repartição competente, a multa será suspensa pelo prazo de 30 dias, dentro do qual o Departamento de Edificações deverá despachar, conclusivamente o requerimento.

O mesmo não ocorrerá tratando-se de mesas e cadeiras. O estabelecimento autuado deverá retirá-las, imediatamente, até que regularize a situação. Se a multa se revelar inócua para obrigar o estabelecimento a cumprir as determinações do decreto, o Departamento de Fiscalização fará a apreensão das mesas e cadeiras, só as devolvendo após o atendimento das formalidades legais.

Produtos não podem mais ficar expostos em porta

O Governador Negrão de Lima assinou decreto proibindo nos estabelecimentos comerciais e industriais, com exceção daqueles localizados nas Regiões Administrativas de Vila Isabel, Ramos, Penha e Méier, a exposição de quaisquer artigos nas fachadas ou vãos de portas que abram para a via pública.

A proibição estende-se também a mercadorias expostas nas ombreiras, janelas e fachadas ou vãos de portas que abram para galerias de prédios constituindo ou não servidão pública, ou no passeio fronteiro à loja, inclusive na área de afastamento ou recuo. A multa será de NCr$ 100,00, aplicada em dôbro nas reincidências.

O decreto proíbe, também, que os estabelecimentos comerciais mantenham material em depósito visível da via pública. Estabelece, ainda, que a mercadoria que originar a infração poderá ser apreendida pelo Departamento de Fiscalização, a fim de garantir o pagamento da multa, ficando o infrator obrigado ao pagamento das despesas de transporte.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de dezembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Retôrno à Democracia

"Em nome da bancada da Oposição na Camara dos Deputados, envio a êsse grande órgão da imprensa brasileira mensagem de aplausos pelo magnífico editorial publicado sob o título **Retôrno à Democracia**, que bem refletiu o anseio generalizado do povo brasileiro pelo pleno restabelecimento do estado de direito em nosso país.

Humberto Lucena, líder do MDB na Camara dos Deputados."

Crítica

"Ouço dizer, embora sem conhecer o serviço de segurança de outros Estados, que a polícia gaúcha é a mais impiedosa e cruel de tôdas, pelos métodos que utiliza, em geral, contra pessoas inocentes e indefesas. E' comum se ler nos jornais de Pôrto Alegre que policiais espancaram menores ou balearam pessoas sem culpa. A prisão em flagrante é a idéia fixa com seu cortejo de interrogatórios prolongados e prisões infectas, patrocinada por brigadianos.

De uns anos para cá, o transito de Pôrto Alegre passou a ser controlado pela Brigada Militar e o que se viu foi total descalabro. Há policiais que desconhecem completamente as regras do Código Nacional de Transito. Caso lamentável aconteceu com êste escriba: certo dia fui abordado por uma dupla policial que me exigiu a apresentação de documento de identidade e mais o certificado de propriedade de meu veículo. Exibi fotocópia dêste último, com firma devidamente reconhecida por tabelião, na forma da lei. Ambos acharam insuficiente tal prova, eis que carecia de um carimbo — vejam bem, um carimbo — da Divisão de Trânsito. Êles insinuaram o deslindamento do caso mediante o pagamento de propina. Só não lhes ofereci, por entender que imoral não é apenas aquêle que aceita ser subornado, mas por igual o que oferece. (...)

Gilberto Veiga — Pôrto Alegre, RS."

Massacres

"Primorosa a página dupla do **Caderno B** do JORNAL DO BRASIL de domingo, sôbre a **Loucura da Guerra** e contendo a matéria **Massacres: Uma Longa História**. Quero dar parabéns aos organizadores dessas páginas, mas ao mesmo tempo lembrarei que foram esquecidos alguns massacres que figuram entre os mais atrozes de tôda a História, merecendo ter aí figurado de preferência às crueldades do Contestado.

Lembrarei dois dêsses casos clamorosos que ficaram fora da reconstituição histórica dos massacres:

1. O dos albigenses (habitantes de Albi, antiga Albiga, no Sul da França, onde viviam os bugres, emigrados da Bulgária), por motivos de ordem religiosa. Para exterminá-los, foi armada uma cruzada no século XIII. Em 1245, quando caiu a cidadela de Montségur, a Inquisição fêz queimar nas fogueiras, num só dia, 200 hereges. Desde então ficou na língua francesa a expressão: **Pauvre bougre** (pobre bugre), equivalente ao nosso "coitadinho."

2. O massacre dos holandeses pelo Duque d'Alba (Fernando Alvarez de Toledo), enviado por Felipe II para dominar a revolta dêsse povo contra a Espanha, no ano de 1567. Desde então até 1573, êle fêz executar milhares e milhares de holandeses, fôssem culpados ou inocentes. Daí ficou até hoje a frase: "Pagar como o holandês o mal que não fêz."

Ficam aí as indicações dêsses dois casos, para futuras reconstituições, que Deus nos livre venham a acontecer ainda em nosso tempo.

R. Magalhães Júnior — Rio."

Pau-ferro do Botafogo

"Deparei na edição de 9.12.69 com uma notícia sôbre um pau-ferro secular, na Rua Marquês de Olinda, que revela que os proprietários têm a intenção de derrubá-lo, para permitir a construção de um edifício de apartamentos "numa cidade com problemas habitacionais cada vez mais graves."

Acontece que o terreno tem grande fundo, suficiente para inúmeras residências. A árvore poderia, assim, ser poupada, deixando na frente uma área livre que valorizaria os apartamentos, constituiria um marco atraente para o edifício e beneficiaria a cidade, pois a beleza também é de grande interêsse da coletividade.

A poupança da árvore, para produzir sementes, parece um gracejo que teria escapado à atenta fiscalização dessa redação. Mas, se fôsse o critério, também não teria razão o corte, pois a árvore continua a produzi-las e a deitar mudas que são, por vêzes, aproveitadas.

Maurício Nabuco — Rio."

Preço de passagem

"Acredito ser do conhecimento de todos que 60% ou mais dos moradores do Hôrto (Jardim Botanico) são de condições modestas ou pobres mesmo. Arrogo-me o direito de perguntar qual a razão de o ônibus linha 409 cobrar da Ponte de Tábua (Rua Pacheco Leão) até o fim da linha, NCr$ 0,10, e o da linha 558, NCr$ 0,28, pelo mesmo percurso.

João Baptista Cramer — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Aventura da Democracia

A retirada estratégica mediante a qual o Govêrno grego evitou sua expulsão formal do Conselho da Europa em nada diminui a sanção moral que sofreu. Um Conselho que é formado pelas nações mais cultas do mundo extirpou do seu seio o país que foi, em outros tempos, a fonte da cultura do Ocidente. O próprio nome de tecnologias com que se batizam as sociedades mais modernas da atualidade está prêso a um radical grego, como uma flor à sua raiz.

Bem diferente, no entanto, é a Grécia de hoje daquela Grécia que ainda nutre o mundo civilizado. Não porque os acasos da História tenham transformado a Grécia num pequeno país e sim porque o atual Govêrno grego nega em sua essência a democracia, que é outra palavra grega, e fere, com seus métodos violentos de lidar com prisioneiros políticos, os direitos humanos.

Foi um filósofo inglês, A. N. Whitehead, quem disse que a história da filosofia não passava de uma série de notas de pé de página nos livros escritos por Platão. E o disse num livro intitulado *A Aventura das Idéias*. A aventura da idéia democrática tem sido das mais atribuladas. Desde seu berço, como aquêles heróis fadados a consertar o mundo, a democracia tem sido suprimida, vilipendiada, disfarçada e, sobretudo, adjetivada. A multiplicação dos adjetivos em nossa época, porém, mostra como todos prestam sua homenagem, ainda que hipócrita, ao princípio democrático, ao princípio do govêrno da maioria que respeita, no entanto, os direitos das minorias.

No momento presente, a aventura da idéia democrática encontrou um mínimo denominador comum na defesa dos Direitos Humanos. Isto não significa, muito ao contrário, que êles sejam respeitados com grande freqüência. Mas significa que nenhum país, como se vê agora pelo caso da Grécia, pode dar-se ao luxo de desrespeitar os direitos de seus cidadãos. Os demais países estão vigilantes. Não existe soberania capaz de acobertar os crimes contra os direitos dos homens. As próprias superpotências sentem o pêso da opinião pública mundial, cada uma reagindo dentro do seu conceito político: os Estados Unidos se condenam a si mesmos à investigação da matança de civis no Vietname e a URSS não consegue nem convencer os Partidos Comunistas estrangeiros de que tinha razão de invadir a Tcheco-Eslováquia. E agora estamos diante da severa sanção moral à Grécia. Sua expulsão do Conselho da Europa pode ter maus efeitos no âmbito da OTAN. Mas, por isso mesmo, caracteriza-se o horror com que as demais nações do Conselho encaram o brutal regime dominante na Grécia, que desrespeita, tortura e mata os próprios gregos.

Nenhum país pode mais viver trancado em si mesmo como numa praça forte. Neste ponto está hoje a idéia, de democracia, que iniciou sua aventura na Grécia, há quase 3 mil anos.

Têrmo Médio

Da mesma forma que recursos naturais inaproveitados são apenas uma hipótese de riqueza, valôres humanos sem oportunidade nada representam na prática. Não adianta o Brasil deplorar ausência de minérios ou o teor de seus políticos, quando a oportunidade nacional só será alargada na medida em que soubermos explorar recursos e valorizar quadros dirigentes nacionais.

Temos nos dedicado a lamentar o nível inferior de nossa representação política e a expressão executiva da administração brasileira, quando muito mais produtivo seria incrementar o funcionamento do sistema democrático, através das formas de responsabilidade que o fortalecem de fato, a fim de elevar o teor do homem público de que dispomos.

Os políticos em geral, e em particular os componentes do Poder Legislativo, representam a média nacional. A média brasileira não poderia deixar de ser baixa, dada a característica predominante de subdesenvolvimento: taxa alta de analfabetismo, insuficiência cultural. A representação política, quanto mais autêntica, tanto mais identificada será com a expressão das insuficiências nacionais. No nível insuficiente de nossa atividade política se reflete uma autenticidade que todos gostariam de ver melhorada.

Mas, evidentemente, não se dará por decreto a transformação de qualidade política, e sim pela prática perseguida com paciência e convicção de que o aperfeiçoamento é uma qualidade que se adquire. A experiência democrática brasileira se ressente não apenas do nível realmente baixo como pela ausência de uma estrutura dirigente que melhorasse a média nacional. Falta um sentido seletivo em nossa evolução política, exatamente porque a tendência dessa representatividade é puxar para baixo a qualificação. Falta um núcleo com impulso e fôrça para levantar essa média e tornar a representação política superior ao horizonte social e cultural.

Tem sido assim nas fases democráticas, mas as experiências ditatoriais não conseguiram de resto melhorar a qualidade do homem público brasileiro. Não bastou suprimir a atividade representativa para elevar a habilitação do homem público, em qualquer dos níveis de desempenho. Durante a ditadura, as leis não eram melhores, nem mais eficientes, pelo simples fato de que eram confeccionadas pelo próprio Executivo.

Os períodos ditatoriais refletiram igualmente a média nacional, muito inferior às nossas possibilidades, desde que venham a ser desenvolvidas pela educação e o progresso econômico. Tanto é verdade que são perfeitamente coincidentes o período econômico mais fecundo de nossa história republicana e a estabilidade política. E foi o desequilíbrio financeiro, polarizando a crise econômica, que arrastou as instituições políticas na esteira de um desajustamento que ressaltou mais ainda os pontos falhos de nossa afirmação.

Tôda vez que se tenta, de maneira artificial, resolver problemas que só têm solução pela via natural, descapitalizamos nosso patrimônio histórico, que não é bastante para aguentar uma dilapidação. Temos muito a aprender e muito a guardar, até se acumular um acervo político, em hábitos e padrões morais consagradores de um nível bem mais alto de vida pública.

E isto tanto é válido para o legislador como para o administrador, outro que não pode ser improvisado. O voto universal tem necessidade de ser praticado por um largo período, dezenas de anos, talvez a metade de um século, até que tôda uma nação possa ter assimilado a lição democrática. Só votando se aprende a votar e a corrigir o voto errado. Errar é, também, o caminho de acertar.

O mais importante, no Brasil de hoje, é nos emanciparmos dos artificialismos e identificarmos um pensamento político brasileiro, em dimensão de liberdade e responsabilidade, e cavarmos um caminho firme que nos leve para a frente. Para isso não há necessidade de tutela e sim do exercício das responsabilidades de votar e ser votado, educar e ser educado, produzir e consumir.

Dicotomia

Há 10 anos a Sudene é uma presença contínua no Nordeste. Através de planos governamentais de desenvolvimento e de incentivos fiscais com que atrai a iniciativa privada do Centro e do Sul, ela busca transformar a fisionomia de uma região marcada, há séculos, por uma pobreza quase endêmica. Valeu a pena todo êsse esfôrço?

A reflexão se impõe no momento em que se festeja uma data tão significativa. Não resta dúvida que o assomo de industrialização injetou um nôvo alento na economia nordestina, chegando a aumentar, em alguns setores mais bafejados pelas iniciativas, a renda *per capita* das populações. No entanto, o homem do Nordeste, o que labuta na terra, plantando a sua cultura de subsistência ou tangendo o boi, continua a emigrar nos períodos maus.

A tônica nos projetos industriais parece haver acentuado a dicotomia entre uma sociedade pré-industrial e uma sociedade agrária que ainda padece o vício do patriarcalismo. Os problemas básicos da agricultura, e com êles a necessidade de enraizar o homem no chão que lhe pertence, receberam uma fatia ínfima em relação às necessidades de reforma. Um dos sustentáculos da economia da região, que é a cultura canavieira, se realiza ainda à base de métodos de cultivo e comercialização que remontam ao tempo da colonização holandesa.

Tudo indica que ao projeto da Sudene, considerado como um todo, faltou uma visão global tendente a diversificar programas, contemplando setores segundo uma escala de prioridades. E, sobretudo, faltou um espírito de planejamento social. Semear fábricas de pequeno e médio porte é bom na medida em que cria empregos, mas a colocação dêsses produtos em mercados do Sul indica a fraqueza do consumo nordestino e, conseqüentemente, o sonho de integração do Nordeste em têrmos de economia própria.

Se a base dessa economia repousa no campo, e se o campo é o parente pobre das atenções governamentais, o quadro não poderia mudar muito. Houve, aqui e ali, alguns retoques, certas pinceladas de entusiasmo, mas no fundo homem e paisagem continuam empenhados em luta feroz. Esta é a mais grave distorção que o Nordeste apresenta: ao homem não se dá um mínimo de recursos, nos planos de saúde, educação e assistência rural, para o advento de um mercado interno.

Como os incentivos fiscais não podem ser eternos, sob pena de dessangrarem o orçamento nacional, caberia à Sudene, finda uma década em que semeou projetos e abriu consciências, uma reformulação no seu enfoque, a fim de corrigir desequilíbrios que o desenvolvimento sadio não pode abrigar.

Coisas da política

O caminho da Oposição

Brasília (*Sucursal*) — *O que há de nôvo na posição do MDB está contido nas declarações do próprio presidente do Partido, o Senador Oscar Passos, e do Senador Josafá Marinho, ambas publicadas no fim da semana. A Oposição começa a acordar da letargia política que era aproveitada por alguns dos seus dirigentes para um ensaio de "formulações táticas" que não chegavam a encobrir o adesismo tão pernicioso quanto o oportunismo de outro tipo, nelas também presente.*

São significativos êsses últimos pronunciamentos. Depois das explicações com que os dirigentes envolvidos na equívoca "busca de novos rumos" se defenderam e insistiram na sua pregação, as outras vozes que se fizeram ouvir estabeleceram um confronto que não deixa passar em julgado a tendência para a demissão do MDB.

Política

Não há mal algum em que a Oposição saúde a Marinha, o Exército e a Aeronáutica e peça passagem, conforme quer o secretário-geral do Partido, o Sr. Adolfo de Oliveira. Mas seria destruir a Oposição, tornando-a um pêso inútil no esfôrço de reconquista da normalidade, levar o MDB a elaborar um programa de construção de usinas, hospitais e esgotos e a limitar-se à pregação em tôrno de tais "opções administrativas" e à fiscalização da administração do país.

O Senador Oscar Passos e, especialmente, o Senado Josafá Marinho reafirmaram o entendimento de que o dever precípuo da Oposição, em qualquer circunstância, é a fiscalização política, a reivindicação política, em nome do que ela precisaria estar permanentemente pronta a correr riscos.

Êles não condenam, está claro, a disposição do Partido de aceitar as regras impostas e participar do jôgo dentro das limitações em que hoje a política deve ser exercitada. O MDB não quer contestar. É realista, e estará certo na medida em que fôr apenas realista. Os dirigentes que falaram por último mostraram adequada compreensão de que a Oposição não estará à altura dos seus deveres se não usar as regras do jôgo, que aceita, para lutar pela modificação daquelas mesmas regras, no sentido de ampliá-las e compatibilizá-las com as necessidades de um regime que se quer democrático.

Êste seria o serviço que a Oposição deve ao regime e ao país. Seria também a única colaboração real a ser prestada ao próprio Govêrno, que assumiu o compromisso de realizar, até o fim do seu período, a plenitude democrática.

O Senador Josafá Marinho parece compreender que para a Oposição não há atalho. Não importa que o MDB não veja hoje perspectivas, que de fato não existem, de chegar ao poder. O Partido precisa persistir na Oposição, e com firmeza política, porque, ou êle chega ao poder algum dia como Oposição vitoriosa, ou não chegará jamais. Se deixar de ser Oposição não será mais nada.

Reformas

O debate sôbre a reforma da legislação política, que se inicia, oferece à Oposição, mais do que ao Partido do Govêrno, excelente oportunidade para agir e situar-se bem perante o julgamento da opinião pública. Ainda que não possa realmente influir nos rumos da reforma, bastará que não se atenha a defender a sobrevivência individual dos que a integram na vida pública, mas lute no sentido de dotar o país, o mais cedo possível, sem temer concorrência, de um quadro político autêntico, baseado "no consentimento e nas aspirações do povo", conforme indicou o Sr. Josafá Marinho.

Presença na política

L. G. Nascimento Silva

Quando o Presidente Garrastazu Médici anunciou sua intenção de filiar-se à Arena, houve vozes de protesto como se essa sua decisão viesse falsear o jôgo político. Bem pelo contrário: significava ela a compreensão de um Presidente militar, eleito pelo Congresso Nacional, mas em razão da prévia indicação das classes armadas, que eram e são seu principal sistema de fôrças, de que a política é o indispensável instrumento de govêrno, e de que é através dos Partidos que se organiza, normalmente, a vida dos grupos dentro da nação e que os princípios políticos melhor se fixam. É da mais legítima tradição democrática que o Presidente provenha de um dos Partidos existentes, continue a êle filiado, e dêle obtenha o apoio e o suporte para seus atos. A concepção de um Presidente olímpico, superior às facções, esclarecia em fins do século passado Lorde Bryce, foi rejeitada pelos autores da Constituição americana, como irrealista, havendo por isso o sistema americano reproduzido o inglês, que é o do govêrno executivo nas mãos de um Partido majoritário. E, a não ser na eleição do primeiro Presidente americano, quando a rigor os Partidos ainda não se haviam constituído, e a figura de George Washington emergia na cena nacional como um natural representante da nação, nenhum outro Presidente deixou de ser eleito pelo sistema da filiação partidária, conservando no Govêrno êsse laço de filiação ao Partido. Êle é o líder dêsse Partido, e ao assumir a presidência assume também a liderança da vida política nacional. Franklin Roosevelt, em mensagem proferida pelo rádio em 1935, sintetizava essa dupla posição: "A Presidência incorpora também a liderança de um Partido político. A Presidência, porém, incorpora uma obrigação muito mais elevada do que esta: a obrigação de analisar e expor as necessidades e ideais nacionais que transcendem e se cruzam com tôdas as linhas de filiação partidária."

Acima, portanto, da filiação partidária, a Presidência impõe uma postura perante a nação: sua liderança política. O Presidente é o líder político da nação. Compete-lhe conduzir os acontecimentos no sentido de que as decisões emerjam naturalmente através da vida partidária e do debate parlamentar, e não apenas da solução final do próprio Chefe da Nação. Sentimos todos que o Ato Institucional n.º 5 talvez não tivesse sido necessário se houvesse oportuna e adequada direção política do país. As classes armadas não desejam outra coisa, senão a reconstrução da vida política, e disso é exemplo eloqüente o recente pronunciamento do Comandante do II Exército, General José Canavarro Pereira: "Saibam que é tempo da reconstrução da nossa vida política e que ela depende principalmente dos próprios políticos... Sirvo-me também da oportunidade para dirigir-me aos Partidos políticos, nesses dias que precedem o ano eleitoral de 1970. Vejo nêles os responsáveis pela formação dos quadros dirigentes nacionais, como indicadores que são dos candidatos aos postos eletivos."

Ninguém pode duvidar da sinceridade dessas palavras, que coincidem com as do próprio Chefe da Nação. A primeira condição para que se reconstitua autênticamente a vida política do país, porém, é a de que os seus Partidos políticos adquiram representatividade, isto é, representem a nação, seus legítimos interêsses, e possam concorrer para a solução dos grandes problemas nacionais. Foi a falta de representatividade a principal causa da ruptura da vida democrática do país em 1964, quando os Partidos políticos não representavam legitimamente os interêsses nacionais e, ao contrário, estavam contribuindo para conduzir o país para rumos indesejados, e que afinal só teriam uma embocadura, uma saída: a crise institucional.

A Revolução conseguiu êxito na modernização das estruturas econômicas do país. Não se lhe pode creditar, entretanto, o mesmo sucesso quanto às instituições políticas. As fórmulas e as personalidades que emergiram na tentativa de reconstrução assemelharam-se bastante às anteriores. Não houve renovação. Por isso mesmo não se criaram estruturas políticas solidárias com as posições e conquistas da Revolução, e o que se viu foi o descompasso entre o poder real e o poder formal, que culminou na crise de novembro de 1968. É necessário que os órgãos e as instituições políticas deixem de representar posições pretéritas e entendam que a grande tarefa comum é a do desenvolvimento do país, a solução de seus grandes problemas, que são os do interêsse do povo, e não as posições demagógicas, ou as questões de âmbito limitado ou interêsse pessoal.

Ninguém se deve iludir: a reconstituição da vida política não se pode fazer espontâneamente, como um fato natural. Na fase atual por que passa o país, quando suas estruturas econômicas estão em vias de modernização para abolição de privilégios, é preciso que haja um pensamento político diretor. E só o Presidente pode, como dizia o grande Roosevelt, "analisar e expor as necessidades e ideais nacionais que transcendem e se cruzam com tôdas as linhas de filiação partidária." É necessário que o Presidente exerça a liderança política da nação. É o seu papel. É o seu dever. Essa liderança significa a reconstituição da vida partidária sem dúvida, mas no sentido de que os Partidos ganhem maior representatividade, quanto aos objetivos nacionais. Essa liderança é a um tempo inspiração e decisão. É principalmente, como dizia em seu discurso o General Canavarro Pereira, evocando a figura do Presidente Castelo Branco, "presença serena e corajosa, a todos conduzindo e orientando."

Gente

Charat Chaloemtiarana

Embaixador da Tailândia no Brasil cumulativamente com os Estados Unidos, morreu ontem em Birgnamton — no Estado de Nova Iorque — vítima de uma enfermidade cujo caráter não foi revelado. Tinha 60 anos e estava internado há mais de um mês.

Eleazar de Carvalho

Ontem êle fêz as malas, despediu-se dos amigos e do Teatro Municipal. Hoje êle vive seu último dia de Brasil, como músico profissional. Esta noite parte para Paris, seguindo depois para uma temporada na Bélgica, e mês que vem estará definitivamente radicado nos Estados Unidos.

Cearense, músico desde criança, e um dos três maiores regentes brasileiros — ao lado de Vila-Lôbos e Mignone — Eleazar de Carvalho desabafa: — Desta vez embarco só com passagem de ida. Só voltarei ao Brasil para passear. Já está provado que aqui não existem condições suficientes para um músico exercer sua função.

O maestro é o nôvo diretor musical e regente titular da Pró-Arte Simphony Orchestra, de Nova Iorque, conjunto jovem e dedicado à música contemporânea. Desiludido pelas condições precárias e magoado pela falta de reconhecimento dos brasileiros por sua experiência, êle aceitou o convite, e seu nome já está impresso nos programas do próximo ano.

Já tendo regido cêrca de mil concertos — prometeu fazer a conta exata ainda êste ano — Eleazar de Carvalho havia voltado para o Brasil depois de duas estadas no exterior, uma para estudos e outra para dirigir a Orquestra de Saint Louis.

— Voltei esperançoso, mas tudo não passou de uma triste ilusão. Este ano só regi três concertos no Brasil. Quando me despedi de Saint Louis, cobriram-me de flôres no palco. O concêrto do Dia da Justiça, semana passada, que era minha última apresentação aqui, não foi assistido por um só músico profissional.

— Já me convenci que, sendo precárias, precaríssimas, as condições brasileiras para o exercício das minhas atividades profissionais, não me resta mais nenhuma alternativa senão a de emigrar — concluiu êle.

Hóspedes da Cidade

Yoji Sugiyama — Diplomata japonês, veio de Tóquio, hospedando-se no Hotel Glória. Vai ficar cinco dias.

Erich Inhoffer — Está no Hotel Trocadero, e faz parte de um grupo de 30 funcionários da Alitália, de várias nacionalidades. O grupo **Sunshine Hollidays** estará no Rio por 10 dias.

Jay Matt — Está no Hotel Glória, é engenheiro e norte-americano. Deixará o Rio dentro de três dias.

Robert Baxter — E' gerente da Sheraton Corporation e veio de Miami para passar suas férias no Leme Palace Hotel.

Aziz Alhuseini — Árabe, é um alto comerciante em Nova Iorque, e hospeda-se por quatro dias no Hotel Glória.

Manuel Coutinho — Até o fim da semana estará no Hotel Lancaster. Ele é engenheiro da General Motors em São Paulo.

James Simon — Inglês, trabalha em São Paulo, como economista. Vai ficar quatro dias no Hotel Glória.

Henrique Cabello Marquez — Com sua mulher Irene, está no Hotel Lancaster. E' espanhol e advogado e vai ficar três dias.

Ricardo Bigagli — Veio de Florença, e é industrial. Hospeda-se por quatro dias no Hotel Glória.

Shirl Swenson — Ele é diretor de promoção da Orquestra Sinfônica de Utah, e está no Leme Palace Hotel. Viaja por tôda a América Latina, cuidando de uma tournée que a orquestra, de 140 instrumentos, fará em 1972.

Françoise Lescure — Alta funcionária da Air France em Paris, ela vai ficar cinco dias no Hotel Glória.

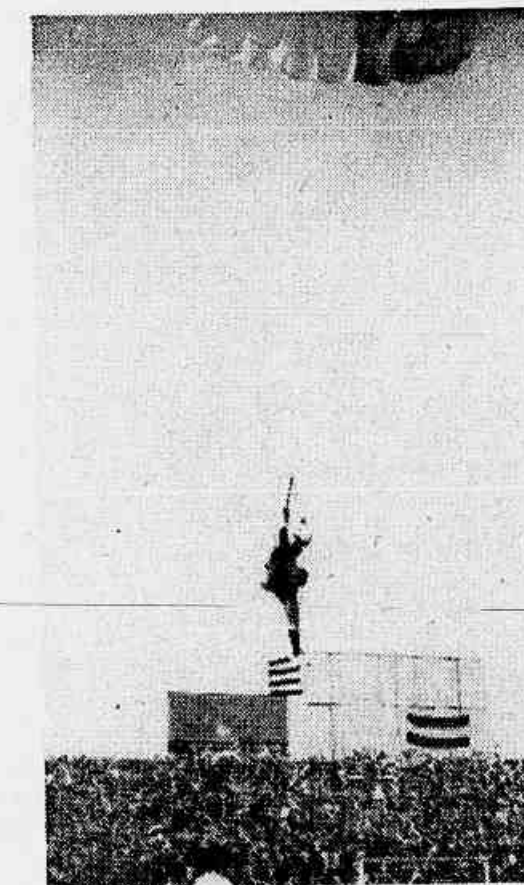
Válter Bloise — Médico, trabalha no Hospital das Clínicas em São Paulo, e vai ficar uma semana com a família no Hotel Lancaster.

Osório Pinto de Oliveira — Também hospedado no Hotel Trocadero, vai ficar uma semana no Rio. E' de Campos do Jordão.

Edgar da Rocha Miranda

Hoje, no Museu de Arte Moderna, será lida sua peça O Estranho, *que marca uma nova fase do dramaturgo brasileiro. Totalmente parado durante quatro anos, passados à procura de fórmulas não acadêmicas, Edgar da Rocha Miranda escreveu cinco peças ainda inéditas, de 1967 para cá:* O Chamado, João & Joana, I-Ltda., O Abrigo *e* Ô — ôôô — mm, *além da já citada.*

— Estas peças não são naturalistas, mas Realistas, com R maiúsculo, pois abordam uma realidade mais ampla. São imagens poéticas da angústia existencial, das relações em plano mais profundo entre os sexos, da alienação do homem de hoje, da luta desesperada por uma vida que corresponda aos anseios profundos do coração. Para isso, emprego linguagem e situações as mais concretas possíveis, tratando a poesia com rigor e aspereza.

O dramaturgo, feliz por ter a censura permitido a leitura, não se conforma, no entanto, com o rótulo de pornográfica. *"O método que empreguei se enquadra nos postulados do teatro do Absurdo e não uso a sexualidade e o escândalo* per se, *mas como simples instrumentos na procura de uma verdade mais verdadeira."*

Adélson Julião

Arbitro e capitão do Exército, apitou domingo em Fortaleza o jôgo Ceará x Flamengo, descendo no campo de pára-quedas — uniformizado e com a bola debaixo do braço — num salto de 1 500 metros, dos quais 500 queda livre.

Essa exibição pitoresca marcava sua despedida do futebol cearense, pois foi transferido do 1.º Grupo de Obuses de Fortaleza para a Guanabara, onde deverá ser contratado pela Federação Carioca de Futebol.

Considerado um dos melhores juízes do Nordeste, tem como particularidade nunca usar o apito durante os jogos: prefere utilizar a palavra para marcar as penalidades ou paralizar a partida.

Lan

— *É sempre assim, o único que apanha dos cariocas sou eu.*

Asilada quer esclarecer sua situação

Asilada há três meses na Embaixada do Chile, a advogada e economista Denise Faria Lima está disposta a prestar qualquer esclarecimento ao Govêrno antes de seguir para Santiago. Sua viagem depende do salvo-conduto a ser concedido pelo Itamarati.

Segundo informaram os parentes de D. Denise, ela só recorreu à Embaixada do Chile por estar com sete meses de gravidez quando seu marido, o advogado Rodrigo Faria Lima, foi prêso na Ilha das Flôres, sob a acusação de pertencer ao MR-8. Agora, como seu filho nasceu bem, ela está disposta a auxiliar as autoridades para esclarecer o que fôr necessário no pedido de asilo.

D. Denise, segundo seus familiares, só reivindica o direito de prestar depoimento na presença de um advogado ou parente, pois seu equilíbrio nervoso ainda está abalado em face dos últimos acontecimentos. Tanto que ela continua numa casa de saúde particular, embora com as prerrogativas do asilo diplomático internacional.

Hospital da UFF atende 307 por dia

Niterói (Sucursal) — O Hospital Universitário Antônio Pedro, da UFF, atendeu no primeiro semestre dêste ano, um total de 55 350 pacientes, entre medicados, internados e atendimentos de ambulatório, com a média diária de 307 pacientes.

Os dados constam do relatório de atividades do hospital ontem divulgados, no qual estão registrados 27 255 casos entre atendimentos e internamentos e 28 095 comparecimentos no ambulatório. Cada paciente no semestre, custou ao hospital da UFF NCr$ 104,81, sendo que 8 593 tiveram tratamento custeado pelo INPS.

O documento, que serve de base para o planejamento do hospital, acentua persistir, ainda, as chamadas falsas de ambulâncias. No primeiro semestre, das 3 378 saídas de ambulâncias, 193 eram falsas.

O Hospital Universitário Antônio Pedro atende a doentes de todos os municípios do Estado. No primeiro semestre deu socorro, ainda, a 342 cariocas que se encontravam no território fluminense.

Promotor prefere arquivar o inquérito contra alunos da Faculdade de Economia

O promotor Osiris Josephson requereu ontem ao juiz Helmo Sussekind, da 2.ª Auditoria do Exército, o arquivamento do inquérito aberto pelo DOPS da Guanabara contra os membros da antiga diretoria do Centro Acadêmico Pedroso Lima, da Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em fevereiro dêste ano.

Sílvio Medeiros, César Castro e Silva, Sebastião Mendes Filho, Rui Guimarães, Paulo Massa e Francisco de Sousa, diretores do grêmio estudantil, foram submetidos a inquérito porque o DOPS teria encontrado na sede da associação "farto material de natureza subversiva." Nas paredes da escola, havia inscrições contra o Govêrno, segundo o DOPS.

SEM PROVAS

Em seu pedido de arquivamento, o promotor diz que a polícia agiu "por simples presunção", ao indiciar os estudantes.

Em 24 de fevereiro, o DOPS invadiu a Faculdade de Economia "para surpreender os estudantes em assembléia clandestina, ultimando preparativos para novas manifestações de rua, como informou o chefe da seção Buscas Especiais, mas não foi encontrado nenhum aluno." Dessa forma, segundo o parecer do promotor "nada foi apurado concretamente com referência à responsabilidade dos estudantes. Ora, entre os meios de prova em Direito admitidos, não se inclui a presunção."

DOPS prende porteiro do Municipal

O porteiro do Teatro Municipal, Sr. Antônio Augusto Chaves, foi prêso pelo DOPS, porque impediu o ingresso do seu agente Paulo Monteiro na solenidade de colação de grau dos concluintes de Ciências Médicas da Universidade Santa Ursula.

A prisão foi determinada pelo comissário Rangel, após receber a queixa do detetive. O funcionário do Municipal foi autuado por desobediência, desacato e resistência, sendo mais tarde pôsto em liberdade mediante o pagamento da fiança de NCr$ 30,00.

O policial Paulo Monteiro freqüentemente ingressava no Teatro Municipal pela porta dos fundos, mas domingo foi barrado pelo porteiro Antônio Augusto, em obediência a "ordens superiores", segundo afirmou o funcionário. Na ocasião, o agente do DOPS não portava nenhuma autorização da Secretaria de Segurança, determinando sua entrada no teatro.

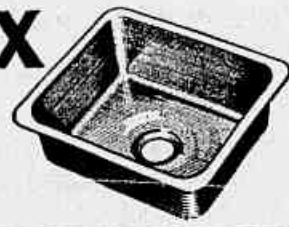
Programa de interiorização de técnicos no Est. do Rio abre inscrição a candidatos

Niterói (Sucursal) — A Coordenação da Operação-Fluminense — programa de interiorização de técnicos — abriu as inscrições ontem, para os interessados em participar do plano, na Avenida Franklin Roosevelt n.º 39, sala 916, no Rio.

O programa pioneiro fará a sua experiência-pilôto em 17 municípios já selecionados. Poderão se inscrever todos os técnicos de nível médio e superior, formados ou formandos, desde que apresentem os seguintes documentos: *curriculum vitae*, *curriculum* escolar, documentos de identidade e duas fotografias 3x4.

OBJETIVOS

A Operação-Fluminense compreende a participação do Departamento de Mão-de-obra, do Ministério do Trabalho, do Projeto Rondon, do Ministério do Interior e de Órgãos ligados ao Govêrno do Estado. Objetiva, além da interiorização de técnicos, a absorção de profissionais recém-formados, marginalizados nos grandes centros urbanos; oferecer às comunidades do interior condições de atrair a mão-de-obra especializada em que são carentes; integrar a universidade à comunidade; promover o desenvolvimento do interior e alargar o mercado de trabalho.

Prevê o programa, depois da seleção dos candidatos, um seminário de orientações, que se estenderá de 15 de janeiro a 6 de fevereiro de 1970. Após o seminário, os técnicos selecionados, num total de 75, inicialmente, serão distribuídos entre os 22 municípios onde a experiência-pilôto se desenvolverá.

Rodovia para Petrópolis já tem 2a. via

O trecho em obras da Rodovia Rio-Petrópolis, entre o Bingue e Bonsucesso, já está dando passagem durante o dia nas duas pistas, pois os serviços complementares passarão a ser feitos entre 22 e 6 horas da manhã, quando o tráfego é bem menor.

Segundo informações do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, as obras que vêm sendo feitas na estrada do Contôrno de Petrópolis deverão estar concluídas dentro de 60 dias, pois já estão na fase do capeamento asfáltico. O DNER desmentiu a possibilidade de desabar uma barreira no km 49.

Tempo será bom e com mais calor

A previsão para hoje é de tempo bom com nebulosidade e temperatura em elevação. Ventos do quadrante Este fracos e visibilidade moderada. A frente fria procedente da Argentina entrou em dissipação ao passar por Santa Catarina.

As chuvas que caíram durante o fim de semana foram provocadas por uma linha de instabilidade que atingiu também outros Estados. Contudo, segundo os técnicos do Escritório de Meteorologia, a região da Guanabara não será afetada pelo fenômeno nos próximos dias, limitando-se a Goiás e Bahia a ação das atuais chuvas. A máxima de ontem foi assinalada em Jacarepaguá com 27,6 e a mínima no Alto da Boa Vista com 17,2.

Papa pede a paz no Vietname, Biafra e Palestina

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI intensificou ontem sua campanha de Natal em favor da paz mundial, num discurso pronunciado ante Cardeais do Sacro Colégio que foram cumprimentá-lo por motivo do Ano Nôvo, quando classificou as guerras do Vietname, Oriente Médio e Biafra como os "três pontos mais dolorosos nas relações entre os povos."

Ao referir-se aos principais acontecimentos de 1969, o Pontífice afirmou que o fato de que sacerdotes estão abandonando a Igreja constitui sua "coroa de espinhos." Acrescentou, porém, que é seu dever apostólico e sua intenção pastoral "preservar, em sua beleza intacta, o preceito do santo celibato." O Cardeal Decano do Sacro Colégio, Eugene Tisserant, saudou o Papa em nome da Igreja.

O Papa em resumo

- Disse que suas mais importantes iniciativas, em 1969, foram a visita a Genebra, em junho, para falar na Organização Internacional do Trabalho (OIT) e visitar a sede do Conselho Mundial de Igrejas (CMI); a viagem a Uganda, em julho, e a decisão de reformar a liturgia da missa, já empregada no Brasil e em vários países.
- Afirmou que o Concílio Ecumênico Vaticano II não conseguiu devolver a tranquilidade e a unidade à Igreja, pois ainda há "uma certa inquietação em setores limitados mas significativos."
- Prometeu manter o celibato, apesar das críticas que são feitas à instituição.
- Admitiu que os sacerdotes estão sujeitos a uma incerteza sôbre sua condição, "uma incerteza que envolve a fé na própria natureza do sacerdócio."
- Acha que a Igreja sofre a fôrça da tormenta "característica de nosso tempo, que às vêzes tira de nossos lábios o grito de súplica dos discípulos aterrorizados: "Salva-nos, Senhor, que perecemos."
- Os seus esforços para obter a paz entre a Nigéria e os rebeldes de Biafra continuam "sem descanso", mas "o acôrdo esperado está até agora longe de sua concretização."
- Quanto ao Vietname, reconheceu que às vêzes se sente impotente na busca da paz na região "ainda perturbada pela guerra, por chacina e repetidos atos de terrorismo", numa referência indireta à matança de civis por soldados norte-americanos.

DOCUMENTO

"O senhor cardeal decano, aproveitando a oportunidade do atual consistório e levando em conta a proximidade da festa natalina, antecipou para êste momento, com humildade e cortesia, a expressão de seus votos e do Sacro Colégio que normalmente formulam ante a iminência desta festa prazerosa e solene; e recordou, como de costume, alguns acontecimentos do ano transcorrido, para louvar a Deus, para fixar a memória dêles nos anais da Igreja Romana e para ver nos mesmos o presságio de venturas, futuras e benditas.

Nós lhe agradecemos esta nobre e devota expressão e com satisfação a correspondemos, assim como a vós, senhores Cardeais, membros presentes da cúria romana e a todos que vos acompanham, expressando nossos diferentes e afetuosos votos natalinos, os quais, por derivarem do mistério augusto e suave do nascimento de Cristo, não são palavras convencionais mas entranham sentimentos de espiritualidade, sempre nova e original, e desejos não vãos de favores divinos. Sim, a todos vós nossa sincera e plena felicitação de Natal.

Também nós nos sentíramos inclinados a observar retrospectivamente o ano que está para findar e para entrelaçar as lembranças e comentários dos acontecimentos mais notáveis de 1969 que acabamos de ouvir, especialmente três que merecem em verdade particular atenção:

Nossa visita a Genebra, tão plena de significados e de emoções; nossa viagem a Uganda que foi homenagem à vocação cristã e civil do Continente africano.

A reforma da liturgia da Santa Missa que é presságio, assim o esperamos, de fidelidade e de incremento para o centro augusto do culto católico.

Entretanto o breve dêstes momentos e o precioso dêste encontro colocam agora em nossa mente, mais que o passado, o presente e o futuro projetados na grande questão que marca nosso ministério apostólico: as condições da Igreja.

Quais são hoje estas condições? Como se prevêem para o amanhã? A urgência de tais perguntas nasce de uma certa gravidade que não seria prudente dissimular.

Responsabilidade cristã

Como vai hoje a Igreja? O recente concílio produziu um estado de atenção e, sob certos aspectos, de tensão espiritual.

O desenvolvimento doutrinal que o concílio fêz notar na Igreja, o empenho doutrinal que lhe pediu com urgência, a revisão litúrgica e canônica que lhe mandou fazer, a abertura ecumênica e que convidou, a própria Igreja tem manifestado, dentro de si e fora, não aquêle plácido fervor que o concílio nos deixava esperar e sim uma certa inquietação em alguns setores, reduzidos porém significativos.

A difícil interpretação dos "sinais dos tempos" despertou em muitos o afã por um estudo nôvo e prevalecente das realidades contingentes, derivando disso não somente prudentes observações como também o frenesi de novidades em uns e de reformas em outros. Junto a um pluralismo por vêzes indiscriminado de idéias e de formas, que parece ameaçar a harmonia unitária e íntima, própria da Igreja Católica, estão também os propósitos crescentes de investigação teológica e a necessidade mais ativa de relações comunitárias e organicas.

Junto a um minguante fervor de vida religiosa pessoal, observa-se um aumento de interêsse pela religiosidade coletiva. Junto a um afrouxamento que tende à secularização e que tenta retirar o aspecto sagrado a tudo, corre paralelo um maior sentido social de responsabilidade cristã. Como bem se vê, esta inquietação apresenta fenômenos contrastantes, negativos e positivos.

Tranquiliza-nos que no povo de Deus tenha aumentado a consciência de sua própria vocação cristã; conforta-nos a firme e concorde atividade do episcopado, desejoso de assumir, com uma mais ampla aplicação do princípio da assessoria, as responsabilidades imediatas do próprio ministério, mantendo, ao mesmo tempo, tanto mais estreitos e solidários os vínculos da colegialidade.

Edifica-nos a decisão das famílias religiosas para renovar-se interior e exteriormente a fim de prosseguir com valentia, com intensidade de prece, com austeridade de disciplina ascética, com eficaz entrega ao bem do próximo e à causa do reino de Deus, seu programa de perfeição cristã.

Infunde-nos confiança e esperança a multiforme atividade de um laicado católico, não menos nutrido de espiritualidade íntima e fraterna que decidido a abrir novos caminhos ao apostolado moderno.

Infude-nos paz, finalmente, pensar nas multidões de almas silenciosas, piedosas, ativas, pacientes, orientadas para a imitação de Cristo, como também recordar a essas comunidades que vivem na graça, na concórdia e na alegria de serem "Igreja, de serem membros do corpo místico movido pela animação, sempre nova, do Espírito Santo." Esta é a Igreja. Bendigamos ao Senhor.

O melhor caminho

Todavia isto não impede que na nave simbólica da Igreja não repercuta o ímpeto da grande borrasca, própria de nosso tempo, a qual põe às vêzes em nossos lábios o grito de súplica dos discípulos amedrontados: "Senhor, salva-nos, que perecemos. (Mt. 8,25) e recorda-nos as palavras aflitas de nosso grande predecessor São Gregório: **"Nunc ex adverso fluctus irruunt, nunc ex latere cumuli spumosi maris intumescunt, nunc a tergo tempestas insequitur. Interque haec omnia turbatus cogor modo in ipsam clavum adversitatem dirigere; modo, curvato navis latere, minas fluctuum ex obliquo declinare. Ingemisco..."** (Ep. 43, ad Landrum episc. hispal.; p. 1. 77, 497).

Sim venerados irmãos; não se pode negar que exista na Igreja hoje males, perigos e necessidades. E isto comporta para nós grandes deveres.

O primeiro dever: a vigilancia. E' um dever perene, o sabemos; intimou-nos repetidamente o Evangelho (Crf. Mt. 24,42; 26,38 — 41; etc); faz parte da pedagogia bíblica e da psicologia cristã (Cfr. Is. 21,11; I Cor. 16,13; I Tes. 5,6; etc.) e reclama-o êsse sentido escatológico que deveria nos dar um característico sentido cristão do tempo presente e futuro (Cfr. J. Mouroux, **Le Mistère du Temps**, Aubier 1961).

Todavia hoje a vigilancia converte-se num dever específico de nosso tempo no qual tudo se define e se particulariza; não se pode caminhar de qualquer maneira, seguindo passivamente os costumes do passado, ou a opinião ambiental. Tudo se transforma hoje; tudo se torna problema; em todo lugar existe o perigo de espelhismos, mesmo para os bons; o Senhor nos adverte: "Se alguém vos disser: aqui ou ali está o Messias, no o creiais." (Met. 24,43). Tantas reuniões que mantêm continuamente desperta a Igreja, em qualquer setor, e as palavras responsáveis do magistério eclesiástico assim como outras pronunciadas por pessoas probas e competentes, nos diversos setores que lhes são próprios, ajudam-nos a cumprir êste primeiro dever.

Testemunho

Que observações principais nos oferece a vigilancia sôbre as condições da Igreja? A primeira observação é sôbre o clero, o nosso amantíssimo clero. Que vemos? Vemos com imenso consolo que o clero, em sua grande maioria, é ótimo por suas virtudes religiosas e morais, por sua dedicação ao ministério, por sua convicta fidelidade à Igreja na qual se encontra inserido, por seu espírito de serviço.

Queremos enviar, precisamente por motivo do Natal, uma lembrança especial de augúrio e de bênção a todos os sacerdotes da Igreja Católica, queremos assegurar-lhes nossa estima e nossa confiança e exportá-los à fidelidade e à perseverança.

No clero bom, piedoso, leal, trabalhador, desinteressado e inteligente, se apóiam a solidez, a vitalidade, a fecundidade da Igreja. Isto é o que vemos.

Mas vemos também outros fenômenos aos quais a publicidade fácil de nossa época e a curiosidade da opinião pública dão um relêvo maior que a outros fenômenos muito mais amplos e confortadores.

Um dêsses dois fenômenos, bastante difundido, é a incerteza do sacerdote sôbre seu próprio estado; uma incerteza que afeta a fé da própria natureza do sacerdócio, sua formação humana e eclesiástica, sua função religiosa e apostólica, sua posição hierárquica e sociológica, seu modo de viver interno e externo, sua missão no mundo contemporaneo.

E de suma importancia dar alto testemunho à grande maioria do clero forte e fiel em sua missão e em seu dever e por sua vez, voltar a dar segurança a cada sacerdote sôbre sua vocação, sua eleição, sua investidura sacramental, sua relação com o bispo, com seus irmãos no sacerdócio, com os fiéis, com os quais **foris sunt**; é de suma importância infundir-lhe consciência de sua indispensável atualidade; propor-lhe a forma de vida, evangélica e moderna, que o ajude a concentrar-se no mistério que lhe pertence e a irradiar os carismas da palavra, da graça, do exemplo, na comunidade e em cada uma das almas; é preciso também dar divindidade, ainda que despojada de ornatos frívolos, para sua pessoa, e pão certo e suficiente para sua jornada humana voluntàriamente pobre e laboriosa.

Não haverá de ser tudo isto muito difícil, assim o pensamos, posto que as disposições vigentes já provêm, as novas estruturas sugeridas pelo Concílio já estão a caminho da ação e nossos Decastérios Romanos se propõem oferecer oportunas ajudas para o estilo de vida nos seminários e para os órgãos presbiterianos nas dioceses, e as Conferências Episcopais estudam em diversas nações a maneira de fazer mais satisfatória e mais eficaz o trabalho dos sacerdotes.

Mas esta renovação espiritual e canônica exigirá muito estudo e muita tensão. Fizemos sentir em outra ocasião o propósito de dedicar particular interêsse a problema tão complexo; e se Deus quiser, o faremos com amor e presteza, confiando na colaboração do Episcopado e na correspondência de nossos bons sacerdotes.

O outro fenômeno é a defecção de uma parte mínima, porém sempre demasiado sensível, de alguns sacerdotes e religiosos em seus sagrados compromissos, aos quais se haviam obrigado solenemente, livre e amorosamente ante Deus, ante a Igreja, e ante sua própria consciência. Esta é nossa coroa de espinhos.

Compreendemos quão complicado e dramático é, em cada um de seus casos, êste fenômeno; e como está proibido julgar o interior dêstes corações infelizes, não obstante que o externo de semelhantes deserções procure tanta amargura e tanto escandalo para o povo de Deus, o mereça em si grave deploração.

Indicamo-los com o propósito de obter o sufrágio das orações de todos em favor de tais irmãos infiéis e para que não lhe falte, de onde isso seja possível, o socorro da caridade.

Entretanto acreditamos oportuno confirmar, também nesta ocasião, nosso apostólico dever e nosso pastoral propósito de conservar em sua intata beleza a lei do sagrado celibato na Igreja latina, e expressamos a vivíssima esperança de que nossos sacerdotes, os jovens não menos que os idosos, com a graça do Senhor, saberão sempre compreender, defender, ilustrar seu incomparável valor espiritual, moral e apostólico.

Os problemas

O discurso agora se orienta para outro problema, que interessa ao mundo inteiro e não menos à Igreja: o dos jovens; que aqui não se faz outra coisa senão denunciá-lo simplesmente porém como um dos temas mais importantes e mais urgentes.

Também êste problema é objeto de estudo; um estudo que tem origem sobretudo na imensa simpatia da Igreja pela juventude; na confiança nos grandes recursos pedagógicos da vida cristã, na admirável tradição educadora e organizadora da Igreja com relação à juventude, no esfôrço já atual de aproximá-la mediante métodos novos que lhe reconhecem nova e legítima liberdade e lhe conferem maior sentido de responsabilidade, e finalmente numa implorada efusão do carisma secreto de atração, de entusiasmo, de sublimação que o espírito de Cristo quererá conceder às novas gerações para um ideal de vida nobre e autêntica. A família, a escola, a sociedade deverão receber da Igreja uma nova contribuição para tornar eficaz a amada "a arte das artes" que é a de formar homens verdadeiros; também êste é problema nosso.

Por fim recordaremos, entre tantos problemas, os do mundo contemporaneo, aos quais a Igreja deve oferecer sua colaboração; são muitos, todavia para nós tem primazia o da paz (e já temos enviado ao mundo e à Igreja nossa mensagem para a jornada da paz, fixada para 1.º de janeiro de 1970) e o dos países em vias de desenvolvimento: também é conhecido nosso pensamento sôbre êste tema e estamos contentes pelas adesões que vão reunindo. Entretanto estamos sempre nos começos.

E temos a convicção de que nossa cooperação para a solução de tão descomunal problema não pode ser senão mínima e simbólica no oferecimento dos meios (embora êste seja não pouco sensível dadas nossas limitadas possibilidades); todavia pode ser notável e talvez determinante no campo moral do exemplo, da exortação, da presença nos organismos internacionais.

Guerra e fome

Para completar esta sumária resenha das necessidades e das obrigações da Igreja no ano nôvo, deveríamos dizer tantas coisas que se referem à vida internacional, onde com diligente e discreta atividade nossas representações pontifícias desenvolvem uma tarefa que cremos de grande mérito para a fé e para a paz no mundo; não obstante, para não abusar de vossa paciência nos limitamos a uma brevíssima indicação dos três pontos mais dolorosos nas relações entre os povos.

O primeiro ponto se refere ao conflito nigeriano.

Nossa atividade, ainda que frequentemente através de vias cobertas com o véu da discrição requerido por respeito devido às partes interessadas e pelo interêsse próprio do feliz êxito das iniciativas, prossegue infatigável e sem ceder à tentação do desalento na procura ou no apoio às soluções dos dolorosíssimos conflitos atuais do mundo.

Por conseguinte não queremos esmaecer em nosso dever, que particularmente nossos por exigi-lo a caridade, em socorrer na melhor medida que nos é possível as necessidades das vítimas destas tragédias.

Movidos por uma constante e paternal solicitação em favor dos povos tão dolorosamente provados no conflito — cujas condições chegaram a ser nestes meses, segundo testemunho de observadores imparciais, ainda mais angustiosas pela falta cada vez mais grave do alimento indispensável para a vida e pela carência de medicamentos e de material sanitário — preocupamo-nos sem descanso, não apenas por fazer chegar nossa ajuda, mas também apoiar tôda iniciativa destinada a assegurar um alívio, embora reduzido e insuficiente, para aquêles sofrimentos que não podem ser mencionados.

E particularmente, quando vimos com satisfação perfilar-se no mês de setembro o projeto de um pacto que permitiria à Comissão Internacional da Cruz Vermelha continuar os vôos diários de socorros interrompidos em junho, buscamos através de nossos representantes e de acôrdo com a ação de boa vontade de alguns Governos incentivar as duas partes a aceitar o convênio de modo que não se retardasse ulteriormente a renovação dos envios e a distribuição das ajudas. Mas até agora, enquanto por desgraça a guerra e a fome não têm trégua, devemos notar com dor que o suposto entendimento está longe de ser alcançado.

Oriente Médio

Do mesmo modo, encontram profundo eco em nossos animos as vozes que nos são dirigidas em busca de ajuda das zonas do Vietname ainda desgraçadamente perturbadas pela guerra, por chacinas e repetidos atos de terrorismo que ferem ainda tantos cidadãos humildes e laboriosos.

Nosso coração, mas que nossa mão frequentemente impotente, está aberto, como testemunho da afetuosa participação, de alento e de consôlo.

Dirigimos nestes dias uma mensagem ao episcopado vietnamita para manter o animo daqueles católicos na fidelidade à fé de sua vida cristã e para dispô-los a fortes e conciliatórios sentimentos de concórdia e de paz.

Não podemos esquecer, justamente nesta vigília natalina, as populações do Oriente Médio: daquela terra em particular que vibrou com o canto dos anjos na noite feliz e que viu a infancia, a vida laboriosa, a morte e a ressurreição de nosso Salvador.

A quantos sofrem quotidianamente pelo conflito, aos fugitivos que ficaram sem casa e sem pátria, se dirige nosso pensamento, nosso augúrio, o mesmo que não deixará de continuar a chegar-lhes nossa paternal ajuda.

Queríamos dirigir uma lembrança especial às comunidades cristãs das antigas regiões da Palestina, cujos problemas e dificuldades de diferente gênero nos comovem intimamente.

Empobreceram-se e diminuem as filas de fiéis de Jesus naquela terra bendita por sua pregação e por seu sacrifício.

Êste fato nos deixa pensativo e com uma grave interrogação: Os templos majestosos e belos que recordam as vicissitudes da vida de Cristo ali onde se desenvolveu, não se encontrarão um dia privados da presença viva de suas comunidades eclesiásticas?

Eis aqui como neste Natal, às amargas considerações da paz que nos chegam une-se o pensamento da Igreja da Terra Santa; ambas solicitam nossa obra e nossa oração a Cristo Senhor.

Sim, devemos mais que nunca abandonar-nos Nêle, no Cristo Senhor. Em meio de nossas agitadas vicissitudes devemos acolher Sua censura alentadora: "Por que temeis?" (Mt. 8,26). Devemos nos confortar com a certeza de que Êle está sempre conosco (Cfr. Mt. 28,20). Devemos reavivar nossa fé, e fazer de seus mistérios luz para nossos passos, alimento para nossos espíritos.

Devemos repor nêle nossa confiança. Especialmente no Santo Natal, que atualiza a economia da revelação no tempo e que nos embriaga com a segurança da intenção salvadora divina a nós dirigida, e que nos faz comemorar com tôda a Igreja e com tôda a humanidade capaz de tornar-se seu místico **Christus hodie, Christus nobis, Christus totus.** Um eminente membro do Sacro Colégio, nos escrevendo cortêsmente por ocasião da próxima festa, feliz e santa, nos confiava:

"... Penso amiúde com satisfação na figura que no Natal observava repetidamente durante os anos de minha infancia, a imagem do Menino Jesus que segurava o mundo em sua mãozinha, como se fôsse brinquedo. Era a imagem totalmente simples, porém me parece expressar bastante; e sobretudo me parece que era a verdadeira: **Mundum Pugillo Contines** ...", e capaz de infundir animo nos momentos difíceis (Card. Lercaro). Que assim seja, em verdade.

Estes são nossos desejos e felicitação de Natal, com nossa bênção apostólica."

Papa pede a paz no Vietname, Biafra e Palestina

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI intensificou ontem sua campanha de Natal em favor da paz mundial, num discurso pronunciado ante Cardeais do Sacro Colégio que foram cumprimentá-lo por motivo do Ano Nôvo, quando classificou as guerras do Vietname, Oriente Médio e Biafra como os "três pontos mais dolorosos nas relações entre os povos."

Ao referir-se aos principais acontecimentos de 1969, o Pontífice afirmou que o fato de que sacerdotes estão abandonando a Igreja constitui sua "coroa de espinhos." Acrescentou, porém, que é seu dever apostólico e sua intenção pastoral "preservar, em sua beleza intacta, o preceito do santo celibato." O Cardeal Decano do Sacro Colégio, Eugene Tisserant, saudou o Papa, em nome da Igreja.

NOVOS SANTOS

O discurso do Papa foi pronunciado ante os cardeais que participavam de um consistório convocado para aprovar a canonização de três novos santos para a Igreja Católica: uma freira francesa, outra italiana e um religioso italiano.

Os cardeais aprovaram a indicação do Papa, porém a canonização só será feita oficialmente, em 1970, em cerimônias que serão realizadas na Basílica de São Pedro.

Os três novos santos são: Maria Desolata Tôrres Acosta, fundadora do Instituto das Servas de Maria, que se dedica a tratar dos inválidos; Marie Therese Victoria Nourderc, fundadora da Ordem das Irmãs de Nossa Senhora do Refúgio do Cenáculo, nascida em Le Mans, em 1805.

O terceiro é Leonardo Murialdo, que dedicou tôda a sua vida a ajudar os pobres, os abandonados e os jovens desencaminhados. Nasceu em 1828, fundou a Ordem dos Padres de Giuseppini em 1873 e morreu em 1900.

O processo de canonização dura muitos anos e o Vaticano exige para sua efetivação inúmeras provas documentais e pessoais, estas quando possíveis.

O Papa em resumo

- Disse que suas mais importantes iniciativas, em 1969, foram a visita a Genebra, em junho, para falar na Organização Internacional do Trabalho (OIT) e visitar a sede do Conselho Mundial de Igrejas (CMI); a viagem a Uganda, em julho, e a decisão de reformar a liturgia da missa, já empregada no Brasil e em vários países.
- Afirmou que o Concílio Ecumênico Vaticano II não conseguiu devolver a tranquilidade e a unidade à Igreja, pois ainda há "uma certa inquietação em setores limitados mas significativos."
- Prometeu manter o celibato, apesar das críticas que são feitas à instituição.
- Admitiu que os sacerdotes estão sujeitos a uma incerteza sôbre sua condição, "uma incerteza que envolve a fé na própria natureza do sacerdócio."
- Acha que a Igreja sofre a fôrça da tormenta "característica de nosso tempo, que às vêzes tira de nossos lábios o grito de súplica dos discípulos aterrorizados: "Salva-nos, Senhor, que perecemos."
- Os seus esforços para obter a paz entre a Nigéria e os rebeldes de Biafra continuam "sem descanso", mas "o acôrdo esperado está até agora longe de sua concretização."
- Quanto ao Vietname, reconheceu que às vêzes se sente impotente na busca da paz na região "ainda perturbada pela guerra, por chacina e repetidos atos de terrorismo", numa referência indireta à matança de civis por soldados norte-americanos.

DOCUMENTO

"O senhor cardeal decano, aproveitando a oportunidade do atual consistório e levando em conta a proximidade da festa natalina, antecipou para êste momento, com humildade e cortesia, a expressão de seus votos e do Sacro Colégio que normalmente formulam ante a iminência desta festa prazerosa e solene; e recordou, como de costume, alguns acontecimentos do ano transcorrido, para louvar a Deus, para fixar a memória dêles nos anais da Igreja Romana e para ver nos mesmos o presságio de venturas, futuras e benditas.

Nós lhe agradecemos esta nobre e devota expressão e com satisfação a correspondemos, assim como a vós, senhores Cardeais, membros presentes da cúria romana e a todos que vos acompanham, expressando nossos diferentes e afetuosos votos natalinos, os quais, por derivarem do mistério augusto e suave do nascimento de Cristo, não são palavras convencionais mas entranham sentimentos de espiritualidade, sempre nova e original, e desejos não vãos de favores divinos. Sim, a todos vós nossa sincera e plena felicitação de Natal.

Também nós nos sentíramos inclinados a observar retrospectivamente o ano que está para findar e para entrelaçar as lembranças e comentários dos acontecimentos mais notáveis de 1969 que acabamos de ouvir, especialmente três que merecem em verdade particular atenção:

Nossa visita a Genebra, tão plena de significados e de emoções; nossa viagem a Uganda que foi homenagem à vocação cristã, e civil do Continente africano.

A reforma da liturgia da Santa Missa que é presságio, assim o esperamos, de fidelidade e de incremento para o centro augusto do culto católico.

Entretanto o breve dêstes momentos e o precioso dêste encontro colocam agora em nossa mente, mais que o passado, o presente e o futuro projetados na grande questão que marca nosso ministério apostólico: as condições da Igreja.

Quais são hoje estas condições? Como se prevêem para o amanhã? A urgência de tais perguntas nasce de uma certa gravidade que não seria prudente dissimular.

Responsabilidade cristã

Como vai hoje a Igreja? O recente concílio produziu um estado de atenção e, sob certos aspectos, de tensão espiritual.

O desenvolvimento doutrinal que o concílio fêz notar na Igreja, o empenho doutrinal que lhe pediu com urgência, a revisão litúrgica e canônica que lhe mandou fazer, a abertura ecumênica e que convidou, a própria Igreja tem manifestado, dentro de si e fora, não aquêle plácido fervor que o concílio nos deixava esperar e sim uma certa inquietação em alguns setores, reduzidos porém significativos.

A difícil interpretação dos "sinais dos tempos" despertou em muitos o afã por um estudo nôvo e prevalecente das realidades contingentes, derivando disso não somente prudentes observações como também o frenesi de novidades em uns e de reformas em outros. Junto a um pluralismo por vêzes indiscriminado de idéias e de formas, que parece ameaçar a harmonia unitária e íntima, própria da Igreja Católica, estão também os propósitos crescentes de investigação teológica e a necessidade mais ativa de relações comunitárias e organicas.

Junto a um minguante fervor de vida religiosa pessoal, observa-se um aumento de interêsse pela religiosidade coletiva. Junto a um afrouxamento que tende à secularização e que tenta retirar o aspecto sagrado a tudo, corre paralelo um maior sentido social de responsabilidade cristã. Como bem se vê, esta inquietação apresenta fenômenos contrastantes, negativos e positivos.

Tranquiliza-nos que no povo de Deus tenha aumentado a consciência de sua própria vocação cristã; conforta-nos a firme e concorde atividade do episcopado, desejoso de assumir, com uma mais ampla aplicação do princípio da assessoria, as responsabilidades imediatas do próprio ministério, mantendo, ao mesmo tempo, tanto mais estreitos e solidários os vínculos da colegialidade.

Edifica-nos a decisão das famílias religiosas para renovar-se interior e exteriormente a fim de prosseguir com valentia, com intensidade de prece, com austeridade de disciplina ascética, com eficaz entrega ao bem do próximo e à causa do reino de Deus, seu programa de perfeição cristã.

Infunde-nos confiança e esperança a multiforme atividade de um laicado católico, não menos nutrido de espiritualidade íntima e fraterna que decidido a abrir novos caminhos ao apostolado moderno.

Infude-nos paz, finalmente, pensar nas multidões de almas silenciosas, piedosas, ativas, pacientes, orientadas para a imitação de Cristo, como também recordar a essas comunidades que vivem na graça, na concórdia e na alegria de serem "Igreja, de serem membros do corpo místico movido pela animação, sempre nova, do Espírito Santo." Esta é a Igreja. Bendigamos ao Senhor.

O melhor caminho

Todavia isto não impede que na nave simbólica da Igreja não repercuta o ímpeto da grande borrasca, própria de nosso tempo, a qual põe às vêzes em nossos lábios o grito de súplica dos discípulos amedrontados: "Senhor, salva-nos, que perecemos. (Mt. 8,25) e recorda-nos as palavras aflitas de nosso grande predecessor São Gregório: "**Nunc ex adverso fluctus irruunt, nunc ex latere cumuli spumosi maris intumescunt, nunc a tergo tempestas insequitur. Interque haec omnia turbatus cogor modo in ipsam clavum adversitatem dirigere; modo, curvato navis latere, minas fluctuum ex obliquo declinare. Ingemisco...**" (Ep. 43, ad Landrum episc. hispal.; p. 1. 77, 497).

Sim venerados irmãos; não se pode negar que exista na Igreja hoje males, perigos e necessidades. E isto comporta para nós grandes deveres.

O primeiro dever: a vigilancia. E' um dever perene, o sabemos; intimou-nos repetidamente o Evangelho (Crf. Mt. 24,42; 26,38 — 41; etc); faz parte da pedagogia bíblica e da psicologia cristã (Cfr. Is. 21,11; I Cor. 16,13; I Tes. 5,6; etc.) e reclama-o êsse sentido escatológico que deveria nos dar um característico sentido cristão do tempo presente e futuro (Cfr. J. Mouroux, **Le Mistère du Temps**, Aubier 1961).

Todavia hoje a vigilancia converte-se num dever específico de nosso tempo no qual tudo se define e se particulariza; não se pode caminhar de qualquer maneira, seguindo passivamente os costumes do passado, ou a opinião ambiental. Tudo se transforma hoje; tudo se torna problema; em todo lugar existe o perigo de espelhismos, mesmo para os bons; o Senhor nos adverte: "Se alguém vos disser: aqui ou ali está o Messias, no o creiais." (Met. 24,43). Tantas reuniões que mantêm continuamente desperta a Igreja, em qualquer setor, e as palavras responsáveis do magistério eclesiástico assim como outras pronunciadas por pessoas probas e competentes, nos diversos setores que lhes são próprios, ajudam-nos a cumprir êste primeiro dever.

Testemunho

Que observações principais nos oferece a vigilancia sôbre as condições da Igreja? A primeira observação é sôbre o clero, o nosso amantíssimo clero. Que vemos? Vemos com imenso consolo que o clero, em sua grande maioria, é ótimo por suas virtudes religiosas e morais, por sua dedicação ao ministério, por sua convicta fidelidade à Igreja na qual se encontra inserido, por seu espírito de serviço.

Queremos enviar, precisamente por motivo do Natal, uma lembrança especial de augúrio e de bênção a todos os sacerdotes da Igreja Católica, queremos assegurar-lhes nossa estima e nossa confiança e exortá-los à fidelidade e à perseverança.

No clero bom, piedoso, leal, trabalhador, desinteressado e inteligente, se apóiam a solidez, a vitalidade, a fecundidade da Igreja. Isto é o que vemos.

Mas vemos também outros fenômenos aos quais a publicidade fácil de nossa época e a curiosidade da opinião pública dão um relêvo maior que a outros fenômenos muito mais amplos e confortadores.

Um dêsses dois fenômenos, bastante difundido, é a incerteza do sacerdote sôbre seu próprio estado; uma incerteza que afeta a fé da própria natureza do sacerdócio, sua formação humana e eclesiástica, sua função religiosa e apostólica, sua posição hierárquica e sociológica, seu modo de viver interno e externo, sua missão no mundo contemporaneo.

É de suma importancia dar alto testemunho à grande maioria do clero forte e fiel em sua missão e em seu dever e por sua vez, voltar a dar segurança a cada sacerdote sôbre sua vocação, sua eleição, sua investidura sacramental, sua relação com o bispo, com seus irmãos no sacerdócio, com os fiéis, com os quais **foris sunt**; é de suma importância infundir-lhe consciência de sua indispensável atualidade; propor-lhe a forma de vida, evangélica e moderna, que o ajude a concentrar-se no mistério que lhe pertence e a irradiar os carismas da palavra, da graça, do exemplo, na comunidade e em cada uma das almas; é preciso também dar divindidade, ainda que despojada de ornatos frívolos, para sua pessoa, e pão certo e suficiente para sua jornada humana voluntàriamente pobre e laboriosa.

Não haverá de ser tudo isto muito difícil, assim o pensamos, posto que as disposições vigentes já provêm, as novas estruturas sugeridas pelo Concílio já estão a caminho da ação e nossos Decastérios Romanos se propõem oferecer oportunas ajudas para o estilo de vida nos seminários e para os órgãos presbiterianos nas dioceses, e as Conferências Episcopais estudam em diversas nações a maneira de fazer mais satisfatória e mais eficaz o trabalho dos sacerdotes.

Mas esta renovação espiritual e canônica exigirá muito estudo e muita tensão. Fizemos sentir em outra ocasião o propósito de dedicar particular interêsse a problema tão complexo; e se Deus quiser, o faremos com amor e presteza, confiando na colaboração do Episcopado e na correspondência de nossos bons sacerdotes.

O outro fenômeno é a defecção de uma parte mínima, porém sempre demasiado sensível, de alguns sacerdotes e religiosos em seus sagrados compromissos, aos quais se haviam obrigado solenemente, livre e amorosamente ante Deus, ante a Igreja, e ante sua própria consciência. Esta é nossa coroa de espinhos.

Compreendemos quão complicado e dramático é, em cada um de seus casos, êste fenômeno; e como está proibido julgar o interior dêstes corações infelizes, não obstante que o externo de semelhantes deserções procure tanta amargura e tanto escandalo para o povo de Deus, o mereça em si grave deploração.

Indicamo-los com o propósito de obter o sufrágio das orações de todos em favor dêstes irmãos infiéis e para que não lhe falte, de onde isso seja possível, o socorro da caridade.

Entretanto acreditamos oportuno confirmar, também nesta ocasião, nosso apostólico dever e nosso pastoral propósito de conservar em sua intata beleza a lei do sagrado celibato na Igreja latina, e expressamos a vivíssima esperança de que nossos sacerdotes, os jovens não menos que os idosos, com a graça do Senhor, saberão sempre compreender, defender, ilustrar seu incomparável valor espiritual, moral e apostólico.

Os problemas

O discurso agora se orienta para outro problema, que interessa ao mundo inteiro e não menos à Igreja: o dos jovens; que aqui não se faz outra coisa senão denunciá-lo simplesmente porém como um dos temas mais importantes e mais urgentes.

Também êste problema é objeto de estudo; um estudo que tem origem sobretudo na imensa simpatia da Igreja pela juventude; na confiança nos grandes recursos pedagógicos da vida cristã, na admirável tradição educadora e organizadora da Igreja com relação à juventude, no esfôrço já atual de aproximá-la mediante métodos novos que lhe reconhecem nova e legítima liberdade e lhe conferem maior sentido de responsabilidade, e finalmente numa implorada efusão do carisma secreto de atração, de entusiasmo, de sublimação que o espírito de Cristo quererá conceder às novas gerações para um ideal de vida nobre e autêntica. A família, a escola, a sociedade deverão receber da Igreja uma nova contribuição para tornar eficaz a amada "a arte das artes" que é a de formar homens verdadeiros; também êste é problema nosso.

Por fim recordaremos, entre tantos problemas, os do mundo contemporaneo, aos quais a Igreja deve oferecer sua colaboração; são muitos, todavia para nós tem primazia o da paz (e já temos enviado ao mundo e à Igreja nossa mensagem para a jornada da paz, fixada para 1.º de janeiro de 1970) e o dos países em vias de desenvolvimento: também é conhecido nosso pensamento sôbre êste tema e estamos contentes pelas adesões que vão reunindo. Entretanto estamos sempre nos começos.

E temos a convicção de que nossa cooperação para a solução de tão descomunal problema não pode ser senão mínima e simbólica no oferecimento dos meios (embora êste seja não pouco sensível dadas nossas limitadas possibilidades); todavia pode ser notável e talvez determinante no campo moral do exemplo, da exortação, da presença nos organismos internacionais.

Guerra e fome

Para completar esta sumária resenha das necessidades e das obrigações da Igreja no ano nôvo, deveríamos dizer tantas coisas que se referem à vida internacional, onde com diligente e discreta atividade nossas representações pontifícias desenvolvem uma tarefa que cremos de grande mérito para a fé e para a paz no mundo; não obstante, para não abusar de vossa paciência nos limitamos a uma brevíssima indicação dos três pontos mais dolorosos nas relações entre os povos.

O primeiro ponto se refere ao conflito nigeriano.

Nossa atividade, ainda que frequentemente através de vias cobertas com o véu da discrição requerido por respeito devido às partes interessadas e pelo interêsse próprio do feliz êxito das iniciativas, prossegue infatigável e sem ceder à tentação do desalento na procura ou no apoio às soluções dos dolorosíssimos conflitos atuais do mundo.

Por conseguinte não queremos esmaecer em nosso dever, que particularmente nossos por exigi-lo a caridade, em socorrer na melhor medida que nos é possível as necessidades das vítimas destas tragédias.

Movidos por uma constante e paternal solicitação em favor dos povos tão dolorosamente provados no conflito — cujas condições chegaram a ser nestes meses, segundo testemunho de observadores imparciais, ainda mais angustiosas pela falta cada vez mais grave do alimento indispensável para a vida e pela carência de medicamentos e de material sanitário — preocupamo-nos sem descanso, não apenas por fazer chegar nossa ajuda, mas também apoiar tôda iniciativa destinada a assegurar um alívio, embora reduzido e insuficiente, para aquêles sofrimentos que não podem ser mencionados.

E particularmente, quando vimos com satisfação perfilar-se no mês de setembro o projeto de um pacto que permitiria à Comissão Internacional da Cruz Vermelha continuar os vôos diários de socorros interrompidos em junho, buscamos através de nossos representantes e de acôrdo com a ação de boa vontade de alguns Governos incentivar as duas partes a aceitar o convênio de modo que não se retardasse ulteriormente a renovação dos envios e a distribuição das ajudas. Mas até agora, enquanto por desgraça a guerra e a fome não têm trégua, devemos notar com dor que o suposto entendimento está longe de ser alcançado.

Oriente Médio

Do mesmo modo, encontram profundo eco em nossos animos as vozes que nos são dirigidas em busca de ajuda das zonas do Vietname ainda desgraçadamente perturbadas pela guerra, por chacinas e repetidos atos de terrorismo que ferem ainda tantos cidadãos humildes e laboriosos.

Nosso coração, mas que nossa mão frequentemente impotente, está aberto, como testemunho da afetuosa participação, de alento e de consôlo.

Dirigimos nestes dias uma mensagem ao episcopado vietnamita para manter o animo daqueles católicos na fidelidade à fé de sua vida cristã e para dispô-los a fortes e conciliatórios sentimentos de concórdia e de paz.

Não podemos esquecer, justamente nesta vigília natalina, as populações do Oriente Médio: daquela terra em particular que vibrou com o canto dos anjos na noite feliz e que viu a infancia, a vida laboriosa, a morte e a ressurreição de nosso Salvador.

A quantos sofrem quotidianamente pelo conflito, aos fugitivos que ficaram sem casa e sem pátria, se dirige nosso pensamento, nosso augúrio, o mesmo que não deixará de continuar a chegar-lhes nossa paternal ajuda.

Queríamos dirigir uma lembrança especial às comunidades cristãs das antigas regiões da Palestina, cujos problemas e dificuldades de diferente gênero nos comovem intimamente.

Empobreceram-se e diminuem as filas de fiéis de Jesus naquela terra bendita por sua pregação e por seu sacrifício.

Êste fato nos deixa pensativo e com uma grave interrogação: Os templos majestosos e belos que recordam as vicissitudes da vida de Cristo ali onde se desenvolveu, não se encontrarão um dia privados da presença viva de suas comunidades eclesiásticas?

Eis aqui como neste Natal, às amargas considerações da paz que nos chegam une-se o pensamento da Igreja da Terra Santa; ambas solicitam nossa obra e nossa oração a Cristo Senhor.

Sim, devemos mais que nunca abandonar-nos Nêle, no Cristo Senhor. Em meio de nossas agitadas vicissitudes devemos acolher Sua censura alentadora: "Por que temeis?" (Mt. 8,26). Devemos nos confortar com a certeza de que Êle está sempre conosco (Cfr. Mt. 28,20). Devemos reavivar nossa fé, e fazer de seus mistérios luz para nossos passos, alimento para nossos espíritos.

Devemos repor nêle nossa confiança. Especialmente no Santo Natal, que atualiza a economia da revelação no tempo e que nos embriaga com a segurança da intenção salvadora divina a nós dirigida, e que nos faz comemorar com tôda a Igreja e com tôda a humanidade capaz de tornar-se seu místico **Christus hodie, Christus nobis, Christus totus**. Um eminente membro do Sacro Colégio, nos escrevendo cortêsmente por ocasião da próxima festa, feliz e santa, nos confiava:

"... Penso amiúde com satisfação na figura que no Natal observava repetidamente durante os anos de minha infancia, a imagem do Menino Jesus que segurava o mundo em sua mãozinha, como se fôsse brinquedo. Era a imagem totalmente simples, porém me parece expressar bastante; e sobretudo me parece que era a verdadeira: **Mundum Pugillo Contines ...**", e capaz de infundir animo nos momentos difíceis (Card. Lercaro). Que assim seja, em verdade.

Êstes são nossos desejos e felicitação de Natal, com nossa bênção apostólica."

Meir quer paz com diálogo

Jerusalém (AFP-AP-UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, apresentou ontem ao Parlamento seu nôvo Gabinete, obtendo voto de confiança depois de longo discurso-programa cuja tônica foi o prosseguimento dos esforços em busca de paz negociada com os árabes, aliado à manutenção das medidas necessárias para "impedir e repetir as agressões."

O nôvo Ministério israelense, composto de 24 membros, obteve o voto de confiança no Parlamento por 90 sufrágios a favor, 10 contra e 4 abstenções. Logo após a votação os Ministros — representando tôdas as correntes, exceto comunistas, ultra-religiosos e pequenos grupos independentes de esquerda e direita — prestaram juramento.

SOLUÇÃO PACÍFICA

Golda Meir afirmou em seu discurso que a paz que propõe aos árabes é uma paz entre iguais e não entre vencedores e vencidos, "com base na honra nacional e na cooperação.

O Govêrno — declarou — se esforçará incessantemente em obter uma paz duradoura com os vizinhos de Israel, fundamentada nos tratados oriundos de negociações diretas entre as partes. Continuamos dispostos a negociar, sem qualquer condição prévia de nenhum dos lados, com todos os Estados vizinhos.

Sem um tratado de paz, Israel continuará mantendo totalmente a situação, segundo ficou estabelecido no cessar-fogo de 1967, e consolidará sua posição de conformidade com as necessidades vitais de sua segurança e desenvolvimento.

Estaremos atentos a qualquer manifestação de boa disposição entre as nações árabes para a paz e acolheremos com boa vontade um acôrdo que leve ao desarmamento, com a condição de que esteja garantida uma inspeção mútua e constante de seu cumprimento.

E' necessário que os dirigentes árabes compreendam que o Oriente Médio não pertence apenas aos árabes. Há nesta região outras nações soberanas, cujas raízes se fundem profundamente no passado histórico desta parte do mundo. Israel, por ser um Estado judeu, pertence ao Oriente Médio e seu passado, seu presente e seu futuro estão inscritos aqui."

QUATRO GRANDES

Depois de insistir em que a paz só pode ser obtida através de negociações diretas, Golda Meir afirmou que "as negociações entre as grandes potências permitem aos dirigentes árabes fugir a suas responsabilidades de tratar com Israel."

"Ninguém pode esperar que Israel aceite qualquer solução resultante de transações com uma potência como a União Soviética, que não quer a paz, pois seus interêsses se opõem a uma verdadeira paz, na medida em que esta não poderia justificar os envios de armas e peritos aos países árabes, penetração que lhe permite estender sua influência."

Golda Meir esclareceu que, desde a guerra de 1967, a URSS forneceu aos egípcios material bélico avaliado em 2 bilhões de dólares (NCr$ 9 bilhões) e mais 600 milhões de dólares (NCr$ 2 700 milhões) à Síria e ao Iraque.

A dirigente israelense negou igualmente o direito de a Grã-Bretanha e a França servirem como árbitros da situação, criticando o embargo impôsto por Paris às armas vendidas a Israel e a negativa de Londres à encomenda de tanques Chieftain.

Em seguida, Golda Meir reafirmou a amizade de Israel aos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que advertia sôbre "uma gradual erosão da posição norte-americana sôbre a forma de obter a paz no Oriente Médio."

OUTROS ITENS

Jerusalém: o programa de Golda Meir afirma que os setores judaico e árabe de Jerusalém permanecerão unificados como capital de Israel.

Colônias: Israel pretende estabelecer colônias permanentes judaico-árabes rurais e urbanas nos territórios ocupados, como "postos de segurança avançados no solo pátrio" (a palavra pátria, segundo os observadores, foi usada como acomodação entre as correntes que se opõem no Gabinete; segundo a Bíblia, a pátria judaica compreende partes da Jordânia, RAU e Síria ocupadas na guerra de 1967).

Ocupação: será mantida a posição de não abandonar qualquer terra ocupada sem um tratado de paz obtido através de negociações diretas com os árabes.

EUA acusam URSS de tratar o conflito sem seriedade

Washington (UPI-JB) — O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, acusou ontem a União Soviética de usar a crise no Oriente Médio com objetivos de propaganda, em vez de "tratar seriamente dos problemas na região."

As declarações de McCloskey foram uma resposta ao artigo publicado na véspera pelo *Pravda*, órgão oficial do PC soviético, dizendo que o recente discurso do Secretário de Estado William Rogers sôbre o Oriente Médio mostrou que "os Estados Unidos ainda se prendem à sua posição unilateral e, obviamente, antiárabe."

McCloskey afirmou que, no discurso de Rogers, os Estados Unidos explicaram "as propostas construtivas discutidas com os soviéticos no dia 28 de outubro", às quais a URSS até hoje não deu resposta."

Líbano prende palestinos que se dirigiam a Beirute

Telaviv, Amã, Beirute (AFP-AP-UPI-JB) — As autoridades libanesas prenderam ontem um grupo de comandos palestinos que se dirigia armado para Beirute, na primeira operação dêsse tipo levada a efeito no país contra terroristas antes que êstes entrassem em ação.

Despachos procedentes de Amã afirmam que seis aviões israelenses bombardearam ontem veículos particulares na estrada que liga Shuneh a Mashareh, na região de Manshieh, matando dois civis e ferindo um terceiro. Antes do ataque aéreo, fôrças localizadas na Jordânia lançaram diversos foguetes contra uma aldeia israelense no vale de Beisan, provocando alguns incêndios.

No canal de Suez, a aviação israelense voltou a bombardear ontem posições militares egípcias e todos os aparelhos regressaram às bases sem problemas.

Faiçal verá Nasser antes da conferência de cúpula

Cairo (AP-UPI-JB) — O Rei Faiçal, da Arábia Saudita, irá na próxima quinta-feira ao Cairo a fim de entrevistar-se com o Presidente Nasser, dois dias antes da abertura da conferência de cúpula árabe, convocada para o dia 20 na capital do Marrocos.

O objetivo do encontro, segundo os observadores, é evitar um possível choque entre as chamadas correntes progressistas (lideradas por Nasser) e conservadoras (de Faiçal) na reunião em Rabat.

A visita de Faiçal à RAU foi notificada pelo jornal semi-oficial egípcio, *Al Ahram*, que considera o convite de Nasser ao soberano saudita "um passo gigantesco para uma ação coordenada na reunião de Rabat, de cujo êxito depende em grande parte a próxima etapa da luta árabe."

Informe JB

Cooperativa

Em Itapeti, nas vizinhanças do Município paulista de Mogi das Cruzes, funciona uma cooperativa agrícola formada por japonêses que está carreando para os centros de consumo do país em tôrno de 60 por cento dos ovos produzidos em todo o Brasil. Há 16 anos que essa cooperativa estava mais ou menos estagnada, mas de 1967 para cá começou a progredir, repentinamente, empregando métodos de trabalho os mais modernos. Das 70 famílias que vivem da cooperativa, pelo menos 56 delas têm automóvel próprio. A cooperativa possui ainda um moderno centro telefônico rural de discagem direta, que em breve será interligado ao Rio e a São Paulo pela Embratel.

* * *

O sucesso repentino da cooperativa provém, segundo os técnicos, da sua organização e do poder criativo dos japonêses. Última inovação que acabam de introduzir: até aqui, em cada uma das granjas da cooperativa, um homem cuidava de 1 500 galinhas poedeiras. Agora, com um nôvo sistema semi-automático de fornecimento de rações, inventado pelos japonêses, um só trabalhador pode cuidar ao mesmo tempo de 20 mil galinhas, o que se constitui em verdadeiro recorde.

Retranca na Justiça

Há muito tempo os desembargadores do Tribunal de Justiça da Guanabara estavam pretendendo mudar a comissão que examina o concurso para juiz de Direito no Estado. O resultado dos últimos concursos, segundo os desembargadores, revelou que alguns candidatos foram aprovados sem reunirem as condições intelectuais exigíveis para o cargo, o que implicava em dúvida sôbre a severidade com que agia a comissão examinadora responsável pela seleção.

* * *

Depois de vários entendimentos entre os desembargadores, ficou decidida a escolha de uma comissão, realmente dura. Ontem, foram eleitos os membros dessa nova comissão, desembargadores Oscar Tenório, Roberto Medeiros e Ebert Chamoun. À saída da sessão plenária do Tribunal um dos desembargadores, integrante do grupo que defendia a reforma, virou-se para um advogado e comentou:

"Com essa comissão o Tribunal vai jogar na retranca."

Resposta do advogado:

"O senhor ainda não viu nada. A Ordem dos Advogados vai indicar um excelente **libero** para essa comissão, que é o Alcino Pinto Falcão."

Jacarés

Um comerciante do Amazonas está se dedicando a uma nova e lucrativa atividade: a caça e cria de jacarés. Já possui no cativeiro cêrca de 2 mil jacarés. Entretanto, êle mesmo previne que seu negócio só alcançará plena lucratividade quando tiver no cativeiro perto de 10 mil animais.

O lucro do seu negócio se faz na base da venda ao estrangeiro do couro do jacaré. Tem também um lucro subsidiário, que consiste na venda para o mercado dos Estados Unidos de filé de jacaré, com boa aceitação entre os norte-americanos.

Um festival diferente

Hoje à noite Copacabana estará transpirando intelectualidade e, Deus queira, uísque. A festa é na Rua Toneleros, 191, e os donos da casa são Fernando Sabino e Rubem Braga, que estarão recebendo para comemorar a inauguração da nova sede da Editôra Sabiá.

Para não fugir à moda, a dupla Braga-Sabino oferece um verdadeiro festival de autógrafos e lá estarão, de caneta em punho, Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes, Clarice Lispector, Raimundo Magalhães Júnior, Paulo Mendes Campos, Scliar, etc., etc.

E como prova final de que a noite será de extremo bom-gôsto e rígido culto à estética, foram escolhidas para madrinhas, entre outras, Marisa Urban, Maritza Osório, Odete Lara, Leila Dinis, Scarlet Moon, Tônia Carrero, Noelsa Guimarães e outras, tão ou mais lindas do que essas.

Mem de Sá

O Senador Mem de Sá refuta os rumôres dos últimos dias de que seria candidato à primeira-secretaria do Senado Federal. Diz êle que não tem temperamento nem gôsto pelo cargo. Prefere continuar como membro de uma das comissões técnicas do Senado. A menos que ocorra algum fato superveniente, os Senadores Daniel Krieger e Mem de Sá deverão ser os candidatos da Arena gaúcha ao Senado nas eleições de 1970. Hoje, o Senador Mem de Sá viaja a Pôrto Alegre para assistir à missa de sétimo dia de pessoa muito ligada à sua família, mas previne, desde logo, que não vai cuidar de assuntos políticos, pois regressará de imediato ao Rio.

O Senador Mem de Sá tem se recusado a ir ao Rio Grande do Sul, sob a alegação de que não pretende pressionar ninguém para ser candidato. A Arena gaúcha está hoje sob contrôle do antigo PSD e o Senador Mem de Sá provém dos quadros do antigo PL, que embora tenha sido um Partido pequeno, sempre foi muito combativo nas lutas políticas daquele Estado. Daí algumas dificuldades de ajuste entre o Senador Mem de Sá e a direção da Arena do Rio Grande.

Como exportar

No IPEA técnicos do Govêrno manipulam gráficos e números, fazendo um estudo de análise, em que os computadores tiveram o seu papel, a fim de verificar, entre 104 diferentes produtos agrícolas e manufaturados, quais são os que têm melhores possibilidades de exportação. Nesse levantamento não entram os produtos tradicionais da nossa exportação, como café, açúcar e cacau, que já têm vendas asseguradas no exterior, através de cotas fixadas por acôrdos internacionais.

O objetivo dêsse estudo tem por finalidade fixar uma estratégia racional para a política de exportação do país, uma das preocupações crescentes do Govêrno.

Tão logo estejam concluídos, êsses estudos serão entregues aos exportadores para que êles façam uso dêles em benefício de melhores vendas no exterior.

O Brasil, segundo Eurico

A propósito de comentários feitos ao nôvo Govêrno do Presidente Garrastazu Médici, o Senador Eurico Resende dizia ontem:

"Nos Estados Unidos o Presidente da República é eleito pràticamente para cuidar da política externa. No Brasil, tôdas as responsabilidades são sempre atribuídas ao Presidente da República."

E concluindo seu pensamento:

"No Brasil, hoje, está tudo planejado. Basta que o Delfim Neto solte o dinheiro e o resto irá bem."

Lance-livre

● A pintora Djanira vai passar Natal e Ano Nôvo em Cabo Frio, para não interromper o trabalho. A artista acaba, no momento, o *Oratório de Djanira*, um livro de xilogravuras com 10 trabalhos originais, todos êles pintados a mão, pelo processo medieval denominado iluminuras. O livro terá apenas 100 exemplares e sua apresentação será feita por um poema de Odilo Costa, filho.

● O Senador Nei Braga, candidato irreversível ao Govêrno do Paraná, já começou a sua campanha a pleno vapor. Embora as eleições sejam indiretas, Nei Braga não deixa de visitar os municípios mais importantes do Estado para manter contatos políticos.

● O ex-Deputado Esmerino Arruda, que criou uma emprêsa de aluguel de aparelhos de TV a hotéis e residências, vai inovar o seu serviço alugando geladeiras portáteis, inclusive com bebidas.

● O Governador Ivo Silveira, de Santa Catarina, tem declarado a seus amigos que está propenso a deixar o cargo em maio próximo, a fim de desincompatibilizar-se para se candidatar ao Senado nas próximas eleições. Se se confirmar a informação, assumirá o Govêrno de Santa Catarina o Vice-Governador Jorge Bornhausen, filho do ex-Senador Irineu Bornhausen.

● Finalmente, depois de muita badalação, o problema da retirada das buzinas dos ônibus será agitado hoje com a ida do comandante Celso Franco a Brasília. Celso Franco vai tratar do assunto com o presidente do Conselho Nacional de Trânsito, Sílvio Borges.

● A sambista Elsa Soares já assinou contrato para uma temporada na Europa, a começar em janeiro: vai fazer uma série de apresentações em teatros e na televisão. Com Elsa Soares irá Mané Garrincha, que já tem programada uma viagem a Paris, onde fará uma grande promoção futebolística, incluindo entrevistas, fotografias e um contrato de publicidade com uma fábrica de chuteiras.

● Tomou posse na Academia Amazonense de Letras o advogado Carlos de Araújo Lima, que passou a ocupar a cadeira de Benjamim Lima, seu pai, fundador dessa instituição cultural.

● Com apresentação de Aurélio Buarque de Holanda, acaba de aparecer o livro de Pedro Nunes *35 Anos de Propaganda*, resultado da sua experiência como homem de propaganda e de promoção de vendas.

● Um diretor de órgão do Ministério da Educação e Cultura solicitou, há alguns dias, que o gabinete do Ministro, no Rio, fornecesse um caminhão a determinada servidora, para que ela pudesse mudar-se. No pedido, chegou *até* a mencionar o itinerário da mudança. Estranhando a natureza do pedido, o chefe do gabinete do Ministro Passarinho, coronel Nilton Burlamaqui Barreira, deu o seguinte despacho: "Desconheço no Ministério da Educação um *serviço de mudança*; 2) Comunique-se, assim, a impossibilidade de atender ao pedido."

● Depois de amanhã, às 20h, na Livraria Entrelivros, Pôsto 6, lançamento com noite de autógrafos, do livro *Ataíde, Azul e Vermelho*, de João Felício dos Santos.

● Reuniu-se, mais uma vez, a Comissão do Ano 2000. No fim, chegou à seguinte conclusão: de nada vale o Rio preocupar-se com o problema sozinho, já que é apenas parte integrante do Brasil. E' necessário que se crie uma comissão dêsse tipo, de âmbito federal, para que o problema possa ser estudado em relação a todo o país, cabendo, então, a cada Estado traçar as suas perspectivas de acôrdo com a orientação central.

● O Senador Leandro Maciel teve uma longa conversa com o Deputado Rondon Pacheco, presidente da Arena. Aos que, curiosos, queriam saber o assunto da conversa, o Senador Leandro Maciel respondia: "Tratamos de tudo, menos de Sergipe."

● As brigas entre os Governadores José Sarnei, do Maranhão, e Evídio Nunes, do Piauí, pela preferência da instalação em seus Estados, de novas indústrias, constituem episódio à parte nas reuniões da Sudene. Sempre que um projeto é destinado ao Maranhão, o Governador Evídio Nunes dá o grito: "O Maranhão já tem êsse tipo de indústria; agora, é a vez do Piauí." No fim, ganha mesmo o Maranhão, inclusive porque o próprio industrial da preferência àquele Estado.

Consórcio Bíblico Nacional dará prêmio de viagem a Jerusalém ao seu vencedor

A Sociedade Bíblica do Brasil lançou ontem oficialmente o II Concurso Bíblico Nacional, com a finalidade de incentivar a leitura da Bíblia em todo o território nacional. O concurso será realizado em janeiro de 1971 e o vencedor receberá como prêmio uma viagem a Jerusalém.

O concurso, que é realizado trienalmente, apresenta duas novidades: pastôres a sacerdotes não poderão participar e a idade mínima dos candidatos é de 18 anos. Os prêmios para outros colocados serão, respectivamente, uma viagem aos Estados Unidos, Amazonas, Foz do Iguaçu e Brasília.

O CONCURSO

O certame terá três fases. Na primeira, estadual, os candidatos farão uma prova escrita de 25 perguntas. Na segunda, os primeiros colocados de todos os Estados farão, em São Paulo, uma prova escrita. Nessa ocasião, serão selecionados cinco candidatos para a finalíssima. A última fase, também em São Paulo, constará de uma prova oral em que os finalistas serão sabatinados em público no Teatro Municipal por seis sacerdotes (dois católicos, dois protestantes e dois judeus).

Os temas abrangerão os seguintes livros: **Gênesis, Juízes, Ester, Provérbios, Jonas, Obadias e Ageu**, do Antigo Testamento e **Mateus, Marcos, Lucas, João, Atos, Filemom e Judas**, do Nôvo Testamento.

Poderão participar do concurso adeptos de qualquer religião. As inscrições poderão ser feitas em cada Estado, através das Secretarias-Gerais da SBB.

Na Guanabara, o local das inscrições é a Rua Buenos Aires, 135 e, em São Paulo, à Rua Conselheiro Crispiniano, 139, conjunto 34. A SBB tem ainda sedes em Recife, Pôrto Alegre, Brasília, Belém e Belo Horizonte.

No último concurso inscreveram-se 1 100 candidatos e êste ano espera-se que as inscrições ultrapassem a casa dos 2 mil. Explicou o professor Haroldo Lôbo, da SBB, que a maioria dos candidatos eram evangélicos, embora tôdas as religiões tivessem representantes.

Informou ainda o diretor da SBB que a entidade brasileira é a segunda no mundo em distribuição de Bíblias, com 7,5 milhões de exemplares neste ano. Em primeiro lugar encontram-se os Estados Unidos. Em 1969, em todo o mundo, foram editados cêrca de 150 milhões de volumes sôbre escrituras sagradas (texto completo ou partes).

Concurso de juiz já tem comissão

O desembargador Oscar Tenório foi escolhido ontem pelo Tribunal de Justiça da Guanabara para presidir a comissão examinadora do concurso para juiz de Direito do Estado, em substituição ao desembargador Garcez Neto, que renunciou ao cargo.

Na mesma ocasião foram escolhidos para examinadores os desembargadores Roberto Medeiros e Ebert Chamoun. Faltam, agora, para complementação da comissão, os membros que a Ordem dos Advogados do Brasil indicará. O concurso deverá ser realizado ainda no primeiro semestre de 1970.

SEVERIDADE

A principal preocupação dos desembargadores do Tribunal de Justiça foi indicar integrantes da comissão dentre os colegas mais conhecidos como severos e intransigentes, pois havia um consenso geral de que as comissões anteriores eram muito liberais e permitiam a aprovação de candidatos despreparados para o cargo.

Com a indicação do desembargador Oscar Tenório para a presidência da nova comissão e, sobretudo, a do desembargador Roberto Medeiros para examinador, a corrente mais radical do Tribunal mostrou-se plenamente satisfeita.

Artista brasileiro terá que passar por prévia para concorrer à 11.ª Bienal

São Paulo (Sucursal) — Artista brasileiro que pretender participar da próxima Bienal de São Paulo — a 11a. — terá que passar por uma mostra prévia, marcada para agôsto e setembro do ano que vem. Dessa pré-Bienal serão escolhidos 25 representantes nacionais.

Os representantes brasileiros à 11a. Bienal não receberão prêmios pela sua seleção na pré-Bienal, mas apenas uma ajuda financeira para o preparo das obras com que apresentarão na mostra internacional.

MAIS TEMPO

A decisão de realizar uma Bienal só de artistas brasileiros visa a ganhar mais tempo para a preparação da Bienal Internacional. Os organizadores observaram que os artistas brasileiros concorriam à Bienal com o trabalho que tivessem disponível, não se preocupando em produzir obras especiais. Os dez meses entre a pré-Bienal e a 11a. Bienal, mais ajuda financeira, se destinam a fazer com que o artista concorra em igualdade de condições com os estrangeiros.

O regulamento da 11a. Bienal de São Paulo já está sendo redigido e deverá ser aprovado nos primeiros dias de 1970.

ENCERRAMENTO

Quase quatro mil pessoas visitaram a 10a. Bienal, no seu último dia, domingo. Nessa ocasião, foram vendidos 50 cartazes a 12 dólares cada um, de autoria do polonês Waldemar Swiery, que autorizou a venda, há uma semana, por telegrama.

Ontem, a direção da Fundação Bienal de São Paulo realizou uma festinha do lado esquerdo do pavilhão, no segundo andar, dedicada ao pessoal de segurança e funcionários. Durante mais de uma hora um amplificador reproduziu músicas de Roberto Carlos. Alguns dos presentes dançaram, num cenário composto por obras de arte.

A partir de hoje a Bienal começará a entregar as obras adquiridas durante a exposição, em sua secretaria, mediante a apresentação de documento probatório da aquisição. Poucos foram os trabalhos pagos à vista. A maior parte recebeu a etiquêta de reservado, mediante o depósito de um sinal.

Entre as esculturas adquiridas, a mais cara foi **Passiphae**, do grego Dimitri Arnakorla, vendida por dois mil dólares. A pintura mais cara foi do brasileiro, radicado na Alemanha, Almir Mvignier, intitulada **Para frente e para trás, n.º 2**, vendida por 1 500 dólares.

Foi vendido um total de 250 obras, além dos 50 cartazes poloneses. O país que mais vendeu foi o Brasil, com 56 trabalhos. Entre os estrangeiros, a Polônia apareceu em primeiro lugar, com 19 e em segundo a Bulgária, com 17.

EUA tiram 50 mil homens da guerra

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon anunciou ontem, através de uma rêde nacional de televisão, a retirada de 50 mil soldados norte-americanos do Vietname até 15 de abril de 1970, reduzindo para 434 mil o total de tropas no Vietname do Sul.

Nixon advertiu o Govêrno do Vietname do Norte para "não pensar que a violência lhe trará vantagens. Se eu considerar que a crescente infiltração e atividade inimiga ameaçam nossas fôrças remanescentes no Vietname, não hesitarei em tomar medidas duras e eficientes."

A redução das tropas foi feita, segundo Nixon, com a aprovação do Govêrno do Vietname do Sul e em consulta com outras nações que têm tropas no Vietname.

O Presidente afirmou que muitos norte-americanos acreditam que "manter nossas retiradas enquanto a infiltração inimiga cresce é um risco. Entretanto, eu venho dizendo que devemos correr riscos se quisermos conseguir a paz."

A redução de 50 mil homens se soma à de 60 mil anunciada em junho e setembro. Assim, pelo menos 110 mil soldados terão saído do Vietname entre 20 de janeiro dêsse ano — posse de Nixon — e 15 de abril de 1970, reduzindo o total de tropas no Vietname de 542 500 para 434 mil soldados.

DOCUMENTO

A íntegra do discurso do Presidente Richard Nixon é a seguinte:

"Pedi êste tempo de televisão para fazer a vocês um relatório sôbre nosso plano para levar uma paz justa ao Vietname, que descrevi em meu discurso pela televisão do dia 3 de novembro.

Como vocês lembram, eu disse então que estávamos tentando atingir a paz em duas frentes — um acôrdo de paz através de negociações ou, se isto falhar, terminar a guerra através da vietnamização, um plano que projetamos junto com os sul-vietnamitas para a completa retirada, primeiro de tôdas as tropas de combate terrestres norte-americanas e no futuro das outras fôrças, e sua substituição por fôrças sul-vietnamitas dentro de um programa ordenado."

Tristeza

"Informo com pesar que não houve qualquer progresso na frente de negociações desde o dia 3 de novembro. O inimigo ainda insiste numa retirada unilateral e precipitada das fôrças norte-americanas e num acôrdo político que significaria a imposição de um Govêrno comunista ao povo do Vietname do Sul contra a sua vontade, e a derrota e a humilhação para os Estados Unidos.

Não podemos e não aceitaremos isto. É típico de sua atitude, a absoluta recusa em discutir o destino dos prisioneiros norte-americanos que êles têm em seu poder, recusando-se mesmo a fornecer seus nomes, para assim aliviar a angústia de seus sêres queridos que estão nos Estados Unidos.

Apesar de sua atitude, no entanto, continuaremos a participar das conversações de Paris e a procurar uma paz negociada — uma paz que é justa para o Vietname do Norte, justa para os Estados Unidos, e, mais importante, justa para o povo do Vietname do Sul. Eu já disse que tudo é negociável menos o direito do povo do Vietname do Sul escolher o seu próprio destino."

Explicação

"Como vocês sabem, o Embaixador Lodge teve que deixar seu cargo em Paris devido a motivos pessoais. Eu apontei Phillip Habib, um dos nossos mais experimentados funcionários do serviço exterior, que vem participando das negociações há mais de 18 meses, para a chefia em exercício de nossa delegação com o grau pessoal de Embaixador. Êle recebeu completa autoridade para discutir qualquer proposta que possa contribuir para uma paz justa.

Vou passar agora aos progressos de nosso plano de vietnamização e nosso programa de retirada de tropas.

Quando anunciei o programa de retirada de tropas em junho, disse que a quantidade da retirada iria depender de três critérios — o progresso nas negociações de Paris, o progresso no treinamento das fôrças sul-vietnamitas e o nível da atividade inimiga.

Embora não tenha havido progressos na frente de negociações, tenho um relatório muito mais favorável para passar a vocês com relação ao treinamento das fôrças sul-vietnamitas."

"Fiquei muito impressionado pela melhora na situação militar e política do Vietname, comparando-as com o que vi em minhas visitas anteriores, especialmente no que diz respeito a segurança, tanto em Saigon como nas áreas rurais."

Uma posição de tendência à vitória, no sentido de vencer e conseguir uma paz justa (negociada ou não) e a de manter o Vietname do Sul como um país independente e não comunista, já foi atingida, mas ainda não estamos firmes. Estamos num período psicológico em que a maior necessidade e a confiança, uma forte aplicação do conceito de que os sul-vietnamitas devem ter êles mesmos a responsabilidade, em que a manutenção do apoio norte-americano no fundo aumentará a confiança já mostrada por muitos líderes sul-vietnamitas."

O relatório do Sr. Thompson, que eu descreveria como cautelosamente otimista, está de acôrdo com os relatórios que recebi de outros observadores e dos nossos líderes civis e militares no Vietname.

Há um acontecimento nôvo decepcionante, entretanto, com relação à atividade inimiga. A infiltração inimiga aumentou de forma substancial. Ainda não atingiu o ponto onde, acreditam os nossos líderes militares, o inimigo teria capacidade para montar uma grande ofensiva, mas estamos observando a situação cuidadosamente para ver se pode chegar a êsse ponto."

Decisão

"Primeiro vou dizer como cheguei a esta conclusão. Ao tomar decisões acredito que um Presidente deve ouvir não apenas os que lhe dizem o que êle quer ouvir, mas aquêles que lhe dizem o que êle deve ouvir. E mais aquêles que lhe dizem o que êle deve ouvir. É mais importante receber pensamentos independentes de pessoas que são especialistas nos fatôres que devem ser considerados mas não estão diretamente envolvidas nas operações. Isto é particularmente essencial quando se trata das vidas de homens norte-americanos.

Há vários meses li um livro escrito por Sir Robert Thompson, um especialista britânico que foi um dos maiores arquitetos da vitória sôbre os guerrilheiros comunistas que tentaram tomar a Malaia na década de 1950. Nesse livro, que foi publicado justamente quando êste Govêrno tomou posse, êle se mostrava muito pessimista sôbre como estava sendo levada a guerra. Êle notou em especial o fracasso na preparação dos sul-vietnamitas para assumir as responsabilidades de sua defesa."

Relatório

No dia 17 de outubro, eu me encontrei com o Sr. Thompson e lhe pedi para ir ao Vietname e me dar um relatório, de primeira mão, sincero e completamente independente, sôbre a situação nesse país. Depois de cinco semanas de intensas pesquisas êle me entregou seu relatório no dia 3 de dezembro.

O seu relatório completo, onde êle faz várias recomendações construtivas, deve permanecer confidencial, desde que trata da segurança dos nossos homens. Mas vou ler para vocês um trecho do sumário de suas opiniões:

Tomando todos êstes acontecimentos em consideração, anunciou hoje à noite uma redução no máximo de nossas fôrças de mais 50 mil soldados norte-americanos até 15 de abril do próximo ano. Isto significa que o teto que existia quando tomei posse dia 20 de janeiro foi reduzido agora em 115 500 homens. Esta redução foi realizada com a aprovação do Govêrno do Vietname do Sul e em consulta com outros países que têm tropas lutando no Vietname.

Há alguns que acreditam que continuar nossas reduções de fôrças quando a infiltração inimiga está aumentando é um risco que não deveríamos correr. Entretanto, disse constantemente que precisamos correr riscos para alcançar a paz.

E, ainda sôbre isso, lembro aos líderes de Hanói que se a infiltração e o nível da atividade inimiga aumentar enquanto estamos reduzindo nossas fôrças êles também estarão correndo um risco. Repito a declaração que fiz em meu discurso de 3 de novembro:

"Hanói não pode fazer êrro maior do que pensar que um aumento na violência possa lhe trazer vantagens. Se eu chegar à conclusão de que o aumento da atividade inimiga ameaça nossas fôrças remanescentes no Vietname não hesitarei em tomar medidas duras e eficientes para enfrentar a situação."

Esta redução em nossas fôrças é outro passo ordenado de nosso plano de paz para o Vietname.

Ela marca um maior progresso para a entrega da defesa do Vietname do Sul aos sul-vietnamitas.

Ela é outro claro sinal de que estamos prontos a terminar a guerra e a conquistar uma paz justa.

Apoio

Antes de encerrar êste relatório quero manifestar minha satisfação com o grande número de pessoas de tôdas as partes do país que deram seu apoio ao nosso programa de paz desde meu discurso de 3 de novembro.

Êste apôio foi especialmente sublinhado pela ação do Congresso, que, por maioria tanto da bancada democrata como da republicana, aprovou pela maioria esmagadora de 334 votos contra 55 uma resolução apoiando o plano de paz que anunciei dia três de novembro.

Os líderes de Hanói declararam em várias oportunidades que a divisão dentro dos Estados Unidos iria eventualmente dar-lhes a vitória que êles não conseguiram sôbre os nossos combatentes no Vietname. Esta demonstração de apôio do povo norte-americano ao nosso plano para atingir uma paz justa destruiu completamente essas esperanças.

Hanói deve abandonar seu sonho de conseguir uma vitória militar.

Já é tempo de que êles se unam a nós em negociações sérias.

Nada ganhamos com a demora.

Se Hanói deseja conversar sèriamente verá que somos flexíveis e acessíveis.

Estou satisfeito por ter podido relatar hoje à noite alguns progressos para atingir nosso objetivo de uma paz justa no Vietname. Depois de cinco anos aumentando o número de norte-americanos no Vietname, estamos trazendo os homens para casa.

Nossas baixas continuam sendo as menores dos últimos três anos.

Mas quero dizer a vocês que apesar dêsses progressos não ficarei satisfeito enquanto não atingirmos o objetivo que todos nós desejamos — o fim da guerra em bases justas e duradouras.

Êste será o quinto Natal que norte-americanos passarão lutando numa guerra longe de casa.

Sei que não há nada que o povo norte-americano queira mais, e nada que eu queira mais, do que ver chegar o dia em que a mensagem do Natal, paz na Terra aos homens de boa vontade, não será mais sòmente um ideal eloqüente, mas uma realidade para os norte-americanos e para todos os que apreciam a paz e a liberdade no mundo.

O seu contínuo apoio ao nosso plano de paz fortalecerá bastante nossas esperanças de que podemos atingir êsse objetivo.

VISÃO DA GUERRA — Radiofoto AP

Dois vietcongs mortos a poucos quilômetros da aldeia de My Lai, local do massacre de 109 civis

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS, DE PREFERÊNCIA PARA SUBSCRIÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Na forma do artigo 111 do Decreto Lei n.º 2627, 26/9/1940, são cientificados os acionistas da União de Bancos Brasileiros S.A. de que a Assembléia Geral Extraordinária de 12 do corrente decidiu aumentar o capital social, para subscrição em dinheiro, no montante de NCr$ 33.166.666,00 (trinta e três milhões, cento e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis cruzeiros novos), pela emissão de .... 33.166.666 (trinta e três milhões, cento e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis) ações novas, no valor nominal de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo), tôdas ordinárias.

A todos acionistas titulares tanto de ações ordinárias, quanto de preferenciais é assegurado o direito de preferência para a subscrição do referido aumento de capital social, na proporção de 2 (duas) ações novas para cada grupo de 3 (três) ações antigas, a ser exercido no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias corridos a contar da primeira publicação dêste aviso no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara. Durante o mesmo prazo poderão os acionistas ceder ou adquirir direitos de subscrição.

É condição da subscrição a integralização, no ato, de 50% (cinqüenta por cento) do seu total, devendo os restante 50% (cinqüenta por cento) ser realizados dentro de 1 (hum) ano após a verificação do aumento do capital social, mediante chamadas da Diretoria, obrigados os menores, espólios, interditos ou outras pessoas consideradas por lei incapazes, à integralização total da subscrição respectiva simultâneamente à assinatura do competente boletim.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1969.

A Diretoria

Dando Ciência

O primeiro passo humano

Os ancestrais do homem provàvelmente andaram sôbre suas pernas no mesmo momento em que desceram das árvores. A dedução, elaborada pelo professor Russel H. Cuttle, da Universidade de Chicago, é baseada em cuidadosos estudos anatômicos das mãos do macaco e do homem.

Acredita Cuttle que os ossos e a musculatura da mão humana são por demais delicados para terem passado por um estágio no qual fôsse utilizada para andar. Chimpanzés e gorilas, ao andarem, não se utilizam das palmas da mão e dos punhos, mas da seção intermediária dos dedos.

Essa distinção é importante para o ato de andar, porque, ao fazê-lo sôbre o punho ou palmas, como os macacos ao se locomoverem no chão, os braços são utilizados ùnicamente como uma espécie de moletas. As mãos especialmente adaptadas dos grandes símios permitem que os dedos exerçam pressão sôbre o chão, do mesmo modo como os dedos dos pés.

Os ancestrais do homem e do macaco provàvelmente adquiriram a postura ereta quando ainda estavam nas árvores. Desenvolveram a técnica de andar em pé ao se balançarem de um galho para o outro.

O centro de gravidade do corpo humano está situado mais ou menos na região pélvica. Já nos ancestrais dos macacos, o centro de gravidade está localizado no peito, devido talvez ao maior uso dos braços.

A explicação para essa deslocação do centro de gravidade nos dois grupos de primatas seriam que o homem desceu à terra "predisposto a se tornar um bípede" enquanto os chimpanzés continuavam na postura quase ereta, segundo declarou o professor Cuttle.

Depois, os dois grupos de primatas seguiram caminhos diferentes. O homem sôbre os pés e os chimpanzés sôbre os pés e articulações. Estudos paralelos sôbre a transformação do ombro do homem também confirmariam a tese do professor Cuttle.

Crateras de Lua

Uma experiência muito simples realizada por um geólogo da Univeridade britânica de Leicester teria resolvido a secular controvérsia sôbre a formação e conformação das crateras lunares. Alguns meios científicos sustentam que elas são devidas a atividade vulcânica enquanto outros defendem à teoria segundo a qual, essas crateras seriam resultantes do impacto de meteoritos.

O Dr. A. A. Mils, com um aparato bem mais econômico do que o usado pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, elaborou um processo de recriação das crateras. Pelos resultados obtidos, acredita que a principal causa do aparecimento das crateras seriam enormes bôlhas oriundas de gases misturados à poeira lunar.

Através de uma experiência bem simples, Mills reproduziu, com notável semelhança, crateras contendo conformações semelhantes às encontradas na superfície da Lua. A experiência consiste em transformar rochas terrestres num pó muito fino que estaria bem próximo à poeira lunar encontrada pelos cosmonautas norte-americanos.

Ao se aplicar uma potente corrente de ar através da camada de pó em repouso, êste se comporta de modo semelhante a um fluido. Bôlhas de ar irrompem até a superfície como se fôssem bôlhas de água em fervura. No caso da poeira produzida por Mills, as crateras se produziriam quando as bôlhas se congelassem.

Como poderia isso ter ocorrido na Lua? Teorias recentes defendem que a Lua foi formada de uma nuvem de gás e de poeira bem leve. Quando, graças a atuação de fôrças gravitacionais êsses materiais baixaram, o gás aprisionado tenderia a subir à superfície da camada de pó, transformando-o momentaneamente num leito fluido do tipo produzido pelo processo do Dr. Mills.

O cientista afirma que as crateras de Marte também obedeceriam ao mesmo processo de formação. Agora, a fim de lastro científico à hipótese, Mills tenta obter da ANAE algumas das amostras trazidas pela tripulação da Apolo-12.

Estimulador cardíaco

Cientistas norte-americanos estão experimentando, em cobaias, um estimulador cardíaco cirùrgicamente implantado cuja diminuta bateria é alimentada por uma fonte situada fora do corpo do paciente. O marca-passo (pace-maker) cardíaco implantado no ano passado no abdômem do juiz William O. Douglas precisa ser removido para ser recarregado de dois em dois anos.

O marca-passo recarregado remotamente, produto de nossa era espacial, poderá ficar entranhado 20 anos no corpo humano sem que seja necessário qualquer cirurgia para retirá-lo e recolocá-lo. Pelo menos é o que esperam os responsáveis pelo desenvolvimento do nôvo aparato médico.

O Laboratório de Física Aplicada da Universidade John Hopkins anunciou que o estimulador está sendo produzido com a colaboração de vários institutos científicos dos Estados Unidos e já vem sendo experimentado em animais pelos médicos do Hospital Municipal de Baltimore. Espera-se que esteja pronto para testes em sêres humanos, até o fim do próximo ano.

Num coração saudável, a sua batida é controlada por um pequeno segmento de tecido cardíaco apropriado. Algumas vêzes, êste regulador rítmico falha, não cumprindo a missão que deveria desempenhar. Os marca-passos artificiais foram desenhados para enviar pequenos impulsos elétricos ao coração, a intervalos regulares. Graças a êsses aparelhos, a saúde de muitos pacientes — como por exemplo a do juiz William O. Douglas, — da Suprema Côrte — possuidores de uma saúde precária, vivem normalmente.

Sabe-se que a Comissão de Energia Atômica dos EUA está trabalhando num marca-passo alimentado por bateria radiativa que poderá funcionar 10 ou mais anos. Mas os cientistas da John Hopkins resolveram o problema de modo totalmente diferente. Utilizam-se de células de níquel-cádmio, recarregáveis pela luz solar. No caso do marca-passo cardíaco, "o paciente deverá vestir um colête especial que alternaria o campo magnético através de um pequeno enrolamento. O colête, em contato direto com a pele, transportaria a ultra-pequena corrente elétrica até a bateria do marca-passo, recarregando-a.

TERCEIRO VÔO À LUA

Radiofoto AP

James Lovell, ao lado de Fred Heise e Thomas Mattingle, mostra a Apolo-13

Apolo-13 está pronta para voar

Cabo Kennedy (AP-UPI-JB) — O foguete Saturno-5 que impulsionará a Apolo-13 à Lua foi removido ontem de sua linha de montagem para a plataforma de lançamento de onde deverá decolar às 15h28m do dia 12 de março.

A tripulação designada para a missão Apolo-13 — James Lovell, Thomas Mattingly e Fred Haise — supervisionou a operação de transferência do enorme veículo espacial. Levado por um veículo de rodas semelhante a um tanque de guerra, o Saturno-5 deslocou-se à velocidade de aproximadamente quilômetro e meio por hora e gastou seis horas para chegar à plataforma.

DIMENSÕES

O trem espacial — formado pelo Saturno-5 e pelos módulos lunar, de comando e de serviço — fêz a viagem de 6 600 metros até a plataforma em cima de um gigantesco trator. A altura do trem espacial é de 119 metros e 79 centímetros.

Lovell, Mattingly e Haise foram escolhidos a semana passada para tripular a Apolo-13 que descerá na área montanhosa da Lua, uma região considerada muito mais interessante do que o mar da Tranquilidade e oceano das Tormentas onde pousaram a Apolo-11 e Apolo-12, respectivamente.

Nasceram com vida e passam bem cinco bebês de Rosemary

Londres (AP-AFP-UPI-JB) — Rosemary Letts, de 23 anos, deu à luz ontem a seis crianças, uma das quais nasceu morta. Os bebês — quatro meninas e um menino — pesam entre 765 gramas e um quilo e meio e foram colocados em incubadoras.

Rosemary foi submetida a uma operação cesariana, oito meses após o início da gravidez. Os médicos do University College Hospital, de Londres, consideram que os bebês têm "boas possibilidades de sobreviver."

MAGNÍFICOS

O pai das crianças, John Letts, de 25 anos e técnico em computadores, qualificou seus filhos de "magníficos, realmente magníficos. Não consigo convencer-me de que tudo está terminado", declarou aos jornalistas.

A operação cesariana durou sete minutos e foi assistida por uma equipe de 32 médicos e enfermeiras. A mãe não tem problemas de saúde e se recupera bem, segundo boletim médico, tendo visto seus filhos à noite.

TERCEIRO CASO

Rosemary Letts, casada há três anos e meio, fêz tratamento contra esterilidade. O hormônio usado por ela não foi identificado pelos médicos do hospital, onde Rosemary se encontrava há quatro meses, quando os primeiros exames indicaram concepção múltipla.

Esta é a terceira vez em pouco mais de um ano que ocorre nascimento de sêxtuplos na Inglaterra. Em 2 de outubro de 1968, Sheila Thorns, de 30 anos, teve seis bebês em Birmingham, dos quais três morreram logo após o nascimento. Irene Hanson deu à luz seis meninas, no mês passado, em Londres. Tôdas se encontram em bom estado de saúde e já foram retiradas das estufas. Nos três casos, as mães haviam tomado produtos fertilizantes.

Os sêxtuplos não constituem o recorde de nascimento, o qual continua em poder de uma mexicana que, em 1967, deu à luz oito bebês, mortos nas horas posteriores ao parto.

PÊSO LEVE

O pêso dos cinco bebês de Rosemary Letts é 1,318 kg, 1,262 kg, 1,105 kg, 935 gramas e 765 gramas. O que pesa menos é o menino, cujo nome já foi escolhido: Gary John.

Uma enfermeira afirmou que as crianças não têm dificuldades respiratórias e estão tomando doses de leite humano em quantidade diminutas a cada 15 minutos.

Um dos médicos do University College Hospital informou que as pacientes continuarão tomando remédios para aumentar sua fertilidade, com o objetivo de produzir gestação de um ou dois filhos. "Continuaremos investigando para reduzir a possibilidade de nascimentos múltiplos", concluiu.

AGFA-GEVAERT INSTALA MICROFILMAGEM NAS FINANÇAS DA GUANABARA

O Secretário Altemar Dutra de Castilho, das Finanças da Guanabara, acaba de inaugurar, no Departamento de Impôsto sôbre Serviços, moderno sistema de microfilmagem, o que permitirá o contrôle exato do cumprimento fiscal dos contribuintes, que terão documentadas tôdas as suas atividades.

O equipamento, fornecido pela AGFA-GEVAERT DO BRASIL, — foi instalado por técnicos especializados daquela emprêsa, que também treinou operadores, através, de cursos especializados.

O sistema de microfilmagem AGFA-GEVAERT instalado nesta importante repartição arrecadadora do Estado, é compôsto de duas Microfilmadoras Copex FP 400, dois Leitores Copex L 16, doze Leitores Atlantic F 66, dois Leitores Microseal 1601 A e dois Leitores-Copiadores Documat Mark que, além de possibilitarem a leitura dos microfilmes, possibilitam obter, mediante simples premir de um botão, cópias, ampliadas ou não, em apenas 30 segundos.

VANTAGENS

O uso do sistema de microfilmagem AGFA-GEVAERT apresenta as seguintes vantagens: redução drástica do espaço ocupado pela documentação, segurança da mesma documentação e rapidez na localização das informações. O arquivo de microfilmes ocupa apenas 2% do espaço original, já que a sua redução atinge a 98%. O microfilme proporciona grande segurança através da duplicidade de arquivos, a baixo custo, pois, pela sua capacidade de concentração, permite um arquivo de segurança em local diferente ao de uso, protegendo a documentação contra eventuais sinistros. O acesso à informação microfilmada é muito mais rápido do que a procura em arquivo convencional. Uma informação arquivada em microfilme pode ser encontrada em menos de 5 minutos, mesmo que êste arquivo contenha 1 milhão de documentos.

CERIMÔNIA

A solenidade da inauguração do sistema de microfilmagem contou com a presença dos Srs. Ralf Kircher — Diretor e Ivan Sieben — Gerente, da AGFA-GEVAERT DO BRASIL, Augusto Carlos Calazza do Amaral, Diretor Geral da Receita, Heitor Brandon Schiller, Diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviço, além de outros Diretores, Chefes de Serviços e Inspetores de diversas repartições do Govêrno do Estado. Na foto, o Secretário de Finanças Altemar Dutra de Castilho, quando recebia explicações a respeito do funcionamento do nôvo equipamento.

Achado um fóssil de pulga

Melbourne (AP-JB) — Um universitário australiano descobriu em Coonwarra, a Leste de Melbourne, o fóssil de uma pulga de oito milímetros de comprimento (o dôbro do tamanho das pulgas atuais), que provàvelmente viveu a 120 milhões de anos.

O cientista Edgar Riek, da Organização de Pesquisas Industriais e Científicas da Austrália, disse que a "super-pulga" é macho e viveu colada a um inseto pré-histórico, até morrer de velhice.

O fóssil estava quase perfeito, mostrando, segundo Riek, que as pulgas evoluíram de modo semelhante aos mosquitos. O cientista disse que procurará agora encontrar um nome científico para imortalizar a "super-pulga", nome que os australianos deram ao fóssil da pulga mais antiga do mundo.

Itália oferece recompensa por pista que denuncie os grupos terroristas

Roma, Milão (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno italiano dará uma recompensa de 50 milhões de liras (NCr$ 343 mil) a quem fornecer informações sôbre os terroristas que provocaram quatro explosões em Roma e Milão, sexta-feira, causando a morte de 14 pessoas e ferimentos em 118.

Trezentas mil pessoas, inclusive o Primeiro-Ministro Mariano Rumor, assistiram ontem em Milão ao funeral das 14 vítimas do atentado ao Banco Nacional da Agricultura. Durante a missa na Catedral de Milão, o Cardeal Carlo Colombo pediu o fim das rivalidades partidárias para que a Itália recobre "a justiça e a segurança dentro da liberdade e da ordem."

FUNERAIS

Lojas, escritórios e fábricas permaneceram fechados de 9h ao meio-dia, para que a população milanesa pudesse comparecer ao funeral. A catedral estava tomada por 40 mil pessoas quando o Cardeal iniciou a missa às 10h. Enorme multidão silenciosa permaneceu na grande praça em frente à catedral.

O Primeiro-Ministro deu os pêsames às famílias das vítimas, à medida que passava diante dos caixões cobertos de flôres e colocados na nave central da catedral. Ao terminar a missa, os ataúdes foram levados até à praça, onde o cortejo abriu passagem com dificuldade até o Castelo Sforza. Os corpos foram entregues então às famílias para o sepultamento nas cidades natais dos mortos.

PEDIDO

Durante a missa, transmitida pela televisão, o Cardeal Colombo exortou os políticos à união. "Necessitamos de uma justiça firme para pôr fim à corrosiva falta de confiança na sociedade; agora é o momento de os dirigentes nacionais superarem tôdas as suas rivalidades partidárias e nos darem justiça", disse Colombo.

"Temos o dever", afirmou o Cardeal "de reparar o grande mal causado aos parentes das vítimas. Não devemos deixar que o sangue tenha sido vertido em vão. Podemos fazer alguma coisa para modificar êsse mundo."

Trabalhadores e estudantes não compareceram às fábricas e às aulas para assistir ao funeral. A polícia proibiu o comparecimento de pessoas portando faixas ou cartazes para evitar atritos, já que os diversos grupos políticos italianos culpam-se mutuamente pelos atentados.

A polícia italiana ainda não tem pistas sôbre os autores dos atentados e estendeu suas investigações à França, Áustria e Suíça, onde há organizações de exilados gregos e grupos anarquistas que poderiam ter interêsse em tumultuar a vida política italiana.

Govêrno grego adverte democracias

Atenas (AFP-UPI-JB) — "Os países que desejam ver a democracia restaurada na Grécia têm seus próprios regimes liberais ameaçados", vaticinou ontem o Primeiro-Ministro grego, Georges Papadopoulos, ao discursar para explicar ao seu povo a retirada do país do Conselho da Europa.

O Govêrno abandonou, sexta-feira última, o Conselho da Europa quando tudo indicava que 11 dos 18 países membros da Organização aprovariam moção em prol da sua expulsão. A proposição estava baseada na possível violação do Tratado de Roma, no tocante aos direitos humanos e às liberdades democráticas, pelos atuais dirigentes gregos.

Sem especificar datas, Papadopoulos anunciou que serão convocadas eleições municipais, após as quais haverá uma consulta popular geral, com um prazo prévio para a organização dos Partidos políticos.

Segundo o Primeiro-Ministro, o Govêrno desenvolveu todos os esforços possíveis para explicar seus objetivos aos que atacam a atual equipe grega no poder em nome dos direitos humanos. Em seu discurso difundido ontem à noite pela rádio e televisão, Papadopoulos disse: "Só nós temos o direito de decidir os nossos destinos."

Garantiu que a equipe dirigente não assumiu o poder por gôsto do poder, mas sim para salvar o país. O Chefe do Govêrno de Atenas ressaltou que a vontade da Grécia era continuar defendendo os valôres greco-cristãos, a paz e a segurança.

A maioria da população não parece preocupada pelo fato de Atenas estar fora do Conselho da Europa. O Govêrno felicitou Papadopoulos por sua "valentia e digna posição frente à ação imoral e ingrata de estrangeiros contra nossa gloriosa nação."

Pompidou condena política de blocos

Paris (AFP-AP-JB) — Ao cumprir seis meses de mandato, o Presidente Georges Pompidou falou ontem à nação, destacando a oposição da França a qualquer política de blocos internacionais e, no plano interno, pedindo um prazo de alguns meses para suprimir as atuais restrições econômicas e financeiras.

Pompidou pregou "a necessidade de uma relação cada vez mais estreita entre os Estados europeus e maior colaboração em matéria econômica, monetária, científica e técnica entre os países ligados pelo Mercado Comum Europeu", confirmando que a França não mais veta o ingresso da Grã-Bretanha naquele organismo.

O Presidente francês ressaltou os esforços do país no sentido de "favorecer o entendimento internacional e a paz, bem como o direito de todos os povos disporem de si mesmos e o direito de todos os Estados à existência e à segurança."

Como exemplo de seu interêsse em estreitar os laços entre os Estados, contra a formação de blocos antagônicos, Pompidou citou as visitas que aceitou fazer em 1970 a Washington e posteriormente a Moscou.

NO PLANO INTERNO

No setor da política nacional, Pompidou acentuou que graças a algumas medidas econômicas e financeiras a moeda francesa ganhou solidez e, em pouco tempo, as restrições provisórias que foram impostas no terreno econômico-financeiro poderão ser suspensas.

Para isso, no entanto, é necessário que se estabeleça "a paz social e que ninguém se arrogue o direito de paralisar o país inteiro com greves cujas modalidades são intoleráveis e que afetam gravemente a vida de todos os franceses", numa alusão às recentes suspensões do trabalho nos serviços públicos. O discurso de Pompidou foi transmitido para tôda a França pelo rádio e a televisão.

Dubcek é Embaixador na Turquia

Praga (AP-AFP-UPI-JB) — O ex-líder reformista tcheco Alexander Dubcek foi nomeado pelo Presidente Ludvik Svoboda Embaixador da Tcheco-Eslováquia na Turquia, revelou ontem a rádio oficial.

O anúncio oficial se limitou a informar que Dubcek substituirá em Ancara o Embaixador Pravel Kanka, transferido para outra sede diplomática. A decisão do Govêrno tcheco foi interpretada como vitória das fôrças moderadas do nôvo regime.

VITÓRIA

Dubcek, com 48 anos, tornou-se famoso como secretário-geral do PC tcheco-eslovaco durante o período reformista de 1968, conhecido como primavera de Praga e encerrado com a invasão da Tcheco-Eslováquia pelas fôrças do Pacto de Varsóvia, em agôsto do ano passado.

Em abril dêsse ano, Dubcek foi substituído na Secretaria-Geral do PC por Gustav Husak, passando a ocupar o cargo de presidente da Assembléia Federal. Em setembro, a direção partidária o tirou de seu último cargo e o excluiu do importante Presidium do Partido, embora continuasse como membro do Comitê Central.

A atual designação foi interpretada como vitória para as fôrças moderadas chefiadas por Husak sôbre os partidários da linha-dura, que vinham exigindo julgamento público dos ex-líderes reformistas e seus principais colaboradores.

Petroleiro de 104 mil t vai ao fundo

Roterdão, Holanda (UPI-AP-JB) — O pretroleiro Marpessa que deslocava 104 400 toneladas, afundou ontem frente a costa africana, passando à história como o maior naufrágado, de acôrdo com a emprêsa seguradora Lloyd's, de Londres.

O Marpessa, de propriedade da emprêsa Shell da Holanda, afundou em virtude de uma explosão seguida de incêndio na sexta-feira passada. A tripulação dominou as chamas, mas a água entrou na sala de máquinas e o barco começou a afundar pela popa.

Garôto que queimou Márcio foge do reformatório no dia em que foi internado

Niterói (Sucursal) — O menino J. C. Z. R., de 14 anos, que botou fogo nos jornais onde dormia um colega, no Shoping Center, nesta capital, fugiu do Internato Padre Severino, na Guanabara, no mesmo dia em que para lá foi removido.

O envio do garôto incendiário para a Guanabara foi decidido pelo Juizado de Menores por medida de precaução, pois J. C. Z. R. escapava fàcilmente dos reformatórios de Niterói. A remoção foi adotada na última sexta-feira, após vários dias de detenção nesta capital.

PREOCUPAÇÃO

Márcio Nascimento, a vítima, continua internado na Casa de Saúde São José, em São Gonçalo, mas o seu estado de saúde não inspira cuidados. Ainda esta semana será ouvido pelo juiz de Menores, que espera somente o completo restabelecimento do garôto que sofreu queimaduras nas costas e no peito.

Passeando pelos corredores da Casa de Saúde, Márcio já conquistou a simpatia das enfermeiras, que dizem que o garôto "é muito simpático e brincalhão." Se Márcio passar o Natal na Casa de Saúde, as enfermeiras irão lhe dar presentes.

Sua única preocupação é com sua mãe e os irmãos, que êle sustenta vendendo amendoim até de madrugada nos pontos dos ônibus para São Gonçalo.

Segundo uma das enfermeiras, Márcio pede todo dia para ir embora, "pois não gosto de ficar parado", e por isso não para na cama. O garôto diz gostar do hospital e das enfermeiras, mas quer sair para poder voltar a vender amendoim e ajudar a família que mora no Portão do Rosa, em São Gonçalo.

Todos os comissários do Juizado de Menores estão tentando a captura do *Garrincha*, pois sabem que após sua fuga, êle virá novamente para esta capital, onde lidera uma turma de menores abandonados que perambulam pelas ruas da cidade.

No dia de sua prisão, algumas crianças foram também detidas, mas nenhuma delas quis depor contra êle, com exceção de uma. Esta, que está sob os cuidados da Fundação Fluminense de Bem-Estar do Menor, depôs, afirmando que *Garrincha* havia atirado uma ampola de fluido para isqueiro nos jornais onde Márcio dormia e ateado fogo.

Baixada Fluminense registra 21 assaltos a caminhões de entrega nos últimos 3 meses

Niterói (Sucursal) — Aumentou para 21 o número de assaltos a caminhões de entregas na Baixada Fluminense nos últimos três meses, quando foi assaltado ontem o caminhão da Companhia de Refrigerantes Crush, em Duque de Caxias. Os assaltos já totalizam NCr$ 16 739,64 roubados.

Três homens armados de revólveres calibre 38 renderam o motorista do caminhão, João Batista da Cruz e seu ajudante, Agnaldo Gomes, quando faziam uma entrega em um armazém na Rua Chopin, s/n, em Jardim Gramacho, Distrito de Duque de Caxias, levando NCr$ 395,00. A polícia não divulgou a placa do veículo de número de ordem 284.

MÉTODO

Os assaltantes utilizaram o mesmo método de assalto a caminhões de entregas, rendendo o motorista quando seu ajudante está dentro do estabelecimento comercial. Durante o tempo de ausência do ajudante, revistam todo o veículo.

O motorista e o ajudante disseram à polícia que os bandidos se mostravam bastante nervosos, falando sempre um para o outro, "vamos rápido." Como nos outros assaltos, os bandidos fugiram ràpidamente, sendo que as duas vítimas não os reconheceram na lista de fotografias da polícia.

Corpo de criança é achado no morro do Juramento e polícia vê fome como causa

O corpo de uma criança do sexo feminino, quatro anos aproximados, côr preta, foi encontrado no meio do mato à margem da Rua América, na subida do morro do Juramento, por pessoas que por ali passavam na manhã de ontem.

Pelas condições do cadáver, a polícia acredita que a menina tenha morrido de inanição, sendo ali abandonada pelos pais por falta de recursos para enterrá-la. O delegado Murilo da Silva Barros, da 27.ª Delegacia Distrital, determinou abertura de inquérito para apurar a causa da morte.

LAUDO

O corpo da criança foi encaminhado ao Instituto Médico-Legal acompanhado da guia número 908 da 27a. Delegacia Distrital. Após o exame cadavérico, o laudo pericial será encaminhado à Delegacia para esclarecimento do caso.

Quem comunicou o achado à polícia foi a Sra. Irene de Sousa Postolado, moradora nas proximidades do lugar conhecido por Grotão, onde o corpo foi encontrado. Ninguém conhecia ali a menina e até à noite seus pais não apareceram para reconhecer o corpo no Instituto Médico-Leal.

Homem exige por telefone NCr$ 7 mil para dizer a pai onde estão as filhas

Vários telefonemas de uma voz de homem pedindo a importancia de NCr$ 7 mil para revelar o paradeiro das três irmãs que desapareceram de sua casa na sexta-feira estão intrigando as autoridades, que acham que o autor dos telefonemas é um vigarista tentando ganhar dinheiro aproveitando-se do desespêro dos pais das jovens.

O Sr. João Sales, pai das três moças — Teresa Cristina, de 15 anos, Vera Regina, de 14 anos, e Heloisa Helena, de 13 anos — passou o dia de ontem tentando encontrá-las em casas de parentes e estêve na Secretaria de Segurança, na Polinter e 10.ª DD, mas as autoridades não tinham nenhuma pista que ajudasse a localizá-las. A Polinter já enviou para tôdas as delegacias do país as características das jovens, para que elas sejam detidas caso tenham deixado a Guanabara.

A FUGA

As filhas do Sr. João Sales saíram de casa às 15 horas de sexta-feira, aproveitando a ausência de sua mãe, D. Eunice Sales, que havia se ausentado para fazer compras. Segundo os pais das jovens, quem deve ter idealizado a fuga é Teresa Cristina, que morava com a avó, em Quintino Bocaiúva. Ela foi vista pelo faxineiro do edifício da Rua Senador Vergueiro, 200, onde seus pais residem no apartamento 704, na tarde de sexta-feira. Fôra buscar suas duas irmãs, que embarcaram num táxi DKW côr verde-claro, cuja chapa é ignorada.

As jovens deixaram um bilhete despedindo-se carinhosamente de seus pais, mas não revelaram para onde iam. Alegaram apenas alguns problemas de família e afirmaram que iam para muito longe e continuariam a estudar. Teresa Cristina cursava o 4.º ano ginasial no Colégio Hebreu Brasileiro, no Méier, onde teria que fazer uma prova de Ciências ontem. Não apareceu no colégio mas não perdeu a prova porque ela foi adiada devido a ausência do professor. Teresa Cristina tem provas marcadas naquele colégio até amanhã.

Vera Regina está cursando o 2.º ano ginasial do Colégio Imaculada Conceição, em Botafogo e Heloísa Helena está no 6.º ano primário na Classe de Cooperação do Colégio Imaculada Conceição. Elas saíram de casa levando algumas roupas e cêrca de NCr$ 80,00, que eram de Teresa Cristina.

OS TELEFONEMAS

No dia do desaparecimento, o Sr. João Sales comunicou-se com as autoridades da 10.ª DD, em Botafogo, mas esperava que elas regressassem logo para a casa. No domingo, êle começou a ficar preocupado porque as filhas não tinham feito nenhuma comunicação com seus parentes.

— Pensei que elas fôssem ficar arrependidas e resolvessem voltar. Como as horas estivessem passando e sem receber nenhuma notícia, resolvi procurá-las.

No sétimo andar do edifício, existem mais três apartamentos, todos com telefones. Depois que foi divulgado nos jornais o desaparecimento das jovens, o Sr. João Sales recebeu alguns telefonemas de pessoas que não se identificaram, mas afirmaram que sabiam onde estavam suas filhas.

— O primeiro telefonema que recebi era uma voz disfarçada de um homem, que falava num local em que havia muito barulho. Êle me informou que eu deveria procurar um rapaz chamado Ronaldo, residente na Rua São Paulo, 95, em Sampaio, que sabia do paradeiro de minhas filhas. Fui lá e notei que era um trote. Naquela rua não existe nenhum número 95. Houve outro telefonema e a mesma pessoa afirmou-me que Ronaldo poderia ser encontrado no telefone 261-27-93. Disquei para lá e soube que na casa dêste telefone não mora nenhum Ronaldo.

O Sr. João Sales é funcionário do Ministério das Minas e Energia e está desesperado com o desaparecimento de suas filhas. Êle diz que para piorar a situação, existem pessoas que estão fazendo brincadeiras através de telefonemas.

— Uma vizinha atendeu o telefone e uma voz de homem pediu-lhe para chamar-me. Quando atendi o telefone, a tal pessoa exigiu NCr$ 7 mil para revelar o paradeiro das meninas. Pedi que êle se identificasse, mas êle só falou que queria encontrar-se comigo no campo do Flamengo. Quando tentei apurar mais detalhes sôbre o encontro, êle desligou. Houve outros telefonemas para os vizinhos e a história era sempre a mesma.

NÃO CRÊ EM RAPTO

O Sr. João Sales não acredita que suas filhas tenham sido raptadas, porque elas deixaram um bilhete afirmando que iam deixar sua casa. Acha que o homem que pediu o dinheiro não sabe onde elas estão e está tentando ganhar dinheiro fácil.

— Sou um homem pobre e trabalho para sustentar minha mulher e seis filhos menores. Se elas fôssem realmente seqüestradas não sei onde poderia arranjar dinheiro para pagar seus seqüestradores.

O pai das jovens explicou aos policiais da 10.ª DD que suas filhas quase não saíam de casa e tinham poucas amigas no edifício. Êle disse que Vera Regina e Heloísa, quando regressavam do colégio, ficavam sempre estudando nos seus quartos, e saíam sempre em companhia de sua mãe. Sôbre o comportamento de sua filha Teresa Cristina, contou que ela é uma jovem muito quieta e vivia com a avó, em Quintino Bocaiúva, e também não costumava sair sòzinha.

Polícia prende implicados na corrupção da menor que vagueava em Copacabana

Duas mulheres e um homem foram presos, ontem, por policiais do 1.º Setor de Vigilancia da Zona Sul, implicados no desvio e corrupção da menor, de 15 anos, que foi encontrada perambulando pelas ruas de Copacabana, grávida e doente.

A menor já foi entregue às autoridades do Juizado de Menores, que abriu inquérito para apurar, em profundidade, a corrupção de menores em prostíbulos da Zona Sul. Depois que saiu de casa, ela passou a viver controlada por uma *gang* de homossexuais e prostitutas.

OS IMPLICADOS

O fotógrafo Pedro Costa, que trabalha por contra própria, vive em companhia de Iara Ferreira Martins, no apartamento 1 235 da Rua Barata Ribeiro, 200. No mesmo apartamento de quarto e sala separados, vivem mais três pessoas: Márcia, Mauro e Cleudice, sua mulher. Pedro disse que hospedou a menor durante três dias e depois expulsou-a do apartamento, "porque ela estava doente."

Pedro conheceu a menor numa churrascaria situada na esquina da Avenida Atlântica com a Rua Duvivier, através de Valéria Sousa Barreto, de 18 anos, que mora numa vaga no apartamento 637 do edifício 200 da Barata Ribeiro. A dona da casa, Kátia, atende casais de fora e estêve tomando conta da menor por alguns dias.

Nesse apartamento também moram Cristina, Eliena e Glória. Valéria foi prêsa aí, quando chegava da rua. O fotógrafo e Iara estavam dormindo quando a polícia chegou e os prendeu. Pedro defendeu-se dizendo que apenas ajudou a menor, dando-lhe comida.

Delegacia em Niterói sabia do uso de tóxico

Niterói (Sucursal) — Viciada em tóxicos, a menor M., *Miss* Primavera de Icaraí, era apenas conhecida por policiais da Delegacia de Costumes desta capital, embora nunca tenha entrado lá.

As estatísticas da Delegacia de Costumes apontam, de julho a novembro dêste ano, 16 flagrantes de tóxicos com a apresentação de 22 acusados, enquanto no primeiro semestre foram feitos 17 flagrantes e 20 acusações formais. Os policiais consideram os números altos e alegam ser difícil um flagrante de tóxico.

A loura M., prêsa no Rio e que pode ser o ponto de partida para o desbaratamento de uma rêde de distribuição de tóxicos e exploração do lenocínio, é conhecida apenas por alguns policiais da Delegacia de Costumes, um dêles se referindo a ela como "um foguete" desde os 12 anos de idade. Observam que o problema dos tóxicos, entre jovens, vai se agravando principalmente na Zona Sul de Niterói.

Já o Secretário de Segurança, General Sículo Rodrigues Perlingeiro, disse, recentemente, à imprensa, que vem recebendo, quase diàriamente, em seu gabinete, pais e professôres que vão pedir providências contra a distribuição de tóxicos para escolares. No Estado do Rio o maior problema continua sendo, exatamente, a maconha.

Leia no "Caderno B"
"Jovens Anjos que Matam"

Sursan começa obras da estação das bombas que trocarão água da Lagoa

Começam amanhã os trabalhos de instalação da estação de bombeamento de água do mar para a Lagoa Rodrigo de Freitas, no canal do Jardim de Alá, que receberá suas quatro bombas de elevação em março, quando chegarão da Holanda.

A informação foi prestada ontem pelo diretor do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, Sr. Artur Farme de Amoedo, que afirmou terem as bombas uma capacidade de despejar 400 mil metros cúbicos de água por dia, "o que quer dizer que em 15 dias tôda a água da lagoa estará renovada, devendo acabar com a mortandade dos peixes."

AS NOVAS BOMBAS

Em entrevista coletiva no gabinete do Secretário de Obras, o diretor do IES explicou que na parte de construção civil que se inicia amanhã no canal do Jardim de Alá serão gastos NCr$ 100 mil, enquanto as bombas custaram ao todo NCr$ 250 mil.

— Cada uma das quatro bombas-parafuso tem uma capacidade de lançar 1,07 metro cúbico por segundo, e enquanto fôr entrando a nova água pelo Jardim de Alá, a velha água salobra da lagoa estará saindo pelo canal da Rua Visconde de Albuquerque. E' importante frisar que embora haja várias causas da mortandade de peixes da lagoa, tôdas as espécies existentes lá são de água salgada — afirmou.

Segundo êle, o atual teor de salinidade das águas da lagoa, 22 gramas por cada litro, é considerado insuficiente para a vida dos peixes, que deveriam estar em águas mais salgadas.

TRABALHO PARALELO

— A par disso — prosseguiu o Sr. Artur Farme de Amoedo — o Departamento de Saneamento da Sursan já está reformando as seis elevatórias de esgotos existentes em redor da lagoa, e assim não haverá mais extravasamentos para suas águas, o que era um dos problemas principais daquela área. As elevatórias vão ter uma capacidade de absorver um volume maior ainda do que o atual.

Mas para a garantia da operação de substituição das águas da lagoa Rodrigo de Freitas será ainda reformado o canal existente na Rua Alexandre Ferreira, que será ligado ao do Jóquei Clube, para a perfeita condução da água até o canal da Rua Visconde de Albuquerque.

Segundo o diretor do IES os testes com o modêlo reduzido da lagoa estão sendo efetuados já em regime de rotina, visando deduzir-se quais as medidas complementares para garantir a renovação com a adução da água do mar pelas novas bombas.

POLUIÇÃO DA BAIA

Informou o Sr. Artur Farme de Amoêdo que já foram multados nos últimos meses 15 navios que jogavam óleo no meio da baía de Guanabara, tendo êsse dinheiro se destinado a um fundo naval de contrôle da poluição que possibilitou a compra de três lanchas com que a Marinha fará a fiscalização na baía.

— Mas o problema de poluição da baía de Guanabara não se reduz ao contrôle do óleo lançado por navios. Há principalmente os rios que nela desembocam, que podem ser poluídos de três maneiras: pelas favelas próximas — e só se resolve com a mudança dos moradores pelo Govêrno do Estado; pelos esgotos — resolvido pela extensa rêde de estações de tratamento que serão objeto do plano do Departamento de Saneamento, e pelos chamados efluentes industriais.

— Quanto a êsse último fator — prosseguiu — o IES vem cadastrando tôdas as indústrias que jogam resíduos na baía, não para multá-las, mas principalmente para orientar quanto à instalação de estações de tratamento próprias. Já estamos notando um grande interêsse a respeito disso, pela indagação e procura de firmas que fazem êsse serviço.

Revelou ainda o Sr. Artur Farme de Amoêdo que o Instituto vem atualmente estudando métodos e processos para recolher o óleo das águas do mar aplicáveis na baía —, "principalmente para que se evite acidentes como a de uma barcaça que espalhou óleo quando afundou, há alguns meses, ou pelo menos para que se possa restringir a área poluída por acidentes."

Comissão que escolheu a decoração do Municipal reúne-se para ver queixa

A comissão que escolheu o projeto de decoração do baile de gala do Teatro Municipal vai se reunir amanhã à tarde para ouvir e julgar a reclamação de um dos concorrentes desclassificados — Sr. Ivan Guimarães — que alega irregularidades no concurso e reivindica um nôvo julgamento.

O diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, como presidente da comissão julgadora, disse ontem que "o concurso foi bem realizado e o melhor projeto foi escolhido." Embora não compreenda a razão da reclamação do Sr. Ivan Guimarães, decidiu levar o assunto à reunião que terá amanhã com os responsáveis pela escolha do projeto *Gala Policromática*, no concurso realizado há 15 dias.

A BRIGA

O Sr. Ivã Guimarães disse ao **JORNAL DO BRASIL** que o concurso foi irregular porque "depois de terem sido escolhidos três projetos para o julgamento final, foi anunciado que dois dêles eram semelhantes a outros projetos vencedores de outros concursos."

— Ora, se os dois projetos finalistas não podiam concorrer porque não eram originais — comentou o artista desclassificado — nada era mais justo que se convocassem os outros concorrentes para um nôvo julgamento.

O Sr. Ivã Guimarães concorreu com o projeto Mascarada 70, que tinha como inovação a aplicação de caixas cheias de confetes na passarela interna, que se abririam à passagem dos concorrentes com suas fantasias. Segundo suas declarações, "era o projeto mais bonito e por êsse motivo não me 'conformo com ter sido desclassificado."

A PALAVRA DO TEATRO

No Teatro Municipal não há qualquer dúvida sôbre a regularidade do concurso. O Sr. Vieira de Melo explicou que êste ano o concurso ainda foi melhor do que nos anos anteriores, porque a comissão "escolheu, num primeiro julgamento, os três melhores projetos sob o ponto-de-vista artístico, e seis dias mais tarde, depois de estudar a viabilidade técnica dêsses três projetos, foi escolhido o **Gala Policromática**, porque além de sua execução ser de NCr$ 70 mil não há qualquer dificuldade para sua execução."

— Os outros dois projetos — concluiu o Sr. Vieira de Melo — foram desclassificados porque um era semelhante a outro do mesmo autor, que ganhou o concurso de 1967, e o outro, porque não previa a decoração de tôdas as áreas do teatro.

Carnaval de São Paulo vai ter verba especial

São Paulo (Sucursal) — A Prefeitura de São Paulo colocou à disposição da comissão organizadora do carnaval do próximo ano NCr$ 1 milhão e 500 mil para serem aplicados nas escolas de samba, no concurso de fantasias e da rainha do Carnaval, na decoração do Municipal e das ruas da cidade.

A ornamentação da cidade está sendo preparada pelo decorador Germano Mariutti — o mesmo que decorou com milhares de estrêlas as ruas do Centro para o Natal. Os festejos carnavalescos terão início oficialmente no dia 23 de janeiro, com o baile de gala do Teatro Municipal.

CUBOS NO CARNAVAL

O presidente da comissão organizadora do carnaval paulista, Sr. Carlos Eduardo Stéfano, disse que "a Prefeitura não está medindo esforços para fazer do próximo carnaval uma festa com muita alegria e música nas ruas e nos salões."

Para o próximo carnaval as escolas de samba foram divididas em três grupos, obedecendo critérios de número de figurantes, riqueza de fantasias e enrêdo. Os desfiles no Vale do Anhangabaú serão nos dias 7 e 8 de fevereiro, em frente a uma arquibancada com 300 metros de comprimento e 11 degraus. No baile do Teatro Municipal serão distribuídos NCr$ 27 mil em prêmios às vencedoras.

A decoração das ruas da cidade ainda não recebeu nome, mas será confeccionada à base de vários cubos de um metro de lado, iluminados com rosáceas, nas côres rosa-choque, turquesa, laranja, amarelo e azul-claro. Nessa ornamentação a Secretaria de Turismo da Prefeitura vai gastar NCr$ 47 mil.

A comissão organizadora do carnaval resolveu não repetir no próximo ano o desfile de calhambeques, o de carros alegóricos e o baile dos artistas, "devido ao fracasso que tiveram êste ano."

Castilho assume na DGP

O General João Dutra de Castilho, recentemente exonerado do comando da 1.ª Divisão de Infantaria da Guarnição da Vila Militar, assumiu ontem a vice-chefia do Departamento Geral do Pessoal (DGP), em cerimônia simples e sem discursos.

O General Dutra de Castilho substituiu na vice-chefia do DGP o General José Nogueira Pais. A cerimônia foi presidida pelo General Isaac Nahon, diretor-geral do DGP.

NOVOS GENERAIS

Em solenidade que será presidida pelo Ministro Orlando Geisel, cinco novos generais-de-brigada receberão amanhã, às 17 horas, no Salão Nobre do Palácio Duque de Caxias, suas espadas de oficiais-generais.

A cerimônia contará com a presença dos membros do Alto Comando, cabendo ao chefe do EME, General Antônio Carlos da Silva Murici, saudar os novos generais-de-brigada, em nome do Exército.

PROMOVIDOS

Na solenidade de amanhã vão receber as espadas douradas os Generais-de-Brigada recentemente promovidos àquele pôsto, Milton Tavares de Sousa, Benedito Maia Pinto de Almeida, Delio Barbosa Leite, Geraldo Alvarenga Navarro e Enéias Martins Nogueira.

JUSTIÇA MILITAR

O General-de-Exército Jurandir de Bizarria Mamede tomará posse no próximo dia 19, às 15h30m, no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, em substituição do General Ernesto Geisel, que se aposentou.

Polícia do trânsito tem psicoteste

Embora com aproveitamento considerado excelente pelos seus instrutores, os soldados da Polícia Militar que estão estagiando no Corpo de Fuzileiros Navais serão ainda submetidos a testes psicotécnicos, para ver se podem integrar a Polícia Especializada de Transito.

Segundo o tenente Luís Sergio Roldão Romariz, os soldados estão se enquadrando perfeitamente no espírito de uma "corporação de elite", e ontem passaram pelos testes físicos considerados mais árduos, nas pistas do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador.

NA PAZ E NA GUERRA

— Eles estão sendo preparados para enfrentar e controlar o transito na paz e na guerra — diz o instrutor dos soldados da PM — mas não vão fazer nenhuma guerra e sim tentar acabar com a batalha do transito.

— A invasão da Normandia pelos aliados — exemplifica o tenente — mostrou a utilidade de um pelotão dessa natureza e especialização. O desembarque maciço de tropas poderia ser um desastre para a Segunda Guerra Mundial se lá não estivessem os fuzileiros especializados para coordenar o controlar o fluxo de homens, armas e veículos.

NO CORPO E NA MENTE

Os 49 soldados da PM — dos 50 iniciais um foi desligado por motivo de saúde — foram submetidos ontem aos exercícios considerados mais duros e difíceis não só dos fuzileiros como também dos pára-quedistas e outros grupos de elite. Durante todo o dia êles estiveram na Ilha do Governador fazendo testes nas pistas de obstáculos, reação, reflexos, agilidade, destreza, resistência, que consistem em corridas, saltos, travessia em cordas, saltos de edifícios e outras provas.

Além dêsses exercícios, os soldados da futura Polícia Especializada de Transito aprendem defesa pessoal e desenvolvem noções de judô e karatê. Esses itens fazem parte do programa considerado de enquadramento militar no qual está previsto também aprendizado de ordem unida, regulamento de continência, disciplina e atitude militar, formando 50% do estágio.

Para o contrôle de transito, sinais manuais, linguagem de gestos, sua parte prática e noções de primeiros socorros estão dedicados 30% do treinamento. A parte restante destina-se às de relações humanas, relações públicas, esclarecimentos sôbre polícia e público, comportamento e treinamento, no fim do qual são submetidos a testes psicotécnicos para aferir o grau de assimilação e de aptidão.

MISSÃO IMPORTANTE

A cavalaria desempenha um papel importante na guarda da fronteira e na repressão ao contrabando de gado

Ramiro Gonçalves prevê mecanização de unidades de fronteira em cinco anos

São Paulo (Sucursal) — Dentro dos próximos cinco anos tôdas as unidades de fronteira do Exército deverão estar mecanizadas, o que permitirá maior entrosamento entre elas e seus comandos e maior eficiência em suas atividades, anunciou o comandante da 9.ª Região Militar, General Ramiro Tavares Gonçalves, com sede em Campo Grande, em Mato Grosso.

Ao concluir uma viagem de inspeção aos postos situados na fronteira do Brasil com o Paraguai e a Bolívia, acompanhado dos comandantes da 4.ª Divisão de Cavalaria e da 2.ª Brigada Mista, Generais Plínio Pitaluga e Hugo Andrade Abreu, além de 21 oficiais de seu Estado-Maior, o comandante da 9.ª RM revelou ter encontrado a tropa em "nível excelente", apesar das deficiências materiais com que contam os militares destacados nessas unidades.

FRONTEIRA INSPECIONADA

Partindo da cidade de Campo Grande num avião C-47 da Fôrça Aérea Brasileira, levando, além dos oficiais, cinco jornalistas, o comandante da 9.ª RM percorreu em quatro dias, em território de Mato Grosso, as fronteiras do Brasil sob sua jurisdição, a partir da margem esquerda do rio Paraná, nas Sete Quedas de Iguaçu, até a foz do rio Verde, nos limites do território de Rondônia, numa extensão aproximada de 2 500 quilômetros.

Além da inspeção de rotina, a visita do comandante da 9.ª RM teve a finalidade de proporcionar aos oficiais, dados sôbre o desempenho da missão dos destacamentos e postos situados na fronteira do Brasil com o Paraguai e a Bolívia, e o conhecimento dos problemas peculiares de cada um.

OS PROBLEMAS PECULIARES

Desde a repressão ao contrabando de armas, de artigos de consumo — como uísque, eletrodomésticos e perfumes — ao contrabando de gado, às atividades da guarda das florestas brasileiras, para evitar sua devastação e a destruição de sua fauna, as atividades dos destacamentos de fronteira são peculiares e diferem do sentido clássico do trabalho das fôrças militares.

Na região das fronteiras, isoladas e sem recursos, o trabalho das unidades militares constitui-se de um pioneirismo que o confunde com as atividades cívico-sociais, onde se identifica com as populações locais, que vivem quase em função dos quartéis. Nessas áreas de baixa concentração populacional e econômica, o Exército mantém escolas onde sargentos e cabos são transformados em professôres, e os médicos e dentistas atendem às populações civis.

CONTRABANDO MAIOR

O contrabando de gado é o que atualmente ocupa mais as atenções dos militares nas fronteiras. Isolados dos grandes centros de consumo da carne, os fazendeiros — num Estado que vive em grande parte das atividades pecuárias como Mato Grosso — preferem levar seus rebanhos para o Paraguai e a Bolívia, onde obtêm por êles preços que consideram compensadores.

E a repressão a êsse tipo de contrabando se torna difícil pela extensão das fronteiras situadas dentro de Mato Grosso — 2 500 km — e a inacessibilidade de suas linhas, onde estão grandes fazendas de criadores brasileiros. Os recursos para movimentação dos destacamentos se tornam quase dispensáveis pela inexistência de estradas em quase tôda a região, onde se estima sejam contrabandeadas mais de 200 mil cabeças de gado por ano.

Aproveitando-se da quase inexistência de policiamento em território paraguaio, os contrabandistas conseguem trazer para o Brasil, através das fronteiras, grande quantidade de armas. No início dêste mês, integrantes do 2.º Batalhão de Fronteiras, situado na cidade de Cáceres, apreenderam cêrca de 30 rifles militares e alguns Winchesters e grande quantidade de munição na fronteira com a Bolívia.

Há 15 dias, próximo de Cáceres, uma patrulha do 2.º Batalhão de Fronteiras conseguiu prender uma partida de cêrca de 8 mil peles de animais selvagens, entre as quais 6 mil eram de jacarés. Onças, veados e arminhos estão entre as peles apreendidas pelo Exército.

E' grande o número de caçadores que atuam em Mato Grosso, na área de suas fronteiras, que levam as peles para o Paraguai e a Bolívia, exportando-as para os Estados Unidos e Europa, onde são valiosíssimas. Hoje, segundo estimativas do Exército, o Estado deve ter menos de um têrço da fauna que possuía há 10 anos.

A LUTA PELA EDUCAÇÃO

Nos 37 postos, destacamentos e subdestacamentos mantidos pela IV Divisão de Cavalaria e a 2a. Brigada Mista, há uma preocupação constante: a educação. Da alfabetização dos convocados para servir ao Exército nas áreas de fronteira, onde é maior o índice de analfabetos, as escolas passaram a atender os filhos dos militares destacados longe das cidades e a população vizinha.

Hoje o Exército mantém cêrca de 30 escolas em Mato Grosso, funcionando em suas unidades de fronteira, com uma frequência de cêrca de 1 200 alunos, com idades variáveis entre cinco e 17 anos.

O baixo nível de alfabetização na região de fronteira pode ser medido pelo seguinte exemplo: êste ano, entre 255 convocados para servir no 2.º Batalhão de Fronteira, em Cáceres, 95 eram analfabetos e 154 possuíam um grau de cultura considerado de semi-alfabetizado.

O ORGULHO DE CADA UM

Enquanto o Comandante da 9a. Região Militar, General Ramiro Tavares Gonçalves, orgulha-se de possuir uma tropa considerada de "nível excelente", o cabo João Silva de Morais considera-se "realizado" por formar êste ano a primeira turma de alunos, da Escola Coronel Austregésilo, perdida na localidade de Casalvasco, perto de Cáceres, na fronteira com a Bolívia.

O cabo é o professor da escola, onde leciona desde sua fundação, em 1965, para seus 75 aluhos. Ao formar a primeira turma do curso primário êle travou uma luta, que agora vê vencida: conseguir o reconhecimento para a escola, que se dará agora. As provas realizadas têm de ser enviadas a Cáceres para seu reconhecimento pelo inspetor federal do Ensino.

De seu orgulho partilha também o cabo Valdemar de Almeida Lara, professor da Escola de Palmarita, do destacamento de Casalvasco, onde estão matriculadas 34 crianças, muitas delas oriundas dos campos da Bolívia e filhas de lavradores que se transformaram em guerrilheiros para levar ao poder o ex-Presidente Renê Barrientos.

UMA TROPA DIFERENTE

O próprio isolamento em que vive a tropa sediada nas fronteiras, onde os soldados, além da vigília do território brasileiro, atuam como elementos de fixação do homem nas áreas desabitadas, leva o Exército a criar condições peculiares para o recrutamento de seus soldados.

Nas unidades de fronteira um convocado pode permanecer até 25 anos como soldado, tempo para continuar na ativa. Nos destacamentos isolados, encontra-se soldado com até 20 anos de serviço no Exército.

Mameme Ramos da Silva, caboclo queimado pelo sol que chega a provocar temperaturas de 45º à sombra na região, tem 42 anos de idade, 20 no Exército e 15 no destacamento de Casalvasco, de onde só pretende sair quando se reformar.

Quando isso acontecer êle pretende ficar na região, cuidando do gado que conseguiu comprar nos anos que ali serve. E mandará seus filhos menores — êle tem 10 — estudarem na cidade.

Com mais tempo de serviço no Exército, Luís Lica, de 39 anos e filho de paraguaios, tem 20 anos como soldado e um orgulho: seu filho mais velho, Cristóvão Lica, de 16 anos, faz o curso primário no Colégio Militar em Belo Horizonte, de onde pretende sair oficial. Lica diz que se orgulha muito de ter passado tôda a vida como soldado e somente se reformará quando o obrigarem. Êle gosta da fileira e não quer dar baixa, apesar do baixo sôldo que recebe, obrigando-o a uma vida difícil para manter seus nove filhos.

AMPLA INSPEÇÃO

O General Ramiro Tavares Gonçalves visitou tôdas as unidades da 9.ª Região Militar, que estão sob o seu comando

Murici entrega a oficiais pernambucanos diplomas de Informações e R. Públicas

Trinta oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica e da Polícia Militar de Pernambuco receberam ontem do chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos da Silva Murici, os diplomas de conclusão dos cursos de Informações e Opinião Pública e Relações Públicas.

Durante a solenidade, realizada no Centro de Estudos de Pessoal do Exército (Forte Duque de Caxias), o General Antônio Carlos da Silva Murici afirmou, em sua saudação aos formandos, que "à medida em que a guerra evolui e que os combates se transformam em lutas de cunho psicológico, torna-se necessário o conhecimento, pela oficialidade, de um certo número de técnicas de comunicação social."

REAVALIAÇÃO

Participaram também da solenidade o chefe do Departamento de Ensino do Exército, General Augusto César Moniz de Aragão, e o diretor-geral de Ensino do Exército, General Válter de Meneses Pais.

Em nome dos oficiais que concluíram os cursos falou o capitão Adail Matos Joppert, afirmando que "os novos cursos do Centro de Estudos de Pessoal do Exército possibilitarão a reavaliação de nosso país no contexto mundial das nações."

— O mundo moderno vive em permanente estado de guerra — acrescentou — não mais a guerra convencional, mas a guerra que exige a conquista das consciências humanas. E é só através da comunicação social e da informação, que poderemos chegar à consciência do homem brasileiro antes do inimigo.

Em nome do Centro de Estudos de Pessoal do Exército discursou o coronel Manuel Moreira Pais, que fêz um balanço das realizações do estabelecimento durante êste ano. Êle há 19 dias assumiu o estabelecimento em substituição ao coronel Otávio Costa, que atualmente chefia o Serviço de Relações Públicas da Presidência da República.

OS FORMADOS

Durante êste ano o Centro de Estudos de Pessoal do Exército formou 69 oficiais em Técnicas de Ensino, Técnicas de Administração, Psicologia Militar, Informações e Opinião e Relações Públicas. Foram também ministrados cursos de monitor de alunos, inspetor, auxiliar de informações e classificação de pessoal para sargentos.

Três dos professôres dos cursos de Informações e Opinião e Relações Públicas — Srs. Carlos Melo Éboli, Natalino Agostinho Pereira de Sousa e major Gabriel Duarte Gondim — receberam uma placa de prata em reconhecimento à dedicação e ao empenho que demonstraram em suas aulas.

Receberam diplomas ontem nove oficiais formados no curso de Opinião e Relações Públicas e 21 no de Informações.

Censo da Marinha revela que há cêrca de 45 mil marítimos em todo o país

O Brasil tem cêrca de 45 mil marítimos, segundo o censo promovido pela Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha, que utilizou tôdas as suas 66 repartições para a apuração dos dados. Os trabalhos de entrevistas foram encerrados ontem.

Com os resultados, a Marinha organizará um cadastro dinamico, que tornará desnecessário novos censos: serão anotados pelas repartições da Diretoria de Portos e Costas os nomes e funções dos que ingressarem na profissão, bem como dos que a abandonaram ou morreram. O nível de instrução, a idade e o salário serão também levados em conta.

REALIDADE

Antes do censo, a Marinha acreditava na existência de 100 mil marítimos. Agora, de posse dos dados reais, a Diretoria de Portos e Costas cuidará, dentro de um plano a ser ainda elaborado, da capacitação profissional das pessoas que pertencem à profissão, para que participem do desenvolvimento da Marinha Mercante.

Segundo a Diretoria de Portos e Costas, a evolução da indústria naval brasileira vem exigindo cada vez mais um maior número de marítimos com um bom nível técnico, aptos a trabalharem nos novos navios construídos em estaleiros do país. Essa foi a principal razão do censo, que não procurou saber apenas o número de marítimos, mas sobretudo o seu nível de conhecimentos, onde se concentram e qual a sua capacitação.

O processamento dos dados será coletado pelo computador eletrônico da Marinha, que apontará quais as reais necessidades do setor. Mas de início, mesmo sem os resultados globais do censo, já está decidido que os marítimos da Amazônia serão os primeiros beneficiados no esfôrço por uma melhor capacitação profissional: para êles será dado um curso de alfabetização, já que a maioria não sabe ler nem escrever.

NOVA OPORTUNIDADE

Embora o censo, iniciado no dia 2 de outubro, tenha se encerrado oficialmente ontem, os marítimos que não procuraram as 66 repartições da Diretoria de Portos e Costas, para serem entrevistados, ainda poderão fazê-lo, tão logo cheguem de viagem ou se recuperem da doença que lhes impediu de cumprir a obrigação.

A Marinha acredita que seja muito pequeno o número dos que estão nessas duas situações. Seu otimismo tem uma razão de ser: a boa vontade, até surpreendente, demonstrada pela classe para com o censo.

Pena Firme diz que Operação Cascadura foi prejudicada por ônibus elétrico da CTC

O diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Transito, Sr. Gerardo Pena Firme, responsabilizou ontem a Companhia de Transportes Coletivos (CTC) — cujos ônibus elétricos trafegam na contramão — pelo fracasso parcial da Operação-Cascadura, que teve início na semana passada.

— Se a CTC retirasse de circulação êsses veículos, teríamos, sem dúvida, uma imediata melhoria no transito não apenas de Cascadura, mas de qualquer outro bairro em que êles trafeguem, sobretudo quando na contramão — observou o Sr. Firme.

OBSTÁCULO MOVEL

Para o Sr. Gerardo Pena Firme, os ônibus causaram prejuízos à Operação-Cascadura antes mesmo da adoção das mudanças, pois, na véspera da implantação, um dêsses veículos quebrou, com suas hastes, um sinal luminoso em frente ao viaduto.

— Se não houvesse o ônibus, o Departamento de Trânsito poderia fazer funcionar o sinal luminoso em apenas dois tempos, e não em três, como ocorre atualmente, aumentando o período dado para o escoamento — disse o diretor da Divisão de Engenharia do Detran.

O Sr. Pena Firme revelou que são também os ônibus elétricos os responsáveis pela demora na implantação da Operação-Cascadura, pois várias medidas de circulação foram estudadas e, em tôdas elas, o ônibus entra na contramão.

MADUREIRA E CAMPINHO

As Operações-Madureira e Campinho, que o Sr. Gerardo Pena Firme não sabe ainda quando poderá implantar, fazem parte do plano geral de mudanças na circulação de subúrbios da Zona Norte, iniciado com Meier, Todos os Santos, Bento Ribeiro, na semana passada, Cascadura.

A VISÃO DA VIDA E DA MORTE

Os operários trabalham sôbre andaimes e amarrados mas não olham para baixo por temer vertigens

Operários desafiam altura e o mêdo para fixar as rochas do Corcovado

Mêdo de cair não é problema para os 20 homens que trabalham dia e noite à beira de um precipício de 600 metros, fixando as rochas do Corcovado. Pelo contrário: a coragem em excesso faz com que cometam abusos e se arrisquem demais. Por isso ficam amarrados pela cintura.

Todos os operários já participaram na contenção de outras encostas e têm o que chamam de "prática das alturas." Não parecem notar que esta é a mais alta de tôdas e andam tranqüilamente pela beirada da rocha. Daí a ordem expressa que receberam para usar cintos de segurança. Quem não concordar em trabalhar amarrado será despedido na mesma hora.

A preparação

Há quase dois meses, os operários chegaram ao Corcovado com enxadas e facões, preparados para abrir a primeira picada em tôrno das rochas. Desde então, preparam a encosta para receber os andaimes sôbre os quais vão trabalhar.

A limpeza e preparação do terreno foi demorada. Êles agiam com todo o cuidado, pois sentiam o chão muito escorregadio em virtude das chuvas. Ninguém se feriu durante todo o tempo e o encarregado da obra atribui isso à prudência que exigia de todos.

— Acho que é melhor atrasar um pouco o serviço, mas evitar acidentes. Nem sustos êles tomaram, porque ninguém escorregou — disse Sebastião Mimi, o paulista de 47 anos que comanda o serviço dos operários, todos do Norte e do Nordeste.

Barracos para alojamento dos operários, para guardar ferramentas e servir como escritório, já foram também construídos nas proximidades dos andaimes. A partir da próxima semana, os operários ficarão morando ali mesmo, o que é muito mais prático, pois moram todos acima de Realengo.

A sondagem das rochas começou no início do mês e até ontem foram feitas oito perfurações. Tudo indica que o prazo de 180 dias dado à emprêsa encarregada das obras pelo Instituto de Geotécnica não será suficiente. E os operários concordam com isso, já que descobriram novas fendas na rocha, enquanto abriam caminho no mato.

Quem chega à amurada existente no pátio de estacionamento e olha para baixo localiza logo os andaimes das obras. O primeiro bloco a ser fixado fica exatamente abaixo da mão direita da imagem.

O pêso dêsse bloco é incalculável, uma vez que ainda não se sabe exatamente qual a profundidade que êle atinge ao penetrar na terra. Se despencar, essa pedra irá parar nos fundos do Jardim Botanico, mas isso é pràticamente impossível de acontecer. Os engenheiros garantem que o perigo não é imediato e que a fixação será feita com tempo de sobra.

O bloco ameaçado forma uma protuberancia e mesmo olhado de baixo, lá da Lagoa, pode ser notado. Até as copas das árvores, o abismo é quase vertical e têm mais de 600 metros de altura. Tudo que se usa na obra está coberto por seguro, uma vez que seria impossível recuperar alguma coisa que caísse dos andaimes.

— O seguro de vida dos operários está em fase de conclusão. A partir da próxima semana todos já estaremos cobertos, mas ainda não sabemos de quanto é o seguro — revelou o encarregado da obra.

E é justamente agora que começa a fase de maior risco. Os operários precisarão perfurar as rochas e introduzir cabos formados por fios de aço pelas aberturas. Depois as perfurações serão concretadas e as rochas ficarão firmes.

Nessa fase todos trabalham amarrados à cintura por cintos de segurança, que são prêsos a cabos.

— Essa é uma proteção a mais, porque os operários trabalharão sempre sôbre os andaimes e nunca precisarão ficar suspensos pelos cabos — explicou Sebastião Mimi.

A profundidade das perfurações varia. Aumenta ou diminue de acôrdo com o que é preciso para varar a rocha ameaçada e penetrar alguns metros em outro bloco que esteja fixo. O primeiro bloco, por exemplo, levará seis tirantes de 7,5 centímetros de diametro e todos penetrarão mais de 13 metros. É possível que também sejam feitas muralhas de concreto nas partes inferiores, mas isso ainda não foi determinado.

Há pelo menos cinco pedras com mais de 50 toneladas precisando de contenção ao redor do Corcovado, e, como o horário diurno não seria suficiente para terminar tudo nos 180 dias, os operários estão trabalhando também à noite. Das 18 às 5 horas. Nesse horário, a iluminação ainda é precária e tudo é feito à luz de lampiões.

Sebastião Mimi trabalha há 13 anos na mesma coisa. Começou como sondador em Xavantes, São Paulo. De lá, veio para o Rio contratado pela emprêsa onde ainda trabalha. Tem 37 anos, mulher e três filhas. A mais velha têm seis, as outras quatro e dois anos.

— Não posso me queixar. Acho até que seria muito difícil ganhar em outro serviço o que recebo nesse. É arriscado, muito mesmo, e minha mulher sente isso mais do que eu, pois o menor atraso é bastante para ela ficar ultrapreocupada. No fundo ela tem razão: aqui em cima, qualquer descuido é fatal.

Sebastião ganha NCr$ 900,00 de salário fixo. Sôbre isso, ainda recebe uma ajuda de custo de NCr$ 180,00 e a firma lhe paga o aluguel. Como encarregado da obra, êle é o homem que vai à frente dos outros, mostrando o que deve ser feito, explicando tudo e corrigindo.

Como outros operários, êle também trabalhou na contenção das encostas do Corte do Cantagalo, nas obras do morro da Urca e no morro da Petúnia, em Laranjeiras. Como os outros também nunca sofreu um acidente sequer:

— Quem trabalha nesse serviço ràramente escapa para dizer que caiu — completa.

Além dêle, o mais bem pago, trabalham no Corcovado os serventes, operários que ajudam na abertura das picadas, na montagem dos andaimes e no transporte de materiais e que recebem NCr$ 195,00; os sondadores, que abrem as perfurações e instalam os tirantes, e os carpinteiros. Êsses dois tipos de operários ganham aproximadamente NCr$ 400,00.

— Sabe? Os turistas sobem até aqui para apreciar a vista. Nós evitamos olhar lá para baixo porque pode dar tontura. Preferimos até quando tem muita neblina, dessa que chega a molhar a roupa da gente: em dias assim, a gente não vê além de três metros à frente e trabalha sem pensar em vertigem — disse outro operário.

Ontem os operários estavam contentes. Tinham dois motivos para isso. Primeiro porque receberam a segunda parte do 13.º salário e depois porque o alojamento ficou pronto e êle souberam que a partir da próxima semana poderão morar ali mesmo. Com isso, não precisa mais acordar às 3 horas da madrugada para chegar ao Corcovado às sete.

Defesa da Expo-72 é desmentida

O superintendente interino da Expo-72, Sr. Júlio Borges, desmentiu ontem que esteja sendo elaborado um relatório para contestar os argumentos da Comissão Interministerial que levaram o Presidente da República a decidir-se pela não realização da mostra.

— Não sei de onde surgiu esta notícia — acrescentou — e é absolutamente inverídica. Nós não poderíamos, como membros do Ministério da Indústria e do Comércio, ir contra uma decisão presidencial. O que existe atualmente é a simples concretização dos atos administrativos normais para dar solução à extinção da Superintendência de Expo-72.

SÓ BALANÇO

O Ministério da Indústria e do Comércio informou oficialmente ontem que os trabalhos da Superintendência da Expo-72 se restringem atualmente ao balanço das atividades do órgão, enquanto funcionou, desde fevereiro dêste ano, para posterior encaminhamento ao Ministro Fábio Yassuda.

BANCO DO BRASIL S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de número em segunda convocação, a Assembléia Geral Extraordinária marcada para o dia 12 do corrente, são os Senhores Acionistas convidados a se reunirem, em terceira e última convocação, no Edifício da Sede social do Banco, nesta Capital, às 14 horas do dia 18 de dezembro de 1969, a fim de deliberar sôbre:

a) homologação do aumento de capital social, de 60 para 240 milhões de cruzeiros novos, decidido em Assembléia Geral Extraordinária de 25 de fevereiro de 1969;

b) inclusão de parágrafos ao artigo 1.º dos Estatutos para explicitar disposições concernentes à condição de "sociedade de capital aberto";

c) alteração dos artigos 9.º e 10 dos Estatutos, que tratam da organização administrativa e da Diretoria, respectivamente;

d) autorização para venda, a funcionários, de apartamentos residenciais de propriedade do Banco.

Continuam suspensas as transferências de ações até a realização da referida Assembléia.

Brasília (DF), 12 de dezembro de 1969.

(a.) NESTOR JOST
Presidente

(P

INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas de Indústrias Villares S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de dezembro de 1969, às 11 horas, na sede social, na Rua Alexandre Levi, n. 202, nesta capital, a fim de deliberar sôbre:

a) Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para elevação do capital social de NCr$ 34.320.000,00 para .. NCr$ 44.616.000,00 (30%), mediante utilização de reservas, e consequente alteração estatutária.

b) Outros assuntos de interêsse social.

São Paulo, 11 de dezembro de 1969.

Luiz Dumont Villares
(Diretor-Presidente)

(P

AÇOS VILLARES S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas de Aços Villares S.A., a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 30 de dezembro de 1969, às 10 horas, na sede social, na Avenida do Estado, 6.116, nesta capital, a fim de deliberar sôbre:

a) Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para elevação do capital social, de NCr$ 51.600.000,00 para .. NCr$ 54.180.000,00 (5%), mediante utilização de reservas, e consequente alteração estatutária.

b) Outros assuntos de interêsse social.

São Paulo, 11 de dezembro de 1969.

Luiz Dumont Villares
(Diretor-Presidente)

(P

VISÃO INFANTIL

Crianças de 3 a 12 anos revelaram sua concepção sôbre A Casa

Residência entrega prêmios aos melhores trabalhos de crianças sôbre "A Casa"

A Residência, Crédito Imobiliário entregou ontem, em sua agência de Copacabana, 40 cadernetas de poupança no valor de NCr$ 100,00 e NCr$ 50,00 aos melhores trabalhos sôbre *A Casa* — tema de um concurso proposto a 141 crianças de 12 escolinhas e cursos de arte do Rio.

Os trabalhos das crianças, embora tenha predominada o aquarela, apresentaram diversas concepções, como a do menino André Luís Pacheco de três anos (o mais nôvo dos concorrentes), que preferiu a composição linear, até os trabalhos mais elaborados, como o da menina Leila Bogorian, de 12 anos, que apresentou o único título do concurso: *Incêndio na 5 de Julho.*

ALTO NÍVEL

A opinião geral dos presentes foi de que o nível dos trabalhos era excelentes. Os jurados pensaram da mesma maneira, chegando inclusive a pedir o aumento de 20 para 40 cadernetas de poupança, a fim de recompensar os concorrentes. O júri foi formado por Walmir Ayala, crítico de arte do JORNAL DO BRASIL, Sr. José Roberto Teixeira Leite e Sra. Vera Regina Andrade Ramos.

Do concurso participaram o Atelier Livre de Artes Plásticas, Colégio Andrews, Museu de Arte Moderna, Curso Autônomo do Professor Heleno Ávila Teixeira, Escola de Música Jaffet, Escolinha de Música Sá Pereira, Escolinho de Arte Arco-Iris, Escolinha de Arte do Fluminense, Instituto Santo André, Instituto Santa Filomena e o Jardim-de-Infancia Pernalonga, além da Escolinha de Arte da Escola Paroquial São Francisco de Paula, de Curitiba.

A relação das crianças premiadas, cujos trabalhos podem ser vistos na agência da Residência, Crédito Imobiliário, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1 355, é a seguinte: Mara Monckem Gonçalves, 9 anos; José de Castilho Pinto, 9 anos; Liana Dines, 8 anos; Kátia Josua, 13 anos; Gilson Honigman, 11 anos; Michael Zacarias, 11 anos; Maurício da Rocha Ribeiro, 4 anos; Rute Griner, 10 anos; Viviane Carvalho, 7 anos; Sílvia Noronha Passaro, 9 anos; José Manuel Marinho Estelita, 6 anos; Vera Elisabete Araújo, 6 anos; André Luís Pacheco, 3 anos; Maria do Carmo Guimarães, 7 anos; Denise Mayer; Sérgio Benda; Bruno Fernandes; Estela Antunes; Marima Bartolo, 8 anos; Denise Gil, 9 anos; Milton, 6 anos; Dulce, 7 anos; Luísa, 7 anos; Leila Bogorian, 12 anos; Anita Chor, 13 anos; Adriana César Bonomo, 9 anos; Paloma Niskier, 12 anos; Marcelo Barros de Almeida, 8 anos; Magdalena Daus 9 anos; Marcus Vinicius, 9 anos; Fernando Luís; Ana Teresa Serpa Schirmer, 4 anos; Mônica Lobedeff, 4 anos; e Mônica Mayer, 5 anos.

Cearense é campeão do frango

Fortaleza (Correspondente) — Ao comer quatro quilos de frango de uma só vez, Francisco Evandiro Medeiros foi o campeão do Festival do Frango e do ôvo — a modalidade frango — realizado domingo nesta capital.

O campeão comeu os quatro quilos de frango em poucos minutos, derrotando por larga margem de pontos os seus 19 concorrentes, mas achou muito pouco o prêmio oferecido pela Secretaria Municipal de Abastecimento, promotora do Festival, que foi de apenas NCr$ 200,00.

38 OVOS

Na modalidade ôvo quem saiu vencedor, derrotando 15 concorrentes, foi Francisco de Assis do Nascimento, de 25 anos que comeu em pouco tempo 38 ovos cozidos, tendo depois que se submeter a um processo de tratamento médico, já que começava a passar mal, não antes de receber os NCr$ 100,00 do prêmio.

O festival vai se repetir todos os anos, mas os prêmios vão aumentar para atrair mais concorrentes ao certame gastronômico. O que espantou mais os candidatos foi a decisão da Secretaria de Abastecimento, que resolveu cobrar a cota de quem comesse menos de quatro ovos e dois frangos.

Vencedores do Walmap-1969 autografam os seus livros

O jornalista Zevi Ghivelder, o desembargador Paulo Jacob, o ator Sérgio Viotti e a professôra Lia Correia Dutra, ganhadores do Prêmio Nacional Walmap — o mais importante concurso literário do país — autografaram ontem, na revista *Manchete*, suas obras laureadas e editadas pela Bloch.

O júri do concurso foi formado pelo crítico Antônio Olinto, pelo poeta Guilherme Figueiredo e pelo escritor Otávio de Faria, que atribuíram o primeiro lugar ao ator Sérgio Viotti, autor da obra *E Depois Nosso Exílio*, e que está nos Estados Unidos, como convidado do Govêrno norte-americano. Foi servido um coquetel ao qual compareceu grande número de pessoas.

Premiados

Sérgio Viotti, ganhador do concurso sob o pseudônimo *Flex*, estreou no palco em 1948, com o Teatro do Estudante, no *Hamlet*, e nunca mais abandonou a carreira, estendendo-a depois à televisão. Vindo para o Rio em 1942, foi bibliotecário do British Council e já publicou um volume de poemas. O livro de Viotti conta a história de quatro irmãos que vivem diferentes destinos, em dois tempos distintos.

O desembargador Paulo Jacob, segundo premiado, nasceu e ainda vive em Manaus. Seu romance decorre em Canutama, no rio Purus, em cuja margem se passa a história. Exerce ainda o magistério, ministrando a cadeira de *Introdução à Ciência do Direito*. Lia Correia Dutra, a quem o júri atribuiu o terceiro lugar, é autora de *Memórias de Um Saudosista*, que evoca o Rio de Janeiro dos Anos 20. Seu livro começou a ser escrito há mais de 20 anos.

Zevi Ghivelder, que obteve menção especial, tem 35 anos, é jornalista, formado em Direito, e estreou no romance com uma temática raramente encontrada na literatura nacional: o judeu da prestação; através dêle, dá ao leitor uma visão profunda da comunidade judaica.

Co-autor do livro *Fatos e Homens da Segunda Guerra*, Zevi Ghivelder reuniu seus artigos sôbre o julgamento do criminoso nazista Adolfo Eichman, a que assistiu, em 1961. Ocupa o cargo de diretor de redação da revista *Manchete*.

As Seis Pontas da Estrêla, é o livro de Zevi Ghivelder. Estiveram presentes à noite de autógrafos, entre outros, o General Otávio Alves Velho, o jornalista Alberto Dines, editor-chefe do JORNAL DO BRASIL, o maestro Isaac Karabtchevsky, o escritor Raimundo Magalhães Júnior, o acadêmico Austregésilo de Ataíde, os Srs. Adolfo Bloch e Oscar Bloch, e Gilson Amado.

José Olímpio lança 25 obras

A Livraria José Olímpio Editôra promoveu ontem uma noite de autógrafos, para lançamento de 25 livros por ela editados ou reeditados.

Na noite de autógrafos, que reuniu mais de 200 pessoas quem mais autografou foram os escritores, Diná Silveira de Queirós, a filha de Getúlio, Alsira Vargas, Alceu do Amoroso Lima, Vilma Guimarães Rosa, Rachel de Queirós e Carlos Drummond de Andrade. Estiveram presentes, a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, o ex-Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, o Marechal Cordeiro de Farias, escritor José Condé, a cronista Eneida e outras.

Escritores

— Uma noite de autógrafos reunindo quase todos os escritores editados pela Livraria José Olímpio Editôra, vinha sendo planejada há muito tempo, adiada diversas vêzes pela dificuldade de reunir todos êles. Agora conseguimos, já no final de ano, e isso se transformou em uma festa de confraternização para os escritores — foi o que disse o diretor da Livraria, Sr. Miguel Atos Pereira.

Foram os seguintes os livros que a Livraria José Olímpio Editôra apresentou ontem: *Meio Século de Crítica Literária*, de Alceu de Amoroso Lima; *A Morte da Porta-Estandarte*, de *Aníbal Machado*, autografado por Maria Clara Machado; *Poemas das 4 Estações*, de André Carrazzoni; *Reunião*, de Carlos Drummond de Andrade; *O Rio Antigo nos Anúncios de Jornais*, de Pedro Renault; *Floradas na Serra*, de *Diná Silveira* de Queirós; *Jazigo dos Vivos*, de Geraldo França de Lima; *O Govêrno Trabalhista Brasileiro*, de Getúlio Vargas, autografado por Alsira Vargas; *Estas Estórias*, de João Guimarães Rosa, autografado por Vilma Guimarães Rosa.

Riacho Doce, Doidinho, Banguê e *Menino de Engenho*, de José Lins do Rêgo, foram autografados pela sua filha Elisabete Lins do Rêgo; *Mundinha Panchico e o Resto do Pessoal*, de Juarez Barroso; *Memórias*, do Marechal Mascarenhas de Moraes, autografado pela Sra. Marta Mascarenhas de Moraes; *O Menino Mágico*, de Raquel de Queirós; *Acontecências*, de Vilma Guimarães Rosa.

Também foram lançados os livros didáticos *Como Preparar a Criança Para Ler e Escrever*, de Lia Dalva, Jaci Grosso e Telma Belloti; *Ensinando Linguagem, da 2a. à 5a. Série* de Cléo de Oliveira Passos e Zélia Domingues Mediano; *Alfabetizando*, de Lia Dalva Grosso e Telma Belloti; *Explorando a Matemática na Escola Primária*, de Madalena Del Valle; *Ensinando a Criança Excepcional* de Maria Teresinha Machado e Marlene Conceta de Oliveira Almeida; *Psicologia — A Aprendizagem e Seus Problemas*, de Iraci Regina Pinto Barros; *Educação Física na Escola Primária*, de Daisi Regina Pinto Barros e Darcinires do Rêgo Barros; *Música na Escola Primária*, de Niobi Marques da Costa e Edna de Almeida del Valle; *Artes Plásticas entre as Crianças*, de Mahylda Bessa, e *Explorando as Ciências na Escola Primária*, de Nilda Bethlem.

Auditoria de S. Paulo decreta prisão de 16 da Ala Vermelha

São Paulo (Sucursal) — A 2.ª Auditoria de Guerra decretou ontem a prisão preventiva de 16 integrantes da Ala Vermelha, que se filiava ao grupo de Marighela, acusados por assaltos no total de NCr$ 157 mil, homicídios e atentados terroristas, inclusive a invasão de uma rádio em São Bernardo para divulgação de proclamações subversivas.

O chefe do grupo, Devanir José Carvalho (**Justino**) e mais seis companheiros ainda estão foragidos. A Ala Vermelha agia em São Paulo, São Bernardo, Santo André, Osasco e Mauá. É acusada da morte dos bancários Francisco Bento da Silva e Luís Ferreira da Silva, durante um assalto à camioneta do Banco Francês e Italiano, no dia 14 de abril.

Os atentados da Ala

No processo do DOPS que instruiu o pedido de prisão preventiva, constam os seguintes atentados e roubos da Ala Vermelha:

1 — assalto à camioneta pagadora do Banco da Lavoura de Minas Gerais, na estrada de Mauá, a 8 de fevereiro de 1968, quando roubaram NCr$ 23 mil;

2 — assalto à camioneta pagadora do mesmo banco, em Santo André, a 3 de janeiro de 1969, levando NCr$ 87 mil;

3 — assalto à camioneta do Banco Francês e Italiano, em São Paulo, quando mataram os do's bancários e roubaram NCr$ 20 mil;

4 — atentado a bomba contra a Aviação Jurema, em São Paulo;

5 — invasão da Rádio Independência, em São Bernardo, no dia 1.º de maio último, para divulgação de mensagem subversiva;

6 — assalto ao Banco F. Barreto, em Osasco, no dia 7 de março, levando NCr$ 10 mil;

7 — tentativa frustrada de assalto ao Banco Francês e Italiano, em Santo André, a 24 de março;

8 — assalto a uma agência do mesmo banco, em Santo André, levando NCr$ 17 mil.

Os nomes dos atentados

Os noves integrantes da Ala Vermelha que estão presos são Daniel José de Carvalho, **Josué**; Sérgio Massaro, **Mário**; Joel José de Carvalho, **Gilberto**; Aderbal Alves Coqueiro, **Baiano** ou **Haroldo**; Jairo José de Carvalho, **Paulo**; Genésio Borges de Melo, **Neco**; José Anselmo da Silva, **Sílvio**; e Israel Pereira dos Santos, **Beto**.

Os que estão foragidos são Devanir José de Carvalho, **Justino**; José Couto Leal, **Roberto**; Gilberto Giovanetti, **Tadeu**; Lincoln Cordeiro; Nobue Ishii, **Marta**; José Eli Savóia da Veiga e Flávio ou Hélio Cabral de Sousa, **Mateus**.

Procurador no Sul se diz impedido

Pôrto Alegre (Sucursal) — A 1.ª Auditoria da 3.ª RM está impossibilitada de dar andamento ao processo contra religiosos acusados de envolvimento em atividades subversivas, porque seu único procurador, Sr. Reinaldo Madalozzo, considerou-se impedido de atuar no caso.

O pedido de designação de outro procurador ainda não foi atendido pela Procuradoria-Geral da Justiça Militar, mas o juiz-auditor Dorvalino Tonin espera a substituição nas próximas horas, para que se possa apreciar a prisão preventiva solicitada pelo DOPS para quatro dos 12 indiciados, inclusive frei Beto (Carlos Alberto Cristo).

Entende o juiz-auditor que a decretação, pela 2.ª Auditoria de São Paulo, da prisão preventiva de frei Beto, do padre Manuel Valiente e do seminarista Francisco de Paula Falcão e Castro não prejudicará a apreciação do pedido pela Justiça Militar no Rio Grande do Sul.

Assim, a não ser que surja algum fato nôvo, a 1.ª Auditoria da 3.ª RM poderá decretar a prisão preventiva daqueles três religiosos e mais a de monsenhor Marcelo Carvalheira, "tudo dependendo do procurador designado", concluiu o juiz Dorvalino Tonin.

Mascarado invade escola em Natal

Natal (Correspondente) — Está sendo interrogodo no quartel do 16.º Regimento de Infantaria um homem de estatura mediana, moreno, até agora não identificado, que às 11 horas de ontem invadiu o pátio da Escola Técnica Federal, onde realizavam-se exames vestibulares, distribuindo centenas de panfletos subversivos.

Armado com um revólver de calibre 38, cobrindo o rosto com um lenço vermelho e usando chapéu de abas caídas, o homem que distribuía panfletos assinados pela Frente Revolucionária Popular foi prêso depois de longa perseguição com a ajuda de um motorista e um fotógrafo dos Diários Associados, que escaparam ilesos apesar de alvejados cinco vêzes.

Depois que o desconhecido descarregou o tambor do revólver, os soldados da PM Antônio Augusto Oliveira e Francisco José Costa o prenderam. O fotógrafo Paulo Saulo cobria a realização dos exames vestibulares quando, ao ver uma nuvem de panfletos, tentou fotografar o homem mascarado que corria em direção ao morro Branco, nas proximidades da Escola Técnica Federal. O mascarado disparou cinco tiros, sem atingi-lo, e gastou a última bala contra os soldados da Polícia Militar, também sem êxito.

Prêso, foi conduzido no carro da emprêsa jornalística para o quartel do Exército, onde constatou-se que tinha mais 12 balas no bôlso.

Cadep vende hoje cesta de Natal

A partir de hoje os principais supermercados da cidade filiados à Cadep estarão vendendo a cesta de Natal popular, que custa NCr$ 29,90 e contém 13 produtos, antecipando em um dia o início das vendas, previsto sòmente para amanhã.

A Sunab anunciou ontem que fará rigorosa fiscalização em todos os supermercados filiados à Cadep, "que estão obrigados a partir de amanhã a terem a cesta de Natal popular." Os fiscais da Sunab percorrerão os mercados em viaturas próprias a fim de verificar as irregularidades, que serão punidas com severas multas.

PADRÃO ÚNICO

A cesta de Natal da Cadep terá um padrão único, mas será montada pelo próprio supermercado, que afixará seu nome no envelope plástico da cesta, segundo orientação da Sunab.

A Sunab não acredita que os comerciantes coloquem nos sacos plásticos quantidade inferior à estipulada de cada produto, mas mesmo assim manterá rigorosa fiscalização. Centenas de emprêsas já fizeram pedidos à Cadep para a reserva das cestas de Natal, e o órgão espera que a procura da cesta seja grande, a ponto de esgotar a capacidade dos fornecedores antes mesmo do Natal.

Casas da Banha, Casas Sendas, Casas do Charque, Supermercados Disco, Peg-Pag e Merci, segundo a Cadep, terão departamentos especiais para a venda das cestas a partir de hoje.

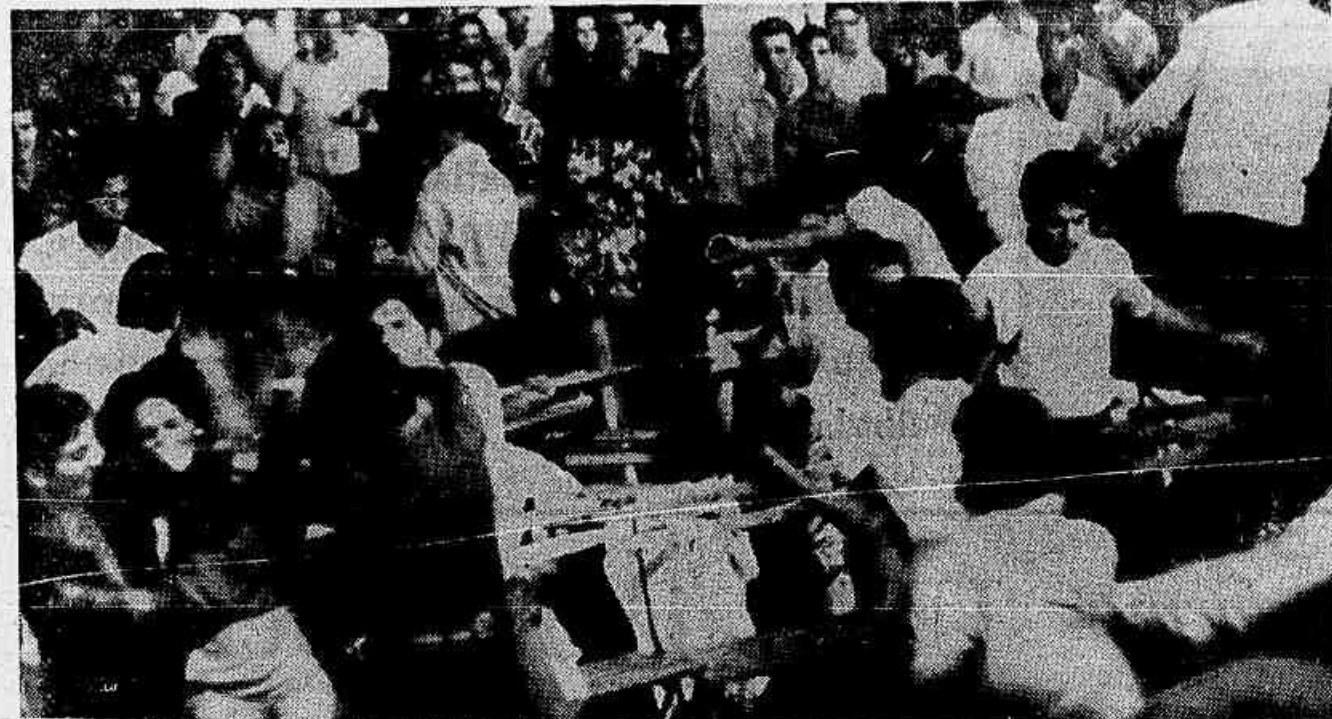
QUEDA DE PREÇOS

Desde ontem vem se registrando uma queda de preços em alguns produtos natalinos, que, segundo os comerciantes do centro da cidade "deve-se ao fato da grande quantidade de mercadorias para o Natal que está estocada, apesar da demanda que aumenta com a aproximação do dia santo." Para os principais comerciantes êste foi o ano em que mais se importou produtos natalinos. Grande quantidade de nozes chegou há dias do Chile, Estados Unidos e Itália e ainda depois do Natal continuarão chegando mercadorias da Turquia, Espanha e Portugal. A Confeitaria Colombo informou que está aguardando uma grande quantidade dessas mercadorias para o dia 28 de dezembro, que serão vendidas no Ano Nôvo.

A cotação das mercadorias para as festas natalinas ontem era a seguinte, por quilo: castanhas, NCr$ 2,30; nozes, NCr$ 8,40; avelãs, NCr$ 8,20; amêndoas, NCr$ 7,80; ameixas, NCr$ 3,10; bacalhau, NCr$ 5,60. O pacote de 200 gramas de passas está a NCr$ 1,10, o de 250 gramas de figos a NCr$ 1,20, e o de 227 gramas de tâmaras a NCr$ 2,20.

PROCURA DE CESTAS

A procura de cestas de Natal nas principais lojas da cidade aumentou consideràvelmente ontem, em comparação com os dias anteriores. O carioca, segundo os comerciantes, deixa sempre para a última hora a procura dêsses produtos, o que indica que sexta-feira próxima deverá ser o dia de maior movimento, pois a semana do Natal está pràticamente reduzida a três dias.

VIOLÊNCIA GRATUITA

Uma pequena provocação foi suficiente para que a briga se alastrasse na quadra de ensaios do Salgueiro

Turma de rapazes da Praça Saens Pena vai aos ensaios do Salgueiro para brigar

A turma da Praça Saens Pena — uns 30 rapazes de 18 a 20 anos, treinados em judô, caratê e capoeira — vem tumultuando os principais ensaios das escolas de samba: no último fim de semana, no Salgueiro, provocou quatro grandes brigas, espancando mais de 10 pessoas e deixando um saldo de cêrca de 500 garrafas quebradas.

Os desordeiros agem livremente, pois, apesar dos constantes pedidos aos órgãos de segurança, não há policiamento. Alguns diretores de escolas afirmam que há uma indústria de proteção, explorada por policiais de prestígio, que cobram vultosas quantias para garantir cada ensaio. Quem se nega a pagar tem aborrecimentos.

PROVOCADORES

Sem nenhum motivo, começa a briga. "Você é feio, acho que vou lhe bater"; ou "que negócio é êsse de ficar **paquerando** a minha garôta?" Ataques rápidos, garrafas em punho, a **turma** começa a confusão. São rapazes bem vestidos, cabeludos, que chegam acompanhados de môças bonitas. Batem sempre, pois só brigam quando estão em maioria.

A luta, começada no meio da quadra de ensaio, atinge as mesas, onde se inicia o quebra-quebra. Cadeiras e garrafas são atiradas em tôdas as direções, enquanto as mulheres começam a gritar e a desmaiar. O pânico provoca a correria por todos os lados. Em poucos minutos, sem saber como e porquê, todos estão brigando. Não aparece um policial, e o pessoal da escola é pouco para conter a massa que está trocando sôcos e pontapés. As meninas que acompanham a **turma** partem em direção aos fotógrafos, levantando lenços e toalhas na frente das objetivas.

— Eles vieram aqui foi para fazer apenas isto. Esta rapaziada é protegida por um grupo de detetives, que comanda a arruaça para forçar a escola a comprar segurança — acusam, revoltados, os sambistas.

GANGSTERISMO

Domingo passado, no ensaio do Salgueiro, no Esporte Clube Maxwell, um empurrão (proposital) foi a causa da briga, que durou 40 minutos.

— É o pessoal do **Cacalo** — a turma da Praça Saens Pena foi logo identificada.

Maneco, responsável por uma ala da escola, explicou que os **play boys** só começam a agir no final do ensaio, "quando todo mundo já está meio alto". Depois que saem cercam os que já foram surrados nas saídas da Rua Maxwell. Fecham as esquinas, olham pelas janelas dos carros que passam, e só deixam seguir aquêles com os quais não cismam.

Anteontem, seis môças, que tentavam escapar, apavoradas, em um Volkswagem, tiveram o seu carro interceptado. Vidros quebrados e a carroceria amassada em várias partes. Foi o que restou para as môças, que choravam pedindo auxílio. Ninguém pôde intervir; nenhum policial por perto.

— Esses garotos são uns verdadeiros marginais. São viciados em maconha, roubam carros e fazem todos os tipos de provocação na Tijuca, Vila Isabel e bairros próximos — contam os sambistas, que já os conhecem "de outros carnavais".

— Como a maioria é filha de gente importante — continuam — têm cobertura de alguns policiais que dominam esta área. Em troca de sua impunidade, o bando executa tôdas as tarefas que os detetives lhes pedem. São a tropa de choque para os tipos de extorção que foram criados depois que acabou a **caixinha** do jôgo do bicho.

QUEM SÃO

O ponto da turma é em frente ao Bob's da Praça Saens Pena, na Rua General Roca. **Cacalo** e **Jonas** são os nomes apontados como líderes. **Cacalo** é tido como suspeito na morte de Rogério Ferreira Coutinho, que foi assassinado na madrugada de sexta-feira por um grupo que deixou uma marca semelhante à do Esquadrão da Morte.

Rogério foi morto a tiros depois que acusou um policial, de nome Ademar, de participar do Esquadrão. Seu corpo foi jogado perto da Embaixada da Finlândia, depois que um Mercedes rondou várias vêzes por ali (segundo depoimento do vigia da Embaixada). Ramiro Ferreira, irmão de Rogério, contou que na madrugada do crime, por volta das 3 horas, viu seu irmão entre **Macalé** (que também frequenta a Praça) e **Cacalo**, em Vila Isabel. Estacionado junto aos três estava o Mercedes a que o vigia se referiu.

O ano passado, a mesma turma brigou num ensaio da Mangueira, onde desistiram de voltar por acharem que lá não levam vantagem, já que o lugar é pràticamente cercado e, em pouco tempo, "todo o morro desce para a briga." Acharam mais fácil no Salgueiro.

FACILIDADE

Os ensaios do Clube Maxwell têm sido os mais concorridos. Transformaram-se em verdadeiros bailes de carnaval, onde são poucos os sambistas da escola. A própria diretoria reconhece que sua finalidade é simplesmente conseguir dinheiro para a escola.

— O pessoal da escola, mesmo, nem vem. Muitos não concordam com isso — afirmam alguns presidentes de alas.

Assim, nem um grupo interno de segurança pode ser criado, pois são poucos os representantes do Salgueiro, para as tarefas exigidas em cada ensaio. E a polícia continua não aparecendo.

— Esses meninos são os destruidores do samba, mas os presidentes das escolas já estão se reunindo para tratar do assunto — diz o presidente Osmar Valença.

DNER já está calculando o valor da taxa rodoviária a ser paga a partir de 70

Será divulgado na próxima semana o valor da taxa rodoviária única, que está sendo calculado por uma comissão técnica do DNER e não ultrapassará a 2% do valor venal do veículo.

O atraso no cálculo da taxa, segundo o setor de relações públicas do DNER, se deve à preocupação de não prejudicar as arrecadações estaduais, com uma porcentagem — que lhes cabe — abaixo da taxa estadual antiga e, ao mesmo tempo, não onerar o contribuinte com um valor superior às várias taxas antigas.

A TAXA

A taxa rodoviária única, que já estará em vigor a partir de 1º de janeiro, em todos os Estados, substituirá as antigas taxa rodoviária federal — 0,5% do valor venal do veículo — taxa de pavimentação e conservação (estadual) — 0,5% — impôsto sôbre veículos (estadual) — 1,0% — (total de 2,0%), além das despesas de placa, registro, plaqueta e expediente, e algumas taxas municipais.

O decreto que estabeleceu a taxa única uniformizou o sistema de registros de veículos e emplacamento em todo o território nacional. Na taxa única, o DNER terá uma participação de 40% e os Estados, e municípios, de 60% rateados.

Outro problema do cálculo da taxa única é o estabelecimento de novos critérios para a fixação do valor venal, com base no tipo, modêlo, capacidade de transporte e pêso do veículo.

O valor venal será recalculado anualmente e em função das oscilações do mercado, em virtude do lançamento de novos modelos.

Núcleo de Defesa da Zona Sul — EMFA — visita a usina da Mannesmann, no Barreiro

Uma delegação de oficiais do Estado Maior das Fôrças Armadas do Núcleo de Defesa da Zona Sul, tendo também como participantes oficiais da Zona Norte e Zona Atlântica, visitou no dia 18 de novembro a Usina da Mannesmann no Barreiro, como parte da viagem de estudos às áreas do Núcleo Central e do Sul.

A Comitiva militar, integrada também pelo General Gentil Marcondes Filho, Comandante da ID/4, foi recebida por Representantes e Engenheiros da Cia. Siderúrgica Mannesmann, que lhes ofereceram um almôço na Fazenda do Pião e, em seguida, o Diretor Industrial, Dr. Eng. Heinz Günter Schimitt deu à comitiva as boas vindas e fêz uma exposição sôbre a emprêsa e seus planos de expansão, afirmando que o nome Mannesmann é conhecido mundialmente pelos tubos sem costura, desde que os irmãos Max e Reinhart Mannesmann produziram no ano 1886, em Remscheid, na Alemanha Ocidental, o primeiro tubo sem costura. Esta invenção foi o nascedouro da atual MANNESMANN A. G. na Alemanha, cuja maior afiliada, a Mannesmann Roehrenwerke A. G., que, com uma produção de tubos de 2,5 milhões de toneladas por ano, é a maior produtora de tôda a Europa. Em todos seus ramos de fabricação, a Mannesmann A. G. conta com aproximadamente 75.000 colaboradores e realizou no ano 1968 uma venda no valor de 1,65 bilhões de dólares.

A CSM, maior afiliada da Mannesmann A. G., no exterior, foi fundada em 1952, sob o estímulo do Govêrno brasileiro, que, para a recém-criada indústria do petróleo precisava de tubos sem costura.

Em 1954 foi produzido em Belo Horizonte o primeiro tubo sem costura. Em 1956, foram terminadas tôdas as instalações siderúrgicas da CSM para os fins industriais previstos.

Devido a um aproveitamento não satisfatório nos primeiros anos, contrário à demanda anteriormente estimada, viu-se a CSM já no fim da década de 50, forçada a entrar no mercado de aços de qualidade e aços especiais, a fim de obter um aproveitamento econômico de suas instalações para ferro gusa, aços e laminados, indo ao mesmo tempo ao encontro das necessidades crescentes dêste mercado.

Êste nôvo mercado desenvolveu-se tão favoràvelmente, que, em 1960, decidiu-se por uma ampliação da parte siderúrgica, para se atingir a uma capacidade de aço bruto de 300.000 toneladas/ano e adicionalmente a ampliação da parte de enobrecimento de tubos.

O faturamento do Gruoo Mannesmann do Brasil desenvolveu-se de 25 milhões de dólares em 1960 para 39 milhões em 1965 e para 75 milhões em 1969.

Em 1969 são previstas uma produção de 310.000 toneladas de aço bruto e 100.000 toneladas de tubos. Isto significa um aumento de cêrca de 20% sôbre o ano anterior.

De 1967 a 1969, foram investidos cêrca de 30 milhões de cruzeiros novos em:

Construção de uma laminação de perfis médios para aço especial com uma capacidade de 70.000 toneladas por ano, que, no primeiro semestre de 1970, será colocada em operação na Usina do Barreiro. Merece destaque o fato de tôda esta instalação ser fabricada **exclusivamente** no Brasil.

Na Trefilaria será elevada a capacidade de 6 para 12 milhões de metros acabados/ano. Esta trefilaria de tubos iniciará suas atividades no 2.º semestre de 1970 e será não sòmente a maior, mas também, a mais moderna da América Latina.

Além disto, será ampliada até fins de 1970 a fabricação de tubos petrolíferos. Assim, acompanharemos a expansão da Petrobrás e poderemos ainda exportar.

Nossa meta empresarial é, até 1975, duplicar o atual faturamento de 75 milhoes de dólares. Diante disto, considerando o aumento da produção de aço bruto para 500.000 toneladas/anuais, todos os investimentos até 1975 serão orientados **ùnicamente** para a ampliação da fábrica de tubos.

Na área de tubos sem costura, haverá um aumento das faixas de bitola, atingindo na bitola maior até 16 polegadas. A capacidade atual de tubos de 140.000 t/ano deverá ser, assim, aumentada para 250.000 t/ano, através da instalação de um laminador a quente, a passo de peregrino, e um laminador Assel.

Além disso, está prevista a instalação de uma fábrica de tubos com costura longitudinal, dotada de um laminador de redução e estiragem, destinado a bitolas de 1/2 a 4 1/2 polegadas, com uma capacidade anual de 120.000 toneladas, e, ainda, uma fábrica de tubos soldados em espiral, para bitolas de 10 a 40 polegadas. Assim, a produção de tubos da CSM alcançará a 400.000 t/anuais.

Referente à fábrica de tubos com costura longitudinal, já mantemos negociações concretas com os fornecedores das instalações e equipamentos.

Nossos planos, a longo prazo, prevêem, até 1980, um aumento da produção de aço bruto para se atingir a 1 milhão de toneladas por ano.

O Diretor Comercial, Sr. Werner Morath, discorreu sôbre os últimos resultados da emprêsa no mercado interno e de exportação, referindo-se a diversos contratos de relevância assinados entre a Mannesmann e a Cia. Ferro e Aço de Vitória e a Mafersa, bem como a um grande contrato de fornecimento assinado com a Direcciones de Fabricaciones Militares do Ministério de Defesa Argentino.

O Sr. Luiz Ciríaco, Chefe do Departamento de Relações Industriais, fêz uma curta exposição sôbre as contribuições da emprêsa para a Previdência Social e sua relação com os empregados e seus dependentes.

Em nome da Diretoria da Cia. Siderúrgica Mannesmann, o Gerente Waldyr Soeiro Enrich, ofereceu ao Núcleo de Defesa da Zona Sul uma Bandeira Nacional, como homenagem ao Dia da Bandeira e como recordação à visita dos ilustres oficiais das Fôrças Armadas.

Agradecendo o significativo presente, falou em nome do Núcleo o Cel. Tércio Veras e, agradecendo a visita que lhes foi proporcionada, o Cel. Wilson de Freitas.

Os oficiais tiveram oportunidade de fazer uma visita às instalações industriais da Mannesmann no Barreiro e teceram elogiosos comentários sôbre o desenvolvimento da emprêsa e sua importância para a segurança e o progresso do País.

Ensino

O Grupo de Trabalho da reforma do ensino primário e médio sugeriu a reformulação imediata da política de formação do magistério. As faculdades da UFRJ já receberam inscrições de mais de 3 mil candidatos. Os 78 alunos que fizeram a prova de Desenho no Instituto Militar de Engenharia consideraram-na a mais difícil do vestibular

Prova de hoje

14 horas — Português, no exame de admissão do Colégio de Aplicação da UEG.

PROVA DE AMANHÃ

14 horas — Matemática, no vestibular de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula.

INSCRIÇÕES

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.
Local: Rua Frei Caneca, 94.
Horário: das 9 às 15 horas.
Prazo: até o dia 22.

PUC — Centros de Teologia e Ciências Humanas (cursos de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras) e de Ciências Sociais (cursos de Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo e Geografia).
Local: Rua Marquês de São Vicente, 209.
Horário: das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 16h30m.
Prazo: até 9 de janeiro.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (cursos de Engenharia Agronômica, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Licenciatura em Química e História Natural)
Local: no Rio, escritório da .... UFRRJ, andar térreo do Ministério da Agricultura.
Prazo: até 13 de janeiro.

UEG — Cursos de Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social.
Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.
Prazo: de amanhã até dia 30.

Instituto de Letras da UEG — (cursos de Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grego)
Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.
Horário: das 12 às 18 horas.
Prazo: de amanhã até o dia 30.

UFRJ

Escola de Comunicação (cursos de Jornalismo Gráfico, Audiovisual, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação)
Local: Praça da República 22.
Horário: das 14 às 17 horas.

Escola de Educação Física
Local: Avenida Venceslau Brás, 49 1.º andar.
Prazo: até o dia 30.

Faculdade de Direito
Local: Rua Moncorvo Filho, 8, 3.º andar.
Horário: das 14 às 18 horas.
Prazo: até o dia 19.

Faculdade de Medicina e Odontologia
Local: Avenida Pasteur, 458.
Horário: das 13 às 16 horas.
Prazo: até o dia 19.

Faculdade de Farmácia
Local: Avenida Venceslau Brás, 49, fundos.
Horário: das 13 às 16 horas.
Prazo: até 9 de janeiro.

Letras
Local: Avenida Chile.
Horário: das 11 às 16 horas.
Prazo: até dia 18 (quinta-feira).

Ciências Matemáticas (cursos de Matemática, Física, Química, Astronomia, Geologia e Meteorologia)
Local: Bloco A da Cidade Universitária, na ilha do Fundão.
Horário: das 13 às 17 horas.
Prazo: até dia 19.

Filosofia (cursos de Filosofia, Ciências Sociais e História).
Local: Rua Marquês de Olinda, 64.
Horário: das 11 às 16 horas.
Prazo: até dia 30.

Arquitetura
Local: Ilha do Fundão.
Horário: das 9 às 12 horas.
Prazo: até dia 22.

Belas-Artes
Local: Rua Araújo Pôrto Alegre, esquina da Avenida Rio Branco.
Horário: das 12 às 16 horas.
Prazo: até hoje.

Enfermagem
Local: Avenida Pasteur, 458.
Horário: das 11 às 16 horas.
Prazo: até dia 19.

Escolas Normais iniciarão amanhã com Matemática os testes de classificação

Os candidatos aos cursos ginasiais do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira farão amanhã, às 9 horas, a primeira parte (Matemática) da prova de classificação e sexta-feira, também às 9 horas, a segunda (Português).

Na convocação da prova, o diretor da Divisão de Ensino Normal advertiu que os candidatos deverão levar o comprovante de inscrição e caneta esferográfica azul ou lápis-tinta, indicando ainda os locais (escola e sala) do exame e avisando que não haverá segunda chamada.

DISTRIBUIÇÃO

No Instituto de Educação, os candidatos ficarão assim distribuídos: salas 111 (inscrição de 01 a 30), 113 (31 a 60), 115 (61 a 90), 117 (91 a 120), 119 (121 a 150), 121 (151 a 180), 123 (181 a 210), 125 (211 a 240), 112 (241 a 270), 114 (271 a 300), 116 (301 a 330), 118 (331 a 360) 120 (361 a 390), 122 (391 a 420), 124 (421 a 450), 126 (451 a 480), 211 (481 a 510), 213 (511 a 540), 215 (541 a 570), 217 (571 a 600), 219 (601 a 630), 221 (631 a 660), 223 (661 a 690), 212 (691 a 720), 214 (721 a 750), 216 (751 a 780), 218 (781 a 810), 220 (811 a 840), 222 (841 a 870), 224 (871 a 900), 304 (901 a 930), 306 (931 a 960), 308 (961 a 990), 314 (991 a 1 020), 316 (1 021 a 1 050), 318 (1 051 a 1 080), 320 (1 081 a 1 110), 322 (1 111 a 1 140), 328 (1 141 a 1 170), 330 (1 171 a 1 200) e 325 (1 201 a 1 222).

Na Escola Normal Carmela Dutra, a distribuição é a seguinte: salas 01 (1 a 35), 02 (36 a 70), 03 (71 a 105), 04 (106 a 140), 05 (141 a 175), 06 (176 a 210), 07 (211 a 245), 08 (246 a 280), 09 (281 a 315), 10 (316 a 350), 11 (351 a 385), 12 (386 a 420), 13 (421 a 455), 14 (456 a 490), 15 (491 a 525), 16 (526 a 560), 17 (561 a 595), 18 (596 a 630), 19 (631 a 651) e 20 (652 a 686).

Na Escola Primária Ministro Edgar Romero (Avenida Ministro Edgar Romero, 31, Madureira), a distribuição é: salas: 21 (687 a 721), 22 (722 a 756), 23 (757 a 791), 24 (792 a 826), 25 (827 a 861), 26 (862 a 896), 27 (897 a 931), 28 (932 a 966), 29 (967 a 1 001), 30 (1 002 a 1 036), 31 (1 037 a 1 071), 32 (1 072 a 1 106), 33 (1 107 a 1 141), 34 (1 142 a 1 176), 35 (1 177 a 1 211), 36 (1 212 a 1 246), 37 (1 247 a 1 281) e 38 (1 282 a 1 316).

Na Escola Primária França (Rua Padre Nóbrega, s/n, Piedade) a distribuição é: salas 39 (1 317 a 1 351), 40 (1 352 a 1 386), 41 (1 387 a 1 421), 42 (1 422 a 1 456), 43 (1 457 a 1 491), 44 (1 492 a 1 526), 45 (1 527 a 1 561), 46 (1 562 a 1 596), 47 (1 597 a 1 631), 48 (1 632 a 1 666), 49 (1 667 a 1 701), 50 (1 702 a 1 736), 51 (1 737 a 1 771), 52 (1 772 a 1 806), 53 (1 807 a 1 841), 54 (1 842 a 1 876) e 55 (1 877 a 1 911).

No Ginásio Estadual Sousa da Silveira (Rua Amália, s/n, Piedade) os candidatos ficarão distribuídos assim: salas 56 (1 912 a 1 946), 57 (1 947 a 1 981), 58 (1 982 a 2 016), 59 (2 017 a 2 051), 60 (2 052 a 2 086), 61 (2 087 a 2 121), 62 (2 122 a 2 156), 63 (2 157 a 2 191), 64 (2 192 a 2 226), 65 (2 227 a 2 261), 66 (2 262 a 2 296), 67 (2 297 a 2 331), 68 (2 332 a 2 366), 69 (2 367 a 2 401), 70 (2 402 a 2 436), 71 (2 437 a 2 471), 72 (2 472 a 2 506), 73 (2 507 a 2 541) e 74 (2 542 a 2 576).

A distribuição na Escola Normal Heitor Lira (Praça Vera Cruz, s/n.) é:

Salas 01 (1a 36), 02 (37 a 72), 03 (73 a 108), 04 (109 a 144), 05 (145 a 180), 06 (181 a 216), 07 (217 a 252), 08 (253 a 288), 09 (289 a 324), 10 (325 a 360), 11 (361 a 396), 12 (397 a 432), 13 (433 a 468), 14 (469 a 504), 15 (505 a 539) e 16 (540 a 574).

Na Escola Primária Conde de Agrolongo (Rua Conde de Agrolongo, 1 246, Penha), a distribuição é a seguinte:

Salas 01 (575) a 610), 02 (611 a 646), 03 (647 a 682), 04 (683 a 718), 05 (719 a 754), 06 (755 a 790), 07 (791 a 826), 08 (827 a 862), 09 (963 a 898), 10 (899 a 934), 11 (935 a 970), 12 (971) a 1 006), 13 (1 007 a 1 042), 14 (1 043 a 1 078), 15 (1 079 a 1 114), 16 (1 115 a 1 150), 17 (1 151 a 1 186), 18 (1 187 a 1 222), 9 (1 223 a 1 258) e 20 (1 259 a 1294).

CONVOCAÇÕES

Foram convocados para a correção das provas os seguintes professôres:

Matemática — dia 18, quinta-feira, às 8 horas: Angelina Rosa e Silva, Elvira Del Vale, Estér da Silva Santos, Ligia Costa de Meneses, Luigi Filippo, Wilde Mundi, Roberto Cato, Cássia Martins da Câmara, Maria de Lourdes Ferreira Magalhães, Ivone Maria Siqueira, Ilda Adão e Sueli Babaioff.

Português — dias 22, 23 e 26, respectivamente, segunda, têrça e sexta-feira:

a) às 8 horas:

Edmundo Massadar, José Monteiro de Castro, Atalá Pôrto e Santos, Maria Inês Batalha, Beatriz Palhano, Lêda Rossi, Luci Estêves de Carvalho, Olga Restum e Aila Costa.

b) às 13 horas:

Francisco Pimenta de Morais, Helena Tôrres Rabelo, Ramon Quintela, Renato Cordeiro Gomes, Taís Mota, Daisi Mari Vieira da Fonseca, Gilda Maisa P. Caldas Cunha, Hilda Maria Martins, Irene Hernandez Martin, Maria Magdala Mauri Paz, Relenia Teresinha Hill, Luís César Feijó, Osíris Cuadrat de Sousa e Jair de Vasconcelos Calhau.

Grupo da reforma vê em magistério um ponto crítico

O Grupo de Trabalho que estudou a reforma do ensino primário e médio chegou à conclusão de que a política de formação do magistério necessita ser imediatamente reformulada, tendo em vista o aumento de matrículas e a elevada percentagem de professôres não qualificados.

Essa conclusão consta do documento liberado ontem, o primeiro. Segundo êle, há no Brasil cêrca de 2 mil escolas normais, "número absolutamente desarrazoado e que impede qualquer contrôle ou plano eficaz de aperfeiçoamento." Cêrca de 30% dos professôres se formam nas capitais e não aceitam ir para o interior.

RESPONSABILIDADE

As conclusões do grupo de trabalho formado por educadores de todo o país — entre êles a ex-Secretaria de Educação Teresinha Saraiva, além de vários membros do Conselho Federal de Educação — indicam que o problema da deficiência do ensino médio no Brasil é tão grande que êles sugerem uma participação mais ativa do Govêrno federal.

Referindo-se especificamente à formação de professôres de grau médio e primário, o documento, que leva o título de **Os Grandes Problemas a Serem Enfrentados**, afirma que a atual formação do professor de ginásio deixa muito a desejar, não só do ponto-de-vista quantitativo, como do qualitativo.

—Especializando-se em uma disciplina, o professor licenciado tende a criar padrões inadequados de ensino e de avaliação do rendimento escolar. Não domina suficientemente conhecimentos essenciais sôbre a fase psicológica difícil a que deve atender, nem as técnicas didáticas que lhe permitiriam ter eficiência junto a um aluno sujeito às influências da vida moderna.

— A divisão excessiva das áreas de ensino nas faculdades e, como reflexo, no ginásio, dificulta o tipo de obra educativa que se impõe na etapa psicológica de início da adolescência. Essa divisão, por outro lado, a atuar sôbre um número excessivo de alunos, em vários estabelecimentos, tornando inviável o atendimento ao educando como um ser integral. A segunda etapa fundamental, que substitui o ginásio, requer um nôvo tipo de professor que atenda aos objetivos dessa instituição, que deve ser formadora e não seletiva.

— Há cinco anos — continua o documento — 10 unidades federais tinham, nas zonas mais desenvolvidas — urbanas e suburbanas — mais de 50% do professorado primário leigo. Em quatro delas duas das quais em territórios federais, a cifra ultrapassava a 70%. Nas zonas rurais a situação é alarmante: 19 unidades federativas tinham mais de 70% do professorado primário leigo, sendo que em 13 delas a cifra ultrapassava 90%.

— Cinco anos passados, 50 mil novos leigos foram acrescidos aos 127 879 acusados pelo Censo Escolar, representando uma tendência constante de aumento da ordem de 10 mil por ano. A taxa de 40% de aumento para o país se verificou em cada unidade federada.

EXPANSÃO DESORDENADA

Segundo o documento do Grupo de Trabalho que estudou a reforma do ensino primário e médio no país, a expansão da escola de grau médio vem sendo feita de maneira desordenada e incontrolável. O desenvolvimento dessa rêde escolar levou a grandes carências, sobretudo quanto ao recrutamento do corpo docente. Não pôde haver planejamento necessário para que se formassem professôres, em número e qualidade, capazes de acompanhar o crescimento da rêde escolar.

— Os cursos atualmente destinados à formação regular de professôres de grau médio não vêm solucionando o problema, porque os licenciados não se sentem atraídos pela vida do interior, em suas cidades de tipo médio. Muitos dêles não são nem mesmo atraídos pelo exercício do magistério. As estatísticas revelam que apenas 36% dos cargos de magistério vêm sendo exercidos por licenciados.

— Faz-se necessário reformular e ampliar as instituições de formação e aperfeiçoamento do magistério, preparar staffs para essa reformulação e para a assistência aos professôres em exercício, especialmente aos que não revelem as necessárias condições de eficiência.

DIREITOS HUMANOS

A inclusão em tôdas as escolas oficiais de nível primário do país do estudo específico dos direitos e dos deveres do homem foi proposta ontem pelo presidente da Associação Brasileira de Educação, professor Benjamim Albagli, em conferência sôbre o tema **A Educação e os Direitos Humanos**.

Acentuou o professor Albagli, que é também membro do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, que a escola deve assegurar a todos, independente de qualquer preconceito, plenas condições para o desenvolvimento de suas capacidades, incorporando desde já aos seus currículos o ensino dos direitos humanos.

Governador presidirá hoje colação de grau de novos engenheiros

O Governador Negrão de Lima presidirá hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a cerimônia de colação de grau dos formandos da Faculdade de Engenharia da UEG, que o elegeram patrono.

Oferecerá aos formandos uma placa de bronze comemorativa do evento, que ficará afixada na sede da Faculdade. O Reitor João Lira Filho também comparecerá à solenidade, acompanhado do Vice-Reitor, desembargador Oscar Tenório.

HOMENAGENS

A turma de 1969 da Faculdade de Engenharia da UEG elegeu como paraninfos os professôres Eduardo Barbosa Cordeiro (curso Civil), Armando Ribeiro de Araújo (curso de Eletricidade) e José de Mendonça Freire (curso de Mecânica).

As homenagens especiais serão prestadas aos professôres Benjamim de Araújo Carvalho, Darci Aleixo Derenusson, Eduardo Cristo Silveira Tomás, Francisco de Paula Satamini Flarys, Hélio dos Santos, Nésio de Melo e Alvim, Ismael Luís Rebêlo, Jaurés Paulo Feghali, José Artur Borges Cabral, José Rodrigues de Carvalho, Otávio Galvão Ramos e Vasco Perilo Fleuri.

UFRJ já recebeu inscrições de mais de 3 mil candidatos

Mais de 3 mil estudantes já se inscreveram nas diversas faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro para os vestibulares de 1970. Em algumas escolas as inscrições se encerram no final dêste mês e em outras irão até o início de janeiro.

A UFRJ introduziu êste ano um nôvo sistema de inscrição: cada candidato preenche um formulário e responde a perguntas relacionadas com sua situação sócio-econômica. O método permitirá à Reitoria saber quais candidatos realmente precisam de bôlsas-de-estudo.

FACULDADES

Faculdade por faculdade, eis a relação das vagas e das exigências para inscrição:

Medicina e Odontologia — Farão vestibular unificado e as provas serão realizadas no Instituto de Ciências Biomédicas, à Avenida Pasteur, 458, nos seguintes dias: 9 de janeiro, Biologia; 12, Química, e 14, Física. A taxa de inscrição é de 40 cruzeiros novos. Medicina tem 250 vagas e Odontologia, 60.

Farmácia — As provas serão realizadas em janeiro, nos seguintes dias: 21, Química; 23, Física; 26, Biologia; 28, Matemática, e 30, Inglês. Há 100 vagas.

Letras — As provas estão marcadas para os seguintes dias: 5 de janeiro, Língua Portuguêsa; 9, Língua Latina; 13, Literaturas Portuguêsa e Brasileira, e 14, Inglês e Francês. Tôdas as provas serão feitas às 9 horas. Há 500 vagas.

Ciências Matemáticas — Datas das provas: 20 de janeiro, Matemática; 21, Física; 22, Química, e 23, Inglês. Há 120 vagas para Matemática, 120 para Física, 60 para Química, 40 para Geologia, 30 para Meteorologia, e 30 para Astronomia.

Filosofia — As provas serão realizadas nos seguintes dias: Português, 5 de janeiro, às 8 horas; História da Filosofia, dia 9, às 8 horas; História Geral e do Brasil, dia 9 às 10h30m; e Francês, Inglês e Alemão, dia 14, às 8 horas.

Arquitetura — As provas obedecerão ao seguinte horário: 6 de janeiro, às 13 horas, Desenho Geométrico; dia 8, às 9 horas, Desenho à Mão Livre; e dia 15, às 13 horas, Matemática. Há 165 vagas e a taxa de inscrição é de NCr$ 40,00.

Belas-Artes — As provas vão se realizar entre 6 e 10 de janeiro. Há 156 vagas para os cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Artes Decorativas e Artes Gráficas, Professorando de Desenho e Regime Livre.

Enfermagem — Há 70 vagas e as provas serão realizadas nos seguintes dias, sempre às 9 horas: 31 de janeiro, Biologia; 2 de fevereiro, Química; 4, Física, e 6, Português.

Direito — Datas das provas: 12 de janeiro, Português e História, e 13, Sociologia. As provas serão às 9 horas. A Faculdade abriu as inscrições ontem e tem 300 vagas. A taxa é de NCr$ 40,00.

Educação Física — No primeiro dia inscreveram-se 10 moças e 15 rapazes, havendo 50 vagas para o sexo feminino e 50 para o masculino. Haverá exames de Habilitade Motora, Aptidões Físicas, Natação e Mergulho, Português e Conhecimentos Gerais.

Comunicações — Também abriram as inscrições ontem, recebendo 48 candidatos. Há 50 vagas para os cursos de Jornalismo Audiovisual e Jornalismo Gráfico, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação. A taxa é de NCr$ 40,00 e as provas serão realizadas na própria escola, sempre às 14 horas, nos seguintes dias: 12 de janeiro, Português; 13, Geografia; 14, História do Brasil; 15, História da Civilização e 16, Conhecimentos Gerais.

Os documentos exigidos em tôdas as faculdades são carteira de identidade, dois retratos 3x4 e certificado de conclusão do curso colegial.

UEG vai aceitar estudantes aos sábados

As inscrições para o vestibular unificado dos cursos de Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Ciências, História, Geografia e Serviço Social da Universidade do Estado da Guanabara serão aceitas de amanhã até o dia 30, inclusive aos sábados.

Os candidatos deverão ir à Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã, levando dois retratos 3x4 atuais, fotocópia autenticada da carteira de identidade, documento de conclusão do curso colegial ou equivalente e uma via do recibo da taxa de inscrição, no valor de NCr$ 60,00.

Há 60 vagas para o curso de Administração e Finanças, 120 para Economia, 30 para Ciências Sociais, 40 para Geografia, 40 para História e 60 para Serviço Social.

O concurso compreenderá as seguintes provas: Administração e Finanças — Português, Matemática, História Geral e do Brasil e Inglês; Ciências Sociais — Português, História Geral, História do Brasil e Inglês ou Francês; Geografia — Português, Geografia Geral, Geografia do Brasil e Inglês ou Francês; Serviço Social — Português, História Geral, História do Brasil e Inglês ou Francês.

A UEG abrirá amanhã as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula na primeira série do curso de História Natural do Instituto de Biologia, oferecendo 60 vagas.

As inscrições poderão ser feitas no Departamento Administrativo dos Institutos Básicos, na Rua Haddock Lôbo, 269, no horário das 17 às 21 horas. O concurso compreenderá provas eliminatórias de Português, Francês ou Inglês e História Natural, tôdas elas a serem realizadas no mês de fevereiro.

LETRAS

Trinta e dois candidatos se inscreveram ontem para o vestibular do Instituto de Letras da Universidade do Estado da Guanabara, que no dia 30 encerra o prazo de inscrições.

Dos oito cursos, os mais procurados foram os de Inglês e Francês, que registraram 12 e 8 candidatos, respectivamente. Literatura teve dois inscritos; Latim, um; Italiano, dois; Espanhol, um; Alemão, três e Grego, um candidato apenas.

Os candidatos que desejarem se inscrever devem levar os seguintes documentos: carteira de identidade, dois retratos 3 x 4 e pagar a taxa de NCr$ 50,00.

As inscrições devem ser feitas na secretaria do Instituto, na Rua São Francisco Xavier, 494, no Maracanã, das 12 às 18 horas.

Universidade Rural atrai 40 no 1.º dia

Quarenta candidatos se inscreveram para os oito cursos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sendo os de Engenharia Agronômica e Medicina Veterinária os mais procurados. O prazo de inscrições, aberto ontem, encerra-se no dia 13 de janeiro.

A UFRRJ tem 520 vagas e os candidatos podem inscrever-se no Rio, no escritório da Universidade, situado no andar térreo do Ministério da Agricultura, e nas Prefeituras Municipais de Cachoeiro do Itapemirim (ES), Friburgo (RJ), Campo Grande (MT), Caxambu (MG) e na Secretaria de Educação de Santos (SP).

Os documentos exigidos são prova de conclusão do segundo ciclo, fotocópia da carteira de identidade e prova de pagamento da taxa de inscrição (NCr$ 60,00), além de dois retratos 3x4.

UFF encerra amanhã o prazo de registro

Niterói (Sucursal) — As inscrições para o vestibular da Universidade Federal Fluminense encerram-se amanhã, sendo que até ontem 6 378 candidatos haviam procurado os postos da Reitoria nesta capital.

Mais de 3 mil candidatos optaram pela área biomédica e o curso preferido ainda é o de Medicina, que tem 300 vagas. A área tecnológica, a segunda mais procurada, oferece 1 320 vagas, e Ciências Humanas, 760. A comissão de vestibular da UFF marcou para 3 de janeiro o início das provas, com Português para todos os cursos. Os exames se estenderão até o dia 20.

As provas de Inglês e Francês serão realizadas no dia 4, Estudos Sociais, para a área de Ciências Humanas, no dia 7, e Biologia, para a área biomédica, no dia 8.

Dia 9, haverá provas de Matemática, Geografia e Redação para os cursos de Letras, Jornalismo, Cinema, Publicidade e Propaganda. No dia 10, provas de História e Matemática para os cursos de Biblioteconomia, História, Ciências Sociais, Serviço Social e Geografia. No dia 13, Literatura para os cursos de Letras, Jornalismo, Cinema, Publicidade e Propaganda, ao mesmo tempo que os cursos da área biomédica e tecnológica estarão realizando a prova de Física. A última prova será no dia 20, de Latim para o curso de Direito e de Desenho para Engenharia.

Desenho foi a prova mais difícil do IME

O vestibular ao Instituto Militar de Engenharia prosseguiu na manhã de ontem com a prova de Desenho, considerada a mais difícil até agora, que foi feita por apenas 78 alunos, pois 104 foram eliminados em Álgebra e Geometria e Trigonometria.

Os últimos exames serão os de Física e Química, no dia 22, e de Inglês e Francês, no dia 27. Os resultados das três últimas provas e a relação dos 32 classificados serão conhecidos no dia 5 de janeiro. Apenas um candidato faltou ao exame de ontem, que constou de 10 questões, tôdas difíceis.

Embora a divulgação do resultado das três últimas provas esteja prevista para depois do vestibular, o candidato que tirar menos de cinco em qualquer dos exames será eliminado.

A prova de Física e Química, marcada para o dia 22, não será feita, como as demais, a partir das 8 horas, e sim na parte da tarde, começando às 14 horas. A modificação foi devida às solenidades de colação de grau da turma do quinto ano marcada para a manhã do dia 22.

Colégio Militar examina 240 em Geografia

Com a prova de Geografia o Colégio Militar do Rio de Janeiro realizou ontem a penúltima etapa do exame de admissão, tendo participado os 240 candidatos aprovados em Matemática. O exame de História será realizado no dia 22.

No dia 18, às 15 horas, os pais podem ir ao colégio pedir revisão da prova de ontem. Carlos Tasso Eira, 11 anos de idade, bateu o recorde de rapidez em tôda a história do Colégio Militar: meia hora depois de iniciar a prova êle entregava suas respostas a um espantado inspetor. Ao conferir os resultados, Carlos constatou que havia errado apenas oito das 110 perguntas.

TESTE GEOGRÁFICO

A prova começou às 14 horas e teve prazo de duas horas. Participaram do exame os 240 candidatos aprovados em Matemática. Um dos reprovados nessa prova foi o filho do chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici. Eis as respostas certas da prova de Geografia:

Teste n.º 1 — *Respostas*

1 — República; 2 — Meridiano; 3 — Outono; 4 — Plutão; 5 — Cometa; 6 — Salvador; 7 — Rio Branco; 8 — São Francisco; 9 — Ailã; 10 — Bananal.

Teste n.º 2

1 — Rio Grande do Sul; 2 — Minas Gerais; 3 — Rio Grande do Norte; 4 — Rio Grande do Sul; 5 — Maranhão; 6 — Bahia; 7 — Amapá 8 — Ceará; 9 — Rio de Janeiro; 10 — Espírito Santo.

Teste n.º 3

1 — Cartum; 2 — Viena; 3 — Damasco; 4 — Bogotá; 5 — Manágua; 6 — Tegucigalpa; 7 — Berna; 8 — Saigon; 9 — Bruxelas; 10 — São José.

Teste n.º 4

1 — São Luís; 2 — Paraná; 3 — Paraíba; 4 — Sistema Parima; 5 — Mameluco; 6 — Volta Redonda; 7 — Todos os Santos; 8 — Guanabara; 9 — Corumbá; 10 — São Paulo.

Teste n.º 5

1 — Bahia; 2 — São Paulo; 3 — Minas Gerais; 4 — Amazonas; 5 — Canastra; 6 — Espírito Santo; 7 — Mato Grosso; 8 — Parnaíba; 9 — Londrina; 10 — Corumbá.

Teste n.º 6

1 — Sétima; 2 — Plenilúnio ou Lua Cheia; 3 — Cometa; 4 — Júpiter; 5 — Flecha ou Restinga; 6 — Goiânia; 7 — Acre; 8 — Diamantina; 9 — Volta Redonda; 10 — Guanabara.

Teste n.º 7

1 — Glacial Ártica; 2 — Otawa; 3 — Pacífico; 4 — Câncer; 5 — Equador; 6 — Panamá; 7 — Antilhas ou Caraíbas; 8 — Bolívia; 9 — Argentina; 10 — Temperada do Sul; 11 — Moscou; 12 — Madri; 13 — Gilbraltar; 14 — Africano; 15 — Atlântico; 16 — China; 17 — Índia; 18 — Índico; 19 — Tóquio; 20 — Australiano.

Teste n.º 8

1 — Pacaraima; 2 — Caviana; 3 — Arari; 4 — São Marcos; 5 — Purus; 6 — Pôrto Velho; 7 — Bolívia; 8 — Parnaíba; 9 — Araripe; 10 — Paraíba; 11 — Paulo Afonso; 12 — Aracaju; 13 — Petróleo; 14 — São Francisco; 15 — Espinhaço; 16 — São Sebastião; 17 — Paraná; 18 — Carvão Mineral; 19 — Uruguaio; 20 — Rio Grande.

REVISÃO

A direção do Colégio Militar do Rio de Janeiro introduziu nos seus exames um método nôvo e eficiente: enquanto os meninos estão fazendo prova, um grupo de oficiais percorre o pátio onde os pais permanecem à espera dos filhos, fixando nos quadros de avisos os resultados. Isso possibilita a cada candidato ter uma noção exata do número de erros e acertos que cometeu durante o exame.

O menino Carlos Tasso é filho de um capitão-de-corveta que durante tôda a sua vida escolar tirou sempre o primeiro lugar. Seguindo os passos do pai, êle ontem mostrou o tipo de aluno que será. Das 110 perguntas só errou oito. Quase todos os outros candidatos também consideraram a prova de Geografia bastante fácil.

Exames do Art. 99 terminaram no Pedro II

Os exames de Madureza (Artigo 99) para o primeiro e segundo ciclos (ginasial e colegial, respectivamente) terminaram ontem, no Colégio Pedro II, com os exames orais de línguas para 232 candidatos, às 18 horas, e prova escrita de Latim para 37 candidatos, às 19 horas.

Os resultados serão conhecidos até quinta-feira e imediatamente serão distribuídos os certificados, para que os candidatos ainda possam fazer os vestibulares.

Quarenta e oito candidatos fizeram a prova oral de Francês, 101 a de Inglês, 81 a de Espanhol e apenas dois a de Italiano, estando ambos aprovados com nota sete.

Os candidatos que se submeteram à prova de Latim disseram que as questões estão dentro do programa e acreditam que todos tenham sido aprovados.

Embora os resultados ainda não tenham sido divulgados, sabe-se que no teste de Matemática para o primeiro ciclo houve 30% de reprovações e, para o segundo ciclo, 40%.

Residência de detetive é assaltada

Um disco de Simonal e outro de Martinho da Vila, selecionados entre dezenas, dinheiro, jóias, aparelhos, tudo no valor de NCr$ 3 mil, foram roubados domingo do apartamento do detetive César dos Santos, da equipe do detetive Mariel Matos, chefe do 1.º Setor de Vigilância-Sul e membro do Grupo Especial de Polícia.

Por volta das 18h de domingo, um ladrão de características inteiramente desconhecidas do detetive retirou o cilindro da porta do apartamento do policial, retirou o que quis e foi embora sem ser molestado. Não havia ninguém em casa. A mulher do detetive foi visitar a mãe, em companhia da filha, e o policial havia saído.

— Eu já prendi e conheço muitos ladrões. Mas êsse eu não desconfio quem seja. Da maneira como êle agiu, conhece os meus hábitos. Sabe a hora que saio e chego em casa.

Ontem, César trabalhou durante todo o dia muito aborrecido, sentindo-se humilhado por ser vítima do roubo, sendo um policial.

O ladrão levou da casa do detetive — Rua Nossa Senhora de Lourdes, 156/402 — um aparelho de televisão, um rádio, um toca-discos, tôdas as jóias da espôsa e da filha, e mais NCr$ 350,00 que eram para pagar o aluguel e a empregada.

Polícia faz relatório do "Tietê"

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Polícia Técnica — DPT — desta capital, prossegue na elaboração do relatório, a ser entregue na próxima semana, sôbre as causas da explosão no porão 17 do navio-frigorífico Tietê, no Estaleiro Mauá, da Companhia Comércio e Navegação.

O acidente, como se sabe, causou a morte de um operário e ferimentos em outros nove, na última sexta-feira. O Tietê, em fase de acabamento, foi encomendado pela Companhia Aliança de Navegação. Os peritos do DPT estiveram no local no mesmo dia do acidente e os primeiros exames afastaram a hipótese de sabotagem.

FERIDOS

Os operários acidentados foram removidos para o Hospital Universitário Antônio Pedro. Após serem medicados no pronto-socorro do hospital retiraram-se, ficando apenas os operários Levi Augusto Rodrigues, Luís Carlos Rodrigues e Válter Correia Neves, que ficaram em observação.

Os trabalhos de acabamento do navio-frigorífico recomeçaram no dia seguinte ao acidente, informando a diretoria da Companhia Comércio e Navegação que os prejuízos causados pela explosão foram pequenos.

Policial do Rio morre em Natal

Natal (Correspondente) — Morreu ontem no Hospital de Clínicas o escrivão da Polícia Federal Moisés Mota Filho, natural do Rio e lotado em Pernambuco, que fôra acidentado ao viajar para esta capital.

Moisés Mota Filho estava respondendo pela Delegacia no Rio Grande do Norte. O policial dirigia um Volkswagen, 20-74-96, da Guanabara, que se chocou contra uma kombi, dirigida por José Pereira da Silva. Com fraturas expostas no braço e na perna, foi operado, mas uma insuficiência cardíaca o matou por volta das 3 horas da madrugada de ontem. Seu corpo será transportado para o Rio, onde reside a família.

Fortaleza identifica passageiros

Fortaleza (Correspondente) — Sem carteira de identidade, cujo número é anotado no bilhete, ninguém compra mais passagem aérea nas companhias de aviação e agências de turismo.

A exigência foi feita pela Diretoria de Aeronáutica Civil — DAC — através de sua seção local, e visa a permitir a imediata identidade de um sequestrador, caso êste consiga burlar a vigilância e entrar armado no avião.

BOM-HUMOR

A revista de passageiros no Aeroporto Pinto Martins tem causado vexames a muitos passageiros e provocado atrasos nas partidas, mas a maior parte dos que são submetidos à exigências não reclama. Muitos inclusive fazem piada e levam a revista na brincadeira.

Apenas uma pessoa no Ceará está liberado da revista: O Governador Plácido Castelo, que faz constantes viagens, além dos militares fardados.

IES e Companhia do Gás acham que despejo não causou incêndio no cais

O Instituto de Engenharia Sanitária e a Companhia Estadual do Gás não acreditam que os incêndios ocorridos semana passada no armazém 22 do Cais do Pôrto tenham sido provocados por material do despejo industrial das usinas de gás de São Cristóvão.

A CEG reiterou ontem as declarações do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, assegurando que tôdas as investigações realizadas até agora com amostras do material volátil indicam que não há relação do acidente com as fábricas de gás.

FIM DE SEMANA

O diretor do IES, Sr. Artur Farme de Amoedo, informou que os técnicos só apresentarão suas conclusões finais sôbre as causas do incêndio no fim da semana. Disse que, até o momento, nada indica que o acidente tenha relação com o despejo industrial do gasômetro de São Cristóvão.

O Sr. Farme de Amoedo apontou as mesmas razões formuladas, sábado último, pelo General Milton Gonçalves: distância de 300 metros entre os locais do despejo e do incêndio e baixa temperatura de combustão do material — os materiais do despejo têm ponto de combustão mais alto.

O engenheiro Roberto Silveira, diretor da CEG, disse também que, se o material fôsse realmente do despejo industrial, "o fogo teria se alastrado pelo canal do Mangue, local de onde os resíduos são jogados à baía de Guanabara. Além disso — acrescentou — êste despejo é feito há quase 50 anos e nunca provocou acidentes.

O Sr. Roberto Silveira informou que a CEG pretende aproveitar os resíduos das usinas de carvão, submetendo-os a tratamento químico. Para tanto, realiza uma tomada de preços entre firmas estrangeira, com experiência específica neste campo.

Sôbre a inauguração da segunda usina de nafta, disse que o engenheiro francês que fiscalizará a fase de testes ainda não chegou ao Rio; sem a sua presença, a experimentação não pode ter curso, pois isto equivaleria a infringir uma cláusula contratual.

Servente que usou nome de ministro para intimidar delegado será processado

Brasília (Sucursal) — O servente Luís Alberto dos Reis será processado pela Justiça Federal, podendo pegar de seis meses a dois anos de prisão, porque tentou intimidar um delegado de Campos com um apócrifo ofício onde constava uma assinatura falsificada do então Ministro do Exército, General Lira Tavares.

O expediente usado pelo servente tinha por objetivo reaver sua arma, uma pistola belga, apreendida em fevereiro pela autoridade policial. O falsário utilizou elementos essenciais: papel timbrado do Ministério do Exército, uma razoável imitação da letra do General e muita audácia. O ponto fraco foi sua ortografia: a redação estava cheia de erros. Luís foi prêso na ocasião e o caso foi entregue ao Exército, que agora encaminhou denúncia à Justiça.

REFÔRÇO

Além de falsificar a assinatura do General Lira Tavares, o servente Luís Alberto dos Reis reforçou seu ofício ao 14.º Distrito Policial de Campos com outra assinatura, a de um suposto chefe do Departamento de Polícia Federal, coronel Armando Padilha.

O documento forjado, escrito a máquina, tem os seguintes têrmos:

"Ministério do Exército — Comando Militar de Brasília — 11a. Região Militar — Ofício 181/68 — Do Departamento de Armas e Munições, ao Delegado da 14a. Delegacia de Polícia de Campos. Assunto: Recuperação de Arma. — Venho solicitar a V. S. que seja devolvida a arma de calibre 7,65, tipo pistola, marca FN — Fábrica Nacional de Armas de Guerra — Bélgica, que na qual foi retirada do poder do Sr. Luís Alberto dos Reis Azevêdo, nesta cidade.

Declaro que o mesmo é pertencente do Departamento de Polícia Federal em Brasília e mais uma vez peço que seja devolvida a referida arma.

Outro sim, esclareço que o portador dêste tem permissão para o uso de armas individuais, de acôrdo com o Artigo 126, Parágrafo 2.º da Lei de 15 de janeiro de 1962.

Serto que seri atendido, despeço-me

Brasília, 8 de fevereiro de 1969

Ass.) Aurélio de Lira Tavares — Ministro do Exército e Armando Padilha — coronel-chefe do Departamento de Polícia Federal."

Abelhas atacam em Itaboraí

Niterói (Sucursal) — Um enxame de abelhas atacou ontem o Sr. José Rosa da Silva, que por descuido deixou o apiário aberto no quintal de sua casa, perto da Delegacia de Polícia, em Itaboraí.

O combate às abelhas só foi possível com o refôrço do Corpo de Bombeiros de Niterói e a ajuda de dois apicultores, que ensacaram algumas para estudo: querem saber a que família pertencem os espécimens. O dono da colméia está passando bem.

São Paulo tem escola incendiada

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de ladrões incendiou, domingo último, a sala da diretoria do Grupo Escolar de Vila Brasilandia, porque, segundo suspeitas da polícia, ou não encontraram nenhum objeto de valor ou porque detestam escola.

Os ladrões apanharam livros da biblioteca do estabelecimento e os levaram para o pátio interno, onde os rasgaram e queimaram. Os policiais que atenderam a ocorrência acham que talvez os ladrões tenham sido maus alunos e, com essa atitude, procurar demonstrar seu desagrado em face das escolas.

Pe. Melo é agraciado pela OIT

Recife (Sucursal) — O Ministério do Trabalho conferiu ao vigário do Cabo, padre Antônio Melo, a medalha do quinquagésimo aniversário da Organização Internacional do Trabalho (OIT), "como reconhecimento por seus relevantes serviços em prol dos ideais defendidos pela entidade."

A informação foi prestada pelo delegado regional do trabalho, Sr. Romildo Leite, que comunicou a resolução ao sacerdote. O ato foi publicado pela portaria 3 472, de 9 de julho, assinado pelo então Ministro Jarbas Passarinho.

Barata não comenta nôvo mínimo

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, ao transitar ontem por São Paulo, com destino a Brasília, negou-se a comentar os estudos sôbre o nôvo salário mínimo, dizendo que se pronunciará no momento oportuno.

O Sr. Júlio Barata chegou a São Paulo ontem às 9 horas, num Avro da FAB, e disse ter vindo para apanhar o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, para levá-lo a Brasília. O Ministro do Trabalho conversava com o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Aloísio Simões, quando foi alertado pelos jornalistas de que o Sr. Delfim Neto já havia embarcado.

Servidor do INPS colocado em disponibilidade se julga injustiçado e apela

Milton Soares da Silva, de 58 anos de idade, servidor do INPS há 24 anos, veio ao JORNAL DO BRASIL dirigir um apêlo ao presidente da entidade para que reconsidere a decisão que o colocou em disponibilidade: "Nunca faltei um dia sequer ao trabalho, dispensei duas licenças-prêmio e há oito anos não tiro férias."

— Eu não pretendo mais voltar ao INPS. Só reivindico que me seja concedido um período de férias, suspendendo-se a disponibilidade até fevereiro. É uma oportunidade que me seria dada de ganhar por mais dois meses o salário integral — afirmou o Sr. Milton. O desprendimento dêsse funcionário foi ao ponto de doar ao INPS um projeto — aprovado pelos engenheiros — de segurança interna contra roubos.

RECOMPENSA INJUSTA

O Sr. Milton Soares da Silva não discute a decisão do INPS; acha que devem ter existido razões aceitáveis que determinaram a sua disponibilidade. "Talvez a minha saída vá beneficiar alguém mais necessitado." O que êle pretende é a concessão de um período de férias, "que alivie a situação por enquanto."

Durante 11 anos o Sr. Milton administrou o prédio do INPS, na Rua México, 158, passando em seguida para o Conjunto de Cavalcanti, onde montou uma oficina mecanica.

Passou em seguida a atuar como administrador no Conjunto Habitacional Jardim Duas Praias, na Ilha do Governador, onde introduziu uma série de melhoramentos, e lutou pela construção de um ginásio e de uma praça. Essas reivindicações até agora ainda não foram atendidas apesar de promessa do Governador do Estado.

O projeto de segurança contra roubos e assaltos foi entregue ao INPS e, apesar de aprovado por engenheiros, não teve andamento. O sistema se baseia num conjunto de portas e alarmes, que deixam entrar mas impedem a saída, e se comunica, por um processo de gravação e telefonemas, com as delegacias policiais vizinhas.

Depois de tudo isso o Sr. Milton Soares da Silva foi surpreendido com a sua disponibilidade, sendo obrigado a alugar a sua casa e privar-se de uma série de coisas a que a sua família já se havia habituado.

Missão especial do Projeto Rondon segue no dia 2 para as margens do rio Amazonas

A data de 2 de janeiro está sendo chamada pelos universitários de o Dia D, porque nela partirá para Belém o primeiro grupo do Projeto Rondon, conforme ficou assentado ontem, para uma missão especial: atender às populações ribeirinhas no curso do rio Amazonas onde não puder chegar o PR-5.

Em Belém sete médicos, um bioquímico e três dentistas tomarão uma corveta da Marinha, que começará a navegar o Amazonas no dia 5, e irão até onde fôr possível.

O DIA D

A operação especial do dia 2 está sendo coordenada pelo setor de saúde do Projeto Rondon. Foi planejada exatamente para poder atender determinados pontos onde o PR—5 não poderá atingir, e será feita com a utilização de uma corveta da Marinha. Ela fará quantas paradas forem necessárias para que os universitários possam atender aos habitantes ribeirinhos. Ainda não foi decidido o roteiro: ou será feito pelo litoral até o Amapá ou através de um afluente do Amazonas. Esta missão não se chocará com aquelas planejadas pelo PR-5, embora a êle pertença.

A coordenação do Grande Rio começou ontem a fazer um plano de orientação a todos os universitários cariocas e fluminenses que participarão do projeto. Caberá aos integrantes do grupo de saúde ministrar ensinamentos sôbre primeiros socorros, principalmente levando-se em conta que os estudantes vão atuar, em muitos casos, em regiões de selva. Os universitários ligados à medicina serão os responsáveis também pelos seus colegas durante as missões no que se refere à segurança física. Assim, embora em cada grupo existam formandos de medicina, cada um terá que saber como aplicar uma injeção, fazer tipóia, etc. Uma série de informações sôbre o assunto (com mais detalhes) será transmitida a sete engenheiros florestais do PR-5. E' que êles pràticamente vão se internar na mata sozinhos e precisarão ter conhecimentos de como se socorrer em uma emergência. Estes sete universitários ficarão vários dias na região de Oriximiná, no Pará.

PREPARATIVOS

Já foram enviados os medicamentos previstos no PR—5 para a Amazônia, Centro-Oeste e Jequitinhonha. Para a Amazônia foram remetidas pela coordenação do Grande Rio 300 caixas básicas, isto é, que contêm medicamentos de uso generalizado, como xaropes, comprimidos etc. Cada uma tem capacidade para atender 1 500 pessoas. O Setor de Saúde está preparando a embalagem das chamadas caixas especiais, que contêm sôro, injeções diversas, etc.

Até o fim do mês tôdas as regiões atingidas pelo PR-5 já terão os medicamentos em poder. São enviados inicialmente às estaduais do projeto e daí para as coordenações dos grupos. Os universitários dos grupos médicos só se encarregarão de levar seus instrumentais de trabalho, pois o resto encontrarão ao chegar aos locais das operações previstas.

DETALHES

O coordenador-geral do Projeto Rondon, coronel Mauro da Costa Rodrigues, explicará hoje ou amanhã aos jornalistas todos os detalhes da Operação Fluminense. Essa promoção — feita com o PR e o Govêrno do Estado do Rio — visa a fixar e interiorizar técnicos em 17 municípios fluminenses. As inscrições começaram ontem para os candidatos ao estágio de seis meses nos municípios selecionados pela coordenação.

Todos os universitários convocados para o setor agropecuário — veterinários, geólogos etc. — têm reunião às 16 horas de hoje no Km 47 — Universidade Rural — para tratar dos assuntos ligados à missão. Na Federação das Bandeirantes, às 18h30m, os participantes para a operação Centro-Oeste no setor educacional também terão mais uma reunião. Os do setor técnico que atuarão no Nordeste e Ceará discutirão os problemas de seu trabalho às 15 horas na coordenação do Grande Rio. Estes encontros visam a preparar os universitários para as missões que terão através de informações sôbre as regiões para onde irão, tipos de recursos disponíveis gerais sôbre o projeto, além de interessá-los o mais possível sôbre o trabalho a ser feito.

Comissão tem a tarefa de aferir o real valor do Plano Nacional de Saúde

A exata aferição do real valor do Plano Nacional de Saúde foi o motivo, ontem revelado pelo Sr. Rocha Lagoa, Ministro da Saúde, que o levou a criar uma comissão de alto nível para rever os principais aspectos do PNS, implantado no ano passado e que já funciona nas cidades de Friburgo, Barbacena e Mossoró.

Hoje, às 22h30m, o Ministro Rocha Lagoa vai dizer no programa *Brasil Prá Seu Govêrno*, transmitido por uma cadeia de televisão, que "à comissão caberá avaliar o PNS em seus aspectos médicos e sócio-econômicos." Sòmente após êstes estudos é que o Ministério adotará as diretrizes que "melhor correspondam aos verdadeiros interêsses do povo brasileiro."

VACINAÇÃO

O Ministro Rocha Lagoa vai revelar ao país, naquele programa, que as campanhas de contrôle e erradicação de doenças transmissíveis serão reformuladas, intensificadas e expandidas geogràficamente. Pretende levar "a curto prazo, a milhões de brasileiros, sobretudo do interior do país, os benefícios decorrentes da aplicação de recursos tecnológicos de alta eficiência, fácil aplicação e baixo custo."

Salientará que as doenças transmissíveis são as principais responsáveis pelas elevadas taxas de mortalidade e morbidade registradas no Brasil.

As atuais indicações estatísticas — segundo o Ministro — revelam a existência, entre a população do país, de elevado índice de doenças transmissíveis, com maior incidência entre a infancia.

PESQUISAS

Destacará como uma de suas metas a serem cumpridas a intensificação de pesquisas científicas, "para o melhor conhecimento e tratamento de várias doenças endêmicas."

— Vamos dedicar cuidados especiais na aparelhagem, modificação das instalações do Instituto Osvaldo Cruz e um maior intercambio com cientistas de outros países, visando à procura e formação de novos pesquisadores para seus quadros.

CONVOCAÇÃO

O Ministro Rocha Lagoa deverá ainda esta semana dar posse à comissão que estudará e elaborará a revisão do Plano Nacional de Saúde, presidida pelo médico Deolindo Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina.

O Sr. Deolindo Couto disse ontem que somente após assumir a presidencia da comissão, poderá revelar quais os aspectos que pretende estudar na sistemática do Plano Nacional de Saúde.

— Estou esperando a convocação do Ministro Rocha Lagoa para começarmos o trabalho, afirmou.

Mineiros se dirigem ao Jequitinhonha no dia 4

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 576 participantes mineiros do Projeto Rondon partirão entre 4 e 7 de janeiro, para os vales do Jequitinhonha e do Urucuia, onde complementarão os trabalhos de campo iniciados no ano passado.

O projeto desenvolvido no ano passado atingiu a 54 cidades, atacando principalmente os problemas ligados à veterinária, à agronomia e à educação — ponto de partida para o desenvolvimento do vale do Jequitinhonha, uma das regiões mais pobres da América Latina.

BALANÇO

No ano passado, no setor veterinário, as atividades se orientaram para trabalhos de extensão rural, cooperativismo e sindicalismo, educação e aproveitamento da mão-de-obra, valorização da pecuária e sua comercialização. Os estudantes do setor veterinária realizaram 635 visitas a fazendas e 4 283 consultas.

No setor de agronomia, os 20 participantes fizeram 1 458 visitas a fazendas, analisaram terras de 208 propriedades, realizaram 157 levantamentos gerais, distribuíram 2 845 folhetos a ruralistas e ainda fizeram 623 palestras para fazendeiros.

Do setor educacional participaram 120 universitários, cobrindo os 54 municípios. Foram feitos 10.121 levantamentos sôbre a situação educacional no vale do Jequitinhonha, além de 11 055 visitas, tendo sido fundadas 39 instituições escolares.

Cachoeiras de Macacu terá mais energia

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes e o Embaixador do Japão, Sr. Kao Chiba, vão inaugurar hoje, às 14h, em Cachoeiras de Macacu, a cooperativa de eletrificação rural do Núcleo Agrícola de Funchal, que se estende até a divisa com Itaboraí.

Trata-se de uma cooperativa pioneira e que atenderá a 45 famílias de japonêses radicados, há 10 anos, em Cachoeiras de Macacu, dedicando-se às atividades hortigranjeiras. A colônia japonêsa do Estado do Rio é a terceira do país, em importancia, depois das de São Paulo e Paraná.

Operários agradecem a Ministros

São Paulo (Sucursal) — Os operários da antiga Metalúrgica Paulista agradecerão hoje aos Ministros Jarbas Passarinho e Delfim Neto o apoio dado às negociações para término da greve de 300 dias, que foi solucionada ao passar o contrôle da firma em concordata para a Metalúrgica Wallig, de Pôrto Alegre.

A Wallig pagou os dias de greve e cumpriu as leis trabalhistas, possibilitando a volta ao trabalho de 1 200 operários. Na solenidade desta tarde, será assinado documento de entrega de imóveis a fim de amortizar débitos da antiga emprêsa com o INPS, IPI e impôsto de renda.

Os Ministros serão saudados pelo presidente da Metalúrgica Wallig, Sr. Werner Wallig, e por um operário da antiga Metalúrgica Paulista.

DNERu e indústria química promovem em Minas Gerais curso de combate aos ratos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento Nacional de Endemias Rurais (DNERu) e a indústria química Monsanto promoveram nesta capital um curso de combate aos roedores — ratos, principalmente — transmissores de doenças perigosas, como a peste bubônica, o tifo, a esquistossomose e a salmonelose.

O curso foi assistido por técnicos representantes de 11 Estados e ministrado pelos professôres Milton Kosmin, William Smith, Robert Schimla e Roger Hoekstra. Ecologia, sensibilidade, doenças transmissíveis e combate aos roedores foram os temas do curso, dividido em duas etapas, com 30 aulas práticas e 30 teóricas.

VARIEDADE

O sanitarista Francisco Cavalcanti Lacerda, que há 26 anos trabalha no combate a ratos e atualmente está prestando serviços em Garanhuns, Pernambuco, identifica quatro espécies de ratos domésticos e 14 silvestres, apenas em Minas Gerais. Um dêles possui exatamente o mesmo ciclo evolutivo da esquistossomose e é por isso dado como o transmissor dessa doença.

O próximo trabalho dêsse sanitarista para o DNERu será um levantamento dos prejuízos causados por ratos ao Estado de Minas Gerais e sua economia.

Participaram do curso técnicos do Amazonas, Baía, Ceará, Rio de Janeiro, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, São Paulo e Estado do Rio.

Por Dentro do Negócio

Funcionários terão aumento programado

No rush de fim de ano os Ministros da área econômica estão preparando diversos instrumentos vitais para a execução da política fiscal e monetária em 1970. Um dêsses instrumentos: o decreto que fixará a programação financeira do Tesouro. Nêle, estará embutido o aumento do funcionalismo. Se fatôres de ordem política não provocarem mudanças no que fôr programado, o aumento se fará dentro das disponibilidades previstas, conforme o Presidente da República o anuncie, em seu exato percentual.

Propriedade industrial

O Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria examinou em sua reunião do último dia 3 o nôvo Código de Propriedade Industrial. Segundo o parecer do Conselheiro Guilherme Vidal Leite Ribeiro, o nôvo Código proíbe a patenteação dos novos processos de fabricação de substancias alimentícias e de medicamentos, o que afeta gravemente as indústrias químicas e farmacêuticas e reduz o emprêgo de novos medicamentos no Brasil.

Acha o relator que, em face do grande número de modificações contidas no nôvo Código de Propriedade Industrial torna-se necessário adiar a sua vigência, até que as distorções existentes sejam reestudadas e corrigidas. Também o Departamento Nacional da Propriedade Industrial deve ser, na opinião do relator, reestruturado e reorganizado para atender às suas finalidades.

Estatísticas para crédito rural

Manter um sistema atualizado de estatísticas sôbre crédito rural é a primeira preocupação do nôvo diretor do Banco Central Fernando Roquete Reis, que espera contar com dados que possibilitem a adoção de decisões rápidas neste campo. Para isto êle espera obter um bom espaço de tempo no centro de computação eletrônica do Banco Central e está estudando a adoção de um formulário padronizado pelo qual os bancos informarão periodicamente a sua posição no crédito rural, natureza e prazo das operações. O formulário está sendo concebido em função de seu processamento eletrônico.

Além de auxiliar a adoção de decisões relativas ao sistema de crédito rural, estas informações poderão se constituir em indicadores de previsão de safras e outros dados do interêsse das autoridades da agricultura e abastecimento.

AMECIF reelege diretoria

Dirigentes das 17 financeiras de Minas Gerais reelegeram, por unanimidade, a atual diretoria da Associação Mineira das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — AMECIF — para o cumprimento de mais um mandato.

A diretoria reeleita é composta dos Srs. Antônio Brandão Rodrigues dos Santos (presidente); Paulo Murilo de Almeida Naves (vice-presidente); Francisco Jaime Loba (diretor-financeiro); Fernando César Cabral (diretor-secretário); Mário Lucas de Araújo Silva, Obregon de Carvalho e Hugo Alves Garcia (diretores técnicos).

Década de 70 será da petroquímica

A década de 70 será da petroquímica, segundo desejo da Dow Produtos Químicos e a Pirâmides Brasília S.A., que vão produzir no Brasil óxido de propeno e polipropileno glicol. Para êste fim foi recentemente constituída a Propenasa — Produtos Petroquímicos Nacionais S.A. — já tendo sido, inclusive, iniciado o processo de implantação da unidade industrial da nova emprêsa, no estuário dô pôrto de Santos.

O empreendimento representará um investimento da ordem de US$ 11 milhões (cêrca de NCr$ 55 milhões), o que contribuirá para que o país faça uma sensível economia de divisas.

"Itaité" vai ao mar

Será lançado hoje ao mar, no estaleiro da Ishikawajima, o nôvo cargueiro do Lóide Brasileiro Itaité, em solenidade que terá a presença do Ministro Mário Andreazza.

O navio, terceiro de uma série de oito cargueiros velozes, encomendados pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante, para a renovação da frota brasileira de longo curso terá como madrinha a Sr.ª Rute Rademaker, espôsa do Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker.

O Itaité, que rememora para todos nós a saudosa época dos Itas da extinta Costeira, tem previsão para carregar 134 containers de 6,10m de comprimento, podendo transportar 1 080 toneladas de óleo vegetal em tanques situados em seu porões, além de 1 465 metros cúbicos de carga frigorificada, em porão refrigerado. O nôvo liner possui 12 mil milhas marítimas de autonomia.

Expressas

*A missão do Banco Mundial que estudou, por mais de dois meses, a situação da agropecuária brasileira concluirá seu relatório em março próximo. *** O ruralista Rubens Correia Venâncio é o nôvo presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio, devendo assumir o cargo ainda esta semana. *** O Sr. Arnaldo Zancaner assumiu ontem uma das diretorias do IBC, sôbre a qual tanto o Ministro Yassuda quanto o Sr. Jaime Miranda continuam mantendo um suspense injustificado.*

Banco Central vai alterar sistema de crédito direto

Belo Horizonte (Sucursal) — O gerente do Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, anunciou, ontem, nesta capital, que o órgão fará alterações no sistema do crédito direto ao consumidor, e definirá as atividades dos fundos de investimento e das financeiras.

O Sr. Celso Lima Araújo foi homenageado ontem pela Associação Mineira de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — AMECIF — com um almôço, do qual participaram todos os dirigentes das financeiras de Minas Gerais, como reconhecimento pelos serviços que desenvolveu à frente da Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central.

As etapas

No discurso de agradecimento que pronunciou ontem, o Sr. Celso Lima Araújo dividiu o crescimento do mercado de capitais em duas etapas: a primeira de 1964 a 1967. "Quando êle iniciou uma autêntica corrida para se desenvolver dentro do programa do Govêrno federal. Seu crescimento foi tão grande que passou a assumir papel de extrema importancia para o sucesso do programa de desenvolvimento do país. Esta foi a fase mais dura, mais difícil, pois foi uma etapa de implantação, de estruturação."

"O Sr. Murilo Bevilacqua passou-me, em 1967, a Gerência do Mercado de Capitais do Banco Central, para continuarmos o programa, executando a segunda fase. Nesta foi implantado o processo do Decreto-Lei 157, regulamentada a emissão das sociedades anônimas e das sociedades corretoras que colocam os papéis dessas emissões junto ao público, que passou a ser feito dentro de técnicas modernas e mais eficientes. Os Decretos 401 e 403, reformulando a política fiscal das sociedades anônimas, foram de importancia fundamental para o mercado de capitais."

A importância

"Para mim — disse o Sr. Celso Lima Araújo — 1968 foi o ano definitivo para o mercado de capitais. As medidas tomadas proporcionaram que a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro atingisse a movimentos diários da ordem de NCr$ 20 milhões: as emissões pelo Decreto-Lei 157 atingiram mais de NCr$ 250 milhões e fora do Decreto-Lei mais de NCr$ 800 milhões, totalizando mais de NCr$ 1 bilhão."

— No sistema financeiro — continuou — as sociedades de crédito e financiamento apresentaram em 1967 aceites cambiais que atingiram a mais de NCr$ 800 milhões e êste ano já ultrapassou NCr$ 4,3 bilhões o total de aceites cambiais. A grande maioria dêsses recursos está aplicada no crédito direto ao consumidor, o que representa, hoje, a satisfação de um nível de consumo em escala suficiente para a manutenção e crescimento da produção de bens duráveis."

O que seria da indústria automobilística, da indústria de eletromésticos, se não fôsse o sistema do crédito direto ao consumidor, e, em última análise, se não fôssem as financeiras? É necessário frisar que a injeção de recursos para a produção, através do sistema financeiro é igual ou superior à da própria rêde bancária.

— Assim — acentuou o Sr. Celso Lima Araújo — a homenagem que prestam hoje é mais dirigida a todos que compõem o *staff* do que à minha pessoa. A homenagem é mais para a equipe que durante anos vem trabalhando no sentido de conseguir todos êsses resultados benéficos para o mercado de capitais. E' uma equipe do Banco Central, que está disposta a dar tudo de si para colaborar com o desenvolvimento do Brasil.

As alterações

Sem entrar em detalhes sôbre alterações que estão sendo elaboradas pelo Banco Central, a serem introduzidas no mercado de capitais o sr. Celso Lima Araújo anunciou as seguintes:

1 — O Banco Central não desconhece as imperfeições que ainda existem no crédito direto ao consumidor. Por isso já possui um volume apreciável de estudos, objetivando fazer alterações, a partir de janeiro próximo, no sentido de eliminar deficiências, dar maior operacionalidade ao sistema e dar maior segurança;

2 — O Banco Central sente que há necessidade urgente de definir as atividades das sociedades financeiras e dos fundos de investimentos. Para isso já esboçou um anteprojeto de resolução, que será submetido ao Conselho Monetário Nacional, possibilitando maior integração dos dois tipos de instituições;

3 — O Banco Central dará ao sistema das sociedades financeiras uma codificação contábil padronizada, que possibilitará racionalizar o sistema e fornecer dados estatísticos que servirão de autêntica "bússola" para identificação dos pontos de estrangulamento e encaminhamento das soluções;

4 — O Banco Central já está estudando, também no sistema das financeiras, o problema da "auditoria independente" dos "contratos operacionais" e a consolidação de normas já existentes."

As sociedades financeiras de Minas Gerais sugeriram, ontem, a instituição de um sistema de crédito ao consumidor final de bens não duráveis, como parte complementar do sistema de crédito direto ao consumidor de bens duráveis.

A sugestão foi feita ao gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, pelo vice-presidente da AMECIF, Sr. Paulo Murilo de Almeida Neves, durante o almôço que a entidade lhe ofereceu ontem, nesta capital.

As sugestões

No discurso de saudação que fêz ao Sr. Celso Lima Araújo, em nome do presidente da AMECIF, Sr. Antônio Rodrigues dos Santos, e dos dirigentes de financeiras, o Sr. Paulo Naves fêz as seguintes sugestões ao gerente do Banco Central:

1 — Instituição de uma sistemática de concessão de crédito ao consumidor final de bens não duráveis, com a coobrigação do interveniente vendedor, sem a garantia da alienação fiduciária. Esta é uma nova forma de garantia, alicerçada no crédito pessoal, mediante acurado exame cadastral do cliente e do interveniente, capacidade de pagamento e renda familiar do financiado compatíveis com o valor de compra. Esta é uma forma semelhante à que sempre operaram os bancos comerciais e será parte complementar do sistema de crédito direto ao consumidor final de bens duráveis;

2 — Instituição de um seguro de crédito em bases funcionais e econômicas, essencial à completa segurança do sistema;

3 — Manutenção de uma faixa razoável para financiamento de capital de giro, especialmente levando-se em conta a industrialização e comercialização de produtos não duráveis. Esta faixa é essencial à complementação dos meios de pagamento não inflacionários.

Economia evoluiu bem êste ano, diz Delfim a Médici

Brasília (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto, em seu despacho com o Presidente da República, apresentou um quadro geral da situação brasileira, no qual constatou sensíveis melhoras em relação ao ano passado. Disse que os meios de pagamento aumentaram até novembro em 22 por cento.

— O Ministro da Fazenda mostrou ao Chefe do Govêrno que o custo de vida no país cresceu, êste ano, em 22,9%, contra 22,4% no período janeiro a novembro do ano passado. Em compensação, disse, o aumento geral de preços foi êste ano bem inferior ao de 1968: 19,7%, contra 24,7%, concluindo que o país está mais próximo dos seus objetivos principais: aceleração do desenvolvimento e redução da inflação.

Os números

Segundo os dados do Ministro, o crescimento dos preços êste ano em comparação com 1968 foi o seguinte: geral, 19,7% contra 24,7%. Custo de vida, 22,9 contra 22,4, sendo que o item alimentação figurou com 28,8% êste ano e 15,2 no ano passado; preços no atacado, 19,4% êste ano contra 23,9 no ano passado, figurando os gêneros alimentícios com 30,3% contra 23 e os gêneros industriais com 14,3 contra 33,4. Finalmente, no setor de construções, o aumento foi de apenas 12% êste ano, contra 32 no ano passado.

O Ministro forneceu ainda algumas cifras relativamente à produção nacional. A produção de petróleo subiu êste ano em 16%, enquanto a de produtos eletrodomésticos aumentou em 14%. Por outro lado, o consumo de energia elétrica industrial aumentou em 12%.

Os meios de pagamento, até 30 de novembro último, cresceram em 22%. Segundo o Sr. Delfim Neto, isto mostra que a política monetária foi tranquila. Até novembro, as exportações atingiram 2 070 milhões de dólares, contra 1 727 milhões no mesmo período anterior. Isto foi conseguido — segundo o Ministro da Fazenda — com uma grande diversificação. O café registrou um aumento de exportações da ordem de três por cento, o algodão de 81, o cacau de 65 e os produtos industrializados de 83%. O número de veículos vendidos foi de 301 000 contra 251 000 em 1968.

Situação no exterior

— Enquanto isto, a situação no exterior é boa — informa o Sr. Delfim Neto — tendo as nossas reservas brutas ultrapassado de 1 150 milhões de dólares. Estamos aumentando a nossa independência com relação ao mercado exterior, por uma ampliação do nível de reservas internacionais, que cresceram êste ano em 500 milhões de dólares.

Óleo e impôsto

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, disse ontem que o impôsto único sôbre o óleo combustível — solicitação de industriais da pesca — está sendo estudado pelo seu Ministério e pelo das Minas e Energia, mas acha que estão dramatizando um pouco o assunto, pois não acredita que a simples diferença do impôsto único possa trazer modificação substancial às condições de competição daquela indústria.

— De qualquer formar estamos analisando o problema e se os industriais estiverem certos em suas solicitações estaremos dispostos a rever nossa posição — afirmou o Ministro antes de seguir para Brasília, na manhã de ontem.

Bôlsa começa a semana em alta

Com um volume menor de ações negociadas, em relação ao movimento de sexta-feira passada, o valor dos negócios na Bôlsa do Rio aumentou. Subiu o índice BV médio, que, fixando-se em 833,6, teve uma alta de 4,6 pontos.

O volume total de negócios representou ontem 1 572 933 ações (menos 362 333 que na sexta-feira), na importância de NCr$ 5 933 779,82 (mais NCr$ 464 351,98). As ações mais negociadas foram: Petrobrás-ord. (257 mil), Belgo-Mineira (163 mil), Docas de Santos caut/1 000 ... (144 mil), Antártica Paulista (123 mil) e Mannesmann-ord. (95 mil).

Movimento

Em operações à vista, foram negociadas ... 1 164 333 ações (menos 433 896), na importância de NCr$ 4 702 475,82 (mais NCr$ 116 446,52). No mercado a têrmo, que representou 20,75% do total das transações, negociaram-se 408 600 ações (mais 71 554), no valor de NCr$ .... 1 231 304,00 (mais 347 905,46).

Das ações que compõem o IBV, 13 estiveram em alta (menos duas), quatro estiveram em baixa (como na sexta-feira), duas permaneceram estáveis (mais uma) e uma não foi negociada. Registraram as maiores altas, dentre as emprêsas que compõem o IBV: Alpargatas (mais 6,7), White Martins (mais 3,3), Brahma-ord. (mais 2,2), Siderúrgica Nacional-port. (mais 2,2) e Brahma-pref. (mais 1,7). As maiores baixas: Mesbla-pref. (menos 3,5), Petrobrás-ord. (menos 1,8), Brasileira de Energia Elétrica (menos 1,2) e Petrobrás-pref. (menos 0,7).

Movimento fraco em Minas

Belo Horizonte (*Sucursal*) — *Os títulos públicos salvaram o movimento da Bôlsa de Valôres de Minas Gerais, que deveria ser o mais baixo do ano, pois foram negociadas apenas 5 436 ações, no valor de NCr$ 5 046,52. As ações mais negociadas foram: Belgo-Mineira, ord., 1 828 ações com média de NCr$ 1,07 (alta de NCr$ 0,01); Mannesmann, ord. 1 000 ações, com média de 1,00; e Cemig, pref., 850 ações, com média de NCr$ 1,10.*

Nova Iorque ainda em baixa

Nova Iorque (*UPI-JB*) — *Uma alta no início do pregão sumiu em algumas horas e a Bôlsa de Valôres de Nova Iorque voltou a fechar em baixa ontem. O índice da UPI registrou uma baixa de 0,36 por cento. Das 1 612 ações negociadas, 777 fecharam em baixa e 563 em alta.*

O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 11 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones fechou em 784,05, com baixa de 2,64 pontos. As médias ferroviárias e de serviços públicos também fecharam em baixa. Foram vendidos 11 100 mil títulos.

Mercado irregular em Paris

Paris (*AFP-JB*) — *O mercado de valôres de Paris iniciou a semana com orientação irregular. Os títulos de diversas sociedades objeto de ofertas de absorção, assim como outros de caráter especulativo, se orientaram na alta. Nos demais, as flutuações foram divergentes.*

Nos títulos estrangeiros, os norte-americanos oscilaram com indecisão, assim como os auríferos. No mercado do ouro, o lingote de um quilo de metal precioso perdeu 30 francos, cotando-se a 6 575 francos, ou seja, a paridade de 36,70 francos por onça.

Queda moderada em Londres

Londres (*AFP-JB*) — *Depois de uma abertura levemente altista, os valôres industriais declinaram ontem no mercado de Londres e fecharam finalmente com perdas moderadas, salvo alguns títulos isolados. Nas ações petrolíferas, as da British Petroleum desceram a seu mais baixo nível do ano, enquanto que as demais mantiveram suas posições.*

No setor mineiro houve algumas altas dispersas nas minas de ouro. Nos diamantíferos, as da Consolidated African registraram perdas importantes, depois da notícia de que o Govêrno de Serra Leoa visa a uma participação de 51 por cento em tôdas as explorações mineiras do país.

Os títulos da Selection Trust baixaram também substancialmente.

Nos títulos latino-americanos, afrouxaram os da Harrods e Maple, enquanto que os da Anglo Argentine Trams permaneceram bem cotados.

O ouro foi vendido ontem a 35,20 dólares norte-americanos a onça na Bôlsa de Valôres de Londres.

Cotações

Café-Nova Iorque

O café para entrega futura fechou ontem sem cotação na Bôlsa de Nova Iorque. Cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 — 48,00; Santos 4 — 47,50; Colombianos Manizales — 54,50; Mexicanos lavados Coatepec — 46,00.

Café-Londres

Preços médios mundiais de café segundo a OIC em centavos de dólar por libra: Colombianos 54,75; Arábicos sem lavar, 49,00; Outros arábicos suaves, 46,25; Robustas, 36,63. Preço diário misto 45,38.

Açúcar-Nova Iorque

O açúcar mundial para entrega futura fechou ontem entre cinco e oito pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 3 623 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas. O produto mundial para entrega imediata fechou a 2,80 centavos de dólar a libra-pêso e o nacional a 7,62 centavos.

Açúcar-Londres

O açúcar para entrega futura fechou ontem em mercado calmo na Bôlsa de Londres com venda de 1 014 contratos.

O produto para entrega imediata fechou a 30,75 libras esterlinas a tonelada.

Cacau-Nova Iorque

O cacau para entrega futura fechou ontem entre seis pontos de alta e 12 de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 780 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 45,16 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de dois pontos. O Acra fechou a 47,41 centavos, também com dois pontos de baixa.

Sisal-Nova Iorque

O sisal tipo brasileiro número 3 fechou ontem a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque. O tipo africano número 1 fechou a 8,72 centavos.

Índice BV

O índice BV médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro continuou em alta ontem. Ao fixar-se em 833,6, subiu 4,6 pontos. A mínima registrada pelo IBV foi na abertura: 830,5. A máxima, no fechamento: 835,8 pontos. Em têrmos de valorização, as ações ontem negociadas tiveram uma alta média de 0,6 por cento

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 8 560 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 15 000, ficando em estoque 70 771 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 132 fardos de São Paulo e 65 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 003 fardos.

Média S.N.

15-12-69	12-12-69	8-12-69	1-12-69	Dez. 68
19 963	19 660	19 626	19 958	6 703

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ	10-12-69	8,097			299
ANHANGUERA	11-12-69	1,28	dez.	(0,05)	2 432
APLIK	8-12-69	1,09			1 386
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	5-12-69	1,003			153
APOLLO II valorização	5-12-69	1,050			254
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	5-12-69	1,050			1 191
BALUARTE INV.	10-12-69	0,901			956
BBI BRADESCO	11-12-69	1,122			16 812
BCN FINANC.	17-11-69	1,61	agôsto	(0,01)	3 902
BANSULVEST	11-12-69	1,51			523
BOZANO	15-12-69	2,82	out.	(0,2249)	7 071
BRACINVEST	12-11-69	1,061	set.	(0,03)	6 724
BRASIL	11-12-69	0,852	mensal	(0,05)	1 117
CARAVELO FIC	12-12-69	1,77	out.	(0,10)	6 652
CEPELAJO	10-12-69	0,99	ex.	(0,06)	183
CGC	10-12-69	1,116			791
CORBINIANO	11-12-69	1,14			1 244
CRESCINCO	10-12-69	1,74	dez.	(0,24)	208 502
CREFISUL (conta garantia)	16-12-69	42,925			3 069
CREFISUL (conta capital)	16-12-69	46,108			1 101
DELTEC	10-12-69	0,937	set.	(0,02)	72 617
FBI valorização	11-12-69	0,924			121 992
FBI (Fundos dos Fundos)	11-12-69	0,904			[illegible]
FEDERAL	10-12-69	4,857	set.	(0,06)	836
FINEI	12-12-69	0,99			1 516
FUNDO MM	10-12-69	0,8936	out.	(0,6550)	6 185
GODOY	9-12-69	0,834			617
HALLES	5-12-69	0,944	junho	(0,06)	3 772
ICI valorização	10-12-69	4,7765			931
INVESTBANCO	10-12-69	2,04	set.	(0,09)	32 272
INERVAL	10-12-69	0,933			457
IBRA valorização	12-12-69	0,84			234
LIQUIDEZ	11-12-69	1,072			1 135
NACIONAL AÇÕES	11-12-69	0,509	set.	(0,01)	3 177
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	28-11-69	1,39	maio	(0,10)	1 049
NORTEC	3-12-69	2,82	maio	(0,02)	266
PROVAL	9-12-69	1,127	nov.	(0,65)	465
REAVAL	28-11-69	1,74			2 063
SOFISA	10-12-69	1,779			2 144
SPI	3-11-69	0,273			256
SS SABBA	10-12-69	0,264	set.	(0,01)	6 155
TAMOIO	11-12-69	1,19	out.	(0,10)	3 320
UNI	8-12-69	1,65	junho	(0,03)	9 893
VALPIBES	11-12-69	0,878			469
VERA CRUZ	12-12-69	12,51	junho	(0,55)	13 721

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPÔSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ	8-12-69	1,895			4 442
BAHIA	11-12-69	2,66	dez.	(0,08)	4 170
ANHANGUERA	5-12-69	2,52	set.	(0,08)	7 245
BANKINVEST	10-12-69	3,868	junho	(0,12)	51 138
BIB-CRESCINCO	10-12-69	2,34	dez.	(0,08)	63 680
BOI	13-11-69	3,715			287
BMG	3-12-69	2,13	out.	(0,08)	7 120
BOSTON	23-11-69	2,58	junho	(0,11)	2 983
BOZANO	15-12-69	1,685	dez.	(0,009)	11 463
BRACINVEST	1-12-69	1,91			7 494
BRADESCO	9-12-69	1,84			35 672
BRAFISA	5-12-69	2,90	maio	(0,115)	3 837
CARAVELO	11-12-69	1,14			255
CGC	10-12-69	1,137			375
CREPINAN	8-12-69	25,154	jan.	(0,09)	7 215
CREFISUL	15-12-69	1,566	abril	(22,%)	16 609
DECRED	12-12-69	1,51	maio	(0,08)	4 255
DENASA	20-10-69	1,58			1 512
FINACIONAL	1-12-69	7,910	abril	(43,%)	7 494
FINASA	8-12-69	1,90			17 757
FINASUL	19-11-69	1,64	junho	(0,24)	7 283
GODOY	9-12-69	2,913			704
HALLES	5-12-69	2,059	set.	(0,06)	13 245
ICI	10-12-69	2,68			4 531
INVESTBANCO	11-12-69	2,42	dez.	(0,054)	45 056
IPIRANGA	15-12-69	2,75			7 818
LIBRA	13-11-69	0,95			206
MINAS Invest.	28-11-69	1,20	maio	(0,04)	[illegible] 249
NACIONAL	15-12-69	3,377			10 253
PROVAL	24-11-69	2,104	maio	(0,08)	738
RIQUE	8-12-69	1,86			3 848
SAFRA	23-11-69	2,34	maio	(0,08)	5 304
SOFISA	9-12-69	2,472	set.	(0,71)	1 382
SOMA	31-08-69	1,72			2 234
SPI	5-12-69	2,822	abril	(8,%)	5 243
SPM	17-11-69	1,54	dez.	(0,63)	1 019
TAMOIO	11-12-69	1,31	junho	(0,10)	2 056
VERBA	11-12-69	2,090			4 596

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr$	Fech. NCr$	Máx. NCr$	Mín. NCr$	Média NCr$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Acesita	1,00	1,07	1,10	1,10	1,07	1,07	40 200	Est.
Aços Villares, pref. C/A	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	100	+ 0,03
Antártica, c/ div., c/ 12	1,00	2,65	2,60	2,65	2,55	2,63	123 400	+ 0,03
Alpargatas, C/12, C/bon.	1,00	3,50	3,68	[illegible]	3,50	3,66	19 700	+ 0,25
Anglo-Brasileiro, nom., administ.	1,00	35,00	35,00	30,00	35,00	35,00	4	
Arno	1,00	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	2 000	Est.
América Fabril	1,00	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	27 000	Est.
Artes Gráficas Gomes de Souza, pref.	1,00	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000	
B — Banco Aliança, pref.	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1 000	Est.
Banco Aliança, ord.	1,00	1,80	1,85	1,85	1,80	1,83	20 726	+ 0,03
Banco do Brasil	1,00	20,50	20,60	20,60	20,00	20,38	51 871	
Banco do Est. da GB	1,00	10,40	11,15	11,20	10,40	10,80	29 192	
Banco do Est. de SP	1,00	5,00	5,10	5,10	5,00	5,03	10 400	— 0,06
Banco Halles, pref.	1,00	0,75	4,75	0,75	0,75	0,75	1 467	Est.
Banco Halles, ord.	1,00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	530	Est.
Banco de Investimento do Brasil	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1 120	
Banco de Minas Gerais, pref.	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	100	Est.
Banco do Nordeste, recibo, 100%	1,00	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	3 040	+ 0,04
Banco do Nordeste	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	7 500	
Belgo-Mineira	1,00	1,07	1,07	1,08	1,05	1,07	163 200	Est.
Brahma, pref.	1,00	3,60	3,63	3,65	3,60	3,63	43 300	+ 0,06
Brahma, ord.	1,00	3,30	3,30	3,32	3,25	3,29	42 000	— 0,07
Bras. de Energia Elétrica	1,00	0,83	0,87	0,87	0,83	0,83	7 100	— 0,01
Brasileira de Energia Elétrica, c/ frac.	1,00	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	120	
Brasileira de Roupas	1,00	0,58	0,57	0,58	0,57	0,57	10 200	Est.
C — Cimento Aratu	1,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1 700	— 0,02
Cimento Itaú, pref. c/14	1,00	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	2 000	
Comércio de Pedras Brasileiras	1,00	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	20 000	+ 0,01
D — Decred S/A, pref.	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000	Est.
Docas de Santos, c/ 100	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 200	— 0,01
Docas de Santos, c/1 000	1,00	1,30	1,30	1,30	1,28	1,29	143 900	— 0,01
Ducal Roupas	1,00	0,82	0,84	0,84	0,80	0,83	3 200	Est.
Duratex, ord.	1,00	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	71	
Dona Isabel, pref. c/ 22	1,00	0,98	0,95	0,98	0,95	0,95	20 500	Est.
Dona Isabel, ord., ex-	1,00	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	20 000	
E — Eletromar, pref.	1,00	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	1 000	+ 0,05
Estrêla, pref., C/ 61	1,00	1,20	1,23	1,23	1,20	1,21	5 000	— 0,01
Estrêla, ord., c/ 61	1,00	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	10 000	— 0,02
F — Ferro Brasileiro	1,00	3,90	3,90	3,90	3,85	3,89	22 100	+ 0,02
Fôrça e Luz de Minas Gerais	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000	Est.
Fôrça e Luz do Paraná, c/ div.	1,00	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	5 000	
H — Halles Financeira, pref. nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
Halles Financeira, ord. nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
Halles de S. Paulo, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
Hime, pref., c/ bon.	1,00	0,43	0,43	0,44	0,42	0,43	16 000	+ 0,01
K — Kelson's	1,00	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	4 600	Est.
L — Lacta	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	500	+ 0,01
Lojas Americanas	1,00	5,85	5,95	5,95	5,80	5,86	22 050	+ 0,04
M — Mannesmann, pref.	1,00	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	3 000	+ 0,05
Mannesmann, ord.	1,00	1,00	1,00	1,00	0,90	1,00	95 300	Est.
Mesbla, pref., antigas	1,00	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	400	— 0,04
Mesbla, ord., antigas	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	8 300	Est.
Mesbla, pref., novas	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 600	Est.
Mesbla, ord., novas	1,00	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	6 700	
Metropolitana de Aço, ord., port.	1,00	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	5 000	Est.
Moinho Fluminense	1,00	1,75	1,80	1,80	1,75	1,76	16 000	Est.
Moinho Santista, c/ 29	1,00	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2 000	
N — Nova América, ord. port. ex-subsc.	1,00	2,60	2,50	2,60	2,45	2,52	20 400	+ 0,01
Nova América, recibo subscrição	1,00	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	1 449	
P — Paulista de Fôrça e Luz ex-div.	1,00	0,95	0,96	0,97	0,95	0,96	39 400	+ 0,01
Petrobrás, pref., port.	1,00	4,60	4,50	4,60	4,50	4,52	19 600	— 0,04
Petrobrás, pref., nom.	1,00	4,00	4,00	4,10	4,00	4,03	36 233	— 0,03
Petrobrás, ord., nom.	1,00	163	1,60	1,63	1,60	1,60	256 714	— 0,03
Petrobrás, pref., recibo	1,00	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	2 899	
Pet. Ipiranga, pref. c/21 port.	1,00	1,95	1,95	1,95	1,90	1,93	21 500	— 0,04
Petróleo Ipiranga, pref., nom.	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	120	+ 0,10
Petróleo Ipiranga, ord., port., C/ 21	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	3 300	Est.
Petróleo Ipiranga, ord., nom.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	80	Est.
R — Ref. União, pref., nom.	1,00	3,00	2,00	3,00	2,90	2,94	2 320	— 0,06
S — Samitri	1,00	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	4 100	+ 0,08
Sid. Nacional, port.	1,00	0,89	0,92	0,92	0,89	0,91	4 900	+ 0,02
Souza Cruz	1,00	4,90	5,00	5,05	4,85	4,99	65 000	+ 0,06
Supergasbrás	1,00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	800	— 0,09
T — T. Janer	1,00	2,15	2,15	2,15	2,15	2,15	500	+ 0,13
Transporte Comercial Importadora	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	175	Est.
U — Ultralar, pref., port.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	5 000	Est.
União de Bancos Brasileiros, pref.	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	625	
União de Bancos Brasileiros, ord.	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	845	+ 0,15
V — Vale do Rio Doce, port.	1,00	5,10	5,15	5,20	5,10	5,14	42 000	+ 0,07
Vale do Rio Doce, nom.	1,00	4,95	4,95	4,95	4,95	4,95	3 100	+ 0,15
Vale do Rio Doce, port. recibo	1,00	5,60	5,00	5,00	5,00	5,00	2 750	Est.
W — White Martins	1,00	5,60	5,64	5,67	5,60	5,64	14 800	+ 0,10
Willys, ord., port.	1,15	0,85	0,85	0,87	0,85	0,86	16 400	Est.

SÃO PAULO

A segunda quinzena do mês de dezembro iniciou-se com um pregão movimentado, apresentando ligeira agitação, o que resultou no final em um total de negócios superior ao dia anterior. As ações das principais companhias continuaram em alta sendo computado no índice uma elevação de 8,0 pontos.

O índice Bovespa fixou-se em 510,7 pontos (mais 1,59%). Sua abertura foi de 503,9 pontos e seu fechamento de 511,9 pontos. Das companhias que o compõem, 29 subiram, 5 baixaram e 4 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ 3 717 912,91 em 760 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4 845 939,41 e a quantidade de 1 837 801 títulos em 820 operações.

Ações que mais subiram (do índice Bovespa): Banco Brasul de São Paulo, ord., nom. (mais 10,6); Moinho Santista, ord., port., cupão 29 (mais 9,0); Indústrias Vilares, ord., port (mais 8,0). Ações que mais baixaram: Duratex, pref., port. (menos 8,8); Aços Vilares, ord., port. (menos 6,3); Mesbla, pref., port., novas, c/ subs. (menos 4,3).

Companhias	Cot. Méd.		Var.
Bco. do Brasil ON E D	20,28	—	0,1
Bco. Est. da GB, ON Q	10,00		
Bco. Est. de SP, ON E S	4,99	+	1,8
Bco. Est. de SP, ON DIR	3,55	+	4,4
Aços Vilares, OP	0,89	—	6,3
Aços Vilares, SL/A PP	1,04	+	1,0
Aços Vilares, CL/B PP	1,01	+	2,0
Alpargatas, OP C/12	3,55	+	4,1
Alpargatas, OP, C/13	2,70	+	1,5
Arno, C/ 46	1,90	+	2,6
Artex, PP, CL/A, C/ 30	2,25	+	7,1
Artex, PP, CL/B, C/ 30	2,20	+	4,8
Brasmotor, OP, C/43	1,22		
Brasmotor, PP, C/ 12	1,31	+	2,3
Cacique, PP, AT	17,12	+	1,0
Cacique, PP, N	16,32	+	0,1
Casa Anglo, OP	12,88	+	0,2
Clea, PP	1,43	—	2,7
Cimaf, OP	4,98	+	0,6
Cim. Itaú, ON	3,90	+	0,3
Cim. Itaú, PP C/ 15	5,83	+	1,4
Cobrasma, OP	1,01		
Cogas, OP	2,13	+	1,4
Deca, PP	2,09	—	4,0
Docas, OP	1,31	—	1,5
Dona Isabel, PP, C/22	1,00	+	6,4
Dreher, OP	1,47	+	3,5
Dulcora, OP, N	1,10	+	6,8
Duratex, OP	2,05	—	1,7
Duratex, PP	2,91	—	8,8
Duton, PP	1,35		
Embrava, OP	1,35	+	4,7
Embrava, PP	1,30	+	2,4
Estrêla, PP, C/ 61	1,24		
Eucatex, OP	1,13		
Eucatex, PP, CL/A	1,30	+	10,2
FNV, PP, CL/A	1,27	—	2,3
Ferro Brasileiro, OP	3,90	+	1,6
Ford Willys, OP, C/ 31	0,84	+	1,2
Ford Willys, PP, C/ 31	0,78	+	5,4
Ford Willys, PN	0,58	—	10,8
Fund. Tupi, OP	1,68		
Fund. Tupi, CL/ A, PP	1,77	+	2,3
Fund. Tupi, PP, CL/B	1,75	+	9,4
Garcia, OP	1,06	—	5,4
Garcia, PP	1,20	+	0,8
Hime, PP	0,44	—	2,2
Hindi, ON, ENDOS	2,90	+	1,8
Ind. Hering, PP, CL/A	1,36	—	0,7
Ind. Vilares, OP	0,87	+	8,0
Ind. Vilares, PP, CL/A	6,30	+	10,5
Ind. Vilares, PP, CL/B	6,21	+	6,9
ISAM, OP	2,40	+	2,1
Kelson's, OP	2,35		
Kelson's, PP	2,40		
Kibon, OP	4,20	+	0,2
Lacta, OP	1,14	—	1,7
Lojas Americ., OP, AS	5,94	+	1,5
Madeirit, OP	1,26	+	4,6
Madeirit, PP, C/B	1,58	+	0,0
Magnesita, OP	1,08		
Maná, OP	3,68	+	0,8
Mmqs. Pirat., OP	1,73	+	1,8
Mmqs. Pirat., PP	1,89	+	1,6

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,265	4,290
Libra Esterlina	10,21041	10,30029
Marco Alemão	1,15432	1,16537
Florim	1,17628	1,18575
Franco Suíço	0,98894	0,99806
Lira	0,006794	0,006859
Franco Belga	0,085726	0,086529
Franco Francês	0,76492	0,77198
Coroa Sueca	0,82442	0,83183
Coroa Dinamarq.	0,56788	0,57378
Xelim Austríaco	0,164629	0,167739
Dólar Canadense	3,95578	4,00042
Coroa Norueguesa	0,59582	0,60145
Escudo Português	0,148635	0,151651
Peseta	0,060968	0,061625
Pêso Argentino	0,011515	0,012870
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,265	4,290
£ Islândia	10,21041	10,30029

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 12 DE DEZEMBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCR$
CEDULA S/A.	61 165,25
CIBRAFI S/A.	103 100,00
CRESA S/A.	181 344,9?
DECRED S/A.	285 000,00
DIX S/A.	85 000,00
FIANÇA	83 100,00
INDEPENDÊNCIA S/A.	784 350,00
RIOCRED S/A.	91 300,00

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	787,22	791,07	779,63	784,05	— 2,64
20 FERROVIAS	172,58	174,01	170,83	172,47	— 0,50
15 CONCESSIONÁRIAS	107,65	108,38	106,15	106,66	— 1,09
65 AÇÕES	258,03	259,79	255,33	257,05	— 1,14

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 086 300; Ferrovias 193 900; Concessionárias Serviços Públicos 264 700; Total 1 544 900.

MERCADO A TÊRMO

Título	Prazo dias	Quant.	Cot.	Título	Prazo dias	Quant.	Cot.
A — Antártica	60	80 000	2,86	D — Doc. de Santos	90	50 000	1,42
Antártica	60	34 000	2,81	D. Isabel, Ord.	90	20 000	0,94
Acesita	90	15 000	1,17	F — Ferro Brasileiro	90	8 000	4,38
B — Brahma, Ord.	90	5 000	3,63	M — Mannesmann	90	75 000	1,10
Bco. do Brasil	120	800	23,76	P — Petrobrás, Ord.	120	40 000	1,87
Bco. do Brasil	120	1 200	23,98	V — Vale Rio Doce	90	8 000	5,70
Bco. do Brasil	90	800	23,60				
Bco. do Brasil	90	2 000	22,92				
Bco. do Brasil	90	7 800	23,05				
Bco. Est. GB	90	5 000	12,07				
Bco. Est. GB	90	10 000	1,42				
Belgo-Mineira	90	27 000	1,20				
Belgo-Mineira	90	20 000	1,16				

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Allied Chem	24-1/4	Col Gas	25	Int Nick	43-3/4	Pub S E G	28	United Aircr	40
Allis Chal	23-1/4	Con Ed	25-1/4	Int Tel & Tel	57-3/4	RCA	35-1/2	Utd Fruit	43
Am Brands	37	Cont Can	73-1/4	Johns Manville	30-3/8	Rep Stl	34-1/4	US Steel	34-1/8
Am Can	39	Cont Stl	30-1/8	Kennecott	41-5/8	Rey Tob	45-1/8	US Gypsum	62-3/4
Am Met Cl	30-5/8	CPC Intl	31-1/2	Kroger	32	Sears RB	67-3/8	Uniroyal	18-3/8
Amer Std	32-3/8	Crown Zell	35-1/2	Lehman	21-1/8	Southern Rail	42-7/8	US Smelting	28-3/8
Amer Smelt	29	Curtiss W	17-5/8	Lockheed	17-7/8	Std O Cal	49-3/8	Westg El	54-5/8
Am T & T	49-364	Dupont	104-1/4	Loews Thea	35-5/8	Std O Ind	46	Woolwth	36-3/4
Anaconda	28	East Air L	15-3/8	Lone Star Cem	23-1/2	Std O NJ	62-1/4	Alleen Inc	33-1/4
Armour	42-1/2	Eastmen	76	Marcor Inc	46-5/8	Stand. Brands	49-3/4	Ark La Gas	28
Atlan Rich	81-1/2	Ford	40-3/8	Mobil Oil	44-7/8	Stude Worth	41-1/4	Brit Pet	11-3/4
Atlas Corp	3-7/8	Gen El	77-3/4	Nat Cash R	148-1/4	Swift	29-1/4	Creole P	2-3/8
Bendix	34-1/2	Gen Foods	80-7/8	Nat Dist	17	Tech Mat	6-7/8	Espey MFG	1[illegible]-1/4
Beth St	26-1/2	Gen Motors	68-1/4	Nat Lead	25-1/4	Texaco	29	Giant Yell	7-11/16
BGH	138-1/4	Gillete	43	Otis Elev	46-1/4	Texas Gulf	20-3/8	Home Oil A	26-1/4
Can Pac	62-1/2	Goodyear	28-3/8	Pac G El	31-3/8	Textron	26	Husky Oil	11-3/8
Case JI	12	Grace W R	27-1/8	Pan Am	12-[illegible]	Timken	38-1/2	Norf So Ry	14-3/8
Cerro	23-3/4	IBM	358	Penn Central	28-1/2	Un Carbide	36-1/2	Seeman BR	7-1/4
Chyrsler	34-1/4	Int Harv	24-3/4	Phillips P	22-3/4	Union Pacific	38-3/8	Syntex	71-1/8

Chile não deteve a inflação mas logrou ativar economia

Luis Fernando Pister Martins

Santiago do Chile — *O Ministro da Economia do Chile, Sr. Carlos Figueiroa, disse ontem que o Govêrno Democrata-Cristão do Presidente Eduardo Frei não conseguiu deter a inflação como esperava, mas ativou a economia do país, realizou as reformas estruturais, recuperou a soberania nacional e não alienou o povo de uma total participação no processo de desenvolvimento econômico-social.*

Em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Carlos Figueiroa disse que a balança de pagamentos chilena tem hoje um superavit de US$ 110 milhões, que as reservas internacionais superam os US$ 130 milhões, e que a economia do país cresce a um ritmo de 5,5% ao ano, com os setores agrícolas e industrial plenamente desenvolvidos.

As metas

Depois de chamar a atenção para o fato de que o Govêrno não admitiu promover o desenvolvimento econômico-social do país sem a participação de todo o povo, o Ministro Carlos Figueiroa afirmou que as cinco metas básicas propostas em 1964 foram executadas. Na ocasião, o Presidente Eduardo Frei disse que conteria a inflação, ativaria o crescimento econômico, promoveria a justa distribuição e rendas, ampliaria a participação popular no desenvolvimento político, econômico e social, e recuperaria a soberania nacional.

Hoje, cinco anos depois — diz o Ministro — conseguimos fazer com que o crescimento agropecuário do país, que era estagnado, se transformasse num dos setores mais dinâmicos da economia. Não pudemos deter a inflação como esperávamos, porque isso acarretaria um ônus muito pesado para os trabalhadores e, além disso, faltou, de um lado, a solidariedade política do Congresso ao Govêrno e, de outro, um disciplinamento no consumo indiscriminado de bens de tôda ordem. E, fatôres como o excesso de remunerações e de gastos públicos provocaram um descompasso na luta contra a expansão dos meios de pagamento fazendo com que as reduções obtidas em 1965, 1966 e 1967 — respectivamente 25%, 21% e 17% — se degenerasse, aumentando o ritmo para 27% em 1968 e 29%, ou um pouco mais em 1969.

Apesar disso, o Ministro Carlos Figueiroa está otimista, porque considera que de uma maneira geral a economia do país vai muito bem. Segundo êle, ninguém, nem nenhum Govêrno, consegue fazer o que o Chile fêz, em tão pouco tempo e com tôdas as liberdades político-partidárias possíveis.

Realizações

No momento em que o Chile atravessa sérios problemas de ordem política e às vésperas de eleições que se realizarão em outubro de 1970, o Ministro Carlos Figueiroa enumera alguns pontos que considera importantes para que se tenha idéia do que o Govêrno Eduardo Frei conseguiu realizar em apenas cinco anos.

Diz êle que a atividade desenvolvida do setor agropecuário se caracteriza por grandes crescimentos alcançados nos anos de 1966 e 1967, quando seu produto aumentou em 7,9% e 7,4%, respectivamente. Os aumentos foram devidos a uma melhora substancial nos rendimentos por hectare e também pela incorporação de novas terras cultivadas. A grande indústria de minérios, que em 1964 produzia cêrca de 400 mil toneladas, chegou a produzir 554 mil toneladas em 1968. Êste ano deverá ultrapassar as 720 mil toneladas.

A indústria manufatureira registrou um aumento de mais ou menos 21% na sua produção no período compreendido entre 1964 e 1968, sendo um dado importante porque subentende o setor de bens de consumo duráveis.

Em geral, as indústrias tradicionais, intermediárias e dinâmicas, mostram crescimentos de 16,8%, 18,7% e 45,4%, respectivamente, confirmando-se assim a sólida expansão dos produtos de bens de consumo duráveis e de bens de capital.

A construção de casas pelo setor público registrou um aumento, tanto no número de unidades, como no de metros quadrados, sendo que de 1965 a 1968 foram construídas nada menos de 27,8% mil casas contra 15,4% mil no período 1961-64. Em metros quadrados, o setor público construiu no mesmo período 1,4 milhão, contra 835 mil. A geração de energia elétrica conjuntamente com a produção de gás, água e serviços sanitários mostra um incremento de 31,8% durante o período 1964-68, sendo que a taxa de energia se manteve em elevação, caindo apenas um pouco em 1968 devido à grande sêca que assolou todo o país. Em 1964, a energia elétrica gerada era de 5,9 milhões de Kwh e já êste ano registra 7,3 milhões de Kwh.

O setor de distribuição compôsto pelos ramos de comércio e transportes cresceu em conjunto mais de 23,3%, conseqüência do aumento registrado nos setores produtores de bens e das importações, mas também da dinamização dos meios de transporte para passageiros, especialmente no que se refere à locomoção suburbana e aérea.

As reformas

Refutando as críticas de que afinal o Govêrno Democrata Cristão chileno não conseguiu realizar a chamada "Revolução com Liberdade", proposta pelo Presidente Frei, em 1964, o Ministro da Economia do Chile afirma que tanto a reforma agrária, quanto a reforma educacional estão em plena execução, apresentando já resultados bastantes positivos. O processo de reforma agrária foi iniciado em 1965 para solucionar uma série de problemas estruturais que afetavam a economia nacional, ainda calcada numa legislação antiquada. Foi necessário reformar o direito de propriedade e isso levou algum tempo. No entanto, diz o Ministro, entre 1965 e 1968, realizaram-se mais de 400 distribuições de terras, locando mais de 14 mil famílias, correspondendo a mais ou menos 1,3 milhões de hectares de terra. Por sua vez, a superfície expropriada já era superior a 2 milhões de hectares.

Paralelamente à execução da reforma, o Govêrno iniciou a importação de um grande volume de fertilizantes e implementos agrícolas, ao mesmo tempo em que procurou organizar os trabalhadores rurais em sindicatos, tendo conseguido reunir mais de 300 mil. Até então, sòmente os metalúrgicos e funcionários públicos possuíam organizações sindicais organizadas. Isso, diz o Ministro, é muito importante porque representa uma incorporação de grande parcela da população ao processo produtivo e ao mercado ativo de bens de consumo. "Hoje, acrescenta, um trabalhador rural ganha no Chile o mesmo salário mínimo pago ao operário comum dos centros urbanos."

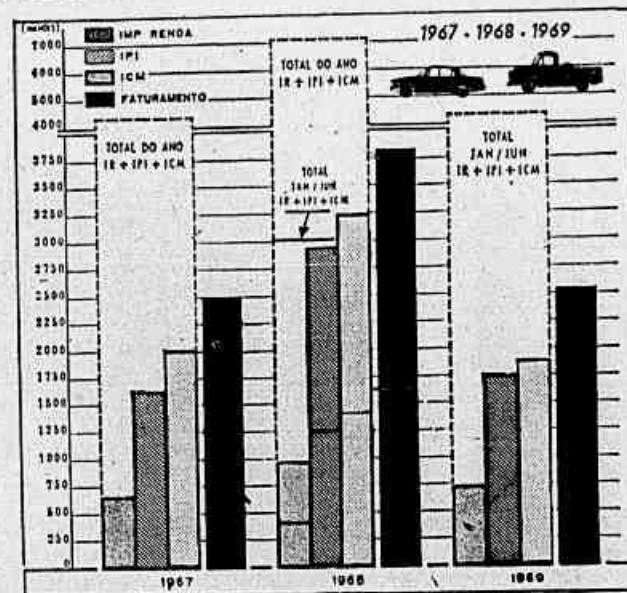
Quanto à reforma educacional, diz o Ministro que o número de vagas nas escolas aumenou de 1,7 milhão em 1964, para mais de 2,4 milhões em 1969. Foram criadas ambém várias colônias scolares que sòmente no ano passado proporcionaram férias educativas a mais de 40 mil crianças. Em matéria de educação para adultos, o número de escolas especializadas aumentou de 40,7 mil para mais de 300 mil até o início do ano que vem.

Afirmou ainda o Ministro Carlos Figueiroa que o Estado iniciou um processo de participação ativa em todos os setores da atividade econômica considerados básicos, como o de cobre, do aço, da petroquímica e de transportes, por entender que sòmente assim poderia expandi-los sem desnacionalizá-los. Assim, a produção de aço passou de 500 mil toneladas em 1964 para 800 mil em 1968 e deverá se expandir ainda mais êste ano. No ramo da petroquímica existem cinco fábricas sendo construídas e mais cinco projetos em estudos de viabilidade.

A indústria automobilística, que em 1964 era em número de 23 emprêsas montadoras de 8 mil veículos anuais, foi reduzida para 11 fábricas e o Govêrno quer diminuir êsse número ainda mais — talvez quatro apenas — por entender que até então não houve qualquer intenção de construção nacionalizada por parte dessas fábricas, mas apenas a de continuar como simples linha de montagem. O Ministro acha que já a partir do próximo ano a nacionalização poderá ser de 55% do pêso do veículo.

A produção de celulose passou de 170 mil toneladas para 450 mil toneladas nos últimos três anos, sendo que existem duas novas fábricas em construção.

Quanto ao cobre, diz o Ministro que o Govêrno resolveu nacionalizar a sua produção através de associações com os diversos grupos estrangeiros que o exploram, como é o caso de Anaconda, dos Estados Unidos. O cobre representa mais de 80% da pauta de exportação do país e, no ano passado, aumentou sua produção em 20%, enquanto a exportação dos produtos não tradicionais, como é o caso da lã, vinhos, e hortigrangeiros, aumentou em 100%.

FATURAMENTO AUTOMOBILÍSTICO

O faturamento da indústria automobilística atingiu NCr$ 2,54 bilhões no primeiro semestre dêste ano. Comparado com os faturamentos dos anos de 1967 e 1968, verifica-se ter sido superior a qualquer dos semestres daqueles anos, tomados separadamente, e superior, também, ao faturamento total do ano de 1967. Confrontando-se com a arrecadação tributária no Estado de São Paulo (impostos de renda, produtos industrializados e circulação de mercadorias) realizada no primeiro semestre de 1969, pode-se observar que foi maior que qualquer dêles, isoladamente, representando 58,48% da soma dos três principais tributos.

Volkswagen abre mão do nôvo aumento de preços e mantém tabela para carros até 70

A Volkswagen decidiu ontem prorrogar para primeiro de janeiro próximo a majoração de preços de tôda sua linha de veículos, inclusive o mais nôvo modêlo — o VW-1 600 Variant — segundo informações da própria emprêsa.

Com a decisão, comunicada após reunião de sua diretoria em São Bernardo do Campo, a Volkswagen abriu mão do aumento de preços autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços — CIP — a partir de ontem. A medida foi comunicada imediatamente aos revendedores autorizados da emprêsa.

OBJETIVO

Segundo a decisão do CIP, ocorreria a partir de ontem uma elevação geral nos preços dos veículos, variando entre 3 e 6%, representando, em alguns casos, um aumento de mais de mil cruzeiros novos.

A diretoria da Volkswagen explicou que a decisão de prorrogar voluntàriamente a vigência da majoração para primeiro de janeiro de 1970 objetiva "incrementar mais ainda as vendas, que a esta altura do ano já são superiores em 10,4% aos resultados obtidos em 1968." A emprêsa observa também que o VW-1 600 Variant, lançado recentemente no mercado, "superou as expectativas, contribuindo para uma sensível dinamização dos negócios."

OUTRAS FABRICAS

São Paulo (Sucursal) — A Chrysler, por sua vez, ainda não havia acertado, até ontem, a data em que passariam a vigorar seus novos preços, segundo informaram os revendedores. Segundo êles, existem também uma tendência no sentido da manutenção da atual tabela até janeiro próximo.

A Ford reunirá hoje sua diretoria para decidir sôbre a elevação ou não dos preços antes de janeiro, assim como a General Motors.

AUTOPEÇAS VÊ CRISE

Um grupo de empresários do setor de autopeças, sem cargo de direção no Sindicato representativo do setor, estranhou ontem "a pressa da indústria automobilística em negar a crise nas vendas de automóveis, baseando-se em dados que registram o movimento de todo o ano, quando é sabido que as dificuldades vieram a partir de agôsto e setembro." Admitiram, todavia, que "as vendas anuais mostram um avanço", pois "é indiscutível que o primeiro semestre foi magnífico."

Assinalaram, porém, ser importante "que as fábricas nos procurem para explicar melhor porque estão pagando as encomendas com atraso de 30 e até mais dias." Concluíram, afirmando que "a situação do setor de autopeças está cada vez mais difícil, com muitas indústrias pensando em dar férias coletivas aos seus empregados."

INDÚSTRIA NA GB

A Federação das Indústrias da Guanabara informou ontem que os índices mensais de oferta de emprêgo no Estado assinalaram aumento em novembro último, recuperando-se de uma retração ocorrida desde fevereiro.

Pelos dados, levantados pelo Departamento Econômico da entidade, os setores "da indústria de vendas e de escritórios" foram os que assinalaram melhores índices.

ÍNDICES

Segundo a Fiega, a indústria carioca registrou os melhores índices de oferta de emprêgo em janeiro (155) e, agora, em novembro (115).

"De uma maneira geral a situação era boa em janeiro dêste ano observa a entidade — tendo havido, contudo, decréscimo nos meses restantes, só ocorrendo razoável recuperação em novembro último."

OTIMISMO NO NORDESTE

O presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Sr. Rubens Costa, enviou aos Ministros da Fazenda, do Planejamento e do Interior os resultados gerais da Sondagem Conjuntural na Indústria da Transformação Regional, realizada em outubro dêste ano.

"Nas previsões que os empresários fizeram a respeito da produção da indústria nacional para o quarto trimestre de 1969, revelaram êles crescente clima de confiança" — diz o comunicado do BNB.

Quanto à indústria de transformação, as observações feitas sôbre o comportamento da procura nos três primeiros trimestres indicam que "não houve tendência de crescimento." Entretanto, observa o Sr. Rubens Costa, no mesmo período os empresários procuraram aumentar a produção, "o que denota a esperança da recuperação nos negócios no fim do ano."

Declara ainda o presidente do BNB que houve expansão dos programas de investimento até outubro, "indicando que a indústria do Nordeste mantém posição favorável nos quadros da conjuntura nacional, graças aos incentivos fiscais e às facilidades creditícias."

Árvores de Friburgo têm defensores

Niterói (Sucursal) — A decisão do prefeito de Nova Friburgo, Sr. Amâncio Azevedo, de derrubar 12 eucaliptos centenários da Praça Getúlio Vargas, para construir na área um **playground**, tem repercutido da maneira mais negativa.

Ontem, o médico Jorge Grey, que trabalha no Rio e passa seus fins de semana naquele município, enviou telegrama de protesto ao Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, afirmando que "o Govêrno federal deve tomar urgentes providências para sustar o vandalismo da Prefeitura para que outras dezenas de árvores centenárias do principal parque da cidade não sejam também sacrificadas."

PONTO-DE-VISTA

Em sua defesa, o prefeito Amâncio Azevedo alega que "algumas das árvores derrubadas já estavam para cair, pois seus troncos estavam apodrecidos, devido à ação dos raios." Declarou que o conjunto de eucaliptos restante na praça — cêrca de 200 árvores — não sofrerá danos.

— As crianças de Friburgo precisam de um local para distração, e a única solução para instalar um **playground** e uma fonte luminosa-musical era sacrificar algumas árvores.

O prefeito diz que está sofrendo uma campanha de gente inconformada com o sucesso de sua administração, além "de alguns saudosistas que não entendem as necessidades da cidade, um importante centro turístico que precisa de progresso."

PM que trabalha à noite como motorista de táxi é assaltado e leva três tiros

Está internado em estado grave no Hospital Miguel Couto o PM Manuel Moura de Marques, que durante a noite trabalha como motorista no táxi GB 40-76-51 e na madrugada de ontem foi assaltado e baleado por três homens na Barra da Tijuca.

Os assaltantes não conseguiram levar a féria nem o carro devido à presença de algumas pessoas no lugar do assalto. Apesar das diligências, os policiais da 16.ª Delegacia Distrital ainda não conseguiram localizar os assaltantes — dois brancos e um mulato — que realizaram o assalto armados de revólveres.

BOATE DO AVIÃO

Para assaltar o PM-motorista, os três homens apanharam o táxi no Leblon e pediram corrida para a Barra da Tijuca. Quando o táxi chegou em frente à Boate do Avião, o motorista foi rendido sob a mira de dois revólveres e ao tentar reagir foi baleado três vêzes: uma bala atingiu o peito, outra as costas e a terceira a perna direita. Em seguida os assaltantes fugiram sem serem identificados, apesar da presença de várias pessoas em frente à Boate do Avião.

Em estado grave, Manuel Moura de Marques foi socorrido no Hospital Lourenço Jorge, e logo depois removido para o Hospital Miguel Couto. O carro que o PM dirigia pertence à emprêsa Pax Táxi e o assalto ocorreu por volta das 2 horas da madrugada de ontem. O comissário Andrade registrou o fato na 16a. Delegacia Distrital.

O motorista Versei Pinto Maia, do táxi GB 4-85-68, teve mais sorte ao ser assaltado também na madrugada de ontem por dois homens prêtos. Armados de revólveres, êstes levaram sua féria de NCr$ 45,00, um relógio de pulso e as chaves do carro, mas lhe deixaram NCr$ 5,00 para que pudesse voltar para casa.

Para assaltá-lo, os bandidos apanharam o táxi em Irajá e após um quilômetro de viagem renderam o motorista na Rua Guiraréia. No caminho disseram que eram da Escola de Samba Boêmios de Irajá e que estavam voltando do ensaio, por volta das 4 horas da madrugada.

O motorista assaltado tem 28 anos e reside em Madureira. Apesar das diligências, os policiais da 29a. Delegacia Distrital não conseguiram localizar os assaltantes; o comissário Teixeira registrou o fato.

EFICIÊNCIA DUVIDOSA

João Batista, com 80 anos, é um dos responsáveis pela polícia local

Banco de Piabetá, em Magé, é roubado em NCr$ 15 mil e empregados são confinados

Niterói (Sucursal) — Três homens armados com revólveres calibre 45 e uma pistola 7.65 invadiram ontem a agência do Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro em Piabetá, 6.º Distrito de Magé, e roubaram NCr$ 15 mil.

O esquema foi o mesmo de assaltos anteriores: os sete funcionários e 10 clientes presos no banheiro e o gerente obrigado a abrir o cofre-forte. Outro integrante da quadrilha ficou do lado de fora com o motor de um Volkswagen ligado, mas a polícia acredita que outro Volkswagen possa ter sido acionado pelos bandidos.

LEVARAM TUDO

Quando os bandidos invadiram a agência armados, às 9h 45m, o gerente Wilson Silva dos Campos Nunes e o contador João Batista Cavesão da Silva contavam NCr$ 4 mil em cima da mesa, devido a uma diferença de caixa verificada. Além dêste dinheiro, os ladrões levaram grande quantidade de moedas de pequeno valor e mais os depósitos recolhidos pelo caixa Vicente Ramos, calculados em NCr$ 11 mil.

Os três ladrões levaram também a mala de correspondência, vazia, porque esqueceram de conduzir uma sacola para carregar o dinheiro roubado.

DESCRIÇÃO

Apenas dois dos assaltantes foram bem descritos pelos funcionários e clientes: um rapaz de aproximadamente 18 anos, branco, baixo, com camisa côr de rosa desenhada com flôres brancas, e um homem alto e forte, branco, de bigodes, aparentando 35 anos, que vestia uma camisa vermelha e prêta. O terceiro assaltante foi descrito apenas como um mulato de estatura mediana.

DÚVIDA

Tão logo os assaltantes saíram da agência, o contador soube que um Volkswagen grená foi visto saindo na direção da estrada Rio—Magé. Imediatamente telefonou para a Fábrica de Pólvora Estrêla, na antiga Rio—Petrópolis, de onde desceu uma guarnição de militares, comandada pelo sargento Malaia.

Turmas de policiais saíram também de Duque de Caxias e Magé, avisados pelo telefone. A versão aceita pela polícia é de que os assaltantes usaram apenas um carro — Volkswagen grená — que estava estacionado na esquina da Rua 9 de Julho, onde se encontra o banco, e a Rua Caioaba, a cêrca de 30 metros da agência.

Embora o assalto não tenha despertado a atenção de ninguém, alguns clientes, inclusive o comerciante Eugênio Cândido Fustado, que saíra do banco no momento do assalto, afirmam que um outro carro — um Volkswagen gêlo — ficou parado na Rua 9 de Julho, pouco depois da agência, em frente à Casa de Saúde Nossa Senhora da Aparecida, com o motor ligado. Ninguém, entretanto, viu os assaltantes saírem e qual o destino que tomaram.

TRANQUILOS

A polícia admite, pela tranqüilidade dos assaltantes, que em momento algum se afobaram, e pela roupa que vestiam, trata-se de elementos com possíveis ligações a grupos subversivos.

Segundo policiais de Magé, a única dúvida existente, é o aparecimento de uma testemunha, cujo nome é mantido em sigilo, que passou por um Volkswagen grená na entrada de Piabetá e reconheceu um de seus ocupantes. Trata-se de **Orlando Farol**, o conhecido pela polícia de Duque de Caxias.

A polícia de Duque de Caxias foi mobilizada para capturar Orlando, cujo prontuário diz que êle possui uma entrada para averiguações e que é chefe de uma quadrilha de jogos no Estado do Rio e São Paulo. Atualmente mora em Belford Roxo e caso seja confirmada a sua participação está eliminada a hipótese de grupo subversivo.

Ladrões são presos em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dois ladrões apelidados pela polícia de "homens gato" foram prêsos ontem à noite pela oitava Delegacia Distrital desta capital, depois de uma série de roubos que somou mais de NCr$ 80 mil.

Os dois — Manuel Machado e Sidnei Aparecido Rocha — confessaram ter roubado as seguintes lojas — Renner, em NCr$ 60 mil; Criações Rio Calçados, em NCr$ 3 mil; uma casa da Rua Turiaçu, em NCr$ 10 mil e várias outras casas em NCr$ 7 mil.

Os dois utilizavam-se dos telhados ou arrombavam as portas com uma gazua para praticar os roubos. Foram prêsos porque deixaram impressões digitais em vários locais, possibilitando seu reconhecimento pela polícia.

Hoje é o Dia do Reservista

Seiscentos cidadãos dispensados de incorporação militar prestarão compromisso à Bandeira, hoje, às 10 horas, junto à herma de Olavo Bilac, no Passeio Público, como parte das comemorações do Dia do Reservista. A solenidade é promovida pela Liga de Defesa Nacional, em colaboração com as Fôrças Armadas.

Em comemoração à data, o professor Pedro Calmon, presidente do Instituto Histórico Militar, proferirá uma oração cívica, depois da introdução das bandeiras nacionais no local e a colocação de um ramo de flôres no monumento ao patrono do serviço militar obrigatório no Brasil.

Eliezer Rosa paraninfa liderólogos

O juiz Eliezer Rosa, ao paraninfar ontem a turma de liderólogos do Instituto Brasileiro de Relações Humanas, aconselhou os jovens a seguirem três negações em suas vidas: a negação de si mesmos, do mundo exterior e da incredulidade.

— Para a primeira eu aconselho a vida simples, para a segunda a fuga para dentro de si em busca da fé, e para a terceira a busca de Deus, pois a incredulidade nada constrói — disse êle em seu discurso.

A turma que se formou ontem no Teatro Municipal era constituída pelos 80 alunos do décimo curso de liderologia do Instituto.

Polícia chega ao cúmulo de não ter sequer armas

Niterói (Sucursal) — O cabo do destacamento de PM de Piabetá, Apolo Ferrari, e os três soldados que comanda, viveram ontem uma nova experiência policial: sem armas, viatura, telefone ou rádio, foram obrigados a perseguir os assaltantes da única agência bancária do distrito.

Com cêrca de 70 mil habitantes, Piabetá possui ainda a característica de cidade-dormitório, pois a maioria dos homens trabalha na Guanabara, na Fábrica de Pólvora Estrêla, em Raiz da Serra, na Fábrica de Tecidos América Fabril, em Pau Grande, ou em pequenas plantações.

LOCOMOÇÃO

O principal meio de locomoção usado pelos habitantes de Piabetá, é a bicicleta. Êles saem de suas casas pela manhã e as deixam em guardadores especiais no centro, próximo à Estação da Leopoldina, que cobram em média NCr$ 0,10 por dia.

Às primeiras horas da manhã e depois das 17h, até as 21h, registra-se grande movimento no distrito. Os trens chegam, deixando os moradores, que apanham suas bicicletas e rumam para suas casas. No centro urbano residem aproximadamente 10 mil pessoas. A praça principal, ainda tôda de terra, aguarda apenas luz elétrica para ser inaugurada.

Seus moradores, entretanto, estão satisfeitos, pois uma antiga reivindicação — a colocação de linhas regulares de ônibus para a Praça Mauá, Magé e Niterói — foi atendida nos últimos 15 dias. Há dificuldades para o tráfego dêstes veículos, principalmente no centro do distrito, pois as ruas estreitas e mal calçadas prejudicam o deslocamento dos ônibus, que se misturam às bicicletas, pedestres, carroças e animais.

No final de uma rua tôda de terra está localizada a subdelegacia local. Seis homens trabalham ali, um dêles, sargento reformado da PM de Pernambuco, com quase 80 anos, João Batista Tenório, é o encarregado de registrar as ocorrências.

Ontem o subdelegado Petronilho Mariano não estava no distrito. Enquanto o soldado João de Deus num carro de praça perseguia os assaltantes, o cabo Apolo corria às casas dos dois outros soldados, requisitando-os para o serviço, apesar de estarem de folga. O horário do expediente na subdelegacia, é de 7h30m às 17h. À noite, a qualquer emergência os policiais têm que ser chamados em casa.

Todos se queixam, entretanto, da falta de condições de trabalho. Além de tôdas as deficiências, só possuem como armamentos quatro cassetetes. Os revólveres, a maioria calibre 32 ou 38, foram comprados por êles mesmos, mas nem sempre possuem dinheiro para a munição; quando o soldado João de Deus entrou no táxi e começou a perseguição aos assaltantes, seu revólver calibre 38 carga dupla, que conseguiu trocando seu relógio, tinha apenas duas balas.

DINHEIRO

Os NCr$ 15 gastos com o táxi, o soldado não sabia de quem iria receber. A turma de policiais de Magé sede da delegacia, somente chegou ao local, inclusive com a perícia, duas horas depois do assalto, pois também não possuem viaturas.

Segundo o cabo Apolo, o que mais acontece no distrito é briga de marido e mulher. Depois é grande a incidência de bêbados. Ontem no xadrez, estava apenas um rapaz que brigou na rua. O policial afirma que não se sente envergonhado com o assalto na sua jurisdição, "pois não temos a menor condição de trabalho.

Batenzambá assusta com vitória fácil e rateio alto

Batenzambá, pouco amparado entre os observadores, surpreendeu a cátedra ao vencer facilmente o quinto páreo da reunião noturna de ontem na Gávea, distanciando Valete e Feitio de Oração, sob a direção do aprendiz J. Garcia.

Na quarta carreira da mesma programação, Rio Negro foi o vencedor, depois de atropelar violentamente, dominar os ponteiros e suportar os ataques de Catatau e Hannibal, que ameaçaram e muito a sua posição. No páreo inicial Boiúna confirmou o favoritismo, mas na segunda prova a preferida Happy Infancy sentiu, terminando no quinto pôsto.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 metros — areia pesada.

1.º Boiúna, L. Correia ... 56
2.º Onesita, G. Fagundes 56

Rateios: Vencedora: (1) 0,16. Dupla: (13) 0,22. Placês: (1) 0,11 e (5) 0,13. Proprietário: Haras Santa Anita S. A. Treinador: Jorge Morgado. Tempo: 1m26s. Não correu: Araval.

2.º PÁREO — 1 200 metros — areia pesada.

1.º Teteta, J. Pedro F.º 57
2.º Canenin, O. Cardoso 57

Rateios: Vencedora: (8) 0,72. Dupla: (44) 1,17. Placês: (8) 0,35 e (7) 0,35. Proprietário: Domingos Crossetti. Treinador: Alexandre Correia. — Tempo: 1m18s. Não correu: Urtiga.

3.º PÁREO — 1 300 metros — areia pesada.

1.º Ponteiro, C. R. Carv. 56
2.º King's Gift, J. Garcia 53

Rateios: Vencedor: (6) 0,41. Dupla: (24) 0,66. Placês: (6) 0,27 e (2) 0,47. Proprietário: Stud Parati. Treinador: Alvaro Rosa. Tempo: 1m26s3/5.

4.º PÁREO — 1 300 METROS — AREIA PESADA

1.º Rio Negro, U. Meireles, 53
2.º Catatau, F. Pereira F.º, 54

Rateios: Vencedor: (9) 0,53. Dupla (44) 1,34. Placês: (9) 0,28 e (8) 0,31. Proprietário: Ronald Garcia Calaça. Treinador Alberto Nahid. Tempo: 1m 25s 2/5. Não correram: Neidelinda e El Zig.

5.º PÁREO — 1 600 metros — AREIA PESADA

1.º Batenzambá, J. Garcia, 54
2.º Valete, A. Ramos, 57

Rateios: Vencedor: (2), 3,09. Dupla: (14) 0,96. Placês: (2) 1,55 e (9), 1,22. Proprietário: Stud Marcelo. Treinador: J. E. de Sousa. Tempo: 1m 46s 1/5.

6.º PÁREO — 1 300 METROS — AREIA PESADA

1.º Town, M. Silva, 54
2.º Guadalquivir, J. Mach., 58

Rateios: Vencedor: (3) 0,26. Dupla: (12) 0,43. Placês: (3) 0,20 e (2) 0,28. Proprietário: Raimundo P. de Vasconcelos. Treinador: G. L. Ferreira. Tempo: 1m 24s 3/5. Não correram: Mambrum e Tartan.

7.º PÁREO — 1 300 METROS — AREIA PESADA

1.º Albatós, J. Queirós, 56
2.º Ipê-Rexo, F. Pereira F.º, 57

Rateios: Vencedor: (8) 0,47. Dupla: (23) 0,50. Placês: (8) 0,28 e (4) 0,30. Proprietário: Stud Augustus. Treinador: Almiro Paim Filho. Tempo: 1m 25s 3/5. Não correu: Seven To Seven.

Movimento Geral de Apostas: NCr$ 637 185,10.

Igaruana venceu fácil de ponta

Igaruana venceu com facilidade a melhor carreira de domingo na Gávea, distanciando Iriuá, Ruth K e mais cinco adversárias, sob a direção do freio José Queirós, assinalando o tempo de 1m44s2/5 para os 1 600 metros, na pista de areia pesada.

A pensionista de Felipe Lavor galopou em todo o transcorrer da competição no primeiro pôsto, triunfando com enorme categoria. Na carreira inicial da mesma reunião, Astária foi a ganhadora, derrotando Pítis e Elvette, esta cotada franca favorita e que terminou esmorecendo muito nos derradeiros metros, embora instigada pelo seu jóquei.

Resultados

1.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 500,00.

1.º Astária, R. Rueno	54	1,33
2.º Pítis, U. Meireles	55	0,71
3.º Elvete, O. Cardoso	58	1,10
4.º Umauá, J. Garcia	52	1,59
5.º Rema, C. Valuas	54	3,57
6.º Holanda, A. Santos	58	0,55

N/C. PARUCA.
Dif.: 3/4 e 3/4 de corpo. Tempo: 1'24"3/5. Venc.: (6) 1,33. Dup.: (34) 1,40. Placês: (6) 0,69 e (4) 0,52. Mov. do páreo: NCr$ 54 279,00. ASTÁRIA — F.C. 5 anos. SP. XAVECO e ORLETA. Propr.: Haras Tuiu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Poleris.

2.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 mil.

1.º Good Looking, J. Pedro F.º	56	0,22
2.º Allez, J. Queirós	55	0,22
3.º Alteondom, L. Correia	53	0,34
4.º Guinéu, C. Oliveira	53	0,34
5.º Pó de Arroz, A. Machado	53	0,30

N/CM.: WHITE HUNTER e SILÊNCIO.
Dif.: vários e 3 corpos. Tempo 1'44"4/5. Venc.: (3) 0,22. Dup.: (13) 0,30. Placês: (3) 0,14 e (1) 0,13. Mov. do páreo: NCr$ 59 597,00. GOOD LOOKING: M.A. 6 anos. SP. Quebec e Quilôa. Propr.: Stud Itabirense. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras São José.

3.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 500,00.

1.º Peixe, F. Per. F.º	57	0,43
2.º Farman, R. Carmo	57	0,20
3.º Derby-Day, J. Pedro F.º	57	0,34
4.º Brisk Boy, A. Ramos	57	0,23
5.º Oasis d'Or, J. Machado	57	1,05
6.º Beaverdam, R. Ribeiro	52	4,35
7.º Bugre, J. Tinoco	53	1,62
8.º Iamón, F. Conceição	57	1,50

Dif.: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'45". Venc.: (3) 0,43. Dup.: (23) 0,46. Placês: (3) 0,18 e (6) 0,15. Mov. do páreo: NCr$ 71 696,00. PEIXE: M. C. 4 anos. SP. Cotoxó e Euclidia. Propr.: Dayse Manarelli de Oliveira. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Stud Paissano.

4.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 4 mil.

1.º Clichy, J. Pedro F.º	55	0,59
2.º El Manicero, O. Cardoso	55	0,17
3.º Corporation, F. Per. F.º	55	0,23
4.º Caporale, P. Alves	57	0,23
5.º Efim, A. Hodecker	56	1,38
6.º Hemmingway, H. Ferreira	53	4,33
7.º Blue, J. Queirós	57	2,40
8.º Fuji-Wara, J. Pinto	56	0,59
9.º On the Trail, A. Ramos	56	3,33
10.º Zig, R. Ribeiro	53	4,96

N.C.: TIGRECITO.
Dif.: vários corpos e mínima. Tempo: 1'45"4/5. Venc.: (5) 0,59. Dup.: (13) 0,39. Placês: (5) 0,17 e (1) 0,13. Mov. do páreo: NCr$ 80 023,00. CLICHY: M. C. 4 anos. RGS. KUBELIK e CLAUSULA — Propr.: Stud Bonne Chance. Treinador: N. Pires. Criador: Haras Dois Pierre.

5.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 4 mil. (Handicap Especial).

1.º Igaruana, J. Queirós	55	0,36
2.º Iriuá, F. Per. F.º	54	0,69
3.º Ruth K., D. F. Graça	51	0,20
4.º Invitation, F. Estêves	55	0,69
5.º Ameville, J. Pinto	53	0,20
6.º Endylde, A. Santos	53	0,61
7.º Bigamade, J. Garcia	55	0,79
8.º Happy Majesty, O. F. Silva	50	0,68

N/C.: INGÊNUA.
Dif.: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'44"2/5. Venc.: (2) 0,36. Dup.: (24) 0,45. Placês: (2) 0,24 e (5) 0,30. Mov. do páreo: NCr$ 73 454,00. IGARUANA F. A. 5 anos. SP. Blackamoor e Urbeca. Propr.: Stud Fernanda R. Brito Koehler. Treinador: Felipe P. Lavor. Criador: Haras São José.

6.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 4 mil.

1.º Xurtile, F. Estêves	56	0,29
2.º Usalá, R. Ribeiro	56	0,39
3.º Gravura, J. Machado	56	0,41
4.º Olac, J. Garcia	54	1,02
5.º Já, A. Santos	56	0,84
6.º Kopada, J. Pinto	56	3,02
7.º Clementine, M. Silva	56	0,32
8.º Calisle, J. Queirós	55	0,41
9.º Atomizada, F. Per. F.º	56	1,19
10.º Itacambira, D. Milanez	52	7,20
11.º China, J. Santana	52	6,50
12.º Ogala, O. Cardoso	56	0,41

RET. OEDI.
Dif.: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'01"1/5. Venc.: (2) 0,29. Dup.: (12) 0,31. Placês: (2) 0,18 e (4) 0,17. Mov. do páreo: NCr$ 87 587,00. XURTILE F. C. 3 anos. SP. John Araby e Burtile. Propr.: Stud Reggio. Treinador: José S. da Silva. Criador: Hrs. Bela Vista.

7.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 500,00.

1.º Reverso, D. F. Graça	55	0,25
2.º Cuentero, J. Garcia	56	0,33
3.º Irônico, R. Ribeiro	51	3,32
4.º Mug, L. Santos	54	0,57
5.º Nimbus, O. Cardoso	56	0,84
6.º Petrogard, M. Carvalho	54	0,69
7.º Itabirito, J. Machado	54	0,84
8.º Pechitito, J. Tinoco	53	4,53
9.º Tacito, J. Graça	56	1,00
10.º Tai-Pan, A. Machado	53	0,71
11.º Alpino, P. Rocha	52	0,73
12.º Hai-Gremito, J. Queirós	55	0,59

N.C. RUTILO.
Dif.: paleta e 1 corpo. Tempo: 1'24"1/5. Venc.: (3) 0,25. Dup.: (14) 0,29. Placês: (3) 0,20 e (9) 0,31. Mov. do páreo: NCr$ 80 222,00. REVERSO, M. C. 5 anos. SP. Cotoxó e Flower Princess. Propr.: Myrtes M. Valente da Fontoura. Treinador: C. Rosa. Criador: Remonta do Exército.

8.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 500,00.

1.º Juneda, J. Machado	57	0,55
2.º Jelena, R. Ribeiro	54	0,27
3.º Nanalinda, J. Pedro F.º	57	1,79
4.º Safara, G. Franco	53	4,02
5.º Carini, D. Milanez	54	1,79
6.º Ciririnella, J. Queirós	57	0,37
7.º Iandé, H. Ferreira	54	0,41
8.º Miss Cadir, J. Pinto	57	0,76
9.º Pardama, J. Santana	57	1,72
10.º Dabohemia, U. Meireles	54	0,53

Dif.: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 1'18". Venc.: (5) 0,55. Dup.: (33) 0,46. Placês: (5) 0,35 e (6) 0,21. Mov. do páreo: NCr$ 93 212,00. JUNEDA, F. A. 4 anos. SP. Blackamoor e Gasbah. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José.

MOVIMENTO DAS APOSTAS: NCr$ 635 217,35.

Resultado dos Concursos

BÔLO DE SETE PONTOS

1 vencedor. Rateio: NCr$ 15.777,76

BETTING DUPLO

83 vencedores. Rateio: NCr$ 142,36

Barou dominou Gurupá em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Barou venceu, domingo, a prova principal da reunião, no Cristal, derrotando Gurupá nos últimos momentos, após uma luta que perdurou por quase tôda a reta de chegada. Gurupá depois de tirar vários corpos de vantagem perdeu por meio pescoço.

O ganhador foi apresentado pelo treinador Miguel Avila em excelentes condições de treinamento e muito bem dirigido pelo jóquei O. Pires, alcançando com essa atuação sua décima terceira vitória, das quais sete clássicos e totalizando NCr$ 26 970,00 em prêmios.

Logo depois de ordenada a partida, Gurupá foi para a frente e imprimiu um train violento à disputa, passando o primeiro quilômetro em 1m02s, chegando na reta oposta a deixar impressão, pela grande vantagem sôbre os rivais, que não seria mais superado.

Na entrada do direito, porém, Gurupá foi diminuindo o seu ritmo, permitindo a aproximação de Barou, que com êle se juntou a 300 metros do vencedor. Os dois competidores entraram em luta equilibrada e apenas nos derradeiros saltos, Barou livrou pescoço de diferença sôbre o rival.

A prova, que foi realizada em 1 820 metros, não contou com dois competidores — Quickmatch e Dom Firme — motivou o fracasso de King Twist, que não passou da penúltima colocação, derrotando apenas Momastre e não confirmando o favoritismo nem a segunda colocação obtida no GP Bento Gonçalves.

Em terceiro lugar, logo após de Barou (L'Inconnu e Barlay) chegou King Scotch a dois corpos e, a seguir, finalizaram Ugarimo, King Twist e Momastre.

Amarillo foi exercitado por Daniel

Amarillo foi exercitado na manhã de ontem, na Gávea, para participar do handicap especial do fim de semana, percorrendo os 1 400 metros no tempo de 1m 34s. Daniel Santos conduziu-o, devendo assinar o compromisso oficial de montaria, amanhã.

El Solimar, também inscrito na mesma prova, diminuiu para 1m 31s, com Francisco Pereira Filho às costas. O clássico Corso, assinalou 2m 21s 1/5 para a volta fechada — 2 040 metros — completando a milha em 1m 49s.

ZAPALA

Graciânia — J. Pinto — 1 000 em 1m 05s 2/5 — rjoposta.
Jida — J. Pinto — 1 300 em 1m 29s 2/5.
Haju — J. Pinto — 1 400 em 1m 36s 2/5.
Fair Cat — D. Santos — 1 300 em 1m 23s 2/5.
Tijuna — D. Santos — 1 300 em 1m 29s 2/5.
Chambertin — H. Ferreira — 1 400 em 1m 34s.
Corso — D. Santos — 2 040 em 2m 21s 1/5 — 1 600 em 1m 49s.
Zapala — H. Ferreira — 1 300 em 1m 26s 2/5.
Alaim — A. Ramos — 1 300 em 1m 29s.

AMARILLO

Gambea — J. Pedro F. — 1 000 em 1m 09s.
Amarillo — D. Santos — 1 400 em 1m 34s.
Electéxo — J. Correia — 1 000 em 1m 12s.
Louksor — J. Correia — 1 500 em 1m 42s 2/5.
Apagador — J. Silva — 1 200 em 1m 20s.
Oitica — Lad. — 1 800 em 2m 03s 2/5 — 1 600 em 1m 54s.
Jugo — J. Pinto — 1 600 em 1m 47s 2/5.
Libertin — A. Ramos — 1 300 em 1m 27s 3/5.
Bully — D. Santos — 1 600 em 1m 50s 2/5.

ALTAI

Altai — A. Ramos — 1 300 em 1m 26s 2/5.
Xarusca — J. Pinto — 1 500 em 1m 43s.
Lendário — J. Ramos — 1 300 em 1m 31s.
Varrone — J. Sousa — 1 400 em 1m 37s.
Igaraçu — O. F. Silva — 2 040 em 2m 23s — 1 600 em 1m 52s.
El Solimar — F. Pereira F. — 1 400 em 1m 31s.
Barroco — P. Alves — 1 300 em 1m 28s.
Proteu — J. Sousa — 1 000 em 1m 07s — rjoposta.
Fogo Pato — F. Pereira F. — 1 400 em 1m 36s 2/5.

SAMUARA

Samuara — J. Santos — 1 500 em 1m 42s.
Io — Lad. — 1 200 em 1m 22s.
Endyne — J. Reis — 1 200 em 1m 21s.
Esplendor — A. Santos — 1 300 em 1m 26s 3/5.
Alba Iúlia — J. Garcia — 1 400 em 1m 40s 2/5.
Olendie — J.B. Paulielo — 1 400 em 1m 39s.
Sortilégio — L. Carvalho — 1 400 em 1m 36s.
Expo 67 — J. Sousa — 1 300 em 1m 25s 1/5.
Fascinio — P. Lima — 1 400 em 1m 38s 1/5.

MINISTRO

Harari — J. Silva — 1 400 em 1m 36s.
Felix Leo — O. Cardoso — 1 300 em 1m 26s 2/5.
Admiral — J. Batica — 1 500 em 1m 45s.
Audia — A. Ramos — 1 300 em 1m 29s.
Court Pagé — G. Almeida — 1 300 em 1m 27s.
Ministro — F. Pereira F. — 1 500 em 1m 33s 1/5.
Dastur — O. Cardoso — 1 300 em 1m 27s.
Impostor — J. Santana — 1 400 em 1m 39s.
El Picazo — F. Pereira F. — 1 300 em 1m 28s.

FAIR KINO

Quillon — F. Estêves — 1 300 em 1m 28s 1/5.
Quanquer — J. Santana — 1 400 em 1m 37s.
Fair Kino — F. Estêves — 1 600 em 1m 45s.
Ubalet — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m 29s.
Vesano — J. Pinto — 1 400 em 1m 36s.
Uganah — D. Santos — 1 300 em 1m 22s.
Tirteu — F. Estêves — 1 200 em 1m 22s.
Idon — J. Silva — 1 200 em 1m 23s.
Baraçau — L. Santos — 1 600 em 1m 45s 1/5.

OCEANIQUE

Urbelo — U. Meireles — 1 400 em 1m 36s 1/5.
Tamoyo — J. Reis — 1 600 em 1m 50s.
Oceanique — P. Lima — 1 300 em 1m 25s.
Escol — F. Estêves — 1 300 em 1m 33s.
Ralvasa — G. Almeida — 1 300 em 1m 28s 2/5.
Gastona — J. Machado — 1 300 em 1m 31s.
Fuji-Otto — P. Alves — 1 400 em 1m 36s.
Igno — A. Santos — 1 300 em 1m 28s 2/5.
Firme — J. Portilho — 1 300 em 1m 31s 2/5.

ADEPTO

Camury — J. Portilho — 1 300 em 1m 23s 1/5.
Cadenero — A. Reis — 1 000 em 1m 09s.
Bingo — J. Pedro F. — 1 300 em 1m 32s.
Our Queen — A. Reis — 1 000 em 1m 09s.
Benitona — J. Queirós — 1 300 em 1m 36s.
Cativante — A. M. Caminha — 1 300 em 1m 30s.
Nenette — J. Pinto — 1 400 em 1m 42s 2/5.
Adepto — F. Maia — 1 400 em 1m 35s 2/5.
Quille (A. Ramos) e Jeune Fille (D. F. Graça) — 1 000 em 1m 11s.
Brazão (L. Carlos) e Pará (J. Garcia) — 1 300 em 1m 30s.

Dez animais formam handicap do fim de semana na pista de grama se tempo permitir

Dez parelheiros de bom nível técnico, entre os quais Happy Leader, Jatobá, Amarillo e Expo 67, foram inscritos para correr o handicap especial de 1 400 metros, programado para domingo, na pista de grama, se o tempo continuar firme.

A Comissão de Corridas organizou os programas de sábado, domingo e segunda-feira à noite, marcando a realização do páreo de amadores para 1 600 metros, mas que não será incluído nos concursos do fim de semana.

SÁBADO

1 — (grama) — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — Manova 56, Happy Spring 58, Urrucha 58, Astária 52, Cadilon 57 e Dirajaia 51.

2 — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Carlisle 56, Kopada 56, Endylha 56, Tarcisa 56, Love Song 56 e Lituânia 56.

3 — 1 500 — NCr$ 3 500,00 — Patacho 57, Derby-Day 57, Farman 57, Brisk-Boy 57, Adepto 57, Goiano 53, Ministro 57, Jargon 57, Calígula 53, Brooklin 53, Louksor 53 e Pará 55.

4 — 1 500 — NCr$ 2 500,00 — Albatós 50, Don Gosik 58, Innsbruck 55, Zereré 56, Zi Cartola 55, Mônaco 54, Sortilégio 53, Esplendor 54 e Cuentero 58.

5 — 1 500 — NCr$ 2 500,00 — Cadican 55, Imbroglio 58, Zé Cara de Pau 54, El Tornado 55, Industan 54, Liberto 57, Irajá 58, Answer 58 e Flan 53.

6 — PROVA ESPECIAL — 1 900 — NCr$ 4 000,00 — Fatorial 56, Happy Race 46, Mooklin 54, Corso 46, Baraçau 46, Ayacucho 49, Rivet 55, Hobort 51, Nardósio 49, Chambertin 49 e Igaraçu 53.

7 — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Happy Magnific 56, Happy Outclass 56, Ugnone 56, Chicago 56, Nizarzo 56, Jabupirá 56, Oiris 56, Graveto 56, Velvety 56, Olibé 56, Crillon 56, Félix-Léo 56, Louvor 58 e Long Time 56.

8 — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Zig 56, Hankino 56, Sak 56, Happy Heavenly 56, Tirteu 56, Lover Boy 56, Jape 56, Camaguey 56, Court Page 56, Trevi 56, Sem 56, El Picazo 56, Lacaio 56 e Quignon 56.

9 — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Happy Life 56, Aurora Boreal 56, Ever Nice 56, Oomph 56, Juruena 56, Jaba 56, Usque 56, Intrick 56, Fúlmine 56 e Bela Época 56.

DOMINGO

1 — 1 300 — NCr$ 3 500 — Ornato 57, Sarau 57, Bangazal 57, Combat 57, Iandaia 57, Iamém 57 e Brazão 53.

2 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Buliceira 57, Happy Acquittal 57, Iandê 57, Beaverdam 57, Maninha 57, Safara 57, Nenette 58, Nappy 53.

3 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Acarezame 57, Oona 57, Nappy 57, Gastona 57, Cadir Girl 57, Idon 57, Benitona 57 e Umbrela 57.

4 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Bonnie Blue 57, Sacarina 57, Jujuca 57, Tinara 57, Fair Can 57, Let's Dance 57, Junnina 57 e Happy Story 57.

5 — HANDICAP ESPECIAL — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Happy Leader 50, Executor 50, Soleil du Matin 52, Halimo 52, Expo 67 58, Amarillo 56, El Solimar 54, Indigo 53, Jatobá 57 e Bully 54.

6 — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — San Quentin 53, Cadipó 57, Carvãozinho 52, Cadies 52, Reverso 53, Harari 54, Haju 58, Mandarim 55 e Iberian 58.

7 — 1 300 — NCr$ 3 500,00 — Alaim 57, Natchez 57, Jacinto 57, Itan 57, Acorillis 57, Endyne 57, Ilo 57, Iambo 57, Jaborandi 57, Fascinio 57, Insano 59, Jesse James 57, Provocador 57, Barroso 57 e Macitu 57.

8 — (areia) — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Príncipe Ligonier 56, Xeréu 56, El Matador 56, Ben Omar 56, Lubinho 56, Fuji-Otto 56, Jiriba 56, Xambui 56, Kiko 56, Ático 56, Full-Time 56, Garrido 56, e Lycon 56.

9 — (areia) — Amadores — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Êste páreo não faz parte do concurso — Catatau 59, Taarup 57, Feitiço da Vila 57, Estoniana 56, Maupassant 56, Amor Brujo 62, Talismã 58, Zaun 59, Timeu 63 e Guadalquivir 61.

(2a.-FEIRA)

1 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Medrar 56, Peblo 56, King's Gift 55, Boccia 53, Meia Lua 54, Was Ist Das 56, Ponteiro 56 e Toplitz 55.

2 — 1 000 — NCr$ 2 500,00 — Antonieta 55, Orbeniz 55, Aravai 55, Anik 54, La Pavuna 55, Onseita 54, Réplica 55, Assombro 57, Don Ciro 56, Granjeiro 57, Patinho 54 e Baden 57.

3 — 1 200 — NCr$ 2 500,00 — La Troncha 55, Iperana 55, Hama 55, Jeune-Fille 55, Ouvidor 57, Ioiô 57, Bomboliche 57, Miss Nova Rússia 55, Lightlife 55, Scorpion 57, Manini 57 e Ke-Vânia 55.

4 — 1 300 — NCr$ 4 000,00 — Ostária 56, Lidália 56, O'hara 56, Jada 56, Jidá 56, Bolada 56, Demolidora 56, Happy Highness 56 e Kajarana 56.

5 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Cepag 54, Querosene 57, Drink 57, Feitio de Oração 56, Escol 58, Gigo 51, Gallo 57, Seu Ary 52, Halto 54 e Reynamora 52.

6 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Precioso 56, Luckily 54, Valete 57, Tartan 58, Dear Son 58, Caticante 55, Trigger 56, Gerânio 55, Acádia 53 e Eremita 56.

7 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Vasligue 56, Xucui 58, Rowdy 53, Anzio 52, Cadenero 57, Bebe 54, Repoty 52, Sigiloso 54, Prado 51, Aracati 51 e Albarelle 52.

ESTREANTES DA SEMANA

OSTÁRIA — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul ... (12-10-66), por Ouro Pálido e Ivanoska — Criadora: Laura Diva Vieira Silveira — Proprietário: Stud Cidelaine — Treinador: Enéas Cardoso.

EL MATADOR — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (27-7-66), por Elpenor e Migalha — Criador: Breno Caldas — Proprietário: Luís Ranulfo Lima Rocha Espinola — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

MISS NOVA RÚSSIA — Feminino, castanho, Paraná ..... (5-8-64), por Coleiro e Epigrafe — Criador: Carlos Meira Martins — Proprietário: Stud São Manoel — Treinador: Sabatino d'Amore.

HALTO — Masculino, alazão, Rio Grande do Sul (29-8-63), por Halcyon e Greita — Criador: Domingos da Costa Lino — Proprietário: Anápio Wolff — Treinador: Jorge Ubiratã Freire.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Em sessão plena, a Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, resolveu deferir o requerimento do treinador Odir Jorge Meneses Dias, concedendo-lhe graça, de acôrdo com o parágrafo único do Artigo 215, do Código de Corridas.

O profissional fôra punido com 30 dias, acusado de medicar a égua Tebas, 96 horas antes da realização do páreo.

Iniciativa válida

Muito boa a iniciativa da revista especializada VT sob o comando de Heitor de Lima e Silva, elegendo, até o fim da temporada os melhores jóqueis, treinadores, aprendizes, starter, segundo-gerente, haras, cavalo, égua, potranca, e as revelações para jóquei e treinador.

Escolhidos para fazer parte da comissão, oportunamente noticiaremos a relação completa dos melhores de 69.

Aniversariou FE

Aniversariou o presidente do Jóquei Clube, Francisco de Paula Machado, recebendo os abraços de amigos e diretores da entidade.

Estatística

Sem incluir os resultados das corridas de ontem à noite, José Machado e Oraci Cardoso terminaram a semana com 72 pontos na luta que travam pela estatística de jóqueis no Hipódromo da Gávea.

Francisco Estêves ocupa a terceira colocação, com 64 vitórias, oito a menos do que os dois adversários.

Ernâni de Freitas ocupa o pôsto de honra entre os treinadores, com 76 pontos, contra 67 de Antônio Pinto da Silva.

Ojigo será queimado

O treinador Mário Mendes aplicará pontas-de-fogo nos joelhos do potro Ojigo, que só deverá reaparecer na temporada clássica de 1970, possivelmente no mês de abril.

Corrida em Santiago

Em Santiago do Chile, Armoricano, montado pelo jóquei Rigoberto Claveria, ganhou o clássico Francisco Baeza, na distância de 1 200 metros, assinalando 1m10s2/5, com dois corpos sôbre Manidura.

A PERFEIÇÃO

Ishii transformou em rotina a hora grave da vitória e o momento histórico da entrega de prêmios

O ESPETÁCULO

Bastante disputado, o II Judogam apresentou boas lutas e uma grande variação de movimentos e quedas

A EFICIÊNCIA

Com a sua técnica apurada e grande experiência, Lhofei Shiozawa foi a outra grande figura da competição

Ishii mostrou no Judogam que é o melhor do Brasil

João Areosa

Shiaki Ishii, 28 anos, 1,80m, 95 quilos, nascido e formado em pedagogia no Japão, mas naturalizado brasileiro há cêrca de um mês, ganhou com categoria o título absoluto do II Judogam, domingo último no Maracanãzinho, provando ser mesmo o melhor lutador de judô em atividade no país atualmente.

Os mineiros não queriam que êle competisse. Outros acharam melhor não participar das lutas para nao ter que enfrentá-lo. Os primeiros alegavam que êle era japonês e, de acôrdo com o regulamento, não poderia competir, mas não sabiam que Ishii já guardava com orgulho um documento que o tornava brasileiro.

— Por isso mesmo, quero ganhar êste campeonato. E' o primeiro que disputo como brasileiro.

UM CAMPEÃO TRANQUILO

No primeiro dia do II Judogam, sábado, Ishii já demonstrava para o público carioca que não eram boatos o que os paulistas diziam dêle.

Sentado tranquilamente num cantinho do ginásio do Maracanã, Ishii observava o público à sua volta. Parecia perdido no meio de tanta algazarra.

— Como é bonito aqui — observou.

Os alto-falantes o chamam para a primeira luta. Assim que seu nome é anunciado, o barulho pára. Ishii se ergue e vai caminhando com seu passo ritmado de samurai até o dojô. Os olhares do público o seguem atentamente. Êle descalça as sandálias e sobe as escadas que o levam até a área de luta. Cumprimenta o juiz. Segura o quimono do adversário, puxa-o, e quando êste tenta se livrar da pegada incômoda já está caído.

O público vibra. Mal haviam se passado 10 segundos. A queda foi o osoto-gari, seu golpe mais forte, quase indefensável. Um fotógrafo reclama: "assim não é possível. Não tive nem tempo para focalizar."

Terminada a rodada de sábado, Ishii levava o título dos pesados e se tornava o grande favorito para o título absoluto que seria disputado no dia seguinte.

UM NÔVO BRASILEIRO

Chega o domingo, dia da rodada final do II Judogam, competição interestadual de judô promovida pela Universidade Gama Filho. O Maracanãzinho ainda estava mais cheio do que no sábado. Um dos organizadores do torneio passa correndo, anunciando para um companheiro que mais de 11 mil pessoas passaram pelas rolêtas do ginásio.

Nada parece afetar o estado de espírito de Ishii. Um grupo o cerca. Querem saber coisas da sua vida. Se surpreendem quando ouvem o português fluente do lutador. Êle é obrigado a explicar que está há mais de seis anos percorrendo países da América do Sul, difundindo e ensinando o judô.

— Mas preferi ficar em São Paulo e me tornar brasileiro. Aqui é muito bom.

Ishii esclarece também que é faixa prêta do quinto dan e que nunca tomou parte da seleção japonêsa, como chegou a se dizer.

Mal me formei, resolvi deixar o país. Tinha 22 anos e até então só havia representado a equipe da universidade.

UM LUTADOR DE VALOR

Os alto-falantes voltam a chamá-lo. O mesmo ritual de sempre. Dentro do dojô, a mesma coisa também. Os primeiros adversários mal têm tempo de uma iniciativa. Desta vez, a coisa é mais séria. O título absoluto vai indicar o melhor entre os melhores, mas nem isso serve para tocar a tranquilidade de Ishii.

Chega o momento da semi-final. Ishii vê subir o seu adversário. Um negro de ... 1,90m e mais de 100 quilos. É o conhecido José Casemiro, de Brasília. Muitos acreditavam que, graças à sua imensa fôrça física, Casemiro pudesse até derrotar o representante de São Paulo.

Foi o único momento em tôda a competição em que Ishii se mostrou mais agitado. Foi a grande luta da tarde. Casemiro entrou agressivo, dando tudo. O público vibrava. Ishii aceitou o jôgo bruto, encaixou o seu o-soto-gari e atirou o adversário de costas nos tatamos. O juiz deu wazari. Ishii partiu para a imobilização. Casemiro fêz de tudo para sair, mas foi em vão.

No outro dojô, o excelente Lhofei Shiozawa também se classificava de forma bonita. Iria fazer com Ishii a luta tão esperada. Shiozawa, antes de Ishii se naturalizar, era o melhor do país. O combate iria mostrar se isto ainda era verdade.

Foi uma luta técnica acima de tudo. Ishii venceu por decisão. Era o nôvo campeão absoluto. Para Shiozawa restou a esperança de um nôvo encontro.

— É preciso treinar mais para lutar com você — disse Shiozawa, enquanto descia as escadas do dojô, abraçado ao seu adversário.

Arnaldo Artilheiro, um faixa preta carioca de mais de 1,90m e com pêso superior aos 110 quilos, comentava simplesmente:

— Contra êsse Ishii, só a tiros.

Os vencedores

Contando com Ishii e com uma equipe de lutadores experientes e categorizados, os paulistas foram os grandes vencedores do II Judogam. Ganharam a maioria dos títulos individuais — quatro dos seis em jôgo — e ainda conquistaram a vitória por equipes.

São os seguintes os novos campeões do Judogam:

Pêso pena — 1) Takeiuki Nishida (São Paulo), 2) Nilton Nishida (São Paulo) e 3) Afonso Yamaguchi (Brasília).

Leve — 1) Mateus Suquizaki (São Paulo), 2) Santo Marzulo (Rio) e 3) Olímpio Uchôa (Gama Filho).

Médios — 1) Lhofei Shiozawa (Brasília), 2) Odair Borges (São Paulo) e 3) Luís Carlos Mubarac (São Paulo).

Meio-pesados — 1) Koki Tani (Brasília), 2) Wilson Oliveira (Minas Gerais) e 3) Caio Márcio (Goiás).

Pesados — 1) Shiaki Ishii (São Paulo), 2) Artur Duarte (Rio) e 3) Milton Lovato (São Paulo).

Absolutos — 1) Shiaki Ishii, 2) Lhofei Shiozawa e 3) José Casemiro (Brasília).

Equipes — 1) São Paulo, 2) Rio e 3) Universidade Gama Filho.

Ao final, campeões e vice-campeões e terceiros colocados receberam valiosos prêmios oferecidos pela Universidade Gama Filho. Foram sorteadas também passagens ao Japão, vencendo o paulista Odair Borges, o carioca Edmundo Novais, e sendo oferecida uma também ao técnico Leopoldo de Lucas.

Koch e Gentil estréiam à noite no Clube Naval pelo Tamandaré de tênis

O Campeonato Almirante Tamandaré, promovido pela Federação Carioca de Tênis em homenagem à Marinha do Brasil, prossegue esta noite no Clube Naval já com a participação de tenistas convidados de outros Estados, entre êles Thomas Koch, Fernando Gentil e Luís Tavares.

Hoje serão disputadas 25 partidas, sobressaindo-se as duplas, quando estarão em ação vários dos melhores jogadores do país. Lemann formará ao lado de Fernando Gentil, que chegou domingo dos Estados Unidos, Thomas Koch terá Otávio Piva como parceiro e Hugo Pucheu-Márcio Pascual formarão novamente a dupla que foi campeã brasileira.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje, todos no Clube Naval, são os seguintes: às 16h — Paulo Troyano x Marcelo Arruda ou Vaclay Brych; Carlos Alves x Fernando Arenzon; Francisco Duenas x Júlio Pontes; Eduardo Gentil x Raimundo Correia ou Othon Bohorquez; Luís Mascarenhas x

Às 17 horas: Paulo Troyano-A. Arenzon x A.L. Santos-Walden Leiroz; Francisco Duenas-F. Duenas x Vaclay Brich-Luís Monetto da Silva; Raimundo Correa-Carlos Alves x Bernardo Mascarenhas-James Rothmann; G. Vianna-Marcelo Arruda x J. Pontes-Eduardo Gentil.

Às 18 horas: Inara Freitas ou vencedora de Nadja Sá x Erika Jany contra Wanda Ferraz; Gabriela Scheroeder x Íris Riedell ou Letícia Coutinho; Luís Felipe Tavares x Joaquim Rasgado Filho ou Frederico Maranhão.

Às 19 horas: Gabriella Scheroeder-Nadjá Sá x Helena Duarte-Rosa Maraia Passarelli; Vanda Ferraz-Andrea Cabral de Meneses x Erika Jamy-Sônia Gordilho; Fernando Gentil ou Álvaro Estêves x Paulo Koeler ou Hugo Pucheu;

Às 20 horas: Otávio Piva x Afonso Pereira ou vencedor de Cláudio Finneberg x Klaus Thurm; Jorge Paulo Lemann-Fernando Gentil x Klaus Thurm-Paulo Koeler; Pedro Carvalhaes x Márcio Pascual ou Julius Haup.

Às 21 horas: Hugo Pucheu-Márcio Pascual x Luís Felipe Tavares-Pedro Carvalhaes ou Joaquim Rasgado-Omar Prisco; Thomas Koch-Otávio Piva x Alvaro Estêves-Cláudio Finneberg ou Frederico Maranhão-Afonso Pereira; Álvaro Estêves-Nélson Vaz Moreira x Arnaldo Moreira-Carlos Fernandes de Brito. Às 22 horas: Letícia Coutinho-Arnaldo Moreira x Laura Sarachhi-Álvaro Estêves ou Nadja Sá-Julius Haup.

Bert Yancey conquistou o Torneio de Mestres do Gôlfe recuperando-se no final

Buenos Aires (UPI-JB) — O golfista profissional Bert Yancey dos Estados Unidos venceu sensacionalmente, domingo último o Torneio de Mestres do Gôlfe, terminando a quarta volta com 65 golpes, cinco sob o par do campo do Olivos Gôlfe Clube, nesta cidade.

O torneio, patrocinado pela revista *El Gráfico*, que durou quatro dias, contando com 91 golfistas, entre profissionais e amadores, da Argentina, Brasil, Estados Unidos, Peru, Chile e Uruguai, é considerado o campeonato de gôlfe mais importante da América Latina.

REAÇÃO

Yancey, que na terceira rodada, sábado, parecia não ter mais possibilidades de vitória, fêz uma extraordinária ida, no domingo, com 31 tacadas e completou os nove buracos de volta em 34, com o que seu total para os buracos do torneio baixou para 273 assegurando assim o primeiro lugar no campo de 6 442 jardas:

— Estou realmente muito satisfeito com minha atuação hoje (domingo) — disse Yancey — e creio que só tive mesmo uma jogada ruim.

O segundo lugar ficou com o argentino Orlando Tudino que completou os 18 buracos da última volta em 67, três sob o par, e totalizou 274 golpes para os 72 buracos. Florentino Molina, também da Argentina, que liderava o torneio no sábado com parciais de 66, 69 e 70 caiu para a terceira colocação com um total de 275 quando no domingo repetiu as 70 tacadas da terceira volta.

EMOÇÃO

O último buraco do torneio foi dramático. Tudino aplicou um **chip** de 17 metros e ficou a uns 60 centímetros do buraco que depois embocou, recebendo grandes aplausos por parte do público. Ao contrário de Tudino, Molina não foi muito feliz principalmente no buraco 18 quando tinha um **put** de dois metros. Mediu, apontou e finalmente deu o golpe tendo a bola parado a menos de três centímetros do buraco. Molina permaneceu atônito, encarando o público com um profundo ar de desconsôlo.

DECEPÇÃO

A maioria dos grandes nomes que participaram do torneio ficou relegada à colocações bem modestas. Roberto De Vicenzo, considerado o melhor golfista argentino, um ídolo no país e que já venceu por três vêzes o campeonato nacional de gôlfe, completou a rodada de domingo com 73 golpes, chegando no final do torneio com um decepcionante total de 285 tacadas.

O campeão do torneio no ano passado, o norte-americano George Archer fêz a volta de domingo com dois sôbre o par e terminou a competição em oitavo lugar com 280 golpes. Pior ainda foi a atuação de Jack Nicklaus, norte-americano, considerado um dos melhores do mundo, que fêz os últimos 18 em 69 terminando, na classificação geral, atrás de Archer com 283 tacadas, ou seja três sôbre o par do campo.

AMADORES

O argentino Roberto Monguzzi, que fêz a última volta em 74 tacadas conquistou a Taça de Ouro para os amadores, terminando em primeiro lugar — entre os não profissionais — com um total de 291 golpes.

Entre os brasileiros o melhor colocado foi Bob Falkenburg que fêz os 18 finais em 76 e terminou o torneio em quarto lugar com 298 golpes. Jaime Genzalez, o jovem brasileiro que com seus 15 anos se converteu num ídolo do público, deu a última volta em 72 terminando o torneio, entre os amadores, em sexto lugar com 302, seu pai, que disputou entre os profissionais, fêz a quarta rodada em 74 terminando muito mal colocado com um total de 296.

Luís Pinto que também competiu na categoria profissional fêz 68 no domingo chegando em 13º na classificação geral ao lado do norte-americano Nicklaus, com 283:

— Infelizmente não estive bem nos dois primeiros dias da competição, disse Pinto ao término do torneio.

O resultado final, entre os profissionais, foi o seguinte:

1.	Bert Yancey (EUA)	66—70—72—65:	273
2.	Orlando Tudino (Argentina)	70—66—71—67:	274
3.	Florentino Molina (Argentina)	66—69—70—70:	275
4.	Juan Quinteros (Argentina)	65—70—72—71:	278
5.	Carlos Ordonez (Argentina)	68—71—72—67:	278
6.	Jorge Soto (Argentina)	71—71—71—65:	278
7.	Carlos Ansaldo (Argentina)	67—70—69—73:	275
8.	Fidel de Luca (Argentina)	69—70—72—68:	275
9.	George Archer (EUA)	70—70—68—72:	280
10.	Emilio Schmidt (Argentina)	72—71—69—68.	280

Dario foi destaque em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Um grupo de torcedores não suportou a alegria de ver Dario entendendo-se fàcilmente com Dirceu Lopes e foi ao técnico João Saldanha, que assistia ao jôgo da tribuna de imprensa, pedir-lhe a convocação do atacante do Atlético para a seleção brasileira, arrancando boas gargalhadas do treinador.

No gesto espontâneo do grupo, e de tôda a torcida, que gritava por Dario entusiàsticamente, a cada gol dos mineiros sôbre os cariocas, estava a consagração do jogador, que veio do Campo Grande para o Atlético no anonimato e acabou ídolo da maior torcida de Minas Gerais.

Desajeitado, ora fazendo uma jogada infantil, ora surpreendendo com um toque de bola espetacular, mas sempre procurando o gol com rara determinação, Dario encontrou em Dirceu Lopes o seu companheiro ideal, na união de duas características antagônicas que fêz vibrar os atleticanos e cruzeirenses.

Dirceu Lopes mostrou mais uma vez o seu talento e de seus pés nasceram os três gols do primeiro tempo. Dario completou todos com precisão, sendo que no segundo, foi auxiliado por Marco Antônio, que chutou contra as próprias rêdes.

Da mesma forma que arrancava gargalhadas simpáticas de João Saldanha, Dario provocou lágrimas em um dos seus adversários, pois Marco Antônio foi obrigado a ser consolado, no lance infeliz, pelos companheiros da defesa.

Uma coisa que ninguém entendeu, nem o técnico Zagalo, foi o fato da seleção carioca adotar a velha tática do impedimento, facilitando as penetrações de Dario. Muitas vêzes, na verdade, Dario ficou em situação irregular. Contudo, teve compensado seu esfôrço com a marcação de mais um gol no segundo tempo, depois de receber passe de Zé Carlos, em outra jogada organizada por Dirceu.

O fato triste foi o aborrecimento de Afonsinho, que sofreu a primeira distensão muscular em sua carreira e abandonou o campo chorando, aos 35 minutos do segundo tempo.

MINEIROS 4 x CARIOCAS 0

Local: Estádio Minas Gerais.

Renda: NCr$ 176 563,00.

Juiz: Armando Marques.

Equipes: Seleção Mineira: Hélio (Renato), Humberto, Grapete, Fontana e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Vaguinho (Ronaldo), Zé Carlos, Dario e Tião. Seleção Carioca: Félix, Moreira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Afonsinho; Rogério (Doval), Roberto, Flávio e Aladim (Bugleux).

Gols — Dario aos 12 e 36 minutos do primeiro tempo e aos 12, do segundo, e Marco Antônio, contra, aos 29 também da fase inicial.

S. Paulo dá de 2 a 1 na Bahia

Salvador (Sucursal) — Em partida amistosa de pouco interêsse, a seleção de São Paulo derrotou a da Bahia, anteontem à tarde, na Fonte Nova, por 2 a 1 e que teve como principal destaque o técnico Fleitas Solich, que abandonou o campo aos 35 minutos do segundo tempo deixando seu time sem comando.

Esta atitude do treinador foi porque a seleção paulista trocou quase todos os seus jogadores, com exceção de Ivair, o que foi considerado por êle como um desrespeito ao seu time, e à torcida.

Ivair aos 43 minutos do primeiro tempo marcou o primeiro gol dos paulistas, enquanto que um minuto depois Carlinhos empatou para a Bahia.

No segundo tempo, Leivinha, aos 20 minutos, marcou o gol da vitória da seleção paulista que formou com Leão (Ado), Carlos Alberto (Zé Maria), Ramos Delgado (Ditão), Dias (Luís Carlos), Rildo (Zeca); Gérson (Dudu) e Rivelino (Ademir da Guia); Manuel Maria (Suingue), Ivair, Pelé (Leivinha) e Edu (Paraná).

A seleção da Bahia com Detinho, Aguiar, Zé Oto, Adevaldo e Pais; Amorim e Eliseu; Edmundo, Baiaco (Valtinho) Carlinhos e Artur (Manèzinho).

O juiz foi Romualdo Arp Filho e a renda NCr$ ... 72 541,00, e a Federação Baiana de Futebol teve grandes prejuízos, pois além dos NCr$ 60 mil que pagou aos paulistas, ainda arcou com tôdas as despesas.

CAMINHO LIVRE

Aproveitando mais uma vez as falhas da defesa carioca, Dario penetrou sòzinho entre os zagueiros, marcando o terceiro gol mineiro

Grêmio e Inter decidem campeonato e jôgo deverá bater todos os recordes

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Internacional decidem amanhã à noite o Campeonato Gaúcho dêste ano, numa partida que está sendo aguardada com grande interêsse, e que deverá bater todos os recordes de renda e público no Sul do Brasil.

Desde 1962, esta será a segunda vez que o Internacional chega a uma final com a vantagem de poder empatar para ser campeão, já que nas outras vêzes o Grêmio sempre estêve na frente. O jôgo será realizado no Estádio Beira-Rio, e todo o Rio Grande do Sul vive o clima emocional desta partida.

FINAL DE EMOÇÃO

Com os resultados de domingo último, quando o Internacional perdeu para o Brasil, em Pelotas, por 2 a 1 e o Grêmio empatou em 0 a 0, com o Flamengo, em Caxias do Sul, a diferença entre os dois principais clubes ficou de um ponto, o que veio dar grandes possibilidades ao Grêmio que, caso continuasse dois pontos atrás, teria de vencer por uma diferença mínima de quatro gols.

O Internacional está com cinco pontos perdidos e o Grêmio seis, tendo o Flamengo de Caxias se classificado em terceiro lugar, e conquistado o título de campeão do interior.

Em 1962, quando faltavam três rodadas para terminar o campeonato, o Internacional levava seis pontos de vantagem sôbre o Grêmio, sendo que o terceiro jôgo foi entre os dois.

O Internacional perdeu os três, o Grêmio ganhou, e no jôgo extra o Grêmio voltou a vencer, tendo se sagrado campeão, título que mantém até hoje.

A última vez que o Internacional foi campeão, em 1961, seu treinador era Sérgio Tôrres que atualmente pertence ao Grêmio.

AMBIENTE NERVOSO

Para ficar longe do ambiente nervoso que antecede o jôgo, a direção do Grêmio resolveu concentrar seus jogadores no Hotel Samuara, na cidade de Caxias do Sul.

O técnico Sérgio Tôrres não tem problemas para escalar a equipe, pois já pode contar com Alcindo em ótimas condições físicas, mas tem uma dúvida na defesa, onde poderá fazer voltar Ari Ercílio em lugar de Di. Já o Internacional concentrou seus jogadores no próprio Estádio Beira-Rio.

Tostão espera médico para ser examinado

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão retornou ontem de Cabo Frio, onde passou duas semanas em repouso absoluto, e agora não viajará mais, esperando nesta cidade o seu operador, médico Roberto Abdalla Moura, que virá de Houston para fazer-lhe um exame final na vista esquerda.

Bem-humorado, Tostão desembarcou de um táxi-aéreo na manhã de ontem no Aeroporto da Pampulha e, à tarde, já dava um passeio pela cidade, visitando principalmente os parentes, o seu pôsto de gasolina e a loja de material esportivo.

EM FORMA

Tostão revelou que está em boas condições físicas porque durante todo o tempo em que está inativo vem fazendo exercícios numa bicicleta ortopédica, deixando de movimentar apenas o tronco e a cabeça, conforme lhe foi recomendado pelos médicos.

A visão no ôlho esquerdo também é normal, o que o leva a ter esperanças em sua liberação para o futebol ainda em janeiro. Tudo vai depender do Dr. Roberto Abdalla Moura, que chega a Belo Horizonte durante o Natal, para uma visita aos seus familiares e aproveitar para fazer um exame final no jogador.

Fla decepcionou no Ceará e só perdeu de 1 a 0 porque Sídnei estêve bem

Fortaleza (Correspondente) — Não era tanto o resultado do jôgo contra o Ceará Sporting Clube que preocupava o Flamengo mas os NCr$ 40 mil que recebeu logo após o término da partida pela venda do passe do atacante Zezinho ao clube cearense.

Mesmo assim não se esperava uma atuação tão decepcionante da equipe carioca que só não perdeu de mais porque o goleiro Sídnei estava em tarde das mais inspiradas.

O JÔGO

As duas equipes entraram em campo assim: Ceará — Ita, Daniel, Cícero, Laudenir e Carlindo; Gojoba e Magela; Dete, Zezinho, Gildo e Didi. Flamengo — Sídnei, João Carlos, Brito, Onça e Paulo Henrique; Liminha e Zanata; Ademir, Luís Cláudio, Nei e Arilson. E ficaram esperando que o árbitro chegasse ao gramado, o que foi feito de uma forma bastante original. Adelson Julião, o juiz, desceu ao campo de pára-quedas num salto de 1 500 metros dos quais 500 livres, já uniformizado e com a bola do jôgo, sob os aplausos do público.

O primeiro tempo da partida foi marcado pelo Flamengo atacando em massa sem contudo conseguir penetrar na defesa adversária, que contou com cinco zagueiros e mais um líbero jogando avançado. Todos os chutes da equipe carioca eram desferidos de longa distancia e, ou se perdiam pela linha de fundo ou morriam tranqüilamente nas mãos de Ita.

Mesmo pressionado o time local conseguiu bons ataques e perdeu excelentes oportunidades de gol.

No segundo tempo o Ceará cresceu em objetividade e logo aos 10 minutos Marcos, que entrou no lugar de Didi, lançado por Gildo, passou por Onça e Brito e chutou no canto esquerdo de Sídnei para marcar o que seria o único gol da partida. O Flamengo procurou o empate mas seu ataque não tinha qualquer sentido de penetração, nem mesmo depois que Rodrigues Neto entrou no lugar de Luís Cláudio e Luís Henrique no de Arilson.

Aos 30 minutos saiu Gildo na equipe cearense entrando Wilson em seu lugar, sem que a substituição afetasse o andamento do jôgo.

A partida foi realizada no estádio Presidente Vargas, assistida por mais de 17 mil pessoas e rendeu NCr$ 66 mil.

Na grande área

Armando Nogueira

E' tão simples a análise da goleada de domingo, no Mineirão: venceu a equipe de mais talento, de mais brio, de mais organização no campo de jôgo.

E' evidente que os quatro a zero não refletem uma superioridade esmagadora do Mineirão sôbre o Maracanã, tomados os dois estádios como símbolo de dois centros futebolísticos. Minas é um parque de futebol em claro progresso, nos últimos anos, enquanto o Rio, por defeito de estrutura profissionalista, é uma fôrça que se enfraquece a olhos vistos.

* * *

Se digo que a goleada não reflete rigorosamente a diferença entre os dois é porque, no transcurso do jôgo, houve pecados de tática e de técnica individual que não pertencem, em absoluto, à rotina do futebol carioca. Aquela tática de marcação pelo impedimento, por exemplo, não tem nada a ver com os times do Rio e muito menos com o time do Fluminense que foi duas vêzes campeão da cidade, êste ano, sem jamais ter disposto seus beques na mesma linha. Da mesma forma, não tem nada a ver com o plano de jôgo do Fluminense o avanço sistemático de Denilson que, estranha e perigosamente, trocou de papel com Marco Antônio, ficando plantado o lateral que sabe apoiar e soltando-se para o ataque o médio que sabe defender.

Uma subversão completa na utilização do valor de cada membro do bloco defensivo, com exceção de Moreira que foi o único a repetir no escrete o papel de que está incumbido no time do Botafogo. Além de Moreira, que não caiu de rendimento em relação à sua equipe, o goleiro Félix realizou uma exibição sem falhas, apesar de vencido quatro vêzes.

* * *

Na intermediária, deu-se o que era esperado: Afonsinho e Denilson não chegaram a produzir o volume e a qualidade de jogadas de gol que a meia-cancha tem o dever de produzir. Limitados por um ritmo que não se altera, Afonsinho e Denilson (tal como todos os médios do Rio) não conseguiram jamais alternar a bola longa e a bola curta que são o forte de jogadores do nível de Rivelino, Dirceu Lopes e Gérson.

E na linha de ataque, a crítica que se pode fazer está intimamente ligada ao pecado da meia-cancha: Roberto e Flávio não são, nunca foram e jamais serão criadores de jogadas — êles finalizam e nisso, convenhamos, os dois são satisfatórios. Perderam-se domingo à míngua de passes. O problema das duas pontas corre por conta da péssima condição física de Rogério e Doval e do estilo de Aladim que, no futebol de hoje, está inteiramente fora de moda.

* * *

Mas, a derrota, independente do placar, deixa à mostra os problemas de estrutura que ameaçam o profissionalismo carioca. Enquanto Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, sensíveis aos tempos modernos, defendem a valorização da Taça de Prata, os clubes cariocas, fiéis ao passado, insistem em matar a Taça, em nome da velha disputa do Campeonato Carioca. E o que vem a ser o Campeonato Carioca em matéria de medição de fôrças, de apuro técnico? Nada vêzes nada. E em matéria de fortalecimento econômico-financeiro? Nada vêzes nada, embora os nossos dirigentes proclamem, dia e noite, que o campeonato da cidade rende mais dinheiro que a Taça de Prata.

Esquecem, porém, que o futebol carioca empobreceu justamente por causa do Campeonato Carioca. Ou então, se não empobreceu, os clubes estão mentindo há 10 anos.

* * *

Não se deixe de anotar um aspecto importante que a derrota de domingo no Mineirão mostrou claramente: os jogadores mineiros jogaram a partida com um brio que não se viu em 80 por cento dos cariocas. E' que o futebol do Rio anda prejudicado, também, por crise de consciência profissional dos jogadores. Uma palavra talvez possa definir o comportamento da elite dos craques cariocas: aburguesamento. Ou, como diria Fleitas Solich, indiferença, falta de elã esportivo. O velho Fleitas me dizia, certa vez, que o craque, para ser cem por cento profissional, tem que ser cem por cento amador. E infelizmente, tenho notado ultimamente, que os profissionais dos clubes cariocas jogam mais por dever que por prazer.

Ainda domingo, a câmara mostrava a todo mundo a equipe mineira tôda ela determinada, suando a própria alma para dignificar a sua exibição. Ao contrário, sentia-se um ar de burocrata em meia dúzia de jogadores da seleção carioca. Aliás, prefiro essa versão à outra de que os cariocas agiam e regiam no campo movidos por um sentimento de auto-suficiência. A auto-suficiência, no caso, só teria sentido no rival que reunia jogadores como Dirceu Lopes, Zé Carlos, Piazza, além de outros como Humberto, Dario e Vaguinho com os quais vivem sonhando os melhores clubes do Rio.

Yustrich diz quinta-feira se aceita dirigir o Fla

Após uma reunião que terminou hoje às 3h30m o técnico Yustrich disse aos dirigentes do Flamengo, Srs. André Richer, George Helal, Ivã Drumond e Álvaro Niemayer, que responderá na quinta-feira à tarde, se aceita ou não dirigir o time rubro-negro. Os dirigentes do Flamengo consideram pràticamente acertada a contratação do técnico.

O técnico não concorda com alguns itens do organograma do Departamento de Futebol do Flamengo e por isso não quer dar uma resposta antes de estudar com mais calma a proposta do time carioca. Yustrich volta hoje a Belo Horizonte.

A REUNIAO

Yustrich chegou à sede nova do Flamengo, na Avenida Rui Barbosa, às 23h 45m acompanhado do Sr. George Helal, e foram em seguida para o terceiro andar. Lá, encontraram o presidente André Richer, e os diretores do Departamento de Futebol, Srs. Ivã Drumond e Álvaro Niemayer. O Sr. André Richer, mostrou a Yustrich o organograma do futebol e no mesmo instante o técnico respondeu que não concordava com alguns itens.

— Não quero de maneira alguma um coordenador-técnico, pois isso poderia acabar atrapalhando meus planos. O homem pode querer se meter no meu trabalho e tenho a certeza que não vai dar certo. Onde estou só eu quem mando. Outra coisa que não pode ser seguido no plano é com respeito ao preparador físico. Isso quem faz sou eu, só um técnico velho, que não pode treinar é que entrega seu time a outra pessoa. Sou nôvo e eu mesmo preparo minha equipe — acrescentou Yustrich.

Yustrich disse ainda que se fôr dirigir o Flamengo exigirá horário integral para os jogadores "pois quero almoçar e jantar com a equipe, para saber quem precisa de maior cuidado na alimentação e se êles comerem na rua, podem tomar umas cervejinhas e isso atrapalha todo meu trabalho."

Marrocos sai da Copa se ficar na chave de Israel

Londres e Casablanca (UPI-AFP-JB) — O Marrocos ameaçou retirar-se da Copa do Mundo se fôr sorteado para jogar no mesmo grupo de Israel, e **Sir** Stanley Rous, presidente da FIFA, declarou que neste caso o representante do Grupo 16 será a Nigéria, que ficou em segundo lugar na chave.

A FIFA aliás já mandou avisar Marrocos de que precisa ter garantia de que o país não abandonará a Copa, seja ou não sorteado para jogar com Israel, mas ainda não recebeu resposta oficial.

A ORIGEM

O problema todo se baseja no fato de que os países árabes não reconhecem a existência de Israel. Isto levou a que Marrocos se retirasse das Olimpíadas, no ano passado, para não competir com os israelenses.

Agora a questão ameaça se repetir mas a FIFA não está interessada em problemas políticos. Quer simplesmente ter a certeza de que, qualquer que seja o sorteio, Marrocos competirá até sua eliminação final. Se êste compromisso não fôr assumido, o país estará antecipadamente eliminado.

Marrocos não deu ainda uma resposta oficial. Se houver coerência com a atitude tomada durante as Olimpíadas, ela será negativa. Nesse caso a Nigéria, segunda colocada do Grupo 16, entrará na Copa, pois não há tempo material para novos jogos antes do sorteio no dia 10, na Cidade do México. De qualquer forma, esta decisão da FIFA irá com quase tôda a certeza provocar protestos dos outros países do Grupo.

A FIFA aliás tem sido criticada pelo sistema das eliminatórias, que afastou da Copa seleções como as da Argentina, Escócia, Iugoslávia, Hungria e Portugal, abrindo caminho às de El Salvador, Marrocos e Israel. O Sir Stanley Rous não concorda com as críticas.

— Não estamos organizando um campeonato europeu ou sul-americano. E' um campeonato mundial e a Coréia do Norte provou em 1966, alcançando as quartas de final, depois de eliminar a Itália, que seleções desconhecidas podem desempenhar um bom papel.

O Sir Stanley Rous acha mesmo que o nível técnico da Copa de 1970 será superior ao da de 1966.

— As seleções que vi jogar agora nas eliminatórias, como as da Itália, União Soviética e Bulgária, estavam com um futebol bem superior ao que apresentaram em 1966.

Defesa boa garantiu a viagem ao México

Sidnei, Austrália (AP-JB) — Com um sistema defensivo bem armado, Israel acabou conseguindo a classificação para a Copa do Mundo do ano que vem, no México, ao empatar domingo nesta cidade com a Austrália por 1 a 1.

Desde os primeiros minutos os australianos partiram para o ataque, pois só a vitória lhes interessava, mas quem primeiro marcou foram os israelenses, por intermédio de Mordechi Spiegeler, num contra-ataque aos 34 minutos do segundo tempo. A Austrália obteve o empate aos 42 minutos, numa jogada individual de John Watkins.

COMO FOI

Cêrca de 30 mil pessoas foram ao estádio de Sidnei certos de que a Austrália alcançaria a vitória e forçaria uma terceira partida para decidir a última vaga à Copa do Mundo.

Todavia, o jôgo transcorreu como era esperado, com os israelenses plantados em sua defesa para garantir o zero a zero. O ataque australiano insistiu muito mas falhou sobretudo nas finalizações, enquanto os israelenses vez ou outra aventuravam-se ao ataque mas sem levar grande perigo à defesa adversária.

Quando tudo indicava que o resultado seria mesmo zero a zero, os israelenses conseguiram uma boa manobra, que terminou num forte chute de Mordechi Spiegeler, aos 34 minutos da etapa final. O goleiro Ron Corry, da Austrália, ainda chegou a tocar a bola com as pontas dos dedos mas sem conseguir desviá-la para córner.

O surpreendente gol israelense aumentou o ímpeto dos australianos e a partida passou a ser bastante emocionante. Depois de uma forte pressão a Austrália chegou ao empate, numa jogada individual de John Watkins. Os torcedores liberaram e tentaram entusiasmar ainda mais seus jogadores, mas restavam apenas três minutos e os israelenses se defenderam em massa.

Com êste resultado, Israel, que venceu o primeiro jôgo em Telaviv por 1 a 0, foi o décimo sexto e último país a classificar-se para a Copa do Mundo.

Os australianos, apesar do empate que significou derrota, ficaram satisfeitos com sua seleção, que fêz o possível para se classificar. Os jogadores australianos tiveram de cumprir uma verdadeira maratona para chegar à decisão contra Israel. Derrotaram o Japão, Coréia do Sul e Rodésia, numa série de partidas, inclusive em campo neutro.

E' a seguinte a relação dos 16 países que disputarão a Copa do Mundo: **México, Inglaterra, Brasil, Peru, Uruguai, El Salvador, Marrocos, Romênia, Tcheco-Eslováquia, Itália, União Soviética, Suécia, Bélgica, Alemanha Ocidental, Bulgária e Israel.**

FIFA examinará torneio mundial que CBD propôs

Londres (Do Correspondente) — O presidente da **FIFA, Sir Stanley Rous,** informou ontem que o comitê que se reunirá no México no próximo dia 8 apreciará a proposta brasileira de realização de um Mundial extra em 1972, dentro dos festejos de comemoração do 150.º aniversário da proclamação da República.

Sir Stanley se manifestou pessoalmente favorável ao torneio e acha que a proposta deverá ser aprovada. Faz questão de deixar claro, entretanto, que a CBD precisa apresentar já no dia oito um planejamento detalhado do que tem em mente.

Para a participação de equipes nacionais do Reino Unido — Inglaterra, Gales, Escócia e Irlanda do Norte — será importante que o torneio seja realizado em fins de abril ou princípios de agôsto, isto é, ao fim ou ao comêço das temporadas regionais.

O futebol brasileiro é extraordinàriamente popular na Grã-Bretanha, não só por causa da qualidade técnica do jôgo mas também pelo comportamento esportivo dêstes, ao contrário do que acontece, por exemplo, em relação aos argentinos. Na opinião de Desmond Hackett, cronista do **Daily Express,** as equipes brasileiras são as que mais atraem público a Wembley.

Brasil pode enfrentar Bulgária em fevereiro

A CBD recebeu ontem um comunicado da Bulgária que se ofereceu a realizar dois jogos contra a seleção brasileira, em fevereiro, pedindo 15 mil dólares por partida.

Em princípio a CBD recusa os jogos, que seriam realizados nos dias 12 e 15 de fevereiro porque os jogadores, neste período, estarão se submetendo a exames médicos. Mas caso o Departamento de Futebol ache que êstes jogos serão de utilidade, principalmente porque a seleção da Bulgária é uma das classificadas para a Copa do Mundo, é provável que haja acêrto.

Fracasso dos cariocas faz Paulo Machado pedir que partida seja no Morumbi

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Paulo Machado de Carvalho, chefe da seleção paulista, pedirá a transferência para o Morumbi da partida de domingo contra os cariocas, prevista para o Maracanã, pois acha que o público do Rio perdeu bastante o interêsse na sua equipe, depois da goleada para os mineiros.

— A Federação Paulista — disse o dirigente — está em condições de fazer uma excelente proposta aos cariocas para a mudança de local, garantindo muito mais do que a renda do Maracanã, onde certamente o torcedor não comparecerá devidamente.

GÉRSON, COMENTARISTA

Gérson revelou ontem, à noite, que ao término de seu contrato com o São Paulo, em julho de 71, abandonará o futebol, iniciando a carreira de comentarista esportivo da Rádio Continental, que lhe fêz excelente proposta.

O meia da seleção explicou que, ao aceitar o convite, considerou que, dentro de dois anos, já estará com 30 anos, idade propícia para encerrar a carreira. Além disso, Gérson admite que o futebol já lhe deu meios para garantir o futuro.

Os 22 jogadores da seleção paulista, que iniciaram a concentração ontem, à noite, no Morumbi, treinam hoje, às 10 horas, quando o técnico Antoninho definirá a equipe que enfrentará os mineiros amanhã, à noite, no Parque Antártica.

Pelé, que se apresentou no Morumbi juntamente com os seis outros jogadores do Santos que integram a seleção e o técnico Antoninho — contou que seu tornozelo esquerdo está bem melhor após a aplicação de calor que fêz de manhã, em Vila Belmiro.

O médico Orlando Plantulo fará revisão médica antes do treino, que constará de individual e dois-toques.

Mineiros vêem paulistas adversários mais capazes

Belo Horizonte (Sucursal) — Os mineiros retornam aos treinos, hoje pela manhã, no Estádio Minas Gerais, contando com uma boa atuação contra os paulistas, pois acham que tendem a render mais contra um adversário superior aos cariocas, "que não nos obrigaram a muito empenho para chegar aos 4 a 0."

Os jogadores da seleção mineira receberam cada um uma gratificação de NCr$ 1 mil pela vitória sôbre os cariocas, paga logo após o jôgo, ainda no vestiário, deixando os atleticanos bastante alegres, porque não recebem salários no clube há três meses.

Passarinho quer que CND apure denúncia contra irregularidade no esporte

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, determinou ontem ao Presidente do Conselho Nacional de Desportos que apure qualquer denúncia existente sôbre irregularidades no setor esportivo, punindo os responsáveis de acôrdo com a lei, a fim de que não pairem suspeitas sôbre o esporte brasileiro.

Tôda a legislação sôbre o CND foi reunida ontem para que o Ministro Jarbas Passarinho pudesse examiná-la e estudar as condições a serem estabelecidas para que êste órgão tenha uma presença mais dinâmica e fique capacitado a combater as irregularidades que, de acôrdo com o noticiário, existem atualmente no esporte.

EDUCAÇAO FISICA

Em consequência da primeira reunião de todos os diretores do Ministério da Educação, o titular da pasta determinou que fôssem realizados estudos para que a Divisão de Educação Física do Ministério pudesse, também, desempenhar um papel mais atuante.

Preocupa-se o Sr. Jarbas Passarinho com a pouca atenção dada à educação física nos colégios, considerando necessário despertar nos estudantes êste entusiasmo. Uma das medidas que lhe foi proposta é a de exigir de qualquer nôvo educandário uma praça de esportes. O Ministro prefere que a praça de esportes sirva a vários educandários, isto é, a construção de verdadeiras praças de esportes coletivas.

CND

Dentro de sua preocupação com o esporte, o Ministro Jarbas Passarinho decidiu, tendo em vista o noticiário recente, determinar ao presidente do Conselho Nacional de Desportos que qualquer denúncia sôbre irregularidade ou aproveitamento do esporte para fins condenáveis seja devidamente apurada. Pretende, segundo seus assessores, impedir que se crie um clima de desconfiança em relação ao esporte nacional, exatamente na véspera da disputa da Copa do Mundo.

Havendo irregularidades, acredita o Sr. Jarbas Passarinho, o melhor a fazer é extingui-las, a fim de permitir a existência de um verdadeiro espírito desportivo.

Somente nesta semana, o Ministro da Educação foi informado das declarações de um diretor de futebol de Botafogo, Sr. Xisto Toniato, acusando um juiz gaúcho de estar "fazendo o jôgo" do Sr. Mendonça Falcão, do que aconteceu em [illegible]ceió com o juiz José Aldo Pereira, o que não se coaduna com uma verdadeira disputa desportiva, e da disposição do Sr. José Vilela, dirigente do Fluminense, de se informar sôbre acusações de estar seu clube oferecendo prêmios fabulosos aos jogadores do Olaria.

Com essa determinação ao CND, o Ministro Jarbas Passarinho, de acôrdo com seus assessores, pretende além de dinamizar o órgão evitar que haja ações contrárias ao espírito desportivo.

A ESPERANÇA

George Helal vê em Yustrich a solução para o Fla

Zagalo teve a maior decepção do futebol no jôgo em Minas

Cansados da viagem longa e noite mal dormida, a delegação da seleção carioca chegou ontem de trem, às 10h10m, ao Rio e Zagalo, muito abatido, argumentou que o jôgo de Belo Horizonte foi a primeira grande decepção que sofreu em tôda sua vida no futebol.

— Não pela derrota em si — explicou. Mas porque o que determinei não foi cumprido. E se quiserem prova disso, basta perguntar a um por um dos jogadores.

Afonsinho e Rogério, contundidos sèriamente, foram cortados e chamados para seus lugares o meia Tadeu, do América, e o ponta-direita Cafuringa, do Fluminense.

Aborrecimento

Sem conseguir ocultar seu aborrecimento, Zagalo disse que pediu também ao presidente Otávio Pinto Guimarães para cancelar qualquer amistoso para amanhã.

— Êsse time precisa é treinar, para ver se não faz feio novamente, contra os paulistas no próximo domingo no Maracanã.

O presidente da FCF compreendeu a atitude de Zagalo e acrescentou também que, devido a derrota de anteontem, não havia mais motivação para os cariocas verem sua seleção jogar amanhã. Em seguida, tratou de enviar um telegrama aos paraguaios cancelando o convite.

Êste jôgo, inclusive, ainda não estava confirmado porque os paraguaios queriam 10 mil dólares — cêrca de NCr$ 45 mil — e a FCF só estava disposta a pagar a cota de 7 500 dólares — aproximadamente NCr$ .... 33 750,00 — livre das despesas de passagens e estada.

Alteração no time

Os jogadores foram liberados no dia de ontem e se apresentarão hoje, às 15 horas, no campo do Flamengo, Zagalo disse que realizará um individual leve.

— E só vou fazer o coletivo depois que os jogadores do América se apresentarem — frisou.

O América joga ainda hoje à noite, em Sergipe, e Zagalo disse que não sabe sequer se êles estarão no Rio amanhã.

Demonstrando estar confuso, sobretudo porque não conseguiu dormir a viagem inteira, o treinador explicou que ainda não sabe como vai mexer no quadro para a próxima partida.

Em princípio, de acôrdo com o diagnóstico do Dr. Arnaldo Santiago, Leônidas voltará ao time, no lugar do Assis, pois já está inteiramente recuperado da torção no tornozelo direito. Quanto a Doval e Bougleux, são os substitutos lógicos de Rogério e Afonsinho, respectivamente.

Precauções

— O problema, é que êsses jogadores nunca jogaram juntos — declarou. Por isso, pretendo realizar coletivos na quinta e sexta-feira, a fim de tentar entrosá-los.

No ataque, Edu poderá ter uma vaga no ponta-de-lança, ao lado do Roberto, Flávio ou Dé, que tem treinado muito bem. Como Edu joga recuado, auxiliando o meio-de-campo, Lula poderá entrar na extrema esquerda, na vaga de Aladim, por ser um jogador mais ofensivo.

O afastamento de Afonsinho foi motivado por uma distensão no músculo da coxa esquerda. O de Rogério, foi porque êle voltou a sentir as fisgadas no músculo da parte posterior da coxa direita.

— O caso de Rogério não é tão sério — contou o Dr. Arnaldo Santiago. Êle foi cortado mais por precaução, devido à sua convocação para a seleção brasileira.

O próprio Zagalo explicou que Rogério estava com receio de continuar na seleção carioca.

Tão logo chegou à gare da Central do Brasil, Zagalo comprou vários jornais.

— Eu sabia que, no final, a culpa ia cair sôbre mim. É sempre mais fácil culpar o técnico, mas gostaria de que todos os jogadores fôssem consultados para dizerem se fui eu quem mandei a defesa jogar daquela maneira — prosseguiu o treinador.

Folheando apressadamente as páginas de esporte, Zagalo argumentava:

— Não quero culpar também os jogadores. Eles tiveram boa intenção; sentiram alguma coisa durante o jôgo e mudaram o sistema defensivo tentando o melhor. Disso não tenho a menor dúvida, mas foi uma bobeira geral.

Leônidas fêz falta

Para Zagalo, quem foi assistir os dois treinos coletivos na semana passada, pode atestar que jamais êle mandou a defesa jogar em linha ou usar a tática de impedimento.

— Sempre pedi a êles para ficarem com três zagueiros na defesa. Com Leônidas, êle seria a base da defesa, cantaria as jogadas e Galhardo não precisava ficar na sobra — continuou.

O técnico chegou mesmo a afirmar que o fato de um zagueiro ficar como líbero no centro da área, daria oportunidade ao time adversário a fazer lançamentos em profundidade nas costas dos laterais.

— Queria fazer como no Botafogo, onde, em qualquer setor defensivo, temos sempre três jogadores para cada dois adversários.

A saída de Leônidas, porém, atrapalhou os planos do técnico e Zagalo, minutos depois que colocou Assis no quadro titular, instruiu a defesa para jogar aos moldes do Fluminense.

— Pedi, inclusive, que Galhardo jogasse sobrando e que Marco Antônio e Denilson não fôssem muito à frente.

Mostrou com botões

Zagalo afirmou que jamais pensou que suas ordens não tivessem sido compreendidas, "pois à exceção de Moreira, todos os outros zagueiros são do Fluminense e o que queria era que jogassem como no seu clube."

Mesmo assim, para deixar bem claro seu esquema, o técnico levou vários botões para Belo Horizonte. Minutos antes de entrar o time no campo, depois dêle ter conversado com os jogadores, Zagalo colocou os botões sôbre uma mesa e voltou a explicar como o quadro deveria jogar.

— Por incrível que pareça — disse — tive o cuidado de até escrever o nome dos jogadores adversários e os dos nossos em cima de cada botão.

A tática defensiva constituía-se numa marcação semi-rígida de Denilson sôbre Piazza; Afonsinho em Dirceu Lopes; Aladim em Zé Carlos; os laterais sôbre os extremas. Sobravam, então, Assis e Galhardo para marcarem Dario.

A decepção

Se o zagueiro lateral Humberto avançasse, a ordem de Zagalo era para Aladim combatê-lo.

— Nesse caso, Piazza ficaria cobrindo a posição do seu companheiro e Afonsinho e Denilson passariam a marcar, indistintamente, a Zé Carlos e Dirceu Lopes — disse.

Teòricamente, o que Zagalo quis era deixar seus dois zagueiros de área sôbre Dario, qualquer que fôsse a organização tática dos mineiros.

— E foi por isso que sofri a maior decepção da minha vida num campo de futebol.

Quando a partida começou e os cariocas sofreram o primeiro gol, o técnico contou que êle e Santana se esgoelaram na bôca do túnel mandando o time mudar aquêle modo de defender.

Desespêro

Zagalo confessou que chegou mesmo a comentar para quem estava a seu lado que era iminente a derrota, "e por goleada", se o time continuasse a jogar assim, argumentando:

— Eu torcia desesperadamente para terminar o primeiro tempo e não fôsse um jornalista carioca, que levou a ordem até Félix para mudarmos o jôgo, teríamos sofrido mais gols neste período.

No segundo tempo, tudo já estava perdido para Zagalo e suas esperanças diminuiram mais quando foi obrigado a substituir Rogério e [illegible]sinho, contundidos.

Com o Botafogo, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Zagalo esclareceu que anulou o tripé do Cruzeiro usando os novatos Ademir, Zèquinha e Afonsinho, que entrava no quadro titular em substituição à Gérson.

GROUCHO MARX

O ÚLTIMO VELHO RAIVOSO

GROUCHO, O INTELECTUAL DOS IRMÃOS MARX, DIVORCIA-SE, VIVE UM GANGSTER CHAMADO DEUS E FAZ O ICONOCLASTA AOS 74 ANOS

Acusando a mulher de não saber cozinhar, o último dos irmãos Marx divorciou-se há pouco de Eden Marx, com quem se casara há 15 anos, quando êle tinha 59 e ela apenas 23 anos. Aos 38 anos, Eden acusou o ex-marido, Groucho, com seus 74 anos, de "extrema crueldade mental."

UM LÔBO SEM DENTES

Na Broadway, estão sendo escolhidos os rapazes que representarão os cinco irmãos Marx num nôvo musical. O primeiro a bandonar o grupo fraternal foi Milton (conhecido como Gummo). Os quatro restantes fizeram uma série de filmes entre 1929 e 1934: Leonard, o mais velho (Chico), Arthur (Harpo), Julius (Groucho) e Herbert (Zeppo). Dessa fase, ficou pelo menos um clássico, *Duck Soup* (*O Diabo a Quatro*), que Leo McCarey dirigiu em 1934.

Quando Zeppo abandonou a fraternidade para tornar-se empresário, os irmãos Marx — Chico, Harpo e Groucho — continuaram a fazer uma notável série de comédias, de *A Night at the Opera* (*Uma Noite na Ópera*), em 1935, a *A Night in Casablanca* (*Uma Noite em Casablanca*), em 1947.

Desfeito o trio, Groucho prosseguiria sòzinho, inclusive depois da morte de Chico e Harpo. O intelectual da irmandade, Groucho manteve correspondência com muitas figuras ilustres das artes e da política, nunca perdendo a oportunidade de um comentário ferino. Aliás, durante anos, no rádio e depois na televisão, teve um programa que dependia exclusivamente de sua inigualável capacidade de improvisação, com um desfile quase ininterrupto de piadas em cima dos acontecimentos ou das personalidades do momento.

Se bem que goste de apresentar-se, hoje, como uma espécie de lôbo sem dentes, a verdade é que Groucho perdeu pouco de sua fúria iconoclasta.

UM VELHO RAIVOSO

Há pouco, Otto Preminger deu-lhe o papel de um *gangster* chamado God (Deus) em *Skidoo*; e, de fato, êle é um dos derradeiros deuses da grande comédia cinematográfica norte-americana.

Há pouco, também, noutra entrevista, êle pôs os dentes de lôbo e se apresentou como *the last angry old man* (o último velho raivoso).

— Seria diferente se estivéssemos lutando uma guerra justa, se é que tal coisa existe — declarou êle, faz alguns meses, sôbre a guerra do Vietname. — Se eu fôsse jovem, não marcharia com bravura para a linha de frente. Iria para o Canadá ou para a Suécia ou me esconderia ou iria para a cadeia. Não temos direito algum de estar no Vietname. Se eu tivesse um filho de 20 anos, eu o encorajaria a fugir da guerra. Êle tem direito à sua vida. A gente só vive uma vez, apesar do que Jesus ou algum outro disse. Isso é bobagem. Harpo e Chico prometeram-me que, se houvesse alguma verdade nessa coisa, entrariam em contato comigo. Ainda não tive notícias dêles. Vá ao jardim e despedace uma flor: não será mais uma flor.

AMIGOS. AMIGOS. MENININHAS À PARTE

Sábado, depois da praia, almoçam comigo alguns amigos, entre os quais Cláudio Marzo. Para alcançar o apartamento, atravessamos uma pracinha particular, onde há sempre crianças brincando. A relação entre os vizinhos é a habitual no Rio: cumprimentamo-nos sem entusiasmo, cada qual resguardando ao máximo a própria intimidade.

Mas Cláudio Marzo, todo mundo conhece. Está nos jornais, nas revistas. Está principalmente em quase tôdas as casas: você liga a televisão e êle aparece, interpretando um dos papéis principais da novela Véu de Noiva. *Já se pode ver novela de televisão; depois de* Beto Rockefeller, *os produtores acordaram para a realidade. Os têmas são atuais, e se passam em ambientes familiares; os autores merecem respeito. Os telespectadores mais sofisticados já não precisam mudar de canal.*

Estamos batendo papo *enquanto a cozinheira termina a comida. A campainha toca. Esperamos Wilson Simonal e J. C. Magaldi. Magaldi foi apanhar Simonal, depois de perguntar se haveria vinho Rosé (haveria). Nós o conhecemos o suficiente para saber que, quando promete vir, êle geralmente não vem. Nunca falha aos compromissos profissionais, que são muitos, mas os compromissos sociais êle resolve à maneira brasileira. Ou vem, ou não vem. Arranja uma desculpa e promete que na próxima vez não faltará.*

A cozinheira começa a tremer. Mulata, jovem, tendo em seu quarto uma vitrola excelente, na qual escuta inclusive os Beatles, ela havia dito: "Se o Simonal vier mesmo, sou capaz de deixar a bandeja cair." Em suma, é vidrada *no rei da pilantragem.*

Mas não podem ser Magaldi e Simonal. A campainha é tocada com violência, três vêzes seguidas. O papo *se interrompe, e nos entreolhamos: quem será, assim impaciente?*

São as crianças. Abrimos a porta e as crianças começam a gritar: "Cláudio Marzo! Cláudio, meu amor! Queremos ver o Cláudio! Queremos um autógrafo!"

— Pelo amor de Deus, não! — grita êle. — Por favor, fechem a porta.

Fechamos. Mas durante o resto da tarde as crianças continuarão tocando a campainha. Na qualidade de anfitrião, estou arrasado. Nada posso fazer para garantir a tranqüilidade de meus convidados. Entretanto, posso fazer a defesa das menininhas atrevidas. Galã de telenovela, Cláudio Marzo sabe o que isso significa em têrmos de popularidade. Se ninguém gritasse o seu nome nas ruas, êle certamente ficaria deprimido — isto sem contar com o IBOPE, que decretaria, implacável, o fim do seriado.

— Correto — admite Cláudio. — Mas tudo tem um limite. Por exemplo: a coisa que mais me faz feliz é passear com minha filhinha, Alexandra, que ainda não fêz dois anos. Ela ignora solenemente o prestígio da televisão. Para ela, eu sou apenas o paizão, o homem bacana *que apanha ela para andar de carro, tomar sorvete, brincar na praia. Já não posso fazer isso. Tenho mêdo de que as fãs, formando um bôlo, machuquem a menina.*

Mas as menininhas continuam querendo entrar. Observo que, assim, elas transgridem uma série de regras não escritas. Desobedecem aos pais, incomodando o vizinho; arriscam-se a levar um pito do vizinho; entram em contato direto, quase agressivo, com homens adultos e desconhecidos. Que fazer?

O almôço está na mesa. Cláudio Marzo se serve, tenso; perdeu a naturalidade. Chateado, na qualidade de anfitrião, posso apenas dizer obrigado, em pensamento, ao J. C. Magaldi. Se o Simonal também estivesse aqui, o nosso sábado teria sido um inferno.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TELEVISÃO | VALÉRIO ANDRADE

COMO VAI, VAI BEM?

De repente, a môça fêz uma careta, fechou os olhos, e desabou em pleno palco. Não houve pânico, nem gritinhos histéricos. A platéia limitou-se a rir, enquanto, naturalmente, o espetáculo continuava o seu curso normal:

"Olé, olá, o Chacrinha está botando pra quebrar."

Imperturbável, mas meio surprêso com o efeito desta buzinada antológica, o velho palhaço continuou sua escalada contra o bom senso, escudado no frenético non-sens tropicalista:

"Hoje tem peru. Quem gritar mais alto leva um para casa."

Em seu programa de domingo, Chacrinha estava à altura do seu grito de guerra carnavalesco. Já entrou em cena com tôda corda. Acenando com um ramalhete, que, vez por outra, ofertava ninguém sabe para quem: "Receba as flôres que eu lhe dou..."

Uma caloura (**abilolada**) teve a infeliz idéia de tirar partido da situação, oferecendo-lhe, antes de cantar, um punhado de flôres. Imediatamente, o feitiço virou contra a feiticeira, em forma de uma fulminante e desconcertante resposta musical: "O cordão dos puxa-sacos cada vez aumenta mais."

No auditório, superlotado, uma mocinha cometeu a imprudência de ficar de pé:

"Minha filha, quer ir lá dentro, vai!"

Entre os jurados, o cantor Nélson Ned ficou na berlinda, sendo apresentado como "o cantor que não fede nem cheira." A pedido de Chacrinha, o pequenino Nélson subiu numa cadeira, e, de mãos com uma loura alta e felina, deu o seu recado amoroso.

"Palmas para êle, que êle merece. Palmas para a Casa da Banha e palmas para a careca do Jaime da bateria."

"Alô, entra" — é a vez do comercial. Curiosamente, o anúncio do patrocinador não procura captar o clima amalucado do programa. Limita-se a focalizar os produtos de forma monótona e quadrada. Para o telespectador, é a hora do bocejo.

De volta ao palco, o pandemônio. Um calouro, mais malabarista do que cantor, entra em transe dançando um alucinante **rock**. Subitamente, pulando da platéia para o palco, entra em cena um inesperado parceiro, dando um colorido subdesenvolvido ao número, excessivamente americanizado. Outro calouro, que parece uma espiga de milho, começa a cantar uma das músicas de Nélson Ned. Aí Chacrinha tem a idéia de fazê-los executar um dueto. E' a hora do humor negro.

A imprevisibilidade é uma arma que Chacrinha sabe usar com incrível senso de oportunidade. Êle tem absoluta razão quando afirma que não poderia fazer um programa pré-fabricado. Afinal, qual o roteirista que poderia prever a ocasião exata para as suas tiradas verbais, que sem pertencer ao contexto do programa são indispensáveis e acrescentam forte apêlo adicional à loucura do palco?

"Alô, alô, Valdir. A nêga está lá dentro, desça para cuspir."

E o fato é que a coisa funciona e o comediante realmente se comunica com o público. Pois, conforme repetiu várias vêzes no domingo, "quem não se comunica, se trubica."

Quanto a isto, Chacrinha não precisa preocupar-se. Êle pode ser acusado de muitas coisas, mas, sem dúvida, não sofre do mal da incomunicabilidade.

"Teresinhaaaa."

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

O NÔVO LECIONÁRIO

Ao propor a revisão do ordo da missa, o Concílio recomendou que aparecesse bem clara a índole própria de cada uma das partes da celebração, bem como a íntima conexão delas entre si, facilitando a mais ampla participação ativa dos fiéis, simplificando as cerimônias, omitindo o que era duplicado no tempo ou acrescido sem utilidade e abolindo os ritos caídos em desuso. São essas as normas iniciais ou o primeiro passo para a reforma que agora se concretiza.

A Constituição sôbre a sagrada Liturgia destaca a presença de duas mesas, a da Palavra de Deus e a Eucarística, cumprindo a primeira a preparação dos fiéis para participarem da segunda, depois de haverem ouvido e conhecido os tesouros contidos nos trechos bíblicos, lidos e comentados de modo que a assembléia se integre no conteúdo das páginas de maior realce da Escritura Sagrada.

Assim, o cristão, antes de receber o alimento eucarísico, antes de participar da segunda mesa, ouve a palavra da salvação, a doutrina e sua exegese. A homilia, como o Confiteor, prepara o coração dos fiéis. Mas, o importante a quem ouve a palavra de Deus é compreendê-la, aprofundar-se na sua significação, conhecer a riqueza de certos trechos bíblicos, alguns verdadeiros poemas, entendê-los e fazê-los refletirem em nossa vida.

Era preciso, neste passo da difusão de novas normas litúrgicas, que alguém mais afeito à complexidade da matéria, se desse ao esfôrço de realizar um trabalho com o intuito de encaminhar a desejada compreensão da palavra ensinada pelos livros santos do Antigo e do Nôvo Testamento. Essa iniciativa cabe aos autores do *Guia da Assembléia Cristã*, Thierry Maertens e Jean Frisque, livro traduzido por Maria Cecília Duprat, que a Editôra Vozes lançou numa série de nove volumes, da qual o primeiro apresenta a parte que vai do Advento ao início da Epifania.

O lecionário aparece inteiramente reformado. Foram suprimidas as antigas rubricas integradas agora em duas partes que se seguem a cada comentário: a exegese e a doutrina. Para cada missa do ano litúrgico, esclarecem os autores, o leitor encontrará no nôvo lecionário, de início, uma rápida informação sôbre a exegese das leituras anunciadas, mínimo exegético indispensável para que, na utilização dos textos bíblicos, o pensamento do autor divino seja inteiramente respeitado. Essa parte comporta três parágrafos. O primeiro situa a passagem bíblica no seu contexto e fornece os elementos de crítica necessários à sua interpretação. O segundo oferece o comentário exegético pròpriamente dito. O terceiro sugere algumas observações doutrinárias, morais ou litúrgicas, como tentativas de aproximação do texto bíblico com a problemática da vida na Igreja e no mundo de hoje.

Na parte da doutrina, observa-se que as explanações foram grupadas em tôrno dos formulários dos domingos. São duas cada domingo, destacando os dois temas principais realçados no comentário bíblico. Não se estuda um tema por si mesmo, de maneira apenas analítica. A reflexão teológica, explicam os autores, deve ter por objeto a própria celebração eucarística que é o ponto por excelência onde se estabelece a relação viva do homem com Cristo, morto e ressuscitado, único mediador da salvação de todos.

A obra a que nos referimos, cujos volumes vão sendo editados com presteza para servir no decorrer do ano litúrgico há pouco iniciado, é um subsídio inestimável aos que tratam da matéria litúrgica, não sòmente os padres e religiosos, os preparadores da nova liturgia que vai tendo ampla receptividade entre os fiéis, mas também aos que estudam, entendem, interpretam a sabedoria dos livros sagrados, agora, com a implantação da nova liturgia, mais ao alcance da cultura e da inteligência.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

MÚSICA DE NATAL / MAIS UM FESTIVAL

Mais um festival. Desta vez foi um concurso de músicas para o Natal promovido pela TV Tupi, pela Secretaria de Turismo e pelo **MIS**. Iniciativa que deve receber todos os aplausos apesar das vozes respeitáveis que se levantam contra o excesso de festivais, o sucesso dêste primeiro concurso ficou, no entanto, na teoria. A TV Tupi, a Secretaria e o Museu perderam uma excelente oportunidade de surpreender o público e incentivá-lo a consumir música de Natal feita no Brasil: o nível foi pouco expressivo e nos convenceu definitivamente de que a estrutura dos nossos concursos de música popular tem que ser mudada radicalmente para o ano que vem sob pena de fracassarem redondamente, em 70, os festivais, todos êles, de um modo geral.

O espetáculo — Pouco dinâmico, apesar do recurso utilizado pelos produtores da emissora, o de buscar nomes famosos do seu elenco de telenovelas para ler, nos intervalos entre as músicas, textos clássicos da nossa literatura natalina. O ritmo lento do espetáculo se tornou evidente especialmente no final, na pausa entre as concorrentes e o resultado.

As concorrentes — O nível pouco expressivo ficou por conta dos letristas, em especial. Quase todos êles evidenciaram ter uma visão bastante falsa da realidade com que tratavam procurando mais adaptar o Natal às suas situações habituais, ao seu campo de atividade como autores, que adaptar-se às contingências de fazer música especificamente natalina. Assim tivemos, por exemplo, no Natal no Morro ("Vem, Papai Noel, trazer brinquedos para a gente brincar/ Nós temos lindos sambas para dar") ou o *Natal de Nós Dois*, por sinal, a vencedora, que falava em "alegria colorida de paz, uma estrêla faceira namorou o luar, e o sorriso da brisa fêz o mar suspirar", etc. E, naturalmente, tivemos também as rimas evidentes: "Sino/Deus menino" e até "crianças mil/ do meu Brasil" (Sílvio César). E, naturalmente, os dramas perfeitamente dispensáveis depois de todo o trabalho que João Gilberto e Caetano Veloso tiveram para fazer evoluir a nossa música ou a nossa poesia: "Na capelinha do asilo, ao lado de uma cruz, um orfãozinho chorando", etc.

Com as músicas e se vendo especificamente as músicas, sem a poesia, o nível do Festival sobe um pouco. Para uma letra comprometedora, foi boa a música de Sílvio César para *Eu Vi Papai Noel Chorando*. Quarta colocada, *O Natal Chegou*, foi um trabalho alegre, descontraído, descompromissado de uma freirinha (autêntica) valorizado por um arranjo muito bom. Injusto terá sido o resultado final que colocou em terceiro uma tentativa mal sucedida de fazer música de Natal com ingredientes jovens (*Fôlha de Papel*) e em primeiro um número sem a menor importância (*Natal de Nós Dois*), certamente uma das letras mais inexpressivas entre as 15 apresentadas (vide comentário acima).

O êrro — Explico a pouca expressividade do nível dêste Festival como resultado de um êrro que se vem repetindo e que me parece agora muito claro — os produtores de festivais de música popular devem-se convencer de que acabou a fase de anunciar o concurso e ficar esperando inscrições. Isso acabou. Parece certo que agora devem ser encontradas novas saídas:

1. Devemos alterar as regras do jôgo — procurar os compositores importantes e encomendar músicas especialmente para um determinado certame, pagando-se, evidentemente, os devidos direitos, e resumindo-se o prêmio à glória do primeiro lugar.

2. Ou alterar o jôgo — passar dos festivais para as feiras.

3. Ou os compositores de nome mudam de política e passam a aceitar o festival como o veículo importante que êle realmente é para o contato com o público.

O I Festival de Músicas de Natal foi realizado na noite de domingo no Teatro João Caetano e transmitido pela TV Tupi. O júri foi presidido por Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som. O prêmio de melhor arranjador foi dado ao maestro Guerra Peixe. Melhor intérprete, Cláudia. A melhor letra foi a de Sino, Claro Sino, *música de Capiba. Os três primeiros lugares receberam respectivamente 2, 3 e 5 mil cruzeiros novos e foram conquistados por Fábio e Paulo Imperial* (Fôlha de Papel), *Capiba* (Sino, Claro Sino) *e Fred Falcão e Arnoldo Medeiros* (Natal de Nós Dois). *Os autores vencedores ganharam ainda o Troféu Assis Valente.*

TEATRO | YAN MICHALSKI

PROMESSA DE DIAS MELHORES

Dr. Vicente Barreto, diretor do Departamento de Cultura, informa que a recém-criada Comissão Estadual de Teatro terá à sua disposição uma verba de NCr$ 1 milhão para auxiliar o teatro carioca durante o ano de 1970. Êste montante é amplamente suficiente para amparar consideràvelmente o nosso claudicante teatro; e caso êsse dinheiro saia realmente em tempo útil, a temporada de 1970 terá de ser incomparàvelmente mais animada, intensa e artisticamente convincente do que a de 1969. Se não o fôr, das duas uma: ou a Comissão Estadual — cuja composição, feita mais para satisfazer grupos profissionais diretamente interessados do que para garantir imparcialidade e lucidez dos critérios culturais não inspira infelizmente muita confiança — não soube gerir e distribuir a verba de uma maneira verdadeiramente benéfica para a arte dramática da Guanabara; ou então os próprios artistas e empresários cariocas não foram capazes de aproveitar a chance de salvação que o Estado lhe oferece, oportuna e até certo ponto generosamente. A responsabilidade dos membros da CET e de todos os profissionais de teatro será, portanto, enorme.

Para compreender que NCr$ 1 milhão já dá para dinamizar substancialmente a atividade teatral no Rio, basta fazer o seguinte cálculo: com êsse dinheiro, a **CET** poderá, por exemplo, e falando evidentemente em tese, auxiliar sete produções com NCr$ 50 mil cada (quantia esta que me parece adequada como um teto máximo por produção); mais sete produções com NCr$ 30 mil cada; mais 10 produções com NCr$ 15 mil cada; e ainda sobrará uma saldo de NCr$ 290 mil a ser distribuído, segundo as necessidades, a outras iniciativas dignas de auxílio. Ora, se considerarmos que normalmente a atividade teatral carioca gira em tôrno de aproximadamente 35 produções profissionais (em 1969 foram apenas 28), veremos que a CET deverá dispor de meios para subvencionar substancialmente a quase totalidade do nosso teatro profissional, excetuando apenas aquelas montagens que por falta de condições culturais mínimas ou por finalidade meramente comercial claramente caracterizada não deverão ser contempladas.

Para que os auxílios da **CET** possam repercutir favoràvelmente sôbre a temporada de 1970, é preciso não perder tempo: a Comissão deve reunir-se o quanto antes, elaborar o seu regimento interno, definir cuidadosamente os seus critérios, lutar pela liberação urgente da verba, e publicar com a menor demora possível o primeiro edital convocando os interessados para se habilitarem às subvenções.

Entre os pontos que precisam ser urgentemente esclarecidos pela Comissão, tão logo esta inicie as suas atividades, vale a pena lembrar:

1.º — Definição do **critério cultural** estipulado no Artigo 5.º do Decreto n.º 3 008 que criou a Comissão;

2.º — Maneira de proteger os cofres públicos dos **produtores-fantasmas** que surgirão provàvelmente, com a finalidade precípua de beneficiar-se com as verbas da CET;

3.º — Maneira de exigir dos produtores o cumprimento tão exato quanto possível dos itens estipulados nos pedidos de auxílio (para evitar que um empresário que pretende montar, digamos, **Rei Lear** com um elenco maravilhoso e com um diretor genial receba a verba correspondente ao teto máximo e em seguida monte a peça com um elenco de **pernas-de-pau** e com um encenador bisonho, alegando não ter conseguido contratar os mirabolantes artistas com os quais contava ao redigir o pedido de verba);

4.º — Sòmente as produções originais cariocas farão jus aos auxílios, ou haverá também uma ajuda aos espetáculos visitantes (paulistas, etc.)?;

5.º — A **CET** auxiliará sòmente as produções do chamado teatro declamado, ou subvencionará também os shows mais ou menos musicais?;

6.º — Presume-se que o grosso da verba será destinado ao teatro profissional, mas que haverá também, em casos especiais, possibilidade de auxílio aos grupos semiprofissionais ou independentes, ao teatro amador de alto gabarito, ao teatro universitário (que nunca conseguiu firmar-se no Rio, em parte por falta de auxílio oficial). Tôdas estas possibilidades precisam ser equacionadas de antemão.

EVITAR O VEXAME DO TURISMO

A experiência e o bom senso provam que os auxílios só podem cumprir sua missão estimuladora da atividade teatral se forem pagos em tempo útil; ou seja, se o dinheiro relativo a cada produção subvencionada puder ser usado pelo empresário na preparação da montagem. Neste sentido, é de suma importância que o esquema financeiro seja montado pelas autoridades do Estado de tal modo que os auxílios votados pela Comissão se tornem efetivamente disponíveis sem as tradicionais demoras burocráticas. O que é preciso evitar, a qualquer preço, é que se repita o escândalo das **verbas da Secretaria de Turismo**, que mereceria, aliás, ser examinado pelo Governador Negrão de Lima. No início do ano, diante da crise que se apoderava do teatro carioca, os empresários dirigiram-se ao Governador, com um dramático pedido de auxílio. O Governador alegou que uma solução definitiva só poderia ser dada em 1970, através da CET, mas que a título de salvação a curto prazo uma verba de emergência de NCr$ 120 mil seria distribuída através da Secretaria de Turismo. A verba seria dividida, em parcelas iguais de NCr$ 12 mil, entre 10 produtores escolhidos sem qualquer critério definido. O assunto foi, na época, amplamente divulgado, e o Govêrno do Estado ganhou muitos elogios pela sua **generosidade** e pelo seu interêsse em assuntos culturais. Pois bem: até hoje, transcorridos muitos e muitos meses, apenas alguns felizardos receberam o dinheiro, enquanto outros que também estavam na lista dos contemplados, não menos merecedores e respeitáveis, estão até hoje a ver navios, sem que a Secretaria de Turismo se digne sequer lhes dar uma explicação. Entre êstes, pasmem os leitores, estão os empresários do Teatro Ipanema, que acabam de ser premiados (simbòlicamente...) com o Troféu Estácio de Sá pelos bons serviços prestados ao teatro carioca, mas que até hoje procuram em vão receber da Secretaria de Turismo o dinheiro que lhes foi **generosamente oferecido** no início do ano!

Se isto acontece com uma **verba de emergência**, o que acontecerá com os auxílios normais da CET, que não são de emergência, se as autoridades do Estado não se mobilizarem desde já para evitar o abuso?

Zózimo

Depois da moda americana dos drugstores, *Paris adotou a moda londrina dos* pubs, *inaugurados em grande número nas últimas semanas, cópias fiéis dos modelos britânicos. O mais famoso de todos, inaugurado há dias, é o Golden Hat, que tem como seu mais ilustre freqüentador Peter Towsend, além de tudo um exímio lançador de dardos*

RECEBEM OS LLERENA

● Foi o Sr. John Mowinckel quem encontrou a melhor maneira de definir o grande coquetel-souper oferecido no domingo por Bea e Juan Llerena, reunindo **le tout Rio** em seu magnífico apartamento de cobertura com vista para a Lagoa: "A única falha da festa é amanhã ser segunda-feira."

● **De fato, a reunião dos Llerena, que sabem como poucos a receita ideal para uma festa bem sucedida, estava perfeita — drinks e canapés vários no andar superior e um excelente picadinho, mais tarde, no andar de baixo de seu elegante dúplex, tendo como fundo a música de um conjunto chefiado pelo pianista Fred Feld.**

● Tudo isto, evidentemente, completado com a lista de convidados, que eram perto de 200, dos mais variados matizes.

● **Bea, que usava um modêlo branco de saia longa e bolero com barriga de fora, made in Guy Guimarães, recebeu descalça.**

● Entre os presentes — as omissões serão inevitáveis — o Embaixador e a Sra. Vasco Leitão da Cunha, o Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Fragoso, que marcou sua partida para Lisboa, ao encontro de Joana, para o dia 22, seguindo de lá o casal para uma visita a Londres. O Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva.

● **E também: Helô e José Willemsens Júnior, Maria Eudóxia e Otacílio Gualberto, Chica e Eduardo Duvivier, Lia e Guy Neves da Rocha, Estela e Roberto Campos, Mimi (com um bonito longo estampado em tons quentes) e Pepe Caraballo, Gilda (elegantíssima de calças brancas e túnica amarela) e Horácio Milliet, Lisa e Gastão Veiga.**

● Os casais Aluísio Muniz Freire, Didu de Sousa Campos (Teresa com uma bonita túnica de tricô branco), José Carlos Leal, Ataíde Lopes, Ernâni Teixeira, Bubi Leonetti (Graziella de palazzo e crepe prêto), Frank Sá (Cristina era uma das presenças mais sensacionais, de prêto, com voltas e voltas de correntes caindo-lhe no colo), Vitor da Silva, Chico Guise, entre muitíssimos outros.

● **Elegantes também estavam as Sras. Josefina Jordan, de pantu azul-claro, Hero Ortemblad, de pantu amarelo, e Evinha Monteiro de Carvalho, de pantu branco, a Sra. Berta Leitchic, de maxissaia de fazenda mexicana, a colunista Gilca Serzedelo Machado, (foi um prazer voltar a vê-la depois de tanto tempo), a Marquesa Carlota Cattaneo-Adorno, a Sra. Ester Emílio Carlos, o diplomata Bubi Weinschenk, os Srs. José Eugênio de Macedo Soares, Marcelo Castelo Branco, Ivo Pitangui, Oscar Simon, o figurinista João Miranda, lançando a moda com bossa nova de lenço ao pescoço.**

Almôço

● A última hora o cirurgião Paulo Albuquerque não pôde estar presente ao almôço que êle próprio e Arminda ofereceram no sábado em honra dos Embaixadores de Espanha, Sr. e Sra. de Pan de Soraluce.

● **O médico viajou repentinamente com seu amigo Antônio Gallotti para Belo Horizonte, onde se encontrava o irmão de Toni, Ministro Luís Gallotti, que sofreu um distúrbio cardiovascular quando vinha de automóvel de Brasília para o Rio.**

● Mas mesmo sem a presença do host o almôço foi mantido reunindo-se na residência do alto da Gávea o Embaixador e a Sra. Frank Moscoso, os Srs. e as Sras. Tude de Lima Rocha, Salvador Pinto Filho, Ivo Pitangui, Valdemar Bojunga, César de Melo Cunha, a Sra. Ilomar Bittencourt e o Sr. Gilberto Chateaubriand, entre outros.

"Teen-ager"

● A entrada de Beatriz Nascimento Silva na classe dos teen-agers, fazendo 13 anos, foi comemorada em grande estilo pela aniversariante, que reuniu mais de 100 amigos para um supermovimentado party movido a refrigerante e **iê-iê-iê**, tudo, evidentemente, sob a competente supervisão de seus pais, Hortênsia e Geraldo Eulálio.

Almirante-de-Esquadra

● É intensa a movimentação em certas áreas da Marinha no sentido de que seja criado no Corpo de Fuzileiros Navais o pôsto de Almirante-de-Esquadra. Atualmente, a carreira naquela corporação leva apenas até o pôsto de Vice-Almirante.

● **A idéia surgiu devido, principalmente, ao conceito de que gozam os fuzileiros como tropa de elite, seu alto grau de adestramento, o prestígio que lhes é conferido pelo seu treinamento e sua importância nos esquemas de segurança.**

Condecorações

● Ontem, na Embaixada de Portugal, recebeu o Embaixador Fragoso para um coquetel durante o qual foram condecorados os Srs. Marcos Carneiro de Mendonça, Adolfo Bloch e João Dantas.

● **O primeiro recebeu o Colar de Santiago de Espada, que é dado por méritos literários, e os dois jornalistas o Grande Oficialato da Ordem do Infante Dom Henrique.**

Vaivém

● Do Secretário Hildebrando Monteiro Marinho a um jornalista que lhe perguntara o que fazer para combater o surto mundial de gripe, que está sendo chamado de **gripe sideral**: "Para a gripe sideral, meu caro, só vejo soluções cósmicas..."

● **O pintor e a Sra. José Paulo Moreira da Fonseca inauguraram seu nôvo e esplêndido apartamento da Delfim Moreira recebendo um grupo de amigos para queijos e vinhos.**

● Um dos grandes sucessos jornalísticos do momento nos Estados Unidos é a jovem Pia Lindstrom, repórter da CBS, e que não é outra senão a filha do primeiro casamento de Ingrid Bergman.

"Barra limpa"

● Na quentíssima e superensolarada manhã de sábado, em plena praia em frente ao Country, o ex-Ministro Raimundo de Brito discorria para uma platéia atenta sôbre a poluição das águas de Ipanema e Leblon e a melhor maneira de evitar seus malefícios.

● **Eis a receita: sempre que soprar o vento Sul, o mais prudente é não entrar na água. Com o vento Sul, o fluxo dos esgotos, que deveria escapar para o lado de São Conrado, retorna àquelas praias. Quando o vento fôr qualquer outro que não o Sul, barra limpa, leitores. Podem nadar, à vontade que nada há a temer.**

O branco de Gunther

● Perguntei a um informante desta coluna qual era a roupa que Gunther Sachs usava num almôço ao qual compareceu no sábado. Resposta: "Gunther estava de branco-macumba."

A aventura

● No mesmo almôço, no qual Mirja Larrson estava chique de morrer, de prêto, Gérard Lévy-Clerc contou a fascinante aventura que viveu, em uma de suas andanças oceânicas, aprisionado com seu iate, pelo sultão das ilhas Maldívias, um arquipélago ao Sul do Ceilão. O sultão simplesmente prendeu-o por cobiçar o iate. No fim de um ano, enjoado de tanto andar no barco, devolveu-o e Gérard à liberdade.

● **Segundo Gérard, os domínios do tal sultão compreendem cêrca de 300 ilhotas, isto quando a maré está rasa. Quando ela enche, êsse número desce para cêrca de 100...**

GB-29-05-40

● O que o Volkswagen café-com-leite, de placa GB 29-05-40 fêz ontem na Rua da Quitanda, por volta das 11h, merecia ser punido com cadeia. Trancado, o carro foi estacionado na entrada de uma garagem. Quem queria entrar, não podendo fazê-lo, deixava seu automóvel no meio da rua, congestionando o trânsito e exasperando os demais motoristas. Um inferno.

● **Acresce que o fusca em questão exibia no seu pára-brisa um plástico da Secretaria de Segurança, o que, de uma certa forma, torna ainda mais grave a infração.**

Experiência rural

● O nôvo Secretário de Agricultura, Sr. Reinaldo Santana, já empossado, vai tentar uma nova experiência. A partir do dia 15 de janeiro vai transferir sua Secretaria para a Zona Rural, funcionando durante um mês na Fazenda Modêlo, em Campo Grande.

A espera

● No casamento Sousa e Silva-Schmidt Vasconcelos, na Glória do Outeiro, que apresentava uma original decoração de f r u t a s , alguns convidados, enquanto aguardavam a chegada da noiva, que se atrasou, comiam a decoração...

"Brasil 2 001"

● O livro lançado pelo economista Mário Henrique Simonsen, de título **Brasil 2001**, está sendo traduzido para o inglês e será lançado nos Estados Unidos, tendo já a Editôra Preager comprado os seus direitos.

● **A propósito de livros e de economistas: Por um Brasil Melhor, do Professor Eugênio Gudin, lançado simultâneamente a Temas e Sistemas, do Sr. Roberto Campos, está batendo amplamente em vendas o livro do ex-Ministro do Planejamento.**

A cidade

● Com um jantar no On the Rocks, sexta-feira, o Embaixador Renato de Mendonça homenageou os Generais-de-Exército Idálio Sandemberg e Breno Borges Fortes por motivo de suas recentes promoções.

● **A família Catão novamente reunida: chegaram da Europa Bebel e Alvaro Luis. O que Bebel acrescentou com a viagem ao seu já conhecido charme fêz com que até seus amigos mais chegados não a reconhecessem. Está linda de morrer.**

● Assistindo tranqüilamente a **Esse Mundo Louco**, domingo à noite, no Roxi, o Ministro e a Sra. Carlos Medeiros Silva.

Estimação

● Vocês sabiam que o sociólogo Gilberto Freire cultiva com grande carinho em sua casa de Apipucos um velho fantasma de estimação? Pois é verdade. O fantasma, aliás, não incomoda nem um pouco o escritor que já o incluiu na lista de seus amigos mais devotados. E aos que se espantam com o fato Gilberto costuma dizer que não acredita em fantasmas mas que é fora de dúvida que êles existem...

Sindicato

● Tôdas as providências de ordem legal já foram tomadas para que a União Brasileira de Escritores se transforme brevemente no Sindicato dos Escritores. A organização profissional do escritor, velha aspiração de alguns intelectuais que tinham contra a idéia a indiferença da maioria, pode ser creditada, entre outros, a José Louzeiro, diretor do **Jornal do Escritor**, que lançou o desafio, e Peregrino Júnior, presidente da UBE, que o aceitou.

● **Mas a justiça manda que se inscreva entre os primeiros batalhadores da providência quase vitoriosa o diretor da Biblioteca Nacional, Adonias Filho, que descobriu que o escritor pode se aposentar aos 30 anos de atividade, na Previdência Social, como autônomo. A primeira leva de aposentados conta com seu nome e mais os de Álvaro Lins e Otávio de Faria.**

Ponto final

● O Sr. Edgar da Rocha Miranda está convidando para a leitura da peça **O Estranho**, hoje, às 20h30m, no MAM.

● **Um início de semana eminentemente literário para os cariocas. Ontem, na Bloch, os premiados do Walmap autografaram seus livros (entre êles o meu amigo Zhevi Ghivelder) e, na José Olímpio, também para autógrafos se reuniram mais de 15 escritores dos melhores. Hoje será a vez de a Sabiá promover sua noite de autógrafos com madrinhas e tudo.**

● Gwen e Chico Guise (tio Chico) matando as saudades de Sandra, sua filha, uma graça de filha, que passou um ano em Londres e acaba de chegar.

● **Estão dizendo que o Flamengo vai desistir de Zagalo por ter o treinador dado uma de Tim, colocando a culpa da derrota diante dos mineiros nas costas (ou nos pés) dos jogadores.**

● Por falar em futebol: quem defendia a convocação do médio Denilson para a seleção brasileira (inclusive eu) está de crista baixíssima depois da medíocre atuação do jogador no prélio de domingo.

● Excelente a nova versão da revista **High Sport**, que acaba de sair.

● **O Sr. Marcelo de Castelo Branco está convidando para coquetéis no dia 28 em homenagem ao Embaixador Jorge Carvalho Silva, Secretário-Geral do MRE.**

● Jantando no Mário, que não perdeu sua velha classe, Evinha Monteiro de Carvalho, Beatrizinha e Maneco Bayard Lucas de Lima, Astridinha e Pedro Alberto Guimarães, Betsy Sales e Olavinho Monteiro de Carvalho, em mesa grande.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Z é sucesso em Nova Iorque ● *Editôra Sabiá inaugura novas instalações* ● O Estranho, *peça de Edgar da Rocha Miranda, será lida, hoje, no auditório da Cinemateca do MAM*

do cinema

LANÇAMENTOS — A Rank já tem uma lista de filmes que distribuirá em 1970, e que inclui **Royal Hunt of the Sun**, de Irving Lerner; **The Stalking Moon**, de Robert Mulligan; **April Fools**, de Stuart Rosenberg; **The Reivers**, com Steve McQueen; **Poor Cow**, com Terence Stamp; **A Man Called Horse**, com Richard Harris; **A Dream of Kings**, com Anthony Quinn.

GLAUBER — **Gláuber Rocha já terminou seu filme, O Leão de Sete Cabeças, rodado na África, com Hugo Carvana, e agora se encontra em Roma, fazendo a montagem do trabalho.**

PRÉ-ESTRÉIA — Dia 22, na Cinemateca do MAM, será realizada a pré-estréia latino-americana do filme **Pulsações**, realizado pelos artistas plásticos Gérard Lévy-Clerc e Carlos Paez-Vilaro, com apresentação do crítico Pierre Restany. Segundo Restany, o filme é "uma pulsação de imagens libertas, exóticas, desorientadoras, surpreendentes a princípio, porém fascinantes e dirigidas a qualquer público além das falsas barreiras da cultura e da linguagem." Os convites para esta única exibição já podem ser encontrados na Cinemateca.

"Z" — **Continua obtendo sucesso o filme Z, exibido no Festival de Cannes — e que analisamos durante a cobertura daquele Festival. Agora, o filme de Costa-Gravas, que conta os vários problemas internos da Grécia depois do movimento militar de 67, recebe críticas entusiásticas nos Estados Unidos. O Time disse: "Duas coisas não podem ir além do ponto em que Z chegou: o alfabeto e os filmes políticos." Z é interpretado por Yves Montand, Jacques Perrin e Jean-Louis Trintignant e tem roteiro de Costa-Gravas e Jorge Semprun (também autor de A Guerra Acabou) e é baseado no livro de Vassilis Vassilikós, que será lançado no Brasil ainda êste mês.**

SINATRA — Já está à venda o livro de Arnold Shaw, **Sinatra, o Romântico do Século XX**. São interessantes os aspectos focalizados pelo livro, para os adeptos de cinema, pela quantidade de detalhes e nomes relacionados com a carreira cinematográfica de Sinatra, que se constituem numa boa fonte de informações. Os filmes que Sinatra fêz ou deixou de fazer, os diretores e atôres com quem trabalhou, as datas, as situações em que se envolveu, além, como é lógico, de sua vida como cantor, entremeada de episódios pessoais, estão contidos no livro.

M.A.

das letras

FESTIVAL DE AUTÓGRAFOS — Rubem Braga e Fernando Sabino, os donos da casa, estão esperando amigos e leitores para o Festival de Autógrafos com que marcam a inauguração da nova sede da Sabiá: Rua Toneleros, 191, fundos. Carlos Drummond de Andrade e Vinícius de Moraes, Clarice Lispector e Raimundo Magalhães Júnior, Paulo Mendes Campos e Osvaldo França Júnior, o contista policial Luís Lopes Coelho e Marco Aurélio Matos. Carlos Scliar e os donos da Sabiá estarão hoje, a partir das 20h, autografando seus livros. *** Dois lançamentos que, sem dúvida, irão marcar o ano literário: **Nova Antologia Pessoal** e um nôvo livro de Garcia Márquez, **Ninguém Escreve ao Coronel**, uma novela curta daquele que já nos deu o excelente **Cem Anos de Solidão**. A Antologia é de Jorge Luis Borges, um argentino que estamos custando a reconhecer como uma das mais altas expressões literárias do nosso tempo. *** As novidades da Sabiá são: **O Anjo Bêbado**, de Paulo Mendes Campos; **Boitempo**, um livro de memória poética, e a 7a. edição dos **Contos de Aprendiz**, do mestre Carlos Drummond de Andrade. Clarice Lispector autografará uma nova edição do seu romance de estréia, **Perto do Coração Selvagem**, bem como Magalhães Júnior e Osvaldo França Júnior, os seus livros **A Vida Turbulenta de José do Patrocínio** e **Um Dia no Rio**. E, ainda, **Antologia Poética**, de Pablo Neruda. *** Não há convites especiais, e a entrada é franca. Devem comparecer, como madrinhas dos escritores, figuras conhecidas dos meios artísticos e sociais.

JORNAIS NA PRAÇA — **Já circula o sexto número do Jornal do Escritor. Tem uma novidade: um tablóide que apresenta um primeiro balanço literário de 1969, na apreciação crítica de Assis Brasil. Em matéria de ficção, José J. Veiga — o excepcional contista de A Máquina Extraviada e dos Cavalinhos de Platiplanto. *** Hoje, nas bancas, o jornal de Elísio Condé, o Jornal de Letras, com amplo noticiário dos Estados e as colaborações de Fábio Lucas, Mária Lúcia Lepecki, Assis Brasil, Claribalte Passos, Estela Leonardos, Raul Xavier.**

PAULISTAS — De Alberto Beutten Muller, seu terceiro livro de poemas — **o ESPADamorMARmorte**. Trabalha na sucursal do JORNAL DO BRASIL, em São Paulo, e já tinha dado **Ciranda e Hora Total**. *** De São Paulo, vem também um livro de histórias: **Isto o Jornal Não Conta**. São contos de 17 autores inéditos, gente habituada a lidar com o público, por fôrça de sua atividade na imprensa. Além de Alberto Beutten Muller, há contos de Fernando Portela, Wladir Dupont, Percival de Sousa, Modesto Carone, Eduardo Castor, Wladir Nader, Miguel Jorge, Teo Dutra, José Carlos Abbate, Gilberto Mansur, Lenita Miranda de Figueiredo, Ubiraçú Carneiro da Cunha, Lourenço Carlos Diaféria, Nildo Carlos Oliveira, Ivete Ko e Hamilton Trevisan.

R.G.f.

(Correspondência — Barata Ribeiro, 734-1 004)

do teatro

ESTRANHO INÉDITO EM LEITURA — Auspiciosamente inaugurado na semana passada, com a apresentação de **Aleluia, Aleluia**, de Emiliano Queirós, o ciclo de leituras de peças inéditas de autores nacionais organizado e promovido pelo Centro Cultural Sigla Viva terá prosseguimento, hoje, às 20h30m, no auditório da Cinemateca do Museu de Arte Moderna. O texto de hoje é **O Estranho**, peça de vanguarda de Edgar da Rocha Miranda, o autor de **...E o Nordeste Soprou**. A peça será lida por Ivã de Albuquerque e Luís de Lima, com direção de João Bethencourt. Um esclarecimento importante: os convites para esta como para tôdas as outras leituras do ciclo são gratuitos.

IONESCO COM DESCONTOS — **Professôres, estudantes, bancários e operários têm direito a um desconto de 50% no preço dos ingressos para Como se Livrar da Coisa, que está sendo apresentado no Teatro Ipanema sòmente às segundas e têrças-feiras. Para grupos acima de 10 pessoas, o desconto é ainda maior.**

Y.M.

Êles chegam em caminhões, jipes ou carros de boi. Vêm dos sítios ou cidades, do interior ou de outros Estados. Em geral, têm pouco dinheiro. Mas muita fé. São 50 mil beatos que chegam, entre setembro e maio – a uma pequena vila (60 casas e um botequim) para cumprir suas promessas. Ali, Antônio Pau-Ferro diz ter visto descer um disco voador, de onde saíram homens pequenos. Vermelhos e estranhos. Ali, também, dizem ter caído uma chuva colorida, que manchou a roupa estendida na corda. Uma região pobre, em que cada criança que sobrevive é a presença do milagre, milagre também presente em cada safra que escapa às formigas: Santa Quitéria, da vila de Freixeiras a uma distância de 230 km de Recife.

LONGE DO MUNDO, PERTO DE DEUS

CRISTINA TAVARES CORREIA, DA SUCURSAL DE RECIFE

A pequena imagem de 80cm de altura, coberta com oito quilos de ouro, a Santa Quitéria, da vila de Freixeiras, distante 230km do Recife, 4km da Garanhuns é o meio e a mensagem (confirma a tese de que *o meio é a mensagem?*) do misticismo no agreste pernambucano.

Aparecida há 300 anos, aproximadamente, ninguém sabe ao certo de que maneira, a imagem milagrosa de Santa Quitéria transformou-se em um fenômeno conhecido no Nordeste como o beatismo.

Beatos são os peregrinos que vão ao Juàzeiro e Canindé, no Ceará, a Santo Antônio do Belmonte, na Paraíba, a Santa Quitéria de Freixeiras em busca de consôlo e remédio para suas vidas pouco triunfantes. E como símbolo de agradecimento ofertam ex-votos em madeira, barro ou cêra, relíquias da arte popular em seu aspecto plástico.

QUEM SÃO OS BEATOS

Beatos são os que chegam em caminhão ou camionetes, jipes ou carros de boi, vindos dos sítios ou das cidades, da vizinhança ou dos Estados limítrofes. As mulheres com as cabeças cobertas com grosso pano; os homens com seus melhores ternos; as crianças enfeitadas com anéis e transcelins (e sempre com a medalha do santo padroeiro: padre Cícero, Santo Antônio, Santa Quitéria). Beatos são os que chegam imbuídos de um sentimento de gratidão; que entram na capela de joelhos; o olhar transmitindo o transe pela presença do sobrenatural ali presente. Os beatos têm, em geral, pouco dinheiro. Vêm e acendem velas, compram fogos e dão uma pequena esmola (nunca mais que Cr$ 5,00 — cinco mil réis —). Os beatos trazem suas fotografias, cujo detalhe salienta o milagre: suas roças, seus bois, seu jipe, seu cachorro. Trazem peças de suas cabeças, seus braços, olhos, nádegas, seios de mulher. Alguns bonecos lembram o vício abandonado (um homem com um copo na mão) ou o milagre ocorrido (uma sala de operação).

São 50 mil beatos que chegam, entre setembro e maio, à vila de 60 casas e um só botequim. Vêm cantando uma melodia triste com um fatalismo devoto: "Quando eu saí lá de casa/ meu filhinho ficou chorando/ Cala a bôca meu filhinho/ Santa Quitéria está me chamando."

A VILA

Distante 230km do Recife, 4km de Garanhuns, a vila de Santa Quitéria de Freixeiras é a antiga fazenda de café do português Correia da Rocha. Um dia, há muitas dezenas de anos, a Santa da Casa-Grande começou a fazer milagres. Aleijados andaram, loucos voltaram à razão, feridos sararam. A fama milagrosa da Santa se espalhou pelo sertão, e de tôda parte acorreram os necessitados.

A Casa-Grande-Capela permite que se descubra com (ou sem) grande espanto que o prestígio da Santa se exerce em uma região onde a sobrevivência de uma criança é milagre. Milagre é também a safra não ser comida pela formiga e o boi ficar curado da aftosa. Milagre é o próprio fatalismo do homem curvado diante de seu destino milenar, sem saber que além e alhures seus semelhantes chegaram à Lua (coisa em que não acreditam, aliás, o que prova que o mundo não é "uma aldeia global"); ou que, em Copenague, 40 mil alemães se concentraram para um outro culto, o do (Sex-69).

A ROMARIA

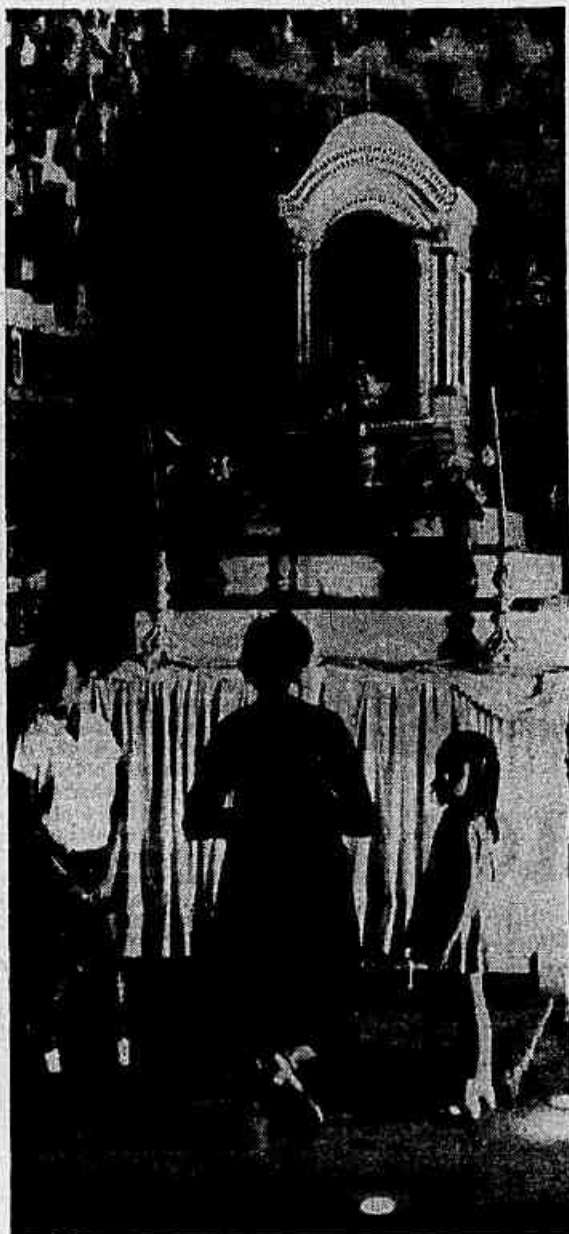
São 50 mil romeiros que cada ano vêm a Vila-Santa. Vêm agradecidos e curiosos. Pois foi lá, no Sítio do Bom-Retiro, que Antônio Pau-Ferro viu descer um disco voador, de onde saíram homens pequenos, vermelhos e curiosos. Desde então, muito se falou de outras pessoas que viram outros discos, mas calam por pudor à publicidade. O mesmo silêncio reticente é guardado com relação à chuva colorida caída sôbre o povoado, em 3 de novembro de 1959, manchando de azuis, vermelhos e amarelos as roupas que estavam secando nas cordas.

Os romeiros, cada domingo, soltam mil foguetões, acendem 3 mil velas e deixam — em notas de NCr$ 0,05 a NCr$ 0,50 — cêrca de NCr$ 100,00 de esmola. Rezam e se benzem em um estado de semitranse. Ofertam os votos cuja forma tem o toque da comunicação (o meio é a mensagem?) do homem com o sobrenatural. Para uns, os votos de madeira parecem incultos e grosseiros. Outros, no entanto, vêem em sua forma primitiva uma individualidade e uma expressão singulares. Como peça de arte popular, o ex-voto já percorreu a Europa, e se constitui objeto de ornamentação nas salas intelectuais (Jorge Amado, entre outros). A gratidão, a fé e a fatalidade tomam formas de estranhas esculturas. (Do caos social surgem os mitos ou as revoluções).

A TECNOLOGIA

Com a revolução da comunicação, a fotografia penetrou no sertão. O penintente não quer mais ser o matuto que execut o trabalho artesanal, trabalhoso e feio. Hipnotizado pela fotografia (os de melhores posses, se fotografam em colorido), o voto de madeira, cêra e barro vai sendo substituído, em escala cada vez mais assombrosa, pela foto. (A preservação dêste acervo cultural-artístico-turístico em museu já foi cogitado pela Emprêsa Pernambucana de Turismo (Empetur), mas até hoje o desafio não foi enfrentado).

O seu desaparecimento (rápido) aliado ao furto (constante) das melhores peças ameaçam de extinção o ex-voto popular, em Santa Quitéria.

Itinerário para Santa Quitéria: Distância — 230km (asfalto) do Recife. Quatro quilômetros, de Garanhuns. Acomodações: em Garanhuns. Transporte: carro de aluguel. Atividade predominante: plantação de café, em minifúndios. Restaurantes: em Garanhuns.

Os ex-votos estão sendo ameaçados pela tecnologia. As populações mais pobres ainda os usam como manifestação de sua fé — de suas promessas. Uma nova corrente, no entanto, prefere as fotografias. Os ex-votos existentes estão sendo roubados, e as autoridades ainda não se resolveram a preservá-los

O PARAÍSO INFANTIL

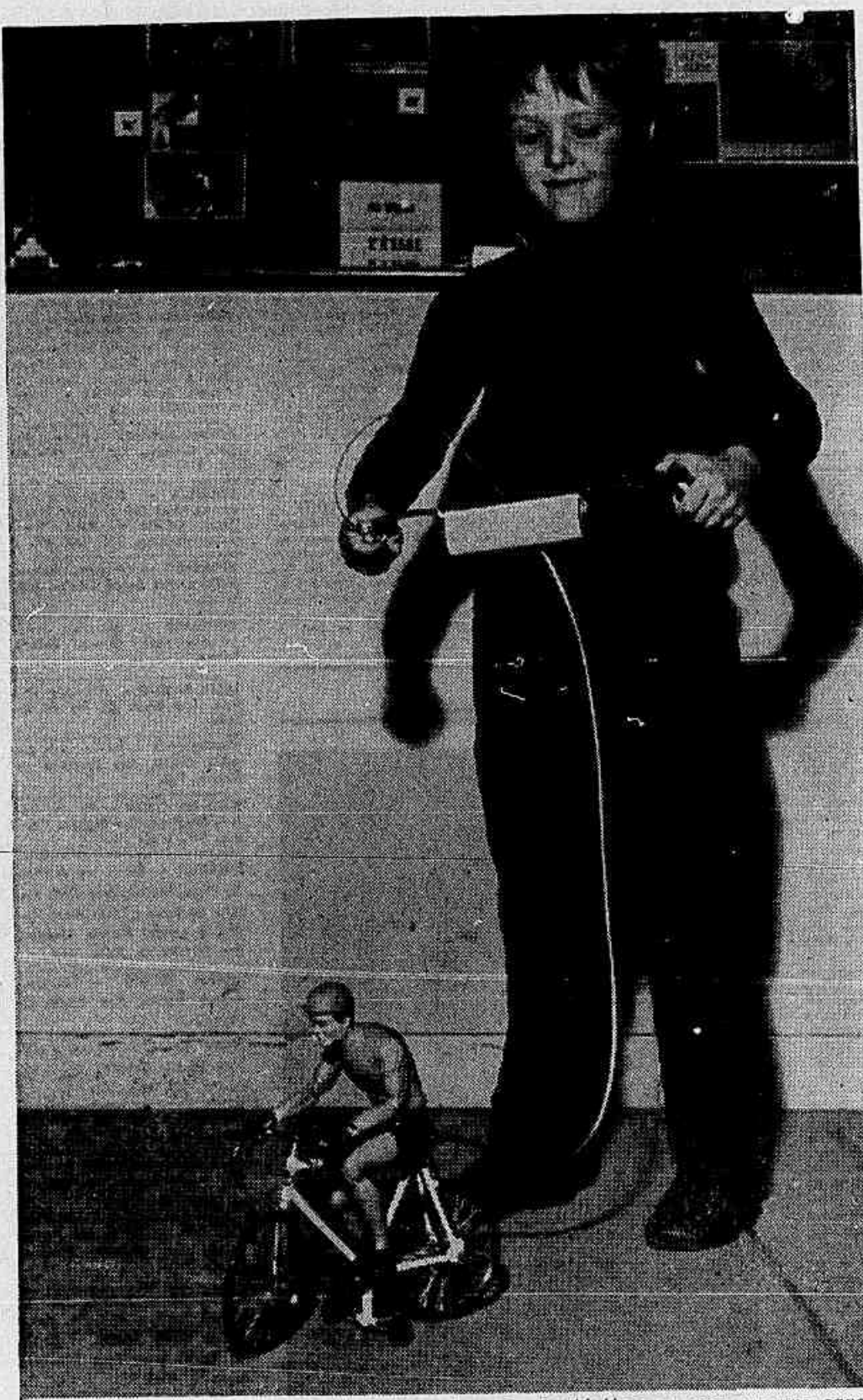
ARLETTE CHABROL

Paris, via Varig — Brinquedos em tôda a parte, expostos sob luzes feéricas. Tôdas as lojas estão sendo assaltadas. As crianças não sabem mais para onde olhar. Há coisas lindas, maravilhosas em todos os cantos. Algumas se apaixonam pelo que se chama exploração da Lua; outras só se interessam por carros; e outras, enfim, sonham sempre em ganhar uma boneca que faça tudo, verdadeiramente tudo, como um verdadeiro bebê.

Neste ano a escolha é tão grande, os progressos foram tão rápidos nesse domínio, que todos poderão ficar felizes na noite de Natal. Pois mesmo as famílias pobres vão poder presentear sua prole: existem brinquedos de todos os preços e nem sempre os mais caros são os mais engraçados.

Fomos ver êsses brinquedos de perto numa das grandes lojas parisienses que lhes consagram maior espaço: o Printemps reservou 1 000m2 aos brinquedos do mundo inteiro, espalhados em três andares. Nas quintas-feiras e sábados, que precedem o 25 de dezembro, perto de 200 mil pessoas percorrem a loja num só dia. No total, em Paris, são vendidos milhões e milhões de brinquedos, todos os anos.

Mas quais são os brinquedos que os francesinhos preferem? Para as garôtas, bonecas sempre. Cada vez mais aperfeiçoadas. Algumas brincam como marionetes, outras andam como garotinhas de verdade, outras mexem os braços e pernas logo que são deitadas (porque não gostam disso), e outras riem às gargalhadas, batendo as mãos. Para os garotos, o maior sucesso são os brinquedos científicos. Os maiores têm loucura pelos módulos lunares, roupas de cosmonautas e bandeirantes do espaço. Os menores preferem os carros que precisam de menos imaginação e que são, na verdade, mais bonitos. E, para os apaixonados pela informática — tudo é possível — e de computadores, há um computador que responde a inúmeras perguntas num painel luminoso.

Não há criança que resista ao contrôle remoto

Os brinquedos são fantásticos e nem sempre caros

O capacete e a roupa de cosmonauta são a grande atração

Retrato oficial da Princesa Anne: menos oficiais são seus programas nas discotecas da moda ou seus vestidos comprados em magazines

ANNE SEGUE O EXEMPLO DA TIA

Há 20 anos uma princesa da família real inglêsa se aventurou a frequentar lugares públicos à noite e abalou a Côrte; hoje a Princesa Anne pode ser encontrada quase tôdas as noites nas discotecas da moda, em Londres, mas os comentários não são tantos.

A TIA E A SOBRINHA

Enquanto a Princesa Margaret frequentava apenas os restaurantes dos melhores hotéis ou clubes fechados, Anne prefere ir às discotecas movimentadas, como a Annabel; a Raffles, em Chelsea; o Valbonne, no Soho. Basta alguém falar de uma nova boate jovem que tenha sido inaugurada e logo a Princesa Anne quer conhecê-la; dança de rosto colado com seu companheiro, quando tem vontade; fica até a hora que deseja e pede sempre ao discotecário suas músicas favoritas.

A Princesa Margaret tinha autorização para sair apenas duas noites por semana, mas a Princesa Anne sai quantas vêzes quiser; sua mãe, a Rainha, insiste em que ela tenha horas de sono suficientes para descansar e ela tem organizado seus compromissos oficiais de modo a ter bastante tempo para se divertir.

Enquanto sua tia fazia programas em grupos de seis ou oito pessoas e saía do palácio numa limusine com motorista, Anne dirige ela mesma o seu carro esporte, tendo como passageiro o seu escort; raramente faz programa com outras pessoas no grupo. Margaret jamais saía com o mesmo rapaz duas vêzes seguidas, mas Anne não se importa; sai algum tempo com um rapaz, depois com outro e não liga muito aos comentários.

Seu escort atual é Sandy Harper, filho de um coronel que joga pólo com o Príncipe Philip e, êle próprio, um bom cavaleiro; Anne tomou parte em alguns concursos hípicos êste ano e obteve boas colocações como principiante.

Anne não é uma garôta dispendiosa para um rapaz levar a passear; em duas horas e meia numa boate ela bebe apenas dois drinks leves. Ela tem usado à noite minivestidos, quase sempre comprados em magazines, demonstrando claramente que não aprecia muito os costureiros reais.

Devido à situação econômica do país, a Rainha não solicitou ao Parlamento, pelo menos por enquanto, um salário para a Princesa Anne, como têm os outros membros da Côrte; quando completar 21 anos, Anne passará a receber 14 400 dólares por ano, quantia que será elevada para 36 mil dólares anuais com o seu casamento, o que, por enquanto não está nem em cogitações.

O Serviço

TRANSFERIDO: O horário certo do concêrto no próximo dia 19, do Quarteto de Cordas da Guanabara, promoção do Departamento de Cultura da Guanabara é 21h. O local é que continua o mesmo: Alto da Boa Vista.

DESFILANDO: Sua coleção de verão, o costureiro Hugo Rocha. O dia: 15 de dezembro. A hora: 21h. O local: a maison, *no Leblon. O traje: esporte.*

INAUGURANDO: Em Recife, uma *boutique* nos mesmos moldes das melhores do Rio e S. Paulo: Stravaganza. A proprietária é Cristina Cabral da Costa.

DECORANDO: Também em Recife, para quem procura artigos para decoração, a Vivenda, em Boa Viagem, vende móveis antigos, tapêtes e quadros. A proprietária é Dodora Morais.

ESTREANDO: No dia 10 de janeiro, a peça *Agenda Confidencial*, de Jean-Claude Carrière, que em Paris teve Delphine Seyrig como atriz principal. No Princesa Isabel, onde será encenada, terá Henriette Morineau dirigindo Adriano Reis e Márcia de Windsor.

MOSTRANDO: Hoje, a partir de 21 horas, coletiva de 15 artistas das mais diversas tendências. Os preços dos quadros, alguns mini, são tentadores, com financiamento em 10 parcelas. Milton da Costa, Grauben, Maria Pólo são alguns dos artistas da Mostra de Natal. O local: Galeria do Copacabana Palace.

Bons perfumes para êle: colônia Vitess e conjunto Yardley. Preços: NCr$ 25,00 e NCr$ 55,00. Procedência: Argentina e Inglaterra. Detalhes: o conjunto vem com sabonete e desodorante. Endereço New House

ENCERRANDO: O ano na Sociedade Hípica Brasileira, que já está recebendo reservas para o *réveillon* do dia 31. O traje será esporte e o sócio pagará NCr$ 40,00, com direito à ceia.

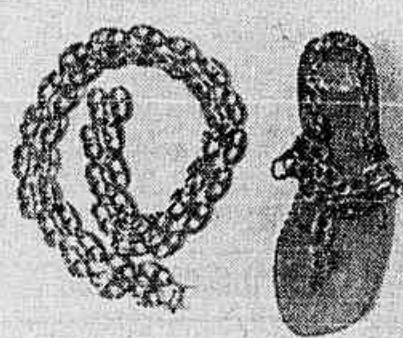
INOVANDO: Em matéria de presente de Natal, é adquirir cinzeiros, compoteiras, caixinhas de música, feitos nos mais variados materiais, como garrafas cortadas ao meio e madeira. No atelier *de Rôdo, artista que já expôs em Nova Iorque, tem de tudo que é original. O endereço: Praça 11 de Junho, 255, 1.º.*

ENVIANDO: Cartões de Natal, originais e exclusivos, com textos de Saint-Exupéry, Machado de Assis e Coelho Neto. Onde comprá-los: Hildebrando Gomes Impressos Ltda., na Rua Sete de Setembro, esquina de Ramalho Ortigão.

COMEMORANDO: O Natal, com uma cesta ou arca da Lidador. Para quem gosta de importados a bom preço, ideal é a arca de NCr$ 211,30. Contém, entre outras coisas, uma garrafa de vodca polonesa, uma lata de salmão japonês, um vidro de cerejas romenas, duas latas de vinho francês e um vidro de caviar alemão.

ASSINANDO: Revistas de interêsse geral ou técnicas, ou de moda, você poderá fazê-lo através da Caixa Postal 5004, S. Paulo, em Carlos Rohden Assinaturas e Importação. Alguns preços: *House & Garden*, por dois anos: NCr$ 168,00; *Paris-Match*: NCr$ .... 165,00 por um ano. No Rio, as assinaturas podem ser feitas pelo telefone 246-9211.

ARRANJANDO: Flôres artificiais ou fazendo arranjos decorativos, a nova loja Le Jardin, na Visconde de Pirajá. Também vende artigos para presente.

REUNINDO: Rotarianos do Rotary Clube da Glória, o I Encontro Artesanal Rotário do Distrito 457. Peças de artesanato, as mais variadas, se encontram à venda no Salão Social de H. Stern Joalheiros, na Av. Rio Branco. A renda será em benefício da Casa da Amizade.

Se êle é sofisticado, um ótimo presente: sandálias e correntes. Preço: NCr$ 270,00 o conjunto. Procedência: Pallazzi Roma, Itália. Detalhes: é unissex, pode ser vendido em separado. Enderêço: Homen's

EDUCANDO: Môças comerciárias e empregadas domésticas, com instrução primária, a Associação das Senhoras Brasileiras, em Copacabana já dispõe de Cursos de Relações Humanas, Noções de Enfermagem, Geografia, História, Decoração, etc. Inscrições e informações das 14h às 18h, na Rua Figueiredo Magalhães, 219, sl. 703, ou telefone 242-0860.

Dez mulheres do ano

Hoje, às 16h, o Conselho Nacional de Mulheres do Brasil — organização cultural feminina que tem por finalidade trabalhar em defesa dos direitos da mulher brasileira — vai homenagear, no Salão Pedro Calmon da UFRJ, as 10 mulheres do ano, que trabalharam pela integração da mulher no processo de desenvolvimento sócio-político-econômico do país. Pela comunidade luso-brasileira, vai ser homenageada Marinha Marques; pelos serviços à comunidade (FBB), Rosita Sampaio Baiana; no jornalismo, a Condêssa Pereira Carneiro; na enfermagem, Dolores Lins de Andrade; na literatura, Diná Silveira de Queirós; nos serviços assistenciais (ABBR), Virgínia Diniz Carneiro; na Medicina (MTPS), Mariana Brito Franco; na assistência à velhice, Ingrid Regina Delmonte; na educação, Nair Fortes Abu-Merhy e, na música, Guiomar Novais.

O QUE HÁ PARA VER

No São Luís e circuito, Festival de Filmes Inéditos ● Antígona é o espetáculo do Opinião ● O show Me Tarzan... You Jane é o cartaz do Teatro Serrador

Cinema

Na programação especial — estréias por um dia — dos cinemas Severiano Ribeiro, teremos hoje duas produções inglêsas: a intriga internacional de suspense Atentado ao Alto Comissário e o drama de Triângulo Proibido (Claire Bloom/Rod Steiger/Judy Geeson) — o primeiro a ser repetido amanhã no circuito do segundo (ver: Estréias). Por um Amor Distante, filme de francês (Séchan) apaixonado pelo Rio, que chegou a ser sèriamente programado para a semana passada, sofreu adiamento (sem aviso prévio) para esta. (E. A.)

ESTRÉIAS

ATENTADO AO ALTO COMISSÁRIO (The High Comissioner), de Ralph Thomas. Intriga internacional de suspense. Filme inglês com Rod Taylor, Christopher Plummer, Lilli Palmer, Camilla Sparv, Daliah Lavi, Franchot Tone. Côres. Só hoje, no circuito **São Luís, Comodoro, Leblon, Santa Alice**: .... 14h40m, 16h30m, 18h20m, ... 20h10m, 22h. (18 anos).

TRIÂNGULO PROIBIDO (Three Into Two Won't Go), de Peter Hall. O dilema de um triângulo: Claire Bloom, Rod Steiger, Judy Geeson. Filme inglês (também) com Peggy Ashcroft. Tecnicolor. Só hoje, nos cinemas **Rex, Carioca**: 14h40m, 16h30m, 18h20m, .. 20h10m, 22h. (18 anos).

HERÓICA (Eroica), de Andrzej Munk. Filme polonês do falecido Andrzej Munk que, antes de surgir (e emigrar cedo) Polanski, formava com Wajda e Kawalerowicz o trio-alicerce do prestígio do cinema polonês. **Heróica** focaliza sob o título **Scherzo alla Pollacca**) a insurreição de Varsóvia, e (como **Ostinato Lugubre**), a situação dos oficiais poloneses internados em um campo de concentração. No elenco: B. Polomska, W. Dziewonski, Leon Niemczyk. **Paissandu**. (18 anos).

99 MULHERES (99 Women), de Jess Franco. Mulheres prisioneiras e isoladas numa ilha, em melodrama inglês. Com Maria Schell, Luciana Paluzzi, Mercedes McCambridge, Herbert Lom. Tecnicolor. **Plaza, Riviera, Ricamar, Olinda, Mascote, Caxias, River** (Caxias), **Esperanto** (Petrópolis). (18 anos).

GREGÓRIO 38 (Brasileiro), de Rubens S. Prado. Western com Alex Prado, Rosana Mondin, Rubens Elliot. **Capitólio, Copacabana, Capri**: 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h10m. (18 anos).

POR UM AMOR DISTANTE (Pour un Amour Lointain), de Edmond Séchan. Filme francês com Jean Rochefort, as brasileiras Isabel Ardim, Cristina Jardim, Jacques Jouanneau, Julien Guiomar, Henriette Morineau. Em DeLuxe Color. **Coral**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

O ASTRAGALO (L'Astragale), de Guy Casaril. Produção francesa baseada no romance homônimo de Albertine Sarrazin. Com Marlène Jobert, Horst Buccholz, Magali Noel e outros. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O AMOR ATRAVÉS DOS SÉCULOS (Le Plus Vieux Métier du Monde/L'Amore Attraverso i Secoli), de vários cineastas. Filme franco-italiano (1967) de episódios: **Era Pré-Histórica**, dirigido por Franco Indovina, com Michèle Mercier, Enrico Maria Salerno, Gabriele Tinti; **Noites Romanas**, por Mauro Bolognini, com Elsa Martinelli, Gastone Moschin; **Mademoiselle Mimi**, de Philippe de Broca, com Jeanne Moreau, Jean-Claude Brialy; **A Bela Época**, de Michael Pfleghar, com Raquel Welch, Martin Held; **Dias de Hoje**, de Claude Autant-Lara, com Nadia Gray, Francis Blanche; **Dias Futuros**, de Jean-Luc Godard, com Marilu Tolo, Anna Karina, Jacques Charrier. Em côres. **Art-Palácio-Copacabana**. (18 anos).

BARAKA (Baraka — Sur X-13), de Maurice Cloche. Agentes secretos investigam o desaparecimento de um cientista atômico. Com Gérard Barray, Sylva Koscina, Agnès Spaak, José Suarez. Produção franco-hispano-italiana em côres. **Festival, Rivoli, Paris-Palace, Bruni-Tijuca, Imperator, São Pedro**. (18 anos).

O ABILOLADO ENDOIDOU (I Love You Alice B. Toklas), de Hy Averback. Filme americano com Peter Sellers, a novata Leigh Taylor-Jones (em ascensão) e a veterana e excelente Jo Van Fleet. **Leopoldina** com **Tarefa Sinistra**: 14h45m, 18h15m, 20h. (18 anos).

ADULTÉRIO À BRASILEIRA (Brasileiro), de Pedro Rovai. Três episódios, sendo mais sofrível o segundo, que tem uma notável atuação de Sergio Hingst. Também no elenco: Jacqueline Myrna, Marisa Urban, Lucy Rangel, Newton Prado, Luigi Picchi, Mario Benvenuti. **Natal** com **O Espião que Saiu do Frio**: 17h30m, ... 21h05m. **Irajá** com **Carnaval de Ladrões**: 17h30m, 21h. (18 anos).

COM OS MINUTOS CONTADOS (The Lost Man), de Robert Alan Aurthur. Policial sentimental: ao charme de Sidney Poitier não escapa nem Joanna Shimkus. A curiosidade é a exibição franca das favelas americanas, uma das molas de propulsão do poder negro. Poitier faz um adepto da violência que recorre ao crime. Filme americano com Al Freeman, Jr., Michael Tolan. Tecnicolor/Panavision. **Vitória**: 13h20m, ... 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Icaraí**: 19h50m e 22h. (18 anos).

O MATADOR (Brasileiro), de Amaro Cesar. Com Egídio Eccio, Nereide Walkiria, Sérgio Hingst, Sadi Cabral. **Pathé, Tijuca-Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MÁSCARA DA TRAIÇÃO (Brasileiro), de Roberto Pires. Melodrama de **suspense**. Com Tarcísio Meira, Glória Menezes, Cláudio Marzo, Mário Brasini, Milton Gonçalves, Flávio Migliaccio. Eastmancolor. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h, 22h30m. (18 anos).

OS DELICADOS (Staircase) de Stanley Donen. Produção inglêsa em côres, baseada na peça **Queridinho**, de Charles Dyer, já montada no Brasil. Com Richard Burton e Rex Harrison. **Palácio: Miramar, Madri**. (18 anos).

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Um jovem de extraordinário fascínio se hospeda na residência de uma família da alta burguesia milanesa transformando radicalmente a vida de todos. Com Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Girotti, Anne Wiazemsky, Laura Betti. Filme italiano em Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Comédia divertidíssima (americana) com uma extraordinária atuação de Peter Sellers. Côres. **Américas**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

MACUNAÍMA (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade é a **comédia feroz** que desejou ser. A história do **herói sem nenhum caráter**, primitivo em sua esperteza, que acaba devorado por sua própria lassidão, por sua incapacidade para separar a realidade das fantasias criadas por seu ego inchado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial desforra do talento inaproveitado de Otelo. Em Eastmancolor. Com Grande Otelo (o Macunaíma prêto), Paulo José (Macunaíma branco), Jardel Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Zezé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Dahl. **Metro-Boavista, Kelly**. (18 anos).

A PENÚLTIMA DONZELA (Brasileiro), de Fernando Amaral. Comédia em Eastmancolor. História de uma donzela empenhada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto, Carlo Mossy, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Migliaccio, Beatriz Veiga, lançamento de Djenane Machado. **Scala: Bruni-Copacabana, Marrocos, Regência, Alasca**. (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. 3oa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Odeon**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Rian**. (18 anos). (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

MENINO DE ENGENHO (Brasileiro), de Walter Lima Jr. Bom filme baseado no livro de José Lins do Rêgo. Com Geraldo Del Rey, Anecy Rocha, Rodolfo Arena, Antonio Pitanga, Maria Lúcia Dahl. **Ópera**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad, World), de Stanley Kramer. Comédia americana. Com Spencer Tracy, Mickey Rooney, Sid Caesar, Terry-Thomas, Ethel Merman, Milton Berle, Peter Falk, Edie Adams, Dorothy Provine, Jimmy Durante. Ultra-Panavision, Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Muito bom musical da fase áurea da Metro no gênero. Com Jane Powell, Howard Keel. Côres. **Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Méier, Bruni-Ipanema, Alfa, Rio**. (Livre).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. A versão mais comunicativa da tragédia de Shakespeare. Produção inglêsa dirigida pelo italiano Zeffirelli (o mesmo de **A Megera Domada**). Com Leonard Whiting, Olivia Hussey. Tecnicolor **Bruni-Piedade, Bruni-Grajaú, São Bento, Matilde**. (14 anos).

MISSÃO SECRETA NO CAIRO (Prod. americana) — Aventura em côres com Audie Murphy, George Sanders, Marianne Koch. Só hoje no **Art-Palácio-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CARGA DA CAVALARIA (Cavalary Charge) — Produção americana com Frank Latimore, Alan Scott, Diana Loris. Eastmancolor. Só hoje. **Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. O retôrno de Antônio das Mortes, matador de cangaceiro, personagem de filme anterior do cineasta. Com Maurício do Vale, Odete Lara, Othon Bastos, Rosa Maria Penna. Eastmancolor. **Poeira-Ipanema**: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Teatro

O EXERCÍCIO — Drama de Lewis John Carlino, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. de Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens de Falco. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817); 21h15m; vesp., 5.ª 17h e dom., 18h.

ANTÍGONA — Tragédia de Sófocles; uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patiño, Enio Gonçalves, José Wilker e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 ..... (236-3497); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

CHÁ E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Iumara Rodrigues e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (252-3456); 21h15m; sáb 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

LÁ — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daisa Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MORAL DO ADULTÉRIO — Comédia ligeira de Luís Iglesias, Mário Brasini e Joraci Camargo, de volta ao cartaz depois de cinco anos. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Eva Todor, Alvaro Aguiar, Susy Arruda, Ribeiro Fortes e Paulo Navarro. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., ... 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A GATA TARADA — Derci Gonçalves ataca de nôvo, em mais uma de suas apresentações sui generis. Sem indicação de autor e elenco. **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300 (Telefone: 227-6475); 21h30m; 5a., às 17h e dom., às 18h.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragicomédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gertel. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 .... (247-9794), sòmente às 2as. e 3as., às 21h30m.

"Show"

Jô Soares está no Teatro da Lagoa

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — Show humorístico em dois atos, com textos de Millor Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa**, Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686); 21h30m.

SENTA QUE O LEÃO E' MANSO — Nôvo show do popular chansonnier e humorista Juca Chaves, agora atuando num circo. **Gran Circo Sd.uws**, Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente à Favela .. (257-2603); 21h30m; sáb., ... 20h30m e 22h30m.

ROMUALD — O Cantor de Andorra. Texto, direção e apresentação de Aurimar Rocha. Com Luís Reis e Jorge Autuori Trio. Hoje, às 21h30m. **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269, tel. 227-3122.

ELISETE CARDOSO — Show na **Sucata**, com a participação de Zimbo Trio, Regional de Canhoto e Nelsinho do Tamborim. Reservas pelos telefones: 227-6686 e 227-3589.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

SILVIO ALEIXO E CELSO MAIA, no **Katakombe**. Galeria Alaska.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

MARIA WALESKA, SEBASTIÃO TAPAJÓS E RILDO HORA — Tôdas as noites no **PUB**, Rua Antônio Vieira, 7-B.

LUIS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Tôdas as noites no **Flag**, Rua Xavier da Silveira, 456. Tel. 236-6037.

TUCA, QUARTETO E FABÍOLA — Tôdas as noites no **Hoffman's**, Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Tel.: 235-0928.

TITO MADI E RIBAMAR — De têrça a domingo no **Cangaceiro**, Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 235-2127.

BANDINHA DO ALEMÃO — Tôdas as noites no **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Reservas: 257-1521 e 235-7727.

CELIA PAIVA, JOSÉ CARLOS E CASEMIRO — Tôdas as noites no **Scotch**, Rua Fernando Mendes, 28.

LEONARDO LUZ E AMIRTON VALIM — Tôdas as noites no **Fôrno & Fogão**, Rua Sousa Lima, 48. Reservas: 257-8008.

TONY'S TRIO — Tôdas as noites (exceto às segundas), no **Bier-In-Baum**, Rua Miguel Lemos, 53, subsolo. Reservas: 257-6520.

ÉLEN DE LIMA, ANTÔNIO CAMPOS E ADÉLIA PEDROSA — De segunda a sábado no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Reservas: 257-8339.

MARIA DA GRAÇA — Tôdas as noites na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: ..... 237-4210.

ME TARZAN... YOU JANE — Espetáculo musical com textos de Wilson Rocha, Roberto Silveira e Murilo Vinhais. Com Zé Bonitinho, Lady Hilda e Lana Bittencourt. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (232-8531); 21h15m; sáb., .. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

Música

ORQUESTRA DE CÂMARA DE NITERÓI — Hoje, às 20h30m, no Clube Naval, sob a regência de R. Duarte. Obras de Purcell, Haendel, Bach, Mozart, Murilo Santos.

ARNALDO REBELO — Recital de piano. Amanhã, às 17h, na Escola Nacional de Música.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

CÔRO DA MATRIZ DA GLÓRIA — Quinta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, sob a regência do Maestro Trego.

QUARTETO DO MUNICIPAL — Sexta-feira, às 21h, na Igreja dos Capuchinhos. Participação de orquestra e côro sob a regência do maestro Prazeres.

CONJUNTO DE REGINA — Sábado, às 21h, na Igreja dos Capuchinhos.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres**. As 2as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Glória ao Egito**, da ópera **Aida**, de Verdi (Tulio Serafim) * **Lento com Grande Expressão, em Dó Sustenido Menor**, de Chopin (George Banhalmi) * **O Lago dos Cisnes**, de Tchaikovsky (George Weldon) * **Andaluza**, de Falla (Leonard Pennario) * **Marcha Escocesa**, de Debussy (O. N. Radiodifusão Francesa—Inghelbrecht). *** 22h05m — **O Chapéu de Três Bicos**, de Falla (O. S. Londres—Enrique Jordá) * **Heterofonia do Tempo ou Monólogo da Multidão**, de Fernando Cerqueira (Maria Lúcia Godoy—Côro e Orquestra do Teatro Municipal—Henrique Morelenbaum).

Cursos

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Gessy Socco 4as.-feiras, às 18h, no **Clube Sírio e Libanês**. Entrada franca. Informações 232-7866.

PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Profa. Aveny da Gama Rosa. Têrças e 6as., às 18h, no **Pavilhão Japonês** da Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

Artes plásticas

MILTON RIBEIRO E JOSE' PEDRINI — Pintura. **Galeria Sigla Viva**, Rua do Russel, 300.

COLETIVA — Miniquadros de Adelson do Prado, Cidinha, Fukushima, Grauben, Ivã Morais, José Paulo Moreira da Fonseca, Maria Polo, Manxa, Márcia Barroso do Amaral, Milton da Costa, Roberto Feitosa, Rosina Becker do Vale, Romeo de Paoli, Wakebayashi. **Galeria do Copacabana Palace**.

COLETIVA — Trabalhos de Percy Deane, Yonne Bergamaschi, José Paulo, Márcia Barroso do Amaral e outros. **Galeria Decor**, Rua Toneleros, 356.

MONICA BOKEL — Pintura. **Galeria Vice-Rei**, Rua Barata Ribeiro, 560.

JEAN BOULTE — Jóias, esculturas e desenhos **Galeria Escada**, Av. General San Martin, 1 219.

COLETIVA — Venda de Natal, na **Petite Galerie** (Praça General Osório). Obras de Portinari, Segall, Guignard, Pancetti, Di Cavalcânti, Grauben, Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e muitos outros. Até o dia 31.

REGINA ALVAREZ — Pintura. **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Miniquadros de Jenner, José Maria, Lênio Braga, Teruz. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

IVONALDO — Pintura. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810, s/loja.

GUIGNARD — Desenhos. Inaugurando nova galeria. **Galeria Prisma**.

LÚCIA BASILIO — Pintura e gravura. **Iate Clube do Rio de Janeiro**.

SÉRGIO LIMA — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129.

MELO DA COSTA — Pintura. **Galeria Caquinho**, Rua Siqueira Campos, 143, s/loja 74.

COLETIVA — Obras de Adelson do Prado, Farnese, José Paulo Moreira da Fonseca, Joan Macy, Caribé e outros. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

AMÉLIA TOLEDO — Escultura. **Galeria Bonino**. Rua Barata Ribeiro.

NANA' VIEGO — Pintura e gravura. **Piccola Galeria**. Av. Copacabana, 919, sala 201.

MABCIM — Tapêtes. **Oca**. Rua Jangadeiros, 14-C.

JACQUELINE BLEIWEISS — Pintura. **Painel Alitália**, Av. Atlântica, 1 936.

COLETIVA — Temas de Natal. **GEAD**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

BENEVENTO — Pintura. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52-A.

MARIA ALICE SOUSA — Pintura. **Galeria Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22.

LILIA SAMPAIO — Pintura. Rua Prof. Saldanha, 134, casa 4.

ERNA — Tapeçaria. **Residência** Av. Copacabana, 1 355-A.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA BRASILEIRA — Obras de Franz Post, Leandro Joaquim, Vitor Meireles, Almeida Júnior, Batista da Costa, Visconti, Anita Malfati, Di Cavalcânti, Segall, Portinari, Guignard e Pancetti. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199.

BRANQUINHO — Objetos. **Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 3.º andar.

GABRIELA KEMPEL — Artesanato. **Meia-Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47.

MAG CHACEL — Pintura. **Galeria BCN**, Rua Santa Clara, 81-A.

MARIA DE LOURDES AGUIAR — Pintura em porcelana. **H. Stern**, Av. Atlântica, 1 782.

OLGA MATKOWSKI — Pintura. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 1.°.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

GELLA — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana n.º 1 100, sala 2011).

PARODI — Tapeçaria. **Galeria Montmartre Jorge**, Rua São Clemente, 72/74.

SGRECCIA — Gravuras. **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

ALDA LOFEGO — Pintura. **Terrasse Clube** (Edifício Avenida Central).

JOSÉ DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane**, Rua Siqueira Campos, 143.

PAINEIS ESTAMPADOS — **Na Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláucio Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e [illegible] Luísa Leão Litsek. Local: [illegible] Copacabana, 435 — Loja.

PINHO NINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Laje** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

PINDARO CASTELO BRANCO — Pintura. **Galeria Visconti**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

FAN-TCHUN-PI — Pintura chinesa. **H. Stern**, Av. Rio Branco, 173, 5.º andar.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP**, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Olávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Ancora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente até as 19h. Av. Beira Mar, s/n.º

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, 764 Alto da Boa Vista. Aberto de 3as. a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos, das 11 às 18 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel.: 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário: das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil — Quinta da Boa Vista em São Cristóvão. Hor.: de 3a. a 6a., das 12h às 17h, sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 criança.

O que há para ver em S. Paulo

SHOW

ELIS REGINA — Agora em São Paulo, no **Teatro Maria della Costa**, o show aqui apresentado no Teatro da Praia. Participação de Luís Carlos Miele e conjunto de Roberto Menescal.

TEATRO

HAMLET — Peça de Shakespeare. Direção de Flávio Rangel. Com Walmor Chagas (Hamlet), Lilian Lemmertz (Ofélia), Cláudio Correia e Castro (Claudius), Beatriz de Toledo Segall (Rainha). **Teatro Anchieta**.

HAIR — Direção de Ademar Guerra. Com Araci Balabanian, Altair Lima, Armando Bogus, Bibi Vogel, Helena Inês, Antônio Pitanga e outros. **Teatro Bela Vista**.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

CINEMA

Z — Filme francês dirigido por Costa-Gravas, baseado na novela homônima de Vassilis Vassilikos, muito bem recebido pela crítica americana. Com Yves Montand, Jean-Louis Trintignant, Jacques Perrin, Irene Pappas, Magali Noel.

PARIS

TEATRO

LES OMBRES SUR LA MER — Para o **L'Express**, "uma das mais belas peças do grande dramaturgo irlandês, William Butler Yeats." **Théâtre de Plaisance**.

CINEMA

AGENT X 27 — Velho filme de Josef Von Sternberg, com Marlene Dietrich, Victor MacLagen. **Luxembourg I**.

LE SATIRICON — O mais recente filme de Federico Fellini que tantas polêmicas causou no último Festival de Veneza, muito bem recebido pela crítico do **L'Express**, Claude Veillot.

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Picasso visto de perto

Lentamente, fio por fio, ao ritmo das navetas manipuladas por mãos ágeis e firmes, surge a obra de Picasso. Comparando-a à minúscula maquete que os montadores de liços dos Gobelins conservam permanentemente diante dos olhos, a tapeçaria não parece simplesmente gigantesca; vendo-a, o espectador menos entendido sente que a obra encontrou ali sua dimensão definitiva. Em pleno coração de Paris, na velha manufatura dos Gobelins fundada por Colbert, a ciência artesanal aliada a uma profunda compreensão das obras renova diàriamente êsse milagre. Partindo de obras criadas pelos maiores pintores do século XX: Picasso, Braque, Magnelli, André Masson, etc..., êsses artesãos — que, à sua moda, são também artistas — reatam as relações com a grande tradição da tapeçaria, que parecia definitivamente perdida desde o século XVIII.

Ao que parece, nada é mais difícil de conciliar do que a audácia do gôsto com a herança de um passado glorioso. E é justamente porquanto ela conseguiu unir o respeito às técnicas artesanais com a maior abertura de espírito na escolha de seus fabricantes de cartões, que a Manufatura de Gobelins, sob o impulso de seu diretor, o Sr. Coural, encontrou uma nova juventude. Aqui, como para os montadores de liços de Aubusson, o papel de Jean Lurçat foi determinante. Em face de um artesanato moribundo, que só sobrevivia copiando infatigàvelmente as obras nascidas do gênio de um Lebrun ou de um Mignard — os primeiros diretores da Manufatura — Jean Lurçat foi um animador infatigável, fazendo com que todos os dias novos pintores se interessassem pela tapeçaria, suscitando jovens fabricantes de cartões, reanimando a fé dos próprios artesãos na grandeza e atualidade de sua profissão.

Para Jean Lurçat, que foi primitivamente pintor, a tapeçaria não era um simples biscate. Ela representava uma escolha consciente, pois êle acreditava que nenhuma outra poderia corresponder a tôdas as exigências do artista. "Escolhi um caminho, dizia, que é o de servir à cidade. Nossa época será coletiva. A grandeza consiste em renunciar ao ego para se integrar na equipe. O bastidor é uma distração, se o compararmos ao papel, à função, à eficácia da obra monumental. A passagem torna-se difícil para o artista formado nas disciplinas clássicas. A coragem está em renunciar ao inútil, ao gratuito, à deleitação. A tapeçaria oferece uma ocasião magnífica para responder ao apêlo do mundo moderno." Essa resposta, Lurçat não foi o único a dar. Instigado por êle, e a seu exemplo, os maiores pintores começaram a produzir cartões para a tapeçaria, trazendo vida nova a essa profissão, a qual pela demora na execução parecia condenada a desaparecer da nossa época da velocidade.

Apelando para alguns artistas dentre os mais representativos da arte moderna, a Manufatura dos Gobelins, acompanhando neste particular a lição de Jean Lurçat, demonstra diàriamente que a tapeçaria é uma arte moderna, adaptada às exigências de nossa sensibilidade, tanto mais porquanto a longa tradição dos trabalhos de lã parece unir com um extenso fio flexível e ininterrupto as produções da arte a mais atualizada aos sucessos estrondosos dos séculos passados, fazendo das próprias audácias dos criadores contemporâneos, o fruto da mais exemplar das tradições.

O visitante que entra na oficina tranquila e silenciosa dos Gobelins, onde apenas o bailado das mãos que brincam com as lãs coloridas introduz um elemento de animação, e onde nos teares alinhados, lado a lado, elaboram-se as obras que logo partirão para os quatro cantos do mundo, para as embaixadas, as exposições internacionais, dando um testemunho de vitalidade e da riqueza da tapeçaria francesa, fica surprêso pelo ecletismo e a exigência de qualidade que preside a escolha dos artistas, cujas obras estão sendo executadas. Também com os Gobelins, Picasso tem lugar de honra. Conforme a maquete oferecida pelo artista, a mesma tapeçaria é executada simultâneamente sôbre dois teares diferentes, um de acôrdo com as côres escolhidas pelo pintor, o outro, em prêto e branco, o que acentua ainda mais a invenção na forma, e põe em relêvo a imaginação sempre fulgurante dêsse gigante da arte moderna.

Companheiro de Picasso na aventura do cubismo, Georges Braque, nos últimos anos de sua vida, consagrou-se ao tema dos pássaros, estudando infatigàvelmente suas formas no espaço. É um dêsses esboços que serve de base à tapeçaria em curso de realização. André Beaudin depende também da disciplina cubista. Suas formas estilizadas, seus coloridos puros e suaves, encontram na tapeçaria uma equivalência que alimenta sua graça delicada.

Se André Masson realizou no início de sua carreira algumas telas cubistas admiráveis, foi sobretudo pela participação no movimento surrealista, que êle adquiriu um lugar considerável na história da arte moderna e uma notoriedade internacional. Seu grafismo flexível e incisivo, que representa a transcrição plástica da escrita automática praticada pelos poetas do movimento, anima a superfície, nela fazendo rodopiar mundos e figuras.

Alberto Magnelli, na invenção da arte abstrata, desempenhou um papel importante, que é agora unânimemente reconhecido. Sua arte ampla e inventiva, fundada em um sentido espontâneo da construção e do equilíbrio das formas, presta-se particularmente às realizações murais. Sua tapeçaria é, pois, uma das mais brilhantemente realizadas; fazendo cantar o colorido de uma só tonalidade, torna-se ao mesmo tempo monumental e natural. A Manufatura dos Gobelins trabalhou também em uma tapeçaria de Michel Seuphor, poeta e escritor artístico, um dos primeiros defensores da abstração. Fazendo igualmente apêlo a artistas mais jovens, os montadores de liços realizam, por sua vez, obras de Riopelle e de Messagier. Todavia, podemos nos interrogar se o espírito dêsses pintores se inclina naturalmente para as exigências da tapeçaria. Embora seja preciso esperar o resultado para um pronunciamento definitivo, já se pode demonstrar um certo ceticismo.

O programa dos Gobelins é uma prova de que essa manufatura velha de mais de dois séculos, não se contenta de sobreviver, mas, pelo contrário, pretende manter um programa exigente e audacioso, e que sua preocupação é colaborar com os artistas modernos, a fim de revestir a arte decorativa do século XX do nôvo aspecto de que ela necessitava.

JOVENS ANJOS QUE MATAM

A mocinha sumira de casa há um mês e meio, e a família em desespêro não sabia como encontrá-la, até que um policial a prendeu, grávida e doente, andando pelas ruas de Copacabana em companhia de um marginal. Logo se descobriu tudo: ela fugira com um corruptor de menores e, de perdição em perdição, envolvera-se numa rede especializada em levar menores ao uso de drogas.

Há tempos, um menino de 12 anos era prêso com uma quadrilha que assaltava e matava motoristas de táxis no Rio. Confessou ter assassinado vários homens a tiros de revólver porque "matar é divertido". Em São Paulo, um garôto de rosto inocente, com 14 anos, chefiava um bando de assaltantes que aterrorizava a Zona Sul. Capturado, disse que matara três.

O nome disso tudo é delinqüência juvenil e o assombro que causa, segundo os psicólogos, não deveria ser tanto, pois as conturbações do pequeno mundo familiar e do grande mundo em volta têm condições para criar coisas piores. Nas classes pobres, os psicólogos apontam a privação material, influências familiares adversas e impopularidade entre os colegas como as principais causas. Nas classes mais abastadas, o fator predominante são as desavenças conjugais, que fazem a criança cair num estado de revolta capaz de levá-la mais tarde ao crime.

— No meu tempo não tinha disso — sentenciam os mais velhos, torcendo o nariz, quando lêem nos jornais notícias como a da mocinha prêsa em Copacabana ou, há algumas semanas, a de um menino de 14 anos que, armado de faca, tentou sequestrar um avião usando uma jovem como refém.

O que os mais velhos, em sua simplicidade, não viram é que essas façanhas da juventude são uma espécie de doença do tempo: o mal da **civilização**. Tanto a fuga da mocinha como o desespêro do menino sequestrador poderiam ser rotulados, pelos psicólogos, como resultado de lares conturbados por desavenças conjugais. O assunto tem ocupado àrduamente os psicólogos e, segundo uma publicação francesa, já aos cinco anos é possível predizer que uma criança se tornará delinquente aos 15.

As manifestações de criminalidade patológica mais graves na puberdade, diz ainda a publicação, são o resultado de dificuldades que a criança pode ter enfrentado entre os cinco e os sete anos, "idade crítica na formação de um caráter." Já nessa época podem surgir os sintomas da futura delinquência: a criança não tem fôrça nem motivos para cometer delitos espetaculares, mas se tivesse talvez já os cometesse. E' uma criança silenciosa, morosa, isolada. Os pais muitas vêzes gostam, dizem que a criança é boazinha, pois não dá trabalho. Não suspeitam que êsses são os primeiros sinais de que o menino, no futuro, poderá tornar-se um criminoso.

Nessa idade, ou mesmo dois ou três anos mais tarde, a criança poderá ser tratada com boas possibilidades de sucesso. Mas, na adolescência, se suas dificuldades a orientarem dentro de um senso de perversão ou de psicose, a situação poderá se tornar irremediável.

— Isso não quer dizer — afirma ainda a publicação — que a psicoterapia seja o único remédio para um menino calado e solitário. E' preciso que os pais saibam orientar-se quanto a seu modo de conduta perante os filhos, tratando-os com amor e, quando necessário, não dispensando a autoridade. Há ocasiões em que uma boa palmada se torna indispensável. A falta de autoridade familiar, sobretudo a paterna, é responsável pela maioria dos delitos de adolescentes.

Violência das imagens

Ao lado das influências do meio, a violência no cinema, na televisão e nas histórias em quadrinhos também contribui muito, segundo os psicólogos, para a delinquência juvenil. O médico americano Frederic Wertham escreveu que se os jovens vêem uma dança, têm vontade de dançar, e não seria demais imaginar que um jovem com predisposições criminosas tenha vontade de cometer um crime quando vê as violências tão comuns nas telas, nos vídeos e nas revistas.

— Nós constatamos que uma criança prolonga na realidade o filme que acaba de ver. São muito importantes os fenômenos de impregnação e de identificação que ela sofre frequentando assiduamente os cinemas que primam pela exibição de filmes sôbre a violência. Um dia essa fôrça ativa poderá determinar um crime. Para as crianças com tendências criminosas, o cinema, a televisão e as histórias em quadrinhos são autênticas escolas de crime.

Os anjos inocentes

Freud afirmava que as crianças não são anjos inocentes, muito pelo contrário: são capazes de desejos incestuosos pela mãe ou pelo pai, e êsses desejos muitas vêzes as marcam por tôda a vida. Mas esta, segundo os psicólogos modernos, não é a causa predominante da delinquência: a causa maior é, quase sempre, a desarmonia no lar. O Dr. Rodrigo Ulisses de Carvalho, do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, afirma que, com a desunião no lar, os pais ou são indulgentes demais ou severos demais com os filhos.

— Êles afrouxam os métodos que determinam a formação das instâncias repressoras da personalidade e que constituem a autocrítica e a capacidade de refrear os impulsos. Muitas vêzes o lar não é pròpriamente desunido mas sim vicioso e as gratificações aos filhos são feitas de modo emocional e superafetivo, tanto no sentido da indulgência como no da severidade, o que tem sido apontado como fator de neuroses e de atos anti-sociais.

Quando tudo cresce

Afirma ainda o Dr. Rodrigo Ulisses de Carvalho que o aumento da criminalidade vem em função do crescimento demográfico e, principalmente, com a participação ativa dos jovens que pertencem às classes mais favorecidas. E' possível a recuperação dêsses jovens, e a percentagem dos que têm sido reencaminhados para uma vida saudável pode ser considerada satisfatória.

Para o Dr. Carlos Alberto Teixeira Bastos, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, o desemprêgo também ocasiona a delinquência, pois traz em si miséria e dificuldade, exprimindo tôda a reação de revolta contra a sociedade. Outro fator é a falta de carinho. Se uma criança não é cercada de condições mínimas de amor, compreensão e entendimento, não conseguirá conferir à sua agressividade um sentido positivo e mais tarde poderá ser uma criminosa.

O livro **Noções de Psicologia da Criança**, de João de Sousa Ferraz, diz que os menores delinquentes não são, modernamente, tratados como criminosos, mas como anormais. A criminalidade infantil pode ser originada pelas taras que pesam na organização biopsicológica da criança e também pelas condições de ambiente. À maior parte dos criminosos faltou uma direção moral vigorosa durante a infância e os reflexos sociais, anárquicos e numéricos, impedem o estabelecimento de uma consciência que, para muitos, é a base da consciência moral.

Para a psicóloga Emília de Melo Ribeiro, da Fundação Getúlio Vargas, a educação é o fator mais importante na vida do adolescente. E' preciso lembrar, também, a desumanidade das casas de recuperação, supostos reformatórios ou casas de formação. Numa pesquisa sôbre a origem de 2 271 menores delinquentes, chegou-se à conclusão de que o segundo lugar em frequência cabia a jovens provindos de educandários estaduais quase em igualdade de condições com filhos de bêbados — que ocupavam o primeiro lugar.

O Dr. J. D. West, do Instituto de Criminologia da Universidade de Cambridge, declarou que a maioria das pesquisas revela que a causa mais importante da má conduta dos jovens é mesmo o nível de vida familiar. Os delinquentes tendem a ser, em sua quase totalidade, de classe inferior e retardados educacionalmente.

O relatório da delinqüência

Conta o Dr. West que, logo após a criação do Instituto de Criminologia de sua Universidade, em 1960, colocou em prática um esquema de pesquisa retrospectiva; conhecido como **Relatório de Cambridge sôbre o Desenvolvimento da Delinquência**, e que consistia no exame de 400 meninos, com oito anos de idade, retirados do terceiro ano de seis escolas primárias estaduais de um bairro operário.

Atualmente, os meninos têm entre 15 e 16 anos e são periòdicamente entrevistados, já sendo possível notar que mais da quarta parte dêles é ou poderá ser constituída de delinquentes. Um dado importante do relatório do Dr. West é o de que, nas classes mais pobres, o problema das desavenças conjugais nem sempre está, obrigatòriamente, associado ao da delinquência.

O mesmo relatório fala, também, da teoria de que uma lesão cerebral, durante o nascimento, pode ser a responsável por uma subsequente desordem de comportamento. Mediante a análise dos registros médicos de nascimentos em hospitais, foram observados aproximadamente 300 nascimentos prematuros e complicações obstetrícias, mas não se descobriu qualquer associação consistente com a má conduta posterior.

Há pouco tempo, no Brasil, foi divulgada uma descoberta sôbre a influência dos cromossomos na psicopatologia dos criminosos. Comprovou-se que um determinado desequilíbrio entre os xx e os yy cromossômicos origina homens ou mulheres geralmente magros e altos, dotados de uma agressividade absurda que muitas vêzes os leva ao crime. Numa pesquisa feita em presídios estaduais, verificou-se que a maioria dos presos apresentava êsse desequilíbrio cromossômico.

De qualquer maneira, por causa de cromossomos ou por causa de desajustes familiares, a delinquência é uma doença do mundo e sua cura está bem mais distante que a do câncer.

CARLOS **DRUMMOND** DE ANDRADE

MAIS DOIS REMORSOS?

Crianças e velhinhos da Guanabara terminam o ano de mau jeito:

Vai fechar a Escolinha de Arte de Augusto Rodrigues.

A Casa dos Artistas está morrendo.

Tem 21 anos a Escolinha, educou para a expressão artística milhares de crianças, formou cêrca de 20 mil professôres especializados, inspirou a criação de 32 escolinhas similares no país e duas ou três no estrangeiro. E vai fechar por falta de recursos para custeio do dia-a-dia, que dirá dos projetos de expansão.

A Casa dos Artistas, bem mais velha e mais curtida de privações, abriga em Jacarepaguá atôres que já não podem divertir-nos nem comover-nos: os exaustos, esclerosados, melancólicos artistas que conheceram o sucesso, e hoje são íntimos do silêncio. Por muitos anos e gerações, vem sendo o lar dos sem-lar do teatro. E não tem dinheiro sequer para alimentar êsses inválidos, quanto mais para assegurar-lhes confôrto e morte decorosa.

Esta, a situação cultural do Brasil. Multiplicam-se as universidades, até onde não há condições mínimas para elas, e deixa-se morrer à míngua uma escola criadora, original, de projeção no mundo inteiro (as mostras de trabalhos de seus pequeninos alunos alcançam a América, a Europa e a Ásia). Instituem-se prêmios de teatro, abrem-se conservatórios, concedem-se bôlsas-de-estudos para aperfeiçoamento no estrangeiro e abandona-se às urtigas um asilo de velhos artistas, à margem da vasta organização de previdência social. O mesmo que preparar para a miséria: estudem, apliquem-se, colecionem medalhas e depois... apodreçam por aí, debaixo das pontes.

Pergunta-se: E o Govêrno, que faz o Govêrno diante de casos como êstes?

O Govêrno não faz: desfaz. Decreta subvenções anuais, que atestam relativo interêsse pela cultura e pela gente que elabora cultura, e esquece-se de pagar tais subvenções. Esquece, não: corta-as, depois de concedê-las. É o curioso jôgo do faz-de-conta. À Escolinha de Arte, o Tesouro Federal deve 62 milhões velhos (dotações de 1965 a 69). O Tesouro da Guanabara nada lhe deve, porque, mais positivo, nada se lhe reservou no orçamento. Mas o que não deve a Guanabara, seu povo e seu renome, à valente Escolinha de Augusto Rodrigues?

Mais do que a desonestidade de conceder e negar o concedido, porém, choca a fundamental ausência de planejamento da função cultural dos Governos. Não faz sentido obedecer a normas políticas ou simplesmente ao empirismo, na assistência financeira aos empreendimentos privados no setor da cultura. Só a planificação é hoje admissível, com seus critérios e prioridades prévia e racionalmente estabelecidos. À sua falta é que devemos debitar crises como as que se abateram sôbre a Casa dos Artistas e a Escolinha de Arte. As duas administrações — a federal e a estadual — dispõem agora de Conselhos de Cultura, órgãos de grande importância teórica e pouca influência real. Se o Executivo não lhes acatar as recomendações definidoras de uma política de amparo à cultura, é melhor que se dissolvam.

Na base dessa política, parece de absoluta necessidade criar estímulos culturais alargando a área de dedução do impôsto de renda. Já que nossos homens de dinheiro e nossas grandes emprêsas manifestam sensível timidez no particular, vamos aliviar-lhes a carga tributária, forçando-os a criar e manter museus, escolas, institutos científicos, serviços culturais de tôda espécie, que os tornem beneméritos mesmo sem vocação, com dividendos de vaidade e fama. É a receita norte-americana, que Martim Gonçalves, em artigo recente, informa e s t a r pegando de galho na França.

Fora dessa linha sistemática, entretanto, é necessário um remédio de urgência para os dois casos agudos do momento. Velhinhos e crianças, uns que serviram à arte, e outros que a descobrem, estão olhando com angústia para a autoridade, à espera de um sinal. Se deixarmos perecer as duas instituições, teremos acrescentado mais dois à nossa coleção de remorsos coletivos.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 16-12-69

Parte inseparável do jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

VENDE-SE automovel inglez double-phaeton, grande. Tratar na Rua da América, 61.

(16 de dezembro de 1919)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Av. de Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39 03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada no litoral Sul da Bahia, estendendo-se pelo Norte de Minas c/ atividade moderada. Anticiclone tropical marítimo c/ centro de 1014 MB localizado em 15ºS e 30ºW. Anticiclone polar c/ centro de 1018 MB localizado em 32ºS e 50ºW devendo deslocar-se para Nordeste. Linhas de instabilidade orientadas na direção Nordeste/Sudoeste provocando pancadas e trovoadas nos Estados de Goiás e Bahia.

NO RIO

Máxima — 27.6
Mínima — 17.2

O SOL

Nasc. — 5h10m
Ocaso — 18h31m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

AS MARÉS

PREAMAR: 8h45m/0,8m e 20h25m/0,9m
BAIXA-MAR: 3h25m/0,3m e 16h05m/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: bom c/ nebulosidade. Instabilidade ocasional c/ pancadas e trovoadas esparsas. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Tempo: bom c/ nebulosidade. Instabilidade ocasional c/ possibilidade de pancadas esparsas no Sul dos Estados. Temp.: estável.
Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom c/ ...

TEMPERATURAS DE DEZEMBRO

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

ZONA CENTRO

CENTRO

AQUI conj. c/peq. coz. claro e ventilado 9º andar. Rua Mem de Sá, 22 mil 223-9199 Beltrami CRECI 318.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo apt. conj. 5.318. Pça. Pres. Aguirre Cerda, 47, 18 mil — Sinal 6 mil. Tel. 252-7780.

CENTRO — Vendo apt. 404, Av. N. S. Fátima, 86. Salão, 3 qts., 2 varandas, elevador tôdas depend. Dimensões amplas. Ver no local. Tratar propriet. 47-0161 (Só 12—17hrs) NCr$ 29.000 à vista. Saldo 14 anos sem correção monetária.

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento sala e quarto separado, cozinha, banheiro, quarto e sala na Rua Ubaldino do Amaral n.º 41, esquina Av. Mem de Sá. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare S.A. Av. Presidente Vargas n.º 446, 3.º andar. Tel. 43-1753. CRECI 1482.

CENTRO — Entrego vazia casa velha vd. ter. 9,00x27,00. Francisco Muratori, 73, esq. Silvio Romero, 2 ltes. Ver 2a. e 4a. 14 às 17 dom. 10 às 12. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

CENTRO — Fátima Ent. vazio Card. D. Sebastião Leme, 171/307, vd. 2 qts., sl., coz., banh comp., 4a. ... 15 às 17 ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

CENTRO — Rua Laura de Araujo, 103 apto 308 — Vá visitá-lo hoje das 14 às 18 hrs. Sala e quarto conjugados, banheiro e kitinete — Entrega vazio dia 19 de janeiro — Apenas NCr$ 6.000,00 de entrada, saldo NCr$ 7.000,00 a longo prazo c/ amortização menor que o aluguel — Vendas exclusivas POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 123 — cj. 110 — Fones: 231-0844 — 231-2344 CRECI 268 J-340.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

AGORA c/ 20 mil ou menos resto 5 anos apt. vazio 80m2 fte. arejado c/ sinteco, precisa pintar. Cândido Mendes, 129/801.

BENJAMIN CONSTANT, 72/804 — Proprietario vende sl., q., b., c., dep. emp., área 45.000,00. Sr. Mauro — 222-5924.

CATETE E FLAMENGO

AQUI — Ap. 2 q. dep. compl. frente, vazio pintura nova e sinteco 50 mil 223-9199 Beltrami CRECI 318.

APARTAMENTO conj. Vende-se Rua Pedro Américo, 166, vazio ent. 8 500,00 rest. a combinar — 243-5118. CRECI 1254, Cipriano.

CATETE — Vendo ap. final construção, 3 por andar, sala, quarto, dependencias completas empregada, cozinha, banheiro, area tanque — NCr$ 25 000,00 mais 15 NCr$ 500,00. Tratar Telefone 256-1382.

CATETE — Aptos. de sala e quarto separado, com entradas a partir de 17 mil. FERNANDO DI TOMMASO e MARIO PAZ — Catete 310 s/409 — Tel. 245-0445 — CRECI 796 e 1827.

CATETE — Vdo. conj. gde. fte. vazio à R. Bento Lisboa, 184 ap. 1012. Chaves na portaria entr. 10.000 e o saldo a combinar. CRECI 1663. Sr. Neves. Tel. 22-1577 ou 32-1757.

FLAMENGO — Vdo. casa 4 qts. 2 salões 2 banhs. 3 vagas na garag. Preço 380 mil a comb. Tel. 242-3482 CRECI 480 Walter.

FLAMENGO — Vazio vdo. ou troco ap. 3 qts. sl. Preço 80 mil ac. B. do Brasil. Tel. 242-3482. CRECI 480. Walter.

LARGO MACHADO, 11/201 — Em cima do Bob's. Grande, com telefone, otimo ponto para comercio, pronto socorro ou clinica medica etc. Vende-se. Facilita-se 50%. Chave porteiro. Tratar. 252-4861.

SENADOR VERGUEIRO — PM Vende lindos aps. 1a. loc. salão, 3 qtos. 2 banhs. garagem PM Predial Monaco. Telefone 232-7172 CRECI 960.

SILVEIRA MARTINS — PM Vende lindo ap. 2 qtos. c/ vista p/ mar. Preço 68 mil. PM Predial Monaco, tel. 232-7172 CRECI 960.

VENDO apto final de construção — Ver Osvaldo Cruz 106/307. Tratar 227-4190 — David.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ATENÇÃO — Vdo. lindo apto. R. Laranjeiras 457-302 bloco B, 1a. loc. parq. auto edif. c/piscina, 2 qtos. sala, deps. compl. Entr. 12 500 e prest. 850 ver c/ porteiro e tratar telefone ... 255-9869 CRECI 1869.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 2 q. 2 s. dep. compl. emp. financ. c/ prop. 245-2508; diariamente, urgente.

LARANJEIRAS — Vendo apto. Rua das Laranjeiras, 210 — apt. 1207 vazio 3 qtos. sala, deps. armarios embutidos, lateral, area privativa, estacionamento, ed. Zacatecas, ver local. Chaves portaria 252-5297. CRECI 1710.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento em centro de terreno, novo, c/ playground, piscina, construção recente, acabamento de 1a., 3 qtos., sala, 2 banh. sociais. Pequena entrada, saldo financiado — Tratar Tel.: 232-8585 — CRECI 1255.

URGENTE — Rua das Laranjeiras apt. novo de sala 2 quartos dep. empregada, área c/ tanque, banheiro em côr. Sinal 15 mil s/ a combinar. Tel. 231-2766 — Roberto.

URGENTE — Vende-se apartamento 102 da Rua Belisario Tavora n.º 181 c/saleta, sala, 3 quartos com armarios e sapateira, sinteco, banheiro em cor copa, cozinha e dependencias de empregada azulejados ate o teto — preço de 115 milhões ou oferta.

VENDE-SE apto. na Rua das Laranjeiras 457 c/3 q. sala 2 banheiros, dependências — Aceita-se troca. Tel. 45-3822.

VENDO — Excelente apto. 2 sls. c/ cortina, 4 qts. c/ armarios prontos, banh. copa coz. 2 banh. dep. emp. garagem tels. 242-9028 e 22-5389 CRECI 329.

VENDO — Excelente apto. quinto andar, frente, 1 sl. 2 qts. coz. banh. area serv. dep. emp. e garagem tels. 242-9028 e ... 222-5389 CRECI 329.

BOTAFOGO E URCA

ALTO LUXO — Magnifico apto. de 260m2, úteis, c/grande living, sala de jantar, galeria, 4 dormitórios, 3 banhs. sociais, 2 qtos. de emp. e garagem privativa no 13º andar (vista p/ Corcovado e mar). Edifício de grande categoria, próximo ao Colégio Sto. Inácio, na Rua Dna. Mariana. Constante de 2 aptos. p/andar servidos por 2 elevadores sociais "Otis eletrônico c/continua de alta velocidade". Tratar Adm. Imob. São Bernardo S.A. — Rua Carmo, 9 — 5º andar. Tel.: 231-1072 — 231-0524 e 231-0584 c/ Jones Vianna. CRECI 129 (sábado ou domingo p/tel.: 258-6829).

ATENÇÃO — Vendo apto. de alto luxo para venda ou revenda já na 9a. laje. Praia de Botafogo, 210 composto de hall, ampla sala, quarto e banheiro — Sinal NCr$ 500,00 na promessa NCr$ 500,00 e saldo em pequenas parcelas em 2 anos. Tratar Tel. 226-0281 ou 246-7603, com Anita Gelbert. Raro e único negócio. CRECI 763. Preço NCr$ 19.900,00. Raro negócio.

BOTAFOGO — Magnifico prédio com 3 andares, porão, 16 salas propria para Embaixada, laboratorio, e colegio etc. Rua General Dionisio 63 — Telefone 242-6419.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 3 qts. 2 salas garag. terraço preço 170 mil a comb. Tel. 242-3482 CRECI 480 Walter.

BOTAFOGO — Rua Paulo Barreto, esquina c/ Voluntários, frente, amplo apto. de sala, 2 quartos e dep. completas de empreg. e garagem, baratíssimo e facilitado. Entrega em dez. 70. Tratar p/ tel. 235-0479. — CRECI 1300.

BOTAFOGO — Compro urgente. Solução rápida, apto. c/ 2 sls. 4 qtos. 2 bans. mais dep. e garagem. Milton Magalhães — CRECI 80 — 222-6128.

CASA — R. Paulo Barreto 2 sls., 4 qtos., tôdas dependencias; peq. jardim, 226-9181 — Das 10 às 20 hs.

HUMAITA' — Apt. vazio, frente, atapetado, 3 qds. quartos salão, banh. luxo, coz. em côr, azulejos até o teto com Nautilus etc., dep. empr. em vulcapiso. Peças amplas com fino acabamento. Urgente NCr$ 60.000,00. Tel. 46-3417 — CRECI 905.

PRAIA BOTAFOGO, 316 — Vdo. ap. 733, qto. sala sep. 1a. locação ótima vista, sinteco 10 mil entr. 500 p/mês. Ver das 10 às 13 hs. Tel.: 232-5560 E. Bonfim CRECI 1 561.

PRAIA BOTAFOGO — Otimo conjugado, entrego vazio construção recente NCr$ 25 000 c/ 6.0000 entrada Tel. 236-6504.

TERRENO HUMAITA' — Vendo vazio c/ 5 000 m2. 2 500 novos a combinar. — Basilio tel. — 237-1133 e 256-7542 — CRECI 1777.

URCA — Praia. Vende-se apto. vazio c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. Av. São Sebastião, 89 Chaves na portaria das 9 às 17 hs. Preço 45 mil, ent. 20 mil facilitado, prest. 750 sj. — Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 156, 22.º and. salas 2210 e 2211. Sede própria. — Tels. 231-0804 e 231-0994. — (CRECI 232).

URCA — Apto. tipo casa, vazio c/2 q. dependências, base 58.000 fin. 50% 2 anos, v. ou troco outro bairro. Base 20.000. Tel. 235-3434.

VENDE-SE ap. com 3 qt. sala coz., banh. dep. de empreg. Entr. 25 000,00, restante financiado — Rua Voluntários da Patria, 160 ap. 604 — Chaves c/ port. Tel. 222-9544.

LEME E COPACABANA

APARTAMENTO 401 R. Leopoldo Miguez 81 — Frente, cobertura 2 sls., 3 qts., deps., var., área 112 m2 pode aproveitar mais 232 m2 coberto. Entrego vazio Tel. 32-3594.

ATENÇÃO — Rua Barata Ribeiro n.º 200. Vdo. apt. vazio, sala, qto. separados, coz., ban. tanq. Preço de ocasião c/ peq. ent. prestações base alug. financ. a longo prazo, aceito financ. IPEG c/ sinal, restante a comb. Informações — CRECI 791 — Tel. 252-7342.

APARTAMENTO — R. Sta Clara 8.º and. frente esquina Toneleros c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs. varanda, copa, coz., área dep. garagem n/ escrit. Vendo NCr$ 160 mil, sinal 50%, saldo a comb. Sr. Darcy 227-3549. CRECI 547.

ATENÇÃO — P. 4 apt. sala, 2 qts. 2 banh. comp. deps. comp. 1a. loc Rua Figueiredo Magalhães, 263/306 — Chaves na Av. Copacabana, 647/811 tels. .... 256-0601 e 257-5976 — NCr$ 30.000, de ent. s/ longo prazo tenho outros de 3 qts. c/ garagem no mesmo ed. aceito B. Brasil. Tr. Imob. Martinelli — CERCI 910.

ATENÇÃO — P. 4 apt. saleta, qt. garagem, frente vazio, Rua transversal NCr$ 35.000 a vista ou 40.000 finc. Chaves na Av. Copacabana, 647/811 tels. .... 257-5976 e 256-0601 — Imob. Martinelli — CRECI 910.

ATENÇÃO — Figueiredo Magalhães — Apt. sala, qt. coz. grande, deps. comp. frente, 10.º and. NCr$ 50.000, fin. em 2 anos. Chaves na Av. Copacabana, 647/811 Tels. 256-0601 e 257-5976 — Imob. Martinelli — CRECI 910.

ATENÇÃO — apt. 3 qtos. salão, dep. comp. e garagem (cond.) NCr$ 80,000 — Aceito B. Brasil. Ver R. Rodolfo Dantas, 93/803 — Tr. 256-0601 e 257-5976 Imob. Martinelli — CRECI 910.

ALTO LUXO — Um p/ and. 280 m2 3 ou 4 qts. c/ arm. embut. 2 qts. de emp. ed. nôvo vazio. NCr$ 260.000, fin. em 18 meses. Rua Fig. Magalhães, 421/802 — Marcar visita tels ..... 257-5976 e 256-0601 Imob Martinelli — CRECI 910.

'A RUA BARÃO DE IPANEMA, q. praia, frente, sl., 3 qts. d. emp. and. alto. Vdo. urgente, 80 mil à vista Tel. 257-8684. — CRECI 1869.

ATENÇÃO — República do Peru 72/405 — Fte. 3 qts. salão, 3 banheiros, deps. comp. e garagem todo c/ vista p/ mar — Marcar visitas c/ Imob. Martinelli. Tels. 256-0601 e ..... 257-5976 — CRECI 910.

ATENÇÃO — P. 2 Barata Ribeiro, 87/1201 fte. 2 qts. sl. deps. comp. e garagem na esc. NCr$ 70.000, à vista ou 75.000 fin. em até 3 anos c/ T. P. Ver local .Tratar 256-0601 e .... 257-5697 — Imob. Martinelli — CRECI 910.

APARTAMENTO — Sala e qt. sep. vendo junto a praia. Tratar 256-2338 Barreira ou Alberto — CRECI 1324.

ATENÇÃO — R. 5 de Julho, 1a. loc. frente, vdo. lindo apto. 3 qts. (1 arm. em.) sala ampla, 2 banhs. soc. coz. deps. compl. garagem 130 mil financ. em 2 anos Tel. 256-9869 CRECI 1869.

ALTO LUXO — Apto. 200m2 de frente. R. Dom. Ferreira. Ed. de alta classe. 180 000 c/ 50% financiados. 246-0608 CRECI 1 217.

APARTAMENTO — V. R. Figueiredo Magalhães, ed. Prince Charles, c/3 q. sala, garagem e dependências completas, ed. nôvo, entrega das chaves dia 16/12/69. Tel: 227-5310 — Solon.

ATLANTICA — Part. ved. apto. 1 sala, 2 qts., e dep. de frente p/ praia no P. 5. Preço a combinar. 225-0208. Alvaro.

BAIRRO PEIXOTO — 1a locação — Sl. qt. sep. coz. rev. pastilha. Preço 35 mil fin. Siq. Campos 276 ap. 604. Ch. c/ Antonio Tel. 236-5882. RIBEIRO CRECI 348.

BARATA RIBEIRO, 74 — 12.º and. Vendo apto. mobiliado sala quarto sep. (45 m2) 35 à vista. BASILIO tels. 237-1133 e 256-7542. CRECI 1777.

COPACABANA — Um p/ andar, nôvo — Salão (65m2), 4 qts. c/arm., 2 banhos, toalete, copa, coz., 2 qts. de empregada, garagem, etc. — Ar. cond. e sinteco — Fachada tôda em mármore, c/esquadrias de alumínio — Aquecimento central individual — 270.000, c/pag. fac. e fin. — Ver c/corretor, à R. Sá Ferreira, 160 — Waldemar Donato — T. 243-8000 e 243-8700 (CRECI 5).

COBERTURA nova — 2 terraços descobertos, sl. jantar, sl. estar, 3 qts., 2 banhs., dep. compl., garagem — Um p/andar, c/ fachada tôda em mármore, c/ esquadrias de alumínio — 260.000, c/pag. fac. e fin. — Ver c/corretor, à R. Sá Ferreira, 160 — Waldemar Donato — T. 243-8000 e 243-8700 (CRECI 5).

COPACABANA — Vdo. ap. vazio. Frentec/sla. qt. coz. bh. jard. inv. qt. reversivel e bh. empg. área c/tanq. Ver R. Figueiredo Magalhães, 870 ap. 1 007. Tr. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel.: 249-5217.

COPACABANA — Vendo urgente amplo apt. sala, 3 quartos e dependências — 120 000,00 sinal 70.000,00 e 50 facilitados. Rua Anita Garibaldi, 38 ap. 704 Chaves com porteiro. Tratar .. 34-7063.

COPACABANA — Av. P. 5 apt. sala, q/ deps. comp. 3 aptos. p/ andar, 57 m2, peças amplas NCr$ 50 000, à vista. Outros mesmo tamanho fin. Chaves na Av. Copacabana, 647/811. Tels. 257-5967 e 256-0601 — Imob. Marinelli. CRECI 910.

COPACABANA — Av. Henrique Dodsworth. Novo. Vazio. Alto luxo. Condições a combinar. Apto. 400 mts2, frente, fachada mármore, esquadrias alumínio, constando hall nobre, salão com 65 mts2, sala jantar, toilette, sala intima, 4 qts. c/ armarios embutidos sendo um c/ banheiro privativo, copa, cozinha, grande área, 2 qts. e 1 banheiro empregada, garagem. Instalação para ar condicionado central. Marcar visitas na VEPLAN IMOBILIARIA LTDA. Rua México, 148 s/ 303. Tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J-107.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 590, junto à Rua Toneleros, entrega em abril de 70, apto. de sala, 2 quartos e demais dependências. Financiados em 10 anos com mensalidades a partir de NCr$ 507,63 pelo Nôvo Plano de Equivalência Salarial. Ver e tratar diariamente no local das 9 às 18 horas ou pelo telefone 257-6688. CRECI 1300.

COPACABANA — Pagamentos fixos durante a construção — Alí bem próximo do Arpoador, na R. Rainha Elizabeth, 458, esplendidos apartamentos de salão, 4 ou 3 qts. com armarios, 2 banhs. e toalete de luxo, copa-coz., 1 ou 2 qts. de empreg., terraço de serviço, 1 ou 2 vagas de garagem — 2 p/ andar, sôbre pilotis. Fachada em mármore, c/ esquadrias de aluminio — Aquecimento central individual — Fino acabamento — Entrada de 9 663, e prestações mensais de 2 600. Visite o local. Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — Rua 7 de Setembro, 124, 8.º — Telefones 243-8000 e 243-8700. — CRECI 5.

COPACABANA — Pôsto 6 — Trav. esq. Sanit Roman 19 apto. 104 — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc. 39.000 — Facilitados — 34 à vista c/proprietario — Local.

COPACABANA — Prop. Vende apto. frente pr. novo 2 p. andar, sl. 3 qtos. arm. emb., 2 banh. dep. empr. gar. 150m2 — Tel. 256-0088

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115 frente, 1 sl. 2 qtos. dep. compl. gar. Entrada facil. 1 ano e o saldo financ. s/ correção. Ver c/ Adesse no local — Informações 242-7135 — CRECI 210.

COMPRO para clientes, apto. de 1, 2 e 3 qtos. mesmo alugados s/contratos, Helvecio de Gusmão F.º — CRECI 136 — Tel. 243-8778 das 9 as 17 hs.

COBERTURA — Salão 3 qtos. 2 banhs. 2 ver. q/ praia próx. Copac. Palace Preço 130 mil Tel.: 236-5882 — Ribeiro — CRECI 348.

COPACABANA — Dias da Rocha 91/403 — Frente, 3 amplos qtos. c/ arms. 2 salas, 2 banhs. socs. copa-cozinha deps. e garagem. Luxo, todo a óleo. Pag. 2 anos. Ver local ,tratar tels. 236-4006 e 257-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Vendo apto. 1 por andar, ent. imed. Sala, 3 qtos. banh. toil. dep. criada, garagem. Preço NCr$ 120 000, em 2 anos. Ver Leopoldo Miguez, 110/701. Tel. 22-6910. — CRECI 710.

COPACABANA — Vende-se apt. frente 2 qts. sl. cozinha, área e dep. Av. N. S. Copacabana, 1093 apt. 501 ver local 40 entrada, resto combinar. Telefone 252-5008 e 242-4686 — CRECI J-301.

COPACABANA — Vende-se o apt. 212 da Av. Prado Jr. 335 esquina da Rua Barata Ribeiro, de frente com 25m2, próprio p/ escritório ou consultório. Ver no local, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 252-5008 — CRECI J-301.

COPACABANA — Sá Ferreira, 159/303 — Vazio, 2 qts. salão, deps. e garagem. Luxo, pilotis, const. recente. Sinal a comb. saldo 2 anos, CRECI 165. Ver local, tratar 236-4006 e 257-2508.

COPACABANA — Otimo apto. quarto c/ arm. imb. sala, coz. banh. Vende-se 25 milh. Sinal, rest. comb. Tratar 252-2950.

COPACABANA — Rua Sousa Lima — Sala e quarto sep., banheiro, coz., area com tanque — NCr$ 25 mil de entrada e o saldo NCr$ 380,00 por mês — Ver no PONTO IMOVEIS na R. General Venâncio Flores n. 255 — Loja — Tel. 247-7628. — CRECI 920.

COPACABANA — Motivo de viagem — Vende-se urgente 1 apto. c/ sl., 3 qtos., deps. completas de frente, desocupado, a 30 m da praia — Barão de Ipanema — Tratar telefone: 237-1154 ou 234-3056.

COPACABANA Pôsto 3 — Vende-se apto. 1203 com 2 quartos, sala e dependências Ver Rua Inhangá, 39. Tratar Tel.: 243-3113.

COPACABANA — 1a locação, sala, 2 quartos, dep. completas 30 000 à vista, resto financiado COPEG em 10 anos. Tratar 247-5802.

COPACABANA — Vendo conjugado por 25 000. Ver e tratar c/ o proprietário. Rua Francisco Sá, 88 apto. 416, 13 às 18 18 hs. hoje.

COPACABANA — Entre Arpoador e Pôsto 6 — Magnificos apartamentos de 3 quartos, living, sala de jantar, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dependencias completas de empregada, 1 ou 2 vagas na garagem. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Informações no local, Rua Sousa Lima, 310 até 22 horas, ou pelos tel.: 257-6127 e 252-0689. CRECI J-344.

DOMINGOS FERREIRA — 300 m2, salão com 100 m2, parquê paulista, 3 quartos, arm. emb. galeria c/ arm. embut. copa e coz. Enormes alto luxo. Tel. 236-6504 — CRECI 563.

EDIFICIO Novo — Vendo otima sala, 2 otimos quartos, banh. cor, coz. demais peças. Otimas condições. CRECI J-731. Telefone 236-5010.

GARAGEM Automatica na Viveiros de Castro. Otimo invest. Condominio barato — Tenho 2. Pço. 7 mil cada. 257-4940 — CRECI 439.

LEME — Vendo, 1 quarto, outro reversivel, sala grande, garagem. Facilito parte. Telefone 229-7675.

LEME — Vendo ou alugo à Rua Gen. Ribeiro da Costa, 374 ap. 802, s. 3 qtos., dep. e garage. Armários embutidos, sinteco. — Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. tel. 232-8585. CRECI 1255.

LINDO! NOVO! Toneleros, 13/402, sl., 2 ou 3 qtos., dep. — NCr$ 90 000,00. Trat. proprietário local.

OTIMOS para renda — Sala/qt. conjugados. Kit. banh. vazios — Pôsto 2. A vista ou facilitado 1 ano. Inf: Av. Copacabana, 613/509. Tel.: 257-5239. CRECI 590.

OTIMO ap. 1101 — Siqueira Campos 43 de frente, vazio, todo em dia, vendo direito, serve para moradia e comercio junto, com telefone — Ver das 15/16 diarie.

OTIMO apto. frente Av. Copac. Sala, qto. coz. área tanque 20 000 à vista e 15 tab. price 5 anos juros 1% mês s/ correção. 226-2688.

POSTO 4 — Vendo excelente apto. quadra da praia, 220 m2 um p/ andar salão, sala jantar, 3 qtos. c/ arm. emb. 2 banhs socs. em côres, copa-coz. ampla, 2 qtos. emp. e garagem. Obs. o apto. é claro feito dia visitas tel. 236-6584 CRECI n.º 1 805 M. Fiad.

POSTO 2 — B. Ribeiro — Sl. qt. sep. deps. garagem novo vazio pilotis bela vista. Preço 50 mil fin. Tel. 236-5882. Ribeiro. CRECI 348.

POSTO 4 — Siq. Campos próx. praia. Salão 2 qts. deps. l. inv. arms. embs. 2 por andar, 100 m2. 6.º and. peças amplas. Preço 75 mil fin. Tel. 236-5882. Ribeiro. CRECI 348.

POSTO 6 — Alto luxo um por andar. Ac. fino gôsto, ref. central, salão, sala jantar, galeria, lavabo, 3 qtos. enormes c/ finos arm. emb. 2 banh. socs. em côres piso em mármore copa-coz. gde. ampla área serv. c/ 2 qtos. emp. e garagem. Visitas telefone 236-6584 — CRECI 1 805. M. Fiad.

PILOTIS — Vendo otimo apto. otima sala, 1 quarto, banh. coz. area com tanque dep. emp. CRECI J-731 — Tel. 236-5010.

QUASE Atlantica Fte. 2 sls. 2 qts. deps. copa-coz. garagem arm. emb. pilotis alto luxo vista p/ o mar. Preço 120 mil. Tel. 236-5882. RIBEIRO CRECI 348.

RUA M. ALFREDO VALADÃO 77 ap. 1008 sl. 2 qts. dept. peças amplas. Preço 55 mil fin. Ch. port Tel. 236-5882. RIBEIRO CRECI 348.

RUA JOAQUIM NABUCO — Vendo ap. quarto e sala separador, NCr$ 36 000 à vista. — Tratar tel. 247-0344. CRECI 904.

RUA SA FERREIRA 178 ap. 606 sl. qt. sep. deps. vazio pilotis preço 45 mil fin. ch. porteiro. Tel. 236-5882. RIBEIRO CRECI 348.

RUA SA FERREIRA, 215 — O proprietário vende o apto. 604, de frente, 34 m2 (área útil). Quarto, sala, j. de inv., banheiro e kit. NCr$ 15 000 de entrada e 24 de NCr$ 800. Ver no local. Tel. 225-3443.

RUA Francisco Sá, 38 — Vende-se de frente quinto andar, reformado como nôvo, 2 salões, grande varanda v/ p/ mar 2 qtos., banheiro social copa-cozinha deps. compls. emp. Tel. 227-2251.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES — Vdo. de frente, 1a. loc. apt. de 2 qts. sl. deps. e gar. FLORENTINO — Tel 223-5004 — CRECI 286

RAIMUNDO CORREIA — Cop. Vendo apto. sala jard. q. coz. grande. Banh. completo, dep. compl. Frente. 235-1747 CRECI 1 869.

SALA, 3 quartos, banh., cozinha, deps. — Vdo na Avenida Copacabana, 99, apt. 604 — próximo a Praça do Lido. Financ. em 3 anos. Chaves c/ o porteiro — FRANCISCO TORRES — 247-1409 ou 261-5783 — CRECI 26.

TROCO ou vendo apartamento pintado de novo, 2 salas, 2 quartos, armarios embutidos, dependências, por maior em Copacabana. Diretamente proprietario Rua Dias da Rocha 71 apto. 904. Tel. 257-6180.

VENDO — Em prédio de luxo, aptos. 2 sls. 3 qts. 2 banhs. copa-coz. c/ 18 m2, área serv. c/ 21 m2, 2 qts. emp. garagem c/ grande financiamento pagamento. Ver Rua 5 de Julho 66, tels. 222-5389 e 242-9028 — CRECI 329.

URGENTE — Pela melhor oferta, entrego um Sr. 2 quartos sla. deps. compl. c/ 120 m/ 2 p/ andar de frente. Venha ver n/ Hilário de Gouveia 132 apt. 1002 c/prop.

TROCO ap. 200 m2, tipo casa p/ praia, sancas, florões, jardim, 3 qtos., 2 s., dep. empregada, 3 banhs. x até 160 m2. Copa. urg. viagem — 236-0569.

VENDO ótimo apto conjugado pintura nova, sinteco, cortina, mobiliado. Av. Copacabana, 360 apto. 808. Tratar no local ou porteiro. 26 000 à vista.

VENDO COBERTURA nôvo 150 metros de terraço 120 mil cruzeiros novos. — 235-4664. CRECI 1749 temos outros novos de salão, 3 quartos, 2 banheiros, outros na Avenida Atlântica novos de luxo.

VENDO apartamento 1 201 Rua Barfort Roxo, 371, com 3 qts. 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dependências, garagem e telefone. Chaves com o porteiro. Tratar telefone 222-6200 e ..... 256-3935.

VAZIO — Sal. saleta qto. amplo c/ arm. emb. banh. cor coz. 45 milhões Av. N. S. Copacab. 1102 ap. 608 Pça. Sara Kubitschek. Telefone .. 256-5434.

VENDE-SE confortável apartamento (só dois por pavimento) Rua Toneleros esquina de Hilário de Gouveia (lado da sombra), com hall de entrada, living room com piso em mármore, sala de jantar, 3 ótimos quartos, closet, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados, terraço de serviço, garagem. Preço base: NCr$ 155.000,00. Informações com o proprietário tel. 242-8130.

VENDE-SE Ed. Miami Center na Av. Princesa Isabel nº 48 apartamento de sala e quarto conjugado, junto à Av. Atlantica, com banheiro, kitchnete, terraço de serviço c/tanque. Preço NCr$ 45.000,00. Informações com o proprietário tel. 242-8130.

VENDE-SE apto. Copacabana 3 qts. 2 salas, 2 banh., 2 qts. emp. garagem. Rua Xavier da Silveira 95 apto. 803. Diariamente das 14,00 às 18,00 horas negocio direto com proprietário.

IPANEMA E LEBLON

AVENIDA NIEMEIER, 550, lote 3 com 22x30 ocasião. Prop. — 243-1759 e 243-9023.

APARTAMENTOS — Vendo c/ 2 qts., sala, copa-coz., banh. área dep. 5.º, 3.º e 4.º ands. R Visc. Pirajá e Saddock Sá, preços de NCr$ 75. a 90 mil. Sinal 50%, saldo comb. Sr. Darcy 227-3549. CRECI 547.

ATENÇÃO — Oportunidade. — prox Pça. Gal. Osorio, Rua transversal, frente, predio novo, vdo. lindo apto. 2 qtos. sala, deps. compl. arm. emb. atapetado 60 mil c/ 30 mil entr. saldo 30 meses. Tel. 256-9869 CRECI .. 1869.

ATENÇÃO — Vendo apto. vazio luxo, c/ 2 qts. sala e garagem 2 p/ andar ed. pilotis — CRECI J-731 — 257-5793.

ARPOADOR — Quadra da praia. Excelente apartamento de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. de empregada, belíssimo play-ground e garagem. Ver e tratar diariamente no local das 9 às 17 horas ou p/ tel. 257-6688. — CRECI 1300.

APARTAMENTOS PRONTOS — Leblon. Em prédio acabado de construir com financiamento em 50 meses (em forma de aluguel) Rua Igarapava, 71, continuação de Ataulfo de Paiva depois de Visconde de Albuquerque. Otimos apartamentos compostos de sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa e cozinha azulejados até o teto, louças em côr, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis em mármore, hall, social c/ requint. dec. fachada em pastilhas. Sinal de 11 700,00 e prestações mensais de 780,00. Mais um empreendimento com a garantia de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Veja hoje no local até 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 grupo 801. Tels. 222-3428 — 222-8346 — 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

À RUA NASCIMENTO SILVA, 97 ap. 105 novo apt. de s/ 2 qts. — NCr$ 75 mil à vista. A prazo com NCr$ 40 mil facilitados e NCr$ ... 1 268 por mês. (B

APARTAMENTO em Ipanema frente vazio proximo praia e clubes 2 quartos ampla sala b. côr deps. Ver Visconde de Pirajá, 646, ap. 401. T. 227-0967 proprietário.

BARÃO DA TORRE quase esq. Montenegro, vendo amplo quarto sala sep. banh. coz. grande 40 fin. 24 m. 257-4940 CRECI 439.

COBERTURA — Rua Visconde de Pirajá, com 250 m2, living c/ 84 m2, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, um toalete, copa, cozinha, dep. completas e garagem. Entrega em fevereiro de 70. Informações p/ tel. 257-6688. — CRECI 1300.

CENTRO DE TERRENO 40 x 50m. Rua Prudente de Morais 765. Vendo ap. 703 no 7.º andar c/ 250 m2, luxo, salão, sl. de jantar, 4 qts., 2 banh., copa, coz. 2 qts. e banh. emp., gr. área e garagem. Entrega março. Constr. SISAL Preço fixo. Informação 257-0820 — CRECI 294 Amorim. (B

CASTELINHO — Rua Francisco Otaviano, 165. Vendo apto. 302, pronto, frente, edificio c/ 4 andares: hall de entrada e lavabo (mármore), salão 75 m., galeria c/ 6 arm., 3 qts. c/ arm., 2 banhs. soc. (um em mármore), copa-coz., área e banh. emp. (piso em mármore), qto. emp., garagem. Tôdas as peças com arm. Condições a combinar. — Chaves c/ porteiro. — Telefone 257-0181.

COBERTURA — Vendemos em ed. acabado const. ap. c/aprox. 300m2 local sossegado — Preço 330 mil e cob. Ver R. Engº Costes Segaud 191 — Tratar PLANAL — 235-4232 — ..... 227-4067 — CRECI J-184.

CASTELINHO — Francisco Otaviano — Salão s/ jantar, 4 quartos, 2 banhs. frente, copa. coz. garagem. Entrega fevereiro. Tel. 236-6504 — CRECI 563.

IPANEMA — Breve lançaremos aptos. de salão, 2 ou 3 qtos., deps. e garagem. Obra já c/ estrutura pronta. Entrega em 1970. Preços a partir de NCr$ .... 90 000,00. Pagamento em 60 meses. Inf. Pan-Imóveis estabelecida à Rua México, 119. Gr. 801. Tel. 252-5236 e 222-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre. Duplex cobertura. Entrega imediata. Frente. 400 m2, elevador privativo, vestíbulo, living, sala jantar, 3 grandes qts. com armários embutidos, 2 banheiros sociais em mármore, grande copa-cozinha, área, dependências completas e box privativo para 2 carros. Terraço de 150 m2, ajardinado c/ possibilidade ampliação. — Marcar visitas na VEPLAN IMOBILIARIA LTDA. Rua México, 148 s/ 303. Tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J-107.

IPANEMA — Vdo. vazio, excel. apto. 3 qts., sala, banh. deps. comp. emp. coz. e área c/ tanque — Horácio 231-3651 — 231-2580 — CRECI 1.198.

IPANEMA — Apartamento frente. Vendo. Primeira locação, pronto para morar. Visconde de Pirajá, 592, apto. 302. Salão, quatro quartos, dois banheiros em côr, dois quartos empregada, duas vagas garagem, sinteco, armarios embutidos forrados, persianas. Chaves com porteiro. Informações 227-2827. (B

IPANEMA — Arpoador — Francisco Otaviano 92-402 — 1a. locação — 2 p/ andar — já em pintura. Luxo, pilotis, todas peças a óleo, elevador social privativo — 4 qts. c/ arms. salão, 2 banhs. socs. copa-coz. deps. emp. e garagem. Sinal a comb. saldo 3 anos. CRECI 165 ver local tratar 236-4006 — ... 257-2508.

IPANEMA — Pagamentos fixos durante a construção — Bem próximo do Arpoador, à Rua Rainha Elizabeth, 458, esplendidos apartamentos de salão, 4 ou 3 qts. c/ armários, 2 banhs. e toalete, de luxo, copa-coz., 1 ou 2 qts. de empreg., terraço de serviço, 1 ou 2 vagas de garagem — 2 p/ andar, sôbre pilotis — Fachada em mármore, c/ esquadrias de aluminio — Aquecimento central individual — Fino acabamento — Entrada de 9 663, c/ prestações mensais de ... 2 600,00 — Corretores no local até às 22 horas — Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — Rua 7 de Setembro, 124, 8.º. Tel. 243-8000 e 243-8700. CRECI 5.

IPANEMA — V. apto. c/ salão, 3 qtos., 2 banhs., dep. compl., garagem, 1a. habitação. Ver Rua Barão da Tôrre, 645 ap. 402 c/ porteiro. Tratar tel. 247-6529. Oportunidade única a vista: 125 mil. CRECI 905.

IPANEMA — Final construção. Vendo ótimo apto. 125m2. Visconde Pirajá, 146/802 c/ salão, 3 qtos. 2 banh. sociais, depend. garage fundos indevassáveis c/ propr. 236-2545, 236-7221.

IPANEMA — Apto. nôvo de sala, 3 qts., 2 banheiros, copa e cozinha dependencias e garagem. Acabamento de alto luxo. Apenas NCr$ 46 600,00 de entrada e o saldo em 25 meses. Ver no local à Rua Prudente de Morais, 660 até 22 hs. Pan Imóveis Rua México, 119 Gr. 801. CRECI J-308.

IPANEMA — Apartamentos prontos. Com financiamento em 60 ou 30 meses — Proximo ao Arpoador — Rua Bulhões de Carvalho n.º 387, entre Julio de Castilhos e Francisco de Sá — Edificio de alto luxo sobre pilotis com requintado acabamento de RIBEMBOIM ENGENHARIA — Com 2 salas, 3 otimos quartos, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, área e dependencias de empregada e garagem. Preço a partir de NCr$ 180.000,00 — Entre para morar pagando apenas 25% e o resto financiado — Prestacões mensais de NCr$ 1.800,00 — Informações no local até as 21 horas ou diretamente em nossos escritórios na Rua México n.º 168 — grs. 1012/13 — Tels.: 252-0689 e 252-2945 — Corretor responsavel A. SORMANTI — CRECI n.º 1286.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, 32. Oportunidade única. Apartamento de 130 m2, sala, 3 qts. 2 banhs. sociais. NCr$ 85 000,00. Outro de 96 m2, com sala, 2 qtos. 2 banhs. sociais, NCr$ ...... 67 000,00, ambos com garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 o restante financiado durante a obra e após as chaves pela COPEG. Tratar Av. Rio Branco, 120, s/ loja 8. Tel. 242-5000. IVAN A. CORREA.

JARDIM ALA' — Vendo ap. Av. Ataulfo de Paiva, 50, vista p/ mar, 3 qts., sl., deps. frente. 50 mil entr., ou troco ap. Laranjeiras — Flamengo — Botafogo. Tel. 32-3594.

LEBLON — Sala, 3 qtos., banh., deps., garage. Belo prédio, pilotis. Quartos grandes c/ armários embut. NCr$ 125 mil financ. em 24 meses. Chaves c/ PONTO IMOVEIS. R. Gen. Venâncio Flôres, 255 loja. Tel.: 247-7628. CRECI 920.

LEBLON — Av. Delfim Moreira, 570 — Entrega imediata, alto luxo, um por andar, grande living, 3 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, um toalete, copa e cozinha, 2 quartos de empregada e três vagas na garagem. Ver e tratar diariamente no local das 9 às 18 horas c/ p/ telef.: 257-6688 — CRECI 1300.

LEBLON — Vende-se apto. 402 Rua Igarapava, 71 c/ 3 qts., sala, coz., 2 banh. dep. empreg. Chaves c/ port. José Tratar c/ Celso 30-0308, 1a locação.

LEBLON — Excepcional sala e quarto separado c/ arm. embut., coz., área e WC empreg. Garage privativa. NCr$ 55 mil, financ. em 15 meses. Chaves c/ PONTO IMOVEIS. R. Gen. Venâncio Flôres, 255. Tel. ..... 247-7628. CRECI 920.

LEBLON — Sala, 2 qtos., deps. completas, copa, coz., garage p/ 2 Volks. NCr$ 92 250,00. — Aceito Banco Brasil .Ver e tratar com PONTO IMOVEIS. Rua Gen. Venâncio Flôres, 255. Tel. 247-7628. CRECI 920.

LEBLON — Rua General Venâncio Flores, 255 ap. 601 — Vendo superluxo, 1a. loc. j. a praia todo de frente, salão, 3 qtos. com arms. embs. 2 banhs. coz. área serv. dep. empr. garagem etc. Preço: NCr$ 130.000,00 c/ 50% de entr. Tratar 242-9586, CUNHA — CRECI 961.

LEBLON — Vendo excelente apartamento de sala, 2 quartos e demais dependências completas, inclusive garagem na esc. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1260 apto. 602. Tel. 227-4759 diret. c/ prop.

LEBLON — Superluxo, 1a. loc. Salão, 3 qtos. 2 banhs. soc. dep. garagem. Fachada de marmore, vidros fumê, louça e azulejos cor, pisos esmaltados, pintura leo, sinteco. Temos cobertura 200m2 230.000. Rua Igarapava 84, junto Visc. Albuquerque — 200 m da praia. Vendas Panimoveis. R. México, 119/801. — Tel. 252-2556 — CRECI J-308.

LEBLON — 1a. loc., finissimo acab. grande sala, 2 qtos. deps. garagem, 4 aptos. p/ andar, c/ 2 elevadores, 100.000 com financ. Rua Igarapava, 84, junto Visc. Albuquerque, 200 m da praia. Vendas Panimoveis. Rua México, 119-801. Tel. 252-2556.

LEBLON — Vendo aptº 3 qts. sla. cor. banh. dep. emp. área serv. ,garagem. R. Dias Ferreira 669/402 ver local. Tratar 223-8658 223-9201. CRECI 558.

LEBLON — Vendo urgente aptº 214 Bartolomeu Mitre 448 s. qto. conj. coz. banh. perto praia negócio de oportunidade aceito IPEG. Tratar 223-8688 — 223-9201 — 243-8006. CRECI 558.

LEBLON — Vende-se ap. de sala, 2 quartos, dependentias completas, tudo claro, ventilado e do lado da sombra. Rua Alfredo Russel 62 mil financiados em 24 meses. Chaves no PONTO IMOVEIS LTDA. — Rua General Venâncio Flores, n.º 255 — Loja A — CRECI n. 920.

LEBLON — Vende-se apto. 3 qtos., sl., dep. gar. Preço NCr$ 95 000, 50% facl. Tratar telefone 247-4390.

LEBLON — Por apenas 28 mil com 14 mil de entrada, saldo bem facilitado vencendo-se a 1a. prest. 90 dias após a escritura. Vende-se ótimo ap. c/ sala e quarto, cozinha, banh. Rua Dias Ferreira, 455 ap. 416. Tratar SOBRAL & SOBRAL S/A. 257-5845 e 257-9133. CRECI J-259.

PRUDENTE DE MORAIS — Salão enorme, 4 qts. 2 banhs., 1 lav. copa, cozinha, 2 qts. empreg. garag. esq. aluminio proj. Paulo Casé premiado — 236-6504 — CRECI 563.

RARISSIMO apto. em edifício de alto luxo, na Av. Visconde de Albuquerque n.º 1 102/302, com 357 m2, NCr$ 40 000,00 de sinal para ocupação imediata e o saldo Tab. Price, em prestações fixas de NCr$ 8 953,00. Traatr c/ Helvécio de Gusmão Fº. CRECI 136. Tel. 243-8778.

RUA CARLOS GOIS, 366 ap. 104 sl. 2 qts. deps. garagem novo vazio luxo. Preço 75 mil fin. ch. port. Tel. 236-5882. RIBEIRO CRECI 348.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ANO NOVO — apto. novo — Salão, 3 qtos. dep. completas de empr. na Rua Pacheco Leão n.º 320 — 505, para ocupação imediata. Sinal de NCr$ 43.000, bi-dividido e o saldo financ. em 10 anos — Tratar c/Helvecio de Gusmão F.º — CRECI 136 — Tel. 243-7887, na Av. Pres. Vargas, 542 — 515.

JARDIM BOTANICO — Residencia — Vende-se magnifica casa à Rua Pacheco Leão, 674, primeira à direita, acabada de construir, constando de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais completos, lavabo, quarto e banheiro de empregada e quintal. Ver diariamente no local e tratar pelo telefone 243-9760. (B

JARDIM BOTANICO — R. Getúlio das Neves. Rua tranquila, sem saída. Sala, 3 qtos., deps. Vazio, frente, NCr$ 60 mil à vista. Ver c/ PONTO IMOVEIS. R. Gen. Venâncio Flôres, 255 loja. Tel. 247-7628. CRECI 920.

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno de 400 m2 serve para construir ou casa ou para incorporação gabarito de 4 andares — Preço excepcional — Ver e tratar com PONTO IMOVEIS LTDA. — Rua Gen. Venâncio Flores n. 255 — Loja A — CRECI 920.

JARDIM BOTANICO 15 x 35 quadra 38 lote 24 plano, 65 000 financiados. Propriet. 243-9023. Ver com Snr. Baffa Av. General Guedes da Fontoura 660 — Barra.

LAGOA — Vende-se ap. 405 da R. Ministro Armando Alencar, 35, salão, 4 qts., c/arm., demais depends. e garage. 1a. locação. Bom financiamento. Ver local. Tratar Lider Imóveis — Tels. 222-1297 e 422-8928.

TERRENO — Pacheco Leão 506 lote XLII/XLIV — 12x14,5m. Tratar à noite 226-3343.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA TJ. vendemos apartamentos, 2 quartos, s. dp. garage, agua, luz, 1a. locação, terrenos 600, 1.700, 3 000 mil m2, na quadra frente ao mar, pegado restaurante Palhota CRECI 712. S. Domingos no local R. Oman, 61. Monteiro Borges — 232-9669.

TERRENO plano, v., na B. da Tijuca, em frente ao Itanhangá Golf Club c/ 2529 m2. Tel.: 227-5310— Solon.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — S. Cristovão em ót. localização resid. a poucos mts do Lg. do Pedregulho p/ 60 mil c/ 18 mil ent. s/ 42 mil em prest. NCr$ 550,00 s/ cor. monet. confortável resid. altos e baixos ar. constr. 160m2 contendo: 2 salões, 2 banh. 4 qts. ampla cop.-coz. deps. isoladas p/ emps. e outras vantagens q. serão vistas no local. Ver h. e diaria. c/ prop. à R. Ana Neri n.º 332 res. n.º 3. Não aceita intermed.

BARÃO IGUATEMI 71 — Vendemos apts. prontos para casais. Desocupação gratis. Pequeno sinal facilitado, resto prest. fixas de 200, menos que aluguel. Ver diariamente de 8 às 12 exceto domingo. CRECI J-113.

CASA grande nova c/ sala, 2 qts., coz. var. e dep. e mais 1 meia-água p/ 15 000,00 — Facilito. Rua Alexandre Plemont, 2 casa 15. S. Cristovão, Barreira do Vasco.

PAGO A VISTA até 70 mil na Pça. da Bandeira, S. Cristovão, Tijuca, Rio Comprido res. com terreno ou apto. amplo n/aceito intermediário. Infs. urg. c/ o proprio — V. Min. Edgard Romero, 176/201 — Madureira — Diàriamente.

PRAÇA BANDEIRA — Vende-se ou incorpora-se. R. Pereira Almeida, 49 ter. 6 x 30 ver e tratar local.

PRAÇA BANDEIRA — Rua Para 262 C/14 quase esq. Rua Mariz e Barros gde. res. vazia com 2 qts. 2 salas deps. comp. gde área. Precisa reparos. Vendo por 12.000 à vista o saldo em forma de 60 aluguéis 400 sem juros N. Absalão C. 1085 Av. N. Iorque 71 Tel. 230-5724 Bonsuc.

RUA DO MATOSO, 103 — E' uma ótima oportunidade inédita. — Vendemos apartamentos de frente e em Alaméda particular Sala e quarto separados e demais dep. c/ sacadas e terraços individuais. — Amplas áreas de serviço, tipo casa e no 2.º e 3.º pavimentos. Entrega imediata, vazios. Preços a partir de NCr$ 35.000,00 com apenas NCr$ 5.000,00 de sinal. Saldo 48 meses em prestações equivalentes ao aluguel. Visitas no local c/ Sr. Martins ou Luiz Pompéia Corretora de Imóveis. Av. Rio Branco, 123 cj. 1110 — Fones: 231-2344—231-0844. CRECI 268 J-340.

SÃO CRISTOVÃO — C/ 11 000 entr. vd. 3 qts. sl. coz. banh. comp., dep. empg. área c/ tanque prest. s/ juros. Ver Ana Néry, 371 — 1.º. ORG. ORLANDO MANFREDO Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — Ent. vazia vd. casa 2 qts. sl. coz. banh. compr. área c/tanque, laje e tacos. Ver General Argolo, 20 c.1. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. T. 248-0804. CRECI 82.

VENDO bom edificio de 4 andares (7 aptos. e 2 lojas) na Rua Teixeira Júnior esquina de São Januário a 112 hora da Avenida Rio Branco. Telefone 258-2210.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

APARTAMENTO 101 — frente R. B. Itapagipe 623, salão (ou 2 sls.), 4 qts. sl. almoço, deps. terraço, ampla área circular privativa, arm. embts., sinteco, pintado. Entr. 65 mil. Saldo 2,5 anos. Ver, Tel.: 32-3594.

APARTAMENTO — Vazio 2 q. sl. coz. banh. área dep. emp. R. Mario Barreto 62 apto. C.01. Chave c/ porteiro. 238-9152.

AQUI casa c/ 2 ap. de 2 e 3 q. de. comp. azulejo cor. 120 mil comb. 223-9199 CRECI 318.

APARTAMENTOS DE LUXO — Vendem-se facilitados — Grande lançamento. Mude-se êste mês — Ver na Rua São Rafael n.º 10 — Tijuca.

AH, QUE BOM é morar na Rua Uruguai! Puxa vida, como tem comércio e condução na portal Não espalhe não, mas tenho um apartamento na Rua Uruguai c/ hall, sala, 3 qts., cozinha moderna, dep. empreg. área coberta e outra área descoberta de 70 m2. Deixo armários e tapetes modernos. Preço total 90 mil pagáveis em 30 meses s/ juros. A chave está c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398. T. 64-8997 e 34-0694.

AO LADO da Av. Edson Passos, na Rua Dr. Catrambi, vendo terreno entre os numeros 329 e 363. Tem planta aprovada p/ edificio c/ 11 apartamentos. Local privilegiado da Usina. Maiores detalhes c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. T. 34-0694, 64-8997, CRECI 986.

AH, QUE QUINTAL! Vendo linda casa na R. Barão de Vassouras que tem um senhor quintal. A casa tem 2 pavimentos. Em baixo está o quintal (é claro!) sala dupla, cozinha, despensa, lavabo, ampla copa, garagem, lavanderia, depend. empregada e o (advinhe,) quintal. Em cima tem 3 quartos, sala intima, banheiro moderno. Sabe o que se vê de cima? O quintal, meu amigo! Que quintal!... Preço 160 mil em longo prazo s/juros. Você ficará gamado pelo quintal. A chave está c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita 398-A, T. 34-6094, 64-8997 CRECI 986. Por favor, me lembre de mostrar o quintal, tá?

APARTAMENTO pronto, de frente, vazio na R. Dona Maria. Tem varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banh., área, dep. empreg. Está pintado. O preço total: 50 mil c/ apenas 20 mil de entr. saldo em longo prazo s/ juros. Chave c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. T. 34-0694. CRECI 986.

AS PECHINCHAS, às vezes, aparecem anunciadas. Eis uma: Rua S. Fco. Xavier vendo excelente apartamento pronto c/ salão, 2 qts. banh. cozinha, área c/ tanque, dep. mepreg. garagem (na escritura). Preço total: 58 mil c/ apenas 25 mil de ent. saldo em 33 meses s/ juros. Chave c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A. T. 34-0694, 28-6946 — CRECI 986.

APENAS 390 mensais pela Caixa Economica (sem correções — plano antigo). Vendo apartamento pronto na R. Felix da Cunha c/ 2 qts. sala, cozinha, banh. dep. empreg. área. Você nem imagina como é bonito. Chave c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A T. 64-8997, CRECI 986.

APARTAMENTO lindo, finalzinho de construção. Rua Adalberto Aranha tendo sala, quarto, hall, cozinha, banheiro, área, dep. empreg. vaga p/ carro. Preço: 20 mil c/ apenas 10 mil de ent. saldo em 20 x 500 sem juros. Chave c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita 398-A. T. 34-0694, 64-8997. CRECI 986.

AH, QUE apartamento bacaninha! R. D. Cecília, 38 cobertura 01. Tem terraço, 2 qts., sala, coz., banh., área, quarto reversivel c/ banh. etc. Você paga em 36 meses s/ juros. Vale a pena ver. Chave na portaria de 9 às 17,30h c/ Nogueira. Trate c/ Bueno Machado, T. 64-8997 — CRECI 986.

AGUENTA a mão que lá vai o preço total: 40 mil c| apenas 15 mil de entrada, saldo em 36 meses s| juros, vendo excelente apartamento pronto na R. Tobias Moscoso. Tem sala, 2 qts. banh. cozinha, dep. empreg. área. Chave c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A — T. 64-8997. CRECI 986.

APARTAMENTO pronto na R. Campos Sales, de frente, fachada moderna tendo 3 quartos, salão, jardim de inverno, copa, cozinha modernissima, banheiro c| box, armários embutidos, dep. empreg. área azulejada. Duvido que você ache algum detalhe negativo. Preço total: 140 mil pagaveis em longo prazo sem juros. Vale muito mais de 180 mil. Chave c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694, 64-8997. — CRECI 986.

AH, QUE lindeza de apartamento! R. Professôra Ester de Melo, 135 apto. 302 (entre o Viaduto Nna Neri e H.C.E.). Veja o preço: 30 mil c| apenas 13 mil de ent. prestações de 400 sem juros. Tem sala, 2 qts., copa| coz. área c| tanque. Chave na portaria c| Campos. Trate c| Bueno Machado. T. 28-6946, .. 64-8997. CRECI 986.

A RUA E' tranquila porque é particular. Rua Toneleros, 210 casa 26. Vendo linda casa, vazia, pintada a oleo, c| sinteco. Tem jardim, sala, salão, jardim de invernlo, lavabo, área, lavanderia, depend. empreg. Em cima: 4 quartos, banh. c| box, terraço, área. Não tem pontos negativos. Preço total: 240 mil pagaveis em 30 meses s|juros. Visitas de 9 da manhã às 9 da noite no local c| Sr. Melo. Tel.: 34-0694 e 64-8997. CRECI 986.

ACHO QUE o Sr. gostará do apartamento pronto que tenho à venda na Conde Bonfim, próximo a José Higino. Deixo ar condic. persianas, lustres, armarios. Tem 2 otimos quartos, sala, cozinha, banh., depend. empreg., área. Facilito em 30 meses s| juros. Chave c| Bueno Machado. T. 34-0694, 64-8997. CRECI 986 — Não deixe de ver.

APARTAMENTO ESPETACULAR, pronto, de frente, na R. Barão Mesquita sala, 2 qts., banheiro moderno c| box, cozinha azulejada ate o teto ,piso vitrificado dep. empreg., garagem. Preço: 62 mil facilitados em 30 meses. Chaves c| Bueno Machado. R Barão de Mesquita, 398-A, T. 34-0694, 64-8997. CRECI 986.

APARTAMENTO 406, vazio. Vendo na Rua Félix da Cunha, 38 Tijuca, c| 3 amplos quartos amplo salão ampla cozinha-copa, ampla área c/tanque e quarto e banheiro de empregada e garagem na escritura edificio pilotis um dos melhores da rua NCr$ 90.000, a combinar com posse imediata para morar já. Aceito financiamento de bancos ou de instituições com sinal a combinar. — Documentação perfeita. Vá ver de 9 às 17h. e venha tratar na Rua da Quitanda, 30 — 2º andar conjunto 209. Tel. 252-2899 — 222-1207 CRECI 400 Antônio de 9 às 12 e 14 às 18h.

A VENDA — Magnifico apto. de luxo, próx. Saenz Pena, c/ linda vista, 2 grs. qtos., salão, depends., garage, 73 mil T 257-0902. CRECI J-731.

COMPRO — Apartamento na Tijuca ou Lins. Dou entrada com um Terreno em Cabo Frio Tel. 248-8186 a partir de seg. feira com José Augusto.

COBERTURA — Rua Antonio Basílio, 31 — Vendo em edifício nôvo, sôbre pilotis, um apartamento por andar, garage no subsolo, salão 2 ou 3 quartos, 2 banheiros completos, 2 terraços, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, etc. Acabamento de alto luxo. Ver no local com o porteiro e tratar pelos tels. .... 223-8676 e 243-3959.

ESPLENDIDA RESIDENCIA na Rua Uruguai n. 11, com varanda, 2 salas, 4 qtos. com s. ambs., 2 banhs., copa, coz., deps. garagem e quintal. — Vendo. FRANCISCO TORRES — 261-5783 ou 247-1409. CRECI n.º 26.

HEITOR BELTRÃO n.º 6 ap. 201 esq. Prof. Gabizo frente, 2 p| andar 173 m2 sala, 3 qts. 2 banh. socs. copa e cozinha sep. magnificas dep. empr. Vaga p| carro etc. Ver no local. Tratar 252-3457 CRECI 730.

PRAÇA HILDA 7/204. 2sls., 3 qts., terraço, banh., coz., dep. vazio. Chave Praça Hilda 8/102. Pço. 60 mil fin. 257-4940. CRECI 439.

PRAÇA Saens Pena. — Vdo ap. todo de frente para praça 2 q. salão, varanda, qto. emp. e mais dep. Rua Dezembargador Izidro, 4 apt. 303. Tel. 238-0602 com proprietário — Chaves com porteiro.

RUA DO BISPO, 180, apt. 201 sala, 2 qts. banh. var. env. dep. emp. ver 9 às 13hs. c/proprietário entr. 17 000.

RIO COMPRIDO — A melhor r. do local é sem dúvida a Sampaio Ferraz, e no n.º 21 temos uma excelente casa duplex a venda c| 4 qts., salão, jardim e gde. quintal, garagem — Ver no local e trate c| SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS — Conde de Bonfim, 370, s| 603 — Tel. 234-8844 — CRECI 1833.

SAENS PENA — Ap. luxo, vazio, frente c| 3 qtos., salão. coz., banh., dep. emp. e ar refrigerado. Vende-se Rua Conde Bonfim, 492 apto. 701. Chaves no local das 10 às 17 hs. Tratar ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 156, 22.º and. salas 2210 e 2211. Sede própria. — Tels. 231-0994 e 231-0804. — (CRECI 232).

SAENS PENA — Prédio nôvo c| 2 aptos. vazios. Vendem-se juntos ou separados, cada c| salão, 2 qtos., coz., banh., dep. emp., área c| tanque e quintal. Preço dos dois 120 mil, ent. 40 mil, prest. 2 mil sj. à vista tudo 80 mil. Aceitamos proposta. Rua José Higino, 86 casa 3 apto. 101 e 201. Chaves no local das 11 às 18 hs. Tratar ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 156, 22.º and. salas 2210 e 2211 .Sede própria. — Tels. 231-0994 e 231-0804. — (CRECI 232).

TIJUCA — Ap. vazio, c/sala, 3 qts., dep. compl. e garagem — Entr. 30 000, e o rest. em prest. de 1 112,00 — Ver à Rua Aguiar, 19 — apto. 803 — WALDEMAR DONATO — T. 243-8000 e 243-8700. (CRECI 5).

TIJUCA — Rua Antônio Basílio, 149 — Entrega março 1970. Apt. sala e quarto separados ou sala e 2 qts. banheiro social, cozinha, área, dependencias completas e garagem. Otima divisão. Todas as peças de frente. Entrada NCr$ 5 000,00 e prestações de NCr$ .. 450,00. Grande facilidade de pagamento, após as chaves. Visitas diàriamente no stand de venda no local, ou inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148 s| 303 — Telefones 222-6102, 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

TIJUCA — Rua Almirante Cócrane, próximo a Saens Pena. Vende-se excelente apto. de salão 55 m2, q. com armário embutidos, banheiro em côr, copa, cozinha azulejada até o teto, garagem na escritura, área útil de 150 m2. 120 mil financiados em 24 meses. Tratar tel. 247-7628 — PONTO IMOVEIS LTDA. Rua Gen. Venâncio Flôres n.º 255 loja A. CRECI 920.

TIJUCA — Vdo. mag. ap. cobertura. Vazio c| slão. Saleta, 2 qts. coz. bh. dep. empg. Terraço c/148m2. Garagem arm. embut. Ver Av. Paulo Frontin, 451 ap. C-01. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS CRECI 717. T. 249-5217 R. Dias da Cruz, 155 s/410.

TIJUCA — Rua Uruguai, 508 — Apartamento de luxo e riquissima decoração, próximo ao Tijuca Country Clube. Living de 90 m2, 4 amplos dormitórios, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas na garagem. Ver e tratar diàriamente no local das 9 às 17 horas ou p| telef. ... 257-6688. CRECI 1300.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 186 — Novo. Pronta entrega. Apenas 4 unidades por andar. Excelentes apts. de sala e quarto separados ou sala e 2 qts. banheiro social, cozinha, área de serviço, dependências completas, e garagem, financiados em 180 meses, sem correção monetária. Apenas NCr$ ... 6 500 de entrada. Visitas diàriamente no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA LTDA. — Telefones 222-6102 e 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107. R. México, 148 s. 303.

TERRENO — Vendo 12x38:00 proprio para incorporação ou residência à Rua Gurindiba, junto ao n.º 174. Tels.: 242-9028 e 222-5389 — CRECI 329.

TIJUCA — Vdo. na Rua Guaxupé 97, em prédio moderno, o apt. 101 c| 250m2 proprio p| familia de alto tratamento. Ver e tr. c| FLORENTINO — Tel. 223-5004 — CRECI 286.

TIJUCA — Apt. luxo c| 2 qts., salão, copa, coz., banh. em côres até o teto, dep. compl. empreg., garagem. Vende-se Rua General Canabarro, ao lado Colégio Militar. Preço 70 mil. — Ent. 28 mil. Prest. 900 s|j. — Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS. Av. Brás de Pina, 96 Loja — Penha. Tels. 230-5489 — 230-7558 (CRECI 1273).

TIJUCA — Vende-se ótimo ap. c| sala 3 quartos coz. 2 banh. dep. compl. de frente 1a. locação c| garagem. Rua Conde Bonfim 501 ap. 201. Tratar SOBRAL E SOBRAL S|A. 257-5845 e 257-9133 — CRECI J-259.

TIJUCA — R. Valparaiso, 33, apt. 103, lindo apt. c| salão, 3 qts., dep. emp., garagem — Vendo todo mobiliado c| telefone. Preço 90 c| 45 ent. Inf. e venda c| SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS — Conde de Bonfim, 370, s| 603 — Telefone: 234-8844 — CRECI 1833.

TIJUCA — Compro terrenos, casas e aptos. Tel. 249-9156, Osvaldo .CRECI 139.

TIJUCA — Vendo — Pronto — Magnífico apto. com salão 50 m2 — 3 qtos. — arm. embutidos — copa-coz. banh. — área de serviço. Tudo em côr até o teto, dep. p/empregada e garagem — 30% à vista — Saldo em 30 meses — Ver Rua Almte. Cocrane nº 178 apto. 403. Tratar tel. 257-0589 — 252-2945 CRECI 1286 A. Sormanti.

VENDO ap. 2 q. s. coz. banh. côr. dep. emp., sinteco, arm. amb., etc. 20 ent., rest. financiado. Rua Goiania 96/203.

VENDE-SE casa c| 3 qtos, e sala e 2 banheiros e um salão c| 90m2 independentes e garage e qto. de empregada — Esquadria em aluminio — Todo novo à R. Carmela Dutra — Marcar hora. Tel. 242-6382.

VENDE-SE casa velha, c| 3 qts. 2 salas, copa, cozinha, etc. precisando reforma. Ter. 7x30, de esquina, próximo Pça. S. Penz. NCr$ 80 000 c| 50% de entrada Tratar c| o proprietário. Tel. 264-9614.

VENDE-SE ótimo apto. de 2 qts. e demais deps. (76m2), com armários embutidos, no qto. e cozinha. NCr$ 50 000 à vista. Aceita-se B.B. Tratar c| o proprietário. R. dos Araújos, 117| 302. Tel. 264-9614.

VENDE-SE ótimo apartamento, com 3 quartos sala e dependências de empregada. Rua Campos Sales 168 apto. 401. Tratar pelo tel. 232-7744.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ANDARAI — Aproveitem. Vdo. prédio c| 2 aptos. vazios. 2 qtos., sala, coz., banh. côr, frente, sanzillor, pint. nova. — Preço verdadeiramente espetacular, juntos 35 entr. rest. mes. 1 000. Rua Paula Brito, 305. — CRECI 1565. Boni, 232-3239. — Vendo o seu.

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Confôrto excelente na R. Sousa Franco a poucos mts. da Av. 28 de Setembro, p| 60 mil c|18 entr. s/42 mil em prest. de 500,00 s/cor. monet. Amplo e cobiçado apto. de fte. c/2 saletas, salão, espaçoso jard. inv., 3 qts. gdes., banh. luxo, coz. amplas deps. compl. empr. área c/tanque. V. e trat. h. diàriam. c/o prop. R. Sousa Franco, 780, ap. 301 — Não aceito interm.

APARTAMENTO pronto na Rua Luís Barbosa, 133 ap. 203 (proximo à Pça. Barão Drumond). Tendo sala, 2 quartos, enormes, cozinha, banheiro espaçoso, área, dep. empreg. Preço total: 45 mil c| apenas 15 mil de ent. e 60 prest. de 500 sem juros e sem parcelas. Chave na portaria c| Souza até 17h. Trate c| Bueno Machado. Tel. — 64-8997 e 34-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO tipo casa na R. Joaquim Tavora, 76 (transversal a Barão Bom Retiro) tem jardim, varanda, sala, 2 qts., copa, coz., quintal. Está vazio, pintado. Chave no local c| Sr. Bastos. Vendo muito barato. Trate c| Bueno Machado. T. 34-0694, 64-8997 e 28-6946. CRECI 986.

ACHO QUE o Sr. custará muito a acreditar! Imagine só: Rua Joaquim Távora, 76 (transversal a Barão Bom Retiro) vendo por 38 mil financiados c| metade de ent. saldo em 30 meses s| juros. Duas casas iguais, tendo cada uma 2 qts., sala, cozinha, banh. e quintal. Chave no local c| Bastos até 19h. Trate c| Bueno Machado. T. 34-0694 — CRECI 986.

ANTES eram dois apartamentos separados, cada um com sala, 2 qts. cozinha, banh. área, dep. empreg., garagem. Agora, compramos o do lado e ficou um baita apartamentão de salão, 4 qts., 2 cozinhas, 2 áreas, 2 dependencias de empreg. 2 vagas p| carro. Rua Teodoro da Silva, 437 aptos. 301 e 302 (ambos de frente). Vendo-os juntos ou separados. Cada um por 45 mil c| apenas 20 mil de ent. saldo em 36 meses s| juros. Chaves na portaria de 9 às 17,30h c| Sr. Antonio. Trate c| Bueno Machado. T. 34-0694, 64-8997. CRECI 986. Estão vazios e prontos p| morar.

AS CASAS não valem nada! Estão podres e prestes a cair, mas o terreno é uma belezinha na Rua Ernesto de Souza. Chaves (ainda tem chaves) estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Vendo barato. — Tel.: 34-0694, 64-8997. CRECI 986.

CASA na Av. 28 de Setembro 233 fundos 3 quartos, 2 salas em terreno 12 x 55. Otimo p| colegio ou industrias ou sociedades. Tratar com o dono na Rua 24 de Maio 1369 sob ou no local das 14 às 17 horas não quero intermediarios.

CASA MODERNA — Vende nova salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, garagem R. estritamente residencial terreno 12 x 30 — Base NCr$ 180.000 — Rua Heber de Boscoli, 71 — Vila Isabel.

GRAJAU' — Casa nova vazia c| 3 qts., sala, copa, coz., banh., área. Vende-se, Rua Paula Brito. Preço 60 mil. Ent. 15 mil. Prest. 700 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, Loja — Penha. Tel.: 230-5489, 230-7558 (CRECI 1273).

LINS Vdo. casa vazia 4 qts. 2 salões 2 banhs. garag. Rua Conselheiro Ferraz, 65 casa 30 tel. 242-3482 — CRECI 480 Walter.

PAGO à vista até 60 mil em V. Isabel, Andaraí, Grajaú, Lins, B. do Mato, rest. c/terreno, ou apt. amplo, não aceito intermediários. Infs. urgte. c/o próprio, Av. Min. Edgard Romero, 176, s/201 — Madureira, diàriamente.

VILA ISABEL — Vende-se ótimo apto. fte. com 2 qtos., sala., coz., banh. de empregada, área. Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 800,00 sem juros. Ver na Rua dos Artistas n.º 164 apto. 401. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 229-2092 — 249-3261 e 229-7695. CRECI 1206.

VILA ISABEL — Por apenas 6 mil de entrada vendem-se 2 ótimos aptos. c| sala e quarto, cozinha área de serviço e com uma grande área podendo fazer outro quarto. Rua Engenheiro Gama Lôbo 207 aptos. 401 e 402 — Tratar SOBRAL E SOBRAL S|A. — 257-5845 e .... 257-9133 — CRECI J-259.

VILA IZABEL — Vende-se belissimos aptos. ampla sala, 2 qtos. jardim de inverno, banh. social em côres, qto. e wc. empreg. garage. prédio de 4 pavimentos com elevador. Excelentes condições de vendas. Pronta entrega. Ver diàriamente no local à Rua Silva Pinto, 13 das 9 às 19 hs. CRECI 4171.

LINS E B. DO MATO

ATENÇÃO — Lins Vasconcelos p/58 mil c/16 mil ent. s/42 mil em pres:. NCr$ 545,00 s/cor. monet. ocupando um andar inteiro c/160 m2 ar const. cobiçado aptº de cobert. c/entr. privativa s|, espera, saleta, salão, 4 qts. 2 banh. cop/coz. linda varanda na frente amplas depr plemps. e outras vantagens que V. Sa. verifica indo ao local. Ver hoje e diaria/c/o prop. à R. Jcatinga n. 23, apt. 301. NB — Esta rua começa no n. 226 da R. Bicuiba. Não aceito intermediário.

LINS DE VASCONCELOS — Entre o Méier e Grajaú, apartamentos de 2 quartos, sala e dependencias. Financiados em 15 anos pelo BNH — Plano de equivalência salarial — Entrega em 10 meses — Construção da COMASA — Informações no local, Rua Heráclito Graça, 347, das 9 às 21 horas, ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71 — 16.º andar. Tels. 242-9444 e 232-0875. Corr. resp. S. M. Levy — CRECI 1464.

LINS — Vdo. na Rua Bicuiba, 184, magnífica residência c| 4 dorms. 2 sls, 2 vrds, deps. 1 apt, ind. e garagem. Ver e tr. c| FLORENTINO. Tel. 223-5004 CRECI 285.

LINS — R. Caiapó, 36. Vendo casa de laje c| 2 qts., sala, ban. e dep. de emp. tôda gradeada, 38 000 c| 18 000 de ent. Ver diàriamente no local e trate c| SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS — R. Conde de Bonfim, 370 s| 603. Tel. 234-8844. CRECI 1833. Até às 19hs.

LINS — Sinal de NCr$ ..... 10 000,00 e o saldo financiado sem correção monetária, vendo magnífico apartamento vazio à Rua Aquidaban, 57, bloco 1 apartamento 302 com sala, 2 quartos com armario embutido, cozinha, banheiro com box, quarto e dep. de empregada. Chaves no local e tratar com a proprietária à Rua do Carmo, 65, 5.º andar, GB. Tel.: .... 232-4685 e 252-8794.

LINS DE VASCONCELOS — Na Rua mais residencial do bairro — Apartamentos de sala, 2 quartos e dependencias (4 por andar). Todos de frente em centro de terreno ajardinado — Vista deslumbrante — Financiamento em 12 anos pelo Plano de equivalência salarial do BNH, com prestações mensais de NCr$ 280,00 — Construção da CAMPO. Informações no local. — (Rua Joaquim Méier, 747) até 22 horas, diariamente, inclusive sábados e domingos, ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71 — 16.º andar. Tels.: 242-9444 e 232-0875 — Corr. resp. S. M. Levy — CRECI 1464.

JACAREPAGUÁ

APENAS 500 mensais e pequena entrada, totalizando 40 mil vendo casa c| jardim, varanda, garagem, sala, 2 quartos c| armarios, banh. c| box, cozinha, área c| tanque, quintal, quarto de guardados. Terreno 11x13 — Duvida que você não goste. Rua Comandante Rubens Silva, 369, casa 1 — Jacarepaguá. Chave no local c| Sr. Fernandes. Trate c| Bueno Machado, Telefone 34-0694, 64-8997. CRECI 986.

A RUA ARTUR DE SA EARP 23 — Vende-se ótima casa com varanda 3 quartos duas salas copa cozinha banheiro nobre dependencias completas lavanderia garagem para 2 carros e outras instalações inclusive grande cisterna em terreno de 14 x 30, com possibilidade de incorporar outro lote de esquina. Ver no endereço acima (ir pela Edgar Werneck). Tratar pelo Tel. — 223-8788 Sr. Marques Pereira. CRECI 1433.

CASA 2 pav. 3 qtos. sl, copa coz. ban. varanda e garagem, terreno 320m2. 50% em 5 anos Tel.: 238-9152 — 238-8828.

FREGUESIA — V. casa nova c| 3 qts. gd. sl. 2 banh. em cor copa coz. ter. todo murado e cons. base 65 mil sendo 15 mil de sinal 10 fac. e o rest. a comb. Ver na R. Comendador Siqueira 510 — Entrar na Est. Pau Ferro 258 seguir 300 mts. (aprox.) aceito Cx. Econ. ou BB CRECI 696.

FREGUESIA — 30 000m2, proprietário — Vende muita água, luz e telefone. Estrada do Bananal 1546 — 222-5924.

JACAREPAGUA — A Rua Araguaia 305. Vendem-se apartamentos vazios com sala 2 quartos grandes dependencias banheiro e cozinha area com tanque etc. entrada de 10.000 cruzeiros e o saldo em prestações mensais durante 30 meses. Preço 32.000 cada. Chaves com sr. Pedro vigia. Tratar por telefone 223-8788 Sr. Marques Pereira — CRECI 1433.

Não alugue... alugar é coisa ultrapassada!

COMPRE HOJE!

PAGANDO COMO ALUGUEL!

JARDIM DO IPÊ

ITARARÉ — 860

Sinal NCr$ 600,00

Morando NCr$ 360,88

MUDE LOGO! Seu apartamento tem sala, dois quartos, piscina, garage, playground; fica a 15 minutos do centro ... e a sua tranquilidade é total... pois a sua prestação é reajustada sòmente uma vez por ano de acôrdo e por ocasião do salário-mínimo... e mais... agora sem correção monetária. Com tôdas estas vantagens... pagar aluguel é mesmo ultrapassado!

Construção

esusa

CRECI 369

Vendas: Evaristo da Veiga, 35, 605
222-6058 222-6748
Itararé — 860

TERRENO, vendo, 8|15. Taquara, Rua André Rocha 1991. Tratar com D. Marlene no local ou pelo tel. 264-2987.

VILA VALQUEIRE — Ultimos apts. de sala, 2 qts., cozinha e banheiro social c| azulejos e peças em côr, área com tanque, vaga na garagem e sinteco pronto. Ver e tratar na Rua das Dálias, 40 — Praça Valqueire c| proprietário. (B

VENDO casa confortável no Largo da Taquara — Jacarepaguá, 1 s., 2 qts., e dependências, mais 1 q. e banheiro de empregada, garagem, boa área, 45. c| 15., prestações a combinar com o proprietário à Av. Nélson Cardoso n.º 1247 c| 13 ou informações c| Zenith pelo tel.: 222-1153.

CENTRAL

ATENÇÃO — Senador Camará — Na Av. Sta. Cruz n.º 2639 p| 21 mil c| 7 mil de ent. s| 14 mil em prest. NCr$ 180,00 s| cor. monet. ót. res. térrea constr. em ter. med 10x30 c| var. sl. 3 qts. banh. copa coz. espaçosa ar. nos fundos. Ver h. e diaria. c| prop. Não aceito intermediário.

ACEITO — P| vender Central, Centro aps. casas mesmo alugadas damos seu valor sem compromisso — Alugo aparento dects. ORG. ORLANDO MANFREDO, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 248-0804 — CRECI 82.

A. CARVALHO VENDE — Em Madureira, ótima casa c|2 qts. s., coz., banh. e área. Entr. 8 000, prest. 250,00. Trat. Av. Min. Edgar Romero, 236, s| 201. CRECI 590. Diàriamente.

A. T. ESCUDINE — Vdo. 2 casas na Rua Sadock Sá 101 — Madureira — Ver local com prop. Inf. pelo tel. 242-3827. — (Tenho outra...)) — CRECI 1475.

ATENÇÃO — Piedade. Vendo apto. de frente todo pintado e com sinteco com 2 quartos, sala, copa, cozinha etc. e garage por apenas 6 000,00 de entrada e 6 000,00 facilitados e o saldo em prestações de 230,00. Ver à Rua João Pinheiro, 339 apto. 301. Tratar à Av. Rio Branco, 183 grupo 1007. Tel.: 242-3067. CRECI 1175. Simão.

ATENÇÃO — casa 2 mil entr. na Estação de Realengo, 10 m. a pé perto da Praça igre. logo após Ginásio Souza Lima, construção nova c/o próprio Av. Suburbana nº 10 432, 2º an. (Cascadura).

ATENÇÃO MEIER, R. Castro Alves, 215. Vdo. em terr. c/9x30 frente casa c/sla. 3 qts. coz. bh. dep. empg. nos fds. casa nova c/sla. 2 qts. coz. bh. peq. quintal. C/ent. independente. Otimo preço. 40% ent. Saldo 60 meses s/jrs. Estudo proposta. Entrego tudo vazio. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 249-5217.

APENAS NCr$ 10 000 ent. prest. 400 s/jrs. Vdo. casa velha terr. 11x68. Ver R. Joaquim Martins, 400. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. R. Dias da Cruz, 155 s/410. Tel. 249-5217.

ATENÇÃO — Piedade. Vendo terr. plano vazio 15 x 22. Preço convidativo. R. Lima Barreto, esquina R. Violante. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar — Méier. Sede própria. Tels.: ... 229-1788 — 249-1622 e ...... 249-6238. Corr. resp. M. Alvaredo. CRECI 1214.

ATENÇÃO — Sampaio — Vdo. Terreno plano 7x18 jto. a Av. Mal. Rondon. Preço 12 mil a comb. trat. J. Mauricio Imóveis Av. P. Vargas, 446 s|1603 — Tel. 223-9177 — CRECI 1017.

ATENÇÃO — Quintino — Vdo. casa de sla. qto. coz. e banh. terreno plano 5x30 P. 15 mil a comb. trt. J. Mauricio Imoveis. Av. P. Vargas, 446 s|1603 — Tel. 223-9177 — CRECI 1017.

ATENÇÃO PIEDADE — Vende-se casa c| sla. 3 qts. copa coz. e banh. terreno plano 8x37 à vista 37 mil ou 48% comb. negócio Urg. Ver Rua Paranapiacaba 55 trat. J. Mauricio Imóveis Av. P. Vargas, 446 s|1603 Tel. 223-9177 CRECI 1017.

A PRAZO: Por 16 000,00 — C| 4 000,00. Entr. peq. parte escrit. e prest. 150,00. Vendo casa vazia. C| sl. qt, copa-coz. banh. compl. quintal, laje (const. nova). R. Augusto Nunes, 253 — c| S. Saltar R. Arquias Cordeiro, 660. Trat. PREDIAL IBERIA Ltda. R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Meier — Sede propria. Tels. 229-1788, 249-1622 e ..... 249-6238. Corr. resp. M. Alvaredo. CRECI 1214.

ANCHIETA — Vendo 3 apartamentos 3 qtos., 2 salas e copa. NCr$ 55 000,00. Tratar Av. Alencastro 4105. Anchieta.

ATENÇÃO Osv. Cruz p/44 mil c/16 mil de ent. s/28 mil em prest. NCr$ 350,00 ampla res. em ót. ter. 10x30 c/var. em t. volta, sl. grd. 3 qts., ban. copa, coz. lavand. demais de. Ver e tratar h. e diàriam. c/ prop. R. Jabaira, 202. Saltar Est. Henrique Mello nº 991, onde com. a R. Jabaira.

APARTAMENTOS prontos 1a. locação com 1, 2, 3 quartos, sala, cozinha ampla, banheiro social (louça Tulipa), WC e quarto de empregada, área com tanque, sinteco, garagem, elevador, prédio sôbre pilotis, somente 4 andares, a cinco minutos do centro do Méier. Vendemos com sinal de NCr$ 1 500,00 o restante facilitado e saldo em 15 anos em prestações de NCr$ 362,68 (financiadas pela Letra S.A.). Ver diariamente no horário das 9 às 20 horas, na Rua Mossoró, 68. Inf. MAS IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 s| 922|26. Tel. 222-3115 — CRECI J-329. (B

APARTAMENTO — Cascadura — Tem 3 q. s/e dependências completas — Urgente 15 mil de entrada — R. Frederico Méier, 3 s|601 — Salgado — CRECI 1393.

APENAS 15 mil de entrada e suaves prestações mensais s/ juros e s/parcelas vendo linda casa pronta, vazia, pintada, c/ sinteko na R. Martins Lage, 71 casa 4 (avenida c/ apenas 4 casas), no Engo. Novo, tem garage, jardim, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banh. quintal, terraço. Duvido que você não goste. Chave no local c|MIGUEL Tel.: 34-0694 — 64-8997.

AGUA SANTA|MEIER — Passam-se aptos. novos, com sla. 2 qtos. e dep. financiados em 15 anos sem correção. Ver e tratar na R. Violeta 255 com Sr. Alvaro.

APARTAMENTO tipo casa na Avenida Marechal Rondon, 781 ap. 201 tem hall, saleta, sala, varandão envidraçado, 3 quartos, copa, coz., dep. empreg. área de serviço e quintal (quintal mesmo) vendo-o barato em 40 meses sem juros e sem parcelas. Chave no local até 17 hs. c/ Rabelo trate c/BUENO MACHADO T. 34-0694 — .... 648997 — CRECI 986.

ATENÇÃO GUADALUPE — Vendo ótima casa de laje, Rua asfaltada, em bairro inteiramente residencial, c/vda, sla, 3 qos, copa, cozinha, e banh. c/ azulejos em côres, salão de festa, esquadrias tôdas em ferro, sancas e florões, jardim, garagem enorme. Uma verdadeira mansão. Apenas 15 mil de entr. e prest. de 350 s/j. tr. R. Topázios 12 sla 201, c/próprio Pça Rocha Miranda.

ATENÇÃO — Campinho, vende-se lotes de terrenos, água, luz. Entrada de 1 mil, prestações de 80 sem juros. Av. Ernani Cardoso, 21 sala 213 com o próprio.

CASA em Rua particular e tranquila, estritamente residencial — Construção de primeira, fachada em pedra S. Tomé, calçada em ceramica. R. Peçanha Silva, 408 casa 2. Estacionamento privativo. Ampla sala, living, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço e quintal. Entrega imediata. Visitas diàriamente a qualquer hora. Negócio de oportunidade. Preço NCr$ 40.000,00. Entrada facilitada NCr$ 15.000,00. Saldo em 48 meses em prestações de NCr$ 526,67. Tratar Pompéia Corretora de Imóveis. Av. Rio Branco, 123 cj. 1110. Fones 231-2344 — 231-0844 — CRECI 268 J-340.

CASAS com terreno de 400m2 Rua Capitão Macieira 318 — vendo T. 258-1305 Sr. Vitorino.

CASA com terreno de esquina vara três ruas com área de 2 200m2 — Rua João Macieira, 24 Dona Clara, vendo T. 223-5756 Sr. Pedro.

COM NCr$ 1 000 sinal parte na escritura. Saldo prest. 200 s/jrs. Vdo. casas c/sla. qt. e sla. 2qts. Ver R. Pereira da Costa, 129 casas 3 e 9. Madureira. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/410.

COM 8,000 ent. saldo 44 meses s/jrs. Vdo. casa vazia c/2 slas. 3 qts. coz. bh. quintal. Ver R. Goiás, 624 c/2. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/410.

CASA 5 mil entr. rest. a prazo, ponto final ônibus Meier, 2 qts. 1 s. coz. bh. jardim quintal independente construção nova, frente Esc. Pública, próx. Estr. Int. Magalhães, c/o próprio Av. Suburbana nº 10 432, 2º and. Cascadura.

CASCADURA — Senhor proprietário — Oferecemos a V. Sa. a maior e melhor organização da Guanabara em vendas de imóveis — MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 229-2092 — 249-3261 e 229-7695. CRECI 1206.

CAMPO GRANDE — Atenção, p| 40 mil c| 10 mil de ent. s| 30 mil em prest. de NCr$ 390,00 s| cor. monet. ót. res. térrea constr. em ter. med. 12x30 c| sl. gd. 4 qts. 2 banh. copa coz. em azulejo de côr, ar. grande nos fds. deps. como, para empregs. e outras vantagens q. serão vistas no local. Ver h. e diaria. c| o prop. à R. Conservatório n.º 311. NB — Esta rua começa na Est. do Monteiro.

ENCANTADO — Vende-se área de 22x30 c/casa velha na Rua Pompilio de Albuquerque, 222 — NCr$ 4 5mil c/50% — Tel. 223-9071.

ENGENHO DENTRO Vdo. casa tipo ap. c/sla. 2 qts. coz. bh. ent. prest. 300. s/jrs. Ver R. varanda, ótima área. Aceito pça. Luiz Silva, 39 ap. 101. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155. s/410.

ENGENHO DE DENTRO — Senhor proprietário. Oferecemos a V. Sa. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis MELLO AFFONSO & CIA LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 229-2092, 249-3261 e 229-7695. CRECI 1206.

ENGENHO NOVO — Vende-se ótimo apto. fte. com 2 qtos., sala, coz., banh., área. Entrada NCr$ 17 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Pecanha de Silva, 340 apto. 201. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 229-2092 — 249-3261 e 229-7695. CRECI 1206.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Vendo, R. Mal Bitencourt, 166 c| 5. 40 milhões c| 20 de sinal. A vista 35 milhões — Deixo 261-8061 — Aceito c|proposta.

MALET — Casa 3 mil entr., rest. a prazo frente esc. pública. Construção nova, 2 qts. 1 s. coz. bh. jardim quintal indp. c/o próprio, Av. Suburbana nº 10 432, 2º and. Cascadura.

MADUREIRA — Senhor proprietário — Oferecemos a V. Sa. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 229-2092 — 249-3261 — 229-7695 CRECI 1206.

MEIER — Salas comerciais — Rua Dias da Cruz, 143 ao lado da Mesbla. Entrada NCr$ .... 7 000,00 e saldo financiado sem juros e correção. Preço fixo. — Ver no local com o corretor e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels. 229-2092 — 249-3261 e 229-7695 CRECI 1206.

MEIER — Vende-se magnifica propriedade c| 3 residencias, aceito parte permuta. Inf. .. 232-2950.

MEIER — Vende-se ótimo terreno medindo 9 x 44 m. Entrada NCr$ 8 500,00 e o saldo em prest. de NCr$ 250,00 sem juros .Ver na Rua Almirante Calheiro da Graça esquina com Rua Paulo Silva Araújo, lote 5. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 229-2092 — 249-3261 e 229-7695 .CRECI 1206.

MEIER — V. otimo ap. de 2 qts. sl. coz. banh. e dep. comp. c| garagem do apt. 42 mil sendo 10 sinal 10 a comb. 12 x 500 — 12 x 600 — 5 x 800 — 1 x 1 800 — 1 x 3 000 ou a vista 36 mil aceito Cx. Econ. ou B.B. Estudo outra prop. c| prop. a Cx. Econ. ou BB. Ver na R. Mossoró, 130 apt. 201 — CRECI 696.

MEIER — Apto. 211 vendo sala e quarto area grande 40 000 com 20 000 Rua Constança Barbosa 140 ao lado da Ultralar. Esta vago. Tratar com o proprio.

MEIER — Vendo ótimo apto. 1.º and. c| 3 qts. etc. sinal 6.000, parte a comb. rest. em prest Tratar Rua Aristides Caire 373 — casa 11 — Méier.

MEIER — Terreno — Vendo lindo lote de esquina, Vila Coqueiral (bairros novo residencial). Tratar bem em frente no 223 Dna. Lucília. Esta rua fica proximo ao Cine Imperator — 243-3388 — Jorge.

MEIER — Vende-se ótima casa entrega vazia com jard. ent. p| auto, 2 salas, 2 qtos., coz., banheiro soc., banh. de empreg., área. Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo sem juros de NCr$ .. 600,00 sem juros. Ver na Rua Mossoró, 91 casa 2. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 229-2092, 249-3261 e 229-7695. — CRECI 1206.

MEIER — Vendo ou alugo à R. Medina n.º 58 apt. 401, s., 2 qtos., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, terr. tel. — 232-8585 — CRECI 1255.

MEIER — Na Melhor ponto R. Dias da Cruz, 335, vendo magnifico apt. c| 2 qts., sala, coz., bem ampla, dep. de emp. como. c| área — Ver diariamente no local c| Sr. Vieira e trate c| SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS — R. Conde de Bonfim, 370, s|603 — Tel. 234-8844 — CRECI 1833.

MARECHAL HERMES — Vdo. esq. c| 260 m2, 25 mil. Rua Belise antes do n.º 205. Tel. 249-9156. Osvaldo. CRECI 139.

MEIER — Vdo. casa 2 pavimentos R. Junqueira Freire 173. 2 sls. 4 qtos., 3 banhs. grande área coberta. Sinal 15 mil. Entrega vazia. Chaves ao lado. R. Teixeira Bastos, 8. T. 32-3594.

MEIER — Vende-se ótimo aps. apenas 2 por andar, para entrega em 12 meses sem reajustamento, preço fixo no ponto mais central do Méier, juntinho da Rua Dias da Cruz com 2 qtos., sala, coz., banh. e área, dep. de empregada. Ver na R. Constança Barbosa n.º 117. — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. — Méier. Tel. 229-2092 — 249-3261 — 229-7695. CRECI 1206.

PIEDADE — Vendo ótima casa tipo apto. de frente, 1º and. de laje, c/sla, qto, coz, banh, e área, cômodos todos grandes. Ver Rua João Barbalho nº 760, quase esq. Clar. de Mello. Apenas 5 mil entr. prest. 200 s/j. tr. R. Topázios 12 sla 201, c/ próprio Pça Roocha Miranda.

PIEDADE — Vendo ótima casa de laje, de fundos, c/sla, qto, coz, banh, área e peq. térreo, na Rua João Barbalho nº 760 quase esq. de Clar. de Melo, ótimo local, Apenas 7 mil entr. prest. 250 s/j tr. R. Topázios 12 sla 201, c/próprio Pça R. Miranda.

PAGO à vista até 60 mil nos subúrbios da Central, Jacarepaguá, Leopoldina, Ilha do Gov., Linha Aux. Rio Douro, res., que tenha bom terreno ou apt. amplo bem localizado. Não aceito intermediários. Infs. urg. c/o próprio, Av. Min. Edgard Romero 176 s/201 — Madureira, diàriamente.

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se ótima casa vazia com 2 qtos., sala, cozinha, banh. completo, jard., grde. área. Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Elias da Silva, 373 c| 4. Chaves na casa 2. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tel. 229-2092 e 249-3261. CRECI 1206.

REALENGO Vdo. ou troco p/ carro ou casa 3 qts. sl. ent. 10 mil tel. 242-3482 — CRECI 40 Walter.

REALENGO — Vendo luxuosa casa, nova pintada de esq. Rua Cosmorama, 425, murada, varanda, sala, 3 qts. garagem, 2 entradas, copa-coz. banheiro compl. em cores, grande terreno, 252-5297 — CRECI 1710.

RUA PADRE NOBREGA 1082 — (Cascadura- Cavalcanti) vende-se o prédio acima, em terreno de 13,50 x 40.00 junto ao centro de Cascadura. Rua calcada, iluminada podendo ser aproveitada para pequeno edificio ou boa residência. Ver no local e tratar pelo tel. 223-8788. Sr. Marques Pereira CRECI 1433.

TERRENO X CARRO — Vendo ou troco por carro nacional, terreno, Rua João Clarindo, 31 no Parque Anchieta. Informações Rua Bulhões Marcial, 45 — Tel. 230-3104.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO Vila da Penha, const. recente, acabamento de luxo. p/50 mil c/15.500 ent. s/34.500 em prest. NCr$ 450,00 s/cor. monet. confort. res. ter. c/garagem var. sinteco, ót. sl. 3 qts. banh. cop/coz. em azulejo de côr, até o têto outras vant. q. serão vistas no local. h. e diária c| prop a R. Emilio Miranda nº 100 em frente a Escola Marcilio Dias. Não aceito intermed.

APARTAMENTOS prontos, fino acabamento, prédio de luxo, sôbre pilotis, todo revestido em pastilhas, banheiro em côr, ótima cozinha, 2 excelentes quartos, ótima sala etc. Preço NCr$ 46 000,00 financiados pela Caixa Econômica. Ver e tratar Rua Eng. Lafaiete Stockler, n.º 345 — Vila da Penha. Corretor resp. Alfredo Bisbocci. — CRECI 1 161. (B

A. CARVALHO VENDE — Na Vila da Penha, luxuosa resid. de 2 pavimentos c/4 qts., 2 salões, 2 saletas, sala de jantar, copa-coz., 2 banhs. sociais, 2 varandas sendo uma envidraçada, dep. p. 2 emp. escritório, armários embutidos, pint. a óleo, sancas, florões, lustres e apliques, área, garagem, 2 ar condicionados, 1 aquecedor elétrico, sinteco. Entr. 40.000, prest. 2.000,00. Trat. Av. Brás de Pina, 914 — s/205. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — Vila da Penha, ót. res. térrea p/40 mil c/10 mil entr. s/30 mil em prest. NCr$ 390,00 constr. em ter. 12x30 c/var. sl. 3 qts. coz. ar. coberta nos fds. e outras vantagens q. serão vistas no local. Ver h. e diária/ c/prop. a R. Francelino Mota nº 171. Esta rua começa ao lado da Escola Grécia. Não aceito intermed.

ATENÇÃO — Jardim América — P/35 mil c/8 mil ent. s/27 mil em pr. NCr$ 350,00 ót. ap. em edif. de const. recente c/var. sl., 3 qts., banh., coz., área c/tanque. Ver e tratar h. e diàriam. c/o prop. R. Cons. Meireles, 159 ap. 201.

APARTAMENTOS prontos p| morar. Fin. em 15 anos pela Caixa Economica sem correção monetária, compostos de sala, 1 e 2 quartos, dep. de empregada e garagem. — Predio sobre pilotis e elevador. Preço a partir de NCr$ 26 666,00 e prest. mensal de NCr$ 257,90. Ver e tratar na Rua Eng. Lafeiete Stockler n.º 280 e 302, Vila da Penha ou na J. Barreto Eng. e Com. S|A. Av. Rio Branco 277 — grupo 1202. Tel. 252-4316 — Corretor Resp. Alfredo Bisbocci da Costa. CRECI 1161. (B

ATENÇÃO — Vista Alegre Vdo. apto. de luxo c| sala, 3 qtos, cop., coz. em côres, sinteco etc. Entr. 10 mil, p| 350. Tratar Rua dos Romeiros 145 — Tel. 30-1548.

ATENÇÃO — Ramos — Vdo. apto. c| sala, 3 qtos. cop. coz. terraço. Entr. 15 mil, P 400, tratar Rua dos Romeiros 145. Tel. 30-1548.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. boa casa de 2 qts. sl. coz. banh. varanda, garagem. Ent. 20,000 P. 500. Tratar Trav. Brandura, 516 L do Bicão — Vitalino — 91-0195.

ATENÇÃO — Jardim V. Alegre, vdo. suntuosa casa de frente para a Av. em centro de terr. 2 qts. sl. coz. copa, banh. varanda e garagem. Tnt. 30.000 P. 600| Tratar Trav. Brandura, 516 L do Bicão — Vitalino — Tel. 91.0195.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vdo. apt. de 2 qts. sl. coz. banh. e área. Entr. 8 000 P 350 Tratar Trav. Brandura, 516 L do Bicão — Vitalino — Tel. 91-0195.

ATENÇÃO — V. Penha — Vdo. ótimo ap. no Largo Bicão, na Av. Brás Pina c| 2 qts., sl., coz., banh. c| 12 entrada 300 p| mês s|j. Trate, c| OLIVEIRA SANTOS, na Est. Vicente Carvalho, 1481, s| 202 — CRECI resp. 1821. Tel. 91-1687.

ATENÇÃO — V. Penha, V. Kosmos — Vdo. casas novas e vazias c| 2 e 3 qts., garagem, a partir 20 mil entrada 500 p| mês s|j. Trate, c| OLIVEIRA SANTOS, na Est. Vicente Carvalho, 1481 s| 202, CRECI resp. 1821. Tel. 91-1687.

ATENÇÃO — Praça Carmo — Vdo. ótima casa, laje, c| 2 qts., sl., coz., banh. c| 13 entrada 338 p| mês. Trate c| OLIVEIRA SANTOS, Est. Vicente Carvalho, 1481, s| 202. CRECI resp. 1821. Tel. 91-1687.

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Vdo. ótimo terr. 12 x 25 na Rua Gonçalves dos Santos c| 12 entrada, 300 p| mês. Trate c| OLIVEIRA SANTOS, na Est. Vicente Carvalho, 1481, s| 202 — CRECI resp. n. 1821. Tel.: CETEL 91-1687.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. suntuoso prédio 2 pavs. 4 qts. salão, copa, coz. azulejo em côr até o teto, garagem, varanda, lavanderia, depends. de empreg. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão — Vitalino — 91-0195.

ATENÇÃO Vista Alegre. Vendo ót. casa de laje vazia c| 1 q., s. c. b. E. 4.000. P. 150 s/j. Tr. R. Uranos 1072 s/204. Ramos.

ATENÇÃO RAMOS — Vendo casa de laje vazia c| 2 qts., s. c. b.E-9.000, P. 250 s/j. Tr. R. Uranos 1072 s/204. Ramos.

ATENÇÃO — Vila da Penha vdo. apto. de qt. sl. coz. banh. e área, ent 6 500 p. 200 tratar Trab. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-01-95.

ATENÇÃO PENHA jr. Parque Ari Barroso, apto. nôvo vazio c| 2 qts., banh. compl. dep. empreg., sinteco garagem. Entr. 10, mil aceito caixa tr. R. Uranos 1 165 — A — 19 230-7235 Rocha CRECI 1 771.

APARTAMENTO — V. Penha 2 qts. 4 X 4, salão, coz. banh. terraço, vendo entr. 7 500 prest. 330,00 p|c Econômica, trat. R. São Gualberto 14—B. L. Bicão BEBIANO, CRECI — J—268 hoje e amanhã.

ATENÇÃO — V. Penha, vendo duplex 3 qtos, s/coz. 2 banhs. dependendo acabamentos entr. 7 500 prest. 250, s|js. ver Trav. Brandura nº 109 trat. R. São João Gualberto 14 — B L. Bicão — BEBIANO — CRECI J-268, hoje e amanhã.

APARTAMENTOS — V. Penha vendo novos p/para morar no pto. final dos ônibus 340 e outros, 2 qtos, 4X4, salão, coz. banh. áreas e etc. entr. 11 000 facilitada prest. 400 trat. R. São João Gualberto 14 — B L. Bicão — BEBIANO, CRECI — J 268 hoje e amanhã.

BONSUCESSO — Apt. vazio frente c| 2 qts., salão, copa, coz. banh. Vende-se Rua Mallet. Preço 50 mil. Ent. 18 mil. Prest 500 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, Loja — Penha, Tels.: 230-5489, 230-7558 (CRECI 1273).

Utilize a nova agencia do Jornal do Brasil

BONSUCESSO

Rua Bonsucesso, 404-C - de 8,30 as 17,30 - sabado de 8,00 as 11,00 hs

BRAZ DE PINA — Ocasião, grande casa vazia, c|quintal amplo, vende-se c|15 de entrada e saldo sem juros, 500 mensais — Tratar Sr. Chaves, Av. Antenor Navarro, 99, sob. 230-7311 — B. Pina.

BONSUCESSO Rua Cardoso de Morais 507 ap. 202 de frente com 3 quartos salão etc. Entrada 15 mil. Ver local com Rufino CRECI 1194.

CASA Vazia na Vila da Penha vendo c| 2 qts. sala, 2 banheiros grande garagem, terraço, jardim, entrada bem facilitada. Tratar R. Vicente Salvador, 16 tel. 230-2418 — Praça do Carmo.

CASA NOVA vazia luxo c| 2 qts., sala, copa, coz., banh., garagem etc. Vende-se Rua Alvaro Magalhães. Preço 27 mil. Tratar no Jardim América — c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 — 230-5489 — (CRECI 1273).

HIGIENOPOLIS — Casa vazia, vd., 2 qtos., sl., coz., banh., quint. laje e tacos — Av. Suburbana, 2661, c| 6. Ver 3a., 5a., dom. 10 às 12 — ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

JARDIM AMERICA — Casa vazia c| 3 qts., sala, coz., banh., terreno 10 x 30. Vende-se Rua Sebastião Bach. Preço 30 mil. Ent. 10 mil. Prest. 400 s|j. Tratar no Jardim América — c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 — ... 230-5489 (CRECI 1273).

LARGO DO BICÃO — Trav. Confiança 233 F apto. 201 vendo magnifico apto. com jar. 2 var. gde. sala 2 amplos qtos. banh. compl. coz. e boa área. Entrego vazio. Apenas 12.000,00 e o saldo em prestações à combinar. N. Absalão C. 1085 Av. N. Iorque 71 Tel. 230-5724 — Bonsucesso.

OLARIA — Vendo na R. João Rêgo perto da R. Uranos. Otima casa vazia de laje. E. 6.000 P. 250 s|j. Ver chaves c| o próprio na R. Uranos 1072. sala 204. Ramos.

PENHA — Vendo 2 ótimas casas vazias, pintura nova, sinteko, terreno 400 m2, 90 mil fin. a comb. Rua Conde de Agrolongo, 23 esq. Av. Brasil ver das 9 às 13 hs. T. 222-5671 CRECI 1 347.

PENHA v. aprt. de um quarto 3 áreas, vazio, total 20 com 4 e 200 mensal 1, Rua Vicente Salvador 16 T. 230-2418 com o dono.

PENHA — Próximo ao centro, casas modestas vaz. qto. coz banh. área entr. a partir de 2 300 saldo a partir de 100 mensal — Ver R. Ipojuca 181 t., R. Plínio Oliveira, 103| 1.º and. Penha c/ João.

PENHA CIRCULAR — Vendo apto. modesto vaz. pintura nova, qto. sla, coz. banh. área. Vdo. apenas 2 500 entr. saldo 250 s/juros, ver R. Delfina Enes, 413/apt. s. 103 em frente a fábr. De Millus, trat. R. Plínio Oliveira, 103| 1.º and. Penha c| João.

PENHA CIRCULAR — Vendo ótima casa de laje c| 2 meias águas nos fdos. ent. 18mil e 50 de 500,00 s| juros, tratar na Rua José Maurício n. 339 s| 210 Penha.

PENHA — Aproveite como presente de Natal para sua família. Adquira 1 apartamento pronto e mude-se hoje, dando como sinal seu 13.º salário. Av. Brasil, 11 961, em frente ao Mercado São Sebastião. Apartamentos de 2 e 3 quartos, jardins e play-ground. — Prestações menores que um aluguel, a partir de NCr$ 284,00. Financiamento em 20 anos. Entrada grandemente facilitada. Vendas diretas no local, na Av. Brasil, 11961 em frente ao Mercado São Sebastião. (B

PRAÇA do Carmo — Vendo confortável resid. em terr. 10x 30 quintal grande ent. p| carro, vda. sala, 2 q. banh. sinteco, farta condução. T. Est. Vicente Carvalho, 1568 sob — CRECI 249

PENHA — Vdo. lote de terr. 8x15 perto das Casas Sendas, ent. 4 mil e outro em B. de Pina 10x30 todo murado ent. 6 mil, prest. 150. Trat. Est. Vicente Carvalho, 1568 sob — CRECI 249.

PENHA — Vende-se 2 casas vazias c| 1 qt. sala, coz., banh. na Rua Dionisio. Preço 40 mil. Entrada 12 mil, prestações 400 sem juros. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 Loja — Penha — Tel. 230-5489 — (CRECI 1273).

PENHA — C| 3 500 ent. 120, d. 2 000; vd. Av. N. S. da Penha, 335, aps. qt. sl., coz., banh., area c| tanq. Ver 3a. 5a., 14 às 17. dom. 10 às 12. ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi, 86 — Telefone 248-0804 — CRECI 82.

PRAÇA DO CARMO — Bairro Serrador junto a est. V. Carvalho vendo Rua Pascoal 663 — Magnifica res. com acabamento de luxo para familia de trato gar. jar. var. 3 qtos. sala etc. Nos fundos outra independente com 2 qtos. sala dep. compl. Entrego as duas vazias. Preço de tudo 22.500,00 a vista e o saldo em forma de 70 aluguéis de 600,00 sem j. Ver no local com o sr. N. Absalão C. 1085 Av. N. Iorque 71 Tel. 230-5724 Bonsuc.

VISTA ALEGRE — Vendo apto. tipo casa 2 q. s. c. b. 2 áreas preço 37 000 c/ 13 000 e 60 de 400,00 ver e tratar diàriamente no local a Rua Santo Isaac nº 167, apto. 102 c/ próprio.

VILA DA PENHA — Otimo apto. vaz. 2 qts., sala, coz. banh. cond. e comércio na porta. Vdo. apnas 4 mil ent. saldo já financ. pela Caixa de 344 mensal pare ver e trt. R. Plínio Oliveira, 103/19 and. Penha c/ João.

VISTA ALEGRE — Vdo. apto. tipo casa na Rua São Leonardo, 2 qts. sl. cor. banh. Ent. 12.000 P. 300. Tratar Trav Brandura, 516 L do Bicão 91-0195

VILA PENHA — Vendo apartamento vazio. 2 q. s. b. coz. dep. Rua Apia 1046-305 — Tel. 235-0607.

VILA DA PENHA — Apt. luxo vazio c| 3 qts., salão, copa, coz. banh. Vende-se Rua Gustavo de Andrade. Preço 40 mil. Ent. 12 mil. Prest. 400 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA Av. Brás de Pina, 96 Loja — Penha. Tel. 230-5489 (CRECI 1273).

VISTA ALEGRE — Casa de luxo, 2 qts. sla. coz. copa banh. varan. jardim, garag. centro de terr. Vdo. apenas 30 mil entr. saldo 500 s| juros. Ver Av. Bras de Pina 2113 c| o próprio. Tr. R. Plínio Oliveira, 103, 1.º and. Penha c| João.

AUXILIAR E RIO DOURO

AVENIDA SUBURBANA, 6725 — Vendem-se os aptos. 204, 206 e 304, constando de grande sala, dois ótimos quartos, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Ver com o Sr. Teixeira no local e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar. Tel. 243-1753. CRECI 1482.

ATENÇÃO IRAJÁ' — Vendo linda residência de luxo, em rua calçada, c/água e luz, c/ vda., sla., 3 qtos., copa e cozinha, banh., área, tudo em azulejos, terreno de 12x30 c/ galpão de concreto nos fundos, tôda pintadinha. Apenas 20 mil entr. prest. 400 s/j. Tr. R. Topázios nº 12, sla. 201, c/ próprio — Pça. Rocha Miranda.

ATENÇÃO — 2 casas Vicente Carvalho 1 c/2qts., sl., coz., banh., varanda, de laje, outra nos fundos qto., sl., coz., banh., ter. 8x40, entr. 12.000, prest. 350, trat. R. São João Gualberto 14-B, L. Bicão V. Penha — BEBIANO, CRECI-J-268, hoje e amanhã.

ALO VICENTE CARVALHO. Otima casa vaz. 2 qts., sla., coz., banh., área e terr., varan. entr. p/carro e loja nova, vaz. serve p/qualquer ramo de negócio. Vdo. apenas 10 mil entr. saldo 400 s/juros. Ver R. Ibitinga, 103/ Tr. R. Plínio Oliveira, 103/ 1º and. Penha c/JOAO.

ATENÇÃO — Rocha Miranda, a poucos metros da praça p| 43 mil c/10 mil de entr. s/33 mil em prest. de NCr$ 440,00, cobiçada res. térrea const. em ót. terr. de esq. med. 11x30, contendo gar. var., salão, 3 qts., grandes banh., copa-coz. e outras vantagens q. serão vistas no local. Está desocupado. A entrega é imed. Ver h. e diàriamente c/o prop. a R. Dr. Bicalho nº 441.

APARTAMENTOS de sala, 2 quartos e deps. completas. Apenas 500 de entrada e 150 mensais. Entrega improrrogável em 10 meses. — Financ. pela Cx. Econ. em 15 anos sem correção. Estrada Velha da Pavuna, 2 236. RECAP, Rua Debret, 23, sala 1216|17. — Telefones 252-2683 e 222-9750. Corretores no local — CRECI 1026. (B

ATENÇÃO — Terreno 12x32 V. Carvalho a 150mts. da r. principal, todo plano pço. 15.000, entr. 7.500, prest. 200, trat. R. São João Gualberto 14-B, L. Bicão V. Penha — BEBIANO, CRECI-J-268 — hoje e amanhã.

APROVEITE — 500 de entrada e 150 mensais. Apts. de sala, 2 qts. e deps. completas. Entrega em 10 meses. Financ. em 15 anos, sem correção, pela Cx. Econ. Federal. Estrada Velha da Pavuna n.º 2 236 salas 1216|17. Tels.: 222-9750 e 252-2683. CRECI 1026. (B

ATENÇÃO — Irajá casa 2 qtos. s/, coz. banh. qtal e jardim, próx. de escola, comércio e condução, rua calçada — Preço 30 000 entr. 11 000 prest. 200, s/js. ver à Rua Oliveira Alvares nº 141 c/próprio, trat. R. São João Gualberto 14 — B, L. Bicão v. Penha BEBIANO, CRECI — J 268 hoje e amanhã.

HONORIO GURGEL — Vdo. 4 casas tipo apt. as de frente c| 2 q. s. c. e fundos sala, q. c. área, juntas ou separadas. Ent. 4 mil. P. 100 trat. Est. Vicente Carvalho, 1568 sob. — CRECI 249.

IRAJA — Vendo casa sala qt. e cozinha, terreno murado, água e luz NCr$ 12 000,00. Tratar Av. Alencastro, 4105 — Anchieta.

IRAJA — Vdo. casa nova em terr. 9x12 c|2 q. s. c. b. vda. ent. p| carro ótimo local, cond. a porta à vista 25 mil, ou financiado c| 15 de ent. Trat. Est. Vicente Carvalho, 1568 sob. c| prop.

OPORTUNIDADE única: Sala, 2 qts. Dependencias. Apenas 2 por andar. 500 de entrada e 150 por mês. Entrega em 10 meses. Financ. em 15 anos pela Cx. Econ. Federal. Sem correção monetária. Estrada Velha da Pavuna n. 2 236. Corretores no local ou na RECAP: Rua Debret, 23 salas 1216| 17. Tels.: 222-9750 e 252-2683 — CRECI 1026. (B

ROCHA MIRANDA — Vendo ótima casa de laje, de frente p/rua calçada, c/água e luz e condução na porta, garagem, sancas, florões jardim, vda., sla., 2 qtos., copa-coz., banh., área, tudo grande. Apenas 8 mil entr. prest. 250 s/j. Tr. R. Topázio 12, sla. 201, c/próprio. Praça de Rocha Miranda.

ROCHA MIRANDA — 2 casas laje, vaz. qto., sla., coz., banh., área e bom terr. compre hoje e more amanhã. Vdo. apenas 3.500 entr. saldo 150 mensal, cada uma juntas 6 mil entr. saldo 350 s/juros. Ver R. Cônego Bucher Pinto, 272 — Tr. R. Plínio Oliveira, 103|1.º and. Penha. c/JOAO.

VILA KOSMOS — V. 2 casas de 2 quartos cada, moram os donos, preço 53 com 17 prestações 600, tr. Rua Vicente Salvador 16, tel. 230-2418.

VICENTE CARVALHO em rua calçada v. casa de laje vazia, 2 quartos, área livre de 60 metros, preço barato pequena entrada, tr. com o dono, Rua Vicente Salvador 16 t. 2302418.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

ATENÇÃO — Jardim Guanabara pronto para morar. Rua Orestes Barbosa 22, o melhor ponto da Ilha do Governador, apt. de sala 2 ou 3 quartos, dep. completas de empregada e garagem. Com apenas NCr$ 5 403,10 de entrada, o saldo em mensalidades iguais a um aluguel, pelo novo Plano de Equivalencia salarial. Vá hoje mesmo ao local das 9 às 18 horas ou pelo tel. 257-6688. CRECI 1300.

ALI 2 salas, 1 q., pode transf. 2 q., copa-coz., banh. côr, varanda. Prox. Praia Rosa 50 mil 223-9199. CRECI 318.

ANOTE — Rua Marquês de Muritiba 666 (Cocotá) transversal à Av. Paranapuã. Vendo linda casa pronta c/jardim, varandão, garage, sala 2 quartos, copa, cozinha, banh., dep. empreg. Vendo tão barato e tão facilitado que você nem acreditará. Chave no local c/ Sr. Rufino. Trate c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita 398-A. T.: 34-0694, 64-8997. CRECI 986.

GOVERNADOR — Vendo casa, Rua Gaspar Souza 34 F. 2 qts. varanda, sala, deps. área, quintal murado. Ver local. Trat. 252-3297 — CRECI 1710.

ILHA GOVERNADOR — Vendo casa vazia, Estrada da Portela, 1079, 1 sala 3 quartos etc. um pavimento. Pode visitar Facilita, S. BOSELLI. Praça Pio X n.º 78 sala 1115. CRECI C. 86, das 13,30 às 16 horas.

JARDIM GUANABARA — Apts. novos c| 2 qts., sala, copa, coz. banh., dep. emp., garagem. — Vende-se Rua Aureliano Pimentel, 574. Preço 54 mil. Ent. 10 mil. Preço 650 s|j. Ver local. Tels: 230-5489 — 230-7558 — (CRECI 1273).

PRAIA DA FREGUESIA — Apt. vazio frente c| 2 qts., sala, coz. banh., dep. empreg. garagem. Vende-se Rua Chapot Prevost, 100, apt. 101 a 100 mts. da Praia. Preço 60 mil. Ent. 8 mil. Prest. 600 s|j e s| correção — Ver no local Tel. 230-5489 — (CRECI 1273).

PRAIA DAS PITANGUEIRAS — Vendo apto. 104 à R. Eng. Maia Filho, 71, de qt. sala, depend. comp., garagem e qt. e banh. de emp. pintado e c sinteco 25 mil facilitados, tratar 243-2428

TERRENO — Cocotá, Ent. 1,5 p| 120. Rua Marquês Muritiba, 425. Tel. 249-9156, Osvaldo. — CRECI 139.

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

CAMPO DE SÃO BENTO — Otimo apto. térreo 3 qts. Vendo barato. Dias, tels. 7112 — 6278 — 2-2997 à noite CRECI 949.

FONSECA — Otimo apto. frente 1 lance escada 3 qts. Vendo barato sinal 15. dias. Tels. 7112 — 6278 — 2-2997 à noite. CRECI 949.

ICARAI' — Praia — Belo apto. frente luxo. 4 q. s. festas garagem etc. Vendo — Dias — Tels. 7112 — 6278 à noite — CRECI 949.

LOPES TROVÃO — Otimo aptº frente 2 q. dep. empr. garagem. Vendo barato. Sinal 28 dias. Tels. 7112 — 6278 — 22997 à noite. CRECI 949.

PRAIA PIRATININGA — Niterói — Vendo terreno Rua 13 — NCr$ 11 000,00. Escritura definitiva. Tel. 257-5090.

SACO — Casa Rua Bororós, 2 qtos., salão, dep. lav. Vendo barato sinal 30. Dias. Tel. 7112 — 6278 — 2-2997 à noite. CRECI 949.

SACO — Terreno frente à praia (único) — Vendo urgente, dias, tels. 7112 — 6278 — 22997 à noite. CRECI 949.

VENDE-SE um terreno fazendinha, Itaipu — Niterói — Informações — Tel. 43-8287 Sr. Vanderlei Lima.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

GRAMACHO — Vendo otimo terreno na Av. Botafogo, ponto final do Onibus Sarapuí — Só à vista NCr$ 5 000. Informações: Rua Dona Camila 15 — São Cristovão. B. do Vasco.

NOVA IGUAÇÚ E NILÓPOLIS

NOVA IGUASSU — B. S. Benedito, vende-se 1 terreno 12x 30 com 2 cômodos de madeira — Ent. 500, e 80,00 p|mes. — T. Rua da Pedreira 58 — Cascadura-GB.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E SERRAS

PETROPOLIS — Vendo terreno no Valparaizo, 630m2, metade plano, c/casa prec. reforma. Rua Paulo Lôbo Morais, 295. Chaves no 309. 45-1887 ou 25-1289.

PARADA MODELO, na Raiz da Serra de Teresópolis, vendo ou troco, linda casa, estilo americano e moderno, com 3 q., 2 s., 2 ban. cozinha e dependências, garagem com depor da casa, varanda, lago, árvores frutiferas, churrasqueira. Marcar 252-3512 com Hamilton.

TERESOPOLIS — Aquela mansão 3 qts., varanda, 2 banh., em côres, coz. dep. emp. jardim, rampa pavimentada, garagem p/ 2 carros c/ag. e luz. Tratar 223-8688 223-9201. CRECI 558.

TERESÓPOLIS — Vende-se p/ colônia férias, linda prop. c/10 qt. 5 banh9s. dep. emp. e chauffeur garagem p/5 carros — pátio p/estacionar — galpão p/ acréscimo de mais dependências facilita-se pagtº mediante entrada — NCr$ 70.000,00 e prest. com NCr$ 15.000, 30 de NCr$ 3.500,00 s/js. Piscina 15 x 8 — CRECI 296 — Tel. 261-5687.

TERESOPOLIS — Linda espetacular mansão 5 qs. 4 banh9s. soc. coz., ampla dep. emp. e chauf. área constr. 500ms2 aprox. telefone c/ móveis lustres cortinas piscina, terreno 3.000ms. aprox. Preço NCr$ 220.000,00 facilitados. Tratar tel. 261-5687 CRECI 296.

TERESOPOLIS área 80 000 m2 com 220 ms. frente para Av. Roosevelt, Varzea, indevassavel vende-se para ocasião. Propr. 243-1759 e 243-9023 e em Teresopolis 38-02.

TERESOPOLIS — Vende-se apt. barato e loja Feliciano Sodré, 396. Chaves c| Linhares ao lado Magé, 97. Tel. 37-5181.

TERESOPOLIS — Vendo, troco imovel Rio, apt. frente, sl., qt. banh. coz., qt. emp., garagem, 236-3809.

VENDE-SE apto. quarto, sala, banheiro, coz., área serviço, tanque e dependência empregada à Rua Washington Luís, 103. — Tratar no apto. 416, Petrópolis centro. Baratíssimo.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Caipiras, bares e lanchonetes, Copacabana, centro e tôda a Zona Norte, caipiras de 6 a 50 mil de féria, entradas desde 8 mil e ajuda financeira até 25% destas, em condições inigualáveis. Na compra ou venda do seu caipira, bar ou lanchonete, não o faça sem nos visitar primeiro para seu próprio interesse, veja o que temos para lhe vender, sinta as nossas condições de ajuda e depois decida. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio 23 s|509|12 com Eduardo. CRECI J.295.

ATENÇÃO — Vende-se uma bela e famosa churrascaria em Nova Iguaçu. Tratar Dra. Santiago 252-6453 ou 247-0977.

AVE E OVOS — Vendo, contrato nôvo, morada. Preço à vista NCr$ 6.000,00. Rua Zeferino Costa, 474. Perto da igreja S. Pedro. Cavalcanti.

A SUA CHANCE DE FAZER um bom negócio. Vendo bar com moradia no Grajaú, ideal p/casal que goste de trabalhar. Féria garantida 7 milhões. Está muito mal trabalhada. Vendo barato. Trate c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita 398-A. T. 34-0694, 64-8997. CRECI 986.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes do comércio, banc., militares, refeições avulsas e mensais. R. Alexandre Mackenzie, 84, sob.

ALUGO vaga rapaz c/ roupa de cama não falta água. R. dos Andradas, 73 2.º — Telefone 243-9851. — Centro.

ALUGA-SE um qto., pequeno com mov. para 1 rapaz ou casal trab. fora. Ver só hoje 9 às 15 h. Av. Mem de Sá, 252 sob.

ALUGA-SE quarto para rapaz ou casal que trabalhe fora. Rua Senado, 270 — 1º andar.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para senhor descansar. Ver à Rua Frei Caneca, 420 — Sob.

CATETE — Aluga-se 1 quarto para 2 moças ou casal sem filhos. R. Santo Amaro, 166, ap. 201.

CORREIA DUTRA 39 — Aluga-se apartamento 201, nôvo com sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, de frente. Chaves com o porteiro. Preço 400 cruzeiros novos e mais taxas. Tratar pelo telefone — 223-8788. Marques Pereira — CRECI 1.433.

CATETE — Aluga-se apt. 1001 R. do Catete 66 c/ sala e quarto sep. kitck e banh. Visitas 9 às 13hs. Aluguel NCr$ 320,00 ADM. SION. Av. Rio Branco, 156 gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 J-328.

FLAMENGO — Aluga-se quarto de frente mobiliado, uma ou duas pessoas, casa de família. Paissandu 310 tel. 225-3104.

FLAMENGO — Alugamos na R. Senador Vergueiro 80-A o ap. 904 c/ sala 2 qtos. depend. compl. Chaves porteiro. Tratar Triunião. Alfândega, 108. Loja — Tel. 223-1875.

FLAMENGO — Procuro qto. independente para alugar. Tel. 222-7880. Hotel Alameda.

FLAMENGO e Botafogo — Alugo temporada aptos. de 2 qtos. s., dep. emp. coz. banh. e qto. sala sep. c/ dep. mobiliados — Tratar 223-8688 — 223-9201 — 243-8006 — CRECI 558.

FLAMENGO (ou Copac.). Procuro apto. peq., limpo, silencioso, ensolarado, com vista — Gratifico bem. Tel.: 246-7353 — Dr. Paulo, somente às 15 hs.

FLAMENGO — Primeira locação — Aluga-se apt. com quarto, sala, banheiro em côr, dependências de empregada e garagem. Com sinteco. Rua Sen. Vergueiro, 148/506. Tratar pelo telefone 246-9422 c/ Sr. Eliazar. Horário comercial.

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Aluga-se o apartamento n.º 221, com sala, quarto, armário embutido, sinteco, muito bom, por 400 cruzeiros mais taxas. Chaves no apartamento 212. Tratar pelo telefone 223-8788. Sr. Marques Pereira. CRECI 1433.

QUARTO — Aluga-se para moças, à Rua Artur Bernardes, 57 — Catete — Fone 225-6734.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 1119 da Praia de Botafogo, 316 de sala, quarto conjugados, [illegible]nha, banheiro, — Aluguel NCr$ [illegible] porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 252-5008 — CRECI 814. Aluguel NCr$ 300,00.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 vaga frente mob. p/ rapaz trato. NCr$ 75,00. Não forneço roupa cama — Tr. 226-6320.

BOTAFOGO — Aluga-se magnífico apartamento de frente, 3 qts., 2 s., 2 v., garagem. Praia Botafogo 74, apto. 202, Chaves com porteiro. Tel.: 245-[illegible]

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 1002 R. Gal. Góis Monteiro 184, c/sala e quarto conj. kitck e banh. Chaves c/port. Aluguel NCr$ 300 — ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 J-328.

BOTAFOGO — Cobertura. Aluga-se luxuoso apt. todo atapetado, com lustres de cristal, [illegible] qts., banh., coz., área de serv. qto. e WC empreg. e grande terraço. Vista p/ mar. Ver à Rua Barão de Itambi, 55, apt. C-03. Primeira transversal Rua Farani. Chaves c/ portaria. Tratar pelos tels. 232-972[illegible] — 232-0274 ou Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 601.

ORGANIZAÇÃO ROMANO aluga apt. 408 R. Senador Vergueiro 98 sl. qt. conj. NCr$ 350,00 e taxas. Chaves portaria. Tratar Av. P. Vargas, 290 s/ 712. J. 290 CRECI 1006.

PRAIA BOTAFOGO — Divido ap. pequeno com pessoa de responsabilidade. Depósito no valor de móveis 600,00 — Aluguel 120 — 222-6752 Manuel.

URCA — Aluga um apartamento com sala 1 quarto [illegible] ver Rua Manoel Niobei [illegible] reo a chave na Rua [illegible] Gafree 134 aluguel NCr$ 280,00. Tel. 246-3994.

LEME E COPACABANA

DIVERSOS

CARROCINHA de algodão doce. Vende-se. Tel. 238-6355.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

TIJUCA — Ótimas lojas esquina — Vazias, serve para tudo. Preço ocasião 30.000 financiados. Ver Rua Pereira Nunes x Rua Ambrosina. 246-0608 CRECI 1217.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

SÍTIO residencial c/4.000m2 — Vendo na Estrada da Consolação Jacarepaguá (excelente local) murado, grande casa c/varanda em tôda volta, grande casa de caseiro, garagem, — Muitas árvores frutíferas, caramanchão, água encanada, luz elétrica, telefone à porta. Rua asfaltada. Estudo oferta após ver a qualquer hora que desejar. Tel. 252-2899 — 222-1207 Antônio CRECI 400 na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar conjunto 209 de 9 às 12 e 14 às 18h.

SÍTIO 2 casas 7 qts. cada, água nac. tel., fôrça, luz, gado, gali., porcos, chácara etc. 1 1/2 hora da P. Mauá em asf. 257-4238 D. Lourdes.

PRAIAS E VERANEIOS

CAXAMBU — Vendo ap. com saleta 2 qtos. banh. kit. área c/tanq. ed. Anice ap. 703 — Preço 20 mil c/50% financ. prest. 333, chaves c/porteiro Armando — Inf. 235-4232 — Amorim — CRECI 294.

JACAREPAGUÁ sítio. Vdo. c/ terreno 120 mil m2 c/nascente, gerador próprio, árvores frutíferas. Tels. 242-3482, 230-0346.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

CATETE E FLAMENGO

BOTAFOGO E URCA

LARANJEIRAS E COSME VELHO

Agenda

NAVIOS — Chegam hoje ao Rio: **Delta Argentina, Kalinnes, Regine, Mathias Thielsen e Frigo Antártico.**

TEMPO — Previsão da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha, para a orla marítima do Estado da Guanabara, válidas até as **8 horas** de amanhã: Céu meio a quase encoberto com possíveis chuvas. Vento moderado de Sueste e Este. Mar de pequenas vagas de Sueste a Este. Visibilidade boa e temperatura estável.

LUZ — A Light interrompe hoje o fornecimento de luz nos logradouros seguintes: Zona Norte — Na **Tijuca**, entre 7 17 horas, Ruas Conde de Itaguaí, Carlos de Laet, Antônio Basílio e Pinto de Figueiredo; Avenida Maracanã. *** Subúrbios da Central — Em **Bangu**, entre 7 e 17 horas, Ruas Graciliano Ramos, Silva Cardoso, Oliveira Ribeiro, Jacinto Alcides, da Usina, Santa Cecília, Arimbu, 12 de Fevereiro, Agrícola, Maravilha, Belo Horizonte, Piratininga, Júlio César, Francisco Real, Patápio Silva, Alberto Pinto, Júnior, Assuruá, Apipucos, do Capelão, Ribeiro de Andrade, Abaeté, Ubaldo Ramalhete, Rio da Prata, Açu, Nereu Sampaio, Euclides Roxo, Ocaibi e das Avencas; Estrada do Realengo; Praça Usina. Em **Campo Grande**, entre 7 e 12 horas, Ruas Maria Francisca, Spinosa, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, A, B, C, Morange, Capitão Lafai, Pedro Tavares, Professor Ramiro de Matos, Augusto Bastos, Aracruz, Francisco Santana, Geminiano Labre, Expedito Fonseca, Águas Belas, Agrestina, Monsenhor Resende, Pedro Fontana, Sebastião Monteiro, Alfredo Azevedo, Amador Silva, José Cabeleira, Esdras Nascimento, Pedro Autran Conde da Cunha e Mactinga; Avenidas Cesário de Melo e Aldo Botelho; Praça Um.

AVIÕES — Levantam vôo hoje, têrça-feira, do Aeroporto Santos Dumont, aviões da ponte aérea nos seguintes horários: São Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30m — 9h — 9h30m — 10h — 10h30m — 11h — 11h30m — 12h — 12h30m — 13h — 13h30m — 14h — 14h30m — 15h — 15h30m — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m 19h — 20h — 20h30m — 21h — 21h30m — 22h. Preço da passagem; NCr$ 84,00 — Brasília; 6h (via Belo Horizonte) — 6h45m — 8h — 9h — 10h — 13h30m (via Belo Horizonte) — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 231,00 — Belo Horizonte; 6h — 9h — 10h — 13h30m — 14h30m — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 95,00. *** Do Galeão: Assunção, 8h (Pluna), Nova Iorque, 10h35m (Panam). Johannesburg, 15h05m (SAA); Lima, 19h (Aerolíneas Peruana); Roma 20h25m, (Alitália); Londres, 22h 05m, (BUA); Lisboa e Londres, 22h05m (Varig).

FEIRAS — Hoje, têrça-feira, há feiras livres nos seguintes logradouros: Rua Silva Guimarães, Tijuca; Rua Maria Paula, Engenho de Dentro; Rua Borda do Mato, Grajaú; Rua Barão de Macaúbas, Botafogo; Rua Caldas Barbosa, Piedade; Rua Galdino Pimentel, Méier; Rua Júlio de Castilhos, Copacabana; Rua Baronesa do Engenho Nôvo, Jacarezinho; Rua Alice de Freitas, Vaz Lôbo; Rua Vasco da Gama, Cachambi; Rua Conde Azambuja, Maria da Graça; Rua Óbidos, Bento Ribeiro; Travessa Oliveira, Ilha do Governador; Rua Marechal Rocha, Bonsucesso; Rua Álvaro Alberto, Santa Cruz; Praça Professor Paulo Guimarães, Vila Isabel; Rua Franz Listz, Jardim América; Rua Ana Teles, Jacarepaguá.

AULAS — As pessoas inscritas no curso do Artigo 99 promovido pela Universidade de Cultura Popular que não dispõem de aparelho de TV para assistir às aulas poderão inscrever-se nos seguintes postos de recepção organizada: Colégio Sagrado Coração de Jesus, na Rua Ferreira de Almeida, 42, no Alto da Boa Vista; Escola da Comunidade Lucídio Lago, 180, Méier; Escola Édson, na Praça Tiradentes, 79, e no Colégio Charles Dickens, em Campo Grande. As aulas estão sendo transmitidas nos seguintes horários: sábados, a partir de 12h 15m, e domingo, a partir das 11 horas.

LIVRO — Na loja da Casa Publicadora Batista (Rua Paulo Fernandes, 24), o lançamento do nôvo livro de Celso Diniz, **Uma Vida Nova.**

PELIKAN — Acompanhado da espôsa e filhos viajou para a Alemanha, o diretor-gerente da Pelikan do Brasil, Sr. Wilhelm Schulter que, após comemorar os festejos de Natal e Ano Nôvo com seus familiares, manterá entendimento com a direção da emprêsa de Hanover, relacionados com a Pelikan no Brasil. O nôvo gerente de compras é o Sr. Martin Gunther Stille.

LÓIDE — Regressou do exterior o diretor de planejamento do Lóide Brasileiro, Brigadeiro João Eduardo de Magalhães Mota. Fêz êle estudos que visam regularizar as linhas do Lóide para a Europa e Estados Unidos.

ELEIÇÃO — O arquiteto Mauro Viegas será empossado no dia 2, na presidência do Conselho Regional de Engenharia. O ato terá lugar na sala de sessões do CREA.

COPACABANA — Alugo quarto mobiliado de frente a casal e vaga a rapaz e senhora, Rua Raimundo Correia n.º 25, apto. 401.

COPACABANA — Aluga-se ap. 206 com 2 quartos, 2 banheiros, sala e depend. Ver Rua Gastão Baiana, 151 — Tratar 243-3113.

MORO só Av. Copacabana em apto. mobiliado, procura companheiro idôneo 150,00, fone 257-7499 Tony.

MOÇA quer uma ou duas, para juntas em pequeno conjugado de frente. Av. Copacabana, 796 apto. 807.

ÓTIMO ap. frente mob. tel., gar. R. Sá Ferreira, 63 ap. 803, 2 sls., 3 qts., 2 banh. copa, dep. Ver local — Tel. 256-6764 256-1429.

TV 23" novinha mod. 68. Linda de luxo. Verdadeiro cinema dou antena, 365,00. R. Maxwell 15 c. 9. Maracanã.

TELEVISÕES — Várias marcas de fama a partir de 150,00 tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis uma antena. Rua da Conceição, 145 ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÕES — Novas a partir de NCr$ 505,00 de 11" 13" 16" e 23 pols. Tôdas c/garantia de fábrica, dupla. Fazemos trocas. Rua da Conceição, 111 esq. c/ Mal. Floriano.

TELEVISÕES — O Rei das Televisões está liquidando mais de 80 TVs com garantia a partir de NCr$ 150,00 várias marcas Philco, Philips, ABC, GE, etc. Antena grátis. Rua do Senado 177.

TV 23" marfim cinema nos 5 canais urgente. NCr$ 285,00. Rua da Capela 554 ap. 101, Piedade.

TELEVISÃO Philco, 23 mod. 68. Senhora q| viaja v| c| prejuízo. Custou 1 280. V| urgente p| 380. Tel. 56-5135.

TELEVISÃO — Oportunidade — Philco 23, Admiral 23, Philips 23, Zenith 13 e 23, Telefunken 19 e outras em perf. func. Vendo hoje a partir de 200,00 c/ antena e transporte grátis. Ver para crer. TEGELAR. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701, próx. P. Mauá. Aberto até às 19 hs.

TELEVISÃO General Eletric 21" vendo c/prec. defeito barato. Av. João Ribeiro 571 C. 4. Tel. 229-1914.

VENDE-SE rádio vitrola — Galaxie — TELEUNIÃO — Estereofônica e alta fidelidade em estado de nôvo e perfeito. Av. Geremário Dantas, 224 ap. 202.

ELETRODOMEST. E FOGÕES

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU? Consertos e reformas a prazo com garantia compra e venda de máquinas usadas. Av. Bartolomeu Mitre nº 637 Tel. 247-4262.

ATENÇÃO NCr$ 220,00 vendo novo, máq. cost. portátil Singer Ponto de Ouro c| estojo de acessórios motor e facial. 237-9524.

ATENÇÃO! Vendo p| desocupar lugar, fogão Cosmopolita 4 bôcas. Rosário, 148, 1.º.

ATENÇÃO — Vendo urgente e barato 1 secador de cabelo Arno, pouco uso. R. Rosário, 148 — 1º.

ENCERADEIRA Eletrolux moderna equipada feltros e escovas novinha em uso, 65,00. R. Maxwell, 15 C/9 Maracanã.

ENCERADEIRAS — Eletrolux, p| vontade do preço, Arno, Real de 120 por 69,00, Walita, GE, Eoel de 110 por 59,00, Aspiradores Electrolux, Arno, Walita 58,00. R. da Carioca, 28 sob. Entrar pela joalheria.

ENCERADEIRAS — Liquidação Eletrolux — Arno, Walita, Lustrolux, Real, GE, Gill-Lux a partir 60 cruzeiros novos. Liquidificador 45. Ventilador 80 aspirador 75. R. Cardoso Moraes 468 Ramos.

FOGÃO — Vendo Brastemp Imperador estado excelente gás de bujão. Ótimo para sítio. Rua do Catete, 21 restaurante.

FOGÃO Cosmopolita de luxo, vendo com 2 bujões. Rua Joaquim Távora 78, Eng. Novo.

FOGÃO — Vende-se — Si seu problema é fogão, não pague preço alto, nós resolvemos seu caso do fogão, bujão ou das ruas. Façanos uma visita, fogão 2, 4 ou 2 bôcas. A partir de 30,00. Bujão cada 28,00 Av. Rzma 347-A Bonsucesso.

FOGÃO — Vendo a lavar Bendix Economat, Estado geral 100%. Só hoje 200. Av. João Ribeiro 571C. 4. Tel. 229-1914.

MAQUINA lavar Bendix aut. Economatic 320,00. Outra Hoover 90,00. Av. Democráticos nº 690-B Bonsucesso.

MAQUINA de lavar Bendix Economatic. Vendo com garantia. Tel. 234-9305 e 242-8622 — Nélson.

MODAS E ROUPAS

BARATISSIMO — Vende-se casaco de Pilligri Russo "autêntico" e uma estola. Av. N. S. de Fátima, 93, apt. 502 — Bairro de Fátima — GB.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça inteiras chanel e aplique. Vendas a prazo e à vista c/ desconto. Av. 13 de Maio, 47 sala 2108.

CABELOS para perucas; channis e rabos; tenho tôdas qualidades, compro longos — Fone 243-3377 — (Recados das 8 às 22hs.).

OCASIÃO — Bonita estola de vison minc de luxo de Canadá custou 3 milhões Vende-se urgente por 1 300. 237-7616.

PERUCAS — Sepiate as afamadas da Mme. Lúcia cabelos naturais inteira rabos e chanel, ofício p/qualquer conserto em 24 hs. Tragam a sua. Escolha uma e trague por uma nova ou reforme 237-9476 e 256-0556.

VESTIDOS usados, saias, blusas, blusão e calças de homem, compro e vendo, pago bem. Sr. José. Tel. 222-3950.

VISON — Urgente. Vendo linda estola legítima. NCr$ 1.800. 256-4969.

Revendedores e Boutiques

Saias blusas vestidos slaks malhas etc. Artigos finíssimos depósito das melhores fábricas varejo atacado (troca-se). R. Buenos Aires 41 sala 604 e Regente Feijó 102.

Ternos usados Tel.: 222-5568

Compro a Domicílio

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS E RELÓGIOS

JÓIA de particular a particular vendo lindíssimo conjunto broche, brincos em ouro e brilhantes, 1 mil cruzeiros novos. Na loja 2.600. 226-3797.

PEÇA para p| colecionador relógio corro carrilhão c| 2 passarinhos cantando c| vários movimentos NCr$ 600,00 vendo 257-9524.

VENDO relógio parede, oito — Lindo. Av. Barão da Tefé, 91-A. Prç. Mauá.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

ATENÇÃO — Se o Sr. fôr proprietário de carro ou imóvel e tiver crédito na praça arranjamos dinheiro a juros bancários em 20 meses. Av. 13 de Maio, 23|1933.

ATENÇÃO — Procuro descontar 12 promissórias vinculadas à venda de apto. na Zona Sul de 550 cruzeiros cada uma. Detalhes tel. 232-5179 depois das 12 hs.

AUTOMÓVEL — Resolvo hoje seu problema de dinheiro, sob garantia de seu automóvel, não importa o ano. Favor ligar Tel. 42-3765 — Bento.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Resolvo hoje, sem vistoria ou poder. Juros bancários. 42-4516 — 48-1138.

CONTAS de Firma — Obrigações. Anos 1964 a 1969. Pagamos bem e com absoluto sigilo. Tel. 52-3767 — Av. Rio Branco, 277, 11.º, sala 1109.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

FILMADORA Yashica Super 8mm Foco 1.8 — Lente Zoom 12-30 mm. Mod. 25. NCr$ 600,00. — Av. Princesa Isabel, 300| 405 — Bloco B — Tel. 237-9807.

FILMADOR Sankyo super 5cm e projetor Canon S-2 na embalagem — Ambos 8mm e super 8. Vendo juntos ou separadamente 850,00 cada. Tel. ...

MAQUINA fotográfica novinha marca Yaschica Japonesa, vendo metade do preço — Av. Copacabana 435, s| 1113.

TEODOLITO WILD. Vendo 2.500 novos. Otimo. 230-3100 R-32 Jader.

VENDO aparelho para filmar Bell Howel 8 mm Optronic. Informações 226-5911.

VENDO revisor Moopta 16 mm na embalagem original. Informações 226-5911.

DIVERSOS

ANTIGUIDADE — Compra-se. Prata, biscuit, porcelanas, lustre, tapetes, lustre e marmore. Tel. 257-6405.

AMERICANO vende urgente móveis infantis, plantas, estante, toalha de mesa. Tel. 235-0184.

AMERICANO VENDE — Brinquedos, roupas e utensílios domésticos diversos. Tel. 246-7866.

BARATISSIMO, militar c| poucos dias viagem v| grupo Courvin, TV Philco 23" luxo, geladeira Frigidaire, mesa jac. lampo mârm. 1 400 ou sep. Anchieta, 5 apto. 203 — Leme — 25-0741.

BACCARAT — Serviço 50 peças, nôvo, na embalagem original. NCr$ 6.000. Tel. 236-1678.

COMPRA tudo. Pratarias, tapetes, máquina escrever usada, casaco de pele, moedas e demais. tel. 237-7616.

COMPRO tudo até mesmo com defeito, fone 243-1982. Atendo até 22 h.

CONSERTA-SE televisões e geladeiras — Atendo na hora. Preços módicos. Tel. 229-2972.

ESTANTE — Peça rara 2,80 alt. sofá gráh. curva — cortina vel. côr gelo — Gel. Brastemp mot. mudança. T. 237-4022.

FAMILIA — Vende sala jantar chippendale 400,00 sofanete 80, ap. jantar da real desenho antigo ...

GELADEIRA e televisão vendo NCr$ 250,00 paradas. Av. Suburbana nº 8 504. Piedade.

MOVEIS — Compro e TV. Elias. 243-6159.

TV — Compro e móveis. Sr. Elias 243-6159.

TV 23 moderna 280, geladeira Coldsport de luxo 8 pés. 250. R. vitrola Diamond hi-fi marfim, 180 — bem preço particular. Rua Correia Dutra, 48 — 12 Flamengo.

TREM LIONEL completo — Microscópio Elkon — Vendem-se. Tel. 246-7781.

TREM ELÉTRICO LIONEL — 2 cargueiros e passageiros, com estação, farol, 60 trilhos transformador iluminado. Telefone 246-4809.

URGENTE grupo jacarandá colonial buffet cristaleira mesa 6 cad. 2 bicos colonial, mesa de 6 tábuas. R. Barata Ribeiro 307, 704.

VENDO rádio vitrola RCA antiga F.M. poltrona casal, 24 copos, 12 taças de vidro, escrivaninha, estante ...

VENDO urg. T.V. Gel. dorm. e sala marf. grupo est. máq. lavar e cost. liq. tep. etc. mot. viagem Ipanema. Av. João Ribeiro 571 casa 4 Tel. 229-1914.

VENTILADORES — Faet e Lustrene a partir de NCr$ 85,00. Tôdas c/garantia de fábrica. Rua da Conceição, 111. Esq. c/ Marechal Floriano.

VENDO a vista minha res. vou viajar. Geladeira GE duplex sala de jantar, p. marfim sofás camas de casal grande fogão casal com bujões juntos ou sep. Rua da Relação nº 3.

VENDE-SE novinho viagem móveis de salas jantar, visita e cristaleira. Tel. 237-3566.

VENDO vários objetos antigos. Pratarias antigas, quadros célebres pintores brasileiros e estrangeiros, bronze e cristais, tapetes persas, cristais bacarat, peças de papel antigas e francesas, cinzeiros antigos e móveis. Motivos viagem. Rua Toneleros, 152 — Copacabana.

Antiguidades moedas Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes, lustres e móveis, pesos de papel.

Antiguidades e moedas

COMPRA-SE

Lustres, Cristais, Bronze, Porcelana, Prata, Móveis e Moedas. Telefone: 243-1945.

COMPRO TUDO

TV, geladeiras, máq. de escrever, de costura, de lavar, enceradeira, móveis. Pague-se bem. Atendo na hora.

229-1914

Compro tudo 58-0121

Máquinas de escrever, TV, rádios, ventiladores, enceradeiras, louças, roupas usadas, móveis, casas inteiras tudo mesmo com defeito atendo rápido pago e retiro na hora.

COMPRA-SE conta de luz 64 e 69 — Sr. Domingos Lopes nº 809 s/205 (Madureira).

DINHEIRO emprestamos qualquer quantia sob hipoteca ou retrovenda de 10 a 400 milhões antigos. Solução rápida. Enviar endereço ao anunciante para o nº 15 153 na portaria dêste Jornal.

DINHEIRO — Se V. S. é proprietário de imóvel na GB Est. do Rio, mesmo hipotecado, consulte-nos. Fone 235-6517 c| Srta. Marlene.

PRECISO urgente hoje de 15.000,00. Dou como garantia escritura quitada. Já providenciei tôdas as certidões negativas. Pagarei taxa elevada. Telefone premência tempo. Tel. 231-0860.

Atenção

Compram-se brilhantes — cautelas, ouro velho, jóias antigas. Pagar melhor à vista. Rua Santa Clara, 33 sala 212 — Copacabana.

Anéis Brilhantes-Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro, pag. à vista p. m| oferta do valor atual. Comprove agora. Vou a domicílio. Sr. Costa, tel. 243-6171.

Brilhantes e jóias

PAGO DE 1 a 5 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias, e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Cautelas — Moedas

Cautelas de Caixa Econômica, Moedas, Prata, Ouro, Brilhantes, pago bem. Atendo a domicílio. Rua Pedro 1, n. 18 s| 4. Praça Tiradentes — Tel. 242-6951.

Cautelas e brilhantes

Prataria e brilhantes de todos os tamanhos pagamento à vista. Atende-se a domicílio. Telefone 252-5782 — Av. Rio Branco, 185, sala 403.

Jóias-Brilhantes Tel.: 243-2312

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas oferta ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Enderêço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tels. 243-2312, Sr. COELHO. Atendo a domicílio

TELEFONES

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26|46 — 27|47 — 25|45 — 35|36|37|57 — 56 — 31|32|22|42|52 — 23|43 — 28|48|34|54|64 — 38|58 — 29|49 — 61 e 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima. Transferimos direitos na CTB de acôrdo com a lei. SRA. LEDA — 256-9395

ADQUIRO — VENDO — TROCO TELEFONES: 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61 — 64. Transferências na CTB, conforme Dec. Est. 682 de 28-9-66. — Professor Ramos — 234-9433 ou 264-4433.

A VISTA COMPRO TELEFONES: Pago hoje em dinheiro: 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61 — 64. Professor Ramos — 234-9433 e 264-4433.

ADQUIRO URGENTE TELEFONES: Pago agora e dinheiro: 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61 — 64. Sr. Odilon Ramos — 234.9433 ou 264-4433.

ATENÇÃO! COMPRO TELEFONES: Pago à vista em dinheiro: 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61 — 64. Sr. Pires — 234-9433 e 264-4433.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco Tels. 27, 47, 25, 45, 26, 46, 35, 36, 56, 37, 57, 22, 32, 42, 52, 28, 38, 48, 58, 34, 54, 64, 29, 49, 61 e 30. Pago o máximo na hora — Costa. Tel. 236-0283.

ATENÇÃO — 2.100, particular paga p/ um Tel. 32, 42 ou 52, s/ intermediário. Tratar: Tel. 222-6459, ou troco p/ um 38.

ATENÇÃO — Qualquer linha da GB. Troco, compro à vista, vendo, só recebo quando estiver em seu nome. D. Lia — Tel. 225-4096.

ATENÇÃO — COMPRO VENDO — TROCO TELEFONES — Possuo de diversos assinantes, tôdas as estações da GB, pelos melhores preços, transferindo-se responsabilidade de acôrdo com o Dec. Estadual 682. CONT. VIANNA. Telefones: 254-4987 — 234-4276. (B

AGORA telefone não é mais problema. Antes de vender ou comprar o seu, faça uma consulta sem compromisso. Promovo transação rápida mediante paga em dinheiro com transferência de nome e enderêço de acôrdo com norma CTB. Compro e vendo tôdas as linhas — Referências idôneas — Sr. Machado — Miguel Couto, 27-A — s/602 — Tel. 52-3321.

ATENÇÃO — Vendo linha 45 instalado à Rua das Laranjeiras e compro 29 — Tel. 222-8254 — Georgia.

A VISTA compro 1 tel de Copacabana, 1 da Tijuca e 1 do Centro. 43-7699 e 56-9860. P. Vargas 542| 1 907. Antônio.

A VISTA compro 1 tel. da Tijuca e vendo o meu 245 na B. Lisboa 55. Facilito 43-7699 ou 56-9860, urgente, Antônio.

ATENÇÃO — IPANEMA e LEBLON — Compro hoje, pagando o melhor preço, telefones que estejam instalados nestes bairros. Tel. 225-9906 ou 257-6104. D. Dora.

ATENÇÃO — Compro telefones das linhas 27 — 47 e 36 — 56 — Urgente Pago na hora em dinheiro. Sr. Santos. Tels. 58-1109 e 58-0728.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones das linhas 30 — 51 — 27 — 47 — 26 — 46 — 25 — 45 — 23 — 43 — 42 — 52 — 22 — 48 — 34 — 58 — 38 — 29 — 49 — 29 — 9 — Pago na hora em dinheiro — Sr. Santos — 58-1109 e 58-0728.

ATENÇÃO — Compro telefones pagando hoje em dinheiro 27| 47 — 23|43 — 26|46 — 25|45 — 38|58 — 29|49 — 28|48| 34|54 — 32|42|52 — 30 — 31 26|37|57|56. — Elza — Tel. 256-7178 — 254-4987.

ATENÇÃO! — Compro urg. à vista linhas 28 — 48 — 34 — 54 e vendo um 58. Compro e vendo outras. Paulo, 232-1261. Alvaro Alvim 33|37 s| 1 101.

ATENÇÃO! TELEFONES — 27| 47 — 35|36|37|57|56 — 25|45 — 26|46 — 22|31|32|42|52 — 23| 43 — 28|48|34|54|64 — 38|58 — 29|49|61 — 30 e Telefones desligados em transferência. Compro — Vendo e troco as linhas acima pelos melhores preços da GB, transferindo direitos na CTB de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 — Contador Rolando — Reg. no C.R.C, sob o n.º 14 158. Rua Barata Ribeiro 96 s|211 — 256-2209 e 235-3021.

ATENÇÃO! — Vendo telefones: Para instalação imediata: .... 22 — 32 — 42 — 52; 23 — 43; 25 — 45; 26 — 46; 27 — 47; 28 — 34 — 48 — 54; 29 — 49; 30; 31; 36 — 37 — 56 — 57; 38 — 58; 61; 64 — Transferências na CTB, conforme Dec. Est. 682 de 28-9-66 — Professor Ramos — Tel. 243-9433 e 264-4433.

ANTES DE COMPRAR ou vender seu telefone verifique os nossos preços: 36, 56, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 29, 49, 38, 58 30, 31. Tel. 246-1772 — Sr. Castro ou Dona Maria.

AO COMPRAR, vender ou trocar seu tel. linhas 22, 32, 42, 52, 31, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 64, 38, 58, 25, 45, 26, 46, 36, 37, 56, 57, 27, 47, 29, 49, 29-8, 29-9, 61, 30 — manivela (rural) — desligados e Cetel, procure nossos escritórios especializados — Com nossa longa prática lhe daremos a solução certa e mais lucrativa. Operamos rigorosamente dentro da lei e respeitando as normas da CTB e Cetel. Pagamentos no ato em dinheiro. Dr. George — Telefone .... 222-3267 — Praça Floriano, 55 conj. 901 — Cinelândia, horário comercial de 2a. até 6a.-feira.

AINDA OPERO c| o melhor preço na compra, venda ou troca do s| tel. Não duvide! Comprove, discando p| 226-2616, Sr. Wilson.

BETONITE, Dolomita, Grafite, Caolim, Mica — Pronta entrega. Tel. 248-2017.

COMPRO VENDO E TROCO Telefones — Qualquer que seja o seu problema, consulte-nos s| compromisso. Trocamos, vendemos ou compramos o seu telefone, sem protelações. Tratar tel: 254-4333 ou 225-9906 — Sta. Therezinha ou Sra. Hildeti.

COMPRO VENDO E TROCO SEU TEL — Consulte-nos, seja qual fôr seu problema. Resolvemos ràpidamente da melhor forma possível. Transf. feitas no Dep. Comercial da CTB. — Trat. Sras. DORA ou HILDETE: Tel. 225-9906 ou 257-6104.

CETEL — Compro — Vendo — Troco por CTB — 90 — 91 — 92 — 96 — 99 — Compro — Vendo — Qualquer linha da CTB, bom preço — Tel. 43-0305 — Alves.

COPACABANA — Vendo tels. 57 — 56 — 37 — 36 que podem ser inst. neste bairro — Trat. Sras. HILDETE ou DORA — Tel. 225-9906 ou 257-6104.

COMPRO TELEFONES linhas 22 —32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 31 — para escrit. no Centro. Pago em dinheiro, no ato da transf. Tratar Sras. DORA ou HILDETE: 225-9906 ou 257-6104.

CETEL 96 vende ou troco por 49, 29 tratar Snr. Pedro 246 5556.

CETEL — Vendo 91-3482. Rua Itabira, 329 — B. Pina, com o Sr. Fernandes.

CETEL — Compro tel. da Cetel Tr. tel. 261-9164 ou 90-2266 — Pago em dinheiro hoje — D. Niquita ou Nilson. Qualquer dia.

CETEL — Compro tel. da Cetel. Pago em dinheiro, hoje ainda. Tr. 90-2266 — 261-9164 — Dna. Lea ou Isa. Qualquer dia.

CARNET PLANO EXPANSÃO — C.T.B. que esteja totalmente pago. Compr. à vista sem prejuízo seu telefone. Av. Rio Branco 277, loja H, Luiz, horário 15 às 16 horas.

DESEJO comprar 1 tel. 27| 47 e vender meu 30 em Olaria. A vista e facilito o meu se fôr o caso. Dr. Amaral, P. Vargas, 542| 1 907 — 43-7699.

ESTAÇÃO 57 e 49 — Vendo hoje de particular com urgência — Tel. 256-2209.

ESTAÇÃO 54 e 58 — Particular vende hoje urgente — Telefones 235-3021 e 256-9395.

LINHAS TELEFONICAS para todos os bairros da cidade, Centro, Norte e Sul. Compra, venda ou troca do seu tel. sem demora. Resolvemos seu caso — Disque 222-3267.

LINHAS 32/52 vdo. 2 uma podendo utiliz. parte sl. c/ particip. gr. negoc. Ed. Av. Central 309/3026. Muito sério.

LINHA 265 (Flamengo) a ser inaugur. mês que vem. Carnet quit e instal. transfiro c/ou s/as ações. Aceito oferta. Tel. 234-0202.

LINHAS 32 e 43 — Vendo hoje com urgenta — sem intermediários — 235-3021 e 256-2209.

LINHAS 30 e 47 — Particular vende hoje urgente — Telefone 256-9395.

MESA P.B.X — Tenho para vender diversas. Grande e pequenas, linhas variadas. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

PRECISO com urgência de um tel. das linhas 29 ou 49 e paga hoje mesmo até 2 100. Marque hora pelo tel. 43-7699.

PARTICULAR — Vende ou troca seu telefone 42 (Centro) por outro das linhas 28| 48 ou 34| 54| 64 — Tel. 226-8780.

TELEFONE compro linha 54 ou 34 ou 48 e 43 ou 23 e vendo 46. Tl. 256-9029.

TELEFONE compro linha 22 — 52 — 32 e vendo 45. Telefone 256-9029.

TROCA-SE telefone linha 42 por 25, ou 45. Tratar diretamente com o proprietário pelo fone 245-6953 das 8 às 12.

TELEFONE — Venda direta sem intermediários, linha 58. Tratar pelo telefone 252-2928 das 10 às 18 hs.

TELEFONE 26 — 46 — Compro urgente. Pago à vista até 2.300. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 35 — 36 — 37 — 56 — 57 — Compro urgente pago à vista até 2.200. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Permuta-se da estação 56 (Copacabana) por da estação 27 (Lagoa) — Telefone 256-5273.

TELEFONE — Vendo linha 36. Cop. conforme condições poderei receber depois de ligado. Tel. 43-0305 — Alves.

TELEFONE, particular vende linha 57. Copacabana, por NCr$ 2.500,00 à vista — Tratar Tel. 257-7517.

TELEFONES linhas 46 e 45 — Particular vende hoje urgente. Fone 256-2209.

VENDE-SE telefone 227. Preço 3.500. Tratar com Sr. André. Tel.: 257-2472.

VENDE-SE telefone linha 254 — Tratar Tel. 254-3314.

VENDE-SE — Linha 47 urgente 3.200 sem intermediários 247-4314. Alberto.

E o telefone?

Se C. S. deseja COMPRAR, VENDER ou TROCAR, resolvo s| problema imediatamente, com tôdas as garantias, de acôrdo com o Dec. Estadual 682. Contador Rolando — 256-2209 e 235-3021.

Telefones

PARA PAGAMENTO NO ATO, PRECISO DE:

Estações:	23/43 e 25/45	pago:	NCr$ 2.500,00
"	26/46 e 36/37/56/57 ..	"	NCr$ 2.100,00
"	32/42/52	"	NCr$ 2.000,00
"	27/47	"	NCr$ 2.900,00

Procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar — Tel.: 242-1090.

FIANÇAS

ALUGAR??? — Indicamos fiadores c| vários imóveis e ótimas refs. bancárias, credenciados a resolver s| problema de locação em imobiliárias ou bancos. Assembléia, 45 sala 902 — Tel. 231.0973.

ALUGUEL? . FIANÇA? Forneço fiador idôneo irrecusável. Solução rápida. Não cobro adiantado. Rua Assembléia, 32 s/ 602.

ALUGUEIS? Fiadores c/ótimas referências. Solução rápida. Nada adiantado Joaquim Méier 54 s/5. Frente a ponte Méier.

ABC — Fianças forneço fiadores proprietários e comerc. garantia absoluta não cobro nada adiantado. R. Buenos Aires, 140, sala 603 6º andar. Nilton.

ALUGUEL???FIADOR? V. S. tem o imóvel em vista não o perca. Se V. S. tem boas referências procure-me sou proprietário de imóvel de real valôr e disponho de conceito. Assino p/quem não queira depender favores. Av. Rio Branco 156 s/1002 — T. 242-5764 Ed. Av. Central.

ALUGUEIS — Assino como fiador, sou proprietário e comerciante. Rua Andradas 26 19 s/4 lado esquerdo.

FIANÇAS PARA ALUGUEIS? Forneço fiadores idôneos. Solução imediata nada adiantado. Rua dos Romeiros 106 s/ 406. Penha.

FIADOR P. ALUGUEL — Fornecemos fiadores proprietários c| ótimas referências, solução rápida nada adiantado. R. Senador Dantas, 117 s| 441.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis c| vários imóveis, c| grandes refs. Ótima documentação ofereço, para qualquer aluguel — Para qualquer imobiliária e qualquer bancos. Fiadores de alto gabarito, idoneidade comprovada. Garantia absoluta de resolver seu problema de moradia em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 009. Tels. 222-9669 ou 222-6473.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ATENÇÃO — Vendo 4 cotas antiga Shopping Center Madureira, NCr$ 2.200,00 à vista. R. Ouvidor, 104 . 7.º andar. 231-2880 — Sr. Adilson.

ACEITAMOS sócios com pequeno ou grande capital, temos ótimos negócios em vista, renda mensal de 10%. Tel. 256-7592.

BARRA DA TIJUCA C. Club — Vendo 10 títulos quitados s. taxas de transf. 250,00 cada o melhor presente de Natal. 237-7382.

CABELEIREIRA/O — Rapaz c| salão em funcionamento em S. Paulo, necessita sócia/o, para abertura de outro no Rio. (Não precisa de capital). Exige-se ótima aparência, idade 18 — 25 anos, fina educação e instrução ginasial. Só se atende a candidatas/os independentes e de maior idade. Pede-se as candidatas/os, ao se apresentarem para entrevistas que venham munidos de: Estojo maquiagem, pente, esmalte e cintilante etc. Exige-se alguma noção de massagem. Entrevistas somente hoje de 10 às 18 h. à Rua Francisco Sá — 88 — S/416. Copacabana.

COMPRO — Caiçaras. M. Líbano. P. P. Hotel (24 cotas A juntas) IATE RJ Cad. Maracanã — s/2925. Tel. 232-8215 — JUANITA.

DOMINIUM — Compro ações — Pagamento à vista — 252-6223 — 252-3921.

DEDUZA 30% de sua renda bruta investindo em ações da Cia Metropolitana de Aços — Corretor Medeiros — Im. Leopoldina, 8 s| 402 — Telefone: 232-7833.

DOMINIUM — Compro à dinheiro a 0,76 — Neves 222-0172.

IMP. — EXPORT. Mot. idade passo fico sócio 8/12 m antiga firma c/ótim. excl. Dou part. outr. bons negóc. Investi. ORGEX. Ed. Av. Central 309/ 3026.

IATE R J— Cad. Maracanã — Fluminense — Costa Brava — Tijuca T.C. Vendo 232-9155 e 222-0172.

JOCKEY Club e Iate RJ. Compro 222-0172 e 232-9155.

SOCIO — Bar c/ 15 m a. 150 p. m. Rua da Lapa 119 — c/ Senhor Calado no galinheiro.

SOCIO — Aceito com NCr$ .. 700,00, portinha de varejo no centro da cidade. Sr. Pinto — Tel, 223-3680, de 8,30 às 9,30 e 11 às 14 hs.

TITULOS DE CLUBES — Compro e vendo Iate Clube — Jóquei — Touring propr. — M. Líbano e outros — Tel.: 222-2491. Ary Brum.

TITULOS de clubes — Compro e vendo Iate Clube — Jóqui — Touring. Prop. — M. Líbano e outros — Tel. 222-2491 — Ari Brum.

VENDO — Jóquei. Fluminense. Hosp. Silvestre — Costa Brava. S. Libanês. Tijuca — Nevada. Touring Reg. Guanab. (troco) Outros. Agradece preferência. "Feliz Natal" bons negócios. Av. Rio Bco. 156 s/2925 — Tel. 232-8215 — JUANITA.

VENDE-SE barato, título do Melo Tênis Clube — Telefone: 243-0377 e 243-9905 — Osni.

VENDE-SE título Santa Paula Quitandinha Clube. Preço excepcional — Tel. 237-3566.

VENDO — Título Clube Federal. Tel. 236-0790 — Sr. Hércules.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

COMPRO moedas, cédulas antigas e conta de 1 m2 — Rua da Carioca, 32 sala 201. Tel. 222-9186 — Alencar.

VENDE-SE panelas de alumínio, serve p| pensão, mot. mudança. R. Riachuelo, 274 sob. Centro.

VENDE-SE móveis de cabeleiro por NCr$ 1.200 — Ver à Rua Comandante Abreu, 31.

Papel

Compra-se encalhe de jornal e revista, aparas de papel e papelão. Só grande quantidade. Telef. 230-7077.

MÁQUINAS E MATERIAIS

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p/pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova sem uso, vendo barato. R. Maxwell 15 c. 9. Maracanã.

MAQUINA — Solda elétrica Vendo. 600 amprs. 110/220 v. 2 anos garantia. 100,00. R. Metrovich, 18. IAPC Irajá, perto Sanou.

MAQUINAS solda elétrica e a ponto, visite-nos para não ser enganado, "Oldi", consome 50% menos energia, desde 80,00 — R. José de Queirós, 195. Bento Ribeiro. Troco e reformo.

MAQUINA solda elétrica 300, 400, 600 ampr. trabalha 24 dirt, 3 anos garantia. 150,00 fábrica R. Gervásio Ferreira, 7 — IAPC Irajá próx. Av. Brasil, 17 778.

VENDO 10 máquinas para indústria de calçados tôdas funcionando com motores, N B. Só vendo o lote, base 7 mil novos, posso facilitar. R. Nicarágua 354, sb., Penha, Francisco.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ATENÇÃO — Máquinas de escrever, somar e calcular, a partir de NCr$ 150,00. Temos também Olivetti Lexicon 80, Remington Super Riter, 21 e 17, Royal, Torpedo e Halda com preço espetacular. Venha visitarnos sem compromisso. Av. Rio Branco, 9 s/131 c/ Guilherme.

ARQUIVOS DE AÇO — Vendo 5 juntos ou sep. de 6 e 10 gav. Ótimo estado a 150 cada. Av. João Ribeiro 571 c. 4. Tel. 229-1914.

ALUGUEL a venda — Máquinas de escrever, calcular e somar, novas e usadas. Grande facilidade de pagamento, ICO Importação. Rua oRdrigo Silva n. 42, 4.º andar. Tel. 252-8489.

A MAIS linda portátil Princesa, uma obra-prima alemã c| letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer ICO Importação. Rua Rodrigo Silva n 42, 4.º andar. Tels. 252-8489 e 252-0651

MESAS para escritório, mesa de reuniões, máquina Adressograf manual com arquivo de aço. Vende-se. Av. Pres. Vargas, 463 sala 404. Centro.

MAQUINA Adressograf manual com arquivo de aço e milhares de clichets. Vende-se. Av. Pres. Vargas 463 sala 404. Centro.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit. Olivetti, National 31, 30 e 3 000. Burroughs F-60 200 e F-1 500 Ruf 7|35 e Intro 27 Remington. Um ano de garantia c|programação e fichas. Oficina especializada 222-3793. — Compramos e financiamos até 24 meses.

VENDE-SE máquina de escrever Remington nova portátil com estojo. Preço NCr$ 350,00. Rua Maria da Glória nº 361 — Ramos — Telefone 230-8471.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AREIA NCr$ 13,00 pedra NCr$ 22,00 saibro etc., retirada de entulho temos os melhores preços. Crisfan Mat. Const. Transp. Ltda. Depósito Cosme Velho 485. Tel.: 225-0595.

CIMENTO IRAJA', Paraíso e Mauá. Tijolos 3 Rios, 1.ª qual. 100,00. Pedra, areia, madeira, ferro etc., p| obra. 234-7990. Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se portas de aço e açougues elevadores Alpha e Atlas 4 e 13 pavs. vigas peroba campo 5, 12, madeiramento, tacos, esquad. bancôr, grades, vergalhão, telhas Brasilit, franc. e con. azulejo color e outros materiais. Barão Itapagipe, 422 Pça. Americana 21, esq. Velis, Pena (Penha) e Vieira Souto 22 Tels. 222-1716 — 242-7762 e à noite 257-1191 (Isidro).

MADEIRAS — Usadas para cimento armado e algumas de riga. Vendem-se, preço barato à Rua Senador Furtado 22.

Cimento Mauá

Posto obra

Ferro Belgo Mineira

3|16	0,72
1|4	0,68
5|16	0,64
3|8	0,63
1|2	0,61
Tijolo	0,11

Tels. 231-0915 — 231-0649
93-0234 — 93-0276
Bangu 42

MARMORE — Direto da fábrica, piso banca de pia, soleiras, peitoris.Rua Ibiapina. 363-A Tel. 223-9697.

TIJOLOS furados 20x20 ... ferro. P. R. obra. R. Ibiapina 137. Penha. T. 230-3129. Souza.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cimento	7,15
Azulejo Klabin, branco	11,30
Azulejo Klabin, côres	15,00
Areia do Guandu	13,50
Tijolo	118,00
Tábua de Pinho Paraná 1 x 12 ..	2,15

GRANDES DESCONTOS — ENTREGAS RÁPIDAS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO (P

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCÃO & CARDOSO LTDA.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Conde de Bonfim. 96 - Tijuca - Tel. 264-2667 264 5773 248 5983

ENSINO E ARTES

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

CURSO BASICO DE COMPUTAÇÃO — 7/01/70
PROGRAMAÇÃO IBM/360
PROGRAMAÇÃO B/3 500
ANALISE E PROJETO DE SISTEMAS

Laboratório de Técnicas Digitais

Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aulas dia, noite e dom. Ap. domicílio Av. Copa:. 435 s|913. Aprenda em Volks s| matrícula. Tel.: 235-7128.

AUTO ESCOLA LEVI a domic. s/matr documentos dia e noite incl feriados curso esp /p Sra. Av. Copac. 1150/209. 35-0359.

AOS COLEGIOS — Diretor, com registro no MEC — Longa prática, oferece serviços na direção e orientação geral de estabelecimentos de ensino primário e médio, na Guanabara, ramal de Nova Iguaçu, Caxias e Meriti. Horários a combinar. Cartas, marcando entrevista p/portaria dêste Jornal sob o nº 114633.

AULAS DE MATEMATICA para ginásio e científico. Alugo do IME. Paulo. 264-8806.

INGLES AUDIOVISUAL — 8 aulas semanais, 8 alunos p|turma, 100 cruzeiros o trimestre. Cursos rápidos para viagens. Av. Copacabana, 435|901, tel. 256-9634.

INGLES — FRANCES — Prof. reg. MEC, 2.ª época — garanta êxito — Leblon — Ipanema — 247-8466.

MATEMATICA — Professor leciona a domicílio. Recupera qualquer aluno. 256-8430.

MATEMATICA — Recupero qualquer 2.ª época, NCr$ 12,00 — 248 3951 — Carlos.

MATEMATICA — Equipe de professôres especializados, aulas individuais E.P.E. 237-5514.

PROFESSORAS — Piano — Francês — Inglês — Adultos e crianças. Tel. 245-9754.

SEGUNDA EPOCA — Inglês, Francês, Matemática, Física — Agnes — 236-4788.

TAQUIGRAFIA MARTI — Port. francês, inglês, alemão. 35 aulas indiv. E.P.E. 237-5514.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º — Cinelândia. 252-2972 e 252-0613.

2a. EPOCA — Garante sua aprovação em Matemática, Física, Química ou Descritiva. Especialista, com experiência em ensino particular. Tel. 228-4070, Ney

2.ª EPOCA — FRANCES? — Professor francês especializado em aprovação, em todos os níveis, curso ginasial, colegial, madureza francês art. 99, acadêmicos da Faculdade de Letras, etc. Ensino esmerado, eficiência e fácil. Preço módico NCr$ 50,00 mensal 3 vêzes por semana. Rua Fernando Mendes, 7, apt. 44 — Tel. 237 6443.

VIOLÃO — Por música, cifra — número e de ouvido. Telefone 245-9754.

LIVROS — ARTES E COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, Compro e vendo e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel. 243 1945.

LIVROS — Urgente: "Obras completas de Dostoievsky — 10 volumes, encadernada e ilustrada c|xilogravuras, edit. José Olympio — Nova NCr$ 300,00; coleção Titans — 10 vol., encader. c/ estante p| NCr$ ... 150,00; "Biblioteca do Pensamento Vivo" — 11 vol., encader. NCr$ 80,00. Av. Princesa Isabel, 300/405 bloco B.

QUADROS A OLEO — Vendo motivo viagem. Pintor laureado. Fone 252-0660. Rua do Riachuelo, 221, apt. 603. Fátima.

VENDO Enciclopédia Britânica (completa) de luxo. R. Rita Ludolf, 47. D. Eulália.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AMPLIFICADORES — Guitarras baixas de marca gianino vendo muito barato. Rua Visconde Rio Branco, 59.

A CASA Milton Pianos é a única especializada desde 1925. Maior estoque, menor preço, maior garantia, maior facilidade. Rua Mariz e Barros, 920. Tel. 228-4473 e 234-8522. Filial Belo Horizonte — Rua Aimorés 2248 — Tel. 37-0313.

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nacionais 15 anos garantia longo prazo. R. Santa Sofia 54 — em frente ao n.º 220 da R. Barão de Mesquita.

ATENÇÃO! Vendo barato Metrônomo Parque, francês, perfeito estado. R. Rosário, 148, 1.º. Tel. 252-9381 — Mello.

A PIANOS DE CAUDA — Armário e apto. A Casa Motta vende mais belo estoque, 10 anos garantia, à vista e longo prazo. Rua 2 Dezembro 112. Catete.

A DINHEIRO compro 1 piano pago na hora tenho urgência mesmo que precise conserto. Tel. 222-8168.

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negócio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.

A CASA MILLAN — Especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armário. A longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2. andar, lojas 218 e 221.

A VISTA compro um piano cauda ou armário chamar a qualquer. Pagamento rápido — Tel. 245-1581.

COMPRO 1 piano, tenho urgência e pago ótimo preço. A vista (de cauda, armário ou ap). Tel. 256-5093.

GUITARRAS Eletricas — Amplificadores vendo a partir de 80 Cr$ novos. Rua Visconde Rio Branco 59. Tel. 222-9008.

PIANO alemão. Vende-se. Rua Souto, 225. Cascadura.

PIANOS de cauda Carpeau 1|4 e 1/2 cauda novos todos os tamanhos maravilhosos e a prazo longo. 112, Rua Dois de Dezembro, 112. Catete.

PIANO Ezenfelder nôvo de luxo c| banqueta, 88 notas, 3 pedais, maravilha ocasião. Rua Domingos Ferreira n.º 187 ap. 37. 4.º andar. Copacabana.

PIANO nôvo c| 3 pedais, c| cruzadas, c/ metal, ótimo som. Vendo NCr$ 950,00. Rua Quintino do Vale, 37. — Estácio.

PIANO NCr$ 750, ótimo estado em jacarandá, ótimo som. Venda — R. Ary Parreiras, 83, ap. 201 (Rocha — Lado Ana Néri).

PIANO alemão — Vendo 88 notas cepo metal 3 pedais cordas cruzadas. Rua Antônio Rêgo 575 c. 2. Olaria.

PIANO — Vendo alemão Sponregel cordas cruzadas 3 pedais cepo metal. Rua Paranhos 534. Final João Rêgo. Olaria.

PIANO STENWY e Sons o melhor do mundo especialmente fabricado para o falecido Maestro Lourenzo Fernandez, estado novíssimo. Vendo NCr$ 40 000 financiado — A combinar até máximo 40 meses. Av. Rio Branco, 277 loja H horário 15 às 16 horas, Luiz.

VENDO piano Essenfelder novíssimo luxo jacarandá, sonoridade excepcional 3 pedais 88 notas. Ocasião. R. do Resende 111.

VENDO — Piano Meister ap. nôvo, / 67, côr de mel, sonoridade exc., 3 pedais, 88 notas. Av. Henrique Valadares 41/606.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEL — Compra, vendas, locações. Desconto de promissórias vinculadas à venda de imóveis. Av. Rio Branco 185 — s/1.405. 252-5297. CRECI 1710.

A. DETETIVE PORTELA — Investigações particulares, flagrantes, provas fotográficas. Longa prática. Sigilo absoluto — Av. Rio Branco, 108, sala 210. Tel 222 8727.

DIVERSOS

ARQUIVOS, fichários, cofres parede, bureau, mesas de aço e madeira Kardex Segurit Remington todo tamanho, armário roupa e com porta correr, cadeiras singela e estofada c| rodísio, ventilador pé, prensas, máquina somar precisa escrever Remington, Torpedo, Ruf|Cot, calcular Walter. Inválidos 33, loja.

ANTIQUIDADES — Moedas compro — Lustres cristal e bronze — porcelanas biscuit — móveis antigos — etc. 247-6660.

BALANÇAS — Vende-se de 6 a 500 quilos. Preço de ocasião. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

CORTADOR DE FRIOS elétricos e manuais, vende-se por ocasião. Facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217 — Loja.

ENGENHO DE CANA — Vende-se tipo luxo todo fechado. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua General Caldwell, 217 Loja.

FRANGUEIRA vende-se muito econômica para funcionar a gás de bujão. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — Loja.

MAQUINA registradora Hugin seminova. Vendo melhor oferta. R. Barata Ribeiro 96 apt. 1004. Copacabana, Giovanini.

PICADOR DE CARNE, Vende-se a prazo quase nôvo. Tratar R Rua General Caldwell, 217 — Loja.

REFRESQUEIRA — Vende-se por preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua General Caldwell, 217.

RALADOR de queijo e côco vende-se motorizado. Hamilton Melo — Rua General Caldwell, 217 — Loja.

ABERTURA de firmas por apenas NCr$ 90,00 honr. Registramos em tôdas as repartições em tempo hábil Tel. 42 2494

A. DETETIVE FERNANDES. Sindicancias ultra-sigilosas. Rua Bento Lisboa nº 10|402. Telefone: 245-3141. Catete. Hor. 9 às 17 hs.

CONSTRUÇOES, reformas em geral de prédios, pinturas. Aquino Magalhães. R. Teodoro da Silva 688 C. 1. 238-0151.

DETETIVE TANCREDO

— Investigações particulares, flagrantes, sidicancias, etc. Av. Rio Branco, 156 s| 2 303. (B

ESTOFADOR — Reforma-se estofados em geral e colchões de mola. Tel. 228-7959. Sr. Noé.

EMPREITEIRA Lefer Ltda. — Telhados, incineradores, revestimentos, pastilhas, pintura, demolições, sinteco e reformas em geral. Praça Tiradentes, 9, sala 1 101. Tels. 242-7128 e 264-1728.

LUSTRADOR José. Tel. 25-1721 especialista em mudança de côr p/jacarandá encerado loja. R. Barata Ribeiro 810.

PINTURA — Apartamentos mão-de-obra — 500,00. 264-5747 — Leonel, 228-9363 — Cláudio.

PINTOR MARCELLINO — Executa-se pintura geral de casa apto. prédio de condomínio, reforma, e sinteco. Dá-se referência. Tel. por favor 227-5495. Ipanema.

PINTURAS internas e externas, s| bons acabamentos. Telefone 248-8553 — Sr. Nelson.

PINTURAS de casas e apartamentos não pedimos sinal dou referência. Tel. 238-1104. Diniz.

RECADOS TELEFONICOS — Aceitamos p. serviços profissionais muita eficiência. Tratar 237-7382.

RECADOS TELEFONICOS — 20 novos mensais, Cuida da correspondência e outros encargos. Erasmo Braga, 227 315. Telefone 252-6244.

SERVIÇOS DE CARPINTEIRO e pedreiro pinturas em geral. Tel. 25-1721. José. Loja. R. Barata Ribeiro 810.

SINTECO — Raspagem e calafetagem. M2 4,50. Tel. ..... 238-5596. Sr. Gomes.

VULCAPISO a 20 cruzeiros por metro quadrado, vulcatex mural, paviflex e tapetes lanital, p|paredes e pisos em geral de casas, hospitais, fábricas, lojas, consultórios etc. com garantia e referencia orc. e colocação imediata. Tel. 258-3264.

VULCAPISO, paviplex, vulcatex mural e azulejos. Colocação imediata. Telef.: 248-8553 — Nélson.

Armários embutidos

Estantes, executamos na madeira de sua escolha, em qualquer modêlo. Telefone: 246-7506 — Milton. Consulte orçamentos.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigações em gerais. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco n. 108 S. 1310. Tel. 252-8294.

Engepav

Engenharia de Edificações e Pavimentação Ltda.

Executa reforma, pintura, construção em geral, para início imediato.

Orçamento sem compromisso. Tel. 238-1608.

Persianas consertos

Pintura brilhante a fogo. Coloca-se cordas, cadarços de nylon, e peças, vendas de novas, orçamentos sem compromisso com o Sr. Antero. Tels. 243-3377, 230-6011.

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Dedetização

C| 4 camadas 5 anos de garantia de firma estabelecida nesta local 12 anos. Acima de 40m2. Preço menor NCr$ 4,20. Praça Floriano, 19 sala 66. Tel. 252-0316.

SUPER SYNTEKO

Aplicadores autorizados

DEDETIZAÇÃO GRÁTIS

Preço especial. Serviço imediato e garantido c/ fino acabamento — Marco Antonio Martins R. Uruguaiana 104 Conj. 509-A

TEL. 232-6111

Super-Synteko

NCr$ 4,00 m2

D.D.T. grátis 5 anos de garantia 4 demãos. Largo de São Francisco, 26|521 — Tel. 243-5118.

SUPER SINTECO ZONA SUL

CASA DECORELI

Seriedade e alto padrão técnico

Rua Figueiredo Magalhães, 870 loja R Tel: 256-5959

Super SynteKo 4,50 m2

C| 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p| serviços acima de 40 m2. Dedetização grátis. Início imediato. R. Senador Dantas, 20|211 — Tel. 232-3788.

VULCAPISO VULCATEX

orçamentos sem compromisso

CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS

Tels: 248-0832 e 228-4707

PAGAMENTO FACILITADO

Vestex

COM. REP. LTDA.

SUPER-SYNTEKO

Aplicadores especializados

Faça ainda antes do Natal

DDT grátis

243-5170

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS E AVES

COLLIES CANIL de Nhâchica oferece ótimos filhos de campeões. Tel.: 234-5207.

COLLIE fêmea filhote, Lulu e macho, vende-se lindos filhotes de campeões. Tel. 248-4070.

DINAMARQUES — Gigante — O Canil 5 Lagos vende filhotes com pedigree. 227-4274.

PONEY prêto, legítimo mansinho bom para crianças. Preço 1000,00 arreios novos facilita-se só esta semana. Tel. 6983. Niterói. A noite.

PRESENTE NATAL — Chihuahua — Vendo filhotes — Ótimo pedigree, os menores cães. Telefone 238 2473. Tôdas tardes.

VENDE-SE filhotes pequineses. Rua Souza Aguiar, 67, Méier. Tel. 249 1695.

DIVERSOS

BUFFET, DOCES E SALGADOS

ACEITO encomenda de salgadinhos — 249-4510.

DIVERSOS

ESPECIALIDADES farmacêuticas. — Compro licenças — Cartas para portaria n.º 114.297.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Informamos que Marmoaria São Jorge Ltda. sito Av. Suburbana n. 8.705-A, perdeu o Livro "Registro Unico do I.C.M. e Guias de Recolhimento", gratifica-se com NCr$ 200,00 quem os encontrou.

Declaração

Pela presente declaração, eu, ONALDO B. MACHADO FILHO, abaixo assinado, quero declarar como de fato declare, livre e expontaneamente, sem qualquer coação, haver EXTRAVIADO o contrato de promessa de doação onerosa, n. 521-MA, pertencente ao COLÉGIO SANTO INÁCIO considerando-o portanto, sem mais qualquer efeito.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1969.

Onaldo B. Machado Filho

Edital

CONDICIONADORES DE AR USADOS

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA está vendendo, para pagamento à vista, 8 (oito) condicionadores de ar usados, que poderão ser examinados em seu escritório nesta Capital à Avenida General Justo, 171 — 5.º andar, no horário de 10 às 16 horas. As propostas, para compra de 1 ou mais aparelhos, serão entregues no mesmo local, em envelopes fechados, mencionando enderêço do interessado. No dia 23 às 10 horas aí serão abertas as propostas, na presença dos interessados que comparecerem. A vendedora reserva-se o direito de recusar quaisquer propostas.

Ademar Moura de Azevedo
Diretor-Secretário

Declaração

Pela presente declaração, eu ATHAYDE DA SILVA, abaixo assinado, quero declarar como de fato declaro, livre e expontâneamente, sem qualquer coação, haver EXTRAVIADO o contrato de mútuo n.º 039.C, pertencente ao COLÉGIO SÃO JOSÉ DA TIJUCA considerando-o portanto, sem mais qualquer efeito.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1969.
(a.) ATHAYDE DA SILVA

Condomínio do conjunto residencial Jardim Cruzeiro do Sul

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 1969

Aos treze dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e nove às 20,30 hs. com o comparecimento de 14 Conselheiros do Conjunto Residencial Jardim Cruzeiro do Sul, sito à Estrada Vigário Geral, n.º 600 — Nesta.

Iniciados os trabalhos foi lida a ordem do dia a saber:

a) Demissão do Síndico Geral e Conselheiros;

b) Eleição do Síndico Geral, sub-síndico e membros do Conselho Fiscal e Consultivo.

Pôsto em discussão o item (a) foi por unanimidade aceito pelos Conselheiros presentes. Passou a matéria do item (b). Solicitou o Sr. Presidente que se apresentassem os candidatos ao cargo de Síndico Geral. Apresentou-se como única candidata a Sra. Tania Diniz Duarte. Ocasião em que convidou o Conselheiro Hélio Tubino para Sub-síndico e os demais Conselheiros. A seguir o Sr. Presidente solicitou aos Conselheiros que por aclamação procedessem a eleição da nova administração, pelas anotações apresentadas, verificou-se que a nova administração era eleita por 11 (onze) representantes dos seguintes blocos: 1 — 4 — 9 — 10 — 11 — 19 — 20 — 21 — 24 — 25, votando contra 2 Blocos. Face do resultado o Sr. Presidente agradeceu aos presentes, declarando empossada a administração e suspendeu os trabalhos. Para que fôsse lavrada a presente ata, lida e assinada.

Eu, Alcir Blondet Alves, lavrei-a e assino-a, juntamente com o Sr. Presidente e os demais membros presentes.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1969.

"Carbrasa" Carroçarias Brasileiras S.A.

C.G.C. 33.063.413

Assembléia Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da CARBRASA — Carroçarias Brasileiras S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 29 de dezembro de 1969, às 9,00 horas, na sede social na Avenida Brasil n.º 15.146, nesta cidade do Rio de Janeiro — GB, para tratarem do seguinte:

a) Reforma dos estatutos, inclusive com criação de novos cargos de diretoria e preenchimento dos mesmos, com fixação de seus honorários.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1969.

"CARBRASA"
CARROÇARIAS BRASILEIRAS S/A.

Petrobrás Química S.A.
Petroquisa
Edital de convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da PETROBRÁS QUÍMICA S.A. — PETROQUISA, de acôrdo com o que preceitua o artigo 24 dos Estatutos da Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 22 de dezembro de 1969, às 15,00 horas, na Praça Pio X, 119 — 10.º andar, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) alteração da participação acionária na POLIOLEFINAS S.A.;

b) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1969.

(a.) ERNESTO GEISEL
Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AH AGENCIA — 56 de D. Martha 256-8346 e 235-1024. Copeiras, cozinheiras, babás, e arr. caprichosamente escolhidas. Av. Copacab. 1065/604.

AGENCIA ALEMÃ — D. Olga — Ofereço duas ótimas copeiras que servem à francesa com boas ref. Tel. 237-7191.

ARRUMADEIRA — Precisa-se em casa de família de tratamento Ordenado NCr$ 130,00. Tratar à Rua Dona Mariana, 66.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 236-4719 — Domésticas efetivas diaristas e faxineiros idôneos — Av. Copacabana, 610, s/loja 205.

BABA' — Precisa-se com um ano pratica serviço e referencias e documentos — Que saiba ler — Paga-se bem — Tratar R. Anibal de Mendonça 78 — Ipanema das 16 às 19 hs.

BABA — Preciso jovem, saudável e alegre. Rua Emília Sampaio, 82 — Grajaú. — Telefone 238-7383.

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

AUXILIAR SECRETARIA — Rapaz ou moça que escreva à máquina habil em calculos. Salario NCr$ 200,00. A companhia oferece almoço e jantar. BATEAU MOUCHE: Av. Nestor Moreira, 11, Botafogo. Em frente à Policlínica. Unicamente depois de 15 horas.

DATILOGRAFO — Rapaz novo com pratica e com bom português, instr. secundária, Largo S. Francisco, 26 sala 618.

DATILOGRAFAS — Urgente ótima apresentação 600 inicial Av. 13 Maio, 47 s/1307 — João José.

DATILOGRAFA — Precisa-se 9 horas em diante, Riachuelo, 213.

DATILOGRAFAS p/ Z. Sul ótimas dats. faturistas 300, 1 p/ S. Cristo, 280,00 mais prat. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

MOÇAS para secretária, precisamos de boa aparência, de 14 a 25 anos, indispensável ter boa aparência e fina educação saber ler e escrever. Tratar Av. Suburbana nº 10 432, 29 and. ou depois das 13 hs. Av. Pres. Vargas Nº 633, 229 and. G. 2 207.

PRECISA-SE de uma datilografa com prática. Vidraçaria Lenita Ltda. Rua Leopoldina Rêgo, 576 — Olaria das 8 horas às 9 horas.

SECRETARIA — Rápida datil. Sten. Dispõe meio expediente. — Telefone 223-4611 — Vanda. (B

SECRETARIA — Celio Pelajo Corretora de Câmbio e Valôres S.A., admite moça desembaraçada, boa datilografia, com redação própria e experiência anterior. Solicitamos apresentar-se munida de documentos entre 7,00 e 9,00 hs. no dia 17-12-69. Av. Rio Branco 52 13.º andar. Procurar Sr. Paulo Teichholz. (B

SECRETARIA — Correspondente — Precisa-se. Paga-se bem, Rua Barata Ribeiro, n.º 489 — das 9 às 11 com o Sr. Alexandre.

VENDEDORES E CORRETORES

ATENÇÃO Senhores e senhoras. Venham ganhar NCr$ 500,00 semanais nas suas horas de folga em ótimo ambiente de trabalho procurar Av. Presidente Vargas 590 sala 1118 c/ Sr. Alves Lima das 8 às 18 horas.

CHEFE DE VENDAS c/equipe precisa-se p/ganhar fixo mais comissões c/a venda de coleções de livros. Av. Erasmo Braga, 227/ s/1015. Entrevistas à tarde.

CORRETORES Plantonistas — p/ trabalhar c/ imóveis prontos de preferência c/ prática no ramo. Satumo Corretora de Imóveis — R. Conde de Bonfim, 370 s/603 CRECI 1833.

MOÇAS e SENHORAS — Admitimos c/ e s/ prática. Ótimas condições para chefes equipes de ambos os sexos, com fixo de NCr$ 1.000 mais comissões e premios s/ produção. Editôra Corcovado. Rua Alcindo Guanabara n.º 21 grupo 1206/7.

PRECISA-SE de rapazes e môças que já tenham prática de serviço de venda externa. Damos comissão ajuda de custo. Ganho de 700 a 1200 p/mês. R. Haddock Lôbo, 79 s/103. De 8 às 12hs.

VENDEDORAS — Precisamos formar equipe de vendedoras de boa aparência p/ venda de novidades. Temos condução própria. Av. N. S. Copacabana 793 — Grupo 211. Horario p/ atendimento das 16 às 19 horas. (B

VENDEDORES — Mesmo sem experiência. Boa comissão, prêmios. Av. Rio Branco 185 s/ 2023 até 12 horas.

VENDEDOR prod. alimenticios com prat. comprovada em carteira. 400 mais comissão. Largo S. Francisco 26 sala 618.

BALCONISTAS

PRECISA-SE de balconista para padaria e moça para balcão de confeitaria. Conde Bonfim 306 — Padaria Fidalga.

PRECISA-SE com bastante pratica balconista de mercearia. Rua Barão Bom Retiro 624-B.

PADARIA — Precisa-se balconista com muita pratica. Paga-se bem somente de apresentar — quem estiver em condições Rua da Gloria n. 228-A

DIVERSOS

CAIXEIRO — Precisa-se com pratica na praça. Barão de Drumond, 10-A.

CELIO PELAJO Corretora de Câmbio e Valôres S.A. admite para cargo de responsabilidade elemento de bom nivel de instrução, iniciativa, facilidade de exposição e boas referencias, salário a combinar. Solicitamos apresentar-se munido de documentos entre 7 e 9 horas dia 18-12-69 à Av. Rio Branco 52 13.º andar. Procurar Sr. Paulo Teichholz. (B

CAIXEIRO — Precisa-se c/ prática de balcão de padaria. Rua Humaitá 148.

CAIXA — Precisa-se môça c/ pratica. Rua Ouvidor, 148.

EXPEDIÇÃO — Auxiliar môça c/prática. Rua Ouvidor, 148.

INFORMANTE — Para serviço interno de segurança — Boa apresentação Tel. 252-8294.

MOÇAS (os) — Precisa-se p/ pesquisas c/boa aparência e ginasial. Rua das Marrecas, 33, 6º andar. Das 9 às 12 de 14 às 16 horas.

MEIO EXPEDIENTE — Admite-se moça p/ atender clientes (rel. públicas). Paga-se bem. Exige-se aparencia. Erasmo Braga 227-315.

MOÇA TELEFONISTA — Precisa-se para PBX de hotel. Tratar à Rua Ferreira Viana 29 — Flamengo.

MOÇA — Precisa-se 20 até 25 anos para escritório. Rua 13 de Maio, 143 sala 102 — Nova Iguaçu. O dia todo e diàriamente.

MENORES — Preciso 2 para consultorio dentario, limpos, não aceito cabeludo. Rua Acre 42.

OTIMAS datilógrafas em máquina elétrica, com conhecimentos gerais de escritório, para serviço temporário. Salário mensal de NCr$ 470,00. EUMA, Prestação de Serviços Ltda. Rua Sen. Dantas, 117 sala 816.

OFEREÇO-ME p/cargo de chefia-gerencia, inspetor emprêsa onibus — Colegio etc. Gonçalves oficial — Ref. PMG. cartas — Dr. Bernardino 267 — apto. 304 — P. Seca.

PADARIA — Precisam-se caixeiros e caixas c/prática. V. Pirajá 152.

PADARIA — Precisa-se caixa com prática. Rua Real Grandeza 265.

PRECISA-SE serralheiro com prática. Rua Joaquim Palhares 288.

PRECISA-SE — Para emprêsa de transportes, pessoa para extrair notas e atender telefone. R. Antunes Maciel, 25 s/loja.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém, tratar à Rua do Catete, n.º 211.

PRECISA-SE moça com prática de padaria. Tratar Rua Apodi, n.º 36 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de caixeiro com pratica de balcão de confeitaria. Rua Arquias Cordeiro, 346. Méier.

PRECISA-SE um caixeiro para padaria. R. Barão do Bom Retiro, 1276.

PRECISA-SE de uma caixa para padaria com prática — Avenida Nossa Senhora Copacabana, 446.

PRECISA-SE caixeiro balcão com prática de padaria à Rua Bolivar 150-C.

PRECISA-SE empregado para mercearia com pratica, e maior. Rua Joaquim Nabuco 127-A — Copacabana.

RAPAZES — Maiores precisamos para iniciação do ramo recepcionistas oficina mecanica Rua São Luiz Gonzaga 684 Sr. Aristides

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

TORNEIROS, FRESA. E AJUSTADORES

PRECISA-SE de um bombeiro para o serviço de instalação de bombas. Tratar à Rua Fernandes Guimarães, 91, loja 101 — Botafogo.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se. Tratar Rua Professora Ester de Melo, 51 — Benfica.

ELETRICISTA MECANICO — Preciso competente e muita pratica. Rua Ministro Viveiros 15 Loja D. Geraldo. Das 6 às 18 hs.

LANTERNEIRO — Oficina mecanica precisa-se na Rua Francisco Otaviano, 35 — Copacabana.

LANTERNEIRO — Precisa-se R. Voluntários da Pátria 481/3. Botafogo.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática Volks. Tratar Rua Artur Bernardes, 13 (Centro).

LANTERNEIRO, bom salario. Traga referencia. Rua São Francisco Xavier, 542.

MECANICO SOCORRISTA — Precisa-se para emprêsa de ônibus Rua Arlindo Janot, n.º 30 Bonsucesso — IAPETEC.

MECANICO — Precisa-se para emprêsa de ônibus Rua Arlindo Janot, n.º 30 — Bonsucesso — IAPETC.

PRECISA-SE — Para trabalhar com sacaria pesada em deposito de cereais, carregador com bastante prática. Tratar à Av. Brasil, 12.698, Rua Dois, Loja 110 — Mercado São Sebastião.

PRECISA-SE — De taqueiros e colocadores de piso. Tarefa. Rua D. Delfina 12 — Tijuca.

TINTURARIA — Precisa-se de um profissional para lavar e passar. Rua Itapiru 729, Catumbi.

RAPAZ — Maiores para almoxarifado precisamos que entenda um pouco de peças de automoveis Rua São Luiz Gonzaga 684. Sr. Aristides.

Confecções Gladistela

Precisa costureiras "alta costura", principalmente casacos senhora. Av. Brasil 8785-C — Olaria.

Carpinteiro

Laboratório de Produtos Farmacêuticos precisa de um oficial competente. Apresentar-se com documentos à Rua Voluntários da Pátria n. 286, Botafogo, entre 8 e 10 horas.

Cozinheira

Precisa-se uma que entenda do serviço, paga-se bem. Av. Ataulfo de Paiva, 221 apto. 803 — Leblon.

Auxiliar de vendas

Concessionária Chevrolet admite para sua seção de vendas, na loja. Necessário ter bons conhecimentos de cálculo, redação e datilografia. — Estrada Intendente Magalhães, 177 — Campinho.

Indústria metalúrgica

ADMITE:

Auxiliar de escritório

(RAPAZ)

Precisa-se de menor para serviço externo, com razoável datilografia.

Apresentar-se com documentos na RUA CAMBORIÚ N.º 95 — Jacarèzinho.

LIGHT
SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
REGIÃO RIO

PRECISA DE:

PERFURADORAS

Com prática e curso ginasial ou equivalente.
As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:
SEÇÃO DE SELEÇÃO
Rua da Conceição, n.º 105 — 4.º andar — sala 402
Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas (P

REFRIGERANTES IMATACA CARIOCA S/A

MOTORISTAS

Necessitamos para admissão imediata, profissionais para exercer a função de "VENDEDOR" junto ao comércio varejista.

Indispensável que os candidatos tenham de 20 a 35 anos, curso primário completo e prática em veículo de carga.

Aos candidatos selecionados oferecemos salário fixo mais comissão. (P

Estrada Velha da Pavuna, 1421 - Inhaúma

VENDEDORES

CONSÓRCIO VOLKSWAGEN

Não é necessário conhecer consórcio, nós o prepararemos com um curso especializado.

Para você que já conhece consórcio, oferecemos AQUELA MENSALIDADE que recuperará os negócios que você perdeu.

OFERECEMOS:
— Média NCr$ 1.500,00
— Garantia de fixo no período de experiência
— Comissões crescentes
— Prêmios de vendas

EXIGIMOS:
Boa apresentação
Dinamismo
Personalidade
Vontade de progredir

AOS MELHORES:
— Acesso ao Cargo de Inspetores

Largo de São Francisco de Paula número 26 s/613/614 e Grupo 615. — De 9 às 14 horas e de 17 às 19 horas.
TRAGA UMA FOTO 3x4

Corretores de terrenos

Tratar na Imobiliária Delamare S/A., com o Sr. Xavier. Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 302 — Telefone: 223-8965.

Impressor Off-Set

Admite-se para máquina A. Tratar à Rua São Luiz Gonzaga, 921.

Impressor Off-Set

Admite-se para máquina A. Tratar à Rua São Luiz Gonzaga, 921.

Motorista

Precisa-se para casa de família, alto tratamento, com prática de mais de 5 anos, solteiro, que durma no emprego, com mais de 30 anos. Tratar à Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, com o Sr. Xavier. Exige-se referências.

Môças

Maiores e menores precisamos urgente, Av. Rio Branco 185 s/ 403.

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depósitos: Rio — R. Andrade Pertence, 33-C (Catete).

São Paulo — Av. Brig. Luís Antônio, 2893, sb/loja. (P

Vendedor

Rapaz p/ iniciar em vendas, até 23 anos, p/ ramo industrial, não sendo necessário prática c/ fixo e comissões. Rua Milton n. 95, Ramos.

Vendedor

Ganhe dinheiro revendendo as mais recentes novidades. Fósforo Permanente Magic filtro, etc. Av. N. S. Copacabana, 793, gr. 211.

Relações públicas – contatos

Môças de boa apresentação e bom nível cultural, precisamos com urgência de duas para trabalho agradável e de futuro em Agência de Publicidade idônea. Horário a combinar. Salário fixo e comissões. Carta com curriculum diretamente na Publicidade Certa, Av. Presidente Vargas, 542 Conj. 1602, amanhã, das 11 às 17 horas. (P

Telefonista

INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

piraquê

Precisa com prática em PBX para meio expediente (parte da tarde). Idade: de 25 a 30 anos.

Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — com o Sr. Nilton. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DENTISTA — Precisa-se de um dentista para atender às 3as. 5as. e sábados. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o nº 97803.

DENTISTA — Precisa-se para trabalhar 5 dias da semana, horário de 15 às 19 hs. com ordenado e direito à prótese. Av. Presidente Vargas 633, Sala 520. Tel. 256-2279.

EQUIPO DENTÁRIO — Vende-se marca Siemens — Funcionando. Completo. Alta rotação. S. S. W. Siqueira Campos, 43 s/ 1013.

TOPÓGRAFO — Precisa-se com experiência em locação de estradas — Apresentar-se à Av. Pasteur 429.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO 67 — Vendo seminovo. Segunda série. Tratar Avda. Presidente Wilson 181. Telefone 242-2894.

AERO 1966 e ITAMARATI — Tenho dois super novos, um amor de automóvel para quem gosta do que é bom. Aceito troca. Facil. R. Piauí, 72.

AERO — 62/3/5/6 ent. a partir de NCr$ 1 200 e prestações a partir de NCr$ 190,00 carros novíssimos, troco e estudo outros planos R. Mariz e Barros, 963.

AUTOS nas melhores condições de pagamento o Sr. encontra na Central Veículos Aero Willys vários anos Volks, Vemag, Gordini, Kombi Interlagos, Fiat, Pegeot e muitos outros com pequenas ent. e sald. dentro do seu orçamento. R. Mariz e Barros, 963 — Tijuca.

AERO — Compro a dinheiro: 60 a 3 200; 61 a 3 700; 62 a 4 200; 63 a 4 600; 64 a 5 300; 65 a 6 800. Venha com o carro, venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca. Tel. 238-3891, domingo só até 13h.

AERO 63 — Em excelente estado geral, revisado, mecanica fora do comum, à vista ou fin. R. S. Fcº. Xavier 189.

AERO WILLYS 64 — Nôv equipado. Vendo ou troco à R. Carolina Machado, 352, pôsto viaduto Madureira.

AERO WILLYS 63, 65 e 67 — 1 350,00 varias cores, equips. Simca Chambord e Tufão 62, 63, 65 e 66. Esplanadas 67, 68 e 69 revisadas. Itamaraty 65 e 67 equips. e outros. O restante a comb. Traga s/ carro p/ troca. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63 — Vendo perfeito de tudo só à vista Rua Conde Bonfim, 152.

AERO 65 e 66 — Equipados e rev. c/ger. Aceito troca e fin. 24 meses — Créd. imediato — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

AERO WILLYS 65 — Sm. castor, susp. João Ferreira, equip. pns. novos, excelente est. à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. s/ 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

AERO 1966 — Vendo à vista. Troco e facilito. São Francisco Xavier 342-C 234-3833.

AERO WILLYS 67 — Equipado, vendo, troco e fac. p/ cred. direto Rua Haddock Lôbo 382 tel.: 234-2458.

AERO 66 equip. est. de nôvo à vista ou 3.000 e 410 mensal. Ac. troca outros planos. Barão de Mesquita, 218 — 264-2775.

AERO 64 — Cor cinza grafite. Vendo batido. Ver oficina Santana. R. do Senado. Tratar Rua Barão da Tôrre n.º 230, apt. 101.

AERO WILLYS 65, 4 marchas, excelente estado à vista 6.800. Tratar Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS 1965 — 1967 — 1968 e 1969 — Excelentes, equipados. Grandes facilidades. — IAMSA — Rua São Clemente n.º 185 Tels.: 246-3551 e 246-6388.

AUTOMÓVEIS Esplanada e caminhões Dodge 0 OK C/ pequena entrada e o saldo até 24 meses. Desconto p/pagamento à vista. Aceita-se troca. Diàriamente até 20hs., domingo até 12hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 65 — Igual a nôvo, rádio etc. vale a pena ver troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

AERO WILLYS 63 — Motor novo 1.800 entrada saldo 24 meses ou troco 24 de Maio, 316 — 228-5085.

AERO WILLYS 62 — Estado de nôvo 1.600 entrada saldo 24 meses ou troco 24 de Maio, 316 — 226-2035.

AUSTIN 19. Todo original mecânica 100% doctos. pgs. NCr$ 1.200. Rua Barão Mesquita, 639.

AERO 61 a 64 — Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24m. R. Lino Teixeira, 97. Tels. 61-1709 61-5657. Ou Paim Pamplona 700. T. 61-4588. — 61-2808.

AERO WILLYS — Vendo 2, 64 e 61 última série preço bom, ou melhor oferta. Rua Santana, 77 loja D.

AERO 63 — Ultra conserv. rádio, c/ Courvin, etc. Ent. 1 500 s/ 24 x 302,00 s/m desp. Lavradio, 206. T. 242-0201.

AUTOMOVEL ROVER 1952 — Vende-se por NCr$ 1.200,00 motor trabalha bem Rua Visc. da Graça, 85 — Jardim Botanico, Tel. 246-0445. 226-6025.

AERO 1964 — Excepcional conservação. Todo equipado. Financio pequena ent. saldo a combinar. Juros baixos. Troco carro nac. Rua B. de Mesquita, 1079. Dia todo.

AERO WILLYS 66, equipado. Vende. Troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 62 ótimo est. todo equipado linda côr mec. 100% — Vendo troco fin R. 24 de Maio 591-C 261-0251.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista — Pago melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 285. Tel. 258-7583.

AERO 68 — Estado de novo, cor verde, forração preta. Vendo ou troco por menor valor. R. Ferdinando Laboriau nº 39 — Tel.: 258-0241.

AERO WILLYS 68 — Medico vende em excelente estado — Cor azul-cinza. NCr$ 12 000,00 — Dr. [illegible] — Tel.: 234-0955.

AERO 66 superequip. em impecável est. de conservação, faço qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 3.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, loja E — Maracanã — Telefone 228-6839.

AERO 61 belíssimo estado de conservação, todo equipado e revisado c/ 1 500 saldo a combinar. R. 24 de Maio 316-Q — 248-2701.

AERO 65 — Excelente est. conserva, revisado e equip. suj. a qualquer prova. Traga mec. à vista, troco e fac. c/ peq. ent. Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

AERO WILLYS 65 — 1 450,00 verde claro, rádio, único dono, novíssimo. Simca Chambord 62 e 64 — 1 390,00 quase Ok. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (Pça. Bandeira).

AUTOS USADOS — Valorize s/ dinheiro preferindo a Pólux ao comprar ou trocar s/ carro usado! Aero Willys, Gordinis, Itamaratys, Galáxies, Esplanadas, DKW Vemags, Belcar e Vemaguets, Simcas Tufão e Chambord, JK, etc., etc. Temos quase todos os modelos e cores desde 1960 a 1969. Entr. a partir NCr$ 950,00. O saldo v. determina como pagar. Traga s/ carro p/ troca. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 1966 — 8 500,00 — Modelo Itamaraty impossível estado de novo, todo equipado. Laranjeiras 251-B.

AEROS 67 e 69 p/ pessoa de fino gôsto, muito bem equipados, troco ou financio c/ peq. ent. também à vista. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

AERO WILLYS 62 rádio, 3 250,00 Av. Bruxelas 98, Bonsucesso.

AERO 68 — Único dono carro fino trato Vendo troc. e fac. com 3.800,00 ent. Saldo até 2 anos. Rua C. Bonfim 577-A — Tel. 58-3822.

AERO 1967 e 1966 — Ambos pouco rodado equip. Troc. e fac. com 3.000,00 ent. saldo até 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 63. Equipado. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AUTOMOVEIS — Compro europeus, americanos de 48 em diante e nacionais. Pago na hora. Vou ao local — 230-7835 — Gustavo.

AUTOMOVEIS a longo prazo. Temos em ótimo estado os seguintes: Simca 65, Gordini 65, 64, 63; Dauphine 63, 62, 60; DKW 60 — Rua Uranos, 1 217 Ramos.

AERO WILLYS 66 — Equipado unico dono desafio igual vendo troco e financio até 24 meses aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221 tel. 230-6571.

AERO WILLYS 68, 66, 64, revisados, excelente estado. Facilitamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-6530

AERO WILLYS 65 — Ótimo estado, único dono, entrada 1 000 saldo até 24 meses — Av. Copacabana, 1 350.

AERO FORD 70 — Zero — Vendemos com entrada de 20% e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone 227-6340.

AERO WILLYS. 1965 última série, todo equipado, vende-se pela melhor oferta único dono. Tel. 247-7938. Av. Copacabana 1 202.

AUTOS NACIONAIS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 285 — Tel. 587-7583.

AERO WILLYS 65, 66, 67, 68 e 69, várias côres, revisados, à vista ou a prazo o menor preço da GB. Sedan S.A. Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones: 236-1221 e 237-3674 até às 22 horas.

BUICK ano 1959 mecanico motor retificado, 4 pneus novos, pintura nova bem conservado. NCr$ 7.500,00, posso financiar até 6 meses s/ juros, ver Av. Itaoca, 2.151 — Sr. Pedro. Horário comercial.

BELCAR 1965 — Entr. 990,00 — Saldo 298,00 mensais. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

BASCULANTES CHEVROLET — 1970 OK — A óleo ou gasolina. Chassis simples ou encarroçamos c/ qualquer tipo de basculante. À vista ou a prazo os melhores preços da Guanabara. Traga s/ caminhão usado, de qualquer marca p/ troca. — POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 — Diàriamente até 22,00 hs.

CHRYSLER Regente 1968 — Equipado, vendo, troco e fac. cred. direto Rua Haddock Lôbo 283 tel. 23-2458.

CORCEL 69 GT, 0 km, luxo, equipado. Otimo preço à vista. Inf. tel. 2?7-7666.

CHEVROLET 1950 — Vende-se mecanico. Rua Jerônimo Monteiro, 35 c/ porteiro.

CORCEL 70 — Tôdas as cores. Std. ou luxo, 2 ou 4 portas para pronta entrega. Dê seu Volks usado como entrada, leve o troco e pague o saldo em 24 meses. Clíper S. A. — Av. Visconde de Niterói, 1298 — Tel.: 264-8917.

CORCEL 70 — Varias cores, qualquer modelo, c/ 6 000,00 de lance, você tem 90% de chance de tirar na 1a. assembléia do Consórcio Nacional Willys. O saldo apenas em 30 x 307,63. Entre no Consórcio e não pague juros. Faça o melhor negócio. Dê seu carro usado como lance. Clíper S. A. — Av. Visconde de Niterói, 1298 — Tel. 264-8917.

CORCEL 1970, diversas côres — pronta entrega, 2 e 4 portas, luxo ou stand. — Financiamos longo prazo. R. Mariz e Barros, 874 — 234-0530.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 46, 6 pneus novos, pode trazer mecânico, Av. Ernâni Cardoso, 263 — Cascadura.

CHEVROLET 1960 — 1964 — 1967 e 1968 — Basculantes. Excelentes. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente n.º 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

CORCEL 69 — Equip. e pouquíssimo rodado a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 5 500 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

CARRO ESPLANADA modêlo 1968, 4 faróis, forração a couro, rádio, em excelente estado, vende-se, verificar na Av. Santa Cruz n.º 3 923, Santíssimo, particular.

CITROENS — Vendo, também compro e faço qualquer conserto. Procurar o Alves. R. Ardenas 200 Guarabu I. do Gov. Vindo pelo Galeão salte nos bombeiros siga à esquerda.

CITROEN 48-11 ligeiro — Vendo urgente (850) maquina retificada pode trazer mecanico. Rua Guaíba n.º 332 Braz Pina Wadinho.

CHEVROLET PICK-UP ano 1948 — Meia carga aluguel vende-se pela melhor oferta ver tratar na Rua Clovis Beviláqua n.º 311 das 12 às 14 todos os dias — Tijuca. Tôda paga e seguro novo.

CAMINHÕES CHEVROLET 1970 OK — A óleo ou gasolina. Diversos modelos p/ cada tipo de trabalho. — Chassis simples ou encarroçamos c/ madeira ou basculante. À vista ou prazo os melhores preços da Guanabara. Traga s/ caminhão usado de qualquer marca p/ troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 — Diàriamente até 22,00hs.

CORCEL 70 — Passo e pago transferencia consórcio Willys, na 3a. assembléia a preço fixo NCr$ 427,00 em 36 meses. — Motivo de viagem — Elson. — Tel. 252-9938.

CORCEL GT 1970 — 0 km na cor amarela, superequipado bancos reclinaveis. Vendo, troco ou facilito até 24 meses. Av. Atlântica n. 1 936-A. Telefone 236-3900.

CORCEL 1970 — 0 km, cor azul cibele, todo equipado c/ bancos reclináveis, cintos de segurança, luzes de cortezia e estofamentos de superluxo — Aceita-se troca, facilita-se até 24 meses. Tratar na Avenida Atlântica n. 1 936-A — Tel. 236-3900.

CORCEL — Aumento à partir do dia 17 dêste mês — 3% — Compre hoje em Cassio Muniz Veículos S.A. Av. Calogeras 23 — Castelo. (B

COMPRO 69 — Pouco rodado, pago na hora. Rua Rita Ludolf n.º 44 302 — Leblon.

CHEVROLET PICK-UP 1968 — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET 1969 — 1967 e 1966 — Caminhão e carroçaria — Excelentes — Facilidades e troca. IAMSA. Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

CHRYSLER ESPLANADA 1968 — Superequipado. Entr. 2 450,00. Saldo 635,00 mensais. IAMSA — Rua São Clemente 185. Telefones 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET PERUA — 1965 — 1968 e 1969 — Equipadas — Grandes facilidades e troca. — IAMSA — Rua São Clemente n.º 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

CORCEL 1969 — Seminovo. Excelente. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente n.º 185 Tels.: 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET 51 — Mecânico, 6 cilindros, 4 portas em ótimo estado de conservação. Vende-se a vista pela melhor oferta. Rua General Argôlo 156. São Cristovão.

CORCEL LUXO 4 portas, com 7 000 km de uso, na garantia, bom preço à vista ou facilito com 3 500 de entr., saldo em 24 m. Rua Barata Ribeiro 99-A.

CORCEL 1970 — Coupé, côr nova: Vendo à vista ou facilito com 3 500 de entr., saldo 24 meses. Rua Barata Ribeiro 99-A.

CHEVROLET 56 — Belair, urgente. Av. Paris 273 Bonsucesso Sr. Geraldo.

CHEVROLET 67 — Impala 4 portas, Malibu 66, Chevrolet 65 — Station todos 6 cilindros mecanicos, diplomáticos. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Sr. Ciser.

CORCEL 1970 — Luxo, 4 portas, verde. Equipado, preço abaixo da tabela. Troco ou facilito c/ pequena entr. e prest. de NCr$ 855,00. Rua Uruguai, 285 — Novocar.

CORCEL — Luxo — 4 p. equipado, pouquíssimo rodado. Em est. de nôvo. A vista, troco e fac. C/ 4 500 — Saldo conf. s/ possibil. 24 Maio, 415 — Tel. 261-3407.

CAMINHÃO Chevrolet 57 M. Rocha. Motor caixa e diferencial novos precisando peq. lant. — Vendo [illegible] 2 150 à vista. R. Picoti 213, Pechincha — Jacarepaguá.

COMPRO — Autos nacionais em bom estado. Pago hoje o melhor preço à vista. Verifique — Rua Uruguai, 285 Tel. 258-7583

CORCEL — Luxo, 2 portas, ainda na fatura, abaixo tabela. Senador Vergueiro 123.

CAMINHÃO Chevrolet 42, rodas duplas. NCr$ 1 500,00 — Macedo — 245-2135.

CHEVROLET 41 — Base 1 150 ou facil. troco, ót. est. geral, nunca foi táxi. Urg. R. Taborari 637 B. Pina.

CONSUL 55 — 980,00 único dono, rádio, compl. novo. Opel Rekord 58 compl. novo e original. Saldo a comb Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

CHRYSLER Esplanada 68, 1.a série, estado de OK, equipado, troco ou fin. c/ 2 800 ou à vista. R. 24 de Maio 316-Q — 248-2701.

CHRYSLER — Esplanada — 3MB — Excep. est. conserv. Na garantia. Um só dono — P/ pessoa exigente — à vista, troco e fac. c/ ent. a comb. Saldo até 24 m. 24 de Maio, 415 — 261-3407.

CORCEL COUPE — 0K luxo — equip. à vista 15.900,00 troc. e fac. com 4.000,00 ent. saldo 24 x 793,00 Rua C. Bonfim, 557-A Tel. 58-3822.

CHEVROLET BEL-AIR 1950. Vendo coupé lindo, duas portas — 1.670. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Muda.

COMPRO seu automóvel à vista pago bem de acôrdo com o estado — Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Muda.

CAMINHÕES FORD 1970 F-600, F-350 e F-100, Diesel ou gasolina. Financiamento direto s/ juros ou à vista preço especial. Ver Rua Escobar, 40. Telefones 234-6136 e 234-6475.

CORCEL 1970, 2 e 4 portas, luxo e standard. Pronta entrega. Trocamos e financiamos longo prazo. Tratar Rua Escobar, 42. Tel. 234-6475, 234-6136.

CAMINHÕES FORD 69 — F-600, F-350 e F-100. Diesel ou gasolina. Pronta entrega. Financiamos em até 24 meses. Ver Rua Mariz e Barros, 824. 234-0530.

CHRYSLER 68. Regente — À vista ou a prazo, o menor preço da GB, Sedan S/A, Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 237-3674 e 257-0113, até às 22 horas.

CORCEL 69 — Pouco rodado, 4 portas. Financiamos longo prazo. Ver Rua Mariz e Barros, 824.

CHEVROLET 66 — Mecânica, 6 cilindros, dir. hidrau., espetacular estado. Vendo e facilito. Rua Mariz e Barros, 824.

CORCEL 69 — Usado — Branco vendemos com entrada de 3 000,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua General Polidoro 81 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone: 227-6340.

CORCEL 1969 — Com 15.000 kl., equipado, supernovo, verdadeira jóia. Rua Sabóia Lima, 95.

CORVAIR 61 — Hidram. 4 portas côr vinho. Vendo. Rua Luís Barbosa, 72 Sr. Luís.

COMPRO Volks 53 a 69 — Pago à vista Sr. Paulo — Tel.: 261-3532

CAMIONETA e Pick-Ups Usadas Chevrolet perua 66 e 68 — Chevrolet 66 (cabine dupla) — Chevrolet pick-up 65 — Ford F-100 69 (quase OK), tôdas revisadas e equipadas, entr. a partir NCr$ 1 390,00. Traga s/ carro usado p/ troca. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22 horas.

CHEVROLET — De Soto 53 — Pontiac 52 Mercuri 51 — Ford 51 — Jeep 62. Todos com preço p. revendedor ao 1.º que chegar com dinheiro. Rua João Romariz, 109 — Ramos.

CITROEN — 11 L — Vendo ótimo estado tudo 100%: NCr$ 950,00. Ver Av. Paris, esquina de Roma — Pôsto Esso. Amilcar.

CORCEL 69, 4 portas, temos 3 um luxo vermelho, um STD. branco c/teto vinil e outro STD. amarelo. Vendemos à vista, trocamos e fin. c/entr. a partir de 3.000, Reala Automóveis. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

CAMINHÕES Dodge 0 km. c/ carroceria ou base, c/ pequena entrada e o saldo até 24 meses ou 15 meses s/ juros. Desconto p/ pagamento à vista. Aceita-se troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CARROS USADOS desde 1.750, de entrada: Volks 65, 66, 67 e 68 — Esplanada 67, 68 e 69 — Itamaraty 67 e 68 — JK 67 e 68 — Simca 64, 66 e 67 — Aero 65 — Vemaguet 62 e muitos outros inteiramente revisados. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES USADOS — Chevrolet 64, 66 — 67 — Ford 67 e 68 — International 61 e outros c/ entradas a partir de 1.980,00. Traga s/ caminhão p/ troca. Saldo dentro de s/ possibilidades — POLUX. Concessionária Chevrolet — R. Mariz e Barros, 821 — Diàriamente até 22 horas.

DKW SEDAN 62 — Belcar, ótimo estado facilito com 1 000, saldo até 24 meses — Av. Copacabana, 1 350.

DKW Caiçara 67 equipada desafio igual financio até 24 meses aceito troca Av. Teixeira de Castro n.º 221 tel. 230-6571.

DAUPHINE — Compro qualquer ano. Pago na hora. Traga o carro, leve o dinheiro. R. João Romariz, 109 — Ramos.

DODGE DART 1970... Adquira ainda hoje o seu Dart equipado, empiacado e financiado até 24 meses. O carro lhe oferece confôrto, segurança e economia. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DODGE DART 1970!!! Confôrto, segurança e economia é o que lhe oferece um Dart. Faça sua reserva ainda hoje na côr de sua preferência. Aceita troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DKS. 61/62/65. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

DKW VEMAGUETE, 66. Motor nôvo. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

DKW Belcar 1964 — 2a. série. Raríssima conservação. Linda côr. À vista ou fac. até 24 meses c/ 1 500 de entr. R. Uruguai, 285 — Novocar (Garantia 3 meses).

DAUPHINE 63 ótimo estado geral vendo a vista ou a prazo c/ pequena entrada R. 24 de Maio 470 fato Lino.

DAUPHINE compra p/ meu uso pago à vista R. 24 de Maio 470 Sr. Lino das 8 às 20 horas.

DAUPHINE 1961 — Mecanica e lataria, boa. Vendo — NCr$ 1 200,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 261-3083.

DKW 63 — Belcar — Excep. est. cons. Um só dono — não existe outro igual. Tudo original. Ver p/ crer. A vista, troco e fac. c/ 2 000 — Saldo a comb. 24 Maio, 415 — 261-3407.

DAUPHINE 1963 — Cor azul, todo equipado carro de particular, bem conservado, facilito c/ 1 000 entr. e 150 p/ mês — R. Marrecas 29, sala 204. Dr. Roberto.

DAUPHINE 61 em ótimo estado geral, 1.800,00. Troco facilito — Av. Suburbana, 9556-A — Cascadura.

DKW Bel-car 1967, 1964 mod. 1 001 e 1963 tôdas em excepcional estado troco e fac. c/2.200 ent. Saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A T. 58-3822.

DKW 62 — Vemaguete, rádio completamente nova, 2 850,00 — Av. Paris 273 Bonsucesso an 1.º

DKW 67 super, máquina na garantia de 30.000 km, tôda equipada, vendo à vista ou fac. c/ 2 800, saldo 24 meses, R. 24 de Maio 316-Q — 248-2701.

DODGE 51, De Soto 51 e Plymouth 51, todos de 4 portas, c/ rádio, couro, f. branca, óleo 30, est. geral excepcional, NCr$ 800,00 ent. rest. 24 meses, Satamini, 86.

DKW 66 Sedan 4 portas, ótimo estado facilito bastante ou troco Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008. Faço permuta táxi.

DODGE PICK-UP 54 — Em ótimo estado documentos em dia Rua Bela 959-B tel. 228-9287.

DE SOTO 53. Seis cil. Mecanica. Tôda ray-ban. De luxo. Uma jóia. NCr$ 2.700. Rua Barão Mesquita, 639.

D.K.W. 61 e 62 — Belcar ambos equip. est. raro de conservação. A vista e fac. c/1.000 ent. R. Teodoro da Silva, 813-B.

D.K.W. 65 — Belcar e Vemaguete. Est. impecável mec. igual a zero. A vista e fac. c/1.500 ent. R. Teodoro da Silva, 813-B.

DKW VEMAGUET 61 — Verdadeira raridade, não acredito que exista igual, mecanica, lanternagem e pintura 100%, mala forrada em formica, capas de luxo, estudo financiamento. Rua General Belford 274, Rocha, Sr. Hélio.

DKW SEDAN 61 — Vendo em bom estado 1.400, saldo a combinar. R. Visc. Santa Isabel, 46.

DKW VEMAG 1967 — Nova, vendo, troco e fac. cred. direto Rua Haddock Lôbo 382 tel. 234-2458.

DKW 1967 — Belcar, s/equip. Estado de novo vendo a vista, troco, facilito até 24 meses R. S. Fco. Xavier 398 telefone: 28-3776 — Maracanã.

DKW Sedan 1964 — 2a. série, único dono, à vista, troco e fac. c/ 1 000,00 ent. s/ 24 ms. Felipe Camarão 138 Tel. 248-0962.

DKW VEMAG 62, 63 e 64 — 1 190,00 — Belcar e Vemaguet, novíssimas, equipadas. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE 1961 — Vendo ... 1 500, bom estado Rua Lins de Vasconcelos n.º 215 apto. 101.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto 58/59 a 2 200, 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62 a 3 700, 63 a 4 000 64 a 4 800, 65 a 5 200 66 a 6 200. Venha com o carro e venda sem aborrecimento. R. Maria Amalia, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13h. (B

DKW Belcar 63 — Forr. courvin, rad. tudo 100%, todo equip. lindo carro. 3 480. Troco. S. F. Xavier 111 fundos.

DODGE-DART 1970 — Vendo troco Financio entr. pequena saldo 24 meses. Dr. Satamini, 172-A — 254-3872.

DODGE DART 1970 — 0 km — luxo, na cor amarela, — todo equipado — Vendo, troco ou facilitado até 24 meses Tratar na Avenida Atlântica n. 1 926-A — Tel. 236-3900.

DKW Fissore 66 — Vendo a vista ótimo estado cor azul particular unico dono, tratar com Sr. Paulo tel. 243-5916.

DODGE 52 — Vendo. Troco. Base 1 600. R. Frei Caneca, 476 sob. Tel. 252-0022.

D.K.W. 64 Camionete e Sedan 4 portas iguais a nova, tôdas revisadas — Troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008. Vale a pena ver.

D.K.W. 67 Sedan S. único dono, a mais nova do Rio, vale a pena ver, à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

DKW 62 Belcar — Superequip. em excelente est. de conservação a toda prova a vista troco e fac. c/ 1 600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã telefone: 228-6839.

ESPLANADA 68 — Particular vende 4 faróis estado novo, ainda na garantia. NCr$ 12 200 — Inf. 223-8064.

ESPLANADA 67 — Equipado — Exc. estado — Aceito troca e fin. 24 meses — Créd. imediato — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

ESPLANADA 68, na garantia, apenas 11 mil km, a vista ou a prazo o menor preço da GB, Sedan S/A Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 236-1221 e 257-0113, até as 22 horas.

ESPLANADA 68, 4 faróis, última série totalmente nova — A vista ou até 24 m. p/ sua escolha. Troco — Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

ESPLANADA 67, 68 e 69 — 1.990,00 novíssimas, revisadas e equips. Itamaraty 66 e 67 várias côres, belíssimos. JK 65 e 67 [illegible] — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

ESPLANADA 68 — 2 300,00 quase Ok, superequip. lindo carro. Aero Willys 65, 66 e 68 revisados e equipados. Itamaraty 67 e 68 novíssimos. Galaxie 67 e 68, novíssimos. Impalas 63 e 65 (coupé 4 portas) e outros. Traga s/ carro p/ troca. Saldo a comb. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

ESPLANADA 68, últ. série c/ 16 500 km na garantia for. a couro troco e fac. c/3 000 ent. 24x655,00. R. C. de Bonfim, 577-A, T. 58-3822.

ESPLANADA 67, 68 e 69 inteiramente revisados, a partir de 2.500, e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA Chrysler 0 km, nas melhores condições de financiamento. Desconto p/ pagamento à vista. Aceita-se troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. São F. Xavier.

ESPLANADA 68, 4 faróis, galo for. de couro preta, estado de 0 km, à vista. Est. troca e financiamos até 24 meses, Rua São Fco. Xavier, 280-A. Tel.: 248-0284 — Maracanã, aberto até 20hs.

FORD 37 — Bom estado vendo à vista. Facilito parte. Av. Mem de Sá, 253-B.

FORD FAIRLENE 1958 — 4 portas, mecanico, supernovo, tôda prova. Rua Sabóia Lima, 95.

FORD CORCEL 70 — Zero — Standard e luxo 4 portas. Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua General Polidoro 81 — Botafogo — Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone 227-6340.

FORD CORCEL — 70 Zero — Standard e luxo, coupê — Vendemos com entrada de 20% e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Ford Willys — Rua General Polidoro 81 — Botafogo — Telefone 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone 227-6340.

FORD F-100 1963 — Vendo 5 500,00 à vista ou 2 000,00 e 20 x 300,00 — Rua Seis de Maio, 207 — Vila São José — Duque de Caxias.

FORD F-100 69 — Quase ok, pouco rodado. Troco e financio. R. Mariz e Barros, 821.

TRUCÃO CHEVROLET NOVO 1970 OK — Capacidade 18 500 kg — Venha conhecer o nôvo chassis Chevrolet. Pronta entrega. Encarroçamos. À vista ou à prazo os melhores preços da Guanabara. Traga s/ caminhão de qualquer marca p/ troca — POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821, diàriamente até 22 horas.

FORD. Galaxie. 67, c/toca-fita impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

FORD 50 em bom estado geral 800,00 — Av. Suburbana, n.º 9556-A — Cascadura.

FIAT 850 1967 — Unico dono, estado de 0km. Vendo, troco, financio até 24 meses p/credito direto. Real Grandeza, 238 — Tel. 246-2521.

FORD F-350 — Entrada NCr$ 2 000,00 prestações NCr$ ... 256,00 Av. Cesário de Melo n.º 953 — C. Grande tel. 94-1536 (Cetel).

FIAT 55 — 1.100 das modernas pn. novos, mec. excelente lindo carro 1.830, troco. S. F. Xavier, 111 fdos.

FISSORE 66 — Impecável estado de nôvo, peq. entrada saldo até 2 anos. Rua Humaitá, 511. Tel. 46-7000 até 21 hs.

FORD F-600, 1966 — Diesel e gasolina. Carroçaria e basculantes. Ambos excelentes. Grandes facilidades. IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

FORD F-100 1963 — 1966 — Excelentes. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente n.º 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

FIAT 850 — Ano 67, vermelho — Rádio Blaupunkt, verdadeira jóia — Financio prést. de 500,00 — Troco. Rua B. de Mesquita, 1079. Dia todo.

FORD 1961 — Otimo estado. Vendo a vista ou facilito R. S. Fco. Xavier, 398 telefone: 28-3776 — Maracanã.

FORD 1959 mecânico, estado de zero. Particular a particular. Rua do Riachuelo, 35/37. Arnaldo.

FIAT 69 — Vendo a vista, urgente. Mod. 850, coupé, cor mostarda. Tels. 237-0079 e ... 222-7397, Sr. Ernani.

FIAT 1958/9 — Tipo 1 100 lindo carro ent. 1.300, sald. a combinar, troco. R. Mariz e Barros, 963 Tijuca.

GALAXIE 67. Equipado. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 66 — Conservado difícil haver igual linda côr, à vista, ou fac. c/1.200 e 21 de 255. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 63 — Conservação 100% ver e tratar R. Mearabá, 103 — Tel. 261-5667.

GORDINI 64 — Belíssimo estado rádio, motor, pneus sup. novos troco 2 750. R. Jorge Rudge 67/206-A — Tel. 234-8856.

GORDINI 64 — Otimo estado financio ent. 800,00 prest. 194,00 sem mais despesas, Rua São Clemente, 92 fundos.

GORDINI 65 nôvo, peq. ent. saldo p/ banco, R. Conde Bonfim, 55-A. Tel. 234-6032.

GORDINI 64 conversível na onda para o verão. A vista ou 126,48 s/ entrada Venha ver. R. Barão de Mesquita, 135-B.

GORDINI 63 e 66 — Otimo estado 800,00 entrada saldo 20 meses ou troco. 24 de Maio, 316 — 229-5085.

GORDINI 65 1093 — Superequip. em excepcional est. de conservação a qualquer prova a vista troco e fac. c/1 800 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

GORDINI 65 e 66 estado de novos. A vista ou facilito 2 anos. Rua Humaitá ,151 — Tel. 46-7000 até 21 horas.

GORDINI 63 bom estado vendo a 1.000 rest. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

GORDINI. 65. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

GORDINI 1966 — O mais bonito do Rio — NCr$ 3 600,00 — Cassio Muniz Veiculos S/A Av. Calogeras, 23 (Castelo). (B

GORDINI 64 — Impecável, a vista. Base 2 800,00 Barão de Mesquita, 777, Sr. Jorge.

GORDINI 62 — Vendo urgente em bom estado — Av João Ribeiro, 328.

GORDINI 64 — Batido, vende-se por NCr$ 1 400,00 — Rua 2 de Maio, 324. Jacaré.

GORDINI 65 enxuto vendo NCr$ 3 500,00. Tel. 226-2140.

GORDINI, 66 — A qualquer prova, rádio, um só dono, 3 600, só à vista. Av. Rio Branco, 277.1603.

GALAXIE 67, 68, 69, várias côres, revisados. Trocamos e facilitamos longo prazo. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 237-3674 e 257-0113, até às 22 horas.

GORDINI 65 — Equipado único dono financio c/ 1 000 restante até 24 meses Av. Teixeira de Castro n.º 221 telefone: 230-6571.

GALAXIE 67/68 — Rigorosamente novo, superequip. Troco e financio. R. Mariz e Barros, 821.

GORDINI Teimoso 66 — Inteiro e c/radio. Vendo hoje urgentemente a vista. Rua Afonso Pena, 67-B — Tijuca.

GORDINI 66 — Equipado, em ótimo estado geral, 100% de mecânica, à vista NCr$ 3 500,00, também facilito. R. Barata Ribeiro, 258.

GORDINI 63 — Vendo. 750,00, restante a combinar. Rua Visc. Santa Isabel 46.

GORDINI, 64. Equipado. Otimo. Vende, troca e facilita a longo prazo. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 1965 — Equipado, vendo, troco fac. p/ cred. direto Rua Haddock Lôbo 382 tel.: 234-2458.

GALAXIE 1968 — Super novo vendo a vista, troco, facilito até 24 meses R. S. Fco. Xavier, 398 tel. 28-3776 — Maracanã.

GORDINI 65 — Radio capas franca pneus novos fac. 500. Saldo 248,00 por mes Rua Canavieiras 808-101 tel. 248-5840.

GORDINI Teimoso 65 — Nôvo c/ radio transistor de tecla, único dono. Vendo urgente p/ melhor oferta. R. Teodoro da Silva, 743 Pôsto.

GORDINI Teimoso 65/66 — Nunca bateu, p. choque e teto Gordini s/podres, todo 100%. 1 980. Troco. S. F. Xavier 111 fdos.

GORDINI 63 e 64 — 850,00 equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 66 — Vendo somente à vista equipado ótimo estado. Dr. Satamini, 172-A. 254-3872.

GORDINI 64 — Equipado — Exc. estado — fin. 24 meses — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

GALAXIE 67 — Bordeaux, equipado ar condicionado, uma verdadeira jóia, à vista ou fin. — R. S. Fco. Xavier 189.

GORDINI 64 — Vendo NCr$ .. 2 800 a vista, bom estado particular ver a Rua Belfort Roxo 307 a partir das 19 horas.

GORDINI 1963 — Motor novo vendo NCr$ 2 200 Pça. Cruz Vermelha 23 Sr. Zéca guardador.

GORDINII Compro a vista pago na hora 62 a 2 400, 63 a 2 600, 64 a 2 800, 65 a 3 100, 66 a 3 500, 67 a 4 000. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King. (B

GORDINI DAUPHINE — Vendo desmontado lataria e peças do motor e carburador. R. Conde Pôrto Alegre 391. Rocha.

GORDINI — Compro a dinheiro 62 a 2 400, 63 a 2 600, 64 a 2 800, 65 a 3 100, 66 a 3 500, 67 a 4 000. Venha com o carro, venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amália, 67. Tijuca — Tel.: 238-3891, domingo até 13h.

GORDINI 66 — Estado de nôvo entrada 1 000,00 mais 24 de 265,0I. R. Riachuelo 161-B. 252-2662.

HILMAN 51 — Base 950, ou troco, facil, bom est. taxas pagas. Tudo 100%, qualq. teste. Rua Taborari 687 B. Pina.

HILLMAN 54 — Pintura preto Cadilac, pneus banda branca, mecânica, caixa, motor 4 cilindros, forração, tudo 100%. Vendo ao 1.º que chegar por NCr$ 1 350,00, urgente. Rua Bacairis, 212, Taquara, Jacarepaguá

ISABELA 55 — Bom estado, vendo com 1.000, rest. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

ITAMARATY 1966 e 1967 — Excelentes — Grandes facilidades e troca — Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

ITAMARATY FORD 70 — Zero. Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone — 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone: 227-6340.

ITAMARATY 67, 68, 69, várias côres, revisados, à vista ou a prazo, o menor preço da GB. Sedan S/A, Av. Princesa Isabel, 481, Tels. 236-1221 e 257-0113, até as 22 horas.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo, revisado. Financiamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530.

ITAMARATY 68 — Vinho metálico. Troco m/antigo ou financio até 24 meses c/ peq. entrada. R. Darke de Matos 265 — 30-8321.

ITAMARATY 66 e 67 — .... 2 500,00 novíssimos, superequips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 67 e 68 bem conservados, mecanica a tôda prova, 2.500 e 3.000, de entrada e o saldo dentro de suas possibilidades. Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ITAMARATY 66, superequip. em est. de zero, sujeito a qualquer prova, à vista ,troco e fac. c/ 4.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, loja E — Maracanã tel. 228-6839.

ITARAMATY 66, 67 e 68 — 2 400,00 superequips. novíssimos. Esplanada 67, 68 e 69 revisados e equips. Impalas 63 e 65. Galaxie 67 e 68 e outros. O restante a comb. Traga s/ carro p/ troca. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

IMPALA 62 4 portas 6 cil. mec. ar quente e frio Vendo troco fac. Rua 24 de Maio 591-C — 261-0251.

ITAMARATI 66 — Luxo, estof. couro 7.700,00 à vista, Av. Paulo Frontin, 160. T. 234-7894. Este preço porque preciso 5 500 p/ manhã.

IMPALAS 63 e 65 coupé e 4 ptas. rigorosamente novos, superequips. Troco e financio parte. R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATI 1965 — Equipado, vendo, troco e fac. p/ cred. direto Rua Haddock Lôbo 382 tel.: 234-2458.

ITAMARATI 1966 — Superequipado vendo à vista. Troco e facilito São Francisco Xavier ... 342-C — 234-3833.

INTERLAGOS ALPINE 64/5 ent. a partir de NCr$ 1.890, é uma verdadeira jóia, novíssimo sald. até 24 meses. R. Mariz e Barros, 963 — Tijuca.

JK 60 ótimo estado único dono ent. 1 700 mais 24 de 291 — R. Laranjeiras 192-A. T. 225-7073 Sem despesas emplacado em seu nome.

J.K. OK, modêlo 70 vende-se abaixo de tabela ou troca por carro de menor valor. Ver Pôsto Shell com S. Antônio.

JEEP WILLYS 63 — Ótimo estado. Vendo apenas 3 600. Ver Rua Escobar, 40. Telefone 234-6136.

JEEP WILLYS — Rádio, conversível, tração nas 4 rodas — capota supernova. Vendo ou troco — base NCr$ 3 200,00 — Tel. 36-6292 — Carlos.

JEEP 1954 Land-Rover à vista 2.400, é o mais econômico, 4 cilindros — Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Muda.

JK 68 em ótimo estado, mecânica a tôda prova, 3.500, de entrada e o saldo dentro de suas possibilidades. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

J.K. 68, equip. em est. de zero, só vendo p/ crer, sujeito a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 5.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, loja E — Maracanã, tel. 228-6839.

JEEP W 62 — Modelo 1001, capota aço. 5 portas. Particular. 3 200. Sr. Alberto — R. Ferreira Pontes, 166.

JEEP WILLYS 54 americano todo reformado, uma jóia. Preço 2.500,00 — Rua General Padra, 200.

JEEP WILLYS 66 vendo, troco carro menor valor c/ lona Machado Assis 31/614. 275-8805 — Mr. Klein.

JK 68, azul claro, novíssimo — 13.000 ou a prazo até 24 m. Troco — Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

JEEP WILLYS 51, americano, 4 cil. O mais nôvo GB, raridade. [illegible] R. Conde Bonfim, 55-A.

JEEP WILLYS 68 — Vendo c/ 1 000 ent. mais 349 p/mes. Sem despesas. Siqueira Campos 23-A — 236-3435.

JK 1961 — Azul, estofamento Courvin, suspensão na garantia, pneus cinturados novos. Fino trato, à vista troco e fac. c/ 3 500,00 ent. s/ 24 ms. Felipe Camarão 138 Tel. 248-0962.

JEEP 51 canadense bom de tudo, pronto para levar você a praia. Melhor oferta à vista R. Barão de Mesquita, 135-B.

J. K. 67 — Pouco usado — Unico dono — Aceito troca e fin. saldo 24 meses — Créd. imediato — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

JEEP Toyota — Vende-se ano 60 cap. lona. Rua Tôrres Sobrinho 46 Meier. Tel. 229-0486.

KOMBI 64 luxo super nôvo, fino trato nunca bateu. Vendo preço bom. A vista. R. Santana, 77 loja D.

KARMANN-GHIA 66 — Equip. vendo pelo C.D.C. ou troco, 5,000 e 24x323 mil. Rua Voluntários da Pátria, 25 ap. 301.

KOMBI 62 — Com motor e pintura nova calotas bancos e mecânica 100%. Troco p/ Sedan ou Gordini ou vendo 4 350 facilito. R. João Lira 190.

KOMBI O. K. — Tôdas côres. Aceito troca. Financio até 2 anos. Francisco Otaviano, 42. 7766 64.

KOMBI 0 km. 69, pronta entrega, tôdas as côres, aceito troca. Facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão 684 — Turiaçu.

KOMBI 61 — Transf. 65, motor retif bom estado 3.900. R. Henrique de Melo, 1021 — Entrar Intendente Magalhães, 630. Campinho.

KOMBI 61/62/63 — Luxo e Stander unico dono revisadas financio c/ 1 500 restante até 24 meses juros atuais aceito troca. Av. Teixeira de Castro n.º 221 tel. 230-6571.

KOMBIS 62, 63, 64, 65 — Ent. a partir de 1 000,00, revisadas, melhor preço estudo planos. Rua Mal. Souza Menezes, 165. Ponto final do Praia Ramos.

KOMBI 65 — T/luxo pintura nova capas, radio, ent. .... 1 500,00 prest. de 388,00. Rua Mal. Souza Menezes 165. Ponto final do Praia Ramos.

KARMANN-GHIA 1969 0 km — Vendo abaixo da tabela ou troco Aero 65 — Rua Oliveira Fausto, 25 — Tel. 46-0525.

KOMBI. 69. Em estado de O.K. Impec. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

KARMANN-GHIA 1969 — Linda côr. Unico dono. Equipado. A vista ou fac. até 24 meses c/ 2 800 de entr. R. Uruguai, 285 — Novocar.

KOMBI — LUXO 1966 — Otimo estado, vendo financiada c/NCr$ 3.000,00 saldo 18 de NCr$ 515,00. Rua Real Grandeza, 238 loja 10-B. 246-2521.

KOMBI STANDARD 63 — Otimo estado geral. Vendo financiada c/NCr$ 1.800,00 saldo NCr$ 275,00 p/mês. Real Grandeza, 238 loja 10-B — 246-2521.

KOMBI 63 luxo passo cont. urg. 3 000 mais 8 x 320. R. Lins Vasconcelos 266 loja. Tel. 229-6240 Sr. Victor.

KARMANN-GHIA 65 ótimo est. linda cor equipada peq. ent. Saldo como puder R. 24 de Maio 591-C.

KOMBI 68 ótimo est. pouca km único dono vendo troco fin. Rua 24 de Maio 591-C — Tel. 261-0251.

KOMBI 61 de luxo, mot. e caixa ret. 68 vendo urg. mot. viagem NCr$ 4 000,00 somente das 9 hrs. às 14 horas. Tratar Luiz 242-5528. Aeroporto Stos. Dumont.

KOMBI 63 — Otimo estado — 2 900,00 ao 1º. Av. Paris 275 — Bonsucesso. Sr. Geraldo.

KOMBI — Preciso alugar mensal, serv. feiras biscoitos. Rua Jornalista Geraldo Rocha n.º 700 — Jardim América.

KOMBI para entregas comerciais 5,00 hora fazendo peq. mudanças e passeios. Tel. 264-2576.

KOMBI 61, bom estado, pneus novos vendo a vista. Seguro contra roubo e incêndio, até mês 9.70. Tel. 261-1607. Rua Conselheiro Mayrink, 413. Estação do Rocha.

KARMANN-GHIA 65, superequip. em excepcional est. de conservação, à tôda prova, à vista ,troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, loja E — Maracanã. tel. 228-6839.

KOMBI 62/63 luxo, totalmente nova. A vista ou 2,000 e 24 de 325, outros planos. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

KOMBI 67, nova, equip. troco peq. ent. saldo p/ banco, R. Conde Bonfim, 55-A. — Telefone 234-6032.

KARMANN-GHIA 1967 — Linda côr. Carro para comprador exigente. Duvido haver igual. Facilito c/ pequena. R. Uruguai, 285 — Novocar. Garantia 3 meses.

KARMANN-GHIA 62 ótimo estado, p/ novos, rádio, cromo, vol, esporte, uma jóia mesmo. A vista ou financio com 2 500,00 F. Barão de Mesquita, 135-B.

KOMBI 1969 OK p/ entrega, vendo, troco e fac. créd. direto. Rua Haddock Lôbo, 382 Tel. 234-2458.

KOMBI 1964 — Igual a 0km tôda nova e revisada à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 61 — Sincronizada, a mais nova do Rio, vale a pena ver à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332 Tel. 261-8008.

KARMANN-GHIA 63 — Maravilhoso estado todo nôvo, rádio Becker, vitrola etc. à vista ou troco e facilito bastante. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 1967 — Tôda transformada para luxo, capa de courvin. Otima mecânica. Vendo à vista, troco ou financio em até 24 meses, pelo C.D.C. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI 1.500 Zero km. — Tôdas as côres. Vendo, vista. Troco ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI 1959 — Vermelha e pérola, lindo carro, vendo à vista. Troco ou financio e pequena entrada. Saldo em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KARMANN-GHIA — Zero km. vendo p/bom preço à vista, ou financio pelo CDC em até 24 meses. Av.Suburbana, 9 991. Cascadura.

KOMBI — 67 e 66 — Excelentes, revisadas, equipadas, e suj. a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ ent. a comb. Saldo até 24 m. 24 de Maio, 415 — Tel. 261-3407.

KOMBI — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Rua Uruguai, 285 — Tel. 258-7583.

KARMANN-GHIA 69 — Vendo ou troco por Volks, 11.500 — Estr. Intendente Magalhães, 803

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho equipado troco e fac. c/2 800 de ent. saldo 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

KOMBI 62 e 64 — Vendemos c/ n. revisão até 24 meses sem fiador. Entrega na hora, você dá a entrada e leva o carro sem outras formalidades. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

KOMBI 1962 — Cor azul, Kombi 1962, super nova equipada, Kombi 1963 linda facilito entrega rapida R. Piauí 72 Todos os Santos.

KOMBI — 63/4 ent. NCr$ 1.300, sald. até 24 meses excelente estado de conservação. Troco. Rua Mariz e Barros, 963. Tijuca.

KOMBI — Compro a dinheiro, 60 a 3 800; 61 a 4 500; 62 a 5 000; 63 a 5 500; 64 a 6 000; 65 a 6 200 — Venha com o carro e venda sem aborrecimentos — R. Maria Amália, 67 — Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 horas.

KOMBI 1961 — Luxo, verde boa de tudo pode trazer mecanico, vendo financiado em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI 67 — Motor 1500, carro todo revisado e nôvo, 37 mil km rodados, lat., pint., pneus e máq., tudo nôvo, part. vende 2 500 entr., 24 x 401,00. Atenção! Dê a entr. e leve na hora o carro, Rua Dr. Padilha, 218 — 229-4997.

KOMBI 61 — Equipada, estado geral impecável, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

KOMBI 65 — 3a. série, part., urgente, 2 000 entr., saldo em 24 meses, lat., pint., pneus e máq., tudo nôvo. Atenção! Dê a entr. e leve o carro na hora. R. Dr. Padilha 218 — 229-4997.

KOMBI 1962 — 1963 — 1966 e 1967 — Excelentes. Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

KOMBI 1965 — Estado de 0 km — Vendo, aceito troca, facilito. Rua Haddock Lôbo, 13.

KOMBI — Standard — Com rádio — Apenas 13.000 km rodados — Estado de zero — Troco carro nac., e financio — Rua B. de Mesquita, 1079. Dia todo.

KARMANN-GHIA 62 — Motor 1.500, lataria perfeita, bem equipado, facil. Ac. troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

KOMBI 59 — Sincronizada, toda equipada — Somente à vista. Rua Pereira Nunes 60-102. Tijuca.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado — Aceito troca e fin. 24 meses — Créd. imediato — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

KOMBI 67 — Pouco rodada, único dono, revisada, a tôda prova. A vista ou fin. c/2.000 — R. S. Fcº. Xavier 189.

KOMBI 60 — Luxo. Toda envidraçada. Radio. Ver estacionamento Mal. Floriano enfrente colégio Pedro II. Tratar Av. Rio Branco, 108-C — Ricardo.

KOMBI 62 e 63 — Particular vende base 3 milhões cada. Rua Tavares Bastos 22 Casa 25-1503 — Sr. Eugenio.

KOMBI 61, 62 e 64 — Vendemos c/ n/ revisão sem fiador, até 24 meses. Solução na hora. Você dá a entrada e lev.. o carro imediatamente. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier 374-A. (B

LINCOLN 1957 — 4 portas, excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente n.º 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

LTD 1969 pouco uso, a vista ou a prazo o menor preço da GB. — Sedan S/A Av. Princesa Isabel, 481, Tels 257-0113 e .. 237-3674, até às 22 horas.

MG — Ultimo tipo MIDGET, 2 capotas — Supernovo. Base NCr$ 19 500,00. Tratar 247-3833.

MERCEDES 56 — Pouco rodada. Vendo ou troco por Kombi ou carro pequeno. 242.3823. ...... 252-8504. R. Evaristo da Veiga 109.

MUSTANG 1969 — 0 km — a faturar, na cor verde abacate com interior preto, tipo fast — back. Aceita-se troca, facilita-se até 24 meses — Av. Atlântica n. 1936-A — Tel. 236-3900

MORRIS 51. Otimo estado. O mais lindo da GB. Doctos. pg. NCr$ 1.550. Rua Barão Mesquita, 639.

MERCEDES BENZ 1953 — Todo original com rádio Backeve, oriundo de embaixada, troco por Volks. Tel. 227-5310 — Solon.

MERCURY Comet 62 — Compacto, ar condicionado, un. dono, hidr. 6 cil. ray-ban, p. uso, est. OK. A vista, troco e fac. até 20 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

MERCEDES BENZ 1966, 230-S, ótimo estado de conservação, equipada, radio aceita troca e financio até 24 meses — Av. Prado Junior, 257 — Telefone: 235-5575.

NACH — Vendo Macc. tôda nova. Tel. 258-8220.

OPEL OLIMPIA 68 — Excelente estado particular, equipado, vend. troco, facilito. Rua Hilário de Gouveia, 61/402.

OPALA 69 — Vermelho, teto vinil, saldo em setembro nôvo. 18,500 mais equipamentos. Rua Gregório Castro Morais, 348 — Jardim Guanabara, Tel. 96-1590.

OPALA 1970 — 4 e 6 cil. luxo equipados, cores novas, pronta entrega, desc. esp. pgato. a visa e financio até 24 meses — Av. Prado Junior, 257 — Tel. 235-5575.

OPALA 1969, pouco rodado, excelente estado. Tratar c/ Sr. Alberto. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530.

OPALA 1970 OK — Preços de tabela: Novas côres. Traga s/ carro usado de qualquer marca p/ troca. — Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência — POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 na R. Conde de Bonfim, 40 — Diàriamente, até às 22,00 horas.

OPALA NOVO 1970 OK. NCr$ 376,56 mensais, sem entrada, sem juros e sem parcelas intermediárias. POLUX — Concessionária Chevrolet — R. Mariz e Barros, 821 e 72 na R. Conde de Bonfim, 40, diàriamente até 22 horas.

OPALA — Zero Km — 4 cil. luxo, equip. pronta entrega — Preço antigo. Aproveite, à vista, troco e fac. c/ 7 000 — Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

OPEL — Vende-se Kadet 2 portas, amarelo perfeito estado — Tratar Rua Gustavo Sampaio, n. 416, apto. 202. Tel.: 257-7449.

OPALA 70 — Pronta entrega na tabela 4.100 à vista e rest. até 24 meses. 237-7352. Sr. Ferreira.

OPEL — Carro, peças e lataria. Importação própria — Concessionario GM — Rua Barão do Amazonas, 364 — 2-8646 — Niterói.

OPEL KADETT 68 — Est. novo, rádio Blaupunk. Ent. 3 100 saldo 24 m. Est. planos. Lavradio, 206-1. — 242-0201.

OPALA 1970 — 4 cil., luxo, côr verde-metálico, a faturar nome do comprador. Abaixo da tabela. Financio. R. Barata Ribeiro n.º 99-A.

OPEL OLYMPIA 68 — Vendo p/ motivo viagem, apenas NCr$ 13 mil. Tratar tel.: 238-8346. Luis Carlos.

OLDSMOBILE 50. Jóia mesmo motor amaciando. Tôda 100%. NCr$ 1.600. Rua Barão Mesquita, 639.

OLDSMOBILE 53. Coupés/coluna. Mecanica 100%. Ótimo estado. NCr$ 1.500 — Pin. lorr. pneus rádio OK. Rua Barão Mesquita, 639.

OPEL SPRINT — Modêlo 1970 — Freio a disco, tacômetro, rodas de magnésio, Diplomático. Rua General Venâncio Flores, n. 594/102 — T. 247-7116.

OPEL 68 Olimpia — Exc. estado, equip. quase sem uso — Aceito troca — Fin. 24 meses Créd. imediato — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

OPALA — De luxo, vendo urgente, cor verde, forração preta, novo, s/equipado. Telefone 222-3952.

OPALA 70 — MESBLA oferece a você por apenas NCr$ ... 376,50 mensais a chance de trocar o seu carro usado por um OPALA emplacado e segurado — Total e R.C. — Veja condições na MAGAZINE MESBLA — Rua do Passeio ns. 42 e 56.

PUMA — Vende-se Rua Jardim Botânico, 705.

PICK-UP WILLYS 66 excelente estado, facilitamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530.

PLIMOUTH 50 — Vendo tratar R. Conselheiro Zacarias, 99. Gamboa.

PICK-UP WILLYS 1963 — Vendo 5 000,00 à vista ou 2 000 e 14x300,00. Rua Seis de Maio, 207 — Vila São Luis — Duque de Caxias.

PICK-UPS E PERUAS Chevrolet 1970 OK — Todos modelos p/ pronta entrega. À vista ou a prazo os melhores preços da GB. Traga o carro de qualquer marca p/ troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821, diariamente até 22 horas.

PICK-UP Dodge D-100 nas melhores condições de financiamento. Desconto p/pagamento à vista. Aceita-se troca...

SIMCA — Mod. 66 — Excepcional, único dono, de fino trato, pneus novos, nunca bateu. Entr. a partir de 2 000,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565-B — Tel.: 261-2551.

SIMCA Jangada 63 — Base 3 500 ou troco, facil. bom est. lindo carro, rádio, mec. 100% R. Taborari 687 B. Pina.

STANDARD Venguard 51 — Base 850 ,ou troco, bom est. tipo utilite, mec. 100% R. Taborari 687 — B. Pina.

SIMCA CHAMBORD 61, 62, 63, e 64 — 980,00 várias côres. Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 65, equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA 1964 e 1966 — Excelentes Grandes facilidades. — IAMSA — Rua São Clemente n.º 185 — Telefones 246-3541 e ... 246-6388.

SIMCA 65 equip. e revisado estado de nova. Impecável peq. entr. saldo 2 anos. R. Humaitá, 151-A. Tel. 46-7000 até 21 hs.

SIMCA 64 — Fin. c/ 1 000 entr. e 24 x 300,00 Siqueira Campos 23-A tel. 236-3435.

SIMCA 64, 65, 66 e 67 — Desde 1.400, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Xavier.

SIMCA 62 toda reformada 3 000 troco VW motor novo R. Santana, 77 loja E.

SIMCA 65 — Tufão, transistorizada, equipada, 1 380 e 24 x 226 mil. Rua Voluntários da Pátria, 25 ap. 301.

SIMCA 64 — Novíssimo estado impecável, sujeita a qualquer teste, à vista ou fin. — R. S. Fco. Xavier 189.

SIMCA — Compro a dinheiro: 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 3 200, 63 a 3 500, 64 a 4 500, 65 a 5 000 — Venha com o carro e venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amália n.º 67. Tijuca. Tel.: 238-3391. Aos domingos só até 13 horas.

SIMCA CHAMBORD e TUFÃO 62, 63, 64, 65 e 66 — ... 1 190,00 novíssimos, equips. DKW Vemag 60, 62, 63 e 64 Belcar e Vemaguet, equipados. Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 65 revisados e outros. Saldo a comb. Troca. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA JANGADA 1964 — Vendo em bom estado NCr$ 1.500, restante a combinar. Rua Visc. de Santa Isabel, 46.

SIMCA 62 — Est. de nova, rádio, capas, pns. b. b., susp. nova, carro de meu uso, 3 500, fac. ou troco menor valor. Av. Nélson Cardoso 515, Taquara — Jacarepaguá.

Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227

TODOS OS CARROS SÃO REVISADOS E EQUIPADOS

VOLKS	64	1.700,	24 x 300,00	sem parcelas
VOLKS	65	1.700,	24 x 336,00	sem parcelas
VOLKS	66	1.800,	24 x 359,90	sem parcelas
VOLKS	67	1.800,	24 x 387,50	sem parcelas
VOLKS	68	1.800,	24 x 462,50	sem parcelas
SIMCA	64	1.300,	24 x 248,20	Raly especial
GALAXIE	68	5.000,	24 x 875,00	sem parcelas

TAMBÉM TEMOS PLANOS COM INTERMEDIÁRIAS

Oldsmobile F-85-1965

4 portas, Rádio, Pneus, B. Branca. Direção hidráulica. Freios a ar. Conservação excelente. Doc. 100%. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426. Imp. Tijuca Automóveis. Tel.: 248-2783.

VOLKS 67 — Rádio — Calhas mecanica a tôda prova, facilito c/ 2.500, saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, ótimo estado. Facilitamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824.

VOLKSWAGEN 67 — Excepcional estado. Financiamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824.

VOLKS 1967 — Vendo 7 000,00 à vista ou 3 000,00, 24x300,00. Rua Três de Maio, 207 — Vila São Luis — Duque de Caxias.

VOLKS 1967 — Vendo 7 000,00 à vista ou 3 000,00, 24x300,00. Rua Seis de Maio, 207 — Vila São Luis — Duque de Caxias.

VOLKS 62/63 e 65 — Equipados e revisados financio c/ 2 000 restante até 24 meses juros atuais aceito troca. Av. ...

VOLKSWAGEN 65 e 64. Equipados. Excelentes. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 61 — Em ótimo estado, todo equipado, à vista ou em 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 35. Tel. 27-8904, Aloysio.

VOLKS 60 — O mais nôvo do ano, conservação excelente equip. à vista, fac. c/1.500 e 21 de 249. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 66 ót. série semi equipado nunca bateu base 5 500 — Pé de Boi R. Santana 96 — Sao Siro.

VOLKS 63 — Red. capa tranca pneus novos. Preço 4 950. R. Júlio do Carmo 7.

VOLKS — Verde 64, ótimo estado todo equipado, capas rádio etc. Rua dos Inválidos 196 ...

BRASITA S/A — Avenida Suburbana, 79 - Tel. 264-3232
Revendedor Autorizado Ford-Willys
Brasília

NOVA TEXAS

tem o melhor presente DA FAMÍLIA, NESTE NATAL
DODGE DART

Veja hoje - em NOVA TEXAS - o seu DODGE DART, o mais luxuoso, moderno, confortável e atualizado carro de fabricação nacional. IMPORTANTE: é o mais econômico de todos, em sua classe, pois faz até 8.1 kms por litro. E não julgue que é o mais caro. Em NOVA TEXAS você pode comprá-lo a LONGO PRAZO ou à vista, desde 23.950,00

Dodge Dart
REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

Av. Marechal Rondon, 539 (S. Francisco Xavier) Tels. 248-0446 - 234-1776
Av. Atlântica esq. com Djalma Ulrich (Pôsto 5) Tels. 236-7781 - 256-6230

99 AUTOMÓVEIS

Rua Barata Ribeiro, n.º 99-A

Carros novos e usados. Equipados, revisados e garantidos. Entrada a partir de NCr$ 1.000,00 com intermediária. Juros bancários.

Carro	Ano	Entrada	Prestações
OPALA 0K verde metálico	1970	abaixo da tabela (financio)	
VOLKS 1600 4 portas 0K	1970	3.500,00	24 x 698,00
CORCEL Coupé ou 4 portas 0K	1970	3.500,00	24 x 698,00
CORCEL Luxo 4 port. na garant.	1969	3.500,00	24 x 668,00
VOLKS 1300 0K	1970	2.500,00	24 x 467,00
VOLKS pouco rodado	1968	2.000,00	24 x 394,00
VOLKS jóia	1967	1.900,00	24 x 334,00
VOLKS baixa quilometragem	1965	1.700,00	24 x 303,00
KOMBI	1967	2.000,00	24 x 394,00

Já está incluido: Transferência, RC, Taxa Rodoviária e seguro.
ABERTO ATÉ ÀS 21 HORAS

Alfa Romeo 68
MOD. GIULIA 1.750

4 portas, c/ rádio Blaupunkt 17.000 km. Fabrica único no Rio importado setembro documentação legal. Vendo ou troco carro nacional. Facilito pequena parte. Rua Adolfo Bergamini 241 tel. 229-3701.

Agência Granden Automóveis

RUA SÃO CLEMENTE N.º 92. TEL. 226-7191

VENDEMOS

VOLKSWAGEN

1968 — Entrada	1.800 e 24 x 490,60
1967 — Entrada	1.800 e 24 x 436,00
1966 — Entrada	1.700 e 24 x 375,50
1965 — Entrada	1.700 e 24 x 357,50
1964 — Entrada	1.500 e 24 x 333,20

KOMBI

1968 — Entrada	2.500 e 24 x 466,40
1964 — Entrada	1.800 e 24 x 344,00

Todos revisados com garantia de 2 meses de motor e caixa faturado e transferido em seu nome, sòmente entrada e mensalidades sem mais despesas. Temos outros planos dentro de suas possibilidades; estudamos intermediárias a cada 6 meses. Atendemos até 21 horas. Sábado até 18 horas.

REVENDEDOR FORD-WILLYS

FIQUE CIENTE!

TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

DEPARTAMENTO DE CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais 24 meses
ITAMARATY	1970	20%	"
AERO WILLYS	"	20%	"
CORCEL cupê Luxo	"	20%	"
CORCEL cupê Standard	"	20%	"
CORCEL Luxo 4 portas	"	20%	"
CORCEL Standard Stand.	"	20%	"
RURAL 4x2	"	20%	"
JEEP WILLYS	"	20%	"
PICK-UP 4x2	"	20%	

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais a combinar
ITAMARATI	69	3.000	"
ITAMARATY	68	4.000	"
AERO WILLYS	68	4.000	"
VOLKSWAGEN	68	2.000	"
AERO WILLYS	67	3.000	"
ESPLANADA	67	3.000	"
VOLKSWAGEN	67	2.000	"
GORDINI	67	1.500	"
ITAMARATY	66	2.000	"
AERO WILLYS	66	2.000	"
AERO WILLYS	65	2.000	"
RURAL WILLYS	64	1.500	"
AERO 62	63	1.500	"

TODOS OS NOSSOS VEÍCULOS SÃO 100% REVISADOS E GARANTIDOS

Rua Mariz e Barros, 774/776
Tel.: 264-6172 — 264-6182 e 234-9316
Rua Senador Furtado, 129
Tels.: 248-7508 — 234-9746 e 234-9316

VOLKS 60 a 66. Vendemos até 24 meses c/ n. revisão. Sem fiador. Aprovamos seu crédito na hora (máximo 30 minutos). Você dá a entrada e leva o carro imediatamente. AUTO-PRAZO. — Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 64 — Equipadíssimo. Estado de nôvo. Entrada 1 400,00 mais 24 de 371,00. R. Riachuelo 161-B — 252-2862.

VOLKS 65 — Estado de nôvo c/rádio e capas. Entrada 1 500,00 mais 24 de 378,00. R. Riachuelo 161-B. 252-2862.

VOLKSWAGEN VARIANT 1970 — 0 km, todo equipado na cor vermelha, única no Rio — Aceitamos o seu Volks como sinal e o restante financiamos até 24 meses — Avenida Atlântica n. 1 936-A. — Tel. 236-3900.

VOLKS 60 a 66 — Vendemos c/ n/ revisão até 24 meses sem fiador. Fazemos sua ficha na hora e entregamos o carro contra o pagamento da entrada. Temos várias côres a sua escolha. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier 374-A. (B

VOLKS 63 — Excelente estado. Entrad. 1 300,00 mais 24 de 338,00. R. Riachuelo 161-B — ...

Corcel 70
GT — Zero km

Vendemos c/ entr. de 20% saldo até 24 m pelo CDC — DELSUL — Rev. Ford-Willys — R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — R. Franc. Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

Corcel 70
Coupé — Zero km

Stand. e luxo — Entr. 20% saldo até 24 m pelo CDC — DELSUL — Revend. Ford-Willys — R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — R. Franc. Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

Corcel 69
Usado — Branco

Entrada 3 000,00 saldo até 24 m. pelo CDC — DELSUL — Rev. Ford-Willys — R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — R. Franc. Otaviano, 41, Copacabana — ... 227-6340.

Corcel 70
4 Portas — Zero Km

Stand. e luxo — Entr. 20% saldo até 24 m pelo CDC — DELSUL — Rev. Ford-Willys — R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — R. Franc. Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

Corcel — 1970

Gálaxie NCr$ 25.795,65

Itamaraty NCr$ 21.782,68

Aèro Willys NCr$ 19.032,72

LTD — Jeep e Rural — Caminhões 0 km. Trocamos e financiamos longo prazo.

AG. CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande. Tel. 94-1536 — (Cetel).

Corcel 70 o km

CONSORCIO NACIONAL

Postos Centrais de Vendas — Sedan S/A. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530 e Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 237-3674. Aberto até 22 horas.

Concorrência

DODGE CORONET 1965

Sedan, 6 mecânico, ar condicionado, Tape Plate 27-5875.

MALIBU CAMIONETA 1966

6 mecânico, rádio (CARRO EM PÔRTO ALEGRE)

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas na sala G-6 EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 17 de dezembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P

Ford Willys 70

Gálaxie, Ltd., Itamaraty, Aero, Rural 0 km, Corcel 2 e 4 portas. Trocamos e financiamos longo prazo. Aceitamos troca. SEDAN S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. ... 237-3674 e 236-1221 — Até 22 horas.

Galaxie 1968

Vendo p/ melhor oferta à vista, financio e aceito troca p/ particular. 25 mil km — nôvo, equipado. 16.000,00. Ver R. Professor Gabizo, 105 — Tel. 234-4435, Ruy.

Opala Zero Km

1970 — 4 e 6 cilindros — Luxo e Standard — CHEVROLET É NA IAMSA — Av. Mem de Sá, 192. Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

Segure seu automóvel

Contra roubo, incêndio e colisão, e faça um seguro de acidente pessoal — Telefone: 227-2396.

Corcel 1970

Coupé ou 4 portas, tôdas côres. Pronta entrega. — Aceitamos troca. Financiamos 24 meses, SEDAN S/A. — Av. Princesa Isabel 481 — 257-0113 e 237-3674 — Até 22 horas.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

AMORTECEDOR a 12,00 par VW, DKW, Aero, Simca, etc. Garantia 6 meses. R. Cerqueira Daltro, 485-A. Cascadura.

RADIO BECKER com rader e frequência modulada modêlo México c/garantia NCr$ 600,00 — 247-7330.

TOCA-FITA Muniz stéreo 4-8 — Auto/resid. Dou bandeja, Igaluz, 3 box, 10 tape. 500 únicos. R. Barão Mesquita, 459, Bl. 2, ap. 414 — Após 16h.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

VENDE-SE uma bicicleta Monark aro 22 em ótimo estado. Tel. 258-9644.

VESPA ou Lambreta compro 1 p. m. uso, dou 600, e 1 máq. de lavar automática. R. Quitanda, 70 com Sebastião.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — Casco c/ 17 pés, reformado e pintado, comando a distância novo, motor Jonshon — 30 HP. Mod. Javelin reformado c/ 5 H. de uso — Carreta — Ver Governador Iate Club c/ Sergio ou Tels. 230-5489 ou 230-7558 c/ Nei — Preço ... NCr$ 5 000,00.

MOTOR DE POPA Penta (sueco) 8 HP. R. curta, 100% aceito oferta, tel.: 242-5643. Ver R. Vol. 266, port. Agostinho.

VENDO — Barco, motor popa nôvo NCr$ 1.300. Rua Ipiaba, 284. Ilha Gov.

Lanchas — Iates a vela

Lancha Fiberglass Hidro "V" Donzi de 5 e 6 metros
Cobra-Whaler de 4 e 5 metros
Radiogoniometros — Ecobatimetros
Iates "SEAFARER" U.S.A.
Importação de 26 e 48 pés para corrida e cruzeiro. Desenhos de Sparkman & Stephens e Wm. Tripp
"Mercury" de popa e rabeta
Diesel WESTERBAKE 40 e 70 HP
Material caça submarina

Exposição — Av. Augusto Severo, 272-C — Pr. Paris.

ESPORTES

ESPINGARDA de caça Browing cal. 12 fabricação belga. Vendo melhor oferta. Tratar Eduardo — Fone 225-2502.

DIVERSOS

AGORA Kombi, ent. Com. 5,00 H. Peq. mud., div. A combinar — 228-6941 OTTO.

ALUGUEL DE GALAXIE ou Mercedes Benz — Casamentos, recepções, viagens, turismo — Alugo p/ firma diária comercial — Inf. 249-3906 — Sr. Osvaldo das 10 às 18 horas.

ALUGUEL Kombi p/hora, menor preço, todo serviço, contratos. Rei-Kombi Ltda. Telefone .... 242-7816.

ALUGUEL — Kombi é só telefonar. Todos os serviços. Tel. 226-1647, 3,00 p/hora.

A. ALUGUE Kombi NCr$ 5,00/hora, mudanças, entregas comerciais, viagens, turismo e excursões. 243-3883.

CASAMENTO — Galaxie nôvo c/ ar condicionado — Viagens, passeios, recepções. Diária ou hora — Tel. 258-9079.

CAMINHÕES — Precisa-se equipado com corda e lona, fechados e abertos. Tratar Rua Conde de Agrolongo 245.

GALAXIE e OPALA p/ casamento — Tel. 229-2937 e 229-6745.

IMPALA 69 — Aluga-se, ar condicionado c/ motorista falando inglês, francês e espanhol p/ casamentos, turismo, viagens e etc. Infs. 236-1833, D. Zilda.

KOMBIS aluguel, tel. 225-6477. NCr$ 6,00 hora, entrega, viagens, mudanças, com Sr. Brás — Também aos domingos.

KOMBI NOVA — Faço entregas carreto por hora ou contrato com firma — 56-8333 — Sr. Bastos.

TRANSPORTA-SE em Kombi, moveis, geladeiras, pequenas mudanças, etc. Excursões. Preços — Tel.: 226-1789.

VOLKS — Alugo para viagens ou passeios. Preço 5,00 p/ hora. É só telefonar 225-9343 ou 242-1516.

Kombis aluguel

Com motorista p/ passeios, excursões, entregas, pequenas mudanças.

FATURAMOS P/ FIRMAS
CORUJÃO TRANSPORTES
R. São Luiz Gonzaga 573 a 581. Tel. 228-6342.

Kombis Aluguel Tel.: 230-5461

Entregas comerciais. Transportes em geral, passeios, excursões. Kombis e caminhões.

Kombis e pick-up

PARA entregas comerc. mudanças, passeios, assist. téc. em todos os Estado do Brasil, fazemos contratos c/ firmas. Tel. 238-6606 emerg. telefone 261-8776, Maracanã.

Locadora S.T.K.

Kombis e Pick-ups, com motoristas especializados para pequenas mudanças, entregas comerciais, passeios etc. Fazemos contratos com firmas. Tels. 243-6916 e 223-0367.

Alugue um carro no Méier e dirija você mesmo

Locadora Méier aluga Volkswagen novos pelos menores preços da Guanabara.
Consulte-nos.
Rua Dias da Cruz, 346 — Loja B — Fone 229-2673 — Méier — Filiado ao DINERS.

Você sabe dirigir? Alugue na Junior

Filiado ao Diners — C.B.C.

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 e 246-3136 — Botafogo.